O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — De S. a E. moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 24,4-19,2; Barão da Taquara, 24,2-17,0; Meier, 27,7 — 19,4; Penha, 26,0-17,5; Bangu, 26,7-18,2; Barão do Corumbá, 25,7-18,7; Jardim Botânico, 23,0-17,6; Ipanema, 23,8-18,4; Pão de Açúcar, 20,0-16,6; Praça Quinze, 22,5-17,7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 6, e 2.ª-feira, 7 de Setembro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.462

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00. EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 8º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 62 PÁGS. — Cr$ 1,00

Realizam-se hoje as eleições na Alemanha ocidental

Tôdas as fôrças em estado de prontidão — Mobilizados cem mil policiais e quatro milhões e meio de jovens voluntários, contra qualquer interferência dos comunistas

Êstes estariam concentrados perto da fronteira, nas imediações de Marienborn, dispostos a invadirem a zona ocidental e criarem dificuldades ao pleito

BONN, 5 (Joseph Grigg, da U. P.) — Encerrou-se, esta noite, a campanha eleitoral da Alemanha Ocidental, em um ambiente de grande tensão e em meio de novas ameaças dos comunistas de causar desordens.

Ao mesmo tempo, os 33 milhões de votantes se dispõem a cumprir seu dever nas eleições gerais de amanhã.

Em vista das notícias de que voltaram a concentrar-se na fronteira centenas de agitadores e provocadores, procedentes da zona soviética, a Alemanha Ocidental mobilizou cem mil policiais e quatro milhões e meio de jovens voluntários, para proteger as mesas receptoras de votos.

Os comunistas, irremediàvelmente desprovidos de votos, estão desenvolvendo tôda a classe de esforços para sabotar as eleições e mobilizar a confiança do eleitorado em Adenauer.

Notícias recebidas aqui dizem que centenas de jovens comunistas se concentram perto da fronteira, entre a Alemanha Ocidental e a Oriental, nas imediações de Marienborn. Ao mesmo tempo, fôrças de defesa da Alemanha Ocidental, com automóveis blindados e caminhões, patrulham, continuamente, tôda essa zona, para impedir qualquer nova tentativa de invasão.

Nos últimos dias foram detidos mais de sete mil comunistas da Alemanha Oriental, quando procuravam penetrar no setor ocidental. Os detidos confessam que tinham ordens de fazer fracassar as eleições.

A polícia da Alemanha Ocidental, em sua totalidade, foi posta em estado de prontidão até depois das eleições, estando provida de todo o equipamento necessário para restabelecer a ordem, se ocorrerem distúrbios.

Os comunistas da zona ocidental, que vêm perdendo terreno político desde 1945, empregam grandes esforços para que seja eleito seu chefe, Max Reimann, pela cidade de Solingen, no Ruhr. Espera-se que os comunistas levem, amanhã, àquela cidade, milhares de correligionários para que votem ali, o que é permitido pelo sistema eleitoral alemão.

Rumores ainda não confirmados dizem que as autoridades do Estado de Westfalia, Reno Setentrional, pretendem impedir essa manobra, declarando Solingen zona proibida, por causa de uma suposta epidemia de aftosa ou de paralisia infantil.

Representação proporcional

BONN, 5 (U. P.) — As eleições gerais de amanhã serão realizadas de acôrdo com o sistema de representação proporcional que, segundo muitos, é o único sistema eleitoral democrático em que cada voto se faz sentir.

Os alemães ocidentais acrescentaram algo de novo ao sistema de representação proporcional. Mediante essa contribuição, 242 dos 484 deputados que ocuparão as cadeiras da Câmara, serão eleitos por votação direta.

Assim se permitirá que os eleitores tenham oportunidade de votar, diretamente, pela metade dos indivíduos que os representarão no Parlamento. Para as demais 242 cadeiras, os eleitores só selecionarão um partido determinado, e os dirigentes do partido decidirão quais serão os deputados, sem levar em conta quais foram os candidatos mais favorecidos pelos votos.

Segundo êsse sistema, portanto, cada eleitor terá dois votos. A cédula é dividida em duas colunas. À direita, êle votará por um dos candidatos, e à esquerda pelo partido político de sua predileção. Há 242 distritos eleitorais, em cada um dos quais um deputado será eleito diretamente. A vitória será do que obtiver maior número de votos.

Os segundos votos, destinados aos partidos políticos, serão escrutinados em nove províncias, cada uma das quais dispõe de certo número de cadeiras na Câmara.

Os encarregados dos escrutínios realizarão minuciosas operações matemáticas, de acôrdo com o chamado Sistema Dhondt. Êsse método de escrutínio assegura que cada partido receba a mesma proporção em cadeiras na Câmara que as obtidas por votação popular. Se um partido receber, por exemplo, dez por cento da votação popular, receberá, também, dez por cento das cadeiras.

Assim é que, de acôrdo com os partidários dêsse sistema, cada voto estará representado no Parlamento Federal, enquanto, sob o sistema de eleição direta, só se contam os votos daqueles que apoiem os candidatos triunfantes.

O sistema de representação proporcional também permite que os pequenos partidos estejam representados na Câmara, o que causa a instabilidade dos governos: Mas os alemães ocidentais também se preocuparam com êsse problema, tornando necessário que um partido tenha o mínimo de cinco por cento do total da votação popular ou um deputado eleito por votação direta, para que possa ganhar acesso ao Parlamento.

Se um partido ganhar mais cadeiras na votação direta do que as que tem direito pelo sistema de representação proporcional, deterá tôdas as obtidas pelo voto popular. Em casos como êsse, que se espera não ocorram, a diferença será aumentada no número total de cadeiras.

Já votaram 20.000

BONN, 5 (A. F. P.) — Cêrca de 20.000 pessoas já votaram, até esta noite, para renovação dos Parlamento Federal (Bundestag) nas seções especiais instaladas nas grandes estações e portos da Alemanha ocidental e destinados às pessoas que partem para o estrangeiro e que, por isso, não poderiam votar amanhã.

Os entendidos interpretam a afluência relativa a êsses postos como uma prova do interêsse do público pelas eleições de amanhã e daí concluem que a percentagem de eleitores será das mais elevadas.

Porque a França se opôs ao debate sôbre Marrocos

Teria sido uma violação flagrante da Carta das Nações Unidas a consideração de tal assunto no Conselho de Segurança

Não pode a ONU intervir nos assuntos internos dos Estados membros

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 5 (A. F. P.) — "Se a França se opôs a um debate sôbre Marrocos perante o Conselho de Segurança, foi porque tal debate teria sido uma violação flagrante da Carta, e não porque tivesse algo a temer", declarou hoje, em substância, o sr. Henri Hoppenot, delegado permanente da França na ONU, numa entrevista divulgada pelo rádio.

O sr. Hoppenot lembrou que a Carta proíbe às Nações Unidas intervir nos assuntos internos dos Estados, frisando que os acontecimentos em Marrocos dependem exclusivamente da competência dos governos francês e marroquino.

O delegado da França acrescentou que as alegações dos delegados asiáticos e africanos, segundo as quais os acontecimentos de Marrocos põem em perigo a paz e a segurança internacionais "nem necessitam ser refutadas".

Efetivamente, disse êle, em substância, reina calma absoluta em Marrocos e não se percebe como a mudança de soberano, que é um assunto exclusivamente marroquino, possa ameaçar a paz e a segurança internacionais, mais do que outras mudanças de regime sobrevindas, recentemente, em países do Oriente.

O delegado da França opinou que, recusando-se a inscrever em sua ordem do dia a queixa das delegações asiáticas e africanas, o Conselho de Segurança mostrou seu espírito político e seu respeito pela Carta das Nações Unidas.

Concluindo, o sr. Hoppenot declarou que a colaboração entre a França e o novo sultão permitirá a Marrocos avançar gradualmente no caminho do progresso e da liberdade para o maior bem do povo marroquino.

Doam os Estados Unidos ao Irã 45 milhões de dólares

Para que o novo govêrno possa restabelecer «a estabilidade interna e desenvolver uma economia sólida»

DENVER, Colorado, Estados Unidos, 5 (U. P.) — O presidente Eisenhower decidiu doar ao Irã a soma de 45 milhões de dólares para que o novo govêrno daquele país possa restabelecer "a estabilidade interna e desenvolver uma economia sólida".

Tão logo os Estados Unidos anunciaram a concessão dêsse auxílio, a Rádio Moscou informou que a União Soviética havia concertado um convênio comercial com o novo govêrno iraniano, convênio que "aumentará grandemente" o intercâmbio de produtos entre os dois países. Segundo a informação da Rádio Moscou, o dito convênio é resultado de conversações que tiveram lugar em Teerã durante os meses de julho e agôsto últimos, na gestão ainda de Mossadegh como primeiro ministro.

Pelo comunicado da Casa Branca, o presidente Eisenhower estabeleceu o fundo de ajuda ao Irã em resposta a um "apêlo urgente" do xá.

"O presidente Eisenhower — disse o comunicado — reconhece que há grande necessidade de ajuda imediata para restabelecer a estabilidade e criar uma base para um maior desenvolvimento econômico para a população do Irã".

Há duas semanas, aproximadamente, o xá pediu auxílio financeiro a qualquer país amigo, isto logo depois do golpe que derrubou do poder o ancião Mohammed Mossadegh, seu ferrenho adversário.

O presidente Eisenhower enviou um telegrama ao xá felicitando-o por sua volta ao trono, informando-lhe, ao mesmo tempo, que os Estados Unidos estavam dispostos a fazer "tudo que fôsse possível" para ajudar ao novo govêrno. O presidente não fêz menção alguma de dinheiro em seu telegrama, mas disse: "Desejo-vos o mais completo êxito em vossos esforços visando a prosperidade de vosso povo e a preservação da independência de vosso país".

O general Fazlollah, que é agora o primeiro ministro do Irã, respondeu ao telegrama de Eisenhower ainda na semana passada e, ao mesmo tempo, solicitou-lhe auxílio financeiro com caráter de "urgência".

Quando Mossadegh era primeiro ministro, o presidente Eisenhower se negou a dar ajuda econômica ao Irã, havendo enviado a Mossadegh em 28 de maio passado uma mensagem que dizia em parte: "O povo norte-americano julga que não seria justo dar ajuda econômica ao Irã quando vós não quereis aproveitar os rendimentos que poderíeis obter com o petróleo".

SÍNTESE Internacional

Prepara-se em Paris importante movimento diplomático, interessando vários postos europeus, sul-americanos e do Extremo Oriente. Acredita-se saber, principalmente, que o sr. Gilbert Arvengas, embaixador no Rio de Janeiro, será nomeado para Lisboa, substituindo o sr. Jacques Dumaine, falecido.

— O arcebispo de La Paz queixou-se ao govêrno que os índios atacaram e saquearam a paróquia de Santiago de Huata, destruindo quadros valiosos e utensílios. Ademais, os índios estupraram duas mulheres.

— A Rádio Peiping informou que a delegação norte-coreana, que se dirige à Rússia, sob a chefia do primeiro ministro Kim Il Sung, cruzou a fronteira da Mandchúria com a Sibéria, prosseguindo viagem para Moscou, informa-se de Tóquio.

— Cêrca de 20.000 pessoas ficaram ao relento no Estado de Guanajuato, no México em conseqüência das inundações provocadas por fortes chuvas e o rompimento de quatro diques. A tormenta cortou os meios de comunicação com a zona assolada, motivo por que até o momento não se pôde determinar a magnitude da catástrofe.

— O govêrno de Teerã anunciou que foram presos mais elementos do Partido Tudeh (comunista), considerado fora da lei, e que a polícia descobriu novos depósitos clandestinos de armas e munições.

— Dizem de Londres que a greve do Sindicato de Eletricistas, que é dirigido por comunistas, estendeu-se a outros 3.500 operários do ramo, depois que funcionários do Ministério do Trabalho tentaram, em vão, persuadir os dirigentes a aceitar a arbitragem.

— Informam de Buenos Aires que a 14 do corrente, chegará àquela capital o presidente eleito de Costa Rica, sr. José Figueres, em viagem de boa vontade.

(Despachos da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6.º andar
Telefone 22-1968

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

GREVE GERAL DOS FERROVIÁRIOS DE TRIESTE

Durará o movimento de meia noite de ontem ao meio dia de hoje, e visa criar dificuldades ao transporte para Okroglitza, onde o marechal Tito discursará hoje

Continuam a se acusar mutuamente italianos e iugoslavos, a respeito de movimentos de tropas ao longo da fronteira

TRIESTE, 5 (AFP) — Na expectativa do discurso que o marechal Tito, chefe do govêrno Iugoslavo, vai fazer, amanhã, as organizações sindicais dos ferroviários de Trieste anunciaram uma greve geral, para impedir, amanhã, a partida dos trens que devem transportar os participantes eslovenos à concentração dos «guerrilheiros Iugoslavos», em Okroglitza.

A greve durará da meia noite de hoje ao meio-dia de amanhã.

A respeito, as referidas organizações sindicais deram à publicidade o seguinte comunicado:

«As organizações sindicais, intérpretes do sentimento de justa indignação do pessoal ferroviário de tôda a região de Trieste, ante a atitude tomada pela Iugoslavia, relativamente à Itália, evocando as contínuas vexações à custa dos habitantes da zona B; proclamam a greve geral de tôdas as categorias, a partir de meia-noite até meio dia de amanhã, 6 de setembro».

Enquanto isso, italianos e iugoslavos continuam a se acusar mùtuamente. A agência italiana de notícias «Ansa» informa que «deslocamentos de tropas se verificaram na zona B, controlada pelos Iugoslavos, do território livre de Trieste». E acrescenta: «cêrca de 10 carros de assalto foram vistos a pouca distância da linha de demarcação, assim como artilharia leve. Êsses movimentos estariam no programa das medidas de segurança tomadas pelos iugoslavos, tendo em vista a passagem do Marechal Tito através da zona B, na sua viagem de Brioni a Okroulica».

De sua parte, a agência iugoslava Tanyug afirma que os italianos continuam a concentrar tropas na fronteira iugoslava. Diz textualmente: «A Divisão Blindada «Centauro» tomou posição na fronteira, no setor Doberdo-Gorizia, enquanto que a divisão «Folgore» ocupa todo o setor que se estende de Gorizia ao ponto de junção das fronteiras italiana, iugoslava e austríaca. A divisão motorizada «Arietta» está na fronteira, no setor que vai do território livre de Trieste a Zagrada. Essas unidades receberam reforços de material de guerra, especialmente bombardeiros do aeroporto de Udine. Destacamentos de carabineiros controlam todo o tráfego rodoviário nas proximidades da fronteira iugoslava».

Sinais de apaziguamento

BELGRADO, 5 (De Philipe Daudy, da France Presse) — Multiplicam-se os sinais de apaziguamento nas relações ítalo-iugoslavas. Depois de o tom da imprensa, tanto italiana quanto iugoslava, ter atingido um paroxismo de violência, e apesar da troca de notas agridoces entre Roma e Belgrado, parece afastado todo receio de ver a situação evoluir de maneira irreparável.

Nem na Iugoslavia, nem na zona «B» observaram-se movimentos de tropas, não tendo sido tomada nenhuma medida militar. Em compensação, é numa verdadeira atmosfera de quermesse que tôda a Istria celebra, a partir de hoje, o 10º aniversário da libertação do litoral esloveno.

Uma animação particular reina em Okroglica, perto de Nova Goritza, cerca de 40 km de Trieste, onde o marechal Tito deve tomar a palavra amanhã. Não se registra, porém, nenhum sinal de nervosismo.

Por outro lado, embora não se revele o assunto da entrevista que teve, durante meia hora, o sr. Kotcha Popovitch, Secretário de Estado de Assuntos Estrangeiros, com os três representantes diplomáticos ocidentais, opina fonte digna de fé que a entrevista confirma, de maneira positiva, êsses sinais de apaziguamento.

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções — 62 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)



EXCLUSÃO DA INDIA — Na sede da ONU, o sr. Protish, do secretariado da ONU e o delegado Sul-Coreano Y. T. Pyun discutem e fazem gestos, antes da célebre reunião que culminou com a retirada da Índia da conferência sôbre o problema coreano. O sr. João Carlos Muniz, do Brasil, pretendia suspender a inscrição de oradores sôbre o assunto no dia 21 passado. Entretanto, foi preciso tomar a resolução de colocar o assunto em votação urgente, depois que o grupo afro-asiático resolveu excluir a Índia. A derrota vermelha foi fragorosa. — (Foto U. P.)

BASES AÉREAS NORTE-AMERICANAS EM TERRITÓRIO ESPANHOL

Será concluído dentro em breve um convênio entre os dois países, estando bem adiantadas as negociações a respeito

Conferencia o embaixador americano em Madrid, sr. James Dunn, com o presidente Eisenhower, pondo-o a par da situação

DENVER, Estados Unidos, 5 (U.P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Espanha, sr. James Dunn, informou, hoje, o presidente Eisenhower, a respeito das negociações com o govêrno do generalíssimo Franco, sôbre um número não revelado de bases aéreas, e declarou aos jornalistas, mais tarde, que, na sua opinião, o convênio acêrca dessas bases será concluído dentro em breve.

O embaixador Dunn conversou durante 45 minutos com o primeiro magistrado, que conferenciará, amanhã, com o secretário de Estado, John Foster Dulles, sôbre vários problemas internacionais.

O chefe da representação diplomática dos Estados Unidos na Espanha regressará a Madrid na segunda-feira, depois de amanhã. Declarou que veio a Washington com o propósito primordial de pôr o secretário de Estado no corrente do estado das negociações com o regime do generalíssimo Franco. Depois de ouvir a exposição do embaixador, Dulles achou conveniente que êle se dirigisse a Denver, de avião, para informar pessoalmente ao presidente Eisenhower.

De regresso de Denver, Dunn manifestou aos jornalistas que existe boa disposição de ambas as partes a propósito do convênio relativo às bases espanholas, e que, a seu ver, tudo estará terminado dentro de curto prazo.

Não é suficiente ainda o poderio dos Estados Unidos e seus aliados

Advertência do sub-secretário de Estado norte-americano

CHICAGO, 5 (U.P.) — O sub-secretário de Estado, Walter Bedell Smith, advertiu que o poderio dos Estados Unidos e de seus aliados «não se desenvolveu ainda o suficiente para garantir a segurança do mundo livre».

Em um discurso que pronunciou perante a Convenção Anual dos Ex-Combatentes Judaicos, Smith insistiu na necessidade de uma contínua cooperação dos aliados do Ocidente e do reforço de suas defesas, declarando que uma das lições da guerra da Coréia «é que o poderio do mundo livre reside principalmente na ação conjunta» e que «tal poderio e unidade não se desenvolveram ainda o suficiente para garantir a segurança do mundo livre».

Em um longo discurso, em que tratou da política exterior dos Estados Unidos nas principais regiões do mundo, Smith disse que o povo norte-americano espera poder ainda assistir a atos positivos de parte dos novos governantes da União Soviética que ponham de relêvo a sinceridade de suas propostas de paz.

«A União Soviética» — disse — «conta com um exército poderoso. Possui, ademais, a bomba atômica e os meios de transportá-la. Seus dirigentes têm demonstrado, constantemente, sua hostilidade implacável para com o nosso sistema de vida e nossos ideais. Em vista de tal hostilidade, e na ausência de uma prova efetiva de coexistência pacífica, não nos resta outra alternativa senão manter nossos poderios, assim como o poderio e a unidade do mundo livre».

Smith, referindo-se às dissenções recentes entre os aliados ocidentais, fêz um apêlo em prol da unidade, dizendo:

«Os Estados Unidos devem manter-se fortes, porém, para sermos fortes devemos ter aliados dispostos a cooperar conosco na defesa comum da liberdade. Para isto, não temos que abandonar as tradições de nossa pátria, nem esperarmos que nossos amigos abandonem as suas».

O sub-secretário de Estado manifestou, em seguida, que, embora a União Soviética esteja forte, tem também suas debilidades, citando como exemplo a luta pelo poder, em que estão empenhados seus dirigentes, e «o descontentamento geral que invade os satélites da Europa».

Depois de referir-se em detalhes às demonstrações de descontentamento que se manifestam nos países comunistas, Bedell Smith acrescentou:

«A cortina de ferro está se gastando e mostra menos ferro em vários lugares. Seus habitantes estão fugindo por êsses pontos débeis, apesar das precauções e medidas despóticas dos comunistas para impedir o êxodo. Há, ademais, outros indícios de debilidade, porém devo advertir que nenhum dêles justifica pensar que o poder do Kremlin possa desintegrar-se».

CONCEDIDO O «AGREEMENT» AO EMBAIXADOR LEITE RIBEIRO

BUENOS AIRES, 5 — (A. F. P.) — Nas esferas mais próximas à Chancelaria argentina, afirma-se que o Ministério do Exterior concedeu o beneplácito de estilo à designação do dr. Orlando Leite Ribeiro como embaixador do Brasil na Argentina.

Circulará têrça-feira o «Diário de Notícias»

Apesar do feriado nacional de amanhã, haverá trabalho na redação e oficinas dêste jornal, circulando o «Diário de Notícias» na têrça-feira com sua edição habitual.

ABRA uma conta no "INCO" e pague com Cheque Pessoal!
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA, S. A
Rua Visconde de Inhaúma, 134-C

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

EXÍLIO DE EX-SULTÃO

Mohammed mudou-se para um hotel, com suas espôsas, suas concubinas, suas caixas de champanha...

AJACCIO, Córsega, 5 (U.P.) — O ex-sultão de Marrocos saiu hoje, com vários caminhões, levando suas duas espôsas, duas concubinas, seis filhos e um número indeterminado de caixas de champanha, em busca de outro local onde possa viver comodamente, e para esperar ali a chegada de outras 28 concubinas e várias espôsas mais.

O governador Marcel Savreux, em cujo palacete se achava hospedado o ex-soberano, suspirou, aliviado, depois que o antigo sultão e seu séquito abandonaram a residência oficial.

Mohammed e os seus serão agora os únicos inquilinos do Hotel Golden Ram, que alugou a um preço equivalente a 4.600 dólares mensais.

Em Zonza

AJACCIO, 5 (AFP) — Moulay Mohammed Ben Youssef, ex-sultão de Marrocos, e sua comitiva, tendo deixado esta manhã a Prefeitura da Córsega, nesta cidade, chegaram, as últimas horas da manhã, à povoação de Zonza, cêrca de 40 quilômetros de Sartene, sul da Córsega, onde fixarão residência provisòriamente.

RECOLHIDO A UM HOSPITAL O GENERAL DEAN

TOQUIO, 5 — (U. P.) — O general William F. Dean chegou a Tóquio para se submeter a um exame médico que se destina a determinar se os 3 anos de cativeiro abalaram sua constituição física.

Aquele famoso cabo de guerra, que sorria francamente quando desceu do avião que o trouxe para esta capital, renunciou aos direitos, correspondentes à sua alta hierarquia e fêz questão de que o acompanhassem desde Seul, dois sargentos do exército.

A emoção abafou suas palavras, quando, ao desembarcar, disse: «Não vi americano algum durante três anos e não sei o que dizer. Mal posso falar».

Ignora-se por quanto tempo o general permanecerá no hospital.

Leia hoje

— CONTRAPRODUCENTES OS INQUÉRITOS PARLAMENTARES SE NINGUÉM FÔR PUNIDO — Conferência do sr. Otávio Mangabeira.

— DECLARAÇÃO CONJUNTA DOS GOVERNOS BRASILEIRO E ARGENTINO SÔBRE O INCIDENTE NA FRONTEIRA — 3ª página.

— QUARTA-FEIRA A GREVE DOS TRABALHADORES EM CARRIS — Comemorações do Dia da Independência — Porque o contribuinte carioca é mal servido e espoliado, reportagem — 1ª página da 2ª seção.

— SUPLEMENTO DE PUERICULTURA — 8ª página da 4ª seção.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 8, 9, 10 e 11 de setembro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Bandeira vencidos em junho de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc. etc. e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 8 e 9, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 10 e 11.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 8 e 9 (mercadorias e 10 e 11 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, diretor.

Ficarão sem energia elétrica

Serviço na rêde aérea hoje, em Andaraí, Coelho Neto, Catumbi, Duque de Caxias (Município de Duque de Caxias), Encantado, Engenho Velho, Honório Gurgel, Jacarepaguá, Laranjeiras, Madureira, Olaria, Piedade, Penha, Santa Teresa, São Cristóvão, Tijuca e Todos os Santos

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 6, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Todos os Santos, Encantado e Piedade — 7 às 15 horas — Ruas — Curupaiti, Alto, Dr. Paulo de Araújo, Domingos Freire, Angelina, General Clarindo, José Domingues, Guilhermina, Bento Gonçalves, Guineza, Ferreira Sampaio, Pedro Domingues, Mário Carpenter, Bráulio Muniz, Luís Silva Ernesto Nunes, Teixeira de Azevedo, Almeida Bastos, Leopoldina, Silvana. — TRECHOS: rua Goiás, entre os postes ns 1472-18 e 20; 1472-64 e 84: Avenida Amaro Cavalcanti, entre os postes ns. 222-70 e 222-80.

Santa Teresa e Catumbi — 8h30m. às 13 horas — Ruas — Almirante Alexandrino, Gomes Lopes, Barão de Petrópolis, Falet, Aprazível, Monte Alegre, Aarão Reis, Navarro, Dr. Solidônio Leite, Ocidental, travessa Particular.

Santa Teresa e Laranjeiras — 12 às 15 horas — Ruas — Dr. Júlio Otoni; TRECHO: rua Almirante Alexandrino, entre os postes ns. 138-144 e 138-160.

São Cristóvão — 7 às 15 horas — Ruas — Francisco Eugênio, Figueira de Melo, Antunes Maciel, Gotemburgo e Melo e Sousa.

Tijuca, Engenho Velho e Andaraí — 7 às 15 horas — Ruas — Mambi, Dr. Otávio Kely, Uruguai, Guaxupé, Gratidão, Maria Amália, França Júnior, Carvalho Alvim, Santa Carolina, São Miguel, Pacurui, Uassari, Fernandes Vieira, travessa Afonso, praça Itororó, praça Comandante Xavier de Brito: avenidas: Otávio Kely, Maracanã. TRECHO: rua Condoe de Bonfim, entre os postes ns. 718-183 e 214.

Olaria e Penha — 7h30m. às 15 horas — Ruas — Delfim Carlos, Comendador Abreu, João Rêgo, oana Rêgo, Aurélio Gracindo, Teotônio de Brito, Comandante Cunha, Etelvina, Eça de Queirós, JJorge de Siqueira, Silva Currão, Pinto Júnior, Comensoro, Comandante Coimbra, Tenente Pimentel, Penedo, Ibiapina, Uranos; praça Belmonte; travessas: Etelvina e Lorêto.

Jacarepaguá — 7 às 15 horas — Ruas — José Silva, Geminiano Góis Camiatá, Sargento Paulo Moreira; estradas: do Capenha e do Pau Ferro.

Madureira — 7 às 15 horas — Ruas — Tapajós, Borborema, Chuí, Pereira da Costa, Descalvado, oJana Resende, Itaúbe, Maroim, Nilo Romero, Lambari, Costa Fonseca, Pescador Josino, Balaiada, Delfino Alves, Operário Sadocy, Dr Joviniano, Frederico Lima, Monteiro Manso, Guapaba, Gurinhata, Andrade Figueira, Borborema; Bêco Sérgio Figueiredo e estrada Marechal Rangel.

Coelho Neto e Honório Gurgel — 7 s 15 horas — Ruas — Catanduva, Aceguá, Macabú, Imboaçú, Araci, Parnaíba, Mambucaba, Itaigara, Jatuaia, Ururaí, Diamantes, Guaxirdibe, Curipé; travessa Particular; estrada do Areal.

Duque de Caxias (Municipio de Duque de Caxias — 7 s 16 horas — Ruas — Rio Grande do Sul, Goiás, Artur Goulart, Amazonas, Pernambuco, Baía, Paraná, Itatinga, General Câmara, Violeta, Tuiuti, Conde de Pôrto Alegre, do Chaco, Ferreia dos Santos, General Dionisio, Curuzú, Avaí; avenidas: Paulista, Duque de Caxias, Itatiaia, Presidente Vargas, travessa Vitalina e estrada do Engenho Velho. TRECHO: avenida Amaral Peixoto, entre os postes ns. 4669-2 e 4669-8.

NOTÍCIAS FORENSES

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que, hoje, conhecerá los pedidos de «habeas-corpus» urgentes o juiz em exercício na 15ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp. Amanhã, dia 7, caberá o plantão no juiz em exercício na 16ª. Vara Criminal, que também será encontrado no mesmo local.

SALÃO DE BELEZA

VENDE-SE um muito bem instalado, chic, em magnífico ponto, bem frequentado, por pouco mais de Cr$ 100.00,00 (cem mil cruzeiros) recebendo-se 10% (dez por cento) de entrada e o restante em 36 prestações mensais mediante fiador proprietário de imóvel. Telefonar para 22-4355 ou 22-4088 ao sr. Ramiro. Motivo da venda: ausência do proprietário.

Aos possuidores de Apólices do Estado de Minas

A Seção de Crédito e Financiamento do Centro Lotérico, à Travessa do Ouvidor n. 9, paga todos os coupons de juros vencidos das apólices de Minas, de tôdas as emissões inclusive o coupon n. 32, da Série «C» de setembro corrente, bem como as apólices sorteadas para resgate ao par.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr Contrôle médico da refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

Juros de Apólices e Obrigações de Guerra

Recebe-se fàcilmente sem perda de tempo no Centro Loterico

CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

CLINICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

Você tem 8 dias de prazo para comprar a sua ENCERADEIRA

COLD POINT

Durante 8 dias você poderá comprar em condições nunca vistas a sua enceradeira Cold Point, toda cromada, com tres jogos de escovas que a fazem deslizar suavemente.

Garantida por 2 anos

ENTRADA 95 CRUZEIROS

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134
Rua Buenos Aires, 287
Av. Mal. Floriano, 93
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Otima oportunidade!

A fim de organizar um novo departamento, a Camisaria Progresso unificará A GUANABARA-LOUÇAS com A CRISTALEIRA, à rua Silva Jardim, 1 e 3. Por êsse motivo o estoque d'A Guanabara-Louças foi remarcado, oferecendo, portanto, ótima oportunidade. Louças, cristais e artigos domésticos. Aproveite a remarcação e compre já. Rua da Carioca, 54.

ESTATUETAS
FAQUEIROS
ALUMINIOS
ABAT-JOUR
CRISTAIS
QUADROS
LOUÇAS

COMPRE JÁ!

Serviço para cristaleira, 62 peças. De Cr$ 698,00 por Cr$ 625,00

Aparêlho de chá, decorado, com 10 peças. De Cr$ 310,00 por Cr$ 275,00.
24 peças — para chá, café e bôlo. De Cr$ 798,00 por Cr$ 648,00

APARÊLHO DE JANTAR GRANITO, DECORADO.
42 PEÇAS
De Cr$ 725,00 por Cr$ 625,00

Chícaras avulsas. Diversas decorações. Para chá — de Cr$ 16,50 por Cr$ 13,80
Para café — de Cr$ 10,50 por Cr$ 8,50

Faqueiros de aço inoxidável, marcas «Hércules», «Wolff» e «Rádio», com estôjo.
48 peças — de Cr$ 750,00 por Cr$ 698,00
51 peças — de Cr$ 1.100,00 por Cr$ 945,00
58 peças — de Cr$ 1.650,00 por Cr$ 1.490,00
101 peças — de Cr$ 2.980,00 por Cr$ 2.739,00
130 peças — de Cr$ 3.800,00 por Cr$ 3.440,00

Liquidificador «WALITA» com 6 copos, 1 copo de alumínio, 1 faca e 1 passador
Cr$ 1.450,00

Ferro elétrico de engomar, cromado. Garantia de dois anos.
Cr$ 82,00

Panela de pressão "PANEX" com 1 concha e 1 espumadeira
Cr$ 400,00

Aparêlho de jantar Granito, decorado.
24 peças — de Cr$ 658,00 por Cr$ 538,00
42 peças — de Cr$ 890,00 por Cr$ 750,00

Aparêlho de jantar, decorado, com frisos.
24 peças — de Cr$ 435,00 por Cr$ 395,00
42 peças — de Cr$ 548,00 por Cr$ 518,00

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

para uma Primavera mais agradável...
...móveis de ferro batido TARZAN!

Rescostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris.
Em ferro batido, os móveis TARZAN, foram idealizados com arte e bom gosto, e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer.
Um conjunto de ferro batido TARZAN seja de: copa, varanda, ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador.

Fábrica de Móveis TARZAN

VENDAS DIRÊTAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA, SEM COMPETIDORES!

Fábrica e exposição: Rua Souza Barros, 585-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo • Laqué Bela Vista - Catete, 138

Contraproducentes os inquéritos parlamentares se ninguém fôr punido

Estrangeiros no comércio

R. Magalhães Júnior

Outro dia, escrevendo sôbre Pedro Ivo e a revolução praieira, que rebentou em Pernambuco em 1848, sendo sufocada ao fim de ingente e heróica luta, pelas fôrças combinadas da Guarda Nacional, do Exército e da Marinha, lembrei que um dos seus propósitos era a nacionalização do comércio. Não de todo o comércio, mas do comércio a retalho, todo em mãos de estrangeiros. Poderia acrescentar, aqui, que não era apenas na cidade do Recife que isso acontecia, nem só a provincia de Pernambuco que se queixava. Já em 1846, numa de suas comédias, «O Caixeiro da Taverna», o carioca Martins Pena punha estas palavras de queixa na bôca de um de seus personagens: «Ora, dize-me, que pode fazer um pobre funileiro do país, quando a rua do Ouvidor está cheia de latoeiros e lampistas franceses? Meu caro, se não fôssem as seringas que fazemos para os moleques brincarem o entrudo, não sei o que seria de nós!». O interlocutor contestava: «Se vocês trabalhassem tão bem como eles!». Continua o queixoso: «E' um engano! E' uma mania... E todos vão com ela... E' obra estrangeira, e basta! Não se vê por esta cidade senão alfaiates franceses, dentistas americanos, maquinistas inglêses, médicos alemães, relojoeiros suiços, cabeleireiros franceses, estrangeiros de tôdas as seis partes do mundo (sic)... E que resistam os artistas do país, se são capazes, a esta torrente!». Omitiu o comediógrafo os vendeiros portuguêses, decerto para não chocar uma parte do público que era a mais assídua em nossos teatros. Mas não precisava citá-los, pois vinham à mente de todos, por natural associação de idéias. Quando Joaquim Nunes Machado veio para o Rio de Janeiro, como deputado, na legislatura de 1848 (a segunda de que participou, representando o partido pernambucano da Praia), apresentou um projeto de lei, com êste artigo único: «E' privativo do cidadão brasileiro o comércio a retalho. O govêrno marcará um prazo razoável, depois do qual não poderão continuar as casas estrangeiras que vendem a retalho atualmente existentes. Revogam-se as disposições em contrário». Além de Joaquim Nunes Machado, — que morreria no combate destinado a tomar de assalto o palácio do govêrno de Pernambuco, durante a revolução praieira, — assinaram o projeto os deputados, também pernambucanos, Felipe Lopes Neto, Arruda Câmara, padre Joaquim Francisco de Faria, Vilela Tavares e o norte-riograndense Casemiro José de Morais Sarmento. Qual o destino do projeto? Foi rejeitado, com base numa declaração do ministro dos Estrangeiros do gabinete de então, alegando que contravinha os tratados internacionais firmados pelo império e que asseguravam a liberdade de comércio. Teve Nunes Machado de contentar-se com a apresentação de outro projeto, êste dispondo que «em cada casa comercial estrangeira devia haver pelo menos um caixeiro nacional». Pois que nem isto havia! Não chegou a ser aprovado o novo projeto, ao que parece, pois a legislatura foi dissolvida, com a queda do gabinete liberal de Paula e Sousa, ao qual se seguiu o do conservador Araújo Lima.

Rememorando êsses acontecimentos, o que tenho em vista é frisar o que me parece um êrro de observação de Silvio Romero, em sua «História da Literatura Brasileira», atribuindo a tirada da comédia do nosso primeiro autor dramático a um sestro, a uma ojeriza. Não se tratava, é bem de ver, de coisa gratuita, mas de uma indisposição justificada, contra os que, vindo para o país, monopolizavam os ofícios mais lucrativos. Não havia lugar para os brasileiros na lavoura, em razão da concorrência do braço escravo. Não havia lugar no comércio, porque para isto era necessário capital, e êste estava em mãos dos estrangeiros, que se ajudavam mutuamente e que não permitiam que os desalojassem de suas posições privilegiadas. Que restava aos naturais do país? As profissões liberais e a burocracia mofina, a menos que, por herança, tivessem recebido haveres que permitissem a aquisição de terras e escravos, explorando fàcilmente aquelas com o esfôrço dêstes. O brasileiro ou era barão feudal, ou bacharel, ou amanuense de uma secretaria do Império... ou desempregado. O projeto de Nunes Machado, como as reivindicações dos praieiros, nascia de um imperativo que era o da luta contra a opressão econômica em que se encontravam os filhos do país. Em nome dessa luta e como continuação do mesmo plano de reivindicações é que foi reclamada e o govêrno teve de decretar a lei dos dois têrços, segundo a qual tôdas as emprêsas, brasileiras ou estrangeiras funcionando em nosso país, devem ter pelo menos aquela proporção de empregados nacionais. Pode-se afirmar que essa idéia estava contida, em embrião, nos projetos com que Nunes Machado tentou romper o círculo de ferro da opressão econômica que afligia os brasileiros nos meados do século passado. Foi êle o autêntico precursor da lei dos dois têrços e da defesa do pequeno comércio brasileiro.

Comércio de café "livre de interferências prejudiciais aos dois paises"

Declaração conjunta dos governos do Brasil e da Argentina sôbre o caso das operações triangulares

Recebemos do Itamarati a seguinte nota, que será publicada simultâneamente no Brasil e na República Argentina:

Os governos da República dos Estados Unidos do Brasil e da República Argentina animados pelo desejo de eliminar fatôres suscetíveis de perturbar a normalidade do intercâmbio econômico entre os dois países, dentro do espírito dos acordos comerciais e financeiros em vigor, resolveram proceder a uma ampla investigação sôbre determinadas operações triangulares, que foram objeto de recentes informações por parte da Embaixada do Brasil em Montevidéu e se realizaram com café e outros produtos brasileiros;

Inspirados pelo propósito de esclarecer os comentários feitos relativamente a essas operações, os quais, por se basearem em elementos de convicção incompletos, podem haver induzido a formular interpretações errôneas deformando a realidade dos fatos, e, ainda, visando deixar amplamente esclarecidos perante a opinião pública dos dois países o alcance e a natureza das aludidas operações, ambos os governos formulam a presente declaração, divulgando os seguintes resultados das investigações efetuadas:

a) as mercadorias objeto das referidas operações triangulares não foram desembarcadas em caso algum em território argentino;

b) tais operações se efetuaram fora do contrôle das autoridades brasileiras e argentinas, que delas não tiveram conhecimento nem, nas mesmas, praticaram intervenção de qualquer natureza;

c) ditas operações não causaram prejuízo, nem benefício algum de ordem econômica ou financeira, à República Argentina;

d) essas manobras, que perturbam os mercados e podem afetar a normalidade das relações comerciais de organizações especializadas em atuar no mercado internacional e cujas entidades centrais se acham fora do território dos Estados Unidos do Brasil e da República Argentina;

e) a rápida e eficaz ação conjunta desenvolvida pelas autoridades competentes dos dois países para o esclarecimento das aludidas operações demonstrou, mais uma vez, o elevado espírito de compreensão e de cooperação e a decisão inquebrantável dos dois governos no sentido de fortalecerem por todos os meios a seu alcance os laços econômicos que os unem.

Atendendo a êsses propósitos, a Comissão Mista Brasileiro-Argentina, prevista pelo Acôrdo de 23 de março de 1953, aprofundará os estudos pertinentes, procurando alcançar os fins ora enunciados e a manutenção de um comércio ativo, livre de interferências prejudiciais entre os dois países".

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

NO FOTO POPOV...
Crianças de 3 meses até 15 anos
Esta OFERTA sòmente dentro do horário das 9 às 12 horas.
De Cr$ 180.00 apenas, por CEM cruzeiros V. S. receberá 1 DÚZIA de postais de seu filhinho.
Não marcamos hora.
Aberto das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
R. PEDRO I, 14 - 2º andar - Tel.: 22-5464.
(Ao lado do Teatro Carlos Gomes). — Como homenagem aos leitores do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», até o dia 15-10-1953.
RECORTE ÊSTE ANÚNCIO.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 811-12.
Telefone: 22-6428

O BRASIL TERÁ SUA FÁBRICA DE VÁLVULAS ELETRÔNICAS

A diretoria da IBRAPE — Indústria Brasileira de Produtos Elétricos e Eletrônicos acaba de decidir instalar uma FABRICA DE VALVULAS ELETRONICAS e, para tanto, iniciará a construção de um grande edifício apropriado no local onde já iniciou a fabricação de componentes para rádio e televisão.

Esta fábrica terá capacidade para fabricação de 5.000.000 (cinco milhões) de válvulas anualmente.

De acôrdo com as Fôrças Armadas da Nação, a nova fábrica deverá iniciar sua produção em 1954, o que poderá ser realizado sempre que a concessão das licenças para importação das máquinas e outros elementos imprescindíveis não sofra delongas.

Serão fabricados os tipos preferenciais americanos e uma série com características genuìnamente Philips cuja qualidade é sobejamente conhecida no mercado.

O total dos tipos a serem fabricados será de 30 (trinta), incluindo tubos de raios catódicos. Também se prevê a fabricação de válvulas de transmissão.

Serão empregados nesta indústria mais de 500 operários e equipamento moderníssimo de procedência holandesa.

Aproximadamente Cr$ .... 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros) será o investimento requerido.

Trata-se de empreendimento de importância transcendental, pois esta realização colocará o nosso país entre os poucos do mundo que fabricam suas próprias válvulas, elemento importante para assegurar as comunicações ininterruptas neste grande território em qualquer emergência.

Tal empreendimento não só resultará em grande economia de divisas para a Nação como também emancipará a indústria eletrônica civil e militar da importação de um componente vital.

Prosseguindo em seu programa industrial, a IBRAPE já está fabricando alto-falantes e em breve entregará ao mercado consumidor compensadores cerâmicos, «trimmers» de ar e de fio, condensadores de mica, potenciômetros, ferroxcube, soquetes para válvulas, cambiadores automáticos e outras peças indispensáveis para o desenvolvimento da indústria eletrônica nacional.

Advertiu em S. Paulo o sr. Otávio Mangabeira — Divulga o «Diário de Notícias» o texto, na íntegra, da conferência do eminente brasileiro sôbre «A realidade brasileira e o mandato das novas gerações» — Criminoso o abandono do interior brasileiro — «Quanto mais aumenta, em certos círculos, o número dos ricos, e entre os ricos aumenta a fortuna, tanto mais lavra, profunda, entre a pobreza, a miséria», acrescenta o ex-governador da Bahia

De acôrdo com as notas taquigráficas, é o seguinte o texto, na íntegra, da conferência pronunciada pelo sr. Otávio Mangabeira, no Centro XI de Agôsto, de São Paulo, sôbre «A realidade brasileira e o mandato das novas gerações»:

SR. OTAVIO MANGABEIRA — (Palmas prolongadas) — Sr. presidente, professor Valdemar Ferreira, sr. prefeito Jânio Quadros, sr. diretor da Faculdade de Direito de São Paulo, autoridades, mestres, estudantes, minhas senhoras, meus senhores:

Nada me poderia ser mais grato que me encontrar nesta Casa, e pelas razões que a ela me trouxeram. Indo buscar-me na minha velha Bahia para que viesse tomar parte nas cerimônias comemorativas do seu cinquentenário, o Centro Acadêmico XI de Agôsto deu mais um testemunho iniludível da nobreza dos seus sentimentos. Desnecessário dizer quanto o seu ato me sensibiliza, e com que respeito, com que unção, penetro, à sombra da laureada bandeira que o Centro desfralda e honra há cinquenta anos, a cidade sagrada, que o é, para a consciência do país, a ilustre, a veneranda, a legendária, a por todos os títulos augusta Faculdade de Direito de São Paulo. Qual não deve ser, portanto, o meu desvanecimento, quando, como se tanto não bastara, aqui me sinto envolvido numa atmosfera de bondade em que tudo me cativa — desde a própria fisionomia dêste auditório, um dos mais belos e mais expressivos diante dos quais ainda me encontrei —, até às palavras, extremamente benévolas, com que acabo de ver distinguida, por vozes tão eloquentes e tão altas, minha modesta personalidade. (Não apoiados).

Os que vão chegando ou já chegaram ao lance derradeiro do caminho, olham com uma profunda simpatia — direi mesmo com um ternura que tem algo de paternal — para os que ensaiam os seus primeiros passos, ou apenas ainda se preparam para lançar-se aos azares e às vicissitudes da jornada. E o meu caso para convosco, meus jovens e caros amigos do Centro XI de Agôsto, expressão, que sois, das mais lídimas dos moços da nossa Pátria, tão certo é que o vosso grêmio, ao longo do meio século que acaba de completar-se, muito acrescentou, eis o seu título — e permitida me seja a dita de proclamá-lo — ao patrimônio cívico, ao patrimônio moral, às tradições de que mais posso orgulhar-se a flor da mocidade brasileira. (Palmas)

Se já de velho me chamam, e velho sou, pois me confesso sexagenário, morador há sete anos na casa dos sessenta (risos), procuro entretanto, subordinar-me ao conselho que nos deixou, em versos lapidares, como quantos lhe saíram do estro maravilhoso, o vate insigne do Caçador de Esmeraldas. Não me dispus, com efeito, a receber a velhice de cara amarrada ou a queixar-me, senão de bom grado e a sorrir, nem outra é a melhor maneira de conciliá-la o mais possível com a mocidade do espírito.

O pensamento no fim — vamos não ter medo das palavras: o pensamento na morte — é de grande utilidade para o homem, porque, convidando-o a refletir sôbre a insanável precariedade das coisas terrenas, lhe ensina instintivamente a ser humilde, e a humildade bem compreendida, é a mais rica e fecunda entre as virtudes. Cumpre-nos, contudo, dar à vida, restituir à vida, por honra da pópria vida, enquanto vida tivermos, tudo o que a vida nos der em elementos ou meios de ação, empregando-os, utilizando-os, até o último limite da nossa capacidade, em proveito, não só de nós mesmos, mas também da nossa terra e dos nossos semelhantes.

Não sei se estareis de acôrdo com o ponto de vista, que adoto, de que razão pròpriamente não temos, os brasileiros, para nos declararmos orgulhosos das decantadas possibilidades de que a natureza nos dotou. Não vejo que baste, para que nos honre, o fato de possuí-las, uma vez que para isso em nada contribuímos. Só o que nos há de enaltecer é o que soubermos auferir, é o que soubermos retirar de tais possibilidades, em condições que nos dignifiquem, pelo efeito do nosso trabalho, da nossa dedicação, do nosso esfôrço. Uma propriedade magnífica pode até servir de motivo de desdouro ou de opróbio para o herdeiro que dela se jacte, se êste porventura não se mostre à altura de ser-lhe o dono.

O BRASIL DEVERIA ESTAR ADIANTE

Injusto fôra negar, indigno seria deprimir o que realizaram no Brasil as gerações que nos antecederam ou vai realizando a atual — São Paulo é disso um formidável exemplo — em progressos de tôda natureza. Há entretanto um conceito que, por me achar profundamente convicto da sua veracidade, não hesito em formular: O Brasil, lògicamente, normalmente, no que concerne, no que diz respeito ao seu desenvolvimento, sob todos os pontos de vista, deveria estar muito adiante da situação em que se encontra. O que equivale a afirmar que nós, de modo geral, os brasileiros, através das gerações, estamos em falta para com o Brasil.

Aliás, é de bom aviso, é de bom senso, nunca nos deixarmos encantar pelo que realizarmos, ou nos darmos por satisfeitos com o resultado ou o produto das nossas atividades, quando se tratar da nossa pátria, para com a qual é mais aconselhável guardarmos de preferência a posição de devedores faltosos.

Ao que rezam os livros sagrados, Deus criou o mundo em sete dias, e à medida que o criava — é o que se lê textualmente na Bíblia — ia julgando bom o que fazia. De modo que, em última análise, até em homenagem a Deus, não devemos ter a soberba de pretender imitá-lo, ou de admitir, como Êle, que o que vimos fazendo está bom.

UMA RAÇA AMALDIÇOADA

Tive a fortuna ou a desgraça (acabo de ver tudo isso aqui rememorado pelos oradores que me honraram com as suas saudações), tive a fortuna ou a desgraça — eu mesmo não sei ao certo, o que sei é que não me lamento, e quero crer que, se voltasse atrás, não mudaria de rumo — tive a fortuna ou a desgraça de, arremessado, quando era ainda estudante, no campo do que se chama a atividade política, ou, se preferirem, a vida pública, passar, em consequência, a pertencer, desde aquêles tempos, que vão longe, até êste momento, em que vos falo, e já agora, acredito, até o fim dos meus dias, a uma raça amaldiçoada: a dos que fazem da atividade política, ou da vida pública um ofício por ela renunciando a tudo o mais: por ela penando, mas perseverando; e, quanto mais por ela conduzidos às decepções e aos revezes, tanto mais resolutos no propósito, não só de praticá-la, senão de amá-la e até de venerá-la, na certeza — que para muitos não passará de ilusão, de cândida, infausta ilusão — de que é ela, quando honradamente professada, ou exercida com sinceridade, uma forma entre as mais altas, quem sabe a mais expressiva, porquanto a mais onerosa e a menos reconhecida, de amar e servir a pátria. (Palmas).

Frequentei por muitos anos, mais de vinte, em três fases bem distintas da vida da República, e mais na oposição que no govêrno, as bancadas do parlamento.

Ministro de Estado fui, em um govêrno de que me desvaneço de haver participado (palmas), o de um filho adotivo de São Paulo, êsse inclito Washington Luís (palmas), que soube honrar no infortúnio a dignidade da República com a mesma altivez e a mesma galhardia com que Ouro Prêto, em circunstâncias análogas, honrar soubera a do Império. (Palmas).

A REPÚBLICA VELHA

Vi por dentro a República Velha. Estive-lhe presente aos funerais. Conhecia-lhe as grandezas e as misérias, o que ela teve de nobre e o que lhe não faltou de condenável. Ao longo dos cinquent'anos, que marcam a sua passagem pela História, os seus presidentes, alguns muito combatidos, tais as lutas que suscitaram ou em que se viram envolvidos, sem que nunca jamais nenhum pensasse em cometer a loucura ou em fazer à nação a injúria de permanecer no Poder além do prazo legal, (palmas) que a Constituição lhe deferiu, os seus presidenes se chamaram, em ordem cronológica: Manuel Deodoro da Fonseca (palmas), Prudente José de Morais Barros (palmas), Manuel Ferraz de Campos Sales (palmas), Francisco de Paula Rodrigues Alves (Palmas), Afonso Augusto Moreira Pena (palmas), Hermes Rodrigues da Fonseca (palmas), Venceslau Brás Pereira Gomes (palmas), Epitácio da Silva Pessoa (palmas), Artur da Silva Bernardes (palmas) e Washington Luís Pereira de Sousa. (Palmas prolongadas). Alguns vice-presidentes exerceram a presidência, sendo que dois entre êles durante um longo período. O primeiro, por mais de três anos. Chamava-se Floriano Peixoto (palmas). O segundo, durante quase um biênio. Chamava-se Nilo Peçanha (palmas).

Na nova ou nas novas repúblicas que, ao fim do atual govêrno, terão contado 25 anos, já portanto a metade do tempo que a primeira República durou, o que representa no Brasil o Poder Presidencial é o quinquênio de Eurico Gaspar Dutra (palmas) e serão 20 anos de domínio de Getúlio Dorneles Vargas (manifestações de desagrado).

JURAMENTO

Juro que, se a êste domínio, exercido em larga parte com autoridade discricionária, me tenho oposto invariàvelmente, por assim dizer dia por dia, mesmo das prisões por onde andei, ou nos 10 a 11 anos dos dois exílios a que me vi condenado: juro, como se fôsse aos pés de um altar, o altar da mocidade brasileira, que de alguma forma aqui se erige com o Centro XI de Agôsto; juro que, se a êste domínio me tenho oposto, e ainda hoje me oponho — posso ter incorrido alguma vez em equívoco, falta ou êrro, porque o êrro é próprio do homem — nunca jamais, entretanto, outra paixão me inspirou, nem ainda agora me inspira, senão a da causa pública. (Palmas).

Restaurado por obra e graça da revolução de São Paulo — episódio de civismo que de outro não sei mais belo na História da nossa Pátria (palmas) — o primado de uma ordem legal que não correspondeu aos sacrifícios que, para o fim de obtê-la, direi melhor de impô-la, tanto fizeram os paulistas, posso dar meu testemunho do crime de que foi vítima, pela calada da noite de 10 de novembro de 1937, a chamada Segunda República. O Estado totalitário que então se proclamou e instituiu, som alcunha de «Estado Novo», fêz-me a honra de manter-me ausente do País durante o seu reinado (palmas). Sob a proteção de um «habeas-corpus» do Supremo Tribunal Federal, pude voltar contudo ainda a tempo de ajudar um pouco a pô-lo abaixo, se bem que a Nação continuasse a sofrer, e ainda hoje padeça, os efeitos de suas toxinas, tanto estas já lhe haviam contaminado o organismo, para deprimi-lo e corrompê-lo. (Palmas).

EVOCANDO ARMANDO SALES

A fortuna, entretanto, do regresso, para a reentrada em ação, não serviu, como sabeis, a um vosso inolvidável conterrâneo, que, dúvida não tenho, vivo, fôra ninguém hoje entre nós o excederia no conjunto das qualidades, das aptidões, dos requisitos, para o serviço impertérrito nas instituições e do País. Mas a fatalidade do destino só lhe reservava uma graça em recompensa da expatriação: a de ter sepultura em sua terra. Não sei falar de uma tribuna paulista, a tribuna universitária, em uma hora de júbilo cívico, sem que lhe exalte a personalidade, para o que basta repetir-lhe o nome: Armando Sales. (Palmas prolongadas).

O 29 DE OUTUBRO E A CONSTITUINTE

Segui, vivi os episódios da fase que se seguiu ao 29 de outubro de 1945, outro grande movimento, prejudicado, é verdade, em muitos dos seus efeitos, pela ingratidão com que o esqueceram, e que, sobretudo hoje, quando tanto se timbra em apurá-lo da retentiva dos contemporâneos, na intenção de reduzi-lo do julgamento dos pósteros, tanto mais o dever se nos impõe de reconhecer lealmente que, se nos livrarmos porventura de dias tormentosos, e em ordem que restauraram no país as liberdades públicas, a êle muito o devemos.

Acompanhei intimamente os trabalhos da Assembléia Constituinte, que, através de notáveis esforços, votou a Carta Política presentemente em vigor, datada de 18 de setembro de 1946. De tudo resultou que pude ver como a democracia renascente foi gerada, em boa parte, no ventre da ditadura. Daí os males congênitos de que entrou a padecer, e que, por isso mesmo que congênitos, difíceis hão de ser de debelar. Dêles é que adveio a anomalia de o regime livre no Brasil ver-se hoje confiado precisamente aos cuidados daquele mesmo que foi preciso depor para que êle pudesse restaurar-se sôbre os supostos escombros da ditadura deposta. (Palmas).

Rememorando todos êstes fatos, quero apenas deduzir que, se muita coisa me falece, e evidentemente assim é não será todavia experiência, conhecimento de causa, em política e públicos negócios dêstes últimos lustros, ou decênios, da vida republicana. Devo porém declarar que foi só ùltimamente, ao exercer o govêrno da Bahia, procurando sentir mais ao vivo a realidade brasileira, através dos exemplos ou dos quadros da realidade baiana, que acabei por me convencer de modo definitivo da inteira, absoluta procedência da proposição que articulei e que, no meu modo de ver, deve servir de base à educação das novas gerações, particularmente dos que nela se hajam de votar à vida pública, como em regra acontece, em larga escala, nos que saem dos cursos jurídicos, tal precisamente o vosso caso, meus jovens e caros amigos do Centro XI de Agôsto. Nós, de modo geral, os brasileiros, através das gerações, por muito que possamos vangloriar-nos do que temos realizado, o que sobretudo devemos é compenetrar-nos do fato de que nos achamos em débito para com o Brasil e o seu destino.

O ABANDONO DO INTERIOR

O abandono, dir-se-ia, por sistema, e afinal até por hábito, do interior do país, é um contra-senso tradicional da administração brasileira: é fenômeno que depõe clamorosamente contra os métodos por que se tem processado desde todos os tempos, no Brasil, a obra da construção nacional. Não me refiro, é evidente, ao que se deixou de fazer pela impossibilidade de fazê-lo; reporto-me apenas ao que não se fêz, quando nada, em rigor, impedia, tudo, ao contrário, impunha, e chega às vêzes a ser escandaloso que se não tenha feito. Não cabe aqui descer a pormenores, aliás, de alguma forma conhecidos, ou fáceis de imaginar. Limito-me a dar o meu depoimento, baseado em observação e em longa e madura meditação sôbre os fatos. O interior, desamparado, desaparelhado, desprovido de meios de trabalho, e até de meios de vida, não poderia proporcionar ao país os únicos verdadeiros fundamentos de uma prosperidade verdadeira.

Quanto mais se desenvolvem, nos grandes centros urbanos, as condições de confôrto, o desconfôrto, que é a regra no interior da República, de lá afasta os que de lá emigram e os que evitam, a todo o transe, ir para lá viver. A justiça e a instrução, de si tão deficientes, tão precárias, por motivos que são óbvios, oferecem, não raro, o espetáculo das comarcas que ficam desertas à falta de juízes, das escolas que ficam fechadas à falta de professôres. Não é raro se encontrarem municípios, até de certa importância, nos quais não existe um só médico em tôda a circunscrição que os constitue. Procedemos a um inquérito e havemos de constatar as proporções que assumem, no país, as áreas da nossa terra onde não há garantia, ainda a mínima, para os direitos individuais. Um simples soldado raso de polícia pode aí exercer, se quiser, e não é raro que exerça, uma autoridade incontrastável. Muitas vêzes, nestes lugares, as populações respectivas só têm recebido, até hoje, das altas rodas oficiais e políticas, através das gerações, uma espécie de incentivo: o incentivo às lutas partidárias, que só concorrem para envenenar a já triste e desolada atmosfera reinante.

PAULO AFOSONSO — DE BELEZA NATURAL A FATOR DO PROGRESSO

Gerações e gerações passaram no Brasil, a considerar que Paulo Afonso não passava de um simples caso de beleza natural, destinada a inspirar poesias, imagens de retórica, ou, no muito, aventuras de turistas amigos do deserto. Só agora, nestas alturas, em presença da obra portentosa que se vem aí executando, é que nos estamos inteirando de que aquilo era um fator primordial de progresso, que Deus ali situou, para compensar os sacrifícios que havia impôsto, pela natureza, às populações habitantes de tôda uma vasta zona do nosso território.

O PROBLEMA DAS SÊCAS

Brada aos céus que até hoje, e ainda hoje, sem embargo do que no assunto já temos realizado, pague o Brasil o tributo de grandes, inenarráveis sofrimentos, previsíveis porque periódicos, à calamidade das sêcas, quando são conhecidos os meios de fazer frente ao flagelo, convertendo em uberdade a aridez das terras calcinadas. Não me digam que êstes meios não estejam ou tenham estado ao nosso alcance, por serem dispendiosos. Bastara que se empregasse em tais serviços uma parte dos dinheiros que se têm malbaratado — quando não seja outro o têrmo que devemos empregar — sobretudo depois que se elevou de menos de 3 para mais de 40 bilhões o papel moeda circulante, conduzindo aliás o país a outra calamidade, ainda maior, incalculável: a calamidade da inflação, que tanto nos tem custado — e ninguém tenha ilusões — ainda muito nos há de custar.

Quero deixar dito, de passagem, que as ameaças gravíssimas que, no meu modo de ver, pesam sôbre o país neste momento, deliberadamente as excluí do plano da presente conferência, preferindo delas ocupar-me, por motivos que acredito se compreenderão, em outras ocasiões, que não esta, que hoje aqui me é oferecida.

(Continua têrça-feira)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático da Universidade do Brasil
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Av. Graça Aranha — 326 — 3.º andar — Tels.: 42-6776 — 37-5373

O grande aliado do homem
VIRILASE é hoje um dos aliados da felicidade do homem, pois o ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASE, um tônico neuromuscular para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratório Jesa, vende-se nas farmácias e drogarias. Pelo reembôlso, Caixa Postal 3383 — Rio.

Ameaça de greve no serviço de bondes

A Companhia de Carrís, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, e a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, sentem-se no dever de vir a público esclarecer o seguinte:

1.º) — Em 24 de julho do corrente ano, no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, foi assinado, com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carrís Urbanos do Rio de Janeiro, acôrdo para majoração salarial dos empregados por êle representados.

2.º) — Dito acôrdo, solenemente firmado pelas partes e autoridades, e posteriormente homologado pelo Sr. Ministro do Trabalho, determina em sua cláusula 5.ª o seguinte:

«Os aumentos previstos, destinados a atender à elevação do custo de vida, foram calculados tomando por base o aumento tarifário de Cr$ 0,20 (vinte centavos), por seção, nos serviços de bondes da Companhia de Carrís, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada e da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, e ficam condicionados à expedição dos atos oficiais, pelas autoridades competentes, após o necessário exame e aprovação, autorizando os referidos acréscimos tarifários. Os aumentos salariais serão pagos a partir do dia em que entrarem em vigor os acréscimos tarifários previstos nesta cláusula».

3.º) — Imprescindível se tornou subordinar o aumento salarial à majoração tarifária em virtude de ser altamente deficitário o serviço de bondes nesta capital, que acusou o prejuízo de Cr$ 106.795.194,00 no exercício de 1952 e de cêrca de Cr$ 60.000.000,00 no 1.º semestre do corrente ano.

4.º) — A efetivação do aumento salarial acha-se na dependência de deliberação, pelas autoridades competentes, quanto ao reajustamento tarifário previsto na citada cláusula 5.ª

5.º) — Estão certas, assim, as Companhias, de que o Sindicato de Carrís, e os seus representados, respeitando o acôrdo firmado e confiantes nas autoridades de quem depende a sua vigência, saberão evitar atitudes que tão fundamente atingirão os interêsses do povo desta capital.

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	SET				1953
Dom	·	6	13	20	27
2ª	·	7	14	21	28
3ª	1	8	15	22	29
4ª	2	9	16	23	30
5ª	3	10	17	24	·
6ª	4	11	18	25	·
Sab.	5	12	19	26	·

Aconteceu há 20 anos

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia

6 DE SETEMBRO DE 1933

(Quarta-feira)

Morre o presidente do Estado de Minas, sr. Olegário Maciel, vítima de uma síncope cardíaca, cabendo ao sr. Gustavo Capanema, na qualidade de secretário do Interior, assumir interinamente, o govêrno estadual.

No segundo discurso — programa com que se dirigiu à Nação na sua campanha presidencial, disse o sr. Getúlio Vargas que os problemas principais do nordeste seriam resolvidos pela água e a penetração ferroviária.

Nova revolução em Cuba com a deposição do presidente Carlos Manuel Cespedes.

Mercado de câmbio — Libra cotada a Cr$ 57,05 e o dólar a Cr$ 12,14.

PARA TODOS

— Remédios do antigo Egito
— As mulheres votam
— No mar e nos rios

REMÉDIOS DO ANTIGO EGITO — No antigo Egito, os medicamentos eram preparados no "asit", uma dependência especial do Templo, e conservados em recipientes de barro ou vidro ou em caixas. Os vegetais utilizados eram quase todos importados. Mil e quinhentos anos antes de Cristo, os egípcios importavam árvores de incenso, das regiões ao sul do Mar Vermelho, e o Oriente lhes fornecia o âmbar, o óleo de cedro, a mirra e o benjoim, além de outras especiarias. Cêrca de setecentas substâncias usadas como remédios figuram ainda hoje na farmacopéia moderna, como o rícino, o antimônio, a hortelã, o sal de cozinha, o ópio, a madrágora e o cânamo eram os narcóticos. Preparados à base de cobre e romã eram utilizados nas perturbações digestivas; colírios negros preparados com antimônio e pomadas aplicavam-se aos olhos de enfermidades da vista. Geralmente os remédios eram associados ao mel, à cerveja e ao azeite.

AS MULHERES VOTAM — Em 1928, os Estados Unidos eram o único país das Américas onde a mulher tinha direito ao voto. Atualmente êsse direito lhe é reconhecido em 14 nações americanas.

NO MAR E NOS RIOS — Há certos peixes, como algumas espécies de salmão, que tanto podem viver na água salgada como na doce e viajam constantemente entre os mares e os rios.

«Visita em hora imprópria»

NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO SÔBRE UM TÓPICO DESTE JORNAL

Recebemos do gabinete do ministro da Viação a seguinte nota:

"O ministro da Viação tomou conhecimento da vossa local sob o título "Visita em hora imprópria", relativamente à situação imposta às populações suburbanas servidas pela Central do Brasil e Leopoldina, devido à deficiência de material rodante em ambas essas estradas.

Realmente, êsse tráfego está se fazendo ainda de maneira mais irregular, conquanto tenham sido tomadas, ultimamente, quanto à primeira dessas vias férreas, algumas medidas que deram como resultado algum desafôgo, em virtude da maior pontualidade nos horários e do acréscimo do material em serviço.

A solução definitiva, porém, depende do equipamento, cuja aquisição em número de 100 composições elétricas de três carros por unidade, está dependendo da lavratura de contrato, depois de aprovada a respectiva concorrência, dentro de poucos dias.

Está previsto, também, um plano de melhoramento do tráfego suburbano da Leopoldina, em condições de poder atenuar a crise dêsse transporte, tomando-se as providências iniciais, no momento."

Designação do novo embaixador na Argentina

O presidente da República assinou Mensagem a ser enviada ao Senado Federal submetendo à sua apreciação o nome do sr. Orlando Leite Ribeiro, ministro plenipotenciário de primeira classe, para o cargo de embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno da República Argentina.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, depois de amanhã, as fôlhas do 13º dia: pensões da Guerra (7226/51), Montepio dos arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento (1952).

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

NO discurso com que lançou a subscrição de ações do Banco do Nordeste, o presidente da República aludiu ao papel que desempenhará, dentro em breve, o Instituto de Imigração e Colonização, juntamente com a futura Carteira de Colonização do Banco do Brasil, no tratamento dos problemas demográficos daquela área.

Disse o sr. Getúlio Vargas que o projeto instituindo o primeiro dos mencionados órgãos estará em pouco convertido em lei. Quanto mais depressa seja aprovado, tanto melhor, porque houve, mesmo, um arrefecimento dos debates de imigração e colonização, como sinal de desencanto em face da atitude do govêrno Eurico Dutra, que postergou as soluções apontadas, e também da nova administração do sr. Getúlio Vargas, com evidente pouco interêsse pelo assunto. Relatado, já no Senado, o projeto do Instituto, devemos passar, logo que possível, à fase prática. O Instituto será uma autarquia, de acôrdo com o substitutivo que dispõe sôbre a sua criação e, naturalmente, ficará subordinado ao Ministério da Agricultura, pois no projeto de reforma administrativa, encaminhado esta semana ao Congresso, o atual Departamento de Imigração, do Ministério do Trabalho, passa a integrar a pasta agrícola.

Suas atribuições compreendem assistir e encaminhar os trabalhadores nacionais imigrantes de uma para outra região, orientar e promover a seleção, entrada, distribuição e fixação de imigrantes, traçar e executar direta ou indiretamente o programa nacional de colonização, tendo em vista a fixação de imigrantes e o maior acesso dos nacionais à pequena propriedade agrícola. Para o desempenho dessas funções, disporá de uma dotação no orçamento da República em quantia não inferior a duzentor milhões de cruzeiros e do produto da taxa de imigração. Sua finalidade precípua é planejar e executar a política de povoamento e colonização do território brasileiro, o que por si só indica o atraso em que se encontra o Brasil, com uma população de 55 milhões de habitantes, a exigir mais adequado aproveitamento, necessitada de maiores contribuições da fôrça de trabalho representada no braço e no cérebro alienígena. Não se pode mais perder tempo no cuidado exigido por uma verdadeira política brasileira de população. Em primeiro lugar, o trabalhador nacional precisa de ser valorizado, com o rigoroso estudo das condições do mercado de trabalho e das condições econômicas em que opera, a fim de que seja melhor recompensado e mais bem protegido o seu esfôrço. O número de inativos ou de indivíduos de reduzida capacidade de produção no Brasil é bastante digno de nota, circunstância desfavorável a que se vem somar o elevado número de menores jovens, situados nas escalas de idade improdutiva ou ainda de reduzido rendimento. Além da massa dos sub-produtores, que reclama condições para enquadrar-se definitivamente na linha de grande operosidade, existem também os que poderíamos chamar de «displaced persons» internos, pessoas deslocadas, que perderam o lar e a economia por desgraças climatéricas ou depressões econômicas. São êstes, principalmente, os atingidos pela sêca do Nordeste, que constituem, com certeza, o mais grave problema na demografia brasileira. A colonização, em têrmos capazes de fixar os grupos dispersos, deve também contribuir para manutenção no interior de outros contingentes humanos cada vez mais premidos pelas adversidades do meio rural e atraídos pelas vantagens urbanas.

Encarando de frente o caso do homem brasileiro, o programa populacional, a ser executado pelo futuro Departamento de Imigração e Colonização ficará, simultâneamente, voltado para a necessidade de intensificar a imigração. Ao contrário do que pretendem certos estudiosos, preocupados com uma prematura saturação do país, o Brasil oferece reais possibilidades à vinda, assimilação e aculturação de grandes massas de alienígenas, selecionados segundo as conveniências da nação, mas sem os exageros dos crivos jacobinos que têm impedido a expansão da nossa Republica como uma terra tipicamente de imigração. Imigrante, sobretudo o adulto com uma profissão ou especialidade, é capital, é bem de investimento, cujo preparo nada custou ao país que o recebe, no qual se entrosa como uma peça acabada, pronta a entrar em atividade.

Os preconceitos chauvinistas impediram, por muitos anos, que o Brasil acolhesse os estrangeiros que hoje poderiam estar contribuindo para o seu progresso material e cultural. Ainda agora, depois dos excelentes resultados da imigração japonêsa, em pleno florescimento no Estado de São Paulo e na restauração da cultura agrícola na Amazônia, através da juta, existem opiniões receiosas de novos contingentes nipônicos, pelo mêdo fantástico dos chamados quistos raciais.

Venha o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e seja dirigido por técnicos com a visão das necessidades presentes e da expansão futura de um país a quem a imigração proporcionou os maiores serviços.

E o relatório Miguel Teixeira ?

Anuncia-se para fins do corrente mês o pronunciamento do Tribunal Regional do Trabalho sôbre o recurso interpôsto pelo ex-advogado do Banco do Brasil, demitido por haver contribuído para a divulgação do famoso relatório mandado publicar pela Câmara dos Deputados.

O referido ex-funcionário, segundo se apurou, fornecera cópia daquêle documento a um deputado, que a passara às mãos de outro, o qual o levara para o plenário da Câmara, daí resultando, no entender da direção do estabelecimento oficial de crédito, quebra de sigilo profissional e grave ofensa a deveres funcionais. Em primeira instância, a Justiça do Trabalho adotou êsse ponto de vista, que vai ser, em breve, reexaminado.

Quando se anuncia êsse próximo julgamento, não deixa de ser oportuno indagar de outras conseqüências, não já da incriminada publicação, mas do texto do próprio relatório em si. Porque a gravidade do mesmo não foi acrescida com a respectiva publicação. Esta apenas levou ao conhecimento do povo brasileiro uma considerável série de fatos que, pela circunstância de se manterem em sigilo, não exigiam menos uma apuração rigorosa; de modo que se torna estranho tenha sido o ex-advogado, até agora, a única vítima das irregularidades denunciadas, ou, pelos menos, àquela a respeito da qual se tem notícia de punição.

Aliás, não é bem exato que tenha sido êle o revelador dos escândalos. Foi o sr. Getúlio Vargas, que, a 31 de dezembro de 1952, falando pelo microfone da Agência Nacional, levantou o véu que encobria negócios ou negociatas do Banco do Brasil, a ponto de exclamar: «Na história econômica dêste país, talvez mesmo na de qualquer país independente, não conheço exemplo de espoliação maior, feita na base de um regulamento baixado por um instituto de crédito oficial, contra dispositivo expresso de lei». E, mais adiante, depois de documentar, com números, a espoliações: «E' espantoso, brasileiros! Mas é pura e simplesmente a linguagem das cifras».

Diante dessas palavras, e quando se noticia novo pronunciamento da Justiça do Trabalho sôbre a exoneração de um advogado do Banco, é natural que se pergunte por mais alguma coisa e se desejo saber, já sem as peias do sigilo, que fêz o sr. Getúlio Vargas para castigar os autores da «trama criminosa», que disse, «por trás dos bastidores da administração pública, o govêrno logrou descobrir aos poucos, não sem dificuldades», trama — asseverou s. exa., «que há cinco anos se vinha tecendo contra a economia, a riqueza e a independência da Pátria».

Estão na cadeia êsses grandes criminosos? Ou foram levianas essas palavras?

Dívidas dos jornais

Declarou à imprensa, o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, que êsse estabelecimento de crédito vai proceder à cobrança de tôdas as dívidas vencidas que para com êle têm várias emprêsas jornalísticas, editoras e emissoras de rádiodifusão.

Nosso pensamento a êsse respeito já é conhecido, pois já o externamos por mais de uma vez, quando tivemos oportunidade de abordar editorialmente o escandaloso caso da «Última Hora». Não porque o «Diário de Notícias» seja um dos poucos jornais que nada devem ao Banco do Brasil, mas por tratar-se de medida altamente moralizadora, sempre propugnamos por que, após aquêle triste «affaire», se levasse avante o processo de saneamento de que necessita o nosso principal estabelecimento bancário.

E' certo que nem tôdas as dívidas de emprêsas jornalísticas e radiofônicas para com o Banco do Brasil padecem daquela eiva de corrupção que caracterizou o financiamento ao jornal oficioso. Muitas são operações comerciais simples, normais, garantidas por patrimônios mais ou menos sólidos.

Contudo, dívida vencida deve ser paga — é princípio corriqueiro de honestidade comercial. A benevolência do credor, em se tratando de um estabelecimento como o Banco do Brasil, em tôrno do qual corvejam tantos interêsses escusos, e, por outro lado, sendo os devedores órgãos da imprensa e da rádiodifusão, sôbre os quais não devem pesar suspeitas de subôrno, pelo menos indireto, não é conduta aconselhável em tais circunstâncias.

Uma indústria com tão sérios compromissos para com o público, como é a jornalística, precisa, para manter sua independência de atitudes, não estar amarrada aos cofres de tão perigoso credor quanto o é o Banco do Brasil, através do qual se processa a obra de aliciamento e peita dos homens do poder.

Até o dia 8, diz o presidente do Banco, deverão as emprêsas em débito regularizar sua situação. E' bom que o façam. E é bom que a direção do estabelecimento se mantenha firme nêsse propósito, para bem da própria imprensa honesta, cuja reputação não pode ser exposta a dúvidas, por fôrça de escândalos que se encobrem.

OUTRO HOMEM SINGULAR

Aliomar BALEEIRO

QUANDO faleceu, no começo dêste ano, Orlando R. Dantas, a unanimidade dos partidos nacionais reconheceu e proclamou as virtudes do grande fundador do «Diário de Notícias». Muitos aspectos honrosos e enobrecedores de sua personalidade foram então recordados e postos à luz da admiração nacional.

Nesse dia, referindo-me a êle, considerei-o um «Jornalista singular». Para mim, o maior mérito de Orlando Dantas consistia em não ter paridade com ninguém no Brasil de nosso tempo. Era uma árvore diferente e inconfundível er contraste com a monotonia da paisagem nacional. Seu código de honra era rígido. Inflexível — sua fidelidade à democracia. Não conheceu transigências por mínimas que fôssem. Jamais praticou a sutileza das gradações com que muitos explicam ou perdoam as próprias debilidades.

O drama do Brasil de hoje reside em que constitui singularidade o que deveria ser a norma geral. E o mais alarmante provém de que o povo se habituou a essa inversão de padrões morais, políticos e cívicos.

Exemplo dessa verdade inquietante é êsse outro homem singular — o velho Otávio Mangabeira, que São Paulo tanto aplaudiu nesta semana.

Há, no Brasil político da atualidade, inúmeras figuras intelectuais e morais que honrariam os quadros de qualquer país amadurecido. Mas não existe um sósia perfeito dêsse baiano excepcional.

E' êle o ponto mais alto da eloquência brasileira, título que, por si só, valeria uma consagração nacional. Poucos reunem sua vasta experiência dos negócios públicos, numa longa carreira que parte da vereança municipal na província até a direção da política exterior da nação. Condenado pelos tribunais da ditadura, lucrou a oportunidade de assistir agudas crises noutras democracias afligidas pela guerra. Conhece os homens e a política, como a quem praticou e lidou com êles, no govêrno e na oposição, em tôdas as vicissitudes.

Nesse longo tirocínio de 40 anos dedicados à vida pública, durante os quais se conservou pobre como Job, ninguém, absolutamente ninguém, neste país, o excedeu na dignidade com que se houve no poder e na bravia independência com que arrastou os maus dias do ostracismo.

E' velho que a posse do poder político suscita diabólicas tentações e arrasta os homens a ilusórios sonhos de perpetuidade, ou, pelo menos, duração no mundo mais além do têrmo constitucional, ainda que por interposta pessoa ou projeção na escolha do sucessor. Mangabeira, no govêrno da Bahia, também nisso foi singular. Não reelegeu o próprio irmão, não podendo ignorar os expedientes fáceis e conhecidos para essas pequenas habilidades.

Como todo político verdadeiro, há de ter sido e ainda é um enamorado do poder. A política, em última análise, é a atitude dos homens para a conquista e conservação dêsse poder. Mas no velho Mangabeira, uma auto-disciplina impôs sempre o princípio de que, acima do mando, vale a liberdade de seus concidadãos, a majestade das instituições, a pureza do regime democrático. Prisões, longos exílios, riscos de vida, corvéias para sobrevivência no estrangeiro, ostracismo, — nada entibiou êsse homem público que, no rol dos vivos, não tem par. Êle só não foi livre quando preferiu o xadrez a transigir com o encarceramento da nação.

Delegado do Brasil junto do FISI

O sr. Cleanto de Paiva Leite, oficial de gabinete da Presidência da República, segue hoje, por via aérea para os Estados Unidos, onde como representante do nosso país, tomará parte nas reuniões do F. I. S. I.

Melhoria de salários de servidores do Ministério da Viação

O ministro da Viação assinou, ontem, portaria de melhoria de salários de 334 servidores ocupantes de funções na tabela única de mensalista do Ministério.

Comunica o Ministério que, não estando em condições de decidir, no caso de igualdade de pontos de merecimento, com o critério de justiça que deve presidir a êsses atos, por lhe faltarem, ainda, elementos para um julgamento pessoal, dada a sua recente investidura, o ministro resolveu adotar uma orientação que o exima de qualquer suspeita de parcialidade. E' assim que, além do merecimento, obedeceu, rigorosamente, à ordem de antiguidade.

Novos embaixadores do Brasil na França e no Peru

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, removendo o embaixador Caio de Melo Franco, da Embaixada do Brasil no Peru para a nossa Embaixada na França e designando-o para exercer a função de Embaixador, e removendo o diplomata Edgar Bandeira Fraga de Castro, da Secretaria de Estado para a Embaixada do Brasil no Peru e designando-o para exercer a função de embaixador.

O ÓRGÃO DA AMAZÔNIA

Osório NUNES

DEVEM as populações dos Estados do Pará e do Amazonas, do Maranhão, Mato Grosso e Goiás, assim como dos Territórios do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá ficar extremamente vigilantes quanto à organização e funcionamento da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, para que suas finalidades sejam realmente atingidas.

Infelizmente, na comissão já nomeada pelo govêrno federal, salvo um ou dois nomes, o índice qualitativo não é dos melhores. Aquela que seria a comissão pròpriamente técnica foi, de fato, invadida e dominada pelo critério político-partidário e político-pessoal. A representação política estaria, naturalmente, na delegação dos govêrnos estaduais e territoriais, também já nomeada. Agora, ambas se confundem, o que aumenta a responsabilidade individual do superintendente Artur César Ferreira Reis, cujo êxito dependeria, em grande parte, dos elementos técnicos de seu estado-maior, que, pelo seu alto nível intelectual justificariam os ordenados de exceção que lhe serão pagos.

Possivelmente, o comandante da conquista da Hiléia conta com os mapas de campanha elaborados por ocasião da assembléia realizada há dois anos no Ministério do Trabalho. Mas, em que condições e com que material humano será posta no campo a estratégia traçada? Se não houver boa partida e uma ação conseqüente enérgica, o govêrno federal, que pràticamente entregou aos amazônicos e para-amazônicos o destino do plano de valorização, encontrará excelentes motivos para retrair-se diante do empreendimento.

Insistimos em que o plano de desenvolvimento da Amazônia seja amparado pelas grandes instituições técnico-científicas do país, que partam em seu socorro com experiência e capacidade comprovadas. O Conselho Nacional de Pesquisas, por exemplo, onde se acha criado o Instituto de Pesquisas da Amazônia, deve ajudar com homens de qualidade a emprêsa que interessa ao país, à América e à tôda a humanidade. Os grupos de formulação e execução de planejamento regional ainda são bastante reduzidos no Brasil e o déficit é muito sensível, na Amazônia, pela própria depressão econômica em que está mergulhada. O órgão executivo da valorização deve ser uma escola de especialistas na dominação de áreas-problema e, sob tal aspecto, a experiência do plano a ser realizado é de grande importância para o Brasil, onde questões semelhantes existem em outras faixas do território. Enquanto não se atinge a êsse resultado, que seria um dos mais úteis na tentativa nacional de aproveitamento da grande planície sedimentar, os centros já desenvolvidos estão no dever de ajudar ao êxito da valorização da Amazônia.

O órgão incumbido de traçar e efetivar a utilização racional da mais densa floresta do mundo, que cobre 49,7% do território brasileiro, está sendo preparado — e queiram os fados que fique a salvo, logo de início, dos azares da política interesseira e distribuidora de prebendas pré-eleitorais. Existem sinais, tristes sinais, de que já está sendo perturbado. Vamos ver se os homens com responsabilidade na Amazônia se detêm um pouco diante da magnitude do trabalho a ser efetuado. Pois de nada valerá formular as linhas perfeitas de uma tarefa, se, na hora de principiar a realização, os interêsses imediatistas de homens sôfregos começam a soprar os acontecimentos ao sabor dos caprichos e da mesquinhez que arraza os grandes empreendimentos, como êsse que o Brasil tem o dever de executar na Amazônia.

Assassinado mais um jornalista em Goiás

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, o seguinte ofício: — «A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, de Goiânia, o seguinte telegrama: «Comunico jornalista Antônio Barbosa, redator jornal «O Catalão», cidade mesmo nome, perdeu vida vítima brutais acontecimentos dia ontem. — Oscar Sabino, presidente Associação Goiana de Imprensa». Imediatamente a A. B. I. telegrafou ao governador do Estado de Goiás, nos seguintes têrmos: «A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, estarrecida, a notícia do falecimento do jornalista Antônio Barbosa, vítima de brutais acontecimentos ocorridos em Goiânia. Em nome da classe, pede providências contra êsse selvagem atentado. Saudações atenciosas, Herbert Moses, presidente». Agora, confiante na ação de V. Exa., aguarda uma providência contra os repetidos atentados ao jornalistas, que estão provocando o clamor nacional. Aproveito o ensejo que se me oferece para renovar os protestos de minha mais respeitosa estima e elevada consideração. — Herbert Moses, presidente».

DESEMBARCADO EM DAKAR O CORPO DO EMBAIXADOR ACIR DO NASCIMENTO

DAKAR, 5 — (A. F. P.) — O corpo do diplomata brasileiro Acir Pais do Nascimento, recentemente nomeado embaixador de seu país em Viena, e que faleceu a bordo do navio «Augustus», que o levava à Europa, foi desembarcado neste pôrto, escala do referido navio.

A viúva Pais do Nascimento e os dois filhos do casal, que acompanhavam o embaixador regressarão para o Rio de Janeiro, por via aérea.

NOTAS POLÍTICAS

Recusa acôrdo o Banco

DEPOIS do sensacional e esmagador depoimento com que o general Anápio Gomes deixou bem nítidas as responsabilidades, no assalto ao Banco do Brasil, da «gang» de que fazia parte o deputado Lutero Vargas e do então presidente, sr. Ricardo Jafet, novas notícias surgiram ontem sôbre o caso de «Última Hora».

* * *

Segundo a primeira dessas informações, o sr. Simões Filho — ou alguem por êle — teria procurado o presidente do Banco do Brasil propondo-lhe fazer uma amortização do débito de «Última Hora», passando a pagar o restante em prestações.

O presidente do Banco teria recusado. Sòmente aceitava o pagamento integral do vencido.

Êsse mesmo pagamento integral do vencido foi — ou teria sido — a condição imposta pelo sr. Danton Coelho para aceitar a vice-presidência na nova sociedade anônima que vai controlar a «Última Hora» e adjacências. E' essa a segunda notícia.

* * *

Uma terceira notícia, que colhemos em fonte diversa mas excelentemente informada sôbre «Última Hora», é a de que o sr. Simões Filho e demais componentes do grupo já conseguiram levantar o dinheiro para pagar o débito vencido, ou, talvez, mais exatamente, a parte do débito que está vencida.

Confirmam-se, assim, as nossas notas anteriores: têrça-feira será feito o pagamento e têrça-feira a nova direção assume a responsabilidade de «Última Hora».

Atividades do sr. Lucas Garcez

As atenções políticas voltam a concentrar-se em São Paulo. O governador paulista, após a posse do novo secretariado, participou de uma reunião na residência do seu novo secretário da Justiça, sr. Sales Filho.

Mais tarde, fêz uma longa visita ao sr. Otavio Mangabeira. Outro encontro do sr. Garcez deu-se ontem: o sr. Antonio Balbino foi a Sorocaba, participar dos festejos do terceiro centenário da cidade. Aproveitando a oportunidade, o ministro da Educação e o governador de São Paulo trocaram pontos de vista sôbre a situação brasileira.

* * *

Prevê-se também que venha o governador de São Paulo a encontrar-se com os de Pernambuco, Minas, e Bahia.

Os oradores no comício da UDN

Já estão escolhidos os principais oradores no comício da próxima quarta-feira sôbre os escândalos de «Última Hora» e anexos.

Entre os parlamentares udenistas que usarão da palavra figuram os srs. Heitor Beltrão, Hamilton Nogueira, Herbert Levy e Aliomar Baleeiro.

Também já aceitaram o convite para falar os srs. Otávio Mangabeira e Carlos Lacerda.

Irá ao Rio Grande o sr. Getúlio Vargas

Notícias de Pôrto Alegre confirmam que é ali esperado, entre 10 e 20 dêste mês, o sr. Getúlio Vargas, cuja visita ao Rio Grande será, entretanto, rápida, pois deverá estar no Rio a tempo de receber o general Anastácio Somola, presidente da Nicaragua, a 2 de outubro.

Cindiu-se o PSD alagoano

Tudo indica que já não será levada a efeito a tentativa de «impeachement» contra o governador Arnon de Melo, visando a restabelecer em Alagoas o domínio dos Góis.

E' o de que nos dá conta o seguinte telegrama, que ontem recebemos de Maceió:

«Depois da atitude do deputado oposicionista Adalberon Lins, afastando-se de seus companheiros para não tomar decisões absurdas a oposição sofreu ontem um rude golpe com a cisão do PSD. Reunido o diretório do partido, os ex-deputados federais José Maria Melo e Antonio Mario Mafra decidiram deixá-lo, não seguindo a linha de oposição contra o governador Arnon de Melo. Acompanharam-nos os deputados estaduais Oseeiti Cardoso e Antenor Claudino, além dos suplentes Pedro Buarque, Helio Cabral e outros, bem como o prefeito de Viçosa e vereadores dêsse município e de Santana do Ipanema. Esperam-se novas adesões de pessedistas ao gesto dos srs. José Maria e Mafra. O PSD ficou reduzido a três deputados em 35 que compõem a Assembléia e dois prefeitos em 37. Comenta-se que a vinda de parlamentares do Rio prejudicou a oposição alagoana, que fica assim bastante enfraquecida. O governador Arnon de Melo continúa recebendo manifestações de solidariedade de todos os pontos do Estado. No próximo dia dezenove ser-lhe-á oferecido um banquete de quatrocentos talheres na Associação Comercial, falando os drs. Osman Loureiro, Quintela Cavalcanti e José Maria».

A senatória maranhense

O sr. Ademar de Barros comunicou oficialmente ao PSP que fôra procurado por um emissário do sr. Vitorino Freire e outro do ex-governador do Maranhão, sr. Sebastião Archer da Silva, ambos para lhe oferecer a candidatura à vaga na representação maranhense, aberta pelo falecimento do senador Clodomir Cardoso. Acrescentou o ex-governador de São Paulo que recusara o convite, dada a incompatibilidade das fôrças locais que o apoiam com a política vitorinista.

* * *

Toma, assim, novo aspecto o caso da senatória maranhense, parecendo condenadas ao fracasso as tentativas de encontrar um candidato que pudesse receber o apoio simultâneo das correntes políticas em luta.

Logo que se anunciou a vaga, e considerando a renúncia do suplente padre Constantino Vieira um fato consumado, surgiram movimentos em favor de um candidato único.

O nome lembrado pelo sr. Café Filho, com as simpatias da maioria dos senadores, foi o do ex-senador Evandro Viana, diretor da Divisão de Orçamento do Senado e herdeiro de um grande nome na história republicana do Maranhão.

As oposições o aceitavam e parecia fazê-lo o sr. Vitorino Freire, segundo declarações à imprensa.

Recentemente, porém, o ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, oficializou a consulta aos partidos, apresentando-lhes o nome do sr. Evandro Viana. As oposições coligadas confirmaram a aceitação. O sr. Vitorino Freire, porém, recusou, alegando que fôra traído pelo sr. Evandro Viana. Conformar-se-ia, porém, com o ponto de vista do governador maranhense. Dias depois, o sr. Eugenio de Barros mantinha a recusa, argumentando que o sr. Evandro Viana o combatera na praça pública.

* * *

Outro nome de que se cogitou foi o do sr. Carvalho Guimarães, que, embora também o tenha combatido, mantem com o sr. Eugenio de Barros boas relações, acentuadas pela circunstância de serem ambos filhos da tradicional cidade sertaneja de Caxias. As oposições vêem com simpatia o nome do presidente da seção maranhense do Partido Libertador, nelas integrado, mas esperam, para pronunciamento oficial, que o ministro da Justiça o articule, de sorte a obter a definição do sr. Vitorino Freire e do governador Eugênio de Barros.

* * *

Enquanto isso, e apesar das inconveniências de uma campanha isolada, para preenchimento de mandato de caráter majoritário que atingirá, na prática, a menos de um ano, as oposições coligadas dispõem-se à luta. O ponto de convergência das diversas correntes e partidos é o sr. Henrique La Rocque Almeida, presidente do IAPC, que terá também a seu lado políticos que apoiam o govêrno estadual, como os srs. Afonso Matos, Benedito Lago e Cesar Aboud.

Viaja o deputado Armando Falcão

Viaja hoje para Londres o deputado Armando Falcão, que se demorará, com sua espôsa, cêrca de oito dias na capital inglêsa, a convite da Sociedade Britânica de Construções Aeronáuticas.

DIVERSAS

COMICIO DO PARTIDO SOCIALISTA

Comunicam-nos do Partido Socialista Brasileiro:

«**Secretaria de Arregimentação e Propaganda — Comício Socialista** — O Partido Socialista Brasileiro, no dia 7 de setembro, realizará um comício, no Jardim do Méier, às 18 horas. Para o mesmo convida os militantes socialistas e o povo em geral.

A Participação nos Lucros — Dia 8, têrça-feira, às 18 horas, na sede do Partido Socialista Brasileiro, à Avenida Rio Branco, 173 — 2º andar, conferência do companheiro Hilcar Leite sôbre «A participação nos Lucros das Emprêsas».

VEM OUVIR O FIADOR DO P. T. B.

SALVADOR, 5 — (Asapress) — Tomando conhecimento, semi-oficialmente, da atitude do P. T. B., o governador do Estado teria declarado que só dará como fato consumado a denúncia do protocolo da coligação pelos trabalhistas depois de ouvir a palavra do presidente da República, fiador do P. T. B.

O governador do Estado pretende avistar-se com o sr. Getúlio Vargas na próxima semana, quando irá ao Rio de Janeiro.

— Os dois secretários petebistas do govêrno, srs. Dorival Passo e Expedito Cruz, estão em situação delicada, diante da atitude tomada pelo P. T. B.: ou se demitem, solidarizando-se com os correligionários ou terão de fazer uma declaração pública, abandonando as hostes partidárias.

GOVERNADORES SUSPEITADOS DE HOSTILIDADE AO CATETE

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Comentando a permanência do sr. Juscelino Kubitschek no Rio de Janeiro, logo após o recente encontro com o ministro Tancredo Neves, em Poços de Caldas, um jornal local diz que o fato está ligado à notícia de que os governadores de Minas, São Paulo, Pernambuco e Bahia cogitam de promover uma reunião conjunta para tratar de questão da órbita da política nacional, em atitude de franca represália ao Catete. Assim sendo, a permanência do governador mineiro na capital da República estaria ligada às conversações que ali estão sendo mantidas a êsse respeito e cujos efeitos procura o ministro Tancredo Neves atenuar, no limite das suas funções e que a responsabilidade do seu pôsto na política nacional está a indicar.

MICROSCÓPIO

FACILITANDO O VOTO...

RAUL PILLA

Contra o projeto que exigia a fotografia nos títulos eleitorais — projeto imperfeito, pois o que cumpria era restabelecer também a identificação datiloscópica com a correspondente organização criada pelo Código Assis Brasil — manifestou-se o sr. Gustavo Capanema, alegando, entre outras razões, a necessidade de facilitar o voto.

Ninguém contesta que ao cidadão se devam oferecer tôdas as facilidades para cumprir êste dever, fundamental numa democracia. Mas facilitar o voto não pode ser fraudá-lo, deturpá-lo, destruí-lo. O voto há de ser, antes de tudo, a livre expressão de uma consciência: a esta condição atende o sigilo do sufrágio, que a reação anti-democrática ainda não se animou a suprimir. E não só. Nem todos, indistintamente, podem votar. Não votam os estrangeiros, não votam os menores de dezoito anos, não votam os analfabetos, não votam os incapazes. Daí o alistamento eleitoral, a formação de um corpo de eleitores, e a necessidade de um diploma — o título — que ateste a capacidade eleitoral da pessoa que se apresenta para votar.

Mas, se nem todos os membros da coletividade são eleitoralmente aptos, se cada caso deve ser particularmente considerado (a isto se destina a qualificação) o diploma que dá a prova desta capacidade deve conter todos os elementos necessários à identificação do eleitor. Quem se apresenta à mesa eleitoral deve poder imediatamente comprovar que é a pessoa, cuja capacidade cívica foi em tempo reconhecida pelo órgão competente. Assim, o que não é eleitor não pode votar em vez de quem o seja, apresentando um título que não lhe pertence; e o que é eleitor, não pode igualmente votar por outro, mediante a exibição de título alheio. O direito de voto está direta e indissolùvelmente ligado à pessoa do cidadão e não se transmite a outra. Cada um vota por si e sòmente o pode fazer uma vez.

Ora, a fotografia no título eleitoral é o requisito mínimo e, contudo insuficiente, para comprovar-se a identidade do eleitor. Representa despesa, acarreta dificuldades? Talvez. Mas nem tais, nem tantas, como se alega. Mas, dificuldade que traga, não será ao ato de votar, que se exerce freqüentemente, senão ao ato de alistar-se, que, nas democracias consolidadas, se pratica uma só vez. Não há, pois, nenhuma verdade na alegação que não se deve dificultar o voto com a exigência da fotografia do eleitor; o que se não quer é dificultar a fraude.

Viajon para São Paulo o ministro da Educação

Em avião especial, viajou, ontem, para São Paulo, o ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, em companhia dos deputados Castilho Cabral, Ulisses Guimarães, Rainiere Masilli, Manhães Barreto e dos auxiliares de seu gabinete, srs. Moacir Arêas Campos, Erasmo Martins Pedro e Raimundo de Sousa Dantas. O ministro visitará a Faculdade de Medicina da Universidade Católica, de Sorocaba, seguindo, para a capital e depois para Baurú, a fim de assistir a solenidades na Faculdade de Direito local.

Dispensados cêrca de cem servidores da Comissão do Impôsto Sindical

ESPERAM-SE OUTRAS MEDIDAS QUANTO AOS GASTOS DAQUELE ORGAO COM EXCURSÕES, CONFERENCIAS E CONGRESSOS

O ministro do Trabalho, assinou portarias, dispensando cêrca de cem servidores que desempenhavam funções diversas na Comissão do Impôsto Sindical.

Espera-se que essa medida seja seguida de outras, e, ao que se informa, as verbas para excursões, congressos e conferências também serão objeto de portarias nêsse entido.

Igualdade de tratamento para tôdas as embarcações mercantes

ENVIADA MENSAGEM PELO CHEFE DO GOVÊRNO AO CONGRESSO NACIONAL, ACOMPANHADA DE PROJETOS DE LEI REGULAMENTANDO O ASSUNTO

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de dois projetos de lei, revogando, o primeiro, o decreto-lei nº 347, de 23 de março de 1938, que serviu de base à concessão de regalias e prioridades da tracação aos navios do Lóide Brasileiro; e o segundo o artigo 20 da Lei nº 420, de 10 de abril de 1937, que concede o abatimento de 50% aos embarcadores do Lóide Brasileiro, relativamente aos vistos nos conhecimentos da carga e faturas consulares de mercadorias que se destinarem a navios daquela emprêsa.

Recorda o ministro do Exterior na exposição de motivos que sôbre o assunto submeteu ao chefe do govêrno, as conversações realizadas no decorrer do ano de 1952 entre o Brasil e os Estados Unidos referentes ao estudo de um plano conjunto para o fortalecimento e a reabilitação do sistema nacional de transportes marítimos. Dispõe-se o govêrno dos Estados em troca daquelas medidas, a permitir que 50% das mercadorias adquiridas por empréstimo do "Eport & Import Bank" sejam transportados em navios do Lóide Brasileiro, sendo suspensa, para êsse fim, a Resolução Pública nº 17, medida adotada em relação a alguns países europeus. Ao mesmo tempo, ficou decidida a solicitação pelo govêrno de Washington ao Congresso norte-americano de legislação permitindo, nos têrmos do "Ships Sales Act", de 1946, a venda de navios cargueiros ao Brasil, destinados ao serviço de cabotagem.

É PRECISO DEFENDER O BRASIL

Rafael Corrêa de Oliveira

NÃO podemos, como desejam alguns queridos amigos, dedicar o artigo de hoje à pendenga do Wainer que é muito menor do que os cinco bilhões do algodão, ... e já começa a encher... Afinal de contas a «Erica» está em agonia e a «Última Hora» em crise evidente. Mas se a editora vai à falência por falta de crédito e o vespertino sobra graças ao dinheiro do Simões e do Matarazzo, não há como insistir na matança do último — isto é do jornal.

A concorrência só era indecente se fôsse financiada pelo govêrno. Eliminado êste aspecto da questão não podemos aplaudir o fechamento do jornal por ordem do poder público. Voltaríamos aos precedentes do Estado Novo que tanto louvor mereceram do homem livre lautamente jantado ante-ontem num hotel da granfinagem...

Temos assunto muito mais importante a tratar neste domingo de setembro, porque, sôbre a Nação, pesa a ameaça de criminosas manobras dirigidas ou alimentadas pela ganância internacional. O projeto da «Petrobrás» não caminha porque o truste começou a pôr-lhe, nos passos pedrinhas de política diplomática. E isto é perigoso, poderá mesmo ser fatal para o Brasil, agora, quando marchamos nos rumos de uma solução justa reclamada pelo problema do petróleo.

Realmente é êste o grande e grave problema da vida nacional. Nada o supera em importância econômica e política com os inevitáveis reflexos na estrutura da sociedade brasileira.

Não obstante a parcimônia com que as agências telegráficas transmitem notícias do Irã, sabemos que a situação ali ainda é vulcânica, — e isto decorre da intervenção estrangeira na exploração do petróleo persa. Já sabemos que o govêrno constitucional da Venezuela foi substituído há três anos por alguns coronéis maciços que o truste vem escorando em prejuízo dos interêsses nacionais na gloriosa pátria de Bolívar.

E ainda ante-ontem o «Diário de Notícias» publicava informações sôbre os acochos que o govêrno de Washington vem dando na Guatemala por causa das bananas ali cultivadas. Como sabemos a «United Fruit Corporation», há muitos anos, transformou em colônias agrícolas os países da América Central e das Antilhas. Conseguiu o terrível monopólio dominar cêrca de três milhões de hectares nas regiões mais férteis daqueles países e, assim, controlar dois terços da produção de bananas do mundo. Explora, ainda, açúcar e cacau. Sua frota particular é soberana no mar das Caraíbas. Possui estradas de ferro e monopoliza as comunicações radiotelegráficas. É, sem dúvida, a ditadora nessa parte da América. (Ver «Trustes e Cartéis» de Richard Lewinsohn, edição da livraria do Globo, de Pôrto Alegre).

A Guatemala caiu nas garras da «United Fruit Corporation». Os governos andavam ao sabor dos magnatas instalados em Nova York. E o índio guatemalense morria de trabalhar para os magnatas. Mas os patriotas reagiram. A Nação devia viver. E um govêrno decente se instituiu com imunidades morais à corrupção do monopólio. Agora, no uso de sua soberania, a Guatemala nacionalizou as propriedades da United Fruit. E esta, está a fazer ameaças e exigências por intermédio do Departamento de Estado.

Podemos imaginar as pressões econômicas e políticas que os guatemalenses estão sofrendo, porque não querem mais trabalhar como escravos para os magnatas americanos. Esperamos, todavia, que o nobre povo resistirá, como os mexicanos, conseguindo dar um paradeiro à exploração desalmada do bando internacional que pretende assaltar o mundo em nome da civilização cristã e do anti-comunismo. Esperamos que o dinheiro do bando não corrompa os soldados da Guatemala como corrompeu os generais persas e venezuelanos, derrubando o govêrno nacional e instituindo uma ditadura de vendilhões como a do caudilho Odría, no Peru.

O problema da intervenção estrangeira na questão do petróleo brasileiro é gravíssimo. Todos os recursos já foram mobilizados para impedir a aprovação da «Petrobrás» antes de 1956. Esperam os agentes do truste que o futuro govêrno possa emergir de um pleito manipulado pelo dinheiro, — e, na hipótese, entregue tudo...

A recente adesão do sr. Café Filho ao «entreguismo» decorre

(Conclui na 7.ª página)

Milhares de pessoas reclamaram... por isso, a
CASA Barbosa Freitas Av. Rio Branco 136
VAI FAZER DURAR por MAIS ALGUNS DIAS a
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
É a sua última oportunidade!
Lembre-se: O QUE É BOM DURA POUCO! Vamos até lá!
o Facilitário facilita tudo!

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à • pagina da • seção)

Doação dos alunos do terceiro ano do Curso de Preparação do Colégio Militar

Apresentação de generais ao presidente da República — Calendário de Caxias — Homenagem ao general Aquino — Atos do ministro

Numerosos alunos do 3º ano do Curso de Preparação do Colégio Militar tiveram uma atitude generosa, ao deixarem o Colégio, doando o depósito feito na matrícula para uma instituição de caridade sediada na capela daquele estabelecimento de ensino, a Associação Nossa Senhora das Graças, a qual presta assistência social aos necessitados, sem distinção de credo. Quiseram aquêles jovens que o seu último gesto na Casa Tomás Coelho fôsse de solidariedade cristã aos seus semelhantes.

DESPACHOS DO D. G. A.

O diretor do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Luís de Albuquerque Guilarducci, João Inácio da Fonseca, José Leitão de Lima, José Ferreira Leite, Heleno Augusto Dias Nunes, José Joaquim Monteiro de Castro, Harry Laus, Hugo Teixeira Pino, Valdir de Sousa e Silva, Balbino de Sousa Costa, Manuel Stoll Nogueira, Altivo Murat de Abreu, Adel Tolentino Dias de Oliveira, Ortílio Orestes Tôrres, José Dantas de Araújo, Amaro Bento Pessoa, Lindenor de Melo Mota, Antônio Florêncio da Silva, Orival Feres, Moacir Mateus Sempé, Ênio Soares dos Santos, Josué Luís da Silva e Rui Pereira Marques.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para os dias 8 e 9 do corrente o 8º uniforme.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1867 — 6 de setembro — Caxias reconhece o efetivo de Pilar e resolve batê-lo, promovendo, por bravura, a major o capitão Chananeco, que com 56 homens derrotara 500 paraguaios. 7 de setembro — Caxias relata ao ministro Paranaguá o ataque paraguaio ao comboio de carretas brasileiras, em Tuiuti, salientando a bravura do visconde de Pôrto Alegre.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, em portaria de ontem aprovou as instruções Reguladoras do Registro de Identidade.

HOMENAGEADO O GENERAL BRITO DE AQUINO

Os oficiais da Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, regozijando-se pela graduação de seu diretor, general de brigada técnico Valdemar Brito de Aquino, no pôsto de general de divisão, ofereceram-lhe, ontem, às 13 horas, no Clube da Aeronáutica, um almôço, durante o qual se fizeram ouvir vários oradores. O antigo diretor da Fábrica Presidente Vargas, que vem recebendo numerosos cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas, agradeceu a homenagem, em expressivo discurso.

AVISO MINISTERIAL SÔBRE IMPORTAÇÃO

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declara que os pedidos de importação encaminhados à sua pasta deverão consignar, especificadamente, a declaração de que os artigos desejados não estão referidos na lista dos similares de produção nacional.

CONTINUARÁ NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro da Guerra acaba de anular a exclusão do gabinete ministerial, por motivo de promoção, por merecimento, do tenente-coronel Iracílio Ivo de Figueiredo Pessoa. Em consequência, o coronel Iracílio continuará servindo, de ordem daquele titular, no gabinete ministerial. Esse oficial superior é o subchefe da Divisão de Relações Públicas, onde, em ligação permanente com a imprensa credenciada, vem prestando relevantes serviços ao Exército e ao país.

MARIA QUITÉRIA DE JESUS

Por intermédio de seu diretor, primeiro tenente de Cavalaria Hélio Alvim de Resende, na Colônia Correcional «Cândido Mendes», situada na Ilha Grande, foi inaugurado, com solenidade, o retrato de Maria Quitéria de Jesus, a grande heroína baiana. Enalteceu os feitos da heroína o tenente Hélio.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos: «Pagamento de seguros — Aos beneficiários dos sócios falecidos, major Aristóteles Correia de Faria Castro e Gilberto Aurélio de Meneses, foram pagas as importâncias de Cr$ 100.000,00 correspondente ao seguro instituído pelos mesmos. Inscrição — Continuam abertas para o grupo extra de 200 sócios. Pecúlio social — Aos beneficiários das sócias falecidas d. Belisa Ramos Ribeiro e d. Rute Sebrão Von Dollinger foram pagos na tesouraria do Clube os pecúlios a que tinham direito como sócias.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Ao presidente da República serão apresentados na próxima quinta-feira, pelo ministro da Guerra, por motivo de promoção, os generais Valdemar Brito de Aquino, Altair de Queiroz, Inimá Siqueira e Aurélio Alves de Sousa.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

«DIA DA PÁTRIA — Comemorando a grande data nacional, está programado para amanhã o seguinte: Sessão cívica alusiva à data, seguindo-se animada tarde dançante, com início às 17 horas.

ANIVERSÁRIO DO CLUBE — Será festejado no próximo dia 12, com início às 20 horas, o 3º aniversário de fundação do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, constando do programa o seguinte: Homenagem à imprensa credenciada junto ao gabinete do ministro da Guerra; inauguração dos retratos do presidente da República, do atual ministro da Guerra, do patrono do Clube — general Canrobert Pereira da Costa — e do associado Otaviano Dias Ferreira Lopes, ex-presidente da entidade. Encerrando a festa haverá o baile que prolongar-se-á até às 2 horas.

Avisamos aos associados que haverá condução especial para o regresso».

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

Solicitam-nos:

«Aos pais ou responsáveis dos candidatos aprovados e não classificados, convida-se para uma reunião, têrça-feira, dia 8, às 15 horas, no «hall» do edifício de «A Noite». Tratar de assunto de interêsse geral».

HIPISMO

Realizou-se no campo do Regimento Andrade Neves o jôgo de polo entre êste Regimento e o 1º R. C. G. pelo torneio da Federação Hípica Metropolitana, saindo vencedor o R.A.N. pelo escore de 9 a 4,5 «goals», tendo o vencedor jogado com o n. 4 capitão Kruel, n. 3 capitão Morrot, n. 2 capitão Laplace e n. 1 capitão Ursino. Fizeram os «goals» os capitão Morrot, 8, e capitão Ursino, 1. Com esta vitória o Regimento Andrade Neves foi o vencedor da chave norte, devendo no dia 5 próximo se decidir o vencedor da chave sul com o jôgo do Itanhangá Golf Clube com o Curso Especial de Equitação no campo do primeiro.

INAUGURAÇÃO NO HOSPITAL DE GUARNIÇÃO DA VILA MILITAR

Realizou-se, anteontem, às 9h30m, com solenidade, a cerimônia de inauguração do novo gabinete de Eletrocardiografia Clínica-Metabolismo Basal e Gasoterapia, recentemente dotado de aparelhos moderníssimos. Discursou durante o ato o capitão médico dr. Nilson Nogueira, chefe da Clínica Médica e do novo gabinete, que focalizou importantes problemas no tocante à assistência médica especializada aos militares residentes naquela área. Respondeu ao discurso o tenente-coronel dr. Humberto Perreti, assistente do general diretor geral de Saúde do Exército, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada. A cortina que cobria a placa inaugural foi descerrada pelo general Jaime de Almeida, comandante da 1ª D. I. e guarnição da Vila, que presidiu a cerimônia.

MARIA QUITÉRIA DE JESUS

No Hospital de Guarnição da Vila Militar, foi inaugurado o retrato de Maria Quitéria de Jesus. Falou sôbre a heroína baiana o capitão médico dr. Nilson Nogueira. Presidiu a cerimônia o diretor do Hospital, tenente-coronel dr. Luís da Silva Tavares.

HOMENAGEM AO GENERAL ALTAIR NO ARSENAL DE GUERRA

Os oficiais técnicos e da administração do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro prestaram uma homenagem ao general Altair de Queiroz, como regozijo pelo seu recente ingresso no Quadro de Oficiais Generais do nosso Exército. Essa homenagem constou de um grande almôço no salão de honra do Estabelecimento, do qual participaram como convidados especiais os generais Canrobert Pereira da Costa, chefe do Departamento Técnico e de Produção, Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior, e Gélio de Araújo Lima, diretor de Fabricação do Exército. Ao «champagne», falou saudando o homenageado o diretor do Estabelecimento, coronel Américo Silva. O homenageado agradeceu.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército, os capitães José Maria Barbosa e Clóvis Rodrigues Barbosa, visto haver cessado o motivo por que se achavam agregados.

Exonerando o general de brigada Oscar de Barros Falcão, da função de comandante da Artilharia Divisionária da 6ª Divisão de Infantaria, visto haver sido nomeado Assistente da Escola Superior de Guerra.

Nomeando por necessidade do serviço — diretor de Provisão Animal, o general de brigada Inimá Siqueira; comandante da Artilharia Divisionária da 6ª Divisão de Infantaria, o general de brigada Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos; comandante do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, o coronel Luís Gomes Pinheiro; Adido Militar junto à Embaixada do Brasil, em Roma, o tenente-coronel Luís Inácio Jacques Júnior; para servir no Q. G. da 1ª Divisão de Infantaria, o tenente-coronel João de Moura Dias; para servir na Diretoria Geral de Material Bélico, o tenente-coronel Flávio da Costa Pereira Vilas Boas; para servir no Q. G. da Zona Militar Centro, o tenente-coronel Francisco Moreira de Barros; para servir na 9ª C. R., o tenente-coronel Celso Montes de Marsillac; para servir no Q. G. da Zona Militar Leste, o tenente-coronel Clodoaldo de Oliveira Bastos; para servir no Q. G. da 2ª R. M., o major Luís Carlos Tôrres de Castro; para servir na 13ª C. R., o major José Lemos de Avelar; e, para servir na Diretoria Geral do Serviço Militar, o major Ajax Mendes Correia.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Amanhã, dia 7 de setembro — Baile da Independência. Traje: civil — «smoking», casaca ou «summer». Exército: 1º e 1º Bis. Cinza a rigor. Marinha: jaquetão a rigor. Aeronáutica: Baratéia.

Ingressos para A.M.A.N. — No Departamento Recreativo até às 12 horas do dia 7.

R. SEN. DANTAS 117 B
Relojoaria Madinô
Técnicos suíços
Relógios Jóias

para seu escritório...
MÓVEIS DE AÇO
PEB
MESAS - Cofres - Arquivos - Fichários - Secretárias - Guarda-roupas - Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.
Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Rua Pedro Lessa, 35
Tel. 42-4033 — Rio de Janeiro
J.V.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururai de Magalhães, comandante geral, recebeu, ontem, pela manhã no seu gabinete, em audiência, os tenentes-coronéis Rubem Fabiano Soares, diretor da Contadoria, Válter Guimarães, comandante do 4º Batalhão de Infantaria e capitão Coutinho.

Depois o coronel Ururai recebeu ainda, o acadêmico Adeuri Pinto Filippo, da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre.

SOLENIDADE CATÓLICA

Hoje, às 10,45 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, e São Benedito (rua do Rosário), o coronel João Ururahy de Magalhães e sua espôsa receberão o título de irmãos remidos da referida irmandade.

DOCUMENTOS ACHADOS

Acham-se à disposição dos seus legítimos donos, na 3ª Seção do Estado Maior, à rua Evaristo da Veiga, número 78, uma carteira de identidade de Rozovelt Salvador, expedida pelo Hospital do Servidor da Prefeitura; e, uma documentação expedida pela «Venerável Ordem Terceira da Penitência», em favor de Silvio da Rocha Pinto, que foram encontrados na via pública por um sargento desta Corporação.

COMPARECIMENTO

Solicita-se o comparecimento à 1ª Seção do Estado Maior, do primeiro sargento reformado Mário Siston e da senhora Jonia Barreiro, para tratar de assuntos de seus interêsses.

DESPACHO EM REQUERIMENTO

Pelo coronel comandante geral, foi deferido o requerimento do ex-soldado Romário Moreira Borges.

VOLUNTARIADO ABERTO

A Seção de Recrutamento e Seleção da Polícia Militar comunica aos interessados que as inscrições para a carreira de policial-militar, com vencimentos e vantagens iniciais de Cr$ 2.000,00 acham-se abertas. São condições de ingresso:

1. — Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento;
2. — Saber lêr, escrever e fazer as quatro operações fundamentais;
3. — Ter vida pregressa limpa.

Informações: Q. G. da Polícia Militar. Rua Evaristo da Veiga, 78.

REGRESSO DE VIAGEM

Regressaram, ontem, os oficiais da Polícia Militar que foram representar esta Corporação nas festividades do dia do «Agente de Polícia», em Assunção no Paraguai.

Entrevistando os oficiais tivemos a ocasião de verificar através da palavra dos tenentes-coronéis Almir Barreto de Araújo e João Pereira da Cunha, respectivamente chefe e subchefe da delegação que retornou ao Paraguai, que tal visita, sôbre ser um gesto de cordialidade, contribuiu muito para estreitar ainda mais os vínculos de amizade entre as instituições policiais brasileiras e paraguaias.

Os oficiais brasileiros foram recebidos e tratados pelo povo irmão fidalgamente, com as maiores demonstrações de carinho e afeto e, mais uma vez ficou ressaltada a afinidade, a admiração e o amor existentes entre os países americanos. (S. R. P.).

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G., pelos telefones: 22-4811 e 22-4034.

Donativo à Cruz Vermelha Brasileira

Comunica-nos a Cruz Vermelha Brasileira ter recebido de um anônimo o donativo de Cr$ 2.000,00, que agradece.

A fiscalização do Parlamento e as contas presidenciais

Continuação do voto apresentado pelo deputado Heitor Beltrão à Comissão de Tomada de Contas da Câmara

XXIII — Elementos sonegados ao próprio Tribunal de Contas

Houve ainda, no Ministério da Fazenda, sonegação de elementos de informação até a quantos tinham o dever e mesmo o direito de obtê-los. O Tribunal de Contas, — instituição da qual já dizia Agenor de Roure, há quase 30 anos, que "se tem mantido com grande independência" e que é órgão auxiliar do Congresso, queixa-se, por exemplo, e o tem feito várias vêzes, de que o govêrno *subtrai dados ao seu conhecimento* como os subtrai também à própria Contadoria da República e, nem solicitado, os fornece. Leia-se êste trecho do relatório prévio do ministro Lira:

"Não adianta determinar diligências (para a obtenção de dados), reclamar ou insistir, pois que é a própria Contadoria Geral a queixar-se de que, a ela própria, são subtraídos os elementos essenciais para uma escrituração ordenada, clara, precisa (1.º volume, página 35). Nem os balanços parciais, fundamentais para o levantamento das contas patrimoniais, são fornecidos à Contadoria Geral, cujo trabalho é realmente asfixiante." E prossegue: "Há contas que não chegam nunca ao exame do órgão constitucional. E' alarmante, é mais que alarmante, a massa de dinheiro público não fiscalizada."

Quer dizer que o govêrno não admite nem o contrôle interno das suas contas, contrôle coerente e burocrático.

Arísio de Viana ("Considerações a respeito do Contrôle do Orçamento", Revista do Serviço Público, março de 1944, pág. 14), escreve, com acêrto, que, normalmente, existe de início o contrôle interno do orçamento, o que é exercido pelos seus órgãos técnicos, inter muros da administração. O externo é o que pratica o Poder Legislativo sôbre o Executivo. "Também se pode assim considerar o exercido diretamente pela *opinião pública sôbre ambos os poderes*. O orçamento é, portanto, controlado por duas ordens de atitudes distintas: a legal, constitucional, assumida diretamente pelo Poder Legislativo, e a atitude democrática que o povo exerce livremente, mas indiretamente, pela sua crítica e vigilância sôbre a conduta dos seus representantes no Parlamento e sôbre os atos do Executivo."

Se aquela fraude, por assim dizer interna, não se acha claramente capitulada na lei de responsabilidade, embora, na realidade, estorve o livre exercício "dos poderes constitucionais", o certo é que agrava a impressão de irresponsabilidade que a respeito do govêrno presente ("ou ausente") está na consciência nacional". Vale acrescentar que o Tribunal deixou evidenciado que mais de 86% dos pagamentos efetuados pelo govêrno *deixam de ser submetidos ao Tribunal de Contas ou de suas delegações para registro prévio ou posterior*.

XXIV — A falsa defesa prévia do govêrno

Diante do escrupuloso relatório do ministro Pereira Lira, aprovado pelo Tribunal de Contas, o ministro Lafer, em nome do govêrno, único responsável, ensaiou defesa prévia de suas contas indefensáveis, através de esclarecimentos à imprensa, como se lê em "O Globo" de 21-5-52:

"Os pagamentos efetuados no exercício de 1951, sem crédito específico ou além do crédito votado, de qualquer forma excedendo os limites fixados no Orçamento Geral da União, quer numa determinada rubrica, quer no montante geral, decorreram da necessidade inadiável de atender a certos compromissos, usando o Govêrno Federal da faculdade que lhe concede, em caráter excepcional, o Código de Contabilidade da União e seu Regulamento. Ou mais precisamente: os artigos 46 e 48 do Código e os artigos 240 e 241, do Regulamento. Aliás, o Tribunal de Contas, segundo. decidiu em sessão de 8 de agôsto de 1947, aprovando voto do ministro Rubem Rosa, entende que o artigo 46 do Código de Contabilidade continua em vigor, bem como os demais textos legais ou regulamentares que dêle decorrem ou lhe completam a finalidade. (*Diário Oficial* de 23 de agôsto de 1947).

A assertiva final não é verdadeira, pois a decisão invocada, do Tribunal de Contas, é justamente no sentido contrário à da versão ministerial, tendo a longa e bem fundamentada decisão, a seguinte ementa:

"A despesa pública não poderá exceder ao crédito votado."

Nada mais peremptório. Vê-se que os esclarecimentos obscureceram...

Além disso, demonstrou cabalmente o relator ter sido a tolerância do art. 46 do Código de Contabilidade Pública revogado pela legislação posterior e, principalmente, pela Constituição. No entrarei no mérito da questão; por considerar, preliminarmente, que o mesmo dispositivo jamais autorizou o excesso de despesa, pois em-

(Conclui na 7.ª página)

É ilegal o aumento dos hotéis

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, com sede na rua da Assembléia, 11 — 11º andar — Sala 1.102, avisa aos hóspedes dos hotéis que não fornecem alimentação, que é positivamente ilegal qualquer aumento de diárias, aconselhando a que não efetuem o indevido pagamento.

Esta instituição, está em condições de esclarecer e defender perante a Justiça, os direitos dos prejudicados, mesmo dos que, inadvertidamente, tenham pago suas diárias referentes ao mês de agôsto já acrescidas do referido aumento.

MARIO RODRIGUES DE CARVALHO
Presidente

A nova linha em Liquidificadores:
ARNO IV CENTENÁRIO
moderno... funcional... características exclusivas
Olhe para estas linhas exclusivas
mais funcionais... de côres mais modernas e lindas... e o copo em formato de coqueteleira - serve as receitas diretamente na mesa... facilita seu trabalho.
Olhe para as características
ARNO - IV CENTENÁRIO, além do seu novo padrão de beleza, tem um motor "super-silent", ultra-potente, de 3 velocidades .. alça circular para facilitar o manejo... sôbre-tampa aerodinâmica com a capacidade de meia xícara que serve também como medidor!
Olhe para a garantia
é um Liquidificador ARNO e o nome diz tudo. ARNO é a maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos eletro-domésticos da América Latina!
ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Estado de São Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Várias Ocorrências

Dois mortos e seis feridos

Colhida pelo caminhão, a camionete rolou pela ribanceira — Fugiram os responsáveis pelo desastre de ontem em Gramacho

Ontem de manhã ocorreu, em Gramacho, grave desastre de veículos do qual resultou a morte de duas pessoas e ferimentos em seis outras.

A camioneta chapa 6-45-67 pertencente à «Companhia Fornecedora de Materiais», procedia de Caxias, quando, nas proximidades do corte 8-D, da estrada, foi cortada pelo auto-carga, chapa 3-12-75, que vinha de Caratinga, Estado de Minas Gerais. Procurando evitar o choque, o motorista da camioneta, Leônidas Soriano, de 40 anos, morador em Gramacho, manobrou para a esquerda, sendo, então, seu carro colhido por outro caminhão de chapa ignorada, despencando ribanceira abaixo.

DOIS MORTOS E SEIS FERIDOS

Um dos passageiros da camioneta, Ramiro de tal, morador na rua Sete de Setembro, s.n., em Caxias, teve morte instantânea, enquanto o motorista Soriano, gravemente ferido, faleceu ao ser medicado no Hospital Getúlio Vargas.

As demais vítimas sofreram ferimentos de natureza leve, retirando-se após socorridas no mesmo hospital. São elas: Eurídice Inácio de Assis, casado, de 39 anos, residente na rua Sete de Setembro, 500, em Caxias; João de Oliveira, de 35 anos, morador na rua Manuel Ferreira dos Santos, 126, e trabalhadores da mesma companhia; Sebastião Rodrigues, de 30 anos, motorista, casado, morador na rua Bento Cardoso, 506; Durval José dos Santos, solteiro, de 28 anos, morador na rua Mangue, em Caxias; Elias Rafael Meneses, solteiro, de 16 anos, operário, morador no morro da Rádio Nacional, semnúmero, e José Nunes, solteiro, de 66 anos, morador na rua Conde de Pôrto Alegre, 280, em Caxias.

Agredido e roubado

No Hospital de Pronto Socorro, foi internado o operário Ivaldo Cornélio Dias, de 34 anos, solteiro, morador no morro da Mangueira, o qual apresentava fratura exposta da coxa esquerda, produzida por bala.

Ao investigador ali de serviço declarou Ivaldo que, próximo à residência, fôra agredido à tiros por desconhecidos, sendo ainda roubado em diversos objetos de uso particular.

Teve conhecimento do fato o 19º distrito policial.

ASSALTO A MÃO ARMADA EM BENFICA

Baleados o vigia do IPASE e seu substituto — Acredita-se sejam os ladrões membros da quadrilha de «Lilico»

Armados de navalha e revólver, cinco ladrões, assaltaram, cêrca das 7 horas da manhã de ontem, o depósito de materiais do I. P. A. S. E., na rua Matupiri, 25, em Benfica. O vigia Hermes Paulino da Silva, de 53 anos, morador na rua Petrópolis, 184, pretendeu reagir ao assalto e recebeu um tiro na região mamária e outro no parietal direito. Aos seus gritos, acudiu o sr. Luís Costa Bastos, também vigia do I. P. A. S. E., e recebeu dois tiros, um no pé e outro no braço esquerdo.

Os ladrões, todavia, não consumaram o assalto porque, com os gritos das vítimas, numerosas pessoas vieram em socorro dos vigias e os cinco meliantes tiveram que fugir.

Hermes e Luís, foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, onde ficaram internados. O segundo, falando ao comissário Mozart Rodrigues, do 19º distrito policial, declarou ter reconhecido entre os assaltantes um indivíduo que lhe pareceu ser remanescente da quadrilha de «Lilico».

A polícia está em diligências para identificar os assaltantes.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até agôsto.	321
SETEMBRO 1 ..	0
SETEMBRO 2 ..	2
SETEMBRO 3 ..	3
SETEMBRO 4 ..	1
SETEMBRO 5 ..	0
SETEMBRO 6 ..	
SETEMBRO 7 ..	
SETEMBRO 8 ..	
SETEMBRO 9 ..	
SETEMBRO 10 ..	
SETEMBRO 11 ..	
SETEMBRO 12 ..	
SETEMBRO 13 ..	
SETEMBRO 14 ..	
SETEMBRO 15 ..	
SETEMBRO 16 ..	
SETEMBRO 17 ..	
SETEMBRO 18 ..	
SETEMBRO 19 ..	
SETEMBRO 20 ..	
SETEMBRO 21 ..	
SETEMBRO 22 ..	
SETEMBRO 23 ..	
SETEMBRO 24 ..	
SETEMBRO 25 ..	
SETEMBRO 26 ..	
SETEMBRO 27 ..	
SETEMBRO 28 ..	
SETEMBRO 29 ..	
SETEMBRO 30 ..	

Deu à praia o cadáver do sargento

ERA UMA DAS VÍTIMAS DO DESASTRE OCORRIDO COM UM AVIÃO DA F. A. B.

Na tarde de ontem, deu à Ilha do Governador o cadáver de um homem vestido de cáqui e em adiantado estado de putrefação.

O comissário Durval, de serviço na delegacia do 30º distrito, avisado da ocorrência, foi ao local e, através do coronel Fernando Durval Lacerda, comandante do Primeiro Grupo de Transportes da Base Aérea do Galeão, identificou o corpo como sendo do sargento Heitor Pereira Drago, um dos tripulantes do avião da Fôrça Aérea Brasileira, que caiu nas águas da Guanabara, no dia 3 do corrente, conforme noticiamos.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Ação cominatória contra Helbe Mascarenhas de Morais

DESEJA IMPEDIR QUE A NORA USE O SOBRENOME DA FAMÍLIA

O marechal João Batista Mascarenhas de Morais vem de ajuizar, na Terceira Vara de Família, uma ação cominatória contra d. Helbe Mascarenhas de Morais. Visa o feito compelir a nora a não usar o sobrenome adotado com o casamento, por ter assassinado o marido, capitão Roberto Mascarenhas de Morais. O pedido, conforme o despacho do juiz Paulo Alono, será julgado no dia 29 de setembro.

D. Helbe, como se recorda, encontra-se recolhida à Penitenciária de Bangú, uma vez que foi condenada a 6 anos de reclusão pelo Tribunal do Júri.

Assalto na rua da Alfândega

Na madrugada de ontem, os segundo e terceiro andares do prédio n. 65 da rua da Alfândega, onde estão instalados, respectivamente, a joalheria de propriedade da firma Gregory Sheehan e o Instituto de Socorros Médicos, foram assaltados pelos ladrões.

Do primeiro estabelecimento, levaram os gatunos a importância de 6.500 cruzeiros e várias jóias e do segundo diversos instrumentos cirúrgicos.

Registrou o fato o comissário Eduardo Gondim, de serviço na delegacia do 5º distrito policial.

Atropelado o engenheiro

Ontem, à tarde, na praça Santos Dumont, em frente ao Jóquei Clube, um automóvel de chapa ignorada atropelou o engenheiro civil Antônio de Sousa Mendes, viúvo, de 77 anos, morador na rua das Laranjeiras, n. 550, apartamento 301.

O motorista atropelador fugiu e a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, com fraturas dos ossos do nariz, da perna direita e contusões e escoriações generalizadas.

Registrou o fato a polícia do 1º distrito.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na rua Itabaiana esquina de Barão do Bom Retiro, um automóvel não identificado atropelou o comerciante Renato Luís Viana Carneiro Mendonça, de 39 anos, morador na rua Visconde de Santa Isabel 196, casa 3, causando-lhe traumatismo craniano. Em estado grave foi internado no HPS.

— Um homem de côr parda, com 30 anos presumíveis, foi atropelado por um automóvel não identificado, na rua Visconde de Pirajá esquina de Montenegro, ficando com a perna esquerda fraturada. Em estado de coma foi a vítima internada no Hospital Miguel Couto. O 2º D. P. tomou conhecimento do fato.

— Na rodovia Presidente Dutra, em Agostinho Pôrto, o menor Moacir de 16 anos, filho de Alberto José Soares, morador na rua Cândido Maia, 129, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura do fêmur esquerdo. Foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Agressão

Josélia Abreu de 26 anos, casada com Lourival de Abreu, residente na av. Mem de Sá 102, apto. 708, alega que vem sofrendo maus tratos de seu marido, devido ao ciume doentio que o domina. Antes do casamento Josélia foi companheira de Imparato e ao saber de sua morte, por um telefonema, compareceu ao sepultamento resultando disso ser bàrbaramente esbordoada ao chegar a residência. Ontem nova questão houve no casal e Lourival lançou mão de um ferro elétrico quente, agredindo Josélia, com êle, causando-lhe queimaduras no braço esquerdo. Tentou ainda estrangular a mulher, só não conseguindo o seu intento, devido a vítima ser socorrida por vizinhos. O agressor fugiu e Josélia recebeu curativos na Assistência.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3387, de 1 às 7 hs.

Notável medida de segurança rodoviária as "Barreiras Autoprotetoras"

Desastre de graves consequências impedido por êsse dispositivo da moderna engenharia que está sendo adotado pelas autoridades rodoviárias

É de se elogiar o zêlo das autoridades rodoviárias nacionais que estão principiando a instalar nas estradas de rodagem do país, a exemplo do que se faz nas grandes rodovias européias e norte-americanas, as medidas de proteção à vida humana representadas pelas «Barreiras Autoprotetoras» que impedem de maneira absolutamente segura os acidentes de consequências fatais, sendo de se formularem ardentes votos para que seja incrementado, o mais possível, a colocação, em nossas estradas, daquelas Barreiras de eficiência comprovada.

Vidas preciosas e muitos milhares de Cruzeiros em carga têm sido poupados graças aquela medida de proteção, cuja concepção representa notável conquista da engenharia moderna. Qualquer veículo, por mais pesado que seja, ao chocar-se contra a Barreira Autoprotetora, tem, automàticamente, torcida a sua direção para o interior da estrada, ficando impedido, assim, de precipitar-se em abismos, rios ou valas. O simples enunciado dêsse dispositivo das Barreiras Autoprotetoras evidencia, à plenitude, o valor que as mesmas representam em segurança para todos quantos se utilizam do moderno meio de transporte rodoviário.

Ainda a 14 do mês próximo passado, no km. 27 da Rodovia Presidente Dutra verificou-se um acidente que teria tido consequências desastrosas não fôra a existência, no local, de uma Barreira Autoprotetora, mandada instalar pelo engenheiro-chefe do 7º Distrito Rodoviário Federal e ainda não totalmente concluída em sua instalação.

Um caminhão procedente de São Paulo, completamente carregado, saiu da estrada alguns metros antes da ponte que se situa naquele local da mencionada Rodovia. A roda dianteira do caminhão chocou-se contra a Barreira, inda não terminada, como dissemos, pois que seus elementos componentes encontravam-se, apenas, dispostos nos seus competentes lugares. Todavia essa Barreira Autoprotetora, ainda inacabada, agiu de maneira notável, atuando sôbre a direção do veículo que obrigou a retornar à estrada. Como a velocidade do caminhão era excessiva e o choque, por isso mesmo, foi violentíssimo a parte traseira do veículo derrapou para a direita, danificando algumas placas e colunas da Barreira citada. O caminhão tombou para a direita, mas permaneceu sôbre o leito da ponte, não se precipitando no abismo como fatalmente aconteceria se não existisse, no local, mencionado, aquêle dispositivo protetor.

Estivesse a Barreira com sua construção terminada ou fôsse de maior espessura, pois que há vários tipos de espessura para tais Barreiras, em condições de suportar qualquer choque, por mais violento que possa ser, e o caminhão nem sequer teria tombado.

Não existisse, no ponto já mencionado, Barreira Autoprotetora e o veículo teria fatalmente se precipitado no rio, ocasionando a perda da carga e a morte do motorista que graças à mesma Barreira conseguiu escapar ileso.

A segurança rodoviária está exigindo, portanto, que seja incentivada essa construção de Barreiras Autoprotetoras em bôa hora iniciada pelos responsáveis pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, aos quais não se devem regatear aplausos pela decisão que adotaram.

CLÍNICA DE SENHORAS
Cons.: Sta. Luzia, 799 — S. 1.702 — Tel.: 32-0384.
• Frei Caneca, 148 — Tel.: 32-4432 — DIÁRIO. Dias ímpares, das 17 às 19 horas.
DR. DIAS

TELEVISÃO
GELADEIRAS
ELETROLAS



Luxuoso móvel de imbuia, com ampla discoteca. Possante rádio de 11 válvulas, toca-discos Garrard, automático, de 3 velocidades, pick-up tipo magnético com 2 agulhas permanentes.

POR APENAS: CR$ 1.300,00 MENSAIS

RÁDIOS — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES — DISCOS
VENDAS A CRÉDITO

CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
A 5 passos da Praça Mauá

MATERIAL DE RÁDIO

PREÇOS SEM COMENTARIOS!

VALVULA 35Z5	28,00
VALVULA 50L6	34,00
VALVULA 6F6G	40,00
VALVULA 6E5	40,00
VALVULA 12SQ7	30,00
Vibrador de 4 pinos 6 volts	95,00
Vibrador de 4 pinos 12 volts	90,00
Suporte para válvula 4 e 8 pinos	1,80
Chave de onda 4x2	10,00
Condensador 50x50x150 volts — Alumínio	20,00
Condensador catódico 10x25	4,50
Condensador catódico 25x50	6,50
Plug para vitrola, americano, casal	4,50
Lâmpada para dial 44, 46, 47	1,90
Bobina de antena, onda longa	18,00
Condensador sueco, 05	2,50
Condensador sueco, 02	2,00
Resistência ½ watt	0,90
Resistência 1 watt	1,20
Resistência 2 watt	2,50
Chassis para Rádio Vitrola, montado, 9 válvulas, 4 faixas de ondas, com falante de 12"	3.000,00
Chassis montado, 9 válvulas, 3 faixas de onda, com falante de 10"	2.350,00
Microfone família (funciona em qualquer rádio)	140,00
Alto-falante Rola, 8", pesado, campo e saida pp.	320,00
Alto-falante 12", pesado, campo	750,00
Alto-falante 12", magnético, pesado	750,00
Alto-falante 12", magnético americano	450,00
Alto-falante 10", magnético	190,00
Alto-falante 6", magnético, com saída	150,00
Alto-falante 6", magnético R.A., com saída	150,00
Alto-falante Oval 5 x 7, campo	150,00
Alto-falante Retangular 4 x 6, campo e saída	140,00
Solda especial, metro	3,00
Fio para ligação, metro	0,90
Ferro de Soldar, 100 Watts	34,00
Resistência para ferro, 100 Watts	10,00
Chassis para pré-amplificador	13,00
Cristal para «pick-up»	45,00
Cristal americano com agulha	150,00
Condensador variável, 2 seções	36,00
Condensador variável, 3 seções	58,00
Retificador Selenium, 100 MA.	80,00
Condensador 8 x 450 Volts, alumínio	9,50
Condensador 8 x 8 x 450 Volts, alumínio	18,00
«Pick-up» com cristal	95,00
Motor para vitrola 110 e 220 Volts	200,00
Cordão para dial (50 metros)	35,00
Bateria 4½ Volts	30,00
Agulha permanente	25,00
F. I. Americana, par	50,00

35.000 Válvulas num dos mais variados estoques do Rio!
PREÇOS ATE' 30 DE SETEMBRO DE 1953

Walter Nascentes da Silva
RUA BENTO LISBOA, 66 — TEL.: 25-8326 —
— RIO DE JANEIRO —

DERROCADA NOS NEGÓCIOS DE IMÓVEIS

Reportagem de Vinicius Lima em PN desta quinzena, revelando o movimento de transações imobiliárias de 1940-1950. Qual o melhor negócio: comprar, vender ou alugar? Ainda nesta edição de

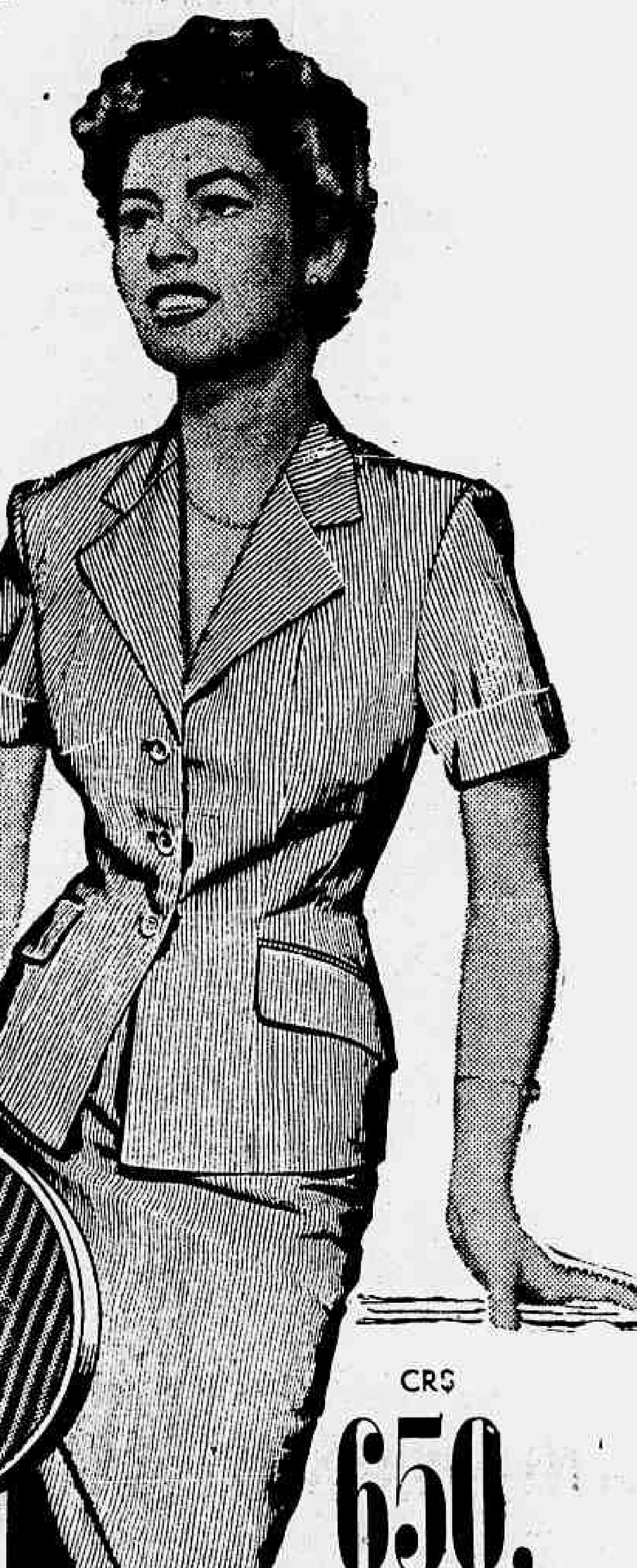
PN

— A guerra pelo Kw no México e a apatia do govêrno brasileiro
— Os supermercados em São Paulo
— Decadência do Belchior
— A expansão da energia elétrica na região Rio-São Paulo
— As três sensações de São Paulo

LEIA
- P N -
a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas — Cr$ 5,00.

APARELHOS para SURDEZ
Adaptação invisível
TELEX
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A
TEL. 22-6662
AV. RIO BRANCO, 134 - 13º-810
FILIAL:
AV. N. S. DE COPACABANA, 540-S/ 507-810

Tome Nota!
A NOTA lança...
Costumes COOL-CORD



Confeccionados por alfaiate, numa modelagem nova e com perfeito acabamento.

3 VANTAGENS oferece o costume "Cool-Cord"
• MAIS CONFORTO...
• MAIS DURABILIDADE...
• MAIS ELEGANCIA...

...e preço muito abaixo do seu valor real.

CR$ 650,
ou 60,00 mensais pelo credi-NOTA

Sim!... "Cool-Cord" é perfeito em todos os seus detalhes é superior e "diferente".

A NOTA
Rua Sete - Esquina de Gonçalves Dias
Às Propaganda-37-AN

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

CURSO GRATIS POR CORRESPONDÊNCIA PARA TODO O BRASIL
Decreto-Lei, 4244, Ginasial, Comercial e Concurso para o Banco do Brasil.
Informações com o I. C. L., Caixa Postal ,3364 — Rio.



Cristais —
que refletem bom gôsto!

Modernos, antigos, brancos ou coloridos, os cristais que a COMPANHIA OSCAR RUDGE DE PAPÉIS oferece, apresentam, além da beleza e variedade, a qualidade e o preço. São vasos, jarrões, copos, caixas para bombons, etc., de várias procedências, sempre úteis para presentes ou para uso próprio. Visite, sem compromisso, a exposição de cristais da

CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2
Junto à rua Senador Dantas
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Tels.: 42-6360 - 22-7924 - 22-8083

É preciso defender o Brasil

(Conclusão da 5.ª página)

das esperanças postas numa crise que afaste o sr. Getúlio Vargas do poder e determine a dissolução do atual parlamento cuja tendência é nacionalista.

Não nos admiremos também, de uma sabotagem na usina de Cubatão. Delmiro Gouveia foi assassinado porque desafiou o truste das linhas em Alagoas. A luta para conquista do petróleo brasileiro está chegando ao ponto culminante.

Gostaríamos de reproduzir aqui a conferência de Jesus Silva Herzog, publicada nos «Cadernos Americanos» sôbre a «Epopéia do Petróleo no México». Teríamos, dêsse modo, a idéia perfeita do que sofreu o povo mexicano para libertar-se da exploração econômica, da intriga política e da influência retardatária e maléfica do truste.

Por mais de uma vez esteve o México ameaçado de invasão pelos Estados Unidos. E só a tremenda crise de 1929-1932 que determinou a ascenção do presidente Roosevelt impediu a ocupação militar do território mexicano em benefício das companhias de petróleo.

Há cêrca de dez dias o agente da «Standard Oil» no Senado da República, sr. Assis Chateaubriand, afirmou audaciosamente que a nacionalização do petróleo mexicano constituira um verdadeiro malogro. Supunha, talvez, o velho caixeiro viajante, que não fôsse possível à alguem contestá-lo com elementos positivos de estatística. Vamos desmascarar o agente político da «Standard» com os números indiscutíveis: **No triênio de 1934 — 1936, últimos anos da exploração normal do petróleo mexicano pelas companhias estrangeiras, foram produzidos 119 milhões de barris. No triênio de 1949-1951, producão do govêrno, os números subiram a 215 milhões.** Mais importante ainda são os índices de consumo internos que demonstram quanto o país progrediu depois que se libertou do truste. No último triênio das companhias estrangeiras o consumo foi de um bilião e noventa e seis milhões de litros de gasolina, enquanto, sob o govêrno, no triênio recente, os números subiram a seis biliões e setecentos milhões de litros.

Estes são os fatos que contestam a mentira deslavada do sr. Assis Chateaubriand quando afirmou ter sido um desastre a nacionalização do petróleo no México.

Ignoramos, em seus pormenores, a natureza das pressões que o Brasil está sofrendo para retardar o funcionamento da «Petrobrás», mas sentimos que existe alguma coisa de monstruoso e intolerável nos bastidores da atividade diplomática. Fazemos, por isso, um apêlo aos patriotas do Congresso e uma advertência aos aventureiros que pretendem vender o Brasil, — aos primeiros para que votem ràpidamente, antes do fim do ano, o projeto da «Petrobrás», e aos segundos, para que se contenham, pois, desta vez, o povo virá às ruas, não porque Wainer tenha abafado alguns milhões de cruzeiros, mas para castigar os traidores a serviço de interêsses estrangeiros.

Não é possível que o Brasil seja reduzido à situação do Irã ou sofra, nos próximos anos, todos os tormentos por que o México passou para libertar-se, em 1937, da praga internacional que é o truste de petróleo.

E aos que disserem não haver perigo nas concessões de petróleo graças à generosidade do govêrno norte-americano, apontemos, simplesmente, os acochos que a Guatemala está sofrendo, — e por causa de bananas, apenas...

MATÉRIA PAGA — O inefável sr. Assis Chateaubriand vem fazendo, nos seus jornais de última hora, propaganda de uma possível candidatura do sr. Osvaldo Aranha à presidência da República. Trata-se, evidentemente, de manobra política com o fim de inutilizar o nome do ministro da Fazenda em benefício de Ademar, Anápio ou José A. que são, em ordem de precedência, os candidatos dos financiamentos de Assis. Sabemos que o sr. Osvaldo Aranha entrou para o govêrno a fim de resolver uma crise de administração. Nada mais. E, dêsse modo, a sua candidatura à sucessão do sr. Getúlio Vargas só teria um possível objetivo: solucionar uma crise política. O melhor que Chateaubriand tem a fazer é deixar o ministro da Fazenda em paz e não comprometê-lo com elogios que, partidos da caverna dos «Associados», logo parecem matéria paga... — R.

TROPICAL
Cr$ 200,00 corte)
REVENDA POR CR$ 400,00 — ATENÇÃO NO SOBRADO, RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º — SALA 8

CLÍNICA SÓ DE SENHORAS
Dr A. Corrêa Mariz Médico da Assistência Municipal. Diagnóstico precoce da gravidez e do câncer. Regras atrasadas, Corrimentos, Limitação de filhos. Operações ginecológicas — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2º pavimento — Salas 207 a 208 — CINELANDIA — Diàriamente, das 17 às 20h30m, excéto aos sábados.

DENTADURAS IMPLANTADAS
As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilos quanto a perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética
FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6324.

SÊLOS — SÊLOS
COMPRO coleção «stock», erros e variedades, pagando o melhor preço do mercado. Não vendam sem me consultar. — Rua São José, 54 — 2º andar, das 12 às 18 horas — Tel.: 48-6352. — SR. FINK.

Dr. Julio Macedo Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 35 — TELS.: 42-8645 E 37-4991.

Compre na venda especial do 25.º aniversário da CASA HERMAN
Preços especiais durante setembro
Meias Soquete Nylon lisas a .... Cr$ 22,00
Meias Fio de Escocia c|punho nylon Cr$ 25,00
Tipo Derby Nylon de Cr$ 45,00 por Cr$ 29,00
RUA SANTANA, 227

ACABA DE SAIR
«O ANTIGO E VERDADEIRO LIVRO DE S. CIPRIANO"
DE POSSIDÔNIO TAVARES
CR$ 35,00
Quando fizer o seu pedido, tenha o cuidado de verificar na capa do livro êste título: «O antigo e o verdadeiro livro de S. Cipriano», de «Possidônio Tavares», pois é êste famoso livro o único completo, no assunto.
A venda em tôdas as boas livrarias do Brasil.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo, e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193. (Em frente à Light).

NOTICIAS DA PREFEITURA

Inquérito administrativo na Secretaria de Agricultura

No gabinete — Prosseguem as substituições na alta administração — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Administração, de Saúde, de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Uma vez que ficou apurado no processo policial solicitado pela Prefeitura, relativo ao licenciamento e estacionamento de caminhões-feira no centro da cidade, de que funcionários da Secretaria de Agricultura se achavam envolvidos no caso, o prefeito determinou a abertura de rigoroso inquérito administrativo para apurar a responsabilidade dos servidores municipais envolvidos.

Assim, em portaria assinada ontem, o governador da cidade designou os funcionários Egberto de Assis Silveira, delegado fiscal; Alfredo Crispim, oficial administrativo; Manuel Valadares Gomes, subinspetor, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão que ficará incumbida de apurar os fatos, na forma dos artigos 232 e seguintes, do decreto lei 3.770, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura) apontados os verdadeiros culpados.

NO GABINETE

O prefeito, na manhã de ontem, conferenciou, longamente, com os secretários gerais de Finanças e de Viação e Obras.

Pelo seu assistente, dr. Ari de Oliveira Meneses, fêz-se representar na missa mandada rezar por alma da progenitora do sr. João Luís de Carvalho, secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio.

PROSSEGUEM AS SUBSTITUIÇÕES NA ALTA ADMINISTRAÇÃO

Prosseguindo na substituição dos dirigentes dos diversos setores da Municipalidade, o prefeito assinou decretos nomeando, para os cargos em comissão, de diretor do Departamento de Edificações, da Secretaria de Viação e Obras, o engenheiro dos quadros municipais, Jorge Nascimento Silva; para auditor da Procuradoria de Desapropriação da Superintendência, do Financiamento Urbanístico, o advogado da Prefeitura, Albino de Mesquita Pinheiro. Assinou ainda, decreto exonerando o advogado Eurico de Carvalho Cordeiro do cargo de auditor da Procuradoria de Desapropriações da Superintendência do Financiamento Urbanístico.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Saúde: — José Joaquim Ribeiro — Ciente.

Na Secretaria — Bóris Berguer e outro — Revogo o decreto de desapropriação; Maria Mazoni Gonçalves Pereira — Aprovo.

Na Secretaria de Administração: — José Alves Sobrinho — Indeferido; Manuel Ribeiro, Péricles Martins, Sebastião da Silva — Indeferido.

Na Secretaria de Educação: — Osvaldo dos Santos Magon, Nídia Coelho dos Santos, Irene Paredes Brito e Franklin Vianaca Tôrres — Acumulação — Indeferido; José da Costa Novais — Não é possível, em face dos pareceres.

Na Secretaria de Viação: — Igreja Evangélica Assembléia de Deus — Defiro; José Vieira Júnior — Mantenho o despacho; W. S. Bastos — Defiro.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Dispensando Floriano Peixoto Bougleux; admitindo Dalminda Lisboa da Conceição e Moisés Rodrigues da Silva, para a função de trabalhador.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

Atos do diretor: — Designando Florita de Melo Sant'Ana, para o H. G. M. Couto; Ivan Lengruber, para o H. G. G. Vargas; Paulo Ferreira, para o H. G. P. Socorro; Mário de Alcântara Vilhena, para dirigir o H. G. M. Filho; Zulmira Braga Aranha, para o H. P. Ernesto.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário: — Erotildes Joaquim Bessa — Aprovo; Antônio Ferreira — Indeferido; Alcides Rodrigues — Mantenho o despacho; Estábio Viana — Indeferido; Manuel do Nascimento Carvalho — Autorizo; Manuel da Silva Lourenço — Autorizo; Antônio Augusto de Sousa Filho — Autorizo; José Correia de Oliveira — Autorizo; José Martins Bartolo — Autorizo; Ranilson Martins de Almeida — Autorizo; José da Fonseca Marques — Autorizo; Manuel Evangelista Vieira — Autorizo.

Atos do secretário: — Designando José Coelho Rodrigues Catarino, Hélio Antônio de Paiva, Luís de Barros Cavalcanti, para, em comissão, envestigarem as acusações feitas ao servidor Onofre Sampaio do Monte.

CENTRO DOS ESCRITURARIOS DA P. D. F.

O presidente do Conselho Deliberativo convoca os associados do Centro dos Escriturários da P. D. F., para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se, no próximo dia 11, às 20 horas, à rua do Lavradio, 36. Ordem do dia: eleição para as vagas no Conselho Deliberativo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, Casa do Policial, Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal, Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto, Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais do Distrito Federal, Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, Circulo dos Operários Municipais, Instituto dos Professôres Públicos e Particulares, União dos Educadores, Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal, Caixa Beneficente dos Professôres, Caixa de Socorros dos Operários Municipais, Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário, Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado, Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal, Associação dos Inspetores do Distrito Federal, Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal — «Deferido. Pague-se».

Luís Batista de Moura — «Declare, clara e expressamente, que fim se destina a certidão em aprêço».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Severiano Silva Filho — «Compareça a Serviço do Protocolo»

Azarias de Araújo Santos, Aspásia Morais Franceschi, Antônio de Sousa, Elisabete Brasil Bastos — «Compareçam, urgente».

AVISO — Tendo em vista a grande aceitação que vem tendo no seio do funcionalismo municipal o Pecúlio Facultativo instituído pelo Montepio dos Empregados Municipais, comunica a sua direção que a Carteira de Pecúlio está funcionando, de 11h30m às 17h30m, no 1 andar do Edifício do Montepio, à av. Presidente Vargas, 1.248 — Telefone: 43-2262.

EMPRESTIMOS

Será efetuado, no dia 8, têrça-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 1409 1423 1529 1531 1533 1534 1535

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 2130 2145 2259 2525 2528 2589 2616 2963 2964 2965 2967 2968 2969 2970 2971 2973 2974 2975 2976 2979 2980 2983 2984 2986 2987 2988 2989 2990 2991 2992 2994 2995 2996 2998

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 2754 2755 3021 3063 3067 3124 3150 3160 3165 3168 3180 3296 3297 3298 3299 3300 3301 3303 3304 3305 3306 3307 3308 3309 3310 3311 3312 3313 3314

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTA — 1977

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS — 599 993 1829 2010 2781 4412 5489 6037 7257 7545 7799 7873 9019 9391 9828 11974 12053 12963 13503 14208 15472 15685 16490 17454 18013 18235 18824 19345 20394 21117 22214 22609 23434 24140 24593 28428 28463 28550 28958 29076 29884 30085 32988 33411 33415 44703 35162 35190 36538 37213 37321 37418 37536 38103 38365 38567 39112 39487 40538 43200 43525 43735 44410 45782 46114 46345 46396 49203 49687 50845 50879 51007 51023 51590 51736 51742 51862 51872 55199 55426 55805 56289 56385 56492 56836 57967 58180 58585 58590 58719 58826 58884 60138 60868 63625 63627 63880 67529 69845 99200 99746

CASAMENTOS — MATRICULAS — 5168 30652 47975 65913

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

REUNIÃO DA DIRETORIA — Reunir-se-á no dia 10 do corrente, às 15 horas, a diretoria, a fim de tratar de vários assuntos, inclusive o registro do Estatuto.

PROPOSTAS E RETRATOS — A diretoria comunica que as propostas e retratos, devem ser encaminhados para o largo do Estácio, 6, para o secretário Amilar A. Pereira.

ESTATUTOS — A diretoria já determinou providências para a impressão dos Estatutos da Associação, a fim de distribuí-los aos senhores associados, logo após o seu registro. Espera ainda a diretoria, conseguir uma ampla sede na avenida Presidente Vargas, a fim de atender os interessados.

MESA DO CONSELHO DELIBERATIVO — A Mesa do Conselho Deliberativo está assim formada: presidente, Tomás Moreira de Sousa; vice-presidente, Orlando Pereira Barros, secretários, Nélson Werneck de Abreu e João Alves de Almeida.

CLUBE MUNICIPAL

OBRAS NA SEDE DE HADDOCK LÔBO — Devido as obras que serão realizadas na sede social de Haddock Lôbo, a partir de amanhã, segunda-feira, o Departamento Social não realizará festividades no salão da referida sede, enquanto permanecer as citadas obras. Nas festividades comemorativas da passagem do 21º aniversário da fundação, em novembro p. vindouro, a Diretoria do Clube apresentará a sede de Haddock Lôbo completamente remodelada, proporcionando ao quadro social maior confôrto cumprindo, outrossim, um dos itens de seu de seu programa de realizações.

MOVIMENTO DO QUADRO SOCIAL — Em 31 de agôsto último, estava o quadro social assim instituído: Beneméritos, 2; Beneméritos Honorários, 1; Honorários, 3; Fundadores Beneméritos, 12; Efetivos Beneméritos, 3; Fundadores Remidos, 179; Efetivos Remidos, 584; Efetivos, 13.396; Adventícios, 1.138; Cooperadores, 58 e Correspondentes, 8 — Total, 15.427 sócios.

CONCURSO DE PROPOSTAS — Com o término do Concurso de Propostas de novos sócios, instituído pela Diretoria, no período de 1 de março a 31 de agôsto de 1953, acusou a admissão de 3.301 sócios, com autorização para desconto das mensalidades em fôlha de pagamento. A colocação dos dez primeiros colocados no concurso foi a seguinte: 1º lugar, Dionísio Aires Vieira, com 1.255 propostas; 2º lugar, Jovino José de Matos, com 748 propostas; 3º lugar, Faustino Válim Filho, com 292 propostas; 4º lugar, Jaime Avelino da Costa, com 187 propostas; 5º lugar, Emílio Cascardo, com 96 propostas; 6º lugar, Enódio Pereira da Silva, com 65 propostas; 7º lugar, dr. Pedro Landim, com 60 propostas; 8º lugar, Angelo Lima Bertão, com 55 propostas; 9º lugar, Paulo Duque Estrada, com 54 propostas; 10º lugar, Válter Leal Viana, com 38 propostas.

SERVIÇO MÉDICO INFANTIL E DENTÁRIO — Êstes serviços estão funcionando na sede central, à av. 13 de Maio nº 13, 23º andar, nos seguintes dias: — Serviço Médico Infantil — às têrças, quintas e sábados, das 14 às 16 horas, Serviço Dentário (Clínica de adultos), às segundas-feiras, das 10 às 12 horas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas. (Clínica infantil), às quintas-feiras, das 14 às 16 horas.

FALECIMENTO — Faleceu dia 4, sexta-feira finda, o dr. Guilherme Paranhos Veloso, sócio fundador e benemérito do Clube Municipal e membro nato do Conselho Deliberativo. O extinto prestou relevantes serviços ao Clube, em diversos cargos da Diretoria. Ao sepultamento do saudoso associado, compareceram a Diretoria do Clube, Mesa Diretora do Conselho Deliberativo e associados.

A fiscalização do...

(Conclusão da 5.ª página)

penhar além dos valores respectivos obriga sempre às providências imediatas para abertura dos créditos suplementares necessários à regularização dos excessos, a que se alude.

Não têm as mesmas despesas não-autorizadas, de 1951, amparo em qualquer disposição legal, visto não haver notícia de qualquer pedido de crédito suplementar — modalidade de crédito adicional prevista na legislação justamente para tais casos.

Quanto ao art. 240 do Regulamento Geral de Contabilidade pública aí mencionado, necessário seria que êle fôsse aplicado em todos os seus dispositivos, segundo os quais ficaria responsabilizado o ordenador das despesas excedentes dos respectivos créditos. Essa a verdade. Os *esclarecimentos* acima citados são simples sofismas, além de inverídicos.

(CONTINUA)

ESTUDE PORTUGUÊS
Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 50,00. Rua Anita Garibaldi 231, 6º andar. Tel.: 32-9361, São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

RESFRIOU-SE
O «Satosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados, irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal
Cons.: — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-8558 - De 4 às 7 hs. Res. 25-5498

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
Concurso para DESENHISTA
(O. S. 5.207|50)
EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que será feita dia 8, têrça-feira, às 9 horas, na Seção de Seleção, à avenida Almirante Barroso, 91 — 3º andar, a identificação da prova de Desenho Estatístico, do concurso em epígrafe, realizada no Distrito Federal.

GLAUCO BARBOSA
Resp. pela Divisão de Seleção e Assistência.

Que maçada! Andei o dia inteiro e ainda não comprei os "meus" móveis!
Pois eu escolhi os meus entre mais de 200 sugestões PALERMO!

Três Grandes Pavimentos com Mostruários de Salas Dormitórios e Peças avulsas!

Quem visita a fábrica Palermo, surpreende-se com a enorme variedade de móveis, em mais de 200 sugestões de todos os tipos e preços. Essa variedade transforma, portanto, a exaustiva procura dos "seus móveis", numa agradável visita à fábrica Palermo! As salas, dormitórios e peças avulsas, dispostos em compartimentos isolados e com preços marcados nas etiquetas, possibilitam o exame de todos os detalhes, para a melhor escolha de móveis, vendidos a vista ou em 18 suaves pagamentos parcelados.

Aberto todas as noites até 10 hs. exceto aos sábados e domingos.

Móveis PALERMO

I. PALERMO & CIA. - R. Riachuelo, 146/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

Rio Publicidade

Já começou a ÚNICA

GRANDE MAIOR muito MAIOR
ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL

Veja! os preços baixaram

Roupa em linho "Dalvy", modêlo paletó 3 botões. Côres diversas, ... de 980, por 795,
Roupa em tropical linha d'agua, paletó 3 botões. Côres diversas... de 1.450, por 1.375,
Roupa em cambraia Santa Branca, modêlo paletó 3 botões. Côres diversas, ... de 1.950, por 1.775,

lojas DUCAL

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

TRÊS DIMENSÕES

AINDA sôbre "Museu de Cêra", o primeiro filme em três dimensões da Warner, a respeito do qual falamos, domingo passado, há a assinalar que o efeito estereoscópico obtido pela emprêsa de Burbank com o processo da visão natural (óculos polarizados) dá ao espectador inequívoca sensação de relêvo; tivemos a impressão de estar num teatro, sentindo os atores e os objetos. Numa das cenas, "recebe-se" no rosto uma bola de tênis.

A visão natural é uma réplica ao cinerama, do qual, o cinemascópio é uma variante. Coube a Arch Oboler dar essa réplica, como veremos mais adiante.

Digamos que nos séculos XVIII e XIX as pesquisas sôbre visão tri-dimensional chegaram ao auge. Mas a exploração prática, dessas pesquisas, pelo cinema, só teve início neste século.

Em 1924, a "Educational Pictures" aplica à produção de filmes um método de visão natural (com óculos, portanto), que em 1859 fôra patenteado por Ducos du Hauron, o qual, usando filtros, conseguiu a visão estereoscópica.

Posteriormente, desenvolvido por seu autor, o método foi batizado com o rótulo de anaglifo, consistindo no emprêgo de filtros e côres suplementares, que separavam uma imagem para cada ôlho. O primeiro filme da "Educational" chamou-se "Plastigrams" — apenas "shots" sem preocupação de enrêdo.

Em 1936, John Norling lança a audioscopia, que o espectador brasileiro viu em 1937, distribuído pela Metro. Ainda eram "shots" variados e sem enrêdo, vistos através de óculos bi-colores (verde e vermelho).

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — «LUZES DA RIBALTA» — Filme produzido, escrito e dirigido por Charles Chaplin, que é «Limelight» vem precedido das melhores referências. Claire Bloom é a principal figura feminina do elenco, que conta ainda com a participação de Sidney Chaplin, Nigel Bruce e Norman Lloyde. Tendo estreado uma nova casa de espetáculos — o cine Copacabana — êsse filme de Carlitos entra amanhã na linha dos cinemas São Luís, Odeon, Rex, Copacabana, Leblon, Carioca, Santa Alice, Odeon de Niterói e Capitólio de Petrópolis.

x x x

2 — «HANS CHRISTIEN ANDERSEN» — Tecnicolor da RKO Rádio, com Danny Kaye, essa produção de Samuel Goldwyn apresenta uma série de bailados e excelentes páginas musicais. Farley Granger e Jeanmaire completam o elenco dessa estréia RKO marcada para amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo e Mascote.

x x x

3 — «SERRA BRAVA» — Filme português, produzido e dirigido por Armando de Miranda, com Leonor Maia e António de Sousa nos principais papéis. Trata-se do primeiro filme neo-realista produzido em Portugal e sua estréia está marcada para amanhã, nos cinemas Presidente, Coliseu e São Pedro.

x x x

4 — «MANINA, A MOÇA SEM VÉU» — Produção francesa que apresenta uma nova estrêla: Brigitte Bardot. A direção foi entregue a Willie Rozier, que já nos deu «Tormentos do Desejo». Apresentação da emprêsa Dois Continentes amanhã nos cinemas Pathé, São José, Maná, Paratodos, Leme e Alvorada. Impróprio até 18 anos.

x x x

5 — «ARMADILHA DE AÇO» — Joseph Cotten e Theresa Wright são os intérpretes principais dêsse filme (The Steel Trap) que será apresentado amanhã nos cinemas Miramar, América, Botafogo, Floriano, Monte Castelo e Paz (Caxias). A etiqueta é da 20th Century-Fox, e a direção é de Andrew Store. Impróprio até 18 anos.

x x x

6 — «MUNDO, DIABO E CARNE» — A Pelmex apresenta amanhã nos cinemas Azteca, Vitória, Roxi, Ideal, Madureira, Mem de Sá, Avenida e Maracanã o novo filme de Ninon Sevilla, «Mundo, Diabo e Carne», com Fernando e Domingo Soler, sob a direção de Albert Gout. Impróprio até 18 anos.

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ - IPANEMA
TEL. 47-6575 — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE — O BARBA AZUL — HOJE

É O FILME MAIS PASSIONAL E MAIS HUMANO DA TEMPORADA!
NINON SEVILLA em MUNDO DEMONIO E CARNE
AMANHÃ
com FERNANDO SOLER, DOMINGO SOLER, ANDRES SOLER, ANDREA PALMA, RUBEN ROJO, RODOLFO ACOSTA, BOBBY CAPÓ e "OS ANJOS DO INFERNO"
Direção ALBERTO GOUT
IMP. ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL
PELMEX
AZTECA — VITORIA — ROXY — IDEAL — AVENIDA — MEM DE SÁ — MARACANÃ — MADUREIRA — 6ª FEIRA — TIJUCA — BRAZ DE PINA — POPULAR CAXIAS
Breve! O PREÇO da ESPERANÇA — Libertad Lamarque, Arturo de Córdova

SÃO LOURENÇO
HOTEL COPACABANA
Passem suas férias em São Lourenço, mas hospede-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: quartos de Cr$ 70,00 a Cr$ 80,00; apartamentos de Cr$ 85,00 a Cr$ 90,00. — Tel.: Rio: 38-5528 — São Lourenço: 247.

CORREM AS TARTARUGAS...

Causou sensação nos meios radiofônicos a estréia, no ano corrente, da orquestra da Roquette Pinto. De fato, a muitos surpreendeu o fenômeno de sòmente após mais de quinze anos de existência, a emissora da Prefeitura contar com verbas que lhe permitissem a manutenção de um conjunto musical que, em última análise, sempre deveria ter sido a base das suas atividades artísticas. Não contente com a posse de uma orquestra, poucos dias depois a PRD-5, saiu numa corrida desabalada para a opulência, e organizou um conjunto de câmera. Dizem que a Roquette Pinto também têm um grupo de violões e cavaquinhos, além de guitarras para o acompanhamento de cantores lusitanos...

Agora, é a Rádio Ministério da Educação que anuncia a estréia da Orquestra de Cordas da PRA-2, com um atraso de muitos anos, é verdade, mas que prova que uma tartaruga não gosta que outra lhe tome a dianteira.

Certamente, há de se repetir o pasmo das multidões, ante a iniciativa da ilustre professôra Neusa Feital que, assumindo a direção artística da Ministério da Educação, cuidou primeiro de superlotar a emissora com cursos diversos, antes de providenciar um elemento indispensável às irradiações de música de classe, que seria a orquestra de cordas...

Recebamos, com alegria, a chegada das tartarugas oficiais à meta das realizações lógicas e proveitosas. Agora, necessário se torna que as emissoras do Ministério da Educação e da Prefeitura iniciem um novo páreo, para a conquista de maior número de ouvintes. Afinal, quem sustenta a corrida das tartarugas, é o povo, não por prazer, mas por obrigação. Êsse povo merece alguma retribuição pelo muito que faz, em troca de palavras bonitas como «educação» e «cultura».

Mag.



Flagrante colhido durante um ensaio da Orquestra de Cordas da Rádio Ministério da Educação, cuja estréia está marcada para a segunda-feira, 7 de setembro, às 21 horas, no Estúdio Sinfônico daquela emissora. Sob a regência do maestro Lionello Forzanti, regente italiano que atuou no Scala de Milão, na Rádio Italiana, no Teatro Colon de Buenos Aires e em outros centros, será oferecido um programa com obras de Vivaldi, Monteverdi, Bassani, Villa Lobos e Bach. Dêste último autor será ouvido o Concerto em ré menor, para piano e orquestra, tendo como solista a pianista Jeannette Herzog

Estreará amanhã, às 21 horas, no Estúdio Sinfônico da Rádio Ministério da Educação, a Orquestra de cordas da PRA-2. A audição de estréia terá como regente o maestro Lionello Forzanti e como solista ao piano Jeannette Herzog.

Prosseguindo na série História da Ópera, a Rádio Ministério da Educação, concluirá hoje a transmissão do Tríptico, de Puccini com a ópera bufa «Gianni Schicchi». A Trilogia de Puccini abrange três óperas curtas, de gêneros opostos.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 horas — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa (Gianni Schicchi, de Puccini). 19.30 — Suplemento musical. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de S. Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-Flashes da semana. 12 — Rapsódia D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Assim se começa. 14 — Música e poesia. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave Maria — A voz da Universidade Rural. 18.20 — Melodias Brasileiras. 18.30 — Rádio Teatro. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento Esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — Programa transmitido, diretamente do auditório do Ministério da Educação do Conjunto Orfeônico da União Cultural Brasil-Estados Unidos. 22 — Historias da vida — Seleções de Operetas. 22.30 — A discoteca em sua casa.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

12 horas — Seleções portuguesas. 15.30 — Tarde dançante. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long-play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio baile.

RÁDIO GLOBO (PRE-3)

13.30 — Futebol. 18 — Ave Maria — Momento Romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Sociais — Domingo Esportivo. 20.45 — Jóias da musica popular. 21.30 — O tempo marcha. 23.30 — Canta o seresteiro.

RADIO TUPI (PRG-3)

15 horas — Reportagem Esportiva. 18 — Revista G-3. 19 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as Consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha Esportiva. 22 — Mesa circulante. 24 — Tangos a meia noite.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes Vienenses. 18.30 — Fantasia mexicana. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Prisma lírico. 21 — Sirio Libanês. 21.30 — Audição Sinfônica. 23 — Correspondente E-2. 23.10 — Histórias do Ritmo. 24 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 horas — Rádio-baile. 19.30 — Programa variado. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — «A cidade se diverte». 21.30 — Ondas musicais. 22 — Val da valsa. 22.30 — A princêsa canta. 23 — Alegria da rua. 23.30 — Gravações. 23.45 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROODCASTING (BBC-LONDRES)

20 horas — Sumário das noticias — Sumário dos programas — Programa musical. 20.30 — Crônica Londrina. 20.45 — «A pedido do ouvinte». 21 — Noticiário.

VOU LHE ABRIR OS OLHOS MEU AMIGO
Venha ver se é verdade, blusões de seda a Cr$ 65,00, gravatas a 85,00 a duzia. Venha correndo a rua da Alfândega, 338 — 1º — sala 9.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
2º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

ESTOFADOR
REFORMA-SE qualquer estilo de movel estofado, capas, cortinas, serviço com rapidez e perfeição a domicilio.
Tel: 43-8124 — Sr. GERALDO.

INJEÇÕES? USE SÒMENTE AGULHAS E SERINGAS VALE
Marca Registrada
SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA.
SERINGAS FRANCÊSAS
3cc, 5cc, 10cc, 20cc, 50cc e 100cc
BEXIGAS OBERDAMN
AGRAFES MICHEL
TERMOMETROS FRANCESES
OSWALDO VALE
Rua Pedro I, nº 7 — Sobrado — End. Telgr.: «Agulhas» ou «Oterge». — Caixa Postal 1846 — Tels.: 22-4006 e 42-0339.
RIO DE JANEIRO.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
AGORA TAMBÉM EM ALUMÍNIO. É LEVE E NÃO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$... 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852
Este enxugador só é vendido na fábrica.



EUGENIA LEVY, Odilon Azevedo e Cirne Tostes em "O imperador galante", sucesso da Cia. Dulcina-Odilon no Teatro Regina. A peça de R. Magalhães será encenada amanhã, excepcionalmente

QUINTA-FEIRA, "O IDIOTA", NO DUSE

Grande é o movimento no pequeno palco do Teatro Duse, em Santa Teresa, para a apresentação de «O idiota», de Léo Vitor, peça com que o Teatro do Estudante iniciará, no dia 10, sua temporada dêste ano. Ivon, o novo cenógrafo, e Celso Borges, um dos intérpretes, trabalham dia e noite na execução dos quatro cenários; Rosa Carlos Magno, que adaptou os figurinos, cuida de aprontar o guarda-roupa, que é numeroso; os intérpretes Ana Edler, Edson Silva, Luciana Peota, Nélson Mariani, Geni Borges, Jorge Chaia, Hélcio de Sousa, Celso Borges e Válter Ponti não se cansam de repetir cenas e marcações, sob o comando da atriz Nina Ranewsky, a responsável pela direção da peça, que é uma adaptação do romance «O idiota», de Dostoiewsky; enquanto Pascoal Carlos Magno observa e dirige, da primeira fila, o espetáculo.

Próxima estréia

Será a 15 do corrente, no Teatro Rival, a estréia da revista «Angelina e o dentista», pela Cia. Marlene-Luis Delfino.

TEATRO INFANTIL

Hoje, às 16 horas, haverá espetáculo no Circo Mirim (Teatrinho Jardel). Exibir-se-ão palhaços, mágicos e animais.

— Estreará a 12 do corrente, no Teatro João Caetano, pelas 10 horas, o Teatrinho das Maravilhas. Seu primeiro espetáculo, será «Aladim e o gênio da lâmpada».

Pequenas notícias

✻ Didi Fonseca, cuja peça «Atire a primeira pedra», editada pelo S. N. T. teve sua primeira tiragem esgotada, acaba de terminar novo original: «Festival surrealista».

✻ A Editora Mensaje de Montevidéu lançou a versão espanhola de «Leonora», original de Pedro Bloch, em tradução de Alejandro Casona. «Leonora» em espanhol vem constituindo um êxito de livraria nos países de língua espanhola já estando em preparativos o lançamento da segunda edição. Muitos foram os intelectuais, críticos e jornalistas que manifestaram seu entusiasmo pela obra do escritor brasileiro.

✻ Estão sendo ensaiadas no Teatro Duse várias peças, de autores novos. Nelas trabalharão jovens artistas; os cenários também são de estreantes de grande futuro, como Ivon.

✻ A Cia. Raul Levy acha-se presentemente representando no Teatro Santa Isabel (Recife), onde estreou com o original «Laura», de Lúcio Fiuza. Em seguida, a Cia. irá a Belém e Manaus.

Espetáculos teatrais amanhã

Amanhã haverá espetáculos em tôdas as casas de teatro. O descanso dos artistas será na terça-feira.

MEIAS NYLON
Teia de Aranha 70 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda. Rua Santana 223.

SILVA - ALFAIATE
Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua São Clemente, 57, sobrado, (Praia de Botafogo). Tel.: 26-0372

ESTRADO PARA GELADEIRAS
FICA NOVA A SUA GELADEIRA
CONSERTOS E PINTURA A DUCO
Aumentado! com rodinhas!
Preço para acabar Cr$ 250,00 colocado na sua residência
Para obter um estrado no mesmo dia basta telefonar para 42-9018 dar dimensões de sua geladeira, marca e pés
Praça Tiradentes 85, 2º andar s/1

BODAS DE OURO
Gen. Rosalvo Mariano da Silva
E
Deborah Macedo Soares Silva

Os filhos do casal GENERAL ROSALVO MARIANO DA SILVA e DEBORAH DE MACEDO SOARES SILVA, têm o prazer de convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em comemoração às bôdas de ouro de seus pais, fazem celebrar no dia 8 de setembro de 1953, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

TRABALHOS DENTÁRIOS
A Organização Dentária Renascença executa com rapidez e perfeição Dentaduras, Pontes móveis e fixas, pivots, extrações indolores e radiografias dentárias. Consertos de Dentaduras e Pontes na hora. Consultas grátis todos os dias das 9 às 19 horas. No Centro: Praça Tiradentes 85 — 1º perto da rua da Constituição. — Tel: 42-6675 e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

REGISTRO DE MARCAS
Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. SOC. REX LTDA. Agente Oficial da Propriedade Industrial. (Registro de Marcas e Patentes). — Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626-627 — Telefone: 42-4862.

NÃO DEIXE DE LER OS DOIS BEST-SELLER MUNDIAIS:
GEOGRAFIA DA FOME
(3ª edição: Cr$ 70,00)
GEOPOLÍTICA DA FOME
(2ª edição: Cr$ 80,00)
Do PROF. JOSUE' DE CASTRO
Editados no Brasil pela
LIVRARIA-EDITORA DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL
E já traduzidas em onze idiomas.
LARGO DA CARIOCA, 11 — 2º ANDAR — TEL.: 42-2741.

Seu Televisão ou Rádio está defeituoso?
Chame P. MELLO, Técnico do SERAC, do Ministério do Trabalho que o atenderá imediatamente, e o seu aparelho ficará perfeito qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos são executados na própria residência. Orçamento Cr$ 50,00 — Fone: 49-3385

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Uma pulga na camisola — 16, 20 e 22.
DULCINA (32-5817) — O imperador galante — 16 e 21.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Sete pecados da mulher — 16, 20 e 22.
JOAO CAETANO (43-4276) — A bomba da paz — 16, 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885) — Tosca — 15.45.
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
REPUBLICA (22-0271) — Mulheres feias — 16 e 21.
SERRADOR (42-6442) — Flagrantes do Rio n. 1 — 16 e 21.
TEATRO DE BOLSO (27-1017) — O homem, a besta e a virtude — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN — Mãos que falam — 24; Anny Berryer — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Das 22 às 4: atrações
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Dr. Giovanni — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Rodando pelo mundo — 24.
PERROQUET (27-9123) — As historias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24
VOGUE (57-1881) — Indios Tabajaras — 24

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — O homem dos papagaios.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Sem pudor.
ODEON (22-1508) — Lei do chicote.
PALACIO (22-9838) — Valsa brilhante.
PATHE' (22-8796) — Sinfonia amazônica.
PLAZA (22-1097) — Falta alguém no manicômio.
REX (22-6327) — Ritmos do Caribe.
RIVOLI — OK Nero.
VITÓRIA (42-9020) — Capitão Scarlet.

Centro

CENTENARIO (43-5543) — O homem desconhecido.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8312) — Falta alguém no manicômio.
FLORIANO (43-9074) — Marujos do amor.
GUARANI (32-5651) — Gênio da lâmpada.
IDEAL (42-1218) — Valsa brilhante.
IRIS (42-0763) — Ritmos do Caribe.
LAPA (22-2543) — Mercado de paixões.
MARROCOS (22-7979) — Tico-Tico no fubá.
MEM DE SA' (42-2232) — Lei do chicote.
OLIMPIA.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — O.K. Nero.
PRIMOR (43-6681) — Falta alguém no manicômio.
RIO BRANCO (43-1639) — Castelo invencível.
S. JOSE' (42-0592) — Cacique branco.
TEXAS — Mercadores de intrigas.

Zona Sul

ALASKA — Ritmos do Caribe.
ALVORADA (27-2936) — Cacique branco.
ART-PALACIO (37-9443) — O.K. Nero.
ASTORIA (47-0466) — Falta alguém no manicômio.
AZTECA — Ritmos do Caribe.
BOTAFOGO — Valsa brilhante.
COPACABANA — Luzes da Ribalta
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2987) — Anjos disfarçados e Fafúncio e Marocas na televisão.
FLORESTA (26-6257).
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3506) — Escândalos de amor.
LEBLON (27-7805) — Lei do chicote.
METRO - COPACABANA (57-8898) — Sem pudor.
MIRAMAR — Capitão Scarlet.
NACIONAL — O.K. Nero.
PAX (47-6578) — Casanova em sinuca.
PIRAJA' (47-2666) — Marujos do amor.
POLITEAMA (25-1143) — Castelo do pavor.
RIAN (47-1144) — Lei do chicote.
RITZ (37-7224) — Falta alguém no manicômio.
ROXY (27-8245) — Valsa brilhante.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Lei do chicote.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Valsa brilhante.
CARIOCA (28-8978) — Lei do chicote.
METRO - TIJUCA (48-8840) — Sem pudor.
OLINDA (48-1632) — Falta alguém no manicômio.
TIJUCA (48-4518) — Capitão Scarlett.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Ritmos do Caribe.
BANDEIRA (28-7575) — Seu nome e sua honra.
CATUMBI (22-3881) — Fabiola.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Lagos dos mortos.
FLUMINENSE (28-1404) — O.K. Nero.
GRAJAU' (38-1311) — Aventura perigosa.
MARACANA (48-1910) — Rosa de Cimarron.
MAGAJA' (28-7394) — Don Juan.
MARIANA — Pandemônio.
PIRATINI — Ali Babá e os 40 ladrões.

SANTA ALICE — Lei do chicote.
SANTA RITA (28-2279) — As voltas com fantasmas.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Reino dos monstros.
VELO (48-1381) — Sangue por glória.
VILA ISABEL (38-1310) — Castelo de pavor.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Don Juan.
BANDEIRANTES (29-3262) — Favorita dos deuses.
BARONESA — Cacique branco.
BELMAR (29-3752) — Androcles e o leão.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Escola de bravos.
BORJA REIS.
CACHAMBI — Fantasma da opera
CAMPO GRANDE — Paixão de beduino.
COELHO NETO — Fantasma do mar.
COLISEU (29-8753) — O.K. Nero.
EDISON (29-4449) — Scaramouche.
IRAJA' (29-8230) — Erva do diabo.
JOVIAL — A Virgem de Fátima.
MADUREIRA (29-8733) — Ritmos do Caribe.
MEIER (29-1222) — O.K. Nero.
MODELO (29-1578) — Soldado da rainha.
MODERNO (BNG-842) — O homem desconhecido.
MONTE CASTELO (29-8250) — Lei do chicote.
PALACIO VITORIA (45-1971) — Ultimo caudilho.
PARA TODOS — Erva do diabo.
PIEDADE (29-6632) — Reino dos monstros.
PILAR — Raposa do deserto.
PRIMAVERA — Vitimas do pecado.
QUINTINO (29-6230) — Soldado da rainha.
REAL (29-3467) — Santa.
REALENGO — Grande Caruso.
RIDAN (49-1823) — Capitão Scarlett.
ROCHA MIRANDA — Vitimas do pecado.
ROULIEN (49-5691) — Entre dois juramentos.
S. JORGE — Guerrilheiros das Filipinas.
S. FRANCISCO — Aventuras de Robin Hood.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Entre o crime e a lei.
TRINDADE (49-3838) — Amor perdido.
UNIVERSO — Demônio do Congo.
VAZ LOBO (29-9198) — Cacique branco.

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — Ritmos de Caribe.
BRAZ DE PINA — Ritmos de Caribe.
BRAZ DE PINA — Valsa brilhante.
CENTRAL (30-3652) — Don Juan.
MAUA' — Amei um bicheiro.
ORIENTE — Estréia do destino.
PARAISO — Principe pirata.
PENHA — Rio da aventura.
ROSARIO (30-1889) — Cacique branco.
RAMOS (30-1094) — Terras do Norte.
SANTA CECILIA — Flechas incendiárias.
SANTA HELENA (30-2666) — Moleza terremoto.
S. PEDRO — O.K. Nero.

Ilha do Governador

GUARABU — Fôrça do amor.
JARDIM — A Virgem de Fatima.

Duque de Caxias

BRASIL — Anjo ou demônio.
CAXIAS — Entre o crime e a lei.
PAZ — Aí vem o Barão.
POPULAR — Valsa brilhante.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS — Revolta dos Peles Vermelhas.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Rosa de Cimarron.
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Sossega, leão.
BRASIL (4716) — Valentes da guarda.
CASSINO (4555) — O.K. Nero.
EDEN (3807) — O cangaceiro.
ICARAI (3346) — Assim estava escrito.
IMPERIAL (3120) — Capitão Scarlett.
MANDARO (20-285) — Sangue e areia.
NANCI (8045) — Último caudilho.
NEVES (22-675) — Furia no Congo.
ODEON (22-707) — Lei do chicote.
PALACE (6285) — Valsa brilhante.
PARAISO (8174) — Gavião do Sul.
PARA TODOS (23-444) — Resistência heróica.
RIO BRANCO (20-334) — Rodolfo Valentino.
RINK (21-778) — O gênio da lâmpada e Luta pela glória.
SANTA ROSA (24-804) — Cacique branco.
S. JOSE' (8044) — Tambores distantes.
VITÓRIA (5772) — Ao som do mambo.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — Luzes da ribalta.
D. PEDRO (3400) — Simbad, o marujo.
ESPERANTO — O.K. Nero.
IMPERADOR — Tarzan e a escrava.
PETROPOLIS — Capitão Scarlet.
SANTA TERESA — O comprador de fazendas.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA — Bandido romântico.

Três Rios

REX — E' p'ra casar?

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

AGRADECIMENTO

A São Judas Tadeu, por uma graça obtida. — Pedro da Silva Costa.

Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro

EDITAL

CONVOCAÇÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Presidente desta Sociedade, de acôrdo com o artigo 78 dos Estatutos, convida os Senhores Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem em sessão ordinária, dia 13 (treze) do corrente mês, em 1.ª convocação, às 15 (quinze) horas, em sua sede social à Pça. da República n. 17.

Não havendo número legal de conselheiros para abertura dos trabalhos, ficam desde já convidados para se reunirem uma hora após, no mesmo local, em 2.ª convocação, quando então se deliberará com qualquer número de conselheiros presentes.

ORDEM DO DIA

A) Orçamento para o ano de 1954.

B) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1953.

DR. UMBERTO PERROTTA
Presidente

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris (IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO — GARGAREJO — COLUTÓRIO — DENTIFRÍCIO — EMBROCAÇÃO
AGRADAVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BOCA
LAB. IODÓRIS LTDA — Tel. 29-4000 — RIO

Agora
LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Meier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 626; B. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central: 22-2024; Est. Marítima — 43-0558;

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ. Pop. — 22-2898. Delegacia de dia: — Telefone : — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 16.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 6 de Setembro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceda.	Tels.:
Estrid Torm .	6	B. Aires.	23-4883
Monte Udala .	7	Barcelona.	23-5988
América Maru	8	B. Aires.	23-5988
17 de Octubre	8	B. Aires.	43-1093
Uruguai	8	N. York.	43-0910
Castel Verde .	9	B. Aires.	43-4594
Rio de la Plata.	9	N. York.	43-4994
Corrientes ...	9	Hamburgo	43-1093

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	6.564.195,60
A Alfândega arrecadou ontem	857.170,20
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	5.933.356,60

Imponentes comemorações do Dia da Independência nesta capital

Trinta mil homens participarão do desfile militar — Mais de duzentos aviões, inclusive os aparelhos a jato, sobrevoarão as tropas, durante a Parada

Discursará às 16 horas, o presidente da República — Ordem do Dia do ministro da Guerra — A «Hora da Independência»

Passa amanhã o 131º. aniversário da nossa Independência. Como sempre, entre as maiores manifestações de júbilo patriótico, a data será festejada, nesta capital, com uma série de comemorações, que se efetuarão nos estabelecimentos escolares, nas associações culturais e cívicas, nas entidades classistas e nos clubes.

As principais comemorações terão início às 9 horas, com a imponente Parada de Sete de Setembro, na qual tomarão parte vários grupamentos de nossas Fôrças Armadas, constituídas de trinta mil homens.

A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

As tropas desfilarão em continência ao presidente da República, que assistirá à Parada, em companhia das altas autoridades e membros do Corpo Diplomático, do palanque armado em frente ao Palácio da Guerra, junto ao monumento do Duque de Caxias. No momento em que o chefe do Govêrno chegar ao palanque, haverá uma revoada dos Escoteiros do Brasil.

SALVA DE 21 TIROS

A pista do desfile começará na avenida Presidente Vargas, à altura da Escola Rivadávia Correia.

O Dispositivo completo estará pronto às 8 horas. Quinze minutos após, os Comandantes de Grupamentos assumirão os respectivos comandos. Logo depois, o Comando Geral das Fôrças em Parada assumirá o seu pôsto.

Quando o presidente da República chegar à altura do lugar onde se encontra o Comando Geral da Parada, serão dadas salvas de 21 tiros por uma Bateria do C.P.O.R., do Rio de Janeiro. O Hino Nacional será executado pelo Regimento de Cavalaria de Guardas. Os motociclistas do 1º. Batalhão da Polícia do Exército escoltarão o presidente da República até o local da parada.

O GRANDE DESFILE

O desfile militar obedecerá à seguinte ordem: À frente, o comandante geral das Fôrças que participarão da parada, general de Divisão Aristóteles de Sousa Dantas, seguido do Estado Maior, chefiado pelo coronel Altair Franco Pereira. Logo após, virá um Pelotão de Cavalaria da Academia Militar das Agulhas Negras que, por sua vez, precederá as bandeiras históricas, conduzidas por cadetes da mesma Academia. Seguir-se-á a representação da Associação dos Ex-Combatentes, a cargo do major Araken Amará da Cunha Tôrres.

GRUPAMENTO DE FÔRÇAS ESCOLARES

Em prosseguimento, desfilará o Grupamento de Fôrças Escolares, sob o comando do general Jair Dantas Ribeiro, vindo em primeiro lugar o Colégio Militar, comandado pelo coronel Mário Mendes de Morais. Êsse estabelecimento, criado pelo decreto n. 10.202, de 9 de março de 1889, por Tomás Coelho, então ministro da Guerra, é agraciado com a Ordem do Mérito Militar e a Ordem do Mérito Naval.

Virá depois a Escola Naval, tendo à frente o seu comandante, o contra-almirante José Espíndola. A Escola Naval, fundada em 5 de agôsto de 1779, pela rainha D. Maria I de Portugal, com o nome da Real Academia da Marinha, foi transferida para o Brasil pela náu D. Henrique, em março de 1808, aqui se instalando a 5 de maio do mesmo ano, nas hospedarias do Mosteiro de São Bento. O primeiro comandante do estabelecimento em nosso país foi o chefe de Divisão José Maria Dantas Pereira de Andrade.

A Escola de Aeronáutica, fundada em 10 de julho de 1919, desfilará logo após, sob o comando do brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho.

Encerrando o Grupamento, virá a Academia Militar das Agulhas Negras, criada pela Carta Régia de 1810, com o nome de Academia Real Militar, sendo príncipe regente D. João VI.

GRUPAMENTO DE FÔRÇAS NAVAIS

Em seguida, o desfile do Grupamento de Fôrças Navais, sob o comando do contra-almirante Rubens Constant de Magalhães Cereja.

Inicialmente, teremos o Corpo de Fuzileiros Navais, criado em 7 de março de 1808, originado da Brigada da Marinha Portuguêsa e que tomou parte nas campanhas de Toneleros, Montevidéu, Paissandu, Corrientes, Riachuelo e Chaco, havendo participado ainda dos dois últimos conflitos mundiais. Seguir-se-ão as demais fôrças da Marinha de Guerra.

AERONÁUTICA E FÔRÇAS REGIONAIS

Sob o comando do coronel-aviador Armando Serra de Menezes, marchará o Grupamento de Fôrças da Aeronáutica, que precederá o Destacamento de Fôrças Regionais, comandado pelo general de Divisão Jaime de Almeida, e distribuído na seguinte ordem:

1 — Grupamento de Infantaria, tendo à frente o general da Brigada Nélson de Melo; 2 — 1º. Batalhão de Polícia do Exército, sob o comando do tenente-coronel Emanuel de Almeida Morais, unidade criada em dezembro de 1943, como Pelotão da Polícia do Exército e que foi uma das corporações integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira; 3 — Núcleo de Divisão Aeroterrestre, cujo comandante é o general de brigada Nestor Penha Brasil e que foi criado em 1952, composto, inicialmente, pela Escola de Paraquedistas e sua tropa; 4 — Batalhão de Guardas, comandado pelo coronel Or-

(Conclui na 2.ª página)

PARA QUARTA-FEIRA A GREVE DOS TRABALHADORES EM CARRIS

Começará a «zero-hora» daquele dia se até às 24 horas do dia 8 não estiver ultimado o processo das tarifas, sôbre o qual ainda têm de manifestar-se a Câmara de Vereadores e a COFAP

Acusado o Ministério do Trabalho de haver subordinado o caso à majoração das passagens de bonde — Dirige-se ao público o Sindicato dos Trabalhadores, esclarecendo as origens do movimento e declarando que à Light lança sôbre os bondes despesas de outros setôres.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris desta capital, sr. Benjamim Dantas Avila, enviou o seguinte telegrama ao presidente da República e aos ministros da Justiça e do Trabalho:

«Virtude lamentável desinterêsse nossos empregadores e autoridades públicas resolver aumento salarial quando demais empregados das mesmas emprêsas já vêm recebendo seus aumentos, deliberou nossa assembléia geral decretar a greve a partir de 9 do corrente mês, movimento pacífico e legal, que visa sòmente conseguir melhoria salarial e outras reivindicações justas».

MARCADA PARA QUARTA-FEIRA

A greve, segundo deliberação de uma das assembléias da classe, seria deflagrada amanhã, mas os trabalhadores, em assembléia posterior, adiaram para a «zero hora» do dia 9, quarta-feira, a fim de não agravar a situação do transporte, no dia das comemorações da Independência.

Está decidido entre os mesmos que sòmente o cumprimento do acôrdo firmado no Ministério do Trabalho, poderá evitar a deflagração do movimento, desde que se faça até àquele dia.

MOVIMENTA-SE O MINISTÉRIO

Procurando evitar a greve, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho conferenciou, ontem, demoradamente, com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o presidente da Comissão de Dissídios e outras autoridades. Em seguida, compareceu ao palácio Guanabara, onde se avistou com o prefeito. Mais tarde, entrou em contacto com os diretores da Light.

Por outro lado, ao que se informa, o prefeito enviou projeto de lei à Câmara Municipal para que seja autorizado o aumento das passagens de bonde, sôbre o qual falará ainda, a COFAP, que se reservou o direito, por fôrça de lei, a só se manifestar depois de concluído o processo com a aprovação dos órgãos técnicos da municipalidade, e sugeriu que em vez de 20 centavos por seção o aumento seja de 10 centavos.

Todo êsse processamento terá de ser ultimado até às 24 horas do dia 8, para que não haja greve.

COMERÃO NO SINDICATO

Nossa reportagem estêve ontem, à noite, na sede do Sindicato, a fim de ouvir o «comitê de greve», o qual declarou que a greve é quase inevitável e que continuarão inflexíveis até ao fim.

Aquêle comitê vem reunindo-se duas vêzes por dia para estudar as normas a serem cumpridas durante a greve marcada para a zero hora do dia 9. Ficou estabelecido, ontem, que o sindicato fornecerá almôço e jantar aos grevistas, no pátio do sindicato.

Pedido pelo prefeito o aumento das passagens de bondes

A fim de atender ao aumento de salários dos empregados em carris da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro (Light), na forma do acôrdo firmado no Ministério do Trabalho, o prefeito Dulcídio Cardoso enviou Mensagem à Câmara dos Vereadores, solicitando a autorização do Legislativo para permitir o aumento no preço das passagens dos bondes.

Juntamente com êsse expediente, o prefeito remeteu cópia do acôrdo feito pelo Ministério do Trabalho, bem como o parecer que sôbre o assunto foi emitido pela COFAP.

Encareceu o governador da cidade aos vereadores, urgência para solução do problema.

Porque o contribuinte carioca é mal servido e espoliado

Enquanto se alega falta de verbas para o aparelhamento dos hospitais, gasta a Prefeitura rios de dinheiro com os exploradores do povo — Constroem-se obras sob o condenado regime de administração contratada» para beneficiar magnatas e negocistas

Novos golpes em andamento contra os cofres municipais — Influências perniciosas da falta de autonomia política e administrativa no Distrito Federal

Reportagem de LUIZ LUNA

Nesta cidade, desgovernada e despoliciada, todo o mundo sabe, principalmente os modestos contribuintes, a maioria da população, os trabalhadores em geral, por fôrça da própria necessidade, quanto é precário e mal organizado o serviço de assistência hospitalar fornecido pela Prefeitura. Em que pesem alguns bons secretários de saúde que temos tido, inclusive o atual, o sr. Álvaro Dias, um dos mais competentes e trabalhadores, o problema continua pràticamente esquecido porque a culpa não está nêles em particular, mas na própria organização administrativa, nos vícios, nos defeitos, nas facilidades de tôda ordem, decorrentes do regime de intervenção em que vive a capital da República. A praga dos interventores, prefeitos nomeados, delegados da confiança e dos interêsses do presidente da República, instrumentos políticos nas mãos dos senadores que os dominam pelo poder ameaçador do veto, muito tem destruído as reservas morais e econômicas da Municipalidade. No interêsse dos poderosos, sacrificam-se o bem-estar da população, e o próprio desenvolvimento da cidade. Há senadores, cujos nomes tivemos oportunidade de revelar, certa vez, numa reportagem aqui publicada, que nomearam parentes, amigos e cabos eleitorais, muitos dos quais mandados buscar nos seus respectivos Estados, com vencimentos de príncipes, às custas do sacrifício do povo, e que, juntamente com o presidente da República, sua família e seus agregados fazem o que bem querem e entendem na Prefeitura, como se isso aqui fôsse um feudo de sua propriedade.

Além disso, verdadeiras quadrilhas, como temos denunciado, se organizaram para assaltar os cofres públicos. Vide caso Jael de Oliveira Lima, túnel Catumbi-Laranjeiras, morro de Santo Antônio, Companhia Telefônica Brasileira (Ligth), Companhia de Hotéis Turistas do Brasil, além de outros que estamos apurando e que denunciaremos nas próximas reportagens.

CONIVÊNCIA DO PREFEITO COM TÔDA A SÉRIE DE DESCALABROS

Nada de bom se poderá esperar diante dessa série de descalabros, agravada pela indiferença e, em certos casos, pela conivência do atual delegado do presidente da República, como aconteceu com o aumento das tarifas telefônicas, em que tanto empenho fêz o sr. Dulcídio Cardoso junto aos seus vereadores para aprová-lo de qualquer maneira. Daí não ser surprêsa para ninguem o estado de miséria dos hospitais da Prefeitura, onde faltam os medicamentos mais simples, que nenhuma farmácia das mais humildes deixara de possuir em estoque. Alega-se que não há verbas para o equipamento dos hospitais. Entretanto, sobra dinheiro nos cofres da Prefeitura para as desonestidades que vimos denunciando e também para se proteger amigos e afilhados na execução de obras sob o malfadado regime de «administração contratada», que tantos prejuizos têm causados à Municipalidade. E note-se que êsse desgraçado regime não é acolhido pelas leis brasileiras. Nesse sentido, já se manifestou o Tribunal de Contas da União, que firmou jurisprudência quanto à ilegalidade dos contratos feitos naquelas condições. O Tribunal de Contas do Distrito Federal, do mesmo modo, tem combatido esse absurdo sistema. Assim o fêz, recentemente, com relação a contratos para obras de construção da lavandaria, velório e reparos do Asilo de São Francisco de Assis e do edifício da administração, na rua da Misericórdia.

★ Quando entra a Câmara Municipal

Contra a espectativa geral, a ação profilática do Tribunal de Contas não tem conseguido se firmar, uma vez que, denegado registro a tais contratos de protecionismo, são os mesmos remetidos à Câmara Municipal, órgão competente para decidir em última instância. A maioria da Câmara, que tem sido por demais generosa na distribuição do dinheiro do povo, haja vista o vergonhoso contrato com a Companhia Telefônica, além de outros da mesma natureza, como é o negócio que fêz com o grupo Jael de Oliveira Lima, dando-lhe um valioso terreno da Prefeitura em troca do leito da rua Santa Luzia, não esboça o menor gesto de reação em defesa dos cofres públicos e sempre homologa êsses contratos ilegais e absurdos.

★ Muito dinheiro tem corrido das arcas municipais

Com êsse procedimento, condenado sob todos os aspectos, muito dinheiro tem corrido das espoliadas arcas da Municipalidade. Enquanto no regime moralizado da empreitada, o preço da obra é previamente conhecido, sabendo-se de ante-mão quanto se vai gastar, nessa escabrosa modalidade de «administração contratada», a mão de obra e materiais, embora pagos pelo Estado, ficam, quanto ao preço, a discrição do terceiro contratante, que só pode ter interêsse em elevar o custo global do trabalho a êle confiado, para aumentar, por sua vez, a sua percentagem ou benefício.

Para que o contribuinte lesado tenha melhor compreensão dessa forma de se arrancar dinheiro da Prefeitura, sob aparência honesta, veja como o mestre Temístocles Cavalcanti define êsse viciado regime de «administração contratada»:

«É aquêle regime de execução de obras públicas em que o Estado entrega a terceiros a realização do serviço, percebendo esses, pela administração, determinada percentagem. Todo o material e mão de obra são fornecidos pelo Estado». («Tratado de Direito Administrativo», vol. IV, pag. 381).

★ Regime de facilidades

Foi com êsse regime que o magnata Euvaldo Lodi contratou a construção do túnel Catumbi-Laranjeiras, cujas obras estão paralizadas, e êle agora quer receber 33 milhões e meio de cruzeiros da contribuição do povo do Distrito Federal. Certamente pretende pagar-se com elevados juros, dos dez milhões que emprestou a Samuel Wainer e dos aborrecimentos que tem tido, nestes últimos tempos, à medida que tais escândalos vão sendo descobertos.

O processo está na Câmara Municipal e, diante dos precedentes comprometedores, não temos dúvidas de que mais essa sangria o povo sofrerá na sua própria carne.

Num regime de empreitada ou se a própria Prefeitura, que conta nos seus quadros de funcionários com um grupo de engenheiros competentes e bem pagos, assumisse a responsabilidade direta das suas obras, o sr. Euvaldo Lodi e outros da sua espécie não teriam oportunidade de aumentar os seus cabedais com o dinheiro arrancado do povo. As obras do túnel Catumbi-Laranjeiras, a estas horas, estariam terminadas, sem êsse sacrifício. Mas o fato é que os responsáveis pela administração pública preferem atender os interêsses dos Lodi a beneficiar o povo, como se poderá verificar através do voto do ministro cônego Olímpio de Melo, ao repelir, honestamente, a pretensão do sócio de Samuel Wainer:

«Vez por outra — explica o voto do cônego Olímpio — a administração resolve deixar de lado êsse processo (empreitada) e autoriza a execução da obra por meio de «administração direta», como ocorre com o contrato em exame (Catumbi-Laranjeiras). E, na preferência desse ou daquêle regime, geralmente a administração pública tem em vista **menos a ordem jurídica do que o caráter político e econômico.**

. . . .

Tanto quanto se sabe, êsse re-

(Conclui na 2.ª página)

Novo parque infantil

Foi entregue, ontem, à petizada residente na Tijuca, mais um parque infantil mandado instalar pela Prefeitura. O novo parque encontra-se localizado na praça General Espírito Santo Cardoso. Fêz a entrega dêsse melhoramento o sr. Art de Oliveira Meneses, assistente do prefeito.

Tome Nota! UMA OFERTA QUE É UM PRESENTE!
Conjunto de 2 panelas
Panex "matic"
a mais perfeita panela de pressão
1 panela de 4 1/2 L e 1 panela de 7 L
Gratis!
por somente Cr$ 85, mensais
pelo crediNOTA
Principais vantagens da maravilhosa panela panex: Uma refeição completa em poucos minutos. Conservação integral das vitaminas e minerais. Economia de 80% no combustível.
Compre um conjunto Panex "matic" e receba inteiramente gratis um jogo de 4 peças em meia porcelana para salada, feijão, arroz, sopa etc... Um jogo indispensável à sua cozinha e com linda apresentação, no valor de 110,00.
A NOTA
Rua Sete - Esq. de Gonçalves Dias

QUADROS A ÓLEO
GRANDE VENDA DA
"COPACABANA ARTE"
AVENIDA COPACABANA, 643
Enormes descontos...
QUADRO DO GRANDE IMPRESSIONISTA S. PINTO
(Prêmio de viagem a Europa)
Liquidamos definitivamente tôda seção de tapetes chineses Kirmans e Bukaras, porcelanas rendadas, vitrines francêsas, lustres de Bacarat.
Avenida Copacabana, 643 — Tel.: 37-9299.
(Em frente ao Banco Boavista)
EM EXPOSIÇÃO, HOJE, ATE' AS 22 HORAS.

Receptor Hallicrafters
Para Rádio Amadores
Modelo S40 — AU — 9 válvulas
Beatoscillator — Band Spread.
Tratar pelo telefone: 48-3684

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. PIZZOLANTE
Em seu novo consultório
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra, — Tratamento rápido sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 18 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 11º andar.

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72 — 5.º —
Tel.: 42-0038

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3268.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

ASMA-BRONQUITE
TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento - Prevenção - Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 952 — Tel. 38-7373 — 8 às 11. Outra hora, marcar pela manhã. Próx. Ord. 3ª Penitencia.

LOUÇAS
visite a FILIAL do BAZAR AMÉRICA em COPACABANA
Av. Copacabana, 1207 esq. de Sousa Lima

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 —
Tel.: 2-1548.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 8 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 216 — Maternidade — Tels.: 26-0189 e 26-0187
Cirurgia: Tels.: 26-0156 e 26-0185.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS.

Importantes comemorações do Dia da Independência...

(Conclusão da 1.ª página)

lando Ramagem, unidade que começou a existir em julho de 1933, pela transformação da antiga 1ª Cia. de Estabelecimento; 3 — Regimento Escola de Infantaria, sob o comando do general João Batista de Matos, criado em março de 1932, com o nome de Batalhão Escola e transformado em Regimento, em dezembro de 1945; 4 — 1º Regimento de Infantaria, sob o comando do coronel Silvino Castor da Nóbrega, unidade criada em julho de 1908, organizado com os 1º, 7º, e 20º Batalhões de Infantaria da Côrte, tomando o nome de Regimento Sampaio, no ano de 1940, em homenagem ao patrono da Infantaria tendo sido também integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira; 7 — 2º Regimento de Infantaria, comandado pelo coronel Agenor de Andrade e criado de modo idêntico ao do 1º Regimento de Infantaria, com os 10º, 23º, e 38º Batalhões de Infantaria da Côrte e no mesmo ano de 1908; e 8 — O Grupamento Oeste.

GRUPAMENTO DA POLICIA MILITAR

Seguir-se-á o Grupamento da Policia Militar do Distrito Federal, comandado pelo tenente-coronel João Pereira da Cunha. A Policia Militar foi criada em maio de 1809, com o nome de Divisão Militar da Guarda Real de Policia, por ato de D. João VI. Recebeu posteriormente as designações de Corpo de Guardas Municipais Permanentes, Corpo Policial da Côrte, Corpo Militar da Policia da Côrte, Corpo Militar de Policia do Municipio Neutro, Regimento Policial da Capital, Brigada Policial da Capital e, finalmente, em dezembro de 1919 o nome por que é conhecida hoje: Policia Militar do Distrito Federal. Participou da Guerra do Paraguai, onde foi representada pelo 31º Batalhão de Voluntários sob o comando do coronel Joaquim Antônio Fernandes de Assunção. Estêve presente em tôdas as campanhas de pacificação do duque de Caxias. Tomou parte na ação de 1932, na repressão à intentona comunista de 1935 e à integralista de 1938. Durante a última grande guerra, colaborou na defesa do litoral. Atualmente, como Fôrça Auxiliar e Reserva do Exército, faz a segurança interna e a manutenção da ordem do Distrito Federal. Por decreto de abril de 1946, que instituiu o Dia das Policias Militares, recebeu por Patrono Militar da idéia de Independência, José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

Neste Grupamento, desfilarão a Escola de Formação de Oficiais e o Batalhão da Policia Militar.

GRUPAMENTO DE ARTILHARIA

O Grupamento seguinte será o de Artilharia, comandado pelo general de brigada Osvaldo de Araújo Mota. A primeira unidade a desfilar dentro dêste Grupamento será o Regimento Escola de Artilharia, sob o comando do coronel Pedro Geraldo de Almeida. O Regimento Escola é uma unidade integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, tendo resultado da transformação do antigo Grupo Escola, em dezembro de 1945.

Virá depois o 1º Regimento de Obuses 105, comandado pelo coronel Ramiro Gorreta Júnior. Da função do 2º e do 5º Regimentos de Artilharia de Campanha, surgiu, em janeiro de 1908, o Regimento de Artilharia Montada, com o nome de Regimento Floriano, em homenagem ao Marechal de Ferro. Só em 1946, êle se transformaria no 1º Regimento de Obuses 105.

A unidade seguinte será o 1º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos 40, sob o comando do coronel Antônio Henrique de Almeida Morais. Surgiu em 1909, como Bateria de Obuses da Brigada Estratégica, quando participou da repressão à revolta da Armada, em 1910, transformando-se, cinco anos depois, no 3º Grupo de Obuses e, finalmente, em 1950, no Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos.

Desfilará depois o 1º Grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, que obedecerá ao comando do coronel Armando de Noronha. Trata-se de uma unidade moderna, fundada em 1940.

O 1º Grupo de Obuses 155 virá em seguida, sob o comando do coronel Dario Coelho. Foi uma unidade integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, criada em 1944 com a denominação de 1º Grupo do 1º Regimento de Artilharia Pesada Curta. A sua atual organização data de 1946.

A última unidade do Grupamento de Artilharia será o 3º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, sob o comando do tenente-coronel Origenes Soledade Lima. E' uma unidade moderna, fundada em 1942.

NUCLEO DA DIVISÃO BLINDADA

Seguir-se-ão o Núcleo da Divisão Blindada, comandado pelo general da brigada Artur da Costa e Silva, cuja primeira unidade a aparecer no desfile será o Regimento de Reconhecimento Mecanizado, às ordens do coronel Heitor Paiva. Trata-se de um Regimento criado em dezembro de 1941, como desdobramento da Ala Motorizada do extinto 10º Regimento de Cavalaria Divisionária.

A unidade seguinte será o 2º Batalhão de Infantaria Blindada, sob o comando do tenente-coronel José Alexinio Bittencourt. Esse Batalhão foi criado em janeiro de 1946.

O 3º, o 2º e o 1º Batalhões de Carros de Combate virão logo depois, comandados, respectivamente, pelos coronéis Anaurelino dos Santos Vargas, Aristóteles Munhoz e José Horácio da Cunha Garcia.

CORPO DE BOMBEIROS

Surgirá em seguida, no desfile, o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, comandado pelo coronel Henrique Delfim Saddock de Sá. O Corpo de Bombeiros foi fundado em 1856, por um decreto imperial de julho daquêle ano.

GRUPAMENTO DE CAVALARIA

Virá depois o Grupamento de Cavalaria Regional, sob o comando do general de brigada Ildio Rômulo Colônia.

Comporão êste Grupamento uma Ala de Cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal, o Regimento de Cavalaria comandado pelo coronel Enio da Cunha Garcia; e o 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, sob o comando do tenente-coronel João do Couto Ramos. Este Regimento foi criado em 3 de maio de 1808, como a primeira unidade regular organizada no Brasil e serviu como base para a organização do Exército. Em agosto de 1936, recebeu a denominação de «Dragões da Independência», como homenagem ao Grito do Ipiranga. Do seu quartel, saiu o marechal Deodoro, em 1889, para proclamar a República.

MAIS DE DUZENTOS AVIÕES

Constituirão, decerto, uma nota de grande sensação, as evoluções aéreas que serão feitas por esquadrilhas da FAB, constituidas de mais de 200 aparelhos, inclusive aviões a jato, que sobrevoarão o local da parada.

ORDEM DO DIA DO MINISTRO DA GUERRA

A propósito da passagem do Dia da Independência, o ministro da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, baixou a seguinte Orden do Dia, que será lida hoje em todos os quartéis e estabelecimentos militares do país:

«Independência ou Morte! Com êste brado magnifico afirmou-se livre e soberano o Brasil.

Era a oferta da vida pelo direito de não se submeter a outros povos. Era a proclamação da vontade de dirigir-se, de ser dono de si mesmo e de se impor no concêrto das nações.

Cento e trinta e umanos são passados, daquêle dia esplendido!

Nunca os brasileiros desmentiram aquela decisão, nunca permitiram dúvidas sôbre sua validade. E o Soldado do Brasil, retrato vivo da Pátria, nunca deixou de ofertar sua vida pela sobrevivência ou pela dignidade de sua Bandeira!

Anos de muita luta, de trabalho contínuo, de divergências internas, afirmando vitalidade, mas elos de união indissolúvel, de comunhão patriótica e de vitórias nacionais!

Neste aniversário da Pátria, Soldados do Brasil que sois todos vós, brasileiros eu vos saúdo e vos concito a preservar nesse programa de ação construtiva e de união, para que o Brasil seja sempre e cada dia mais, a Pátria livre e soberana em que o trabalho, o estudo, a justiça e a ordem são os instrumentos do progresso e da grandeza nacionais!»

COMUNICADO SOBRE UNIFORMES

Os uniformes marcados pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra para a parada de 7 de setembro são os seguintes: Palanque presidencial — 1º uniforme armado com condecorações; arquibancadas — 3º uniforme desarmado, com barretes; oficiais assistentes no Q.G. — 3º desarmado com barretes; comissões de policiamento das entradas, escaladas pela Secretaria — 4º uniforme túnica branca e calça cinza) desarmado.

Para a solenidade do Ministério da Educação, às 16 horas, foi marcado o 3º uniforme.

ACESSO AO PALANQUE E ARQUIBANCADAS

Segundo comunicação da Secretaria Geral da Guerra, as vias de acesso ao palanque oficial e às arquibancadas armadas em frente ao Ministério, nos cordões de isolamento, estarão abertas das 6 às 9 horas, quando será iniciado o desfile.

Depois da chegada do presidente da República serão fechadas as seguintes entradas: 1º) B (automóveis e pedestres), rua lateral ao parque Júlio Furtado (lado da Casa da Moeda), esquina da av. Presidente Vargas; 2º) C (para automóveis e pedestres), na av. Presidente Vargas, esquina da rua Santana; 3º) E (para automóveis), em frente à entrada «B», lado oposto da avenida Presidente Vargas, destinada aos convidados da arquibancada «A» e coreto da Prefeitura Municipal; 4º) — 1 (para automóveis e pedestres), rua lateral ao parque Júlio Furtado (lado da igreja São Jorge), esquina da av. Presidente Vargas; 5º) — J (para automóveis), av. presidente Vargas, junto à Escola Rivadávia Correia, destinada aos convidados da arquibancada «B» e coreto da Imprensa.

Em seguida à chegada do chefe do Govêrno, as entradas «A» e «D», localizadas nas esquinas da rua Marechal Floriano Peixoto com o Palácio da Guerra e praça Cristiano Otoni (em frente à Central do Brasil), respectivamente, serão as únicas vias de acesso ao recinto da parada.

POSTO DE SOCORRO

Funcionarão os seguintes postos de socorro: nº 1, na esquina da rua Barão de Tefé com a avenida Rodrigues Alves; nº 2, na esquina da avenida Presidente Vargas com a avenida Rio Branco: nº 3, na praça Paris; nº 4, na praia do Russel; nº 5, na praça Duque de Caxias (próximo à Escola Rivadávia Correia); nº 5, na praça Onze.

Os postos números 1, 2, 3, 4 e 6 prestarão socorros médicos cirúrgicos de urgência nos casos leves e enviarão ao pôsto nº 5 os casos que exijam socorros que ultrapassem suas possibilidades. O pôsto nº 5, na hipótese de não poder atender à gravidade do caso, providenciará o transporte para o pôsto médico do Ministério da Guerra ou para o Hospital Central do Exército.

Esses postos atenderão não só aos militares em parada, como aos civis que dêles necessitarem.

A «HORA DA INDEPENDÊNCIA»

Para as 16 horas, está programada a «Hora da Independência», organizada pelo Ministério da Educação, em comemoração à nossa data magna.

A «Hora da Independência» começará às 16 horas, no pátio ao lado do edifício do Ministério da Educação, onde foi construida uma arquibancada para os alunos que participarão da solenidade e que são dos seguintes estabelecimentos: Instituto de Educação, Colégio Pedro II (Ext.), Escola Normal Carmela Dutra, Escola Paulo de Frontin, Escola Bento Ribeiro, Escola Orsina da Fonseca e Escola Amaro Cavalcanti.

Participarão ainda da solenidade a Orquestra do Teatro Municipal e a Orquestão Sinfônica Brasileira; as bandas do Corpo de Bombeiros, dos Fuzileiros Navais, da Policia Militar e da Segurança da Prefeitura; os corais dos professôres orientadores e técnicos de Canto Orfeônico e do Teatro Municipal da Prefeitura do Distrito Federal, o Corpo Discente e Docente do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e de vários professôres de canto orfeônico das escolas particulares. Os maestros Eleazar de Carvalho e José Vieira Brandão regerão as orquestras. A supervisão geral da solenidade caberá ao maestro Heitor Vila-Lobos.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

E' o seguinte o programa da «Hora da Independência»:

Hino Nacional (Côro, Orquestra e Banda); discurso do presidente da República; Hino da Independência (Côro, Orquestra e Banda); Hino da Proclamação da República (Côro, Orquestra e Banda); Hino à Bandeira (Côro, Orquestra e Banda); saudação orfeônica à Bandeira (Efeito Orfeônico); Boas-vindas (Côro Misto à Capela, em quatro vozes); Canto do Pagé (Côro Misto à Capela, em 4 vozes); Invocação em Defesa da Pátria (Solo, Côro Misto, a 4 vozes, Orquestra e Banda — solista: Cristina Maristany); Sinfonia do Guarani (Orquestra); Hino Nacional (Côro, Orquestra e Banda).

INSTRUÇÕES AOS MOTORISTAS DURANTE A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra solicita-nos a divulgação das seguintes instruções aos motoristas para estacionamento e tráfego durante a parada de 7 de setembro de 1953:

A) Estacionamento:

1 — Os carros dos exmos. srs. vice-presidente da República, vice-presidente do Senado, presidente do Supremo Tribunal Federal, cardeal arcebispo, presidente da Câmara dos Deputados e ministros de Estado ficarão em frente ao Quartel-General no trecho compreendido entre a entrada e a rua Visconde da Gávea (anexo 1).

2 — Os carros dos exmos. srs. generais de Exército, almirantes de esquadra e tenentes-brigadeiros, no trecho entre a entrada e a praça Cristiano Otoni (anexo 2).

3 — Os carros numerados pertencentes ao Corpo Diplomático, adidos militares estrangeiros, terão lugares reservados no interior do pátio do Ministério da Guerra, na alameda da esquerda (anexo 3).

4 — Os carros dos oficiais-generais de terra, mar e ar, devidamente numerados, com exceção dos já citados no número 2, terão lugares reservados no interior do pátio do Ministério da Guerra, na alameda da direita (anexo 4).

5 — Os carros das demais autoridades civis, devidamente numerados, terão lugares reservados no pátio interno do Ministério da Guerra, na alameda da esquerda (anexo 3).

6 — Quando se aproximar o término da cerimônia, o que será avisado pelo alto-falante, os motoristas devem estar a postos em seus carros.

B) Saída dos carros estacionados na frente do Palácio da Guerra (números 1 e 2 da letra A):

O grupamento da esquerda pela avenida Marechal Floriano Peixoto e o da direita pela avenida Presidente Vargas.

C) Saída dos carros estacionados no interior do Quartel-General:

1 — Os carros do grupamento da direita (autoridades civis e estrangeiras) sairão pelo portão da direita e, depois de receberem as autoridades na calçada do Panteão, seguirão destino pela avenida Marechal Floriano Peixoto.

2 — Os carros do grupamento da esquerda sairão pelo portão da direita e depois de receberem as autoridades, seguirão rumo à Central, para a avenida Presidente Vargas.

3 — Na saída os carros obedecerão à ordem numérica de estacionamento (recomenda-se o cumprimento exato desta ordem).

4 — Os carros não pertencentes às autoridades acima mencionadas obedecerão às seguintes prescrições:

a) Acesso à área onde se encontram os palanques — Passagens das ruas de Santana, praça da República (lado da igreja São Jorge) e avenida Marechal Floriano Peixoto;

b) Estacionamento — Em tôrno do pôsto de gasolina do pátio interno do Quartel-General ou da praça Cristiano Otoni;

c) Escoamento após o desfile:

1 — Para os do pátio interno do Quartel-General, pelo portão da rua Marcílio Dias e para os da praça Cristiano Otoni, pela frente da Central em direção à mão de descida da avenida Presidente Vargas.

2 — Para os carros de aluguel, o acesso à área onde se encontram os palanques, será permitido pelas passagens da rua de Santana e praça da República (lado da igreja São Jorge). Logo após desembarcarem os convidados, deverão abandonar a área fronteira ao Ministério da Guerra e demarcada pelos cordões de isolamento sòmente pelas passagens da rua de Santana e praça Cristiano Otoni (esquina da rua Marcílio Dias).

NENHUM CARRO DE ALUGUEL PODERA' PENETRAR NA AREA ISOLADA APOS AS 8h30m

Veiculos coletivos (ônibus), viaturas de 3/4 ton. e caminhões, ficarão na rua Visconde da Gávea, junto ao muro do Ministério das Relações Exteriores.

LIMPEZA DO CENTRO URBANO DEPOIS DO DESFILE

O Departamento de Limpeza Urbana traçou o programa de limpeza de todo o trajeto do desfile militar do dia 7, segunda-feira, e distribuirá areia pelo asfalto, a fim de evitar derrapagens e escorregões. Esse serviço foi também providenciado na Vila Militar.

Após o desfile das tropas o Departamento de Limpeza Urbana, com uma frota de caminhões, pipas d'água e cêrca de 300 «garis», fará a varredura e lavagem das principais ruas e avenidas do centro da cidade, recolhendo milhares de caixotes que ficam espalhados nas calçadas.

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL

Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.

Informações: — Restaurante Aljan — TEL.: 23-0573.

Instituto dos Industriários

EDITAL

Em face de decisão proferida no processo nº 38.235|51, ficam os ex-servidores, abaixo relacionados, notificados de que deverão saldar, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da publicação do presente EDITAL os débitos contraídos com êste Instituto, sob pena de ser iniciado o competente procedimento judicial:

Isaac Félix Balassiano — Artur Oscar da Silva — Airton S. Rodrigues — Hélio Lima Lopes de Almeida — Carlos Alberto Gomes Ribeiro — Nathaniel Pereira da Conceição — Waldemar de Carvalho Valle — José Soares da Silva — Amélia Maria Burlamaqui Cunha Corrêa Lima — Mário da Cunha Bastos — Jalsedyr Teixeira Pinto Teles — José Maria de Souza — Arlindo Silva — Dalmo Gonçalves Fialho — José Jorge D. Pinto — José da Costa Martins — Milton de Oliveira.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1953

HERÁCLITO DE SOUZA RIBEIRO

Gerente do Grupamento dos Serviços Locais da Administração Central

Porque o contribuinte ...

(Conclusão da 1.ª página)

gime não tem dado os resultados que seriam de esperar».

★ Engenheiros burocratas

Quanto à administração direta, que melhor consultaria o interêsse público, diz o ministro cônego Olimpio de Melo, neste mesmo voto moralizador contra as descabidas pretensões do sr. Euvaldo Lodi:

«Sob êsse regime (administração direta) teriam as obras públicas a orientação competente dos seus engenheiros, dos seus técnicos, dos seus homens especializados. Para atestarem a eficiência dêsses homens, aí estão os túneis do Leme e João Ricardo, cujas obras estiveram sob a responsabilidade dos competentes engenheiros Viana da Silva e Marques Pôrto.

Hoje, que vemos então? Os engenheiros da Prefeitura são verdadeiros burocratas, desviados da sua verdadeira missão, alheios completamente à finalidade de suas funções. O engenheiro não é nomeado para a burocracia, mas para construir, para deixar o seu nome nas obras suntuosas e de embelezamento da cidade, em benefício da coletividade.

De que valem os milhares de engenheiros e os inúmeros operários que outrora fizeram os calçamentos das ruas, os jardins, o embelezamento das matas?

O dinheiro do povo seria mais bem aplicado se o fôsse nas obras públicas executadas pelos seus profissionais».

★ Espoliado o contribuinte

Dessa forma, fica o contribuinte conhecendo a maneira como está sendo espoliado. Mas, infelizmente, não é isso só. Coisas da mesma e de maior gravidade estão acontecendo nos bastidores da Prefeitura. Estamos apurando tudo e, como estas, traremos também as demais ao conhecimento da opinião pública. Há, por exemplo, firmas, que são, ao mesmo tempo, contratantes da administração e fornecedoras do material; pagam-se a elas mesmas. Há engenheiros, empregados da Prefeitura, sócios de emprêsas particulares encarregadas de executar obras municipais. Há, em andamento, outra negociata do sr. Euvaldo Lodi, uma história de casas populares, tão nociva aos interêsses da cidade quanto o lôgro do túnel Catumbi-Laranjeiras. Há também outra construção de conjunto residenciais, que está exigindo um capitulo especial. De tudo isso, e de mais alguma coisa, o contribuinte espoliado, mal servido e sem defesa terá conhecimento prévio.

CENTRO DE ESTUDOS PAULO CEZAR DE ANDRADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Conferências de Clínica Cirúrgica

PELO

DR. FERNANDO PAULINO

Sob o patrocínio do Centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade realizará o Dr. Fernando Paulino seis conferências sôbre assuntos cirúrgicos, com apresentação de estatísticas, pesquisas clínicas e filmes técnicos realizados na

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

LOCAL — Santa Casa — Pavilhão Paulo Cezar

HORÁRIO — Das 11 às 12h30m — As aulas serão iniciadas às 11 horas em ponto.

Início: quarta-feira, 9 de setembro de 1953.

Assistência livre.

AVISOS FÚNEBRES

JOSÉ BONILHA RODRIGUES (pai)

A família de José Bonilha Rodrigues, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido às 14h30m, de ontem, saindo o féretro da Rua Sapopemba, 693, em Bente Ribeiro, às 16 horas de hoje, domingo, para o cemitério de Inhaúma.

VINCENZO LO BIANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família profundamente saudosa convida os parentes e amigos para assistirem à missa que fará celebrar pelo eterno repouso de seu inesquecivel e saudoso espôso, pai, irmão, sogro, tio e avô, VINCENZO LO BIANCO, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. de Lourdes, à av. 28 de Setembro.

Risoleta Bormann Ferreira da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

Célio Ferreira da Costa, convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, por alma de sua espôsa RISOLETA BORMANN FERREIRA DA COSTA, na Igreja da Catedral, à rua 1º de Março, no dia 9, às 10h30m.

HEITOR PEREIRA DRAGO

(FALECIMENTO)

O Ministério da Aeronáutica convida os colegas, parentes e amigos do sargento HEITOR PEREIRA DRAGO, – para o enterramento hoje, dia 6, às 15 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista.

FERNANDO MACHADO TORRES

(7.º DIA)

Sylvia Saldanha da Gama Torres, Julia Machado Torres, Dr. Alfredo Machado Torres e família, Laura Saldanha Nogueira da Gama e família, Adolpho Gomes Junior e família, Eduardo Saldanha da Gama e família, Antônio Neves e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do querido FERNANDO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada dia 9 do corrente, quarta-feira, às 9h30m, no altar-mór da Igreja da Candelária.

FERNANDO MACHADO TORRES

(7.º DIA)

A DIRETORIA e o CONSELHO FISCAL da COMPANHIA DOCAS DE SANTOS convidam os parentes e amigos do sr. FERNANDO MACHADO TORRES, para a missa de sétimo dia que pelo descanso de sua alma fazem celebrar no dia 9 do corrente, quarta-feira, às 9 1/2 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária.

Belisa Ramos Ribeiro

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para a missa de mês, em sufrágio de sua alma, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 7, às 8 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Maria Izabel da Veiga Leitão

(Nenen)

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família profundamente consternada convida os parentes e amigos da querida e sempre lembrada NENEN para a missa de sétimo dia que será realizada na próxima quinta-feira, dia 10 do corrente às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

FAUSTO DE MORAES LACERDA

(1º ANIVERSÁRIO)

Helena de Moraes Lacerda e Jovenina Cotrim Lacerda convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário de falecimento do seu inesquecivel espôso e tio Fausto, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9h30m, no altar mor da igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem.

Coronel Francisco Faustino da Silva

Mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos do Coronel FRANCISCO FAUSTINO DA SILVA tem o pesar de comunicar seu falecimento, na cidade de Florianópolis, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar depois de amanhã têrça-feira, dia 8, às 8h30m, na igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março, antecipando seus agradecimentos.

VIRGINIA DE ANDRADE FARIA

(FALECIMENTO)

A família de VIRGINIA DE ANDRADE FARIA, comunica, com imenso pesar, o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 6, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha, à Praça da República, 89, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Capito Aviador Paulo Carrilho Soares
1.º Tte. Aviador Otto Junqueira Vianna
2.º Sargento Heitor Pereira Drago
2.º Sargento Waldir Novais

O ministro da Aeronáutica convida os parentes, colegas e amigos dos CAPITÃO AVIADOR PAULO CARRILHO SOARES, 1º TENENTE AVIADOR OTTO JUNQUEIRA VIANNA e 2º SARGENTOS HEITOR PEREIRA DRAGO e WALDIR NOVAIS, para assistirem à missa de 7º dia, que por suas almas, mandam rezar no dia 9 do corrente, às 10h30m, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Constança Joston Silva

(MISSA DE 30º DIA)

Durval Corrêa Messias, senhora e filho, José Serpa Monteiro Júnior, senhora, filha, genro e neto, dr. João Soares Sá, senhora, filha, genro e netos, Carolina Joston Arieira, filho, nora e neto e demais parentes de CONSTANÇA JOSTON DA SILVA, comunicam que a missa de 30º dia, será realizada têrça-feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

HUMBERTO CONTARDO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece a todos os parentes e amigos que manifestaram seu pesar por ocasião do seu falecimento e convida para a missa de sétimo dia a celebrar-se depois de amanhã, têrça-feira, dia 8, às 10 horas no altar-mor da igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esq. de Av. Rio Branco).

JOÃO VIEIRA MACHADO

(MISSA DE 7º DIA)

A família de JOÃO VIEIRA MACHADO profundamente sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pela sua bonissima alma mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 8, às 8h30m, na igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

João Batista Stavola Filho

(MISSA DE 6º MÊS)

João Batista Stavola e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do 6º mês de falecimento que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel filho João Batista, no próximo dia 8, têrça-feira, às 8 horas, no altar-mor da igreja de Cristo Rei, no Méier, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Música

Temporada Lírica Internacional

«TOSCA»

"TOSCA", de Puccini, das mais queridas óperas, constituiu a sexta récita de assinatura de gala da lírica internacional, conseguindo, como sempre acontece, superlotar o Teatro Municipal, tanto mais que, desta vez, tinha como intérprete um elenco artístico que se recomendava e garantia, de antemão, o êxito da iniciativa.

A protagonista teve na pessoa de Renata Tebaldi uma excelente realização. Sua voz de timbre belo e grande, quanto o é a sua figura de mulher em cena, teve a valorizá-la uma dinâmica muito expressiva, destacando-se, sobretudo, pela meia voz e "pianissimos" de grande efeito. Já os agudos nem sempre se fizeram sentir muito puros, como a denotar uma possível mudança para registro mais grave.

A célebre ária "Vissi d'arte" foi expressada com finura vocal, obtendo estrondoso sucesso, que a obrigou a bisar, não sendo, na segunda vez, tão feliz quanto da primeira.

Temos, no entanto, algumas restrições a fazer aos seus pendores cênicos. Não lhe faltou, ao traduzir as várias modalidades de sentimentos da heroína de Sardou, o encanto, a amorosidade, a bravura que se faziam precisos, mas nem sempre uma certa dignidade própria do papel foi mantida, tornando sua encarnação um tanto vulgar.

Citaremos, por exemplo, a ênfase excessivamente espetacular dos trechos declamados, mòrmente aquêle em que diz "Eis um artista", frase que deve ser dita de si para si, como um segrêdo a mêdo revelado, e não com aquêle entusiasmo dirigido à platéia, em altos brados, dando a impressão de que representava, com efeito, e não que vivia o papel, fator que deve constituir a constante preocupação do ator. Lembraremos, ainda, a maneira como representou a cena da "Prece", dando mais a impressão de que se tratava de música de câmera, tão grande era a sua imobilidade.

Estamos certos, todavia, que Renata Tebaldi saberá burilar as suas criações e tanto bastará para colocá-la entre as maiores intérpretes do papel, tais são as suas grandes qualidades, sob cujo encanto delirou a nossa platéia.

Ferruccio Tagliavini fêz "Mário Cavaradossi", não se elevando, porém, nessa edição de agora às alturas de suas anteriores exibições.

Apresentou voz menos expansiva, fôlego menos extenso. E, conquanto lhe coubessem muitos dos aplausos da noite, não há dúvida que a maior parte se dirigiu não a êle, que decepcionou em "E lucevan le stelle", mas à sua companheira.

Notamos-lhe, ainda, uma certa tendência para precipitar as frases, ocasionando alguns desencontros com a orquestra, a qual tocou sob a direção de Ferruccio Calusio, com a habitual compreensão da partitura, sem faltar, inclusive, a desafinação no início da ária do terceiro ato, coisa também que já se tornou tradicional.

Resta-nos apreciar a atuação do barítono Paoli Silveri, que vimos, não faz muito, no palco do "Reale" de Roma, em "Rigoletto".

Êsse artista saiu-se perfeitamente bem na tarefa que lhe foi confiada. Cantando ou representando, deu-lhe o necessário relêvo, sendo justamente uma das razões do sucesso da noite, que contou, ainda, com a colaboração de Giuseppe Modesti e Guilherme Damiano, respectivamente, "Angelotti" e "Sacristão", discretos.

Os coros mantiveram-se em boa forma. Cenários conhecidos, apenas com ligeiras modificações.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCERTO PARA PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado hoje, às 10 horas, no Rex, o 13.º concêrto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saúde, sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração da jovem pianista Lais de Souza Brasil, que interpretará "Os 4 temperamentos", de Paul Hindemith, que será comentada pelo maestro Eleazar de Carvalho.

Ainda constam do programa: a Sinfonia n.º 40, de Mozart, e "Cantilena do Norte", de Henrique Gandelman.

CHEGARÁ HOJE AO RIO O MAESTRO, PIANISTA E COMPOSITOR LEONARD BERNSTEIN

Procedente dos Estados Unidos, chegará hoje a esta capital o maestro, pianista e compositor Leonard Bernstein, que será o regente convidado para reger os concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira no corrente mês de setembro.

CONFERÊNCIA SÔBRE O CONCERTO DA SÉRIE "A", NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Continuando a série de conferências que antecedem os seus concertos das séries "A" e "B", realizados nos sábados, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, na próxima sexta-feira, 11 do corrente, às 17 horas, no Salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, mais uma, que versará sôbre o programa a ser executado no dia seguinte, sábado, para o quadro social da série "A".

Os conferencistas serão os maestros Leonard Bernstein e Eleazar de Carvalho e o prof. Newton Pádua.

LEONARD BERNSTEIN, REGENTE E SOLISTA DO 14.º CONCERTO PARA OS SÓCIOS DA SÉRIE "A" NO PRÓXIMO SÁBADO

Será realizado no próximo sábado, 12 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 14.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus sócios da série "A". Nesse concêrto fará sua apresentação ante o público desta capital o maestro Leonard Berstein, que além da regência será, também, solista, interpretando o concêrto em Sol, para piano e orquestra de Ravel.

Temporada Lírica Internacional

HOJE, EM VESPERAL, "TOSCA"

Volta à cena, hoje, às 15h30m, "Tosca", de Puccini, com Renata Tebaldi, Tagliavini e Paoli Silveri nos principais papeis.

A lotação está esgotada.

APRESENTAÇÃO DE RAMON VINAY EM "OTELO", COM TEBALDI, SILVERI E MODESTI, DIA 10

Na sétima récita de assinatura de gala, na próxima quinta-feira, dia 10, dar-se-á a estréia no Brasil do tenor Ramon Vinay — único artista latino que já participou dos famosos "Festivais Wagnerianos de Bayreuth", em época recente.

Além disso, haverá a presença de outros grandes nomes, como o de Renata Tebaldi, Paolo Silveri e Giuseppe Modesti, com a regência do maestro Calusio, "mise-en-scène" de Bruno Nofri e novos cenários de Fernando Pamplona.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Sábado, 12 — O. S. B. para os sócios. — Teatro Municipal, às 16h30m.

Quarta-feira, 16 — Trio Pró-Arte. — A. B. I., às 21 horas.

Segunda-feira, 21 — Trio Pró-Arte. — A. B. I., às 21 horas.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

BLUSÃO DE SÊDA
CR$ 65,00
COM EMBALAGEM DE LUXO. REVENDA POR CR$ 120,00 — RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º — SALA 9.

Precisa-se – Corretores.
Uma importante companhia de investimentos precisa-se de Corretores de títulos. Possibilidade de alta renda. Somente pessoas hábeis e de experiência devem se apresentar Rua do Carmo n. 9, Sala 902. Das 8 às 12 e 14 às 18 horas.

DAIMON
A BUZINA
Indispensável para a sua bicicleta
UM PRODUTO DA
ELETRO INDUSTRIA DAIMON LTDA.
Rua Peixoto Gomide 1683 — Tel 31-5044 — São Paulo
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
REPRESENTANTE: — CASA RAND COMERCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua Senador Dantas, 37 — Tel.: 42-0874.

no LAR e na SOCIEDADE

Racionamento de... dignidade

Além dos outros problemas que o assoberbam, dia a dia, o carioca tem, agora, mais êste: saber se o elevador, o rádio, a televisão, a geladeira, a enceradeira, o aspirador, enfim, tudo quanto, em seu lar, dependa de corrente elétrica, estará funcionando. E também, se mora em edifício de apartamentos, a bomba do reservatório d'água.

Veja-se! Houve tempo em que se citava a Light como paradigma de realização. Hoje, com a perfeição antiga, só se mantém dois dos seus serviços: o da marcação do consumo e o da cobrança das contas.

No mais, uma desmoralização absoluta, com grande gáudio dos que combatiam o «polvo canadense» mesmo quando êle representava poderoso elemento de progresso e de bem-estar para o Rio de Janeiro.

Vive a população, presentemente, à mercê de «horários» sucessivamente fixados e sucessivamente revogados — coisa que evidencia o desnorteamento dos «técnicos» — vamos dizer assim — incumbidos de atender não só aos interêsses da emprêsa, como e principalmente, aos da cidade. E tudo isso se faz com o solícito concurso de órgãos governamentais especializados, os quais, apesar de tôda a sua sabença, nunca previram a situação calamitosa a que chegamos nesse particular — pois não podemos admitir que, se a tivessem previsto, deixassem de dar o grito de alarme, ainda a tempo de evitar a catástrofe que aí está.

No 7 de setembro de 1951, o sr. presidente da República fêz a apologia da independência econômica, sobrepondo-a à independência política. Seria interessante que, amanhã, no discurso que vai proferir a respeito da mesma data histórica, sua excelência explicasse como poderão o Rio de Janeiro e São Paulo — os dois mais poderosos centros econômicos do Brasil — acionar as suas indústrias, dar trabalho ao seu operariado, fomentar a sua riqueza, se a Light lhes não dá energia elétrica.

Mas — agora nos lembramos — há uma esperança de melhoria...

Os empregados dos carris da Light estão ameaçando fazer greve. Os bondes, se o aumento de salário prometido àquele pessoal não fôr pago, vão parar. Ora, se isso acontecer, haverá uma enorme economia de corrente. Com os circuitos interrompidos e os bondes paralisados, a Light deverá ficar satisfeitíssima. E quanto maior fôr a duração da greve, melhor para ela, que deve ser muito grata à colaboração dos seus funcionários.

A estas horas, é provável que os «técnicos» já façam cálculos com base nessa economia de kilowatts; de modo que talvez as coisas melhorem. Não já: em 1956, ou quando já estiver restaurado neste país o regime da responsabilidade dos homens públicos e do respeito aos direitos do povo. — L.

• Menino Antônio, filho do sr. João Matarazo.

Fêz anos, ontem, o acadêmico João Pessoa de Albuquerque, presidente da UNE

• Transcorreu, ontem, a data natalícia do dr. Aluísio Teixeira Brandão.
• Fêz anos, ontem, a sra. Luiza Tavares Pinheiro, espôsa do sr. Eliazar Alves Pinheiro.

Farão anos amanhã:

Sr. Jaime Guedes.
• Sr. Orlando Costa.
• Dr. Antenor Sales.
• Sr. Paulo Gomes de Sousa.
• Dr. Antônio Mourão Vieira Filho.
• Sr. Quirino Campofiorito.
• Sr. Gilberto Goulart.
• Sr. Adolfo Cruz.
• Sr. Aluísio Destri.
• Sr. Osvaldo Correia de Araújo.
• Sr. Augusto Melik.
• Sr. João Antônio Mesplé.
• Sr. Richard Dyer.
• Sr. Josué Seroa da Mota.
• Sr. Assis Pereira da Silva.
• Sr. Hudson Mourão Cortez.
• Sr. Eurico de Melo Brandão.
• Viuva Herculina Pinheiro Alves.
• Dr. Júlio Azambuja.
• Tte. Joviniano Nery de Melo.
• Sra. Laurley de Oliveira Uhlricht.
• Menina Júnia Flávia, filha do sr. Válter Lamy Diniz e da sra. Wilsum Cavalcante Diniz.
• Menina Maria Aparecida, filha do casal Ari Gualberto-Judite Costa Gualberto.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Paulo José Xavier e Glória Pereira Braga; Jamil Alves Sampaio e Maria de Lourdes Dodsworth Machado; Sebastião Martins de Miranda e Elelvina Barreto de Siqueira; José Maria Ferreira e Beatriz Pereira de Sousa; Sílvio Rodrigues de Campos e Nelcina Rosa de Almeida; Orlando Rodrigues e Maria Cecília Leal Ferreira; Darci Machado Batista e Nelly Cherubina Cascardo Santiago; Orlando Paranho e Maria Amélia Lopes Garcia Souto; Augusto da Silva Felício e Juraci Pereira da Silva; Mário Silva e Sílvia Helena Leite Portugal; Jarbas Cordeiro e Marina Bessa; Nélson da Silva Caldeira e Isabel Rodrigues; Gagliardi Donato Maraí e Di Gioia Teresina; François Fortuné de Rovin e Carolina Joana d'Agostino Gallo; Manuel Barbosa da Silva e Durvalina Maria da Conceição; Armando Ferreira Gomes e Carmem Quesada Raya; Manuel José dos Santos e Cleusa da Costa Nunes; Antônio Cordeiro e Cleonice Alves de Araújo; Agno Russo e Marlene da Silva; Admario Nunes de Oliveira e Maria Teresa de Jesus; Szol Fajwel Messer e Anita Waksman; Djalma dos Santos e Teresinha de Abreu; Heber Pites e Maria Helena Martins; Aristóteles de Sena e Nelia de Araújo; Grinalson Faria Guedes e Maria da Glória Faria Gomes; José Gomes Monteiro Filho e Nadir de Jesus Mascarenhas; Acácio Barbosa Estêves e Arlinda Rocha; Alziro Valls e Julieta Brahim; Sérvulo Bergmann e Sofia dos Reis; José Alves Faria e Elza Dias Reis; Belmiro Bergmann e Maria de Lourdes Reis; Alfredo Ferreira e Regina Maria Bontempo; Osvaldo Osório e Iolanda Monteiro; Durval Lopes de Araújo e Ducinéia Afonso Vieira; Pedro Henrique Lopes Cassais e Clecy Pereira dos Santos; Antônio Ferreira Moncorvo e Rute Margarida Vieira de Azevedo; Pacífico Dorna de Almeida e Zilda Duarte Pais.

BODAS DE PRATA

CASAL ABELARDO PEREIRA — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Abelardo Pereira e a sra. Isaura Pereira. Por êsse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 12 horas, na Catedral.

RECEPÇÕES

COMANDANTE HENRIQUE B. DA SILVA OLIVEIRA — Transcorrendo, hoje, seu aniversário natalício, o comandante Henrique Batista da Silva Oliveira oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade, em sua residência, na rua Constante Ramos, 82, apto. 903.

ALMOÇOS

SR. ANTONIO LAGO — Amigos do sr. Antônio Lago, diretor de «A Gazeta da Farmácia», vão oferecer-lhe, no dia 12, no restaurante do Aeroporto, um almôço. Adesões pelo telefone: 23-5225, ou no Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos.

VIAJANTES

SR. JOSÉ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Chegou de Belo Horizonte, prosseguindo viagem para Campina Grande, acompanhado de sua espôsa e uma filha, o sr. José Cavalcanti de Albuquerque da Associação Comercial daquela cidade.

*

DR. JOSÉ MOUSINHO DA SILVA — No Constellation, chegou, ontem, de Recife, com sua espôsa, o dr. José Mousinho da Silva, diretor do Banco de Crédito Rural da Paraíba.

*

SR. JOSÉ MARIA DOS SANTOS ARAUJO CAVALCANTI — Embarcou para Istambul, onde será levado a efeito, de 6 a 14 de setembro, o IX Congresso Internacional de Ciências Administrativas, como membro da delegação designada pelo presidente da República, o sr. Araújo Cavalcanti, diretor do Serviço de Documentação do DASP, secretário geral da Associação Brasileira de Municípios e da Seção Brasileira do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, sob cujos auspícios se realiza aquêle conclave.

*

SR. CIRIACO JOSÉ LUIS — Em companhia de sua espôsa, viajou para a cidade de Teófilo Otoni o sr. Ciriaco José Luís, que representará a Associação Comercial nas comemorações do centenário daquele município.

NASCIMENTOS

O sr. Constâncio Estêves de Almeida e a sra. Liana Baceiar de Almeida participam o nascimento de sua filha MARIA ODETE.

*

O casal Firmino Zanela-Maria do Carmo de Abreu Zanela comunica o nascimento de sua filha CÉLIA ZORAIDE.

BATIZADOS

ARTUR — Será levado à pia batismal, hoje, o menino Artur, filho do casal João Augusto de Macedo.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Desembargador Oscar Tenório.
• Sr. Vasco Lima.
• Sr. Anísio Oscar da Mota
• Sr. Alfredo Avila Lima.
• Dr. Júlio Azambuja.
• Sr. José Valença.
• Sr. Gratuliano de Brito.
• Sr. Emídio Di Cavalcanti.
• Sr. Heitor da Silva Simões.
• Dr. Antônio da Rocha Leão.
• Cap. de fragata Henrique P. da Silva Oliveira.
• Sr. Agenor Brasil de Melo.
• Prof. Neves Manta.
• Tte. José Asclepíades Ferreira Filho.
• Srta. Nelida Meira Gama, filha do dr. Josias Meira Gama.
• Srta. Ecy Martins de Carvalho, filha do sr. Humberto Martins Carvalho e da sra. Anici Moreira de Carvalho.
• Sr. Antônio Vieira da Rocha.
• Jovem Sueli, filha do sr. Manuel Gomes da Silva e da sra. Doralice dos Santos Silva.
• Menina Mary, filha do sr. Dilermando de Carvalho Borges e da sra. Iara Borges.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tel.: 22-1218

T-I-F-A
A última palavra no extermínio das pragas caseiras.
Tel.: 23-4167 — Ramal 407.

Cr$ 790,00
«Samier» de 1,60 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em diversos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; solteiro Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ..... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0821.
(Defronte do Inst. Educ. Mario e Barros).

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISITAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL. 33-1142 — RIO.

Grande Venda de Saldos
SÓ ARTIGOS PERFEITOS
Para não acumlar estoque de um ano para o outro
SILVAL MODAS
Inicia sua 2ª GRANDE VENDA ANUAL DE
FIM DE ESTAÇÃO
Reabertura têrça-feira às 10 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 118

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.
Passa qualquer filme 16m/m
Faz tela de 1x1 metro
Cr$ 65,00
MENSAIS
VISTA CR$ 650,00
Funciona com qualquer corrente elétrica
Filmes Walt Disney
50 PÉS
Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS POR OUTROS DIFERENTES
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 5 e 10.
ENTRADA PELO CORREDOR DA IGREJA

ALIMENTADOR DE CÊRA
ONF
PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.:
42-2025
DISTRIBUIDORES:
DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277-8.º-s/802A D.F.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

CALÇADO LUIZ XV
Orquídea
SIMBOLO DE ELEGANCIA
A VENDA NAS BOAS CASAS

MADAME
CHORBEL, firma especializada, lustra, conserta e restaura, móveis folheados, de estilo e estofados. Solicite orçamento sem compromisso.
Avenida Presidente Vargas, 435, sala 1.006 — Telefone: 43-5457

SEU TAYLEUR TEM DEFEITO!
LEVE AO JAMIR QUE FICA PERFEITO
Av. 13 de Maio, 23 — 19º andar, sala 1923 — Telefone: 52-3034 — (Edifício Darke)

CRISTAIS
visite a FILIAL do BAZAR AMÉRICA em COPACABANA
Av. Copacabana, 1207 esq. de Sousa Lima

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLAUDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0167. Diàriamente, com hora marcada.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio
PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, entanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as... certamente v. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas! Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

Helena Rubinstein
convida-a para uma
CONSULTA DE BELEZA
na CASA SLOPER
Durante o mês de setembro uma de suas melhores assistentes estará ao seu dispor para analizar sua cútis e ensinar-lhe como usar seus produtos de beleza em casa.
A consulta inclui, também graciosamente, a aplicação do maquillage sob "medida" para maior realce de seus encantos.
Queira marcar sua hora com antecedência.
Casa Sloper
OUVIDOR, 170 - TEL. 43-0805

SENTIDO PRÁTICO na decoração moderna...
Living Angelo em conjunto de móveis funcionais, de alta classe, construído sob tôdas as exigências da moderna arquitetura brasileira. Destaca-se o
CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO
pela sua praticidade. Além de decorar seu apartamento é também uma mesa de refeições para 6,8 e 12 pessoas (Pat. 996)
MÓVEIS ANGELO - Av. Salvador de Sá, 195
ESTANTE-BAR síntese dos móveis de sala de jantar
SOFÁ - CONVERSÍVEL ANGELO, aberto em ótima cama de casal.

ESCOLA DE AERONÁUTICA
Escolas Preparatórias de Cadetes
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Matrículas abertas — Ainda temos vagas.
Professôres exclusivamente militares (Engenheiros).
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

VESTIBULARES
ENGENHARIA — MEDICINA — ODONTOLOGIA
— FARMÁCIA
Turmas recém-iniciadas pela manhã — Tarde e à Noite.
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MEXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512

ESCRITURÁRIO
IAPC, DCT e IBGE
PREPARAÇÃO INTENSIVA AOS PRÓXIMOS CONCURSOS
PORTUGUÊS, MATEMATICA, GEOGRAFIA e D. ADMINISTRATIVO.
Matrículas abertas — Professôres especializados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 8.ª páginas)

D. C. E.-U. B.

AOS DIRETORES CULTURAIS

O diretor do Intercâmbio Cultural do DCE da UB, usando das suas atribuições, solicita o comparecimento de todos os diretores culturais da Universidade do Brasil para uma reunião extraordinária a ser realizada na próxima têrça-feira, dia 8 do corrente, às 19h30m.

A referida reunião de sentido nitidamente cultural e em benefício dos estudantes da Universidade padrão, tem por finalidade o seguinte: 1) promover um ciclo de conferências em tôdas as escolas e faculdades da Universidade do Brasil sôbre assuntos literários, científicos, sociológicos, econômicos, etc.; 2) planejar a distribuição das bolsas de estudo, quer nacionais, quer estrangeiras; 3) organizar o Teatro da Universidade do Brasil; 4) assuntos vários sôbre cultura.

O DCE da UB conta com a presença dos diretores culturais, lembrando aos mesmos que esta reunião será de suma importância para a classe estudantil. As.) José Adriano Zananiri, diretor do Intercâmbio Cultural.

«CURSO POR CORRESPONDÊNCIA»

Garanta seu futuro estudando TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS, CULTURA GERAL, C. Estudos Básicos, av. Paulo de Frontin, 441 — Rio

Responde o reitor da U. D. F.

Porque foi rejeitado pelo Conselho de Curadores o pedido de reconsideração feito pelo Diretório da F. C. M. — O Conselho Universitário acata a resolução do Conselho de Curadores — O presidente do D. C. E. contrário à resolução — Não têm razão os estudantes, afirma o prof. Rolando Monteiro

O reitor da Universidade do Distrito Federal em ofício dirigido à direção dêste matutino solicita seja publicada a resolução aprovada por unanimidade pelo Conselho de Curadores daquela Universidade, reunido para emitir parecer sôbre o critério adotado pela Reitoria, na aplicação da subvenção que figura no orçamento do Distrito Federal para a Universidade em aprêço. E' o seguinte o texto da resolução:

"Srs. membro do Conselho de Curadores:

Vêm êstes papéis ao Conselho de Curadores para receberem parecer sôbre o critério adotado pelo Magnífico Reitor da Universidade do Distrito Federal, na aplicação da subvenção que figurar no orçamento do Distrito Federal, para o exercício em curso, e da qual já foi recebido um têrço do seu valor.

2 — Vejamos a origem do assunto. Elaborou a Reitoria da Universidade do Distrito Federal a sua proposta orçamentária para o corrente ano, tudo na conformidade do disposto em seus Estatutos e Regulamentos. Totalizava essa proposta quarenta e cinco milhões trezentos e sesenta e três mil e oitocentos Cruzeiros — Cr$ .... 45.363.800,00.

3 — Votado o orçamento do Distrito Federal para o corrente ano verificou-se que o exmo. sr. prefeito fôra autorizado pelo Legislativo desta cidade a subvencionar a referida Universidade em doze milhões de cruzeiros — Cr$ 12.000.000,00.

4 — Estava, consequentemente, e de modo bastante sensível, alterado o programa de administração que presidira a elaboração da proposta orçamentária da Universidade do Distrito Federal, naquilo que se vinculava ao custeio de sua execução.

5 — Nestas condições impunha-se a adoção de um critério para que o orçamento se enquadrasse nas reais possibilidades — financeira da Universidade.

6 — O critério adotado pelo magnífico reitor foi a da redução proporcional em cada uma das dotações que constava da proposta orçamentária e, assim surgiria o orçamento da Universidade para 1953.

7 — Acontece, todavia, que uma das dotações previstas se destinava a reduzir os encargos financeiros dos alunos e fôra calculada para lhes possibilitar a gratuidade.

8 — Surge então o motivo que origina êste parecer: os alunos da Faculdade de Ciências Médicas — somente êstes — discordam da solução preconizada pela Reitoria e rebelam-se, declarando-se em greve permanente, porque a diretoria daquela Faculdade lhes negou acesso às provas parciais em virtude de se acharem em débito com suas contribuições.

9 — Não comentarei o desacerto da atitude daqueles acadêmicos. A matéria escaparia ao objetivo dêste trabalho. Volto, assim, à exposição que fazia.

10 — Manifestam os alunos da Faculdade de Ciências Médicas a sua desaprovação ao ato da Reitoria em sessões do Conselho Universitário, através o presidente do seu Diretório Central, que propõe nova distribuição para a importância de doze milhões de cruzeiros e vê aprovada, em posterior reunião daquele Conselho, a sugestão que apresentava.

11 — Devo salientar, por oportuno, que a decisão do Conselho Universitário, no caso em tela, é simplesmente opinativa, ex-vi o disposto no inciso XV, do art. 30, do decreto n. 32.886, de 28 de maio de 1953.

12 — Do exame e estudo que fiz dos documentos que com êste restituo constatei que as duas únicas propostas para modificação do critério adotado pela Reitoria, de autoria dos conselheiros dr. Odilon de Andrade e Rimond Aziz Baruqui representando êste

(Conclui na 5.ª página)

Federação da Juventude Brasileira

A Federação, comemorando o Dia da Pátria, organizou o seguinte programa: amanhã, às 8 horas — torneio interfábricas com a participação dos times de metalúrgicos, têxteis e trabalhadores em calçados. No mesmo dia, às 13 horas — torneio interclubes de futebol, no campo do 24 de Maio F.C. Das 17 às 22 horas, as festividades serão encerradas com uma tarde-dançante na sede do Tamoio Acadêmico Clube (rua Ana Neri, 1.083).

Tôdas as realizações esportivas serão franqueadas ao público. As informações serão prestadas na sede da Federação (rua da Carioca, 30, sobrado).

57.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 57º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas dêste jornal, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 9 do corrente:

E. DE MINAS GERAIS: — Mary (Barbacena) — 001-002; Elê (Belo Horizonte) — 003-004; Jo Dive (Belo Horizonte) — 005-006; Marcial (Belo Horizonte) — 007-008; Arlindo Viana Filho (Itajubá) — 009-010; Malmeida (Itajubá) — 011-012; Airam (Juiz de Fora) — 013-014; Judex (Juiz de Fora) — 015-016; Maurilio (Juiz de Fora) — 017-018; Meteoro (Juiz de Fora) — 019-020; Ravengar (Juiz de Fora) — 021-022; Rochedo (Juiz de Fora) — 023-024; Telefone (Juiz de Fora) — 025-026; Tencel (Juiz de Fora) — 027-028; Tia Martha (Juiz de Fora) — 029-030; Apaêmo (Muriaé) — 031-032.

E. DE PERNAMBUCO: — Doval (Recife) — 033-034.

E. DO RIO DE JANEIRO: — H. Vale (Bom Jardim) — 035-036; Cimp (Campos) — 037-038; Valteiro (Conceição de Macabú) — 039-040; Iendton (Marquês de Valença) — 041-042; Ainuoli (Niterói) — 043-044; Avesseme (Niterói) — 045-046; Betinho (Niterói) — 047-048; Buridan (Niterói) — 049-050; Lena (Niterói) — 051-052; Robespierre (Niterói) — 053-054; Azulita (Petrópolis) — 055-056; Calepino (Petrópolis) — 057-058; Juca Telles (Petrópolis) — 059-060; Léo Man (Petrópolis) — 061-062; Miss-Iva (Petrópolis) — 063-064; Odysseus (Petrópolis) — 065-066; Mapinguari (São Gonçalo) — 067-068; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 069-070; Xico Pimenta (São João de Meriti) — 071-072.

E. DE SANTA CATARINA: — El Rei (Joinville) — 073-074.

E. DE SAO PAULO: — Odeveza (Santos) — 075-076; Alceste (São Paulo) — 077-078; Támala (São Paulo) — 079-080.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 66

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — VENC. Cr$ 2.040,00. Sexo masculino. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Inscrições abertas a partir do dia 8 dêste, em todo o Brasil. Centenas de vagas. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Orientadas exclusivamente por professor do Banco do Brasil. Último concurso dêste ano. Curso por correspondência completo, teórico e prático, com numerosos exercícios, para os que não podem frequentar aulas. Nestas lições se encontram tôdas as questões dadas em concursos anteriores. Nova turma a iniciar-se às 20 horas. Já temos o novo programa para distribuição gratuita.

AUXILIAR DE PORTARIA DO I. B. G. E. — VENC. Cr$ 2.480,00 — Sexo masculino. Português, Aritmética e Conhecimentos do Serviço.

DACTILOGRAFO ESPECIALIZADO DO I. B. G. E. — VENC. Cr$ 3.990,00 — Português, Matemática, Geografia do Brasil, Dactilografia.

DACTILOGRAFO DO I. B. G. E. — VENC. Cr$ 2.900,00. Conhecimentes Gerais, Prática dactilográfica e Técnica dactilográfica.

ESCRITURARIO DO I. B. G. E. — VENC. Cr$ 2.900,00. Conhecimentos Gerais, Prática dactilográfica, Redação, Noções de Direito Administrativo.

CRIPTOGRAFO DO M. J. N. I. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Criptografia, Português, Geografia do Brasil e História do Brasil.

ECONOMISTA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — VENC. Cr$ 4.620,00. Ambos os sexos. Para bacharéis em Ciências Econômicas ou possuidores de título de habilitação. Análise Econômica, Renda Nacional, Comércio Exterior, Técnicas de Pesquisa. Há uma Prova Complementar Facultativa, nível de curso superior, constante de Monografia.

CARTOGRAFO DO MINISTERIO DA GUERRA — VENC. Cr$ 2.900,00. Sexo masculino. Conhecimentos Gerais e Desenho Cartográfico.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo, Civil, Penal e Constitucional. Uma das melhores carreiras do serviço público federal. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com os melhores professôres.

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Concurso anunciado. 90 vagas.

CONTADOR DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.990,00. Dezenas de vagas.

PROVAS A REALIZAR-SE

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS
19|9|53 — Início das provas.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

OFICIAL DE SEGUROS PRIVADOS DO IPASE
8|9|53 — Às 13 horas — Identificação das provas de Português, Matemática, Legislação das Instituições Sociais e Seguros Privados.

ASSISTENTE JURIDICO DE Q. MINISTERIO
CONTADOR DO IPASE
SERVENTE DA P. D. F.
OFICIAL DE JUSTIÇA

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

TURMAS DE PREPARAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS CONCURSOS DE

OFICIAL-ADMINISTRATIVO — Turma às 18 horas, iniciada esta semana. Turma às 20 horas, a iniciar-se dia 15. Matrículas abertas.

BANCO DO BRASIL — Turmas em funcionamento às 8 e às 18 horas. Turma às 20 horas, a iniciar-se esta semana, para novos candidatos. Orientação técnica e objetiva do concurso.

ESCRITURARIO E DACTILÓGRAFO DO I. B. G. E. — Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Mensalidade: Cr$ 150,00.

ESCRITURARIO DO D. C. T. — Turma às 18 horas, orientada por professôres do D. C. T.

PONTOS PARA CONCURSOS

TELEGRAFISTA
CARTEIRO
BANCO DO BRASIL
ESCRITURARIO DO D. C. T. (Em preparação)
ESCRITURARIO DO I. A. P. I.

MANTEMOS PARA O INTERIOR OU PARA OS QUE NÃO PODEM FREQUENTAR AULAS, CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA PARA

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL
TELEGRAFISTA
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
Peçam informações:

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

CR$ 3.580,00

É quanto você ganhará sendo oficial administrativo

SEJA OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. OU DO I. A. P. C.

estudando por CORRESPONDÊNCIA

VOCÊ ESTUDARA' SEM SAIR DE CASA.
LERA' CADA LIÇÃO QUANTAS VEZES QUISER.
TERA' EXPLICADOR SEMPRE ÀS SUAS ORDENS.
E LHE SERA' MUITO MAIS ACESSIVEL.

Comece ainda hoje: envie-nos o coupon abaixo e receberá, GRATUITAMENTE, instruções, programas e a 1ª lição.

CURSO em 4 meses de tôdas as matérias, acompanhadas de testes e provas, com mensalidades módicas.

Nosso endereço: RUA MÉXICO, 148 — 8º S|808 — C. P. 4561 — DISTRITO FEDERAL.

Curso por correspondência para Of. ADMINISTRATIV O do ....
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
O caminho certo parao SERVIÇO PÚBLICO

EXCELENTES OPORTUNIDADES NO SERVIÇO PÚBLICO
Concursos de diversos níveis

BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES ABERTAS
Ótimo concurso. Grande número de vagas. Curso intensíssimo, com aulas diárias, inclusive aos domingos. Preparação eficiente de tôdas as matérias, por professôres especializados.
Mensalidades Cr$ 200,00

Escriturário do I. B. G. E.
Vencimento inicial: Cr$ 2.990,00. Inscrições abertas. Amplas informações e programa grátis no endereço abaixo. Curso em funcionamento e turmas em formação.
Mensalidade: Cr$ 150,00.

Oficial Administrativo
do I. A. P. C.
Vencimento: Cr$ 3.580,00. NOVENTA VAGAS. Abertura de inscrições dentro de poucos dias, já temos o programa à sua disposição.
Mensalidade: Cr$ 150,00

do Serviço Público
Centenas de vagas em todos os Ministérios. Curso de preparação.
Mensalidade: Cr$ 200,00

Não cobramos taxa de inscrições

Artigo 91 e Admissão
CURSO DE PREPARAÇÃO
MENSALIDADE CR$ 100,00

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
Rua 7 de Setembro, 107, 1.º andar
(Anexo à Escola Urânia)

Aos srs. candidatos a concursos e estudantes em geral

Os professôres abaixo, que há longos anos, se vêm dedicando ao ensino especializado para concursos e provas em diversos estabelecimentos desta Capital, acabam de associar-se e fundar o INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO (I. P. E.), com a finalidade de orientar, com a eficiência que a prática lhes confere, candidatos a concursos do D. A. S. P., AUTARQUIAS, SOCIEDADES DE ECONOMIA MISTA, ETC.

Fazendo da profissão um sacerdócio, como já é do conhecimento de seus incontáveis alunos e amigos, instalaram-se, provisòriamente, na Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar — Tel.: 22-3772 (Anexo à Escola Urânia), onde aguardarão todos quantos reconhecem nêles o ideal de bem servir.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1953.

A DIRETORIA

Prof. Celso de Magalhães — Presidente
Prof. Waldir de Oliveira — Secretário
Prof. Waldemar da C. Gonçalves — Tesoureiro

SUPERINTENDENTE:
Abimael Fernandes de Sousa

DEMAIS MEMBROS:
Prof. Augusto Gomes Villaça
Prof. Belmiro Siqueira
Prof. Luís Simões Jesus
Prof. Nilo Fernandes
Prof. Sérgio Mariano

Internato, Semi-Internato e Externato Maria Imaculada
RUA ANA NERI, 1.422 — Estação do Rocha
Fone: 28-2624.
Primário, Admissão, Educação Física e Trabalhos Manuais
Assistência Médica e Dentária.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
VESTIBULARES, DIREITO e FILOSOFIA
Este ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 18 contadores e 20, dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados, neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas. — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVÉRSITAS
VESTIBULARES: DIREITO E FILOSOFIA: Letras, Hist. Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Apartamento 907 — Tel.: 45-5313 — RIO.

Português para Concurso no D. A. S. P
REDAÇÃO OFICIAL: EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS, RELATÓRIOS, OFÍCIO E PARECER — OFICIAL ADMINISTRATIVO
I. A. P. I. — D. C. T. — I. B. G. E.
Orientação objetiva das provas. — PROF. FAUSTO MAIA.
(Nomeações em todos os concursos anteriores).
RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

DACTILÓGRAFO I. B. G. E.
MENSALIDADE: CR$ 120,00
ESCRITURARIO I. A. P. I. — D.C.T. — I.B.G.E.
MENSALIDADE: CR$ 150,00
OFICIAL ADMINISTRATIVO
MENSALIDADE: CR$ 200,00
Turmas pela manhã e à noite, professôres especializados.
ADMISSÃO
COLÉGIO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Turmas pequenas, máximo de aproveitamento. — Horário: 14 às 16h30.
ART. 91
Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base.
CURSO VICTOR SILVA
Provisòriamente, até suas novas instalações, funcionando no «CURSO DUQUE DE CAXIAS», à rua da Alfândega, 130 — 2º andar, esquina da rua Uruguaiana.
TEL.: 43-1754.

BANCO DO BRASIL
CONCURSO DE ESCRITURÁRIO-AUXILIAR
Aberto para o Rio e principais cidades do interior, de 8 a 26 de setembro. — Pontos organizados por professôres do Banco do Brasil.
Preço: Cr$ 300,00 a coleção completa.
LIVRARIA CHANTECLER — Rua do Carmo, 3 — RIO
Reembolso Postal — Porte Aéreo, mais Cr$ 50,00.

VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO
DA
LÍNGUA PORTUGUÊSA

Organizado com base nas «INSTRUÇÕES» DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS DE 1943.
Pelo professor A. Tenório de Albuquerque e A. Fernandes, contendo cêrca de 150.000 vocábulos.
GROSSO VOLUME COM 1.220 PÁGINAS
Preço Broch. .... Cr$ 180,00
Enc. .... Cr$ 220,00
A venda em tôdas as livrarias e na
EDITÔRA AURORA
RUA VINTE DE ABRIL, 16 — RIO — TEL.: 22-0654.

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON
Métodos modernos — Aulas individuais
Horário — Das 8 às 21 horas. Matrículas diárias
INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA E MÚSICA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

À INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

O Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro avisa aos seus associados que, tomando conhecimento das decisões do plenário da COFAP em reunião de 3 do corrente, está diligenciando no sentido de defender os interêsses legítimos da classe, e assim recomenda aos associados que se dirijam à sede do Sindicato à avenida Calógeras, 15, 11.º andar, sala 1.104, para qualquer esclarecimento.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1953
A DIRETORIA

IAPI – Concursos – IBGE
PROF. AZEVEDO LIMA
Perfeito conhecedor de questões para Concursos. Exercícios em aula aos moldes das diversas questões já caídas em concursos, desde 1944. Das 13 às 15 e das 19 às 21 horas, diàriamente. — RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.
Candidatos a diversos concursos preparados pelo PROF. AZEVEDO LIMA.

Léo G. Vieira, 88	A. P. R. J.		I. A. P. I.
Valabra Batista, 6,3	A. P. R. J.	Wilma T. Santos, 8,1 e 89,6	I. B. G. E.
Silézia Cypriano, 6,7	I. A. P. I.		e I. A. P. I.
José R. Brito, 6	C. Econômica	Maria Eugênia Rocha, 6,5	I. A. P. I.
Elisabete Barbosa, 5,7	I. A. P. I.	Helena C. Luz, 6	D. C. T.
Jurema Guerra, 6,25	C. T.	Elza P. Santos, 7,32	P. D. F.
João Val de Lôbo, 5,4	A. P. R. J.	Conceição Ponce, 7,8	P. D. F.
Laís Luz 7,1	P. D. F.	Eneas Rel, 6,9	Siderúrgica
Otávio C. Filho, 7,9	P. D. F.	Luiz Fernandes, 5,25	A. P. R. J.
Ana Dias, 6,2 e 5,8	I. B. G. E. e	Orlando Gonzalez, 7,3	I. A. P. I.

DA 1.ª À 4.ª GINASIAL
PORTUGUES E MATEMATICA
Preparação intensiva sob orientação do PROF. AZEVEDO LIMA. Aulas diárias. Recupere seu filho que não tem média. 9 às 12 e 17 às 19 horas.
RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682
OS OFICIAIS DE MARINHA, professôres, que preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO, comunicam que as matrículas estão abertas.
TOME NOTA:
ESTE É O CURSO QUE MAIOR NÚMERO DE APROVAÇÕES TEM OBTIDO NOS ÚLTIMOS CONCURSOS.
Av. Rio Branco, 174 — 2º — 8 às 10 horas.
Senador Dantas, 118-C — 1º — 14h30m. às 17 horas.

APRENDA EM 10 MESES



DESENHO ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder-se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
R. JANEIRO - Av. Pres. Vargas, 529, 22.º
S. PAULO - Rua da Consolação, 65, 2.º
B. HORIZONTE - Rua do Espirito, 500 s/ 1306
P. ALEGRE - Edifício Chaves Barcelos Rua dos Andradas, esq. General Camara 13.º andar - salas 1305 - 1306

Faculdade de Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

VOLTA REDONDA — O D.A. leva ao conhecimento dos colegas que por motivo de fôrça maior, fica transferida para 11 do corrente a excursão programada a Volta Redonda para hoje. Essa providência, fêz-se necessária em virtude de uma visita inesperada àquela Companhia com permanência por alguns dias.

ELEIÇÕES DO D.A — O colega presidente comunica aos demais colegas que no próximo dia 18 do corrente, às 20 horas, haverá eleição para a diretoria do D.A., em nossa sede, à rua da Constituição, 71, 2º andar.

TESOURARIA — Solicitamos aos colegas faltosos com a Tesouraria para liquidarem seus débitos o quanto antes, pois somente aquêles que estiverem quites poderão votar e ser votados.

AVISO AO 2º ANO — A colega Iolanda Siqueira convida todos os alunos do 2º ano, para tratarem assunto de seus interêsses no próximo dia 8 do corrente, às 20 horas, na Faculdade.



PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético
DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

INGLÊS
Sou professor de colégio particular. Dou aulas a domicílio, 50 cruzeiros por hora. Ginásio, conversação, concursos etc. Pronúncia americana. R. Marques de Abrantes, 191 — apto. 501. Tel.: 46-3740

2.ª PROVA PARCIAL
LATIM, PORTUGUES, INGLÊS, os seus exames. Alunos dos melhores colégios do Rio, por mim orientados e fiscalizados nos seus estudos, obtêm todos os anos, as mais altas classificações. Basta 1 aula por semana. Poucas vagas. Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, excelente pedagogo, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais — Tratar pessoalmente. Rua Gonçalves Dias n. 75, 2º - sala 2 esq. de Ouvidor). Não atendo telefone.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Responde o reitor da U. D. F.

(Conclusão da 4.ª página)

os estudantes, como presidente do seu Diretório Central e aquele a Faculdade de Ciências Jurídicas, não apresentam nenhuma base de raciocínio ou outra qualquer que as fundamente. A do emérito professor dr. Odilon de Andrade é uma sugestão conciliatória de boa vontade: tirar da Universidade e das Faculdades um pouco — um milhão, novecentos e cinquenta e seis mil cruzeiros — (Cr$ 1.956.000,00) — para dá-lo aos alunos. Mesmo assim esta proposta foi rejeitada por dez votos contra três.

13 — A sugestão do acadêmico Baruqui visa aumentar, pura e simplesmente, a dotação destinada aos estudantes e a sua proposta sôbre a distribuição a ser feita é arbitrária, de vez que não faz a demonstração dos cálculos que o conduziram ao resultado.

14 — E' oportuno agora trazer ao conhecimento dêste egrégio Conselho que o signatário, no exercício de suas funções de diretor do Departamento de Contabilidade da Prefeitura do Distrito Federal, informou processo originado por dois ofícios, um, do Diretório Academico da Faculdade de Ciências Médicas e o outro, do Diretório Central dos Estudantes, desta Universidade, ambos firmados pelo sr. Rimond Aziz Baruqui, dirigidos ao exmo. sr. prefeito e nos quais solicita providências e propõe solução para o assunto objeto do presente.

15 — Posso esclarecer, aos meus ilustres colegas de Conselho que naquele ofício a sugestão foi tentada em bases matemáticas. Digo tentada, porque, infelizmente não pôde ser considerada em virtude de erro de raciocínio e de cálculo.

16 — De raciocínio quando considerou seu autor, como têrmos principais da proporção que alvitrou, os valores 5 e 3 milhões de cruzeiros, de vez que os mesmos se referem a dois únicos interessados em um crédito especial aberto no exercício passado, pelo exmo. sr. prefeito: alunos e faculdades. Assim, o resultado da proporção sugerida não seria outro senão a divisão de doze milhões de cruzeiros em partes diretamente proporcionais a 5 e 3 milhões de cruzeiros. Qual seria a parte da Universidade? Respondo: zero.

17 — Quanto ao êrro de cálculo desejo fazer justiça ao autor da proposição. Quando verificou que pela fórmula que propunha, nada tocaria à Universidade, deve ter sentido certo constrangimento e, então, resolveu errar no cálculo, a fim de que assim restassem para ela um milhão e duzentos mil cruzeiros.

18 — Senhores conselheiros: Quando os interessados não podem provar êrro no critério adotado pela Reitoria, nem siquer justificar novo critério e não apresentam, a meu vêr, sugestão alguma capaz de merecer consideração, só me resta concluir, como o fiz ao informar o processo a que aludi, que tal circunstância prova, de maneira irretorquível, haver a Reitoria adotado critério racional, justo e equitativo para organização de seu orçamento, exercitando a verdadeira justiça de Salomão, cortando na própria carne com o mesmo ímpeto com que atingiu a dos que dela dependem. E' o meu parecer. Distrito Federal, 21 de agôsto de 1953. as) Valdemar Gonçalves Ramos — Relator.

Aprovado por unânimidade em sessão de 26 de agôsto de 1953 pelos Curadores: Anibal Freire da Fonseca, Josino de Araújo Medeiros, Adalberto Cumplido Santana e Valdemar Gonçalves Ramos.

Em seguida o sr. Reitor propôs que, tão logo houvesse disponibilidade financeira da Universidade, resultante do recebimento de numerário de Heranças Jacentes, fôsse suplementada verba dos estudantes, observados os preceitos legais, em Cr$ 817.000,00 (oitocentos e dezessete mil cruzeiros), de modo que a subvenção aos estudantes, neste ano, não fôsse inferior à do ano passado, por êles recebida diretamente da Prefeitura.

Aprovado por unânimidade em sessão de 26 de agôsto de 1953 pelos Curadores: Anibal Freire da Fonseca, Josino de Araújo Medeiros, Adalberto Cumplido Santana e Valdemar Gonçalves Ramos.

VESTIBULARES
Medicina, Odontologia e Farmácia por correspondência com direito ao material de prática. Lecionam-se matérias avulsas. Peçam o folheto explicativo sem compromisso.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes 85 — 1º perto da rua da Constituição

MATEMÁTICA
PORTUGUÊS
Cr$ 100,00
Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas. Turmas pequenas. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar — (Esq. de Ouvidor).

União Metropolitana dos Estudantes

COMEMORAÇAO DO DIA DA PATRIA

Sob o patrocínio da UME exibir-se-á, amanhã, no salão nobre da UNE, o conjunto de Canto Orfeônico «Coral Carlos Gomes», do Colégio Adventista de Santo Paulo, que realizará um concêrto com início às 20h30m e que obedecerá ao programa seguinte.

1ª PARTE — Cívico Secular — D. Pedro — Evaristo da Veiga — Hino da Independência; Catulo da Paixão Cearense — Luar do Sertão; Carlos Gomes — arranjo Luis Weterlée — Quem sabe?; Número Secular — Quarteto Harmonia; F. Lozano — Amo-te Brasil

2ª PARTE — Clássico Sacro — Número sacro — Quarteto Harmonia; A. Dvorak — Vou ao lar; Wagner — Motete, arranjo de Swift — Noite de Paz (solista: C. Pierce); Nathaniel Dett — Ouve os cordeiros; Wily Richter — Criação; Haendel — Aleluia; Francisco M. da Silva — Osório Duque Estrada — Hino Nacional Brasileiro.

Nesta oportunidade a UME convida todos os universitários cariocas e suas exmas. famílias para assistirem a mais êste empreendimento cultural de sua entidade magna.

BANCO DO BRASIL
TURMAS LIMITADAS
Preparação rigorosamente objetiva do programa, Prof. FAUSTO MAIA R. — S. José 50 — 6.º and. grupo 605.

Dactilografia em 1 mês
Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

ADMISSÃO
CURSO INTENSIVO de preparatórios para o Instituto de Educação, Ginásios da Prefeitura e ao
GINASIO PADUA SOARES
Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131
INSPEÇÃO OFICIAL — HORARIO:
Ginasial e admissão: — 7h30m às 11h30m.
Primário e Jardim de Infância — 12h30m às 18h30m.
Dança clássica — 17h30m às 18 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA
Admissão ao Curso Normal
PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS. — Prepare-se com professor de comprovada competência, conhecedor profundo das matérias dos programas e salve o seu exame.
CRIADA NOVA TURMA e AULAS INDIVIDUAIS. — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR — SALA 2 e RUA VISCONDE DE PIRAJÁ' — (IPANEMA). — Não atende telefone.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA
O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantem turmas de APRENDIZADO, das 7h15m, às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p. p. m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: Prof. Comte. WERNECK.
Preparação cuidadosa e intensiva de candidatos ao Colégio Naval e ao CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.
Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇAO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 3 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319

CURSO SAENZ PEÑA
Preparam-se alunos para a admissão ao curso ginasial de qualquer colégio. — Aulas particulares, individuais ou em grupo, de: Taquigrafia, Francês, Português, Latim, Inglês, Ciências, História e Geografia. — Informações: R. Soares da Costa, 7, sala 303 (Pça. Saenz Peña), das 8 às 12 e 14 às 17 horas.

SALAS PARA AULAS
ALUGAM-SE no centro, bem instaladas. Turmas ou particular. Cartas para o n.º 86.385, na portaria dêste jornal

ESCRITURARIO
(I. A. P. I. — D. C. T. — I. B. G. E. — I. A. P. C. — S. A. P. S.)
Professor especializado em provas públicas, prepara candidatos a êsses próximos concursos. Mensalidade: Cr$ 150,00. — Rua Júlia Lopes de Almeida, 9 — 1º andar — Centro. (Fim da rua dos Andradas).

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Instituto de Seleção e Orientação Profissional
CURSO DE SELEÇAO PROFISSIONAL
Acham-se abertas até o dia 14 de setembro, as inscrições para o Curso: «Seleção Profissional», a ser ministrado pelo professor dr. Francisco Campos, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP).
O curso iniciar-se-á no dia 14 de setembro e as aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 18 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, à rua da Candelária, 6 — 3º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar (das 12 às 18 horas). — Tel.: 22-3159.

Escolas de Inglês
GEORGE REED
ED. DARKE — SALA 2.103
— TEL.: 52-4314

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E
COLÉGIO NAVAL
(EM SÃO CRISTOVÃO)
Preparo intensivo para os Exames de Admissão no CURSO PEDRO PAULO — (Instituto Cylleno)
Matrículas abertas
Rua São Januário, 289 e 295 — Tel.: 28-3092

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
Iniciamos nova turma de candidatos para Academia Militar, em 15 do corrente.
PROFESSÔRES MILITARES
INSTITUTO LIMA E SILVA, anexo ao Ginásio São Francisco.
Rua Mariz e Barros, 1.107 — Tel.: 28-8244.

BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES ABERTAS
Estamos organizando novas turmas para o próximo concurso que será realizado em várias cidades, inclusive Rio.
Inscrições a serem abertas de 8 a 26 de setembro próximo. Aulas pelo ensino direto e por correspondência.
Orientação — pessoal do prof. Santa Rosa.
Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º, e Gonçalves Dias, 89, 1º (Mercado das Flores). Fones: 43-0325 e 52-9344.

ACABA DE APARECER
RIGOROSAMENTE DE ACORDO COM OS PROGRAMAS VIGENTES
PORTUGUÊS PARA O VESTIBULAR
DO
PROFESSOR A. MACHADO PAUPERIO
Livre-docente da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Professor da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro e da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. Professor e Inspetor Federal de Ensino Secundário.
UM LIVRO ESPECIALIZADO NUMA EDIÇÃO DA
COMPANHIA EDITÔRA NACIONAL

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURÈS FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

BANCO DO BRASIL
INSCRIÇÕES ABERTAS
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas.
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

CARREIRA DIPLOMÁTICA
Matrículas para novo concurso. Início: 1º de outubro.
DIREITO E FILOSOFIA
Algumas vagas para Geogr. e Hist., Neolatinas e F. N. D.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

CURSO REICHERT
ALEMÃO, INGLÊS, FRANCÊS, GREGO E LATIM. COLEÇÕES COMPLETAS DO SISTEMA LINGUAFONE, CONVERSAÇÃO E CANTO.
RUA VISCONDE DE CAIRU, 54 (MARIZ E BARROS). — TEL.: 28-2974.

Pré-Vestibular para a Faculdade Nacional de Direito
PROF. HÉLIO ALONSO
Rua da Conceição, 13 — sobrado (próximo ao Largo de São Francisco).
Telefone: 43-1149.
Horário: segundas, quartas e sextas-feiras das 19 às 22 horas.
Informações: Tel: 42-6662, das 14 às 17 horas.

O CAMINHO CERTO PARA O SERVIÇO PÚBLICO passa pela
SERVIÇO PÚBLICO
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

CURSOS INTENSIVOS PARA ESCRITURÁRIO e DATILÓGRAFO do I. B. G. E. - Inscrições abertas até 18 do corrente.
OF. ADMINISTRATIVO do IAPC. - Inscrições abertas a partir de 12/10/53.
OF. ADMINISTRATIVO DO S. P. F. - Inscrições por abrir.
ESCRITURÁRIO DO D. C. T. - Inscrições por abrir.
TURMAS SEPARADAS - Início amanhã.
PONTOS ORGANIZADOS PARA ÊSTES CONCURSOS
Português - Cr$ 30,00
Matemática - Cr$ 30,00
Redação - Cr$ 30,00
Geografia - Cr$ 30,00
D. Administrativo - Cr$ 30,00
D. Civil e Penal - Cr$ 30,00
D. Constitucional - Cr$ 30,00
Estatística - Cr$ 30,00
Testes de Português, Matemática, Geografia e Direito a Cr$ 20,00

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
Direção: Nelson Bastos, Alfredo Lopes e Waldemiro de Sant'Ana
HORÁRIOS: 8 às 10, 14 às 16, 17,30 às 19, 18 às 20 e 19 às 21 horas
Rua México, 148 - 8.º, Tel.: 32-7888 - Rio
Para a ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA
Início no dia 15 de um curso intensivo para os próximos exames.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem em condições estaveis, registrando-se modificações em todas as taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52 6960 e dólares a Cr$ 18.82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 sôbre Nova York. Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51.4080
Franco suiço	4 4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0 0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0 6328
Franco belga	0.3799	0 3839
Coroa sueca	3 6402	3 6573
Corôa dinam.	2.7499	2 6310
Corôa tcheca	0.3764	0.3672
Pêso uruguaio	6.7335	6.4648
Florim	4.9534	4.8324
Pêso argentino	1 3520	1.3161

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios regulares.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.20	37.20
Dólar (venda)	38.20	38.20
Libra (compra)	103.70	103.70
Libra (venda)	106 60	106.60

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

	Venda	Compra
Franco francês	0 109	0.097
Franco suiço	8 9159	8.6788
Escudo	1.3370	1.2983
Franco-belga	0.7664	0.7454
Pêso uruguaio	13.38	12.9730
Pêso argentino	2.7393	2.6667
Coroa dinamarquêsa	5.5817	5.3368
Coroa sueca	7.3917	7.1932
Coroa tcheca	0.7640	0.7440

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.20	34.20
Dólar (venda)	35 20	35.20

Outros bancos afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	38 00	38.00
Dólar (venda)	39 00	39 00
Libra (compra)	105.00	105.50
Libra (venda)	108 50	108.50

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

Médias cambiais afixadas em 4 de setembro de 1953

	Livre
América do Norte — Dolar	38.75
França — Franco	0.1093
Inglaterra — Libra	108.17
Portugal — Escudo	1.3661
Suiça — Franco	9.0779
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	6.90
Bélgica — Franco	0.77

	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.6960
França — Franco	0.0536
América do Norte — Dolar	18.78
Suiça — Franco	4.4269
Dinamarca — Corôa	—
Bélgica — Franco	0.3778
Suécia — Corôa	3.6402
Portugal — Escudo	0.6640
Uruguai — Pêso	6.6209
Espanha — Peseta	—
Holanda — Florim	—

	Moedas
Argentina — Pêso	1 85
América do Norte — Dolar	38.34
Itália — Lira	—
Portugal — Escudo	—
Suiça — Franco	—
França — Franco	—
Uruguai — Pêso	—

GRAVATA, SÊDA PURA — CR$ 60,00

Melhor preço do Rio. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Comércio, Producão e Finanças

DILEMA DOS INDUSTRIAIS

O ENCARECIMENTO das matérias primas é apenas um dos fatores que mais têm concorrido para elevar os preços do custo da produção industrial. Certas mercadorias de base custam hoje três vêzes mais do que em igual período do ano passado. E em se tratando de artigo importado, a rarefação do mercado pode ser tamanha que outro recurso não resta, caso haja absoluta necessidade, senão pagá-lo por preços que começam a ser exorbitantes.

O que dizemos para as matérias primas aplica-se literalmente às máquinas e acessórios. Os consertos de avarias, as remodelações e modernizações de oficinas tornaram-se operações muito dispendiosas, porque colidem abertamente com os atuais preços de custo, empurrando os produtos pela rampa da carestia.

Sôbre a majoração continuada dêstes fatores acresce o movimento reivindicativo dos trabalhadores, cada vez mais impetuoso, à que o custo da vida se agrava sem cessar. Os aumentos de salários são ultrapassados na questão de meses pela inflação. As promoções parecem não ser mais que simples distinção por mérito; sua expressão monetária só se altera para garantir um mesmo padrão de vida, aliás, reconhecidamente baixo, entre nós. Em vista disso, ninguem estranha que não se passe uma semana sem deflagração de novas campanhas reivindicativas, muitas vêzes lançadas pelo caminho decidido da greve. Os tribunais de trabalho vêem-se assoberbados de causas.

Sofre, o industrial assim, o apertão de uma dupla tenaz. Além de gastar mais com os fatores materiais, também os fatores humanos da produção exercem pressão constante na sua contabilidade. O lucro habitual está em jôgo. Com exclusão dos grandes capitalistas, os demais constatam, na verdade, que a taxa de lucro tende a diminuir. E' um problema para os médios e pequenos produtores resolverem de um modo geral em todo o país.

Nessa encruzilhada, sendo quase impossível evitar a majoração da matéria prima e despesas de conservação da maquinaria, é naturalmente para o salário que se volta o patrão, confiado em que os recursos na ordem política constituída o ajudem a conter os pedidos de aumento. Se sua fábrica não exige mão de obra capacitada, êle tem sempre um meio fácil de fugir à pressão das decisões judiciais favoráveis a melhores níveis de salário: demite os que são abrangidos pela medida e recruta novos elementos, sob salário mínimo, embora sacrificando um pouco o ritmo da produção. Contudo, isso não chega a ser bem uma solução, pois o processo se repete poucos mêses depois, sem dar descanso ao patrão. Nem do lado do trabalho, nem do lado do capital pode haver satisfação, após os constantes atritos que estamos presenciando.

A saída para o estado atual de coisas é uma só. Está indicada pelo proprio fato de haver considerável diferença de rentabilidade entre as indústrias de grande produção e as outras. Havendo diminuição da taxa de lucro, como parece estar sucedendo nos escalões médios e inferiores da produção, a recompensa tem de ser buscada numa ampliação do campo de rendimento. Menor lucro por unidade, produzida, mas mais frequente, desde que a manipulação seja simplificada e o operário tenha mais cavalos-vapor às suas ordens. Esse é o cabo que urge dobrar.

Como expressão de que as classes produtoras estão tendo nítida percepção, por intermédio dos seus elementos mais esclarecidos, dos passos que precisam dar, aí está a luta ora travada pelo desenvolvimento das fontes de energia, a expansão das vias e meios de transporte, a oposição à concorrência estrangeira na etapa final dos produtos acabados. O capitalismo nacional precisa de mais fôrça elétrica e mais petróleo; e está procurando conseguí-los, se bem que contradizendo-se a todo o instante (exemplo Petrobrás). De momento muito procura ampliar a rêde de transportes, tentando garantir-se com ajudas do exterior, por lhe faltar ânimo para entrar nos sacrifícios de um plano de investimentos só a longo prazo liquidáveis, como são os aplicados em rodovias, frota mercante, etc. Enfim, ainda e sempre se contradizendo, ora assumindo ares de leão enfurecido, ora encolhendo-se humildemente, eis o capitalismo nacional tentando marcar posições de defesa contra os interêsses estrangeiros que no seu próprio solo lhe vêm lançar um repto, mais bem armados e municiados, gritando-lhe: melhorem, acelerem a produção, ou os esmagaremos.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 5.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8075/2.8087	2.8068/2.8061
Paris — p/F	973.25/973.50	973.00/973.25
Canada — p/$	2.7725/2.7737	2.7725/2.7737
Bruxelas — p/£ FB	140.00/140.10	140.00/140.10
Estocolmo — LK	14.4650/14.47	14.47/14.4750
Berna — p/F	12.1725/12.1750	12.1725/12.1775
Amsterdam — p/F.	10.5962/10.6012	10.5937/10.5962
Rio Janeiro — Cr$	51.4080/52 6960	51.4080/52.6960
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	7.74/7.79	7.74/7.79
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L.	19.3425/19.3475	19.3425/19.3475
Oslo — K £	19.9862/19.9887	19.9862/19.9887
Gênova — L.	1.749/1.775	1.749/1.775
Berlim (marco bloq.)	16.75/17.00	16.75/17.00
Praga — L K.	20.10/20.22	20 10/20.22
Madrid — L. P.	30.66	30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFE

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 5.

(Disponivel)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Numero 4: Estilo Santos	—	244.00
Numero 4: Santos Riado	—	236.50
Numero 4: Sem descrição	—	231.50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	30.153	27.859
Entradas	17.624	22.585
Existência	1.930 696	1.943.205
Saidas	79.167	—

NO ESP. SANTO

VITORIA, 5.

Tipo 7—8, Cr$ 161.30, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	5.714
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	5.714
Saidas	11.167
Existência	48.023

Cotações por 60 quilos	
Branco cristal	218.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira	220.00	
Cristal	180.00	
Demerara	160.00	
Primeira sorte	n/c.	
Posição estável.		
Entradas	832	—
Do 1º setembro	3.053	2.221
Exportação	—	—
Existência	257.507	253.507
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De São Paulo	—
De Cabedelo	—
Do Rio G. do Norte	—
Total	—
Saidas	75
Existência	24.895

Cotações por 10 quilos:	
Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	320,00 a 325,00
Seridó, tipo 4	315,00 a 318.00
Fibra media:	
Sertões, tipo 3	295,00 a 300.00
Sertões, tipo 5	265.00 a 270.00
Ceara, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	210.00 a 220.00
Paulista, tipo 5	185.00 a 190.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 260.00; sertões, tipo 5, Cr$ 315.00.

Posição estável.

Entradas	—	2.916
Do 1º setembro	3.066	3.066
Exportação	—	—
Existência	19.788	20.488
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	3.550	900
Milho (sacos)	9.975	2.100
Farinha (sacos)	600	430
Arroz (sacos)	10.939	3.220
Açucar (sacos)	9.867	3.540
Banha (caixas)	—	100
Charque (fardos)	—	—
Batata (sacos)	700	—
Manteiga (quilos)	179	—

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093

TELEFONE — 43-4352

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente do Clube e de acôrdo com o que dispõe os Estatutos em vigor, são convocados os senhores sócios proprietários e sócios contribuintes, para se reunirem em Assembléia Geral, dia 22 de setembro de 1953, em primeira convocação, às 20 horas, e, em segunda e última convocação, às 21 horas, a fim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de cinquenta Conselheiros efetivos e dez suplentes, e,

b) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1953.

ZACHARIAS BOUÉRI — 1º Secretário

JUROS DE 8.04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CLUBE NAVAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª e última convocação

Por deliberação da Directoria, são convocados os srs. Sócios efetivos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (3.ª e última convocação) no próximo dia 9 do corrente, quarta-feira, às 17 horas, na sede social, a fim de tratarem da alteração dos artigos 84, 104 e seus parágrafos 1.º e 2.º, do Estatuto.

Capital Federal, 6 de setembro de 1953.

GERALDO AVILA MALAFAIA
Secretário

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE CR$ 100.000,00

JUROS 5% a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 9 ás 18 horas

FORD F-5 BASCULANTE

VENDE-SE usado em perfeito estado, completamente reformado, pneus novos, carroceria de fabricação KABI, aparelho americano GALION, capacidade para 3 ½ metros cubicos.

CAMINHÕES 4 TONELADAS

VENDE-SE completamente novos FORD Rhein e Thames com carroceria de 4,70 x 2,27 x 0,60, cabines comuns e sôbre motor.

Pronta entrega e financiamento.

Lotação 20 passageiros

VENDE-SE completamente nova com carroceria de fabricação METROPOLITANA, motor a gasolina. Pronta entrega e financiamento.

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.

RUA DOS INVÁLIDOS, 134

CLUBES DE CAÇA E PESCA

Possuidor de grande propriedade no Estado do Rio (600 alqueires), a poucas horas do Distrito Federal por mar ou estrada de rodagem, com ótimo clima e água, maravilhosa praia, lagoa ligada ao mar, muito piscosa, pôrto de mar com cais em pedra em enseada profunda e totalmente abrigada, assim como matas virgens com muita caça e madeira de lei — procura colaboração de pessoa capaz de organizar clube de sócios proprietários.

Outrossim, dadas as grandes e variadas possibilidades da Fazenda, seu proprietário inclina-se a aceitar colaboração em qualquer empreendimento agrícola, extrativo ou industrial da mesma propriedade, em planos já projetados. Mais informações, com MARIO — TEL.: 52-4600.

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERO» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis Excursões

Documentação de Viagem. Apólices de seguro contra acidentes de seus passageiros.

A cobrança é vital

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

● Colocamos à disposição de V. S. a nossa longa experiência em cobranças. Confie-nos seus títulos, pois lhe asseguramos um serviço seguro e eficiente em qualquer praça do país.

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

RUA S. JOSÉ, 28 - TEL. 52-2052

LLOYD BRASILEIRO P. N.

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua do Rosário, 2/22

Telefone: 23-1771

NORTE

D. PEDRO II (Paquete) (Não transportará cargas) Sairá a 8 de setembro, às 16 horas, do pier Mauá, para: Salvador e Recife.

DUQUE DE CAXIAS (Paquete) (Vg. 152-Ida) Sairá a 22 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

CAMPOS SALES (Paquete) (Vg. 149-Ida) Sairá a 21 do corrente, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

CABEDELO (Cargueiro) (Vg. 141-Ida) Sairá a 10 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 136-Ida) Sairá a 10 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

ALEGRETE (Cargueiro) (Vg. 142-Ida) Sairá a 15 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luis.

RIO IPIRANGA (Cargueiro) Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém.

SUL

INCONFIDENTE (Cargueiro) (Vg. 117-Volta) Sairá a 1? do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CUBA Sairá amanhã, 7 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — São Vicente — Liverpool — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE SÃO DOMINGOS Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE PANAMA Sairá a 10 do corrente, para: Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE PERU Sairá a 11 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saida de Santos)

Lóide Panamá 9-9
Lóide América 30-9

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR A PATRIA

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Expediente do Departamento para qualquer consulta: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Veira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sabados. O dr. Jorge de Lima se encontra licenciado.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maznuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maznuk, às terças e quintas-feiras, das 1. às 1. oras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede.

DELEGAÇÕES — Esta União possui delegações nas seguintes localidades: Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 115; Ilha do Governador, rua Magno Martins, 2; São João de Meriti, rua Mauro Arruda, 17; Niterói, rua Dr. Carlos Maximiano, 97; Caxias, av. Duque de Caxias, 583; Nilópolis, rua Coronel França Leite, 1853; Petrópolis, av. Paulo Barbosa, 282; Teresópolis, rua Paranapanema, 163.

JUNTA MÉDICA — Reunir-se-á, dia 8 do corrente, próxima terça-feira, às 14 horas, devendo comparecer para revisão médica, os seguintes associados: Abdias Paulo dos Santos, Alberto dos Santos (3.º), Alípio Vieira, Antonino Francisco Bitencourt, Antônio Alves de Sousa, Antônio Pereira da Silva, Antônio Sabroza Ferreira, Augusto Braz, Caetano de Oliveira, Daniel Pereira de Morais, Dario Raimundo dos Santos, Eduardo Alves Júnior, Floriano Pinto de Lemos, Francisco Gonçalves Caldeira, Georges Jacobschn, Gil Pozal Loureiro, João de São João da Cruz, José de Albuquerque (2.º), José Bento Domingos, José Maria Felix, José de Caxias (3.º).

OFICIO — As entidades representativas da classe dos motoristas desta capital, componentes do Conselho Disciplinar, esta União enviou o seguinte: «De ordem do sr. presidente e de acôrdo com a resolução desta diretoria, em sessão de 3 do corrente, cumpre-me levar ao conhecimento de vv. ss. que esta entidade retirou-se do Conselho Disciplinar, fundado pelas instituições representativas dos motoristas em ... 11-12-952, para defesa dos interêsses de nossa classe, dentro da mais perfeita «harmonia com as autoridades e o público». A retirada desta União foi motivada em face de já não estarem sendo cumpridos os objetivos que determinaram a criação do Conselho Disciplinar, visto que os problemas tratados pelo mesmo Conselho, sem o caráter sigiloso previsto, estavam sendo conduzidos a uma situação que viria, infalivelmente, em prejuizo da própria classe. Com a certeza da compreensão de vv. ss., valho-me do ensejo para reiterar os protestos de minha distinta consideração e elevado aprêço. a) Augusto Rebello, 1.º secretário».

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guariache, Mario Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sabados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3as e 5as, das 11 às 12 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de 2ª e 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

Estão intimados a comparecer no próximo dia 8, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados:

4.ª Vara — Pedro Galino; 5.ª Vara — Francisco da Cruz Reis; 9.ª Vara — Bonifácio Antônio Salgado; 11.ª Vara — João de Caires; 16.ª Vara — Athico João de Abreu — José Leonardo da Silva; 13.ª Vara — Valdir Paula Botelho; 24.ª Vara — Miguel Bezerra de Lima; 25.ª Vara — Francisco Paz Paz — Odolom Correia de Morais.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Juridico, no horario das 10 às 12 horas.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Reunião, dia 8, às 20 horas.

ASSEMBLEIA GERAL — De ordem do secretário estão convidados todos os associados quites para tomarem parte na assembléia, que será realizada no dia 10 do corrente, às 20 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas e das 16 às 17 horas.

NOVAS RESIDÊNCIAS — Pedimos aos associados, sempre que se mudarem, informar à Secretaria.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das 8 às 20 horas. Telefones 22-8969 e 52-0222. Nos dias úteis depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4672.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Dr. Pedro Manes, Mario Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Dorací de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 2as, 4as e 6as, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2as, 4as e 6as, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m; 3as e 5as, das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Koslicki. Advogado, dr. Jamil Wadih Riskalla.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Rua Santana, 77 — 2º andar — Telefones: 23-1195 e 43-2777.

HORARIO DE EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C., das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Fianças a qualquer hora. Abalroamentos das 8 às 17 horas. (aos sábados de 8 às 11 horas).

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

GABINETE MÉDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA: BALCÃO DO SINDICATO — Das 11 às 17 horas. — Fone: 22-4527. Sabados das 9 às 11h30m.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, que só confiem o seu automóvel à motoristas que estejam matriculados no mesmo, e bem assim, que sejam associados dêste Sindicato, a fim de assegurar os seus direitos em casos de abalroamentos, etc., devendo imediatamente registrar a ocorrência no Distrito Policial da Jurisdição, acompanhado de 2 (duas) testemunhas e incontinenti comparecer a nossa séde social, para a devida comunicação.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 9, às 6h15m: Oscar Luis de Castro Filho, Wilson Soares da Silva, Teresinha de Araújo Machado, Mario Angelo Ribeiro, Mário Bento de Sousa, Jorge Machado de Araújo, Antônio Pereira da Silva, Nélson de Sousa Coloma, Paulo Jorge da Silva, Milton Piné Heredia Marius, Inácio Viana dos Santos, José Bernardino da Cruz, Agripino José de Oliveira, Miquelino Agostinho, Adipe Pereira de Oliveira, Arnaldo Lustosa Brunet, Adib Elzeguir Gaezouzi, Antônio dos Santos, Ilca Ribeiro Lopes da Silva, Arturo Vidal Garrido, Jair da Silva, Luis Rodrigues Pate, Luis Angel Forcelén, Geraldo Marques Moura, Adolfo José Modesto, Raimundo Oliveira, Basilio Alves de Sousa, Jandvi Carlos de Faria, Paulo da Rocha Santos, José Martins de Oliveira Moura, Luis Alves da Rocha, Dadih Calil, Fernando Valentin dos Santos, Eduardo Gonçalves, Heitor Delgado de Morais, Jairo Domingues de Oliveira, Manuel Domingues, Délio Rodrigues dos Santos, Arnaldo Pinheiro Rocha, Antônio Oliveira da Silva.

As 8h15m: Adalberto Gonçalves, Wilson Mota, Milton Moura de Jesus, Carlos Luis Kaisek, José Francisco Soares, Otávio Marques de Paiva, Válter Lopes, Gabriel José Bezerra, João Francisco, Henrique José dos Santos, Francisco Mendonça Pedrosa, Manuel Ferreira Pinto, Adalberto Guedes de Melo, Manuel Gonçalves Pereira, Berenice da Silva Nogueira Pinto, Glória Panazio Carpo, José Vieira dos Santos, Getúlio Pereira de Lima, Antônio Baraúna Gomes, José Bom Filho, João Batista Ferraz, Válter Braz dos Santos, Válter Francisco Marques, Carlos Rodrigues da Silva, Arlindo da Conceição, Carlos de Paula Moreira, Heloisa Maria Teixeira Boavista, Luisa Silveira de Oliveira, José Leopoldo Freire Goudim, Eulandino Diogo, Alice Muniz de Melo, Alcindo Lima, Jorge Ribeiro dos Santos, Américo Marques, Antônio Pais de Carvalho, Heitor Ferreira Vieira, Joaquim Ribeiro da Silva, Modesto dos Santos, Jamil Cader, Amaro Anacleto Ferreira.

As 9h15m: Eduardo Braga, Basilio Gomes da Silva, Ataíde Fonseca da Silva, Fritz Herbert Kohnert, Apolônio da Silva Leal, Antônio Cirilo da Costa, Manuel da Cunha, Alcindo de Oliveira Lima, Ann Noell Devaux, Milton Gonçalves da Rocha, Benito Maffei Valença, Manuel Barbosa da Fonseca, José Ramalho, Feliciano Francisco Ramos, Duarte Leite Barbosa, Carlos Alberto Coelho Moreira, Giuseppe Dalé, Genaro Viana, José Pereira da Cunha, Hélio Maria Martins, Antônio Franco, Paulo Eugênio de Niemeyer, Leopoldo Gomes, Sérgio Luis Portela de Aguiar, Artur Faleiro Barbosa, Daniel Augusto Barbosa, Domingos de Freitas, Júlio Antônio Simões Fortuna, Jairo Balbino da Rocha, Adjanir Belizário Sá, Luis Costa, José Granado Neiva, Osvaldo de Almeida, José Vieira Feitosa, José Eurico Lima, Antônio Francisco, Osmar Inácio Moreira, Miriam Guatta Chimenti, Augusto Amadeu Sousa, Manuel Coelho dos Santos.

As 13h45m: Nuno Marques Pilar, Sebastião de Carvalho, Francisco Gonçalves, Albano Fernandes de Carvalho, José Pereira Gonçalves, Aldo da Silva Passos, Jurandi Fernandes, Hilário Costa dos Santos, Dival Ferreira de Melo, Aquilino Peña Filho, Elisio de Oliveira Vital Melo, Joaquim Paulo de Azevedo, Nair Pereira Naveiro, Julmar dos Santos Veiga, Italo Borges Tallarida, Alfeu Barbosa, Alcides do Nascimento Moreira, Francisco Batista da Silva, Luis da Silva, Ivande Pereira, Silvio Válter Barreto, Manuel Tavares da Silva, Paulo Alves Pereira, Francisco Olimpio do Nascimento, Wilson José de Oliveira, Acácio Gomes Pereira, Antônio Crisantomo, Orlando Longo, Adalberto Ferreira de Andrade, Antônio Alves de Sousa, Manuel Nunes da Silva, Jeredson de Almeida, Pedro Gonçalves da Silva, Antônio José da Silva Pereira, Angelo Lacerda, Alfredo Américo Pinheiro, Antônio Melo Libano, Virgilio Augusto Sancho, Aluisio Teles Monteiro, Alberto de Sousa Azevedo.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DESENHO E PINTURA

PROFESSORA leciona em Copacabana, desenho e pintura a óleo, pastel, aquarela, paisagens, natureza morta, flores, retratos.

Inf.: 47-2720.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810

TODOS APARTAMENTOS

Precisam ôlho mágico. Colocamos nas portas, apenas 150 cruzeiros. HELUZAMAR LTDA.. Telefones: 22-7078 e 22-8851.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?

CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
DR. SOUSA RIBEIRO
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k. suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina
Cr$ 2 000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas desde ... Cr$ 1.300,00
Maciças desde ... Cr$ 1.900,00
Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/brilhantes, aguas-marinha, rubis e safiras desde
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias cores
Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/pulseira extensiva folheado garantido e grande durabilidade
Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA
A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

AGORA EM COPACABANA!

LOJAS DUPOL

Sabão de côco Dupol

p/máquinas de lavar em, pó barricas de 5 quilos 90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos 200,00
Latas de 10 quilos 120,00
Idem de 5 quilos 70,00
SABÃO DE COCO EM BARRA
Caixas de 5 quilos .. 100,00
p/máquinas de lavar
SABÃO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos 70,00
DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES

Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

Entregas a domicilio. Pedidos pelo telefone: 27-8141
Gentileza de REVERIE MODAS E LINGERIE
ARTIGOS QUE SEDUZEM...
OU
PARA OS FABRICANTES UZINA QUIMICA STRADA LTDA.

UZINA QUÍMICA STRADA LTDA.
Rua do Livramento, 186
Tel.: 43-8309 — Rio.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Movimentação — Permissão — Adição de oficiais

Q. G. do Exército, Capital Federal, 5 de setembro de 1953.

BOLETIM INTERNO Nº 204

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronel Amilcar Dutra de Meneses, da D. G. P., por ter sido promovido a coronel e transferido para a reserva de 1ª classe;

Tenente coronel Argens do Monte Lima, do CPOR da 8ª R. M., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias;

Major Artur Anibal do Rêgo Lins Filho, do EME, por ter sido promovido e classificado no Estado Maior do Exército;

Capitães Murilo Otávio de Barros, do R. E. I., por conclusão de curso na E. A. O., ter sido desligado e recolher-se ao R. E. I.; José Feijó da Rosa., da E. A. O. por término de curso da EAO; Francisco Fernando da Frota Matos, do 1º B. C. C. L., por término de curso na E. A. O. e entrar em trânsito para o 1 M. C. C. L.; José Quintiliano de Castro e Silva, do 6º R. I., por ter terminado o curso da EAO e seguir destino; Anber Proença Castelo Branco, do 2º B. C., por ter sido transferido d. 16º B. C. para o 2º B. C., desligado da EAO por conclusão de curso e entrar em trânsito; Nilo de Barros Figueiredo, do 19º R. I., por conclusão de curso da EAO e ter ficado adido à D. G. P. para fins de percepção de vencimentos e vantagens com 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados nas férias relativas a 1952;

Primeiro tenente Hélio de Assis Monteiro, do 3º R. I., por ter que seguir destino para o 2º B. C. C. L. em Santo Angelo.

— ARMA DE CAVALARIA:

Capitães Oli Hasttenpeflug, do 3º R. C., por ficar adido a esta D. G. P., aguardando embarque; Jacinto Silveira Fernandes, do 8º Regimento de Cavalaria, por ter concluido o curso da E. A. O., entrar em trânsito e aguardar embarque;

Segundo tenente João Mota Castelo Branco, do 2º B. C. C., por término de trânsito e por ter de recolher-se à unidade.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Arnould Antunes Maciel da 26ª C. R., por ter de seguir destino no dia 9 do corrente pelo Itambé;

Tenente coronel Durval de Alvarenga Souto Maior, da I. S. G., por ter sido nomeado instrutor do Curso de Estado Maior e Comando das Fôrças Armadas, na Escola Superior de Guerra;

Capitães Neraldo Dutra de Carvalho, do 1º G. A. C. Frv., por conclusão do curso da E. A. O. e regresso à unidade; Alvir Souto, do 1º R. O. 105, por ter terminado o curso da E. A. O., ter sido classificado no 1º R. O. 105 e entrar em férias relativas a 1952; Pedro Maggessi Susine Ribeiro, do 10º G. A. Cav., por ter obtido mais oito dias de dispensa do serviço que terá inicio a 5 do corrente.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Capitães Paulo de Morais, do 2º Btl. Frv., por ter concluido o curso da E. A. O. e entrar no gôzo de oito dias de dispensa do serviço; Luis de Almeida Prado, do Q. S. G., por término de curso da E. A. O., ter ficado adido aguardando classificação; Hélios Alberto Moore, do Núcleo da Div. Ae-Ter., por conclusão de curso da E. A. O.; Mendelssoni Melo dos Santos, do 1º B. E., por termino de curso da E. A. O. e recolher-se à sua unidade; Válter Carrocino, da 1ª Cia. Com., por término de curso da E. A. O. e ter sido classificado na 1ª Cia. Com.; Oscar Stucky Marques, do B. Es. E., por conclusão de curso da E. A. O., ter sido classificado no B. Es. E. e recolher-se a sua unidade; Mauricio Alves Menezes, do 1º B. E., por término de curso da E. A. O. ter sido desligado, classificado no 1º B. E. e recolher-se; Luis Gonzaga de Barcelos Cerqueira, do 3º B. E., por término de curso da Es. A. O., ter sido classificado no 3º B. E. e entrar em trânsito.

Segundo tenente Ricardo Muniz de Aragão, da A. M. A. N., por ter entrado em gôzo de férias e vir gosá-las nesta capital

SERVIÇO DE INTENDENCIA DO EXÉRCITO

Capitães Raimundo Godofredo Monteiro, do E. R. F. 2º, por término de curso da E. A. O. e retornar à unidade de origem; Horácio Pereira de Lemos, da C. E. S. S. E., por ter concluido o Curso de Intendência da E. A. O.;

Primeiro tenente Osvaldo Ribeiro da Silva, do H. M. de Livramento, por término de trânsito e aguardar solução de proposta de ordem do General Lamartine e por falta de verba.

SERVIÇO DE SAÚDE

Major médico Lindoln da Silveira Goiania, do S. S. R.—1, por ter sido graduado no pôsto de major e ficar adido à 1ª R. M., aguardando classificação;

Capitão Orlando Sparta de Sousa, H. M. S. A., por término de curso da E. A. O. e seguir para sua unidade.

MOVIMENTAÇÃO

— ARMA DE INFANTARIA:

Por necessidade do serviço, ajudante geral do Quartel General da 9ª Região Militar o coronel José Leite Brasil, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral.

Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 1ª Divisão de Cavalaria o segundo tenente do Q. A. O. Mário Simões Pires, que se encontra adido ao 18º R. I., aguardando classificação.

Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G. e nomeio para servir como ajudante de ordens do exmo. sr. general de brigada José Alves Magalhães, Diretoria do Pessoal das Armas, o capitão José Guerra.

O referido oficial acha-se matriculado na E. A. O.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do segundo tenente do Q. A. O. Gervasio Estêves de Lima, para servir nesta Diretoria Geral, conforme publicou o B. I. de 21—7—53.

O referido oficial deve permanecer na C. E. O. 8, onde ainda se encontra.

A classificação, sem despesas para os cofres públicos, do capitão Abner Proença Castelo Branco, como sendo no N. Cmdo. do Btl. de Manutenção e não no 2º Batalhão de Caçadores, como publicou o B. I. nº 173, de 29 de julho de 1953, desta D. G. P.

— ARMA DE CAVALARIA:

Por necessidade do serviço, no Q. O. e 9º R. C. o capitão Manuel Calheiros Maia Gomes, que se encontra adido ao C. P. O. R. — R. J., por efeito de promoção e até o fim do ano letivo de 1953.

Por necessidade do serviço, no Q. O. e na Cia. Man. Pqdas. Aé. Ter. os seguintes primeiros tenentes recém-promovidos:

Alfo Guimarães, que se acha adido ao Gr. Es. Pqd.

João da Costa Moura, que se acha adido ao Q. G. do N. D. Aé. Terrestre.

— ARMA DE ARTILHARIA:

NOMEAÇÃO

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Armamento, o coronel Leônida Oscar de Morais.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no Quartel General da 5ª Região Militar, o primeiro tenente do E. A. O. João Batista dos Reis, que se acha adido àquele Q. G., aguardando classificação.

Que a do capitão Rui de Castro, do 1º G. O. 155 para o Q. G. da 4ª D. I., foi por necessidade do serviço e não sem ônus para a Fazenda Nacional, como fêz público o B. I. de 12—8—1953, desta D. G. P.

Por necessidade do serviço, do Q. S. P. para o Q. O. e no 2º G. Can. Au. AA.40 o capitão Nélson Moreira Morsch.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do primeiro tenente do Q. A. O. Cirilo Maria de Carvalho, como sendo para servir no Serviço de Identificação do Exército e não nesta Diretoria, como fêz público o B. I. de 21—7—53, desta D. G. P.

O referido oficial, ao ser promovido ao pôsto atual, pertencia àquele serviço, onde ainda se encontra.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Por necessidade do serviço, do Q. O. e 5ª Cia. de Comunicações para o Q. S. P. o capitão Félix Gomes do Rêgo Filho, por ter sido nomeado instrutor do CPOR de Pôrto Alegre, conforme Portaria 349, de 26 publicada no D. O. de 29—7—53, para os anos letivos de 1954 e 1955.

SERVIÇO DE SAÚDE

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do segundo tenente do Q. A. O., Especialista de Saúde, José Rodrigues de Rezende, como sendo para servir no 1º Btl. de Saúde e não no Hospital Geral de Belém, como fez público o B. I. de 22—7—53, desta Diretoria.

QUADRO TÉCNICO

Por necessidade do serviço, para servir no Depósito Central de Material de Construção o coronel T Rubens Rosado Teixeira.

Por necessidade do serviço, para servir na Diretoria de Obras e Fortificações o coronel T Orlando da Costa Canário.

ADIÇÃO

Conforme determinação contida no Memorando nº 2523—D1B, de 28-VIII-53, do gabinete do ministro, por já se encontrar nesta capital, com permissão, a esta Diretoria Geral do Pessoal, sem ônus para a Fazenda Nacional, aguardando classificação, o coronel de Artilharia Silvio de Azevedo Paim Pamplona.

A esta Diretoria Geral o coronel Guilherme de Lara Tuper, que se encontra com licença para tratamento de saúde, e capitão de Engenharia Luis de Almeida Prado, aguardando classificação.

A esta Diretoria Geral, para efeito de vencimentos, o capitão de Infantaria Eurico de Castro Neves, do 9º R. I.

A esta Diretoria Geral, aguardando embarque, os capitães João Antônio Coimbra da Trindade, da Armada de Infantaria, e Oli Hastenpflug, da Arma de Cavalaria.

A esta Diretoria Geral aguardando solução de proposta, o primeiro tenente I. E. Osvaldo Ribeiro da Silva.

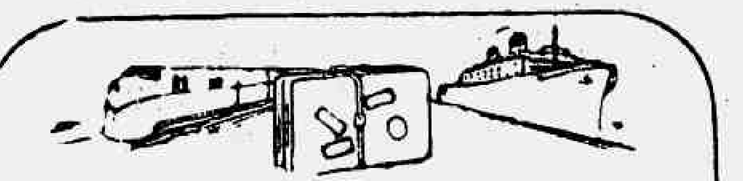
PERMISSÃO

Para passar parte do trânsito, em São Luis ao primeiro tenente de Artilharia José Antônio Balma Kerth, transferido para o Regimento Escola de Artilharia.

General de Divisão — LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME — Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO — Coronel Chefe do Gabinete

ELETROTÉCNICO - OFERECE-SE

Formado na Alemanha, com grande experiência em direção de obras, cálculos e instalações de luz e fôrça, portador de ótimos atestados e referências, procura trabalho. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o nº 80.600.



10 DIAS EM BUENOS AIRES
HOTEL — PASSAGENS
"TUDO PAGO"
Preços a partir de CR$ 4.500,00
(Base de 2 pessoas)
PARTIDAS SEMANAIS
AVIPAM
AV. PRES. WILSON, 123
Fones: 42-2064 e 42-2065
AV. RIO BRANCO, 277
Fones: 52-5212 e 40-0087
AV. RIO BRANCO, 120 — LOJA 18
Fone: 42-9795

A presidência do IAPETC

Prestigiando o nome do dr. Jader Medeiros para ocupar a direção dessa autarquia

A Comissão de Motoristas Profissionais que está sustentando a candidatura do dr. Jader Medeiros à Presidência do IAPETC, tem o prazer de comunicar a todos os associados dessa autarquia e a quantos vêm hipotecando apoio e solidariedade à pessoa do nosso candidato, que o seu nome acha-se bastante fortalecido e prestigiado junto ao Govêrno, dependendo a sua nomeção apenas dos senhores ministro do Trabalho e presidente da República, atendendo ao Memorial assinado por cêrca de dez mil contribuintes do IAPETC e já encaminhado ao chefe do Govêrno.

Sendo o dr. Jader Medeiros popularmente conhecido em todo o Brasil, pelos seus rasgos de coragem, pela sua cultura e pela extremada dedicação à causa dos trabalhadores do volante, sente-se que o nome do nosso candidato é extremamente benquisto em tôdas as camadas sociais.

Assim, pois, a Comissão abaixo assinada está confiante em que o dr Jader Medeiros, dentro de poucos dias, será nomeado presidente do IAPETC, em substituição ao atual, com o que o Govêrno ganhará um sincero, dedicado e eficiente colaborador trabalhista e os contribuintes do Instituto, um grande e denodado dirigente.

A Comissão: — Aldemiro Mattos, Clóvis do Nascimento, Benedicto Rosa Jardim, Archimedes Ferreira, Anizio Ribeiro, Nélson de Albuquerque Costa, Giovanni Ferreira, Emidio de Araújo Magalhães e Augusto Alvarenga.

(Transcrito do «Diário Carioca», de 30-8-53).

Festival da PRIMAVERA

Festeje a chegada da PRIMAVERA com elegância, adquirindo tecidos de padronagens maravilhosas, para fazer o seu vestido, por preços realmente excepcionais!

Organzas estampadas em ouro
Lindos padrões - Metro - sòmente 45,80

Rendas francesas
Tôdas as côres - Larg. 0,90 m
Metro - agora 285,

Organzas de nylon
Lindas côres. Metro 39,80

Laises bordadas
Côres de Primavera - Larg. 1,00 m
Metro 185,

Organdi suiço
Larg. 1,15 m
Metro - sòmente por 57,50

Organdi Bangú
Larg. 1,00 m - Várias côres
Metro 36,80

Faille estampado em ouro
Grande novidade - Metro 59,50

Failles lisos
Metro - sòmente 42,80

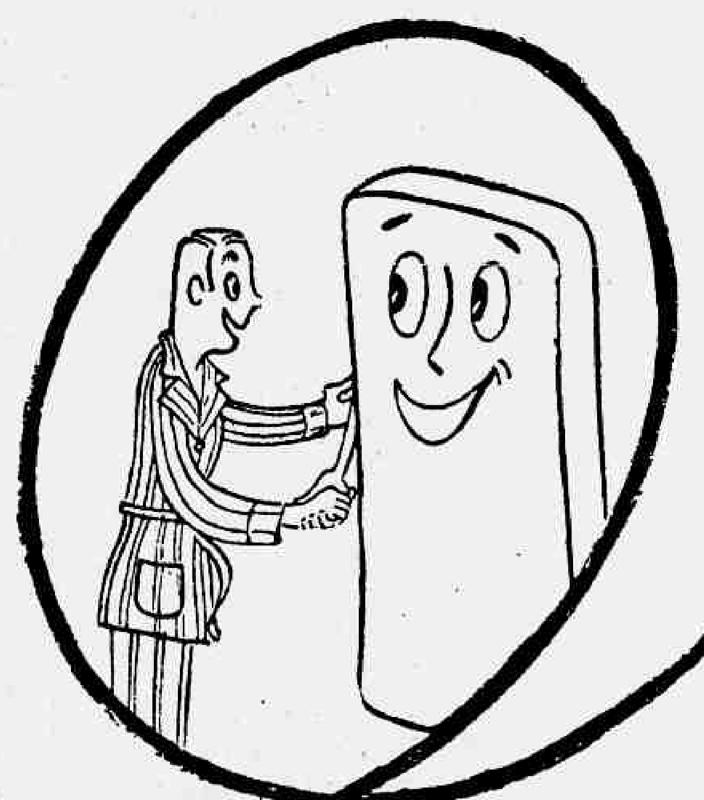
Moiré e Tafetás
Metro - Dêsde 13,80

Os saldos dos artigos de Inverno estão sendo liquidados por qualquer preço!

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. DE PRES. VARGAS

Depto. de Propag. da Alvorada dos Tecidos

só um bom colchão pode lhe dar um "bom dia"





Sim, desperte bem disposto depois de uma noite bem dormida e volte ao trabalho sabendo que o cansaço, foi riscado de sua vida.

PROCURE-O NA LOJA DE SUA PREFERÊNCIA

• Sem entrada
• Sem juros
• Sem fiador

Colorado
o mais repousante colchão de molas

Rua dos Andradas, 119 — 1.º andar

Columbus

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 285, EXTRAIDA EM 5 DE SETEMBRO DE 1953:

12087 — Cr$ 5.000.000,00 — Pôrto Alegre.
736 — Cr$ 4.000.000,00 — Curitiba.
29192 — Cr$ 3.000.000,00 — Santos.
989 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
16949 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo.

E duas aproximações (12086 e 12088) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 2 prêmios de Cr$ 200.000,00; 6 de Cr$ 100.000,00; 6 de Cr$ 50.000,00; 11 de Cr$ 30.000,00; 40 de Cr$ 20.000,00; 80 de Cr$ 10.000,00; 100 de Cr$ 5.000,00; 100 de Cr$ 3.000,00; 400 de Cr$ 2.000,00; 1.200 de Cr$ 1.600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos, do 2º ao 4º prêmio; e 4.000 de Cr$ 1.500,00 para os bilhetes terminados em — 7. —

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

EMPATE 85,00 E APURE 180,00

Revenda gravatas de Cr$ 85,00 a duzia, base de revenda a Cr$ 15,00 cada uma. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (artigos para revendedores).

TALHERES

visite a FILIAL do BAZAR AMÉRICA em COPACABANA Av. Copacabana, 1207 esq. de Sousa Lima

Mesa Redonda

PROCURA SEMPRE MELHORES PREÇOS PARA VOCÊ

3ª Feira — Dia 8
DUPLA OFERTA ESPECIAL TOALHAS PARA ROSTO, em felpudo de 1.ª qualidade, em côres sortidas. Barra c/ desenho. Tamanhos 70 x 40. — 3 por 25,80

CALÇA TIROLÊS — Em superior brim mesclado, em fio torcido de côr firme. Para crianças de 2 a 7 anos. Padronagem infantil. De Cr$ 38,00 por 25,80

4ª Feira — Dia 9
MACACÃO "SOU DA MAMÃE" — Para crianças de 1 a 6 anos. Em superior malha de algodão fiação dupla em 2 peças: calça e blusa abotoadas na cintura. Blusa com desenhos, "SOU DA MAMÃE". Côres: verde, rei e vermelho. Com sanfona nas pernas, gola, punho e cintura. De Cr$ 45,00 por 29,80

5ª Feira — Dia 10
CAMISA OLIMPICA — Para homens e rapazes, em superior jersey rayon de fio duplo, com sanfona dupla na gola em côr diferente. Côres firmes: Branco, canário, beije, cinza e azul. Tamanhos 36 a 42. De Cr$ 65,00 por 39,80

6ª Feira Dia 11 e Sábado Dia 12
PIJAMAS "CALIFORNIA" — Para meninos. Grande novidade. De calça curta, superior cambraia de algodão. De 2 a 12 anos. Côres firmes: azul, rosa, cinza e beije. De Cr$ 68,00 por 39,00

VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A. Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias — Tel. 32-8138

Lumbia - 012053

Associação Brasileira de Ex-Seminaristas

ELEITA A NOVA DIRETORIA

Em sessão ontem realizada, na sede da ABES, foi eleita a nova diretoria naquela entidade que ficou assim constituída: presidente, prof. Paulo Silva de Araújo; vice-presidente, Adjalma M. Guimarães; secretário, Valdir Gastão Figueiredo; tesoureiro, Jorge Saraiva; diretor de Publicidade, Reginaldo Pasqualini de Medeiros; diretor de Cultura, prof. Jeremias José de Amorim; e diretor de Congraçamento, José Magalhães Ribeiro.

O novo presidente destacou-se sobremodo na campanha encetada pelo reconhecimento dos direitos dos ex-seminaristas.

ATENÇÃO!

Por apenas Cr$ 250,00 mensais, aprenda, por método facílimo, Acordeon e Pistão em sua própria casa. Endereço abaixo.

Garanta o êxito do seu filho nos exames finais. Pague apenas Cr$ 250,00 mensais, em sua própria residência. Aulas de Português, Francês e Latim para todos os cursos. Maestro — Prof. Nonato Silva. Telefone: 45-5471. Atende com presteza.

PROFESSOR REGISTRADO

Leciona, sòmente em domicílios, apenas por Cr$ 20,00, Português, Latim, Italiano, Grego e as respectivas Literaturas. Traduz e verte as supracitadas Línguas e Francês a Cr$ 10,00 por cada lição ou capítulo. Informações diárias pelo telefone: 45-5471

LATIM — PORTUGUÊS — FRANCÊS

PADRE JOSÉ LEITE ALVES

Cursos individuais e coletivos — Tratar pessoalmente ou pelo tel.: 37-7271, das 12 às 20 horas. Matriz de N. S. de Copacabana.

BOTAFOGO

Datilografia e Taquigrafia
EDUCANDÁRIO SÃO MIGUEL
Rua Voluntários da Pátria 439 — Tel.: 26-8533

ÁLBUNS FORMATURAS UNALD

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO — Pede-se o comparecimento urgente à Seção de Expediente Escolar dos alunos Adalberto Alejo Lugo Rivas e Maria Angélica Camou.

2º ANO — Segunda chamada para a primeira prova parcial de Fisiologia, dia 9, às 14 horas, para os alunos ns. 234, 290, 339 e 364. Pede-se o comparecimento urgente à Seção do Expediente Escolar dos alunos Eduardo Bonzato Colletti e José Luís Vieira Machado.

4º ANO — Clínica Médica — prof. René Laclette — Exame final, dia 8, às 8h30m, para todos os alunos. Pede-se o comparecimento urgente à Seção de Expediente Escolar, dos alunos César Vitis Adnete e Emílio Araújo Rodrigues.

5º ANO — Pede-se o comparecimento urgente à Seção do Expediente Escolar dos alunos Francisco Geraldo João Ferreira e Henrique Olímpio Monat da Fonseca.

6º ANO — Higiene — Exame final — Segunda chamada, dia 9, às 14 horas, para os alunos números 181, 220, 230, 232, 236, 246 e 250. Pede-se o comparecimento urgente à Seção do Expediente Escolar do doutorando Júlio Enrique Bernal Daza.

Provimento interino da quinta cadeira de clínica médica — Acham-se abertas até sexta-feira, 11 de setembro, as inscrições para o provimento interino da quinta cadeira de clínica médica. Poderão concorrer à vaga todos os docentes livres da cadeira nesta Faculdade.

Comissão de Festas de Formatura — Aviso aos laboratórios de produtos químicos e farmacêuticos — Tendo em vista que elementos estranhos à Faculdade Nacional de Medicina têm usado indevidamente o seu nome, para receber contribuições, em Livro de Ouro, dos laboratório de produtos químicos e farmacêuticos, irregularidade esta constatada pela Comissão de Festas de Formatura dest. Faculdade junto a alguns laboratórios, chamamos a atenção dos diretores dêstes para que exijam identificação e qualificação dos doutorandos que os procurarem com esta finalidade.

Reunião — O colega presidente convoca, para a próxima têrça-feira, dia 8, às 20h30m, na Maternidade-Escola, uma reunião conjunta da diretoria e comissões.

Centro Cultural Argentino-Brasileiro

O Centro Cultural Argentino-Brasileiro, recentemente fundado nesta cidade, convida a todos à sessão cultural-artística que fará realizar nos salões do Clube Monte Líbano, av. Pasteur, 184, Botafogo, amanhã, às 20 horas, em comemoração da data magna da independência do Brasil.

Como parte do programa artístico, constará um recital do consagrado pianista Muraro, que executará a protofonia do «Guarani», além de diversos números de música popular folclórica brasileira e argentina.

Faculdade de Economia e Finanças

C. A. ROBERTO PIRAGIBE

CONVOCAÇÃO — O colega presidente convoca a diretoria do CARP para uma reunião em caráter extraordinário, na próxima têrça-feira, dia 8, às 20 horas. Ordem do dia: Discussão e apresentação de emendas aos artigos dos estatutos ainda não aprovados.

Manifesto do Movimento de Reforma da FNF sôbre a Semana da Pátria

Recebemos:

«No momento em que se realizam, em todo o país, as solenidades comemorativas do episódio histórico do Ipiranga, reconstituindo os processos da evolução democrática de nossa formação política e social, o Movimento de Reforma da FNF reafirma o seu propósito de exaltar a participação da mocidade nos acontecimentos nacionais, como garantia de reabilitação moral e progresso material do país. A emancipação política do Brasil, decorrente do espírito liberal do século 18, que influiu na articulação da inconfidência e na insurreição pernambucana de 1817, está hoje constituída numa bandeira de lutas patrióticas que objetivam alcançar a sua consolidação definitiva.

Estimulada pelo exemplo das gerações que empreenderam, como complemento da jornada da Independência, as campanhas da Abolição e da República, a mocidade universitária brasileira, que conduziu a opinião pública no esfôrço de guerra contra o nazismo e na batalha de restauração democrática contra a ditadura, apresenta uma posição definida em face dos problemas relacionados com a nossa sobrevivência política e econômica. Seremos uma nação politicamente livre quando impusermos a revogação total dos convênios militares e bilaterais que nos reduzem às funções de apêndice das potências mais fortes; seremos uma nação econòmicamente livre quando aproveitarmos os recursos naturais do nosso subsolo, notadamente o petróleo, em favor da industrialização do país e da elevação das condições de ensino, de saúde e de existência do seu povo.

Seremos, finalmente, uma nação democrática, quando a decadência e a corrupção dos costumes administrativos não mais comprometer o prestígio internacional de nossa Pátria e quando o temor generalizado diante da violência e da intolerância do poder afastar de nós a ameaça permanente do golpe, da opressão policial e do fascismo.

Sob a inspiração dos princípios assinalados neste pronunciamento, o Movimento de Reforma saúda o glorioso corpo discente da FNF, exortando o fortalecimento da sua unidade como fator de renovação política e aperfeiçoamento democrático da vida estudantil brasileira. As.) Pedro Henrique Saldanha, presidente do Movimento de Reforma da FNF».

Instituto de Educação

Os exames de segunda época para as alunas da primeira série ginasial — Anexo (turmas 134 a 141) — realizar-se-ão de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 9, quarta-feira, às 13h30m — Prova escrita de Matemática; dia 10, quinta-feira, às 12h30m — Exame oral de Matemática — turmas 134 a 140; às 13h30m — Exames escrito e oral de História — banca: profs. Luciano, Zuleide e Violeta; às 13h30m — exames escrito e oral de Português — banca: profs. Ebert, Diva, Odete e Aguirre; às 13h30m — Exames escrito e oral de Latim — banca: profs. Ronai, Sousa Pereira e Portela. Dia 11, sexta-feira, às 12h30m — Exame oral de Matemática — turmas 134, 136 e 138 — banca: profs. Ana, Veloso e Léia; turmas 137, 139 e 141 — banca: profs. Linda, Carmem e Samira. Dia 11, sexta-feira, às 13h30m — Examese scritos, orais e gráficas: Francês — banca: profs. Renée, Sônia e Violeta; Geografia — banca: profs. Sampaio, Luci e Balense; Desenho — banca: profs. Iraci, Celita, José e Maurício.

Observações — Os exames realizar-se-ão no prédio do Anexo, na rua São Francisco Xavier, 208, onde as alunas se apresentarão devidamente uniformizadas, meia hora antes do início das provas.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 9a. e 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias 75, 3.º andar (esq. de Ouvidor).

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

ADMISSÃO Especializado

para exames em dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

PORTUGUÊS

Gramática Geral, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, de Teses, Discursos, Estilística, Literatura, Filologia etc. Pague um pouco mais, mas aprenda de verdade. NOVAS TURMAS e AULAS INDIVIDUAIS. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente, ao PROF. ARLINDO DE SOUSA as suas dificuldades.
R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2. — Não atende telefone.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Curso intensivo para o normal. Turmas iniciando êste mês, Cr$ 300,00 sem jóia. Poucas vagas. Turmas de 10 alunos. Rua Mariz e Barros — Tel.: 48-2542.

INGLÊS — MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill 129 — Grupo 1.208 — Castelo — Tels.: 22-2388, 32-8285 ou 32-9195

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 688 — Tels.: 38-0615 e 38-6754
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

Instituto Lima e Silva

ANEXO AO GINASIO SÃO FRANCISCO
RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TEL.: 28-8244
Direção do PROF. JÚLIO ALVES DE LIMA
Prepara-se candidatos para:
Escolas Preparatórios de Cadetes do Exército e Aeronáutica (1º ano), Colégio Naval, Colégio Militar (ginasial e científico), Instituto de Educação (ginasial e normal).
OBS. IMPORTANTE: — O candidato aqui matriculado receberá, além das aulas normais, aulas extras de Matemática e Português, sem mais nenhuma remuneração, inclusive aos domingos, com o professor JÚLIO.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO-MATERNIDADE: Concedidos: Fioravante Orlandi Junior, Geraldo Vilela de Castro, Inácio Leão Gomes, Guanabarina Augusta Cavalheiro, Hélio Rodrigues de Araujo, João Gomes, Reinaldo Pinto, Floriano Gomes, Joaquim Vitor Craveiro.

BENEFICIO-MATERNIDADE: 1 período: Antonio da Silva Trovão, João Torres de Melo, José Mendes de Souza, Luís Antonio Rodrigues, Herminio Pinheiro de Sousa, Amphilophio Cavalcanti dos Santos, Murilo Brandão Cortes; Indeferido: Francisco Machado Gonçalves Ferreira; total: Orlando Ver-Valem da Cruz, Manuel José de Melo, Angelo Marcos Beltrão Frederico, José Alves de Souza, Alberto Schwarz, Alberto da Cunha, Wilson Pereira Bahia, Jader Ribeiro Gonzalez.

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

BENEFICIO-ENFERMIDADE: Concedidos: Hermogenes Feitosa Oliveira, de Aracaju, Sergipe; Nadir Cruz Gutierrez, de São Luiz, Maranhão; Alcides Miranda, de São José do Rio Preto, São Paulo; Raimundo Inocêncio Alves, de Belo Horizonte, M. Gerais; Sandoval Máximo de Abreu, de Campos, R. de Janeiro; Inês Silveira Pires, de Jundiaí, São Paulo; José da Rocha Leão, de Mogi-Mirim, São Paulo; Pedro Capistrano, de Natal, R. G. do Norte; Ronaldo Ribeiro Nacarati, do Distrito Federal; Cassio Carvalho Coutinho, de Pouso Alegre, M. Gerais; Maria da Penha Lôbo, de Governador Valadares, M. Gerais.

BENEFICIO-MATERNIDADE: Concedidos: Arapoti Sampaio, de Joaçaba, Santa Catarina, primeira parte; Antonio Cella, de Piracicaba, S. Paulo, primeira parte; Francisco Martines, de Barretos, São Paulo, total; Pedro Guttemberg Cardoso, de Itajubá, Minas Gerais, total; José de Salles Bicalho, de Gov. Valadares, M. Gerais, total.

Notícias diversas

O BANCO DE LONDRES CONCEDEU AUMENTO AOS SEUS EMPREGADOS

Segundo fomos seguramente informados, o Banco de Londres, concedeu ao seu funcionalismo um abono de 10% sôbre os atuais vencimentos dos seus servidores, a partir de 1º de julho último.

* * *

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam hoje as bancárias Silvia Nogueira da Rocha e Maria Amália Mourato Vermelho, associadas do City Bank Clube; e o bancário Rubi Ritter, associado da A.A. Banco Português do Brasil; no dia 8 aniversaria a bancária Célia Batista, associada do City Bank Clube.

* * *

CASAMENTO — Realizou-se, ontem, às 17h30m, na Igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos, o enlace matrimonial da srta. Maria Estela Lima, funcionária do Banco Mineiro da Produção, desta capital, filha do casal Pedro Martins de Lima, com o bancário Waldir Costa, funcionário do City Bank e filho do casal Manoel Costa. A família Pedro Lima, ofereceu em sua residência uma recepção aos amigos e convidados dos jovens nubentes.

* * *

Teve lugar, às 17h45m, de ontem, na Igreja dos Capuchinhos «São Sebastião» o enlace matrimonial da senhorita Iracema Pessoa, funcionária do Banco Mineiro da Produção, e filha do casal Waldo Pessoa, com o sr. Américo das Neves, filho do casal Américo Corrêa das Neves, da sociedade carioca.

CASAL

PRECISA-SE de casal experiente, que durma no emprego, para casa de tratamento. Êle como copeiro-arrumador, ela como arrumadeira. Ordenado Cr$ 2.200,00. Pede-se referências e carteira profissional. Tratar à av. Rui Barbosa, 664 — apto. 801 — Flamengo.

Copeiro-arrumador

PRECISA-SE de copeiro-arrumador, com bastante prática e que durma no emprego, para casa de alto tratamento. Ordenado Cr$ 1.300,00. Exigem-se referências e carteira profissional. Tratar à av. Rui Barbosa, 664 — apto. 801 — Flamengo

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no empregado no tratamento da astenia. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. À venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235.

NÃO JOGUE SUA BÔLSA FÓRA

Traga na rua da Alfândega 213, sob. que a mesma ficará nova. Oficina especializada em consertos

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidades. Casa Anglo Americana
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL.: 22-9664

Cirurgia — Prótese

IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 32-1711 — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

CAPAS PARA POLTRONAS

SR. CUNHA — Tel.: 28-8903

CARREGADEIRA MECANICA (de caçambas) — Marca Barler - Greene 82-A — VENDE-SE em estado de nova. Ver na rua Carlos Seidl, 460.

CAMINHÃO "VOLVO"

VENDE-SE pela melhor oferta, caminhão salvado de acidente, marca «VOLVO», 1939, 8 (oito) toneladas, motor: 6 cilindros, 120 H. P. Ver, na rua Barão de São Félix, 120 (fundos), com o sr. Alberto. Tratar na rua do Carmo, 8 — 10º pavimento, com o SR. CRESPO.

AÇÃO DE GRAÇAS

Deputado Edison Passos

A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da Câmara dos Deputados e os sócios do Clube de Engenharia têm a honra de convidar os parentes, amigos e admiradores do deputado EDISON PASSOS para as missas em Ação de Graças pelo seu restabelecimento que serão celebradas às 11 horas do dia 9 de setembro, na Igreja da Candelária.

ATENÇÃO!!!

CR$ 500.000,00 DE DESCONTOS

No dia 7 do corrente, em homenagem ao dia da Pátria, serão lançados de avião milhares de paraquedas em diversos locais, que darão direito a grandes descontos na compra dos famosos Fogões AZUL GÁS «NATAL» A GÁS DE QUEROSENE, na Distribuidora de Fogões Natal Ltda.
AV. MEM DE SÁ N. 93-A

Devoradoras de quilometros

Solidas, Leves, Seguras

Motocicletas das famosas marcas

BSA MATCHES PANTHER

maquinas para campeões! desde Cr$ 14.000,00

temos também um variado estoque de peças originais para motocicletas Ariel e Jawa.

E... quanto a pagar, é só combinar!

CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Senador Dantas - esq. - Evaristo da Veiga
Rio de Janeiro

SAGRAMOR DE SCUVERO

continua com o maior sucesso dirigindo e orientando o

CURSO DE COZINHA MODERNA

sob o patrocínio do novo Magazine Mesbla, com a colaboração das famosas marcas "Marmicoc", "Walita" e "Elco".

Aprenda todos os segredos da arte culinária com demonstrações práticas dos mais modernos aparelhos e utensílios, neste curso que funciona diàriamente no 2.º pavimento.

Inscrições grátis.

MAGAZINE Mesbla
na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

Construção de Mercados regionais é das maiores necessidades dos bairros e subúrbios distantes onde as dificuldades de abastecimento são cada vez maiores.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 6 de Setembro de 1953

A população de diferentes bairros e subúrbios da cidade continua a reclamar a instalação de escolas de emergência prometidas pelas autoridades da Prefeitura.

SINAIS LUMINOSOS EM DIVERSOS LOGRADOUROS E CANCELAS PROTETORAS DE ALGUMAS ESTAÇÕES

Uma providência inadiável a sua instalação — Lamentável que o povo tenha de andar de Herodes para Pilatos suplicando medidas cuja iniciativa deveria caber à autoridade pública

Falta de verba, o motivo sempre invocado para a recusa de providências indispensáveis à própria segurança popular, não pode ter procedência num país onde se esbanjam milhões nas mais disparatadas aventuras — Vila Isabel, Campinho, Campo Grande, solicitam, há longo tempo, sinais luminosos para a proteção de pequenos escolares — E subúrbios como Pavuna, Inhoaíba, Paciência, Engenho da Rainha, Pilares reclamam a instalação de cancelas nas passagens de nível que são verdadeiras armadilhas

É LASTIMAVEL que o povo tenha que solicitar insistentemente — andando de Herodes para Pilatos na procura de empenhos e recomendações de gente importante — medidas as mais simples, elementares providências que dizem respeito à própria segurança coletiva, cuja iniciativa deveria caber à autoridade pública, independentemente de pedidos, pois que, sem dúvida, prover às necessidades coletivas faz parte do que se denomina governar ou administrar.

Em diferentes regiões da cidade, os moradores têm se reunido para o preparo de Memoriais dirigidos a detentores de elevadas posições. Que se reclama nêsses memoriais? Coisas bem simples, elementaríssimas medidas de segurança contra as quais há, invàriavelmente, alegação de «falta de verbas», como se realmente existissem escrúpulos a respeito; como se qualquer cidadão munido de boas cartas de recomendação não conseguisse nêste país, financiamentos para as mais estapafúrdias realizações

Vê-se que é mais fácil, nêste país, conseguirem-se dezenas de milhões para empreendimentos duvidosos do que um simples Pôsto Policial para um subúrbio como Costa Barros, legítimo «far-west», pois que nem existe um único telefone público, pelo qual se possa solicitar socôrro.

★ Sinais luminosos e passagens de nível

E' essa especialíssima situação que se verifica com referência a sinais luminosos e passagens de nível, medidas tão simples e tão fáceis, mas que constituem quase que a ambição exclusiva de alguns grandes aglomerados humanos e motivo único de concentrações de moradores. Nem sequer a infância merece atenção de alguns dêsses senhores detentores de parcelas do poder público. Nem sequer a vida de crianças (e, a criança é, nesta cidade, a grande abandonada, a grande esquecida de todos) lhes merece consideração. Não, não há exagêro na afirmação, como documenta perfeitamente a situação existente em Vila Isabel, na Avenida 28 de Setembro.

Funciona nessa artéria, exatamente no número 349, uma Escola Pública municipal, a Escola Equador, quase na esquina da rua Rocha Fragoso. Outros estabelecimentos de ensino, do govêrno e particulares, situam-se nas imediações. O tráfego é muito intenso no local mencionado. Várias vêzes têm se dirigido, através de Memoriais e abaixo-assinados, os moradores do bairro as autoridades do trânsito, solicitando a instalação, ali, de um pôsto de sinais luminosos, ou, pelo menos, a presença continuada de um guarda. Até hoje, porém, continuam esperando uma solução para o pedido. E enquanto esperam, os veículos vão fazendo novas vítimas.

A mesma situação existe na rua Coronel Agostinho, em Campo Grande, onde oitenta cidadãos, entre advogados, médicos, comerciantes, professôres, operários, dirigiram-se aos mesmos dirigentes do trânsito, solicitando sinal luminoso para aquêle local, onde funcionam várias escolas. Ainda situação idêntica se verifica no chamado Largo do Campinho, à entrada de Jacarepaguá, ponto de grande movimento, dia e noite, onde têm se registrado vários desastres.

★ Nas proximidades da praça da Bandeira

Um sinal luminoso tem constituído, também, a ambição máxima de muitos dos que residem ou têm interêsses nas proximidades da Praça da Bandeira, nas ruas Paraíba, Pará, e Teixeira Soares. O tráfego é, nêsse cruzamento de ruas fronteiro à Praça Alagoas, muito intenso, principalmente à tarde, quando é bastante difícil e perigoso, atravessar a via pública. Um grupo de moradores, como nos relatou o professor Pedro Corrêa Paes, com o qual palestramos no local, dirigiu, há muito tempo, uma solicitação à Diretoria do Trânsito, solicitando a providência já mencionada. Nem uma resposta obtiveram. Resultado: o perigo continua, os acidentes prosseguem em sua faina destruidora. Para quem apelar?

★ Armadilhas traiçoeiras

Já temos tido ocasião de falar sôbre as passagens de nível, em estações suburbanas, que são verdadeiras armadilhas. Essas «passagens para a morte», são profusamente encontradas em diferentes subúrbios, quer na região servida pela Central, quer pela Leopoldina, Rio D'Ouro, ou Linha Auxiliar. O ideal seria, que existissem, em tôdas, viadutos. Mas construir viadutos, compreendemos muito bem, representa, sempre, despesa elevada, principalmente para estradas deficitárias devido aos erros administrativos acumulados. Não é «despesa elevada», porém, construir simples cancêlas munidas de campanhias de alarme, convenientes. Devem

(Conclui na 2.ª página)

Na praça Alagôas, (alto do clichê), confluência das ruas Teixeira Soares, Paraíba e Pará, nas proximidades da praça da Bandeira, há urgente necessidade de um poste de sinais luminosos. "Atravessar êsse trecho, à tarde, é arriscar a vida", declarou-nos o sr. Correia Pais. — Em baixo, um trecho da av. 28 de Setembro, onde os pequenos alunos da "Escola Equador" correm constantes riscos. Alguns têm sido vitimados. Os moradores já solicitaram há longo tempo, medidas de proteção. Mas "não há verba", dizem as autoridades.



A PRAÇA BARÃO DE DRUMOND, em Vila Isabel, continua em situação de lastimável abandono, não se concluindo jamais as obras que ali vêm sendo realizadas de longa data e que têm se resumido em revolver terra, destruir canteiros e tornar intransitável o referido logradouro que se transforma em legítimo charco cada vez que chove. E' nessa praça, todavia, que está instalado um caminhão da COFAP. E' aí, ainda, que funciona uma barraca do SAPS. Isso significa sacrifício para as centenas de donas de casa, que todos os dias ficam em longas filas à espera da sua vez de adquirir por preço mais convidativo, algum dos gêneros de primeira necessidade. As condições da mencionada praça agravam o sacrifício e o sofrimento dessas mães de família. Que há, afinal, com a praça Barão de Drumond? Que mau gênio a enfeitiçou, transformando-a, de bonita que era, naquela coisa sem qualificativo que se contempla!

Senador Vasconcelos, um subúrbio onde falta tudo

PRÓXIMO de Santíssimo e bastante povoado, o subúrbio de Senador Vasconcelos tem as piores condições de habitabilidade possíveis e imagináveis. Tivemos oportunidade de palestrar, nessa localidade, com o sr. Ezequiel Inacio Ribeiro, que é uma espécie de advogado dos interêsses da população local, pessoa estimadíssima na região, que nos acompanhou em peregrinação através de várias ruas locais, mostrando-nos as deficiências. A rua Marcondes da Luz, por exemplo, precisa ser alargada urgentemente, destruindo-se o mato que ali existe em grande proporção. Na rua Agenor de Brito, intransitável, não há iluminação de qualquer espécie. Andar por ali, à noite, é perigoso, não só devido às possibilidades de assaltos como de acidentes, dado o número de buracos e valas que se encontram profusamente, além do capim que atinge enorme altura.

E' preciso que as autoridades cuidem de dar maior profundidade às valas que existem nessa rua para que não se verifique a situação que ocorre frequentemente quando chove: transbordamento das mesmas, ficando alagada tôda a via pública. Outra rua inteiramente abandonada é a que se denomina Júlio Salusse, onde há pequena ponte de concreto, construída de tal maneira que impede a passagem de qualquer veículo.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4788

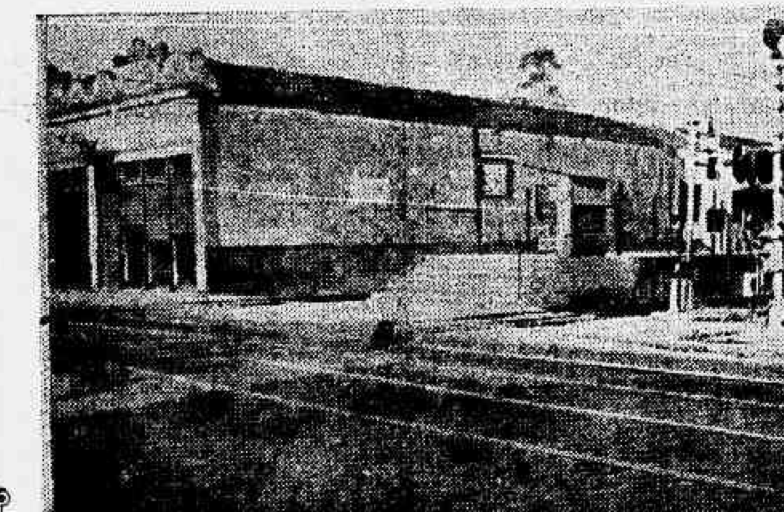
DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DIFERENÇA DE SORTE ATÉ MESMO NA MORTE

IRAJÁ PRECISA DE ATENÇÃO A PRINCIPIAR PELO CEMITÉRIO

PARODIANDO aquêle poeta que gostava de flôres e dessas coisas tôdas que os poetas apreciam, bem poderíamos fazer um verso dizendo que até na morte se encontra a diferença da sorte. Verso que poderia ser escrito depois de uma visita ao cemitério de Irajá, no subúrbio do mesmo nome que está, por sinal, urgentemente necessitado de um pouco de atenção da Prefeitura. Embora não exista na necrópole indicada o desleixo que se verifica na de Inhaúma (mesmo porque não é possível existir desmazêlo que se lhe compare) está muito longe, êsse cemitério, de se apresentar em situação satisfatória.

O cemitério de Irajá não pode apresentar, sem dúvida, o aspecto bem tratado do de São João Batista, por exemplo, nem mesmo do de São Francisco Xavier. Pode e deve, porém, mostrar-se limpo, sem capim e sem indícios de desmazêlo, com as suas aléias varridas e conservadas que para isso, afinal, é que a Prefeitura paga administradores e trabalhadores. Há necessidade, portanto, de que as autoridades superiores da municipalidade recomendem àqueles seus auxiliares um pouco mais de zêlo na conservação da necrópole mencionada, a respeito da qual temos recebido reclamações cuja procedência constatamos.



À esquerda, a passagem de nível no Largo dos Pilares, uma verdadeira armadilha. Vários desastres têm ocorrido aí. À direita, outro local estremamente perigoso: a passagem de nível de Engenho da Rainha.

Laranjeiras, bairro em luta com a falta de condução

OS VELHOS cronistas da cidade sempre dedicaram especial carinho ao bairro das Laranjeiras que tem muito de patriarcal, a despeito de seus aspectos modernos, conservando na sua parte final, Cosme Velho, aspectos que falam dos tempos perdidos, como é o caso do "Largo do Boticário" — quadro colonial em moldura moderna de arranha-céus.

O velho Machado amou êsse bairro sôbre o qual chegou, mesmo, a escrever alguma coisa. E Macedo a êle dedicou linhas encantadoras. Essencialmente residencial, tranquilo, povoado de árvores frondosas, o bairro de Laranjeiras vem mantendo longa luta com a falta de condução que é, realmente, bastante escassa. Existem, unicamente, duas linhas de lotações, assim mesmo com reduzido número de carros. Há duas linhas de ônibus, bastante deficientes, quer no que se refere a veículos, quer no que diz respeito a horários. Fica-se, às vêzes, quarenta minutos esperando por um dêsses veículos. Quanto a bondes a situação é caótica. Os bondes são poucos e seu horário irregular o que causa transtornos e prejuízos a uma boa parte da população do bairro que é habitado, também, por pessoas de condição modesta que têm nesse gênero de transporte o mais conveniente à sua bôlsa. Todavia, o que é de causar espanto, o prefeito indeferiu, segundo nos foi dito por algumas pessoas, o pedido de uma emprêsa interessada em organizar linha de coletivos para o bairro, o que, a ser verdade, é para se lastimar, pois Laranjeiras está necessitando, e grandemente, de um pouco mais de atenção para êsse seu problema cuja tendência é agravar-se tanto mais que a população local parece aumentar cada vez mais.

PEQUENO GUIA TURÍSTICO

A praça 15 de Novembro (II)

AQUELE velho Convento do Carmo, onde hoje funciona uma Escola, como dissemos domingo passado, era ligado à sua igreja através de um passadiço construído sôbre a «rua do Cano», atual rua Sete de Setembro. E essa igreja é nada mais nada menos que a atual Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro. Ao que parece, a pedra fundamental do templo foi lançada em 10 de maio de 1761. O templo conta sete altares e duas capelas fundas e é ornado de telha dourada feita em 1785 pelo hábil artista Mestre Inácio, de cuja vida pouco se sabe. Sôbre o altar da capela-mor, onde existe uma imagem de São Sebastião, padroeiro da cidade, está um grande painel de 32 palmos de comprimento por 16 de largura, pintado pelo grande artista colo-

(Conclui na 2.ª página)

Coceira dos Pés
Combatida no 1.° Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

No conforto do seu lar
Em qualquer canto do Brasil
Estude por correspondência Caligrafia
Embeleze a sua letra comum
ou aprenda outros tipos
Instituto Brasileiro de Caligrafia
Caixa Postal 4.982 - Rio

Lustres
Lustres modernos
Candelabros de cristal
Abat-jours
Casa MARC FERREZ
Fundada em 1869
RUA DA QUITANDA 21

Grande venda
FIM DE ESTAÇÃO
CASIMIRAS-TROPICAIS-GABARDINES
A PREÇOS ARRAZADORES
EXIMBRA
RUA DA ALFANDEGA, 132-LOJA - TEL: 43-6383
A DOIS PASSOS DA URUGUAYANA

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem, sustendo-a — como se fora dedos... devido a concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Inapercebível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/41 - S. Paulo

Imperiosa a expansão do...

(Conclusão da 8.ª página)

matérias-primas, gêneros alimentícios e semi-manufaturas, que fazem parte de nossos produtos exportáveis.

O «Diário de Notícias» adotou o ponto de vista de que não há qualquer significação de apôio, conivência ideológica ou mesmo mostra de simpatia por regime político, no fato de mantermos relações comerciais com qualquer país do mundo. Temos defendido a ampliação do nosso comércio exterior em todos os sentidos, quer no da Espanha franquista ou da Rússia, governada pela chamada ditadura do proletariado, e temos tido diversas provas de que essa assertiva reflete perfeitamente a disposição das classes produtoras, que se têm manifestado nesse sentido através de seus representantes mais destacados.

Se houvesse um sério perigo de agressão por parte dos países da «cortina de ferro», os Estados Unidos, principal nação do bloco de que fazemos parte, não manteriam as relações que mantêm, comerciais e diplomáticas, econômicas e políticas.

Procuramos, numa rápida enquete, ouvir algumas opiniões a respeito do problema, perguntando a cada um: «Que acha da possibilidade de se criar e estimular relações comerciais com os países do leste europeu e asiático?»

Negócio é negócio

Foi a seguinte a resposta que obtivemos do deputado Aliomar Baleeiro:

— «Em minha opinião só teremos a ganhar em restabelecer o nosso comércio com tôdas as nações do mundo, sem qualquer exceção, nem cogitações de caráter ideológico ou político. Negócio é negócio. Se nos repugnasse o intercâmbio com as nações infensas à democracia, não comerciaríamos com a Espanha, Portugal e vários outros países. Na Câmara já me manifestei favoràvelmente ao ponto de vista externado pelo «Diário de Notícias», em favor do completo restabelecimento de nosso comércio com o leste europeu. Acho que é ridículo não vendermos nem comprarmos da Rússia por motivos ideológicos, enquanto os Estados Unidos não deixaram de manter êsse comércio e conservar as relações com Moscou».

Comércio é uma coisa, política é outra

Respondeu-nos o sr. Nino Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro e membro do comércio exportador e importador:

— «Sobre o incremento das nossas relações comerciais com os países de leste, atrás da chamada cortina de ferro, já tive ocasião de me manifestar muito aberta e claramente em longa entrevista concedida a um matutino desta capital. Reafirmo a opinião que as relações comerciais — que constituem alto benefício para a economia de todos os países — nada têm a haver com as ideologias de cada um. Comércio — movimento de riqueza — é uma coisa. Política é outra. Se desejamos realmente sair das aperturas da nossa situação atual, tratemos de ampliar os nossos mercados, vendendo a todos e comprando de todos, porquanto é êsse o movimento que realmente estimula a produção interna. Restringir o comércio com os países de leste, por uma questão de vagos princípios de doutrina, é restringir o nosso progresso. Países muito mais adiantados que o nosso, com seus princípios democráticos mais ortodoxos, negociam em larga escala com os países além da cortina de ferro. Por que o Brasil não faz o mesmo, havendo do lado de lá, muitíssima coisa que nós necessitamos e êles precisando do muito que produzimos ou podemos produzir?»

Ampliação do nosso comércio com todos os países

E o deputado Bilac Pinto manifestou-se da seguinte maneira:

— «Eu sou favorável a que o Brasil tenha relações comerciais com todos os países do mundo sem exceção, essa é a situação da Inglaterra, da França e do próprio Estados Unidos. Dada a nossa precária situação cambial na área do dólar a expansão do comércio brasileiro trará vantagens no duplo sentido de ampliar as nossas exportações e, bem assim, as importações dêsses países que nos poderão suprir de certas mercadorias sem dispêndio de dólares. Estou informado que a Tchecoslováquia está no momento interessada na importação do nosso minério de ferro, nos têrmos aliás do nosso acôrdo comercial com aquêle país, e que o Itamarati vem dificultando essa operação. Não vejo razões para essa atitude do govêrno, sobretudo quando a Tchecoslováquia se propõe pagar preços superiores aos oferecidos pelos importadores norte-americanos. O interêsse nacional neste, como em outros casos, está na ampliação do nosso comércio com todos os países».

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

PEQUENO GUIA TURÍSTICO

(Conclusão da 1.ª página)

nial José Leandro de Carvalho. Oradores sacros do valor de Montalverne ocuparam o púlpito dêsse templo e musicistas de grande mérito, como José Maurício Nunes Garcia, — executaram em seu órgão.

AINDA na atual Praça 15 de Novembro, levanta-se o hoje muito maltratado chafariz de pedra (não confundir com chafariz de ferro ali existente) construído por Valentim da Fonseca e Silva, o Mestre Valentim, a legítima jóia da arquitetura colonial. Construído no govêrno do vice-rei Luís de Vasconcelos, êsse bonito chafariz não merecia o abandono a que foi relegado pelas autoridades da cidade. Em qualquer dos países onde há realmente preocupações com a tradição artístico-histórica, essa obra de arte, tão expressiva, estaria convenientemente protegida contra a ação do tempo e contra o vandalismo dos ignorantes.

NA MESMA Praça, dando vista para uma das faces laterais do «Paço dos Governadores», vê-se um arco de pedra que dá entrada para pequena artéria denominada «Travessa do Comércio». Êsse Arco, hoje tombado como monumento histórico, serviu, outrora, de passadiço às casas dos Teles, ricos negociantes da cidade. Na história criminal do Rio de Janeiro tem êle uma história muito curiosa, pois foi reduto de perigosos facínoras, inclusive de uma certa Bárbara dos Prazeres que, atacada de moléstia incurável e convencida de que poderia curar-se banhando-se em sangue humano, para ali atraía crianças que matava de forma cruel, como os interessados poderão ler com detalhes nas páginas do livro «História da polícia do Rio de Janeiro».

HÁ sôbre a Praça 15 de Novembro um detalhe curioso: é que a mesma, a rigor, é grande cemitério. No dia em que se realizarem, ali, obras extensas, serão encontradas muitas ossadas. Por que? Simplesmente porque ocorreu um desabamento, durante a construção do Convento do Carmo, havendo ficado para sempre sepultados sôbre os escombros, grande número de escravos. Fiquemos por aqui, porém, que isso já é outra história, como diria Kipling.

SINAIS LUMINOSOS EM . . .

(Conclusão da 1.ª página)

lembrar-se os leitores que chegamos a prever desastres, que realmente aconteceram, na estação de Vieira Fazenda Pois, é para impedir desastres que se instalam cancelas e campainhas de alarme. Nos Pilares, por exemplo, há grande necessidade de ser instalada uma de tais cancelas (enquanto não vem o anunciado viaduto, pelo menos) como há necessidade de ser instalada cancela na estação de Engenho da Rainha, onde o perigo é bem grande, como tivemos ocasião de verificar e como mostram as fotografias estampadas nesta página. Em estações mais distantes, Pavuna, como Inhoaíba, Cosmos, Paciência, ou mais próximas, como Olaria, há, igualmente, necessidade de proteção para as passagens de nível onde são expostas diàriamente milhares de vidas. Todos sentem o perigo, todos vêem a necessidade, menos os cavalheiros responsáveis pela administração, que êstes, segundo parece, têm muito limitado o campo visual.

ECONOMIA REGIONAL

(Conclusão da 8.ª página)

de apenas 35%, consideradas ainda as 21 principais culturas.

Também a pecuária goiana vem atravessando uma fase de euforia particularmente no sul e sudoeste do Estado, sob a influência dos criadores do Triângulo Mineiro. O rebanho bovino, dos maiores do país, segundo apurações da estatística permanente, coloca-se em quinto lugar no quadro nacional. Mas não há dúvida de que a maior expansão da pecuária dentro do Centro-Oeste, se verifica últimamente em Mato Grosso, cujo rebanho bovino apresenta uma elevada taxa de crescimento (quarto lugar no país). De modo geral, o desenvolvimento das atividades agropecuárias no Centro-Oeste traduz-se sobretudo no grande aumento numérico das propriedades rurais que, segundo resultados do censo agrícola mais recente, somavam 79.913, contra 65.930 recenseadas em 1940. O aumento decenal atingiu 21%, enquanto em todo o Brasil foi da ordem de 9%.

GRANDE PRODUTOR DE CEREAIS

O Centro-Oeste, em particular, o Estado de Goiás, é grande produtor de cereais, de leguminosas e outros gêneros de subsistência, que exporta em boa parte para os centros consumidores do litoral, sobretudo para o Rio de Janeiro e São Paulo. O crescente volume de suas colheitas propiciou o florescimento da indústria de beneficiamento correlata, que constitui a principal atividade manufatureira regional. Em Goiás, a importância das indústrias de produtos alimentares avulta a ponto de sua produção representar mais de três quartas partes do total da produção industrial, em dados de valor. Nesse setor fabril, tem particular destaque o beneficiamento de arroz, com 70 fábricas em atividade e uma produção global avaliada em aproximadamente 122 milhões de cruzeiros, segundo o censo industrial de 1950. As indústrias ligadas à pecuária — charqueadas e congêneres — preponderam, contudo, nos cômputos do valor da produção, tanto em Goiás (136 milhões de cruzeiros), como em Mato Grosso (98 milhões) contribuindo com perto de 40% de tôda a produção industrial.

DEPENDÊNCIA AOS MERCADOS

Distingue-se, a região Centro-Oeste, das áreas de rápido povoamento pela desproporção entre o ritmo com que crescem suas atividades produtivas e o grau de desenvolvimento do mercado regional. Enquanto no interior do Paraná ou nas zonas novas paulistas o desbravamento é acompanhado de uma elevação mais ou menos intensa do consumo local, tal não acontece em Goiás e Mato Grosso. Os resultados censitários registram claramente êsse chocante aspecto do progresso da região, quando revelam que o volume das vendas dos estabelecimentos atacadistas, naqueles dois Estados, somando 431 milhões de cruzeiros, mantém-se inferior até mesmo aos movimentos do atacado em pequenas Unidades como Alagoas, Maranhão ou Piauí. Pode-se depreender daí, como também o indicam as estatísticas do comércio interestadual, (cêrca de 900 milhões de mercadorias exportadas por vias internas, em 1950) que a marcha para o Centro-Oeste tem modesta influência na melhoria da capacidade aquisitiva da população. Mato Grosso e Goiás desenvolvem-se como grandes centros abastecedores de produtos agropecuários, mas ainda dependem quase por completo dos mercados próximos, para escoamento de sua crescente produção.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

INDO AO RIO

Hospede-se com o máximo confôrto e no centro comercial

HOTEL IMPERADOR

Perto de tudo... Cinemas, Teatros, Bancos etc.
Todos apartamentos de frente.
PREÇOS MÓDICOS
Rua Imperatriz Leopoldina, 8
Esquina da Praça Tiradentes
Tel: 52-2060.
Rio de Janeiro

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

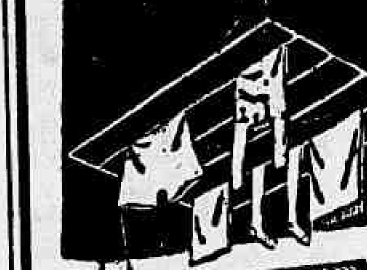
DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Telefone: 22-3293

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K. para senhoras, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, cordões de ouro, 18 K. desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K. desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro 18 K. feito à máquina, tipo gromete e cadeado de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



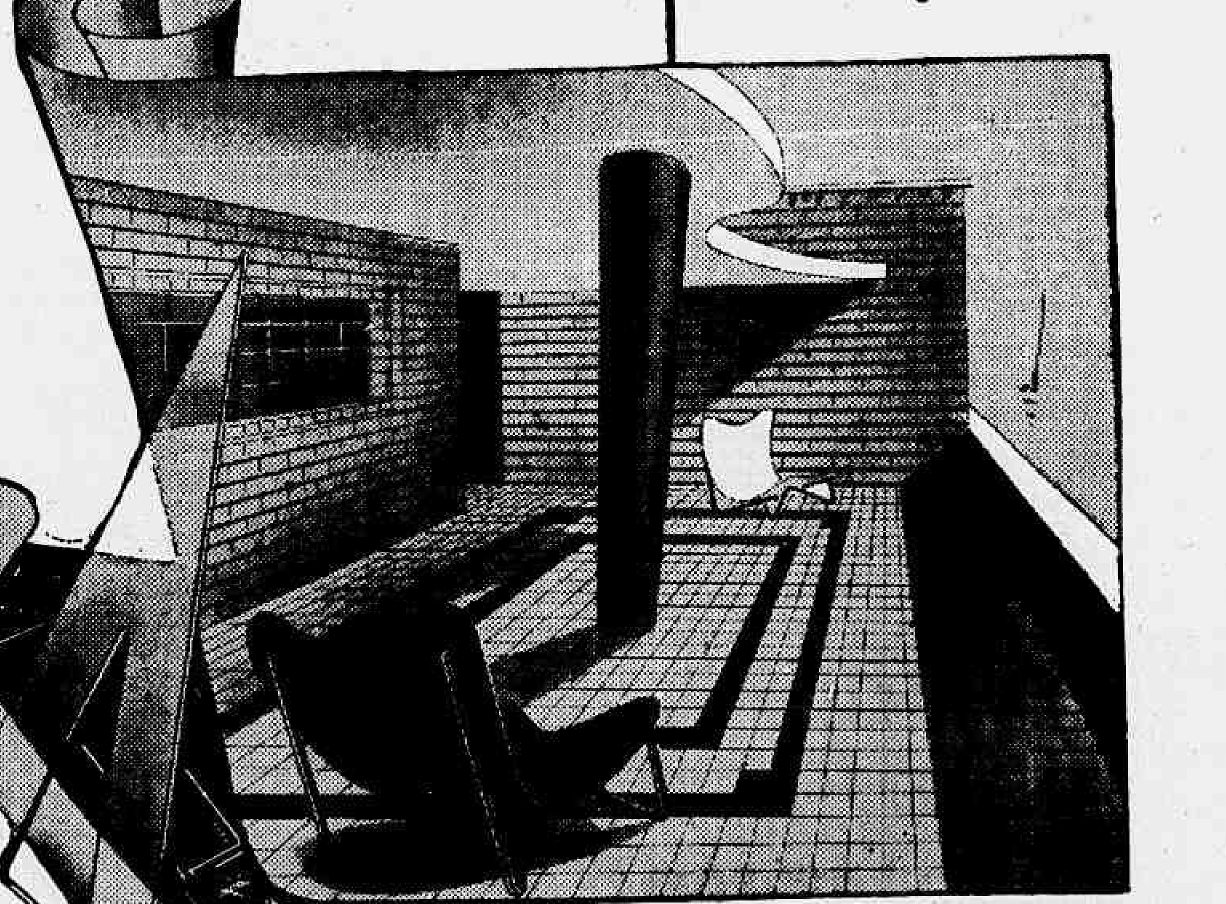
15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
— TEL.: 37-0110.

Ao PLANEJAR um Piso... Lembre-se

Ladrilhos S. Caetano têm:
Uniformidade de côr!
Perfeito nivelamento!
Baixa Porosidade!



PARA RISCAR UM LADRILHO SÃO CAETANO, SÓ OUTRO LADRILHO SÃO CAETANO.

Comparando os pisos de ladrilhos São Caetano com os comuns, o sr. notará a diferença entre uns e outros. Os de Ladrilhos São Caetano se distinguem pela perfeita uniformidade de côr e nivelamento, pela baixa porosidade e muitas outras característicos que valorizam e embelezam qualquer residência.

Para perfeita uniformidade do piso, confira a numeração do tamanho e côr impressa nos engradados.

CERÂMICA SÃO CAETANO S.A.

Rua Senador Dantas, 80 - 6.º andar - Tels. 42-3294 e 42-8749
Rio de Janeiro



Santos & Santos 99.037

"Chippendale" MODÊLO 488
CR$ 295, MENSAIS

"Rústico" MODÊLO 489
CR$ 275, MENSAIS

"Clássico" MODÊLO 505
CR$ 295, MENSAIS

Três modelos que representam a última palavra na técnica de fabricação de móveis conversíveis.

CONFORTÁVEIS - Sofá para 3 pessôas. Amplo leito para casal.

PRÁTICOS - Com um simples movimento podem ser abertos e fechados.

HIGIÊNICOS - São providos de finos colchões de crina, soltos e dobráveis.

AMPLOS - Com espaço suficiente para guardar o colchão, travesseiros e roupas de cama.

SÓLIDOS - Com estrado todo metálico e armação em peroba.

3 TAMANHOS:

Solteiro: 0,70 de largura
Meio Casal: 100 de largura
Casal: 1:30 de largura
Abertos: 1,85 de comprimento



Sofá-Cama

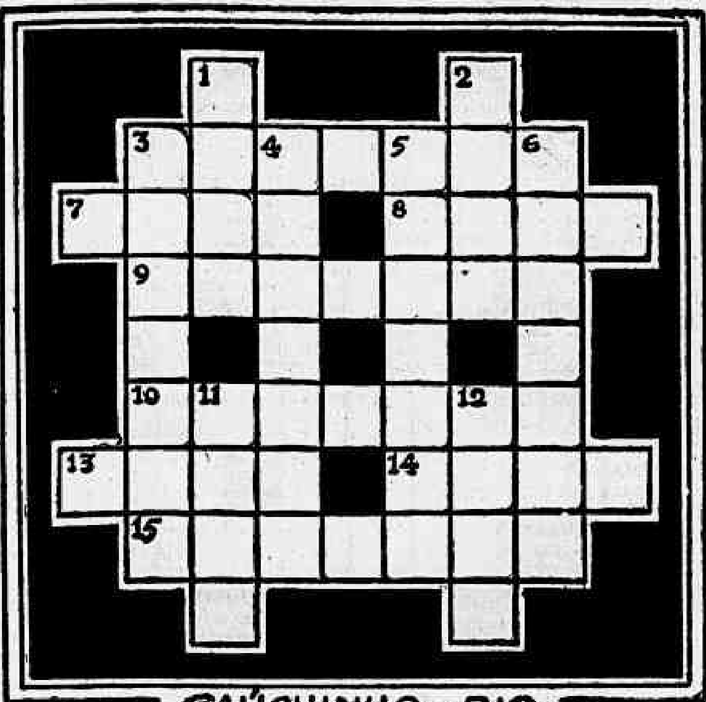
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TELEFONE: 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TELEFONE: 43-8704
AV PRINCESA ISABEL, 72-A — TELEFONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A — TELEFONE: 25-5818
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TELEFONE: 48-1672

Nos bairros, às 3as. e 6as. feiras, as Lojas Drago permanecem abertas até às 22 horas

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Gauchinho», Capital Federal



GAÚCHINHO - RIO

HORIZONTAIS
3 — Cordão feito de penas.
7 — Situação ou estado de certos assuntos, idéias ou questões.
8 — Carne do músculo da perna do boi.
9 — Indivíduo imprestável.
10 — Espinho-de-judeu.
13 — Cidade do Iraq.
14 — Dormente de pedra.
15 — Encanto.

VERTICAIS
1 — Vazio.
2 — Expor ou redigir com nexo.
3 — Chefe político de um lugar.
4 — Pessoal.
5 — Elegante.
6 — Cheio.
11 — Vaso para água entre os antigos.
12 — Fixo.

Alerta Revendedores!!!

Se o sr. ou senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidade e sistema.

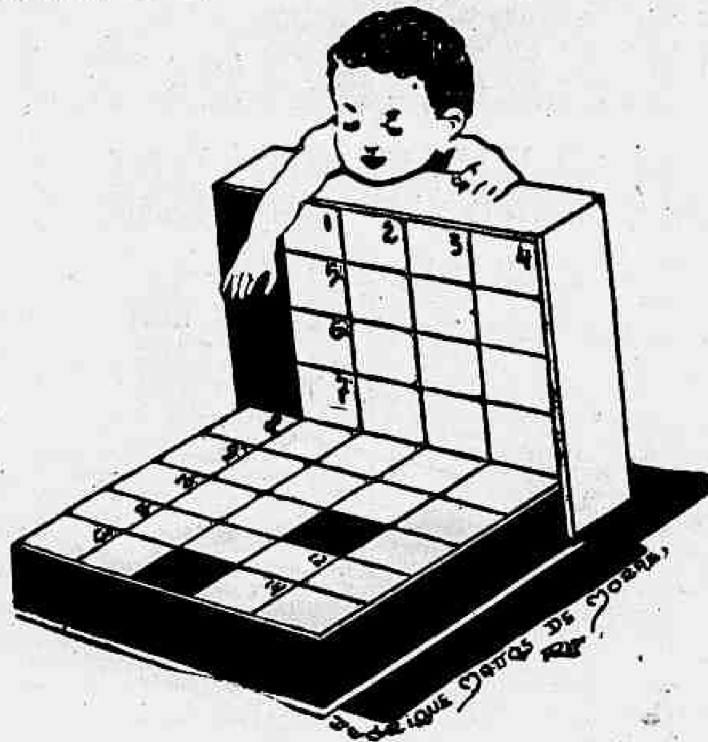
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
CONFECCIONAMOS QUALQUER MODÊLO DE ACÔRDO É O CASO

DESMONTAVEIS
ARTICULAVEIS
VENDAS À PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

PARA MÉDIOS

Problema de H. M. de Morais, Capital Federal



HORIZONTAIS
1 — Rio do Brasil, afluente da margem esquerda do Amazonas.
5 — Cultivas com grande esfôrço.
6 — Que tem caráter sagrado, sendo interdito a qualquer contacto.
7 — O espaço celeste.
8 — Assalta, investe.
9 — Furar com objeto ponteagudo.
10 — Mau cheiro.
11 — Rajada de eloqüência.
13 — Artigo definido masculino plural.
14 — Estás.

VERTICAIS
1 — Que comovem a alma; tocantes.
2 — Armadilhas para apanhar animais silvestres; arapucas.
3 — Denominação antiquada, do violino.
4 — Agiotas.
8 — Pena metálica, que se adapta a uma caneta.
12 — Símbolo químico do germânio.

57º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituíram o 57º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicados em nossas edições de 18 a 22 de agôsto findo:

PROBLEMA Nº 1071

HORIZONTAIS: Sirigaita, Idas, Ural, Meti, Lata, Emas, Anos, Rana, Azar, Item, Rama, Cavo, Agar, Amestrara.

VERTICAIS: Simétrica, Idem, Atam, Rata, Neve, Isis, Amos, Aula, Arar, Iran, Zaga, Tato, Amar, Alastrara.

PROBLEMA Nº 1072

HORIZONTAIS: Caribés, Rede, Irós, El, Mal, Mu, Camaradas, Otite, Saladeira, Al, Dor, Ad, Rebo, Aipo, Marulho.

VERTICAIS: Recusar, Cela, Além, Ad, Mol, Ba, Rematador, Árido, Bilateral, Er, Del, Ih, Somar, Rapo, Sustado.

PROBLEMA Nº 1073

HORIZONTAIS: Sucesso, Mu, El, Bu, Ror, Ia, Deliberar, Abono, Corolário, As, Cór, Ol, Fa, Au, Resumir.

VERTICAIS: Abdicar, Uê, Os, Um, Lar, Fe, Curibocas, Óbolo, Serenaram, Si, Ror, Ul, Ia, Io, Cartola.

PROBLEMA Nº 1074

HORIZONTAIS: Tupã, Acém, Aru, Are, Puxadores, Acaba, Use, Ido, Aratu, Sacadores, Icó, Agá, Rasa Usos.

VERTICAIS: Tapa, Asir, Uru, Aca, Puxa-sacos, Acera, Ida, Ado, Óbito, Caraduras, Erê, Ego, Mesa, Asas.

PROBLEMA Nº 1075

HORIZONTAIS: Critica, An, Mi, Re, Ama, Ir, Amacacada, Pa, Ut, Acabelado, Do, Asa, Al, Ad, De, Fragoso.

VERTICAIS: Pratada, Em, Co, Apa, Ar, Inacabada, Má, És, Imaculado, Ci, Ata, Es, Id, Da, Tramóia.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

59º TORNEIO SEMANAL

Com o problema número 1.085, publicado em nossa edição de ontem, terminou o 59º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 20 do corrente mês, acompanhadas do cupão que damos a seguir:

58º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

CORRESPONDENCIA

ARTHEMIO V. SANTOS (Nesta): Como a publicação, semanalmente, dos nomes de todos os concorrentes ocuparia muito espaço, limitamo-nos a só publicar os do Interior, porque os desta capital poderão informar-se com maior facilidade, ou pessoalmente ou pelo telefone.

GAUCHINHO (Nesta): A resposta que achei mais conveniente é a que vai a cima; está satisfeito?

LORENS (Nesta): Muito bem, agora sim, uma vez conferido será publicado. Muito grato.

HELIO DE SIUZA (Nesta): Grato pela remessa do seu novo problema de palavras cruzadas, que será publicado na primeira oportunidade.

ATENCÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Debret 79, s/904 — Tel.: 32-4945

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princêsa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3073

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

DR. FLAVIO AGRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

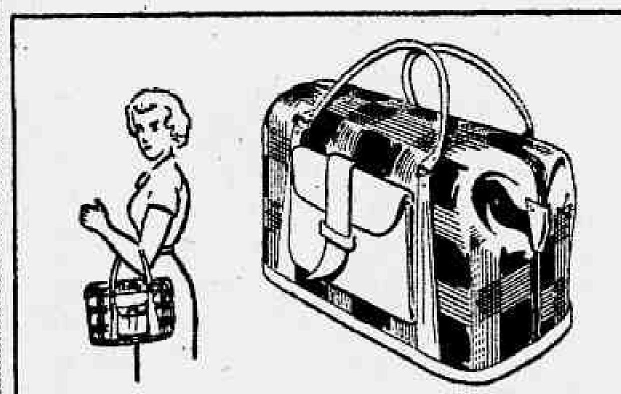
VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES
RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

Aguarde a certa
Kelvinator
O REFRIGERADOR DO LAR
PRÊÇOS RIGOROSAMENTE DE TABELA
INSCRIÇÕES ABERTAS
VENDAS A LONGO PRAZO
PELAJO, MAIA & CIA. LTDA.
RUA DO OUVIDOR, 160

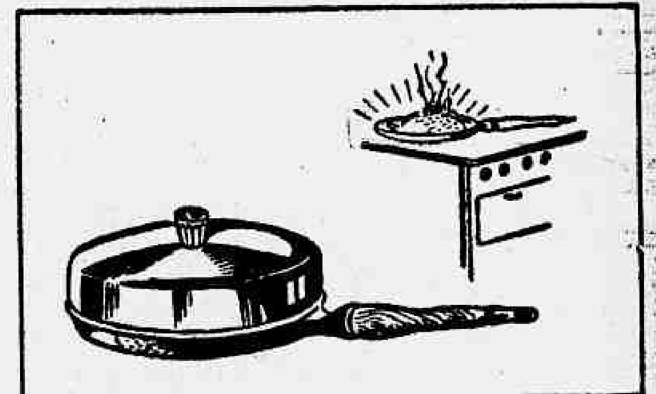
ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA
NAS LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. - Esq. Ouvidor

SETEMBRO 7 — 2.ª FEIRA
FERIADO NACIONAL

SETEMBRO 8 — 3.ª FEIRA

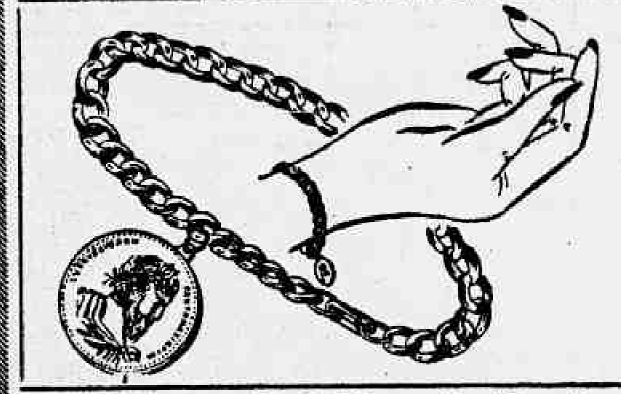


Bolsa em Legítimo Nylon Americano Xadrês. Com divisão externa, alça de couro, fecho-eclair. Costuras reforçadas. Para viagens, compras e para transportar roupas de crianças. *Impermeavel 100% e lavável.* Diversas côres.
Preço da Praça: 275,
Preço só dia 8: **168,**

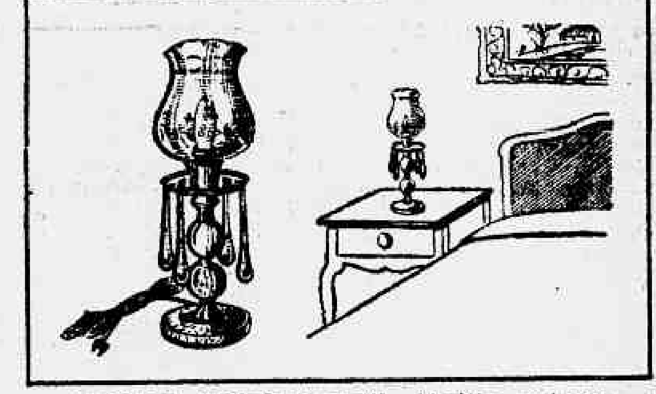


Panela de Assar e Grelhar. Novidade americana. Para carne, frango, peixes, legumes, etc. Pode ser usada em qualquer fogão. Grelha de ferro com tampa de alumínio e escôva de aço para limpeza,
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 8: **185,**

SETEMBRO 9 — 4.ª FEIRA

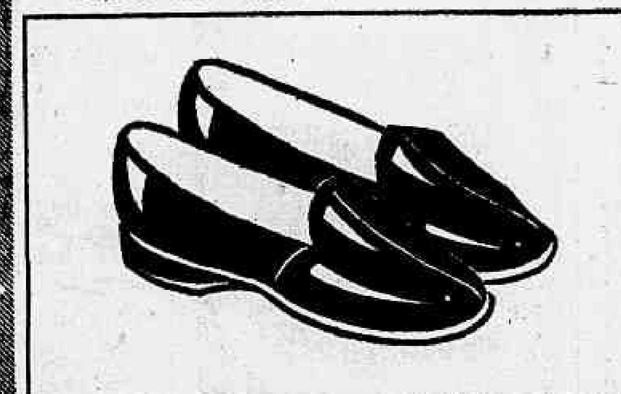


Pulseira com Medalhão em Metal Dourado. Lindo e vistoso adorno "Plaqué d'or", para complemento de sua toilette. Medalhões com diversos e originais motivos. *Grande moda.* Ultima novidade,
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 9: **35,**

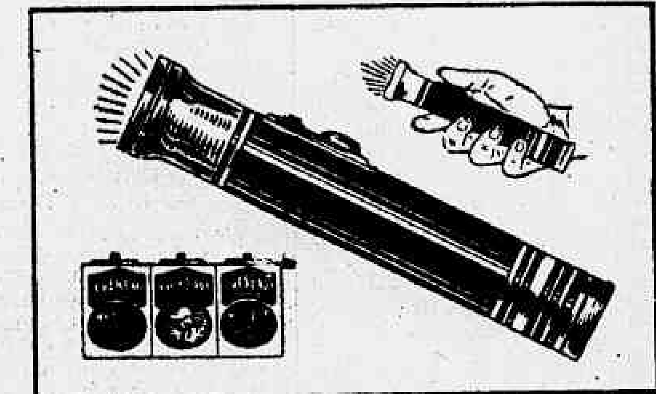


Castiçal "Diplomata". Modêlo exclusivo d'A Exposição. Pedestal de alábastro ricamente ornamentado em metal dourado. Manga artisticamente lapidada. *Lindo ornamento para seu lar*
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 9: **129,**

SETEMBRO 10 — 5.ª FEIRA



Chinelo de Pelica "Pantufa". Elegante e confortável, em 2 modelos. Vermelho ou marinho. Todo forrado. Sola de couro-esponja. *Esmerado acabamento.* Tams. 32 a 39.
Preço da Praça: 100,
Preço só dia 10: **78,**

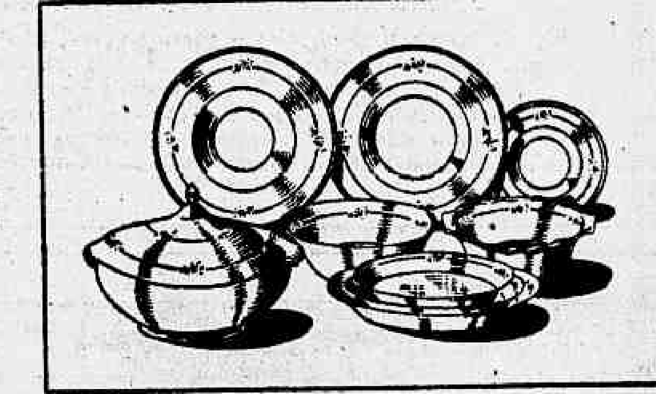


Lanterna com Pilhas. De grande utilidade no lar ou automóvel. Equipada com 3 pilhas. *Fabricação estrangeira* em metal resistente.
Preço da Praça: 125,
Preço só dia 10: **85,**

SETEMBRO 11 — 6.ª FEIRA



Pijama de Cambraia. Tecido estampado de superior qualidade. Leve e confortável. Mangas curtas, gola "chemisier". Côres firmes. Tams. 42 a 50.
Preço da Praça: 150,
Preço só dias 11 e 12: **95,**



Aparêlho de Jantar com 42 peças em porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. *Todas as peças filetadas* e com lindo desenho de rosinhas gravadas a fôgo.
Preço Normal: 850,
Preço só dias 11 e 12: **585,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

Pontos de Vista

Problemas de extensão agrícola e fundamentos da administração rural

NINGUÉM no Brasil ignora que a agricultura nacional, como de resto a agricultura de numerosos Países das Américas, ainda não saiu definitivamente da situação de instabilidade que caracterisa a grande maioria das coisas que se passam aqui dentro ou lá fora, devido ao espírito irriquieto e pouco disciplinado do latino-americano. A culpa do nosso atrazo em certos empreendimentos tem sua origem em defeitos remotos, transplantados para aqui em épocas precárias, em que sempre se olhou a terra como dadivosa e boa, em que se plantando tudo nela dá sem maiores esforços... Essa observação primária, infelizmente, ainda prevalece em certos spíritos mnos atilados.

A RESISTENCIA a êsse engôdo vai sendo feita e os resultados são, até agora, os mais alentadores possíveis, atestando o gráu de progresso a que já atingimos.

Mas, não é tudo. Providências mais enérgicas devem ser tentadas e executadas, no sentido da libertação completa de um mal que herdamos por falsa compreensão e romântica vaidade de sibaritas desajustados. Devemos deixar de ser o País do futuro, como nos alcunharam num rasgo de gentilesa comum aos europeus educados na escola do civismo, que engrandece e arrebata, que faz amigos mas não deixa de conquistar inimigos. Devemos, sobretudo, ter a coragem de confessar que não somos tão ricos como supõem, e que precisamos de auxílio técnico para a salvação da nossa economia. Esta se debate não mais nas aspirais clássicas da inflação, mas no verdadeiro ciclone da amoralidade administrativa, que reflete substancialmente nos resultados dos negócios, os quais em outros países são normais e não provocam tanta celeuma.

EIS por que muito se espera da próxima reunião que terá lugar em Montevidéu, agora, em setembro, para o estudo de extensão agrícola e os fundamentos da administração rural, dentro do programa do ensino técnico para o melhoramento da agricultura da vida nos campos. Êsse curso estaudará todos os aspectos da filosogia do trabalho, organização e métodos de atividades, os fundamentos de come se estabelecem os negócios agrícolas, os fatores que afetam as utilidades, a eficiência dos trabalhadores e os financiamentos. Serão passados em revista todos os aspectos mais importantes das dificuldades que entravam ou podem entravar o desenvolvimento da economia que se baseia na produtividade da terra. O Brasil estará presente a essa reunião de estudos e o fará, sem dúvida alguma, por intermédio de renomados profissionais da agronomia nacional, justamente aqueles que se batem pelas soluções adequadas aos problemas da terra, alguns dêles expostos brilhantemente no último Seminário Latino-Americano realizado em São Paulo.

APRENDA A DEFENDER-SE na fazenda

Cuidados permanentes e exames repetidos

ASSIM como qualquer máquina exige cuidados especiais e exames repetidos, com muito maior razão a complexa e delicada máquina humana requer atenção vigilante e exames periódicos rigorosos. Há doenças que se ocultam por muito tempo e sòmente um cuidadoso exame médico poderá surpreendê-las.

Submeta-se, pelo menos duas vêzes por ano, a exame médico e dentário.

DOENÇAS QUE A ÁGUA TRANSMITE

Os ovos de parasitas presentes na água são retidos pela filtração. Mais isto só se verifica quando o filtro está perfeito e é lavado frequentemente, o que nem sempre acontece. A fervura é medida mais eficiente, pois destrói os gérmens causadores de doenças, que podem ser veiculados pela água.

Beba sempre água filtrada, mas se quiser ter maior segurança, prefira água prèviamente fervida.

NO INICIO O CANCER E' CURAVEL

A moderna cirurgia, os raios X e o rádium asseguram a cura do câncer, quando descoberto em início. Então, o câncer tem muitas vêzes a aparência de uma infecção banal — começa por um nódulo ou caroço indolor, que, por isso, não preocupa o paciente ou passa despercebido. No entanto, se êsse nódulo não fôr logo tratado, fatalmente há de alastrar-se e levar o indivíduo à morte.

Ao sentir na face, no lábio ou no peito, um pequeno caroço, imediatamente procure mostrá-lo ao médico.

PODE O SIFILITICO TRANSMITIR O MAL

A sífilis pode evoluir sem sintomas, mas isso não impede que o sifilítico continue em condições de transmitir o mal. O indivíduo que se casa sem estar curado da sífilis poderá contaminar a espôsa e esta, por sua vez, transmitir a doença aos filhos.

Antes de casar-se, submeta-se a exame médico, para verificar se tem sífilis.

MAIS ALIMENTAÇÃO PARA AS CRIANÇAS

As crianças, por estarem em período de crescimento, precisam, proporcionalmente, de maior quantidade de alimentos do que os adultos, sobretudo alimentos plásticos: sáis e proteínas.

Zele pela saúde de seus filhos, dando-lhes os alimentos de que necessitam, de acôrdo com suas idades.

INDISPENSAVEIS OS BONS DENTES

Bons dentes são indispensáveis à saúde. E' aconselhável mandar examiná-los por um bom dentista, de 6 em 6 meses. Imprescindível o exame dos dentes aos 6 anos, quando surgem os primeiros molares permanentes.

Cuide dos dentes, se quiser defender a saúde.

CONSEQUENCIAS DO MAU FUNCIONAMENTO DO INTESTINO

As manifestações da prisão de ventre são numerosas. O máu funcionamento do intestino quase sempre é acompanhado de dor de cabeça, insônia, tonteiras, mau humor, falta de disposição para o trabalho manual e intelectual e enfraquecimento da memória e da vontade.

Trate convenientemente a prisão de ventre e verá desaparecerem, como por encanto, outras perturbações da saúde.

CINCO VERDADEIROS FORTIFICANTES

ESPINAFRE, alface, fígado, rim e gema de ôvo, são bons alimentos porque contêm substâncias que concorrem para a formação do sangue. Tais alimentos valem muito mais e custam menos do que os chamados «fortificantes».

Procure livra-se da anemia, comendo alimentos ricos em substâncias indispensáveis ao organismo. —(«SAÚDE» do S. N. E. S.).

PURO E GENUINO — CAVEIRABEKO — O INIMIGO N.º 1 DAS FORMIGAS — FORMICIDA EM PÓ

BOMBAS HIDRÁULICAS
DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES
PARA:
Residências, Fábricas, Indústrias, Fazendas, Irrigação, Extinção de incêndios, esgotamento de poços, etc.
CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RIO DE JANEIRO — RUA TEÓFILO OTONI, 81
SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu 828. | B. HORIZONTE R. Tupinambás, 364. | P. ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 30. | JUIZ DE FORA Rua Halfeld, nº 399.

PRODUÇÃO RURAL

DESENVOLVE-SE A CULTURA DA BANANA NO BRASIL

A cultura da bananeira tem tido grande desenvolvimento no Brasil. Em 1940, segundo os resultados do Censo Agrícola, a produção do país alcançava pouco mais de 96 milhões de cachos. Já em 1950, apenas cinco Estados (Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Alagoas e Sergipe) apresentam em conjunto a produção de 43,6 milhões de cachos, quase a metade da quantidade nacional anterior. A banana substitui culturas frutícolas tradicionais e põe em plano secundário até mesmo a laranja, cujo prestígio internacional em certa época não se pode contestar.

No Estado do Rio, simultâneamente com o decréscimo no número de laranjais, aumenta consideràvelmente a cultura da banana, cuja produção em 1950 foi 203,96% superior à do decênio passado. Significativos foram também os aumentos registrados no Espírito Santo (176,30%), assim como, embora menos pronunciados, os que se verificaram em Alagoas, ... (81,60%), Paraná (66,81%) e Sergipe (54,41%).

Destaque-se como auspiciosa a circunstância de haver aumentado a produção nacional sem nenhuma influência dos mercados externos, pois a média das exportações de banana, no biênio 1938-1939, da ordem de 11,5 milhões de cachos, ultrapassa a quantidade exportada, tanto em 1949, como em 1950 e 1951. Parece, por conseguinte, que o crescimento da procura dos próprios consumidores brasileiros é a razão do maior interêsse pelo cultivo dessa fruta, que se situa entre as mais importantes na economia brasileira.

SAFRA ANUAL DE TRÊS MILHÕES DE CACHOS

O Município fluminense de Cachoeiras de Macacu, com mais de 78% de sua população situada na zona rural, tem como principal produto a banana, que é tôda colocada no mercado do Distrito Federal. Em 1951, a produção foi de 3 milhões de cachos. Em relatório ao diretor do Serviço de Economia Rural, o engenheiro agrônomo Artur Seabra informou que, como produtos de menor importância, o Município referido cultiva mandioca, abacaxi, arroz, milho, feijão, cana e hortaliças.

Além da Associação Rural, atualmente com 300 sócios, Cachoeiras possui um pôsto agro-pecuário, uma sociedade cooperativa, uma cooperativa agrícola mista e a colônia agrícola de Papucaia. Esta situa-se no distrito de Japuíba, antiga sede do Município e hoje centro agrícola florescente, de grande futuro, dada a influência da colônia agrícola do Ministério da Agricultura e das famílias japonesas que alí se estão fixando.

PESQUISAS SOCIAIS

Tomando parte nos trabalhos de pesquisas sociais, realizadas no Estado do Rio, sob a orientação do prof. John Ceib, da Universidade de Wolsconsin, nos Estados Unidos, o engenheiro agrônomo Seabra fêz o levantamento de dados em Cachoeiras de Macacu, e observou que o município possui pequena indústria de carvão, lenha, aguardente, oleira, doces de banana e derivados. Os doces de banana são, aliás, considerados os melhores que se vêm fabricando no Brasil.

A produção agrícola de Cachoeiras de Macacu, em 1951, foi a seguinte: 3 milhões de cachos de banana, 2 milhões e 20 mil frutos de abacaxi, 12 mil toneladas de cana, 10 mil e 200 toneladas de mandioca, .. 7.800 sacos de arroz com casca, .. 6.800 sacos de milho, 1.350 sacos de feijão, 240 toneladas de batata doce, 120 mil quilos de tomate e 15 mil centos de laranja.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

Papel do agrônomo na adubação das terras de cultura

Prof. Arthur Torres Filho

O BRASIL precisa de técnicos para a orientação de sua agricultura em bases agronômicas.

A grave situação alimentar reinante está a pedir a máxima atenção dos poderes públicos e dos proprietários rurais para a restauração da fertilidade dos solos agrícolas, com a adução de práticas conservacionistas recomendadas pela técnica agronômica e o emprêgo de fertilizantes. Depois de quatro séculos, em que as florestas têm sido destruídas para caça ao humus, fazendo-se uma agricultura predatória, diante da queda dos rendimentos culturais, das explorações agropecuárias, temos agora de voltar as vistas para a exploração e o emprêgo dos fertilizantes obtidos no próprio País, com a exploração de nossas jazidas minerais e mediante experiências agronômicas que proporcionam a necessária orientação aos agricultores na exploração racional de suas terras.

Já está reconhecido, tanto peols técnicos como pelos próprios cultivadores, que as terras denominadas cansadas em consequência de exploração continuada podem voltar a produzir em condições rendosas, desde que sejam recuperadas por processos racionais.

A fase que a agricultura brasileira atravessa é a do aproveitamento permanente e racional das terras em exploração para a agricultura, de preferência as que são cortadas por meios fáceis de transporte e dispondo de mercados. Essa a diretriz em que a indústria poderá prestar inestimável auxílio à agricultura do País, explorando nossas jazidas minerais e fornecendo fertilizantes em bases economicas. Há em todos os países uma corrida em matéria de fertilizantes, razão essa para que estejamos atentos na exploração de nossas jazidas. O progresso agrícola brasileiro está dependendo da exploração ao máximo de nossos recursos em materia de fertilizantes. Depois da iniciativa do inesquecível agrônomo Fernando Costa com a exploração dos fosfatos de Ipanema, em São Paulo, já não resta mais dúvida quanto à ocorrência de outras jazidas no próprio Estado de São Paulo e Estados como Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte, Fernando de Noronha, no que se refere a adubos fosfatados para que a agricultura nacional possa suprir-se de fertilizantes fosfatados, sem precisar recorrer a matérias primas de procedência estrangeira

Em relação aos fertilizantes potássicos, embora não tenhamos jazidas, podemos, no entanto, contar com o aproveitamento do potássio proveniente das águas mães das salinas e da leucita, como já se está fazend oem Minas Gerais.

No que diz respeito aos adubos azotados, não possuímos jazidas minerais de nitratos, entretanto, poderemos, com as grandes centrais elétricas que estão sendo montadas no País, principalmente a de Paulo Afonso produzir os fertilizantes sintéticos, tirados do ar atmosférico Já a Companhia Siderúrgica Nacional está fornecendo o sulfato de amônia e se prepara o Conselho Nacional do Petróleo a fabricar nas distilarias que estão sendo montadas, fertilizantes azotados, de inestimável valia para as diversas culturas.

As nossas terras, sendo ácidas em sua maioria, estão a exigir a aplicação de calcáreo.

A utilização de fertilizantes pelos agricultores do País, exige orientação adequada, cabendo ao govêrno, por meio dos seus estabelecimentos experimentais e dos seus técnicos, propiciar essa orientação e os conhecimentos necessários, fazendo a análise dos solos, fiscalizando o valor dos fertilizantes, promovendo facilidades de crédito e de transporte a fim de que os preços não se tornem excessivos.

Seria recomendável que o Ministério da Agricultura e as Secretarias de Agricultura dos Estados realizassem uma campanha intensiva de ensino e estímulo para o aproveitamento, nas propriedades rurais, de todos os resíduos vegetais e animais, sob a forma de "compostos" assim como o aproveitamento do lixo das cidades por processos adequados. Torna-se conveniente proibir ou restringir, a critério do Ministério da Agricultura, as exportações de resíduos vegtais e animais utilizáveis como fertilizantes.

Conclue-se que dentre os grandes problemas para o aumento da produção agropecuária deva ocupar um lugar de destaque o da produção e utilização de fertilizantes. Seu consumo em alguns Estados, a exemplo de São Paul o e Rio Grande do Sul, já se processa em escala crescente, demonstrando que a questão é de alto interêsse nacional, impondo-se uma atenção maior para as terras agrícolas do Brasil, que serão enriquecidas e amparadas pela política de fertilizantes.

O Brasil precisa de técnicos para o reerguimento de sua agricultura em novas bases.

Publicações

PINTOS DE UM DIA. — Acabamos de receber a nova edição, completamente refundida e atualizada, do trabalho de vulgarização popular «Pintos de um dia», da autoria do conhecido avicultor carioca, eng. agro. Ernani de Faria Silveira, consultor técnico da popular revista brasileira «Chácaras e Quintais».

A monografia não tem a veleidade de se considerar manual completo de criação de pintos, mas tão sòmente alicerce de bom princípio em avicultura. Em 16 capítulos bem delineados e expostos com clareza, o neo-avicultor está aparelhado para se iniciar com a certeza do sucesso, logo que tenha adquirido numa granja séria o seu primeiro lote de pintos.

Fazendeiro! NÃO PERCA TEMPO!
EXPERIMENTE HOJE EM SEU CAFESAL O FAMOSO adubo CADAL 14 (MULTIPLICA AS COLHEITAS)
UM PRODUTO COM "CADAL" CIA. INDUSTRIAL A GARANTIA DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL E ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO AV. PRESIDENTE VARGAS 149 - 6º ANDAR - TEL 43-7092
FÁBRICA AV. AUTOMÓVEL CLUBE 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

PINTOS? AVIÁRIO CAMPO GRANDE
OS MELHORES, OS MAIS FORTES E DE MELHOR LINHAGEM • ALTA POSTURA • OVOS GRANDES • SÓ LEGHORNS • PRONTA ENTREGA • NÃO TEM FILIAIS NEM INTERMEDIÁRIOS • O AVIÁRIO PARA VER • GARANTIA 90% DE PINTOS FÊMEAS • CR$ 850,00 CADA CENTO, POR ESTRADA DE FERRO • BARTHOLOMEU RABELLO • CAMPO GRANDE • DISTRITO FEDERAL
24 ANOS CRIANDO SOMENTE LEGHORNS
ATÉ HOJE AINDA A RAINHA DAS POEDEIRAS
COME MENOS PÕE MAIS

É mais do que proveitoso:
É UM PRAZER CRIAR GALINHAS!
"A par de minhas ocupações normais de dona de casa, dedico-me a uma pequena criação de galinhas no meu quintal. Além do proveito que isso me traz, encontro um verdadeiro prazer em cuidar da minha criação"
Siga, também, senhora, êsse exemplo de muitas donas de casa, que se ajudam a si mesmas e cooperam no alevantamento do nível econômico da nossa comunidade!
PARTICIPE, TAMBÉM, DA "BATALHA DA PRODUÇÃO", CRIANDO GALINHAS NO SEU QUINTAL!
Valha-se das vantagens que oferecemos aos avicultores domésticos, orientando-os e fornecendo-lhes, módicamente, tudo quanto precisarem para comêço e desenvolvimento de sua criação!
PINTOS DE 1 DIA — CHOCADEIRAS — CRIADEIRAS — RAÇÕES BALANCEADAS
RAÇÕES BALANCEADAS ABC
...TUDO PARA O AVICULTOR!
ABC do AVICULTOR
LOJA: AV MAL FLORIANO, 136 · TELS 23-3250 43-7141 e 23-6271.
FÁBRICA: RUA D. ZULMIRA 88 · TEL. 48-1505

CONSULTAS E RESPOSTAS

Vantagem principal das chocadeiras

SR. VALTER COSTA — Rio. Diz a sua carta: «Espero não tomar o seu precioso tempo com informações que, aparentemente, são de pouca importância, mas para mim representam muito. Trata-se do seguinte: As «Chocadeiras» possuem outra vantagem, além da de substituir a galinha (ou outra ave) no período de incubação, e se por meio dêsse processo os pintos levam menos tempo para sair, ou seja, menos de 21 dias? E' sòmente isso que eu gostaria que v. s. me informasse e poderá ser feito nessa útil página, num pequeno espaço, pois não é preciso entrar em detalhes, pelo que desde já antecipo-lhe os meus agradecimentos. Na expectativa de ser atendido, subscrevo-me, atenciosamente.»

A vantagem principal das chocadeiras é justamente essa, a de poder substituir a galinha e permitir a reprodução de 50, 100, 200, 500, 1.000 ou mais pintinhos numa ninhada só. O tempo é rigorosamente invariável, pois a temperatura, que permite a eclosão, é idêntica à fornecida pela ave.

Jaboticabeira

SR. J. B. BRAGA DE ARAUJO — Rio. Diz a sua carta: «Há no quintal de minha casa uma jaboticabeira, com cêrca de 15 anos, que nunca floriu, e que atualmente está atacada de uma praga, que ameaça matá-la. Cortado o ramo que começa a secar, achei o seu interior brocado, de onde escapam larvas como a que junto lhe remeto, com um pedaço do respectivo galho. Ficaria multíssimo agradecido se pudesse combater tal moléstia. Com os votos de admiração e estima, subscrevo-me atenciosamente».

Submetemos o caso, com o respectivo material coletado, à criteriosa observação da Seção de Defesa Agrícola, do Ministério da Agricultura, para exame e classificação da praga, a fim de indicar o procedimento a seguir na sua erradicação. Aguarde o resultado.

Lagartas

SR. ARI? — Rio. Diz a sua carta: «Tenho em minha casa uma canteiro de uns 18 ms. x 1,50 cm.; últimamente, vem aparecendo umas lagartas que cortam os pés das plantas no caule, bem rente à terra, e também uns caramujos que se acomodam embaixo das fôlhas, matando-as completamente dentro de uns 3 ou 4 dias. A parte em que o canteiro apanha menos sol é que aparece em maior quantidade tais bichinhos. No sentido de exterminar tal praga, venho usando há uma semana «Salitre do Chile», mas até agora não obtive nenhum resultado. Esperando ser atendido nessa minha consulta, agradeço, desejando-lhe os meus melhores votos de felicidades».

Aplique, no combate aos caramujos, cal extinta, que o senhor espalhará por todos os recantos onde êles se possam esconder. As lagartas podem ser exterminadas com a aplicação da DDT em pó, ou piretro, em borrifos sôbre as plantas praguеadas.

Orquídeas

SR. F. CABRAL — Niterói. Diz a sua carta: «Minhas orquídeas estão abotoando, porém observo que as flores serão pequenas e mirradas, dada a falta de um fertilizante. Gostaria que o senhor me indicasse um bom adubo para aplicar às minhas plantinhas. Antecipadamente, muito obrigado, etc.».

E' de tôda conveniência que o senhor, para obter êxito no cultivo das orquídeas, leia o livrinho publicado recentemente por «Chácaras e Quintais», intitulado «Como Cultivar Orquídeas», de autoria de Alvim Seidel, já em segunda edição. Custa apenas 12 cruzeiros.

Gata doente

SRA. NADIR REIS — Rio. Diz a sua carta: «Tomo a liberdade de pedir-lhe o grande favor de me informar um tratamento para a cura de uma gata mestiçada com Angorá, que possuo. Há dois anos, quando teve os primeiros filhinhos, apareceu com o beiço superior um pouco inflamado. Depois de algum tempo passou, mas agora tornou a inflamar, aumentando cada vez mais, e está passando para o outro lado, apesar dos remédios que tenho passado na inflamação. Ela come com grande dificuldade por causa disso. Fico-lhe desde já muito agradecida pela resposta. Com tôda a consideração e desejando-lhe felicidades».

Impõe-se o exame individual da paciente. Leve-a ao Hospital Veterinário do Exército para exame e medicação. Não podemos, à distância, sem ver o animal, passar qualquer remédio. Peça o auxílio do dr. Colombo de Sousa, chefe de clínica médica dos pequenos animais daquele estabelecimento. Telefone-lhe. Êle atenderá prontamente.

Vamos criar galinhas
Primeira e única fábrica — Granja do Brasil
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELARIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

HIPERFOSFATO
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO
O ADUBO MINERAL FOSFATADO MAIS SOLÚVEL E MAIS ECONÔMICO
Quadro condensando os resultados dos estudos realizados pela Seção de Agrogeologia do INSTITUTO AGRONOMICO DE CAMPINAS. (Extraído da «Revista de Agricultura» — VOL. XXIII — Nº 5|6 — 1952).
SRS. AGRICULTORES!
* «SOLUBILIDADE» QUER DIZER: — a parte do ácido fosfórico que pode ser utilizada pelas plantas, desde que não haja retrogradação nem perda pelas águas de drenagem; com o HIPERFOSFATO não há nem retrogradação nem perda.
* A parte do ácido fosfórico não solubilizável (que não serve de alimento para as plantas) aumenta inùtilmente o preço de custo da parte solúvel que é a única que interessa às plantas.
* E' de verificar-se no gráfico que a solubilidade total do HIPERFOSFATO (98,4%) é, portanto, perfeitamente comparável à da farinha de ossos (100%).
CADAL RIO
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO
Endereço Telegráfico: — «CADALDUBOS»
ESCRITÓRIO: Avenida Presidente Vargas, 149 — 6º andar — Tels.: 43-7092 e 43-7459 — Caixa Postal 875.
FABRICAS E DEPÓSITO: Avenida Automóvel Clube, 4.260 — Acari — E. F. Rio Douro. — Distrito Federal.
RIO DE JANEIRO

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Polvilhamento de 162 pomares no Distrito Federal

NO PERÍODO de junho a agôsto do corrente ano, a secretaria Geral de Agricultura do Distrito Federal procedeu ao polvilhamento de 162 pomares, num total de 518.953 árvores cítricas, compreendendo os distritos agrícolas de Santa Cruz, Campo Grande e Bangu, devendo ser iniciado, em outubro próximo, o polvilhamento de cêrca de 600 hectares de área cítrica na Zona dos Palmares, em Santa Cruz.

QUARENTA MIL QUILOS DE TOMATES

Uma das lavouras localizadas na Estrada dos Bandeirantes, na baixada da Jacarepaguá, cujo agricultor foi tècnicamente orientado pela Secretaria Geral de Agricultura, através do pôsto agrícola local, em uma área cultivada de tomateiros, vai colher cêrca de 40.000 quilos de tomates, que serão vendidos diretamente ao consumidor carioca.

REUNIÃO DE PROFESSÔRES DE ZOOTECNIA NA UNIVERSIDADE RURAL

Num ambiente de grande animação e entusiasmo, realizou-se há dias, na Universidade Rural, uma reunião de professôres de zootecnia, sob a presidência do professor Otávio Domingues, catedrático da Escola Nacional de Agronomia e presidente da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

O objetivo dessa reunião foi o da organização de um currículo para um curso ou escola de zootecnia, destinados à formação de profissionais desta especialidade, de importância transcedental para o melhoramento da produção agro-pecuária de nosso país.

A reunião que contou com a presença de professôres catedráticos e assistentes de quase tôdas as escolas de agricultura e veterinária do Brasil, aprovou um currículo acadêmico de 4 anos, para um curso de zotevnista, constituído de disciplinas obrigatórias e eletivas, a serem lecionadas em um ou dois períodos, segundo a sua importância.

A iniciativa traduz grande aspiração dos especialistas em zootecnia.

PLANTIO DE SERINGUEIRAS EM SÃO PAULO

Segundo informação do Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal, de Santos, o Instituto Agronômico de Campinas, no Estado de São Paulo, acaba de receber da Estação Agronômica de Firestone, na Libéria, oitenta mil sementes de «Hevea Brasiliensis» (seringueira) de alta seleção, que serão plantadas, em São Paulo, sob o contrôle daquêle Instituto, e fiscalização da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura.

PULVERIZADORES E LANÇA-CHAMAS PARA O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Cinquenta lança-chamas e dez pulverizadores serão adquiridos pelo Ministério da Agricultura, para emprêgo nos serviços de defesa sanitária animal.

Nêsse sentido, foi aberta concorrência administrativa para a compra daquêle material, conforme edital publicado no «Diário Oficial» de 21 de agôsto último. As propostas serão recebidas pela Divisão do Material do Departamento de Administração, às 15 horas do próximo dia 16.

SEGUNDA SEMANA RURALISTA DE SURUBIM

Será realizada de 7 a 13 de setembro corrente a II Semana Ruralista de Surubim, em Pernambuco, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola e pela Diocese de Nazaré da Mata, com a colaboração das Secretarias de Agricultura e Educação do Instituto Agronômico do Nordeste e dos serviços especializados do Ministério da Agricultura no Estado. Já está assentada a participação de delegações de dezoito municípios do agreste pernambucano nesse certame, que visa, principalmente, a debater assuntos agrícolas da região, problemas do armazenamento da produção, cooperativismo e regulamentação dos arrendamentos de terras.

JACAZINHOS (VASOS DE LAMINAS DE PINHO

Para mudas de café, eucaliptus, citrus, etc.
Temos disponíveis para pronta entrega nas medidas de:

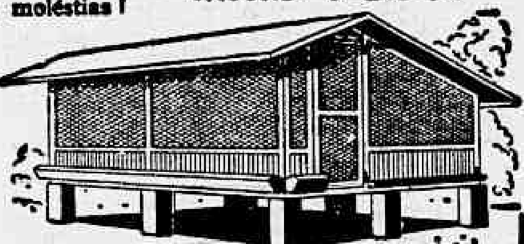
140 x 250 x 1 Milímetros
200 x 320 x 1 Milímetros
230 x 450 x 1 Milímetros
230 x 580 x 1 Milímetros
140 x 220 x 1 Milímetros

Aceitamos pedidos para tamanhos especiais
WILSON LEAL MOURA & CIA. LTDA.
Pinho serrado e Compensados em geral. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 9º andar — Sala 901 — Tel.: 42-5543 — Rio de Janeiro.

Dê repouso às suas aves e elas lhe darão

MAIS OVOS! MAIS PÊSO!

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!



Compre diretamente dos fabricantes! Ampla ventilação. Bôa altura do sôlo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14-14º AND. — TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 28 — Quato & Fab. Nac. Motores)

Ah! Eu quero me vacinar!



CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO

CARBUNCULINA e SINTOMATINA

VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA

Rhodia — A marca de confiança

CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100

CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX



PRODUÇÃO RURAL

Excepcional a produtividade do milho híbrido

A FIRMA Arthur Viana, Companhia de Materiais Agrícolas, conhecidos técnicos em agricultura e pecuaria, ofereceu à Produção Rural 50 pacotinhos de sementes de milho híbrido, a fim de que os distribuamos por nossos leitores interessados no cultivo da excelente gramínea. O milho híbrido, como se sabe, apresenta inúmeras vantagens sôbre o milho Catete ou Cunha, alcançando um aumento de produção 50% superior em confronto com os demais.

No Brasil, diz um comunicado oficial do Ministério da Agricultura, o plantio do milho híbrido ocupa lugar de grande destaque e, em valor, só é superado pelas culturas do café e do algodão.

EXPERIMENTOS EM DOZE REGIÕES DIFERENTES

Os experimentos da competição de variedades e híbridos comerciais de milho foram realizados em 12 regiões diferentes do Estado de Minas Gerais. Assim, o fazendeiro escolherá a melhor semente para o plantio, procurando comprar do produtor do híbrido que se colocou em primeiro lugar dentro da sua zona, garantindo boa produção e lucro certo.

CONFIRMAÇÃO DE RESULTADOS ANTERIORES

A competição de variedades e híbridos comerciais de milho confirma os resultados dos anos anteriores, mostrando a grande superioridade dos híbridos sôbre as variedades selecionadas ou as mais comuns da zona.

Os híbridos comerciais produziram em média 3131 kg|ha.

MAIS DE 72,7% DO QUE A VARIEDADE CATETE

Isto representa, como se verifica no ano agrícola de 1951-1952, mais 72,7% do que a variedade Catete ou 45,4% mais do que a variedade comum de cada zona.

O melhor híbrido produziu em média 3963 kg|ha.

Ano Agrícola 1951-1952
Produções em kg|ha

Catete	com	2295
Minas 1A	»	3005
Comum	»	2725
Cat.xTup	»	2667
Minas 2A	»	3371
H — 3531	»	2750
Minas 2B	»	3963
Minas 2A	»	3469
Minas 1B	»	3361
Minas 2A	»	3707

O espaçamento entre fileiras foi de 1,10m e o entre covas de 0,40 m.

INDISCUTÍVEL SUPERIORIDADE

Em Minas Gerais os Híbridos Minas 2B, produzido p. Agroceres-Patos e Mina 2A, prod. p. Eng. Agr. Haroldo Araújo-Muriaé mostram-se superiores aos outros. A observação cuidadosa dos resultados obtidos dá, para concluir, a superioridade do milho híbrido.

COMO OBTER OS PACOTINHOS

Nossos leitores, que desejarem receber um pacotinho de milho híbrido, dos 50 que Artur Viana nos remeteu, devem apresentar à PRODUÇÃO RURAL o seguinte coupão.

PRODUÇÃO RURAL
(Um pacote de milho híbrido)

Nome . . . .
Residência . . . .
Onde tem plantação . . . .
....
Assinatura . . . .

EXPOSIÇÃO PANAMERICANA DE GADO, EM DALLAS — Os mais belos exemplares de gado, procedentes de reputadas regiões pastoris dos Estados Unidos, serão apresentados aos visitantes da Exposição Panamericana de Gado, na cidade de Dallas, de 10 a 21 de outubro vindouro. A Braniff International Airways já está organizando grupos de pecuaristas sulamericanos, para visitarem a referida Exposição, que será realizada juntamente com a Feira Anual do Estado do Texas. Haverá, também, um pavilhão no qual serão exibidos os últimos modelos de máquinas para a agricultura. Na foto, vemos um grupo de vacas da raça holandesa, no stand, que lhes é resevado na exposição de Dallas.

Fundada a Associação Rural de Conceição de Macabu

Foi fundada em 26 de julho último, no município de Conceição de Macabu, a Associação Rural sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio.

Os trabalhos de inauguração foram presididos pelo general Hélio de Macedo Soares e Silva, que, usando da palavra, disse da importância do ato, fazendo votos pelo progresso da Agronomia e Pecuária nacionais.

A diretoria eleita foi a seguinte: presidente — Etelvino da Silva Gomes; vice-presidente — Domingos Fontes Tavares; secretário — Vinicius Fontes Tavares; tesoureiro — Afonso Soares de Paula.

Conselho Fiscal: presidente — Luís Dias de Oliveira; membros — Adamastor Bersot e Félix Aded.

O prefeito municipal, sr. Rosendo Fontes Tavares, prestigiou o ato com sua presença, falando em nome dos fazendeiros e criadores de Conceição de Macabu. Também falou com grande entusiasmo o vereador Luís Dias de Oliveira.

Grande número de agricultores e criadores compareceu ao ato inaugural da Associação Rural, que preenche uma lacuna naquêle progressivo município fluminense.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

Sensível declínio na cultura do "linho brasileiro"

Altos e baixos da produção do caroá e sua situação atual — Consequências do baixo nível industrial

Conheceu o caroá o seu período de fastígio durante a última guerra, quando a impossibilidade de importação de fibras estrangeiras fêz com que as indústrias têxteis lançasse mão do «linho brasileiro». A utilização dessa fibra trouxe resultados econômicos apreciáveis. O caroá, bromeliácea que crescia espontâneamente no solo nordestino, de cultura fácil, dava uma fibra de baixo custo, boa aparência e bastante apropriada ao nosso clima. Os tecidos feitos com essa fibra tiveram boa aceitação no mercado interno.

De conformidade com os dados colhidos pelo Conselho Nacional de Estatística e publicados no «Anuário Estatístico do Brasil», o incremento da cultura dessa bromeliácea teve início no triênio 1939-1941, alcançando o ponto culminante no triênio seguinte, 1942-1944, quando a média anual superou as 10 mil toneladas. Mas já em 1945, com o término do conflito mundial, a produção decaía de forma pronunciada (20%), embora no triênio subsequente se registrasse forte reação, a qual, no entanto, em nenhum ano logrou atingir o nível do «triênio áureo», ficando sempre aquém das 10 mil toneladas. A partir de 1948 acentuar-se-ia cada vez mais o declínio do «linho brasileiro»; sua média de produção anual, no triênio 1949-1951, foi pouco superior a 5 mil toneladas, o que representa um retrocesso ao índice de 1940, não se falando na produção isolada do ano de 1950, inferior à média do triênio, e a mais baixa desde 1939. Enquanto isso, o preço médio do caroá continuou subindo: era de 3.900 cruzeiros por tonelada em 1951, portanto o triplo do preço médio em 1939.

Como é de prever, a exportação acompanhou os altos e baixos da produção. No «triênio áureo», a média anual de exportação era de 5 mil toneladas; de 1945 a 1948, essa média anual baixaria para 3.500 toneladas; no triênio 1949-1951, foi pouco superior a 1.500. Isso quer dizer que o volume exportado caiu de 50% para 40% e 30%, respectivamente, do volume de produção — o que traduziria maior absorção do caroá por parte das indústrias nacionais, se não significasse, antes, um declínio generalizado.

Sendo o caroá um produto quase exclusivo do Nordeste (cuja quota percentual é, em média, de 75% da produção do país) e cabendo pràticamente o restante à Bahia, Estado de características gerais bastante semelhantes às nordestinas — sofreu em parte as consequências do baixo nível industrial da regiões onde é cultivado e não pode, a despeito de suas qualidades e vantagens, resistir às modificações do mercado têxtil de após-guerra, nem desbancar as fibras de industrialização consolidada.

De outro lado, sua procura no comércio de tecidos experimentou grande queda. No entanto, graças à aplicação que vem tendo a sua fibra na fabricação de cordoalha, sacaria grossa etc. em substituição ao cânhamo, poderá o caroá firmar-se como um produto ponderável na economia do Nordeste.

PUBLICAÇÕES

"MUNDO AGRÍCOLA" — O último número de "Mundo Agrícola", de São Paulo, com 116 páginas caprichosamente impressas e ilustradas, publica, além de notas, notícias e informações de interêsse geral, os seguintes artigos e reportagens: "Soja, farinha para enriquecer o pão e farelo para melhorar as forragens", Sebastião Gonçalves da Silva; "Bezerreiro: neologismo que convém introduzir"; "Alface pode dar 50 mil cruzeiros por hectare". Shisuto José Muraiama; "E' fácil combater as moscas nos locais de criação"; "Não é tão fácil plantar uma fruteira"; "Plantemos cará". Shisuto José Muraiama; "O problema da erosão: muitos séculos para formar, poucos anos para destruir"; "Plantando alho, grande lucro em pequenas culturas".

RAÇÕES SANTA HELENA

SANTA HELENA H

Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos, caninos.
DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 99 — RIO.
FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo — D. F.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Favorável a perspectiva da produção mundial de trigo

O DEPARTAMENTO da Agricultura dos Estados Unidos informou que «a perspectiva da produção mundial de trigo, durante 1953, continua geralmente favorável, pelo que se pode deduzir dos dados ainda incompletos».

«Embora as perspectivas sejam boas na maioria dos países, a produção não estabelecerá um «record», como no ano passado», informa o Departamento.

MAIS TERRA CULTIVADA

A informação diz também que os principais produtores do Hemisfério Austral, ou seja, a Argentina e a Austrália, têm mais terra cultivada com trigo. "O aumento se nota especialmente na Argentina", acrescenta, "e as perspectivas são geralmente favoráveis em ambos os países."

"As perspectivas da América do Norte são superiores às de uma produção normal, embora pareça que a safra será inferior ao recorde estabelecido em 1952, devido, principalmente, a aspectos menos favoráveis no Canadá, tais como geadas prematuras, etc."

"Os dados recebidos da Ásia são incompletos e não há ainda cálculos sôbre a China, o principal produtor da dita região; porém a maioria dos países informou que as colheitas serão superiores às dos anos recentes, com exceção do Paquistão".

"Na África, as condições variam. A safra parece que será melhor que a de 1952 no Marrocos francês, porém, ligeiramente inferior na Argélia e na Tunísia."

REFORMA AGRARIA NA BOLIVIA

Dizem de La Paz, que foi mandado à impressão o decreto complementar da reforma agrária. O decreto em questão cria o "Serviço Nacional da Reforma Agrária", sob a direção do próprio presidente da República, e que será integrado pelo Conselho Nacional de 10 membros, por juízes agrários dos Departamento e Províncias, Juntas Rurais e Inspetores Rurais.

BANCO CAFEEIRO NA COLÔMBIA

A Associação de Exportadores de Café da Colômbia fêz entrega ao presidente da República de uma petição formal, solicitando ao govêrno que organize a fundação do Banco Cafeeiro.

A referida petição constitui o resultado da resolução adotada pela Conferência Geral da Associação de Exportadores de Café, reunida recentemente em Bogotá.

Na referida conferência, chegou-se à conclusão de que a fundação do referido Banco é indispensável, uma vez que a estabilidade da moeda e o desenvolvimento da economia colombiana estão solidamente vinculados à produção e comércio de café.

O Banco Cafeeiro terá por finalidade estudar e resolver todos os problemas que se vão apresentando na indústria cafeeira.

ALGODÃO SOVIÉTICO OFERECIDO À GRÃ-BRETANHA

Soube-se em Londres que a União Soviética ofereceu à Associação do Algodão de Liverpool duas ou três mil toneladas de algodão bruto, oferta feita telegràficamente pela organização governamental Soviética "Exportijon". Parece, à primeira vista, que não será aceita, pois alguns dos tipos de algodão oferecidos são desconhecidos no mercado britânico.

Constata-se todavia, em Londres que a oferta soviética é mais uma manifestação do vivo desejo demonstrado ultimamente pelos dirigentes soviéticos, no sentido de aumentar o comércio entre o leste e o oeste, e singularmente entre a URSS e os países da Europa Ocidental.

PROGREDIU O CULTIVO DE BATATA NO PERÚ

Há alguns anos atrás, as plantações peruanas de batatas estavam ameaçadas de desaparecimento, pois os insetos destruíam 40 por cento das colheitas. Muitos fazendeiros abandonaram o cultivo daquele vegetal, que foi levado ao Velho Mundo pelos espanhóis, que com êle travaram conhecimento justamente no Peru.

O problema foi avocado pelo Instituto de Assuntos Inter-Americanos, que designou técnicos em agricultura dos Estados Unidos para, por sua vez, treinarem um técnico agrícola peruano para se especializar no combate aos insetos e enfermidades que atacam as batatas, e na importante técnica de selecionar as batatas para plantio.

Esse técnico percorreu as fazendas e conseguiu finalmente que três fazendeiros o escutassem e concordassem em pôr em prática suas teorias. O resultado foi realmente alentador. Os fazendeiros, que aceitaram as inovações, obtiveram lucros até de 375 dólares por acre, enquanto seus vizinhos tinham um prejuízo médio de 25 dólares por acre.

Atualmente, os peruanos são mestres no cultivo e também na venda de batatas. Estão ao par de tudo que se refere a inseticidas e aplicam na prática os seus conhecimentos.

Os dados falam por si. Em 1943, a produção de batatas foi de cêrca de 800.000 toneladas; em 1947 caiu para 600.000 e em 1950 aumentou para 1.300.000 toneladas e continua aumentando.

Categorizado professor americano trabalha na Universidade Rural

Encontra-se na Universidade Rural, a convite da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, realizando uma série de conferências e executando trabalhos práticos que vêm despertando grande interêsse, o professor James H. Ackert, Deão Emérito da Escola Superior de Kansas, professor emérito de Zoologia e Parasitologia.

A experiência do professor Ackert, é apreciável, pois desde 1913 tem atividades didáticas em suas especialidades, assim como exibe grande soma de atividades no campo de pesquisas, principalmente quando teve oportunidade de integrar a comissão científica de Rockefeller, para estudos de Saúde Pública em Trinidad e América Central. Participou de vários congressos científicos internacionais, representando os Estados Unidos na Europa.

Ainda há dias, quando o embaixador Eisenhower encontrou na Universidade Rural o professor Ackert, teve oportunidade de tecer-lhe os maiores elogios e felicitar a Universidade por contar atualmente com tão categorizado professor visitante.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita
disponível o ano inteiro

Sr. Criador,
Sua criação não correrá mais o risco de ficar à mercê da falta de um ou outro elemento necessário à boa alimentação. A administração metódica de AVEVITA – proporcionando às aves em qualquer época o melhor alimento – garante o desenvolvimento contínuo e uniforme da criação.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores
Peça folheto explicativo

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é um alimento completo, que contém, em proporção cientificamente dosada, controlada em laboratório, em todas as fases de sua fabricação, as proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais, necessários à alimentação perfeita das aves. Os diferentes elementos que compõem AVEVITA passam por misturadores especiais, que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é econômica pois sua forma em grãos evita o desperdício.

MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.350 — Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4º andar — Caixa Postal: 260 — Tel. 33-3164

Sementes de Radicchio de Treviso

Distribuição gratuita para os nossos leitores

Os leitores de «Produção Rural» que desejarem plantar «Radicchio de Treviso», chicórea das mais apreciáveis como legume, poderão obter, gratuitamente, as sementes, escrevendo diretamente para «Chácaras e Quintais», caixa postal 8034, São Paulo, ou a esta Seção, que enviaremos o pedido àquela veterana revista agrícola brasileira. Divulgando graciosamente a aludida chicórea, cujas fôlhas vermelhas servem de motivo ornamental, a revista do conde Barbiellini presta ótimo serviço à horticultura nacional, ao mesmo tempo em que incentiva o gôsto pela cultura das plantas úteis. Escrevam, pois, para «Chácaras e Quintais» pedindo as sementes, citando êste jornal.



Inscrevam-se no Registro de Agricultores e Criadores

Várias as vantagens aos que tomam essa providência necessária a seus empreendimentos

SÃO as seguintes as vantagens que todo agricultor ou criador, inscrito no respectivo registro existente no Serviço de Estatística da Produção, no 2º andar do Ministério da Agricultura, poderá obter dessa secretaria de Estado:

1º — Por intermédio do Departamento Nacional da Produção Animal: a) auxílio para transporte de reprodutores; b) imunização de reprodutores importados; c) revenda de reprodutores nacionais ou estrangeiros, mediante pagamento em prestações, de acôrdo com a legislação em vigor; d) revenda, de acôrdo com a legislação em vigor, de material e de produtos próprios para criadores em geral, vacinas, soros, produtos biológicos, químicos ou farmacêuticos, utensílios e pequenos aparelhos de uso veterinário; e) serviço de monta pelos reprodutores, a cargo das dependências do D. N. P. A.; f) auxílio para instalação de aparelhagem de pulverização ou construção de banheiros carrapaticidas, sarnicidas ou inseticidas; g) auxílio pela construção de silos; h) informações e conselhos sôbre doenças do gado em geral; assistência técnica, em casos especiais, por servidores do Departamento; i) fornecimento de mudas de amoreira e óvulos do bicho da sêda; j) estudos, projetos e orçamentos para instalação de estábulos, banheiros carrapaticidas e outras construções rurais; l) auxílio aos produtores de casulos do bicho da sêda; m) auxílio para construção de sirgarias; n) auxílio para a instalação dos ressecadores de casulos do bicho da sêda; o) preferência no fornecimento de mudas e sementes selecionadas de plantas forrageiras de acôrdo com o plano de distribuição estabelecido pelo Ministério; p) auxílio pela construção de instalações para inseminação artificial; q) preferência nos serviços de inseminação artificial; r) fornecimento de pintos, coelhos e núcleos de abelhas; s) contratos de cooperação para trabalhos de agrostologia;

2º — Por intermédio do Departamento Nacional da Produção Vegetal: a) preferência no fornecimento, pelas repartições competentes, de mudas e sementes selecionadas, de acôrdo com o plano de distribuição estabelecido pelo Ministério; b) assinatura de têrmos de cooperação para operações agrícolas; c) revenda de máquinas agrícolas, mediante pagamento em prestações, de acôrdo com a legislação em vigor; d) revenda de instrumentos e ferramentas agrícolas, de acôrdo com a legislação em vigor; e) assistência técnica, em casos especiais, por servidores do Departamento; f) preferência no fornecimento de inseticidas, fungicidas, etc.; g) estudos, projetos e assistência para a construção de estrumeiras e outras instalações destinadas ao aproveitamento de adubos animais e vegetais; h) contratos de culturas fiscalizadas, para produção de sementes ou mudas;

3º — Por intermédio do Serviço Florestal: — Preferência no fornecimento de mudas e sementes das espécies florestais.

4º — Por intermédio do Serviço de Informação Agrícola: — Distribuição de publicações agrícolas e zootécnicas, bem como informações sôbre as atividades agropecuárias do país e relacionadas com a administração pública.

Além das vantagens acima referidas e de outras que se incluírem nos planos de ação do Ministério da Agricultura ou forem concedidas por lei, gozarão os lavradores e criadores do abatimento de 50% nos fretes de materiais e animais destinados ao fomento da produção agropecuária, de acôrdo com o disposto no decreto-lei 1.062, de 30-1-939, regulamentado pelos decretos 22.185, de 27-11-946, e 22.378, de 30-12-946.

A inscrição no R. L. C. far-se-á mediante preenchimnto de boletim especial fornecido pelo S. E. P., 2º andar do M. da Agricultura, no qual deverão ser informadas com clareza e exatidão as características principais da propriedade a ser registrada.

São Paulo produz 85% do amendoim brasileiro

O ano de 1951 figura no «Anuário Estatístico do Brasil» (edição de 1953) com uma produção excepcional de amendoim: 150 mil toneladas, no valor de 330 milhões de cruzeiros. Esse total é cinco vêzes maior que o de 1945, quando produzimos 30 mil toneladas, no valor de 35 milhões de cruzeiros. Como se vê, o valor da produção, no período de 1945 a 1951, quase decuplicou, embora o preço médio por tonelada, no mesmo período, não haja sequer atingido o dôbro: 1.180 cruzeiros em 1945 e 2.180 em 1951.

A produção nacional do amendoim concentra-se quase tôda no Sul, que fornece 92% dessa leguminosa. Cabe ao Estado de São Paulo a quota mais importante, uma vez que saem dessa Unidade 85% de todo nosso amendoim. Vem depois o Rio Grande do Sul, com cêrca de 5%, o Paraná e Santa Catarina, com 1% cada um.

O restante da produção se localiza, pràticamente, no Leste, onde Minas Gerais vende 4% e a Bahia, 2%. O Nordeste, apesar da popularidade do «mendubim», tão apreciado pelos nordestinos, produz, no conjunto de suas sete Unidades, menos de 1% do total brasileiro; sua colheita global é pouco superior a mil toneladas por ano.

Na criação de galinhas a New Hampshire deve ser a escolhida

VALDETRUDES MONTEIRO
Veterinário — Chefe do Núcleo de Zootecnia do Aprendizado Agrícola de Macabú

QUESTÃO das mais importantes, para quem inicia a criação de galinhas, com o objetivo de obter lucros, é a escolha da raça. O neófito fica em dúvida se deve escolher a Legorn, a Rhode, a Gigante preta, a Light Sussex, a New Hampshire, a Cochinchina, etc. Tôdas têm suas vantagens e aquêle que deseja começar, sem prejuízos, fica na balança sem saber para que lado penda.

A galinha Legorn branca foi sempre preferida pelos nossos criadores, não só pela sua rusticidade, fácil adaptação, como, e principalmente, por ser grande poedeira, sendo mesmo considerada por alguns técnicos a MELHOR MAQUINA DE PRODUZIR OVOS. A tudo isso alia um porte elegante e grande beleza natural.

Em certas regiões, no entanto, a Rhode vermelha tem sido a preferida, porque, sendo boa poedeira, possui também grande beleza, elegância e carne mais saborosa que a da Legorn.

Essas duas raças eram as mais espalhadas no território nacional, até bem poucos anos atrás.

Hoje, a New Hampshire, em concorrência com as demais raças, tem obtido ótimos resultados, tornando-se assim a preferida entre os grandes criadores de galinhas para carne e ovos. Essa raça, além de competir em ovos com a Legorn, compete em pêso com a Rhode Island vermelha, obtendo superioridade.

Sua precocidade é grande e aos quatro meses e meio de idade já pode iniciar a postura, desde que a criação seja metódica e acertada. Sua média de postura é de 180 ovos, sendo comum obter 200 a 250. Seu pêso, em média, é de 3 1/2 quilos para o galo e de 3 quilos para a galinha.

E' bem verdade que existem galinhas que chegam a produzir 325 ovos em 336 dias (em Yorkshire, publicação de Vie à la Compagne); outras 211 em 88 dias (em Chichester, divulgação da B. B. C. de Londres), e outros fenômenos idênticos, que não podem nem devem servir de base para o novel criador.

Países mais adiantados que o nosso em AVICULTURA, como a Dinamarca, Canadá, Suécia, Holanda, Inglaterra, Tchecoslováquia e E. U. A., têm conseguido ótimos índices de postura, que variam de 133 a 260 ovos e até mais, cuidando-se também de melhorar a fecundidade, o pêso e o colorido dos ovos.

Quando se trata de aves para consumo, o criador deve visar principalmente a rapidez da emplumagem e do crescimento. Selecionam-se, hoje, os frangos de corte com 6, 10 e 12 semanas. Rações equilibradas são responsáveis pelo melhor rendimento na economia da produção e isto constitui grandes lucros para o criador.

Estas ligeiras notícias são apenas um lembrete para aquêles que desejam iniciar-se em GALINOCULTURA.

Aconselhamos, por experiência própria, a raça New Hampshire, que possui boa postura, bom pêso, precocidade e rusticidade, adaptando-se perfeitamente em nosso clima. Os frangos dessa raça obtêm fàcilmente bom crescimento, pêso compensador e carne muito apreciada.

CURIOSIDADES do Campo

Raposas diferentes...

Em Chicago, uma raposa, faminta e magra, entrou por uma pequena passagem existente num galinheiro pertencente à sra. Evelyn Rucinski. Uma vez ali, a raposa deu início à tarefa de triturar os melhores frangos da sra. Evelyn. Entretanto, não pôde sair pelo mesmo buraco e se encontrava dentro do galinheiro quando foi capturada. O que aconteceu foi que a raposa comeu demais, «engordou» e ficou maior que o buraco.

Moral: depois de tudo, as raposas não são tão astutas como se contam nas fábulas.

Alimentação E SAÚDE

Os miolos

Constituem os miolos um alimento de excelentes qualidades, pois contêm 9% de proteínas de alto valor biológico, 9,3% de gorduras e uma boa quota de fósforo e ferro. As preparações a que se prestam são, em geral, de grande valor nutritivo, especialmente quando feitas com ovos e outros alimentos também reconhecidamente úteis. Com a ajuda de miolos poderemos variar as preparações de alimentos de origem animal, sem desvantagens nutritivas em relação à carne, obtendo-se em consequência pratos capazes de satisfazer ao paladar mais exigente (Divulgação do SAPS).

CHEGARAM SEMENTES NOVAS
DE HORTALIÇAS E FLORES
SCAL-RIO S. A.
Av. Mal. Floriano - esq. Andradas, 96-A Tel.: 23-3490 — Rio

GARANTIA ÍMPAR



(Fórmula usada pela Granja Branca)

Acondicionada em sacos invioláveis, contém dentro de cada, 1 etiquêta c/a fórmula abaixo:

300 quilos FUBÁ INTEGRAL
150 quilos FARINHA CARNE 55/60 %
50 quilos FARELO AMENDOIM
40 quilos FARINHA ALFAFA
20 quilos OSTRAS FINAS
70 quilos FARELO TRIGO
175 quilos FARELINHO TRIGO
175 quilos REMOÍDO TRIGO
10 quilos SAL

10 quilos MINERSCALVITA

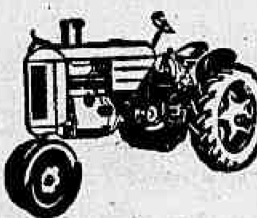
que contém:

Vitamina A	5.000,00	U. I.
Vitamina D3	1.000,00	U. I.
Vitamina B12	250	mg
Vitamina B2 (Riboflavina)	2.500,00	mg
Vitamina B1 (Tiamina)	50,00	mg
Ácido nicotínico	4.500,00	mg
Pantotenato de cálcio	700,00	mg
Cloridrato de colina	35.000,00	mg
Inositol	10.000,00	mg
Manganez (Mn)	42.000,00	mg
Ferro (Fe)	36 000,00	mg
Cobre (Cu)	3.000,00	mg
Cobalto (Co)	900,00	mg
Iodo (I)	1.400,00	mg
Zinco (Zn)	2.500,00	mg

SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRÀGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96 A - Tel.: 43-7813 - Rio
Lavradio, 17 - Tel. 22-7999
Na Av. Brasil - Av. Guilherme Maxwel, 182
(começa em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)
Voga Publicidade

SUA MENSAGEM DE VENDAS
na seção PRODUÇÃO RURAL
do Diario de Noticias
LEVA O ENDERÊÇO CERTO DOS DESTINATÁRIOS





porque a Seção PRODUÇÃO RURAL do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" é lida tanto pelo pequeno agricultor do sertão carioca, como pelos fazendeiros, criadores e pecuaristas de quase todo o país, garantindo a seu anúncio, a certeza de um aproveitamento seguro.

Diario de Noticias
Rua do Constituição, 11 - Tel. 42-2310 — Rio

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRATICAS — CURIOSIDADES
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 50,00
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

PENICILINA POTÁSSICA
VETERINARIA
Frascos de 500.000 e 1.000.000 de unidades acondicionados em estojo com uma ampôla de 5 cm³ de diluente especial.
À venda em todo o país
DEPARTAMENTO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS DA
Fontoura-Wyeth
F-W
3.010

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações !!!

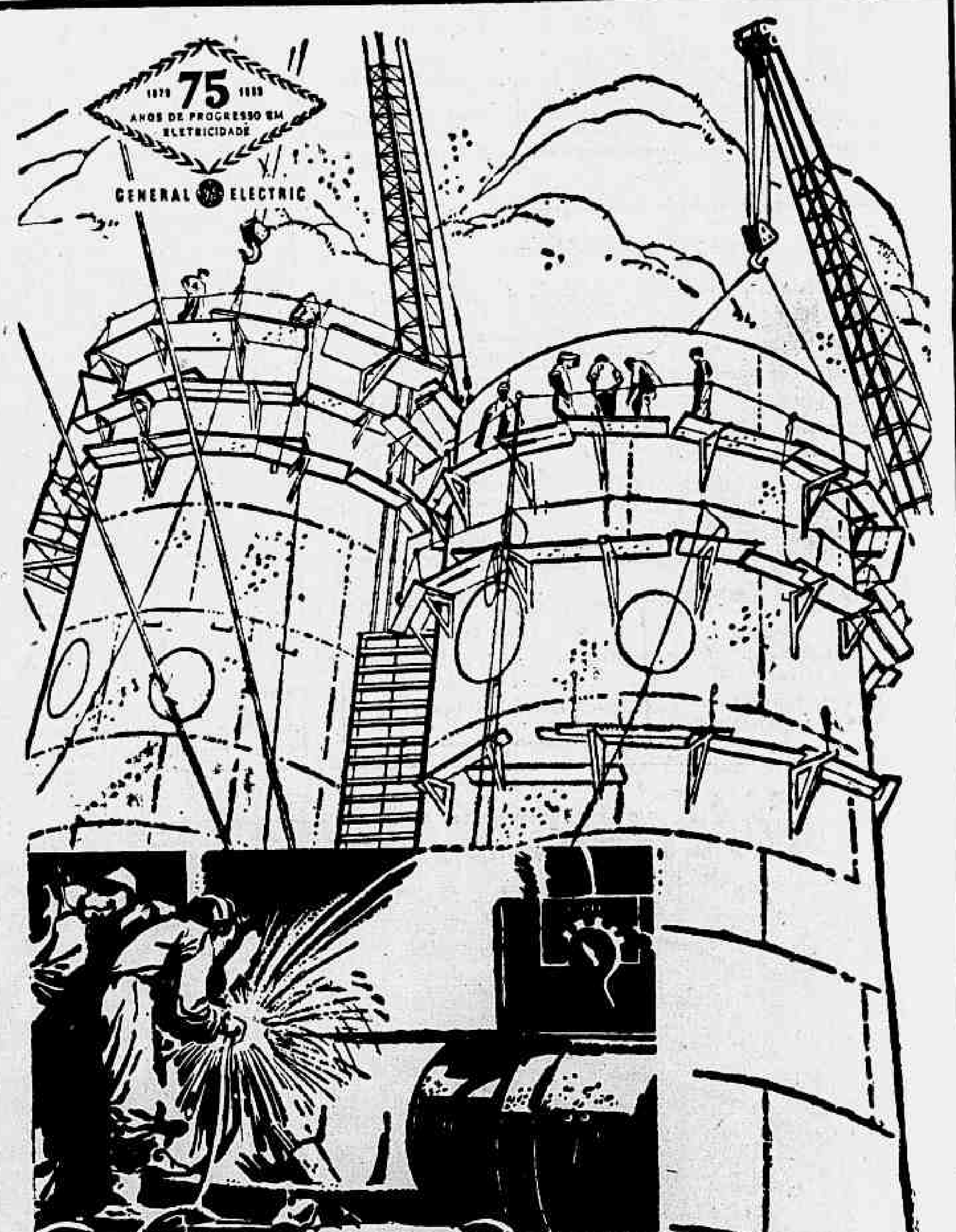


FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ONIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTONIO SILVA
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

PARA ENTREGA IMEDIATA
OU A CURTO PRAZO
GRUPOS DIESEL ELETROGÊNEOS
de 2KVA, 3 KVA, 6 KVA, 10 KVA e 15 KVA de procedência alemã.
MOTORES DIESEL «FARYMANN»
de 6 e 8 HP, com radiador
MOINHOS IRUS
para moagem de cereais
LOCOMOTIVAS DIESEL
tipo Decauville
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES
REG DO BRASIL LTDA.
RIO: — Rua Teófilo Otoni, 141 — 1º andar — Tel.: 43-4134.
SÃO PAULO: — Rua Guaianazes, 201.
P. ALEGRE: — Rua Uruguai, 240 — 3º andar — Sala 306.
CURITIBA: — Rua 11 de Novembro, 439.
MONTES CLAROS: — Praça dos Esportes, 228.



Volta Redonda constroi o segundo Alto Fôrno

Para essa nova realização da Cia. Siderúrgica Nacional, a General Electric contribui com um dos elementos essenciais:

ELETRODOS

EXIJA ELETRODOS PARA SOLDA ELÉTRICA

Assim, dentro em breve será consideràvelmente aumentada a produção de aço brasileiro na maior usina siderúrgica da América do Sul.

Consulte-nos sôbre os tipos e as variadas aplicações dos Eletrodos G-E.

V. pode confiar na
GENERAL ELECTRIC S. A.

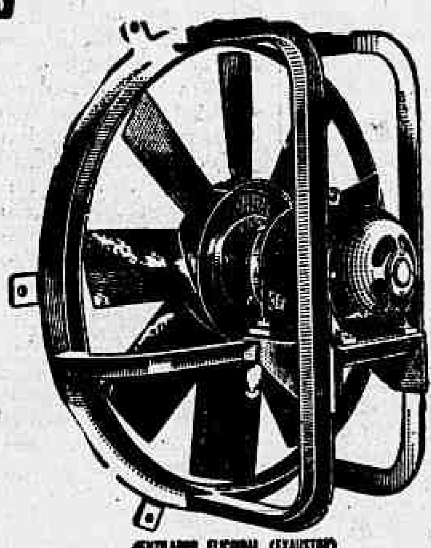


RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessório

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

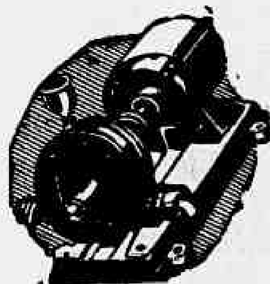
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MEXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS

OU A GASOLINA
PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICEA DE MAT. ELET. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

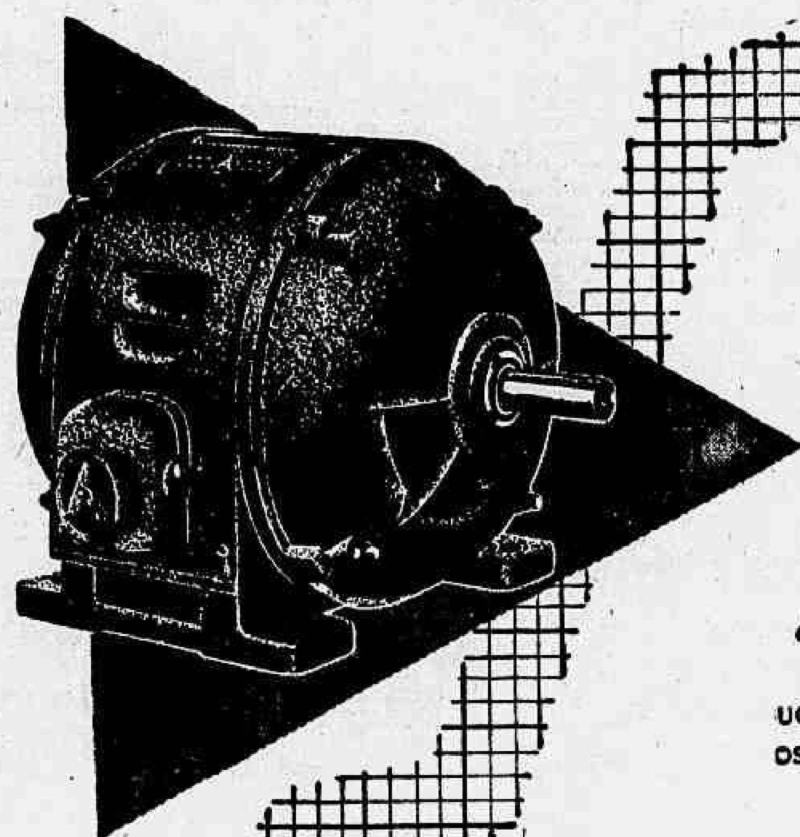
BOMBAS PARA ÁGUA

«MOTOMAC»

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 189
(Lado da Casa da Moeda)

O prestígio de seus produtos
aumenta
com a qualidade dos



MOTORES ELÉTRICOS
ARNO

Seus produtos podem obter dos consumidores muita maior aceitação e prestígio, se as máquinas de ua fabricação forem equipadas com os famosos Motores Elétricos ARNO. Em vários tipos e todos dentro das mais rigorosas especificações técnicas, os Motores Elétricos ARNO contribuem para aumentar o renome de seus produtos... o seu próprio índice de vendas!

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial



ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 — Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO — Est. de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

Oferta especial de
SETEMBRO

FOGÕES A GÁS
com 3 bôcas e forno
GARANTIDOS POR 12 MESES

A vista: CR$ 1.590,00
ou a prazo em prestações mensais de CR$ 190,00

Lojas DAKO
Av. Marechal Floriano, 181
(Em frente à Light)

SERVIÇO GRATUITO DE FILMES



Para estabelecimentos de ensino, instituições, quartéis, fábricas e associações culturais e recreativas.

Com o objetivo de colaborar na divulgação de noções úteis de mecânica, engenharia, aviação, química, agricultura, indústria de petróleo, bem como de outros temas de interêsse coletivo, a SHELL mantém um serviço gratuito de filmes educativos, comentados em português, na largura de 16 m/m. O referido serviço consiste no empréstimo de filmes às entidades acima especificadas, bastando estar situadas em localidades servidas de transporte aéreo. Para maiores esclarecimentos e obtenção de catálogos, queiram dirigir-se à

SHELL BRAZIL LIMITED
RUA TEÓFILO OTONI, 15 - 4.º ANDAR - C. P. 3.842 - RIO
TELEFONE: 23-2110 - RAMAL 69

Tanques

VERTICAIS
HORIZONTAIS
RETANGULARES

FABRICADOS PARA ARMAZENAMENTOS DE LÍQUIDOS DIVERSOS

- Soldados a arco voltaico
- Especificações API-API-ASME
- Qualquer capacidade

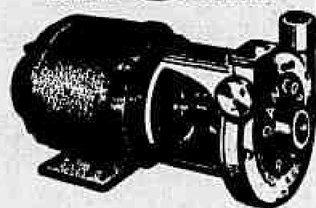
Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

Rua Frei Caneca, 47-49 Tel. 52-2190 Rio de Janeiro — Rua Amador Bueno, 101 2.º andar Tel. 2-7048 Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-[illegible] São Paulo — Rua Rio Grande do Sul, 218 Tel. 4-1302 Belo Horizonte
Rua Sertório, 1000 Tel. 2-3888 Porto Alegre

Columbia 06253

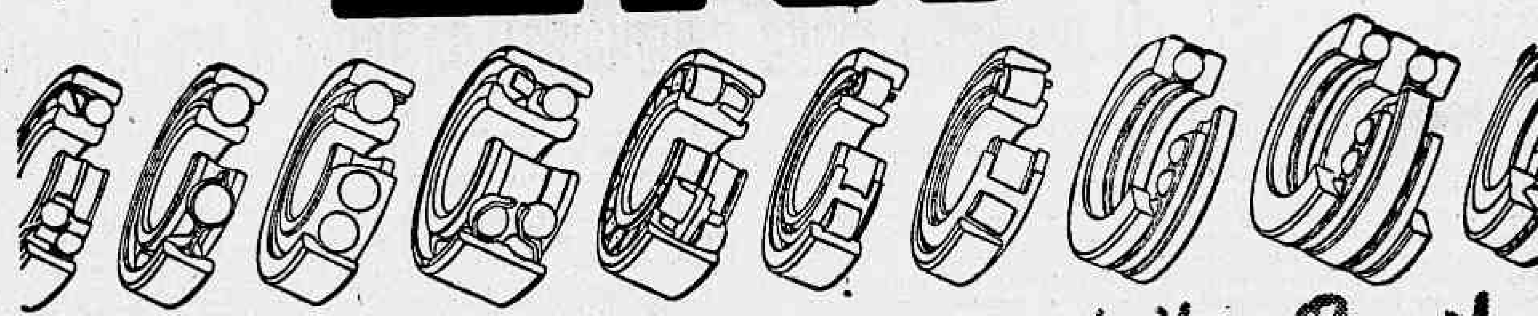
Bombas Hidráulicas
DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDAVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS

Fabricadas e garantidas pela
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

ROLAMENTOS SKF



Sem comparação, o maior estoque existente no Brasil

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE RECIFE

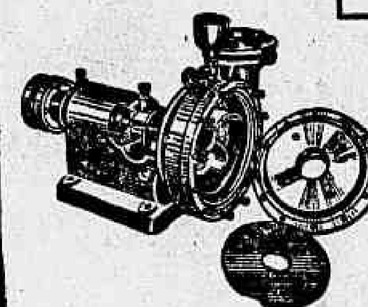
CIMENTO SUPER BRANCO
L A F A R G E
COFERMAT S.A.

Representantes exclusivos desta afamada marca francêsa, avisam aos seus clientes e amigos que a CEXIM aceitará pedidos de licenças de importação para êste produto no período de 23 de setembro até 12 de novembro de 1953.

Para quaisquer informações a respeito, dirijam-se à:

COFERMAT S.A.
Rio de Janeiro: - R. Buenos Aires, 154 - Tel.: 43-2968 - Ramal 23.
São Paulo: — Rua Florêncio de Abreu, 315 — Tel.: 36-8106.
Endereço telegráfico: — "COFERMAT"

A GARANTIA WEISE



NO BOMBEAMENTO ESPECIALIZADO
Águas-Óleos-Massas
Fibras-Misturas
Areias

NOVA SÉRIE "P" WEISE
Rotor aberto a prova de entupimentos, ar e gases.

ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem Sá, 215-Tels.: 32-0160 e 32-0161-Rio

Imperiosa a expansão do nosso comércio exterior

Negócio é Negócio, declara o deputado Aliomar Baleeiro — O interêsse nacional está na ampliação do nosso comércio com todos os países, diz o deputado Bilac Pinto

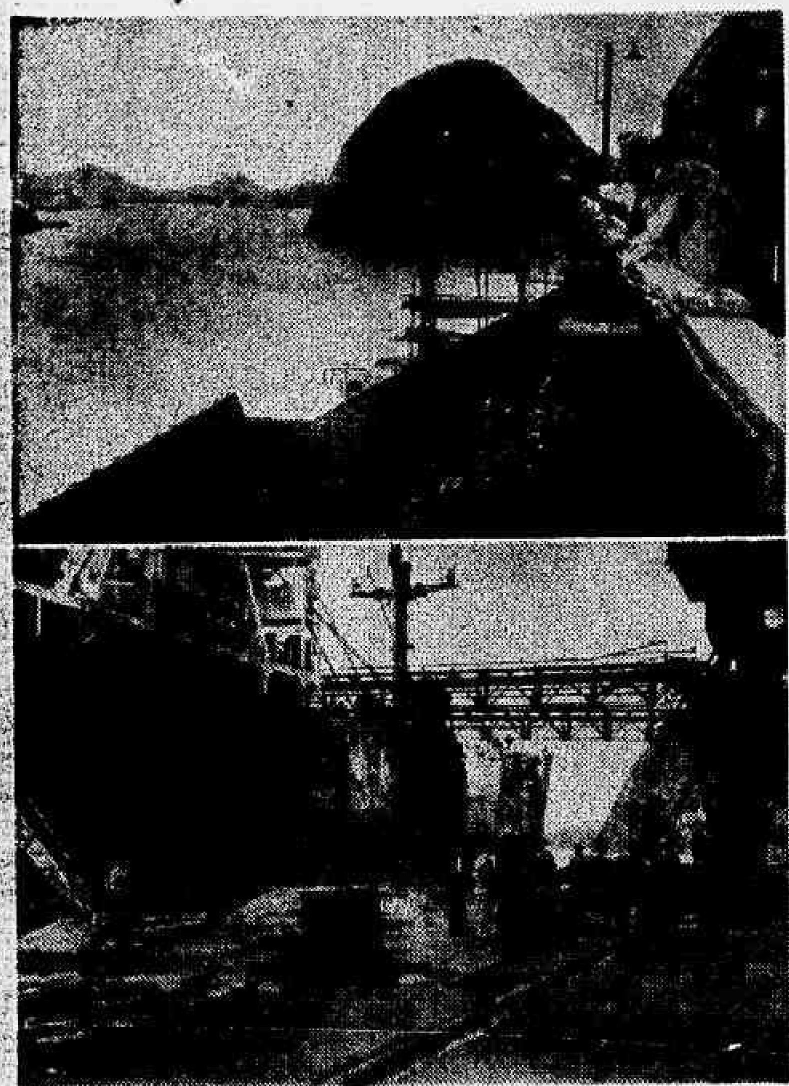
Comércio é uma coisa, política é outra, afirma o sr. Nino Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro — Resultado de uma rápida enquete feita por nossa reportagem

UMA das principais caracteristicas da atual conjuntura é a limitação do nosso comércio exterior, que assestou um golpe profundo nas fontes ordinárias de divisas. Precisando comprar cada vez maior soma de bens no exterior, fomos caindo na necessidade de comprimir as importações de maneira drástica, pois como nossas vendas no exterior têm diminuído e visto que os outros meios de obtenção de cambiais se revelaram inoperantes, não dispomos atualmente de recursos para adquirir mais de que o estritamente indispensável nos mercados estrangeiros. Causas de caráter interno (como sejam os elevados custos de produção), aliaram-se a causas de caráter externo, para determinar o triste resultado, que exerce, entre outras conseqüências, a de freiar nosso ritmo de desenvolvimento, afetando com gravidade a nascente revolução industrial. E' a simples manutenção dos baixos padrões de vida de nossas populações, significa um consumo crescente. Qualquer análise, dêsse problema, por apressada que seja, leva logo à conclusão de que é imperiosa a expansão do nosso comércio exterior, libertando-nos do perigo do Brasil se transformar numa área de atraso progressivo, em substituição ao acelerado ritmo de desenvolvimento salientado por trabalhos recentes da «CEPAL».

Mas, de que modo? Os países ocidentais, sobretudo da área do dólar, depois de afastadas as perspectivas de guerra próxima, diminuiram sensìvelmente seus níveis de compra, o que tem agravado sèriamente a nossa situação de devedores, porque nos últimos anos compramos muito além da capacidade das nossas divisas. A formação de estoques, especialmente nos Estados Unidos, ocasionou a retração da procura de diversos produtos, sobretudo minerais, naquele grande mercado, e suas mercadorias baixaram de preço ou, de qualquer maneira, estão prejudicadas pelas grandes quantidades acumuladas. Assim é que os importadores do nosso minério de ferro, que no primeiro semestre dêste ano, quando pareciam difíceis ainda, as possibilidade de paz na Coréia, chegaram a pagar 18 dólares por tonelada, agora julgam favor o preço de 13,5 dólares. E o fato é que nós necessitamos manter a renda nacional nos mesmos níveis, pelo menos, sem que o govêrno tenha de financiar produtos que não encontram compradores pois essa prática, se continuada, poderá traze: gravíssimas consequências.

Nasceu dessa grave conjuntura o debate da possibilidade da criação e estímulo de relações comerciais com os países do leste europeu e asiático, ou seja, os países que têm sua orientação política gravitando na esfera de Moscou. Essas nações têm sua economia planificada e estão em plena revolução industrial. Têm, quase tôdas elas, necessidade de quase todos os nossos produtos de exportação, para satisfazer o crescente aumento do consumo interno, em ritmo muito acelerado pela execução dos seus planos de desenvolvimento. Necessitam, sobretudo de mate-

(Conclui na 2.ª página)



PORTO DE MINÉRIOS DE FERRO — Duas vistas do cais de minérios de Vitória, da Companhia Vale do Rio Doce S. A. Em cima vê-se o silo, donde o minério de ferro desce para as instalações mecanizadas de embarque e, embaixo, o cais pròpriamente dito. Nêsse pôrto, inteiramente mecanizado, carrega-se o navio em poucas horas, com o mínimo de pessoal e não será necessária qualquer ampliação para que a companhia possa expertar três milhões de toneladas anuais, que é o seu objetivo futuro imediato.

ECONOMIA DO BRASIL E DO PERU

Pimentel Gomes

O PERU é um exemplo concreto de que as fronteiras naturais são muito mais raras do que geralmente se pensa ou simplesmente não existem. O país é atravessado de norte a sul, da fronteira equatoriana à boliviana, pelos Andes, cordilheira larga, maciça, com planaltos e colos de quatro mil e tantos metros de altitude e picos de mais de seis mil metros. Atravessá-la, ainda hoje, apesar dos modernos e extraordinários recursos da engenharia, não é coisa fácil. A estrada de ferro que vai de Lima a Oroya atinge os 4.775 metros de altura no ponto mais alto. A que partindo de Mollendo alcança Arequipa eleva-se a 4.470 metros no divisor de águas. Os aviões naturalmente ainda passam mais alto — a cinco mil metros ou mais de cinco mil metros. Há o mal de montanha — o soroche. Apenas as pessoas de corações perfeitos podem enfrentar com segurança tais altitudes. Para muitos, o único meio de ir de Lima a Iquitos, sôbre o Amazonas, é fazer uma longa navegação marítima e fluvial, passando pelo canal do Panamá, Belém e Manaus.

Pois, contrariando muito geopolítico, os incas instalaram-se nos Andes, nesta espécie de dorso de asno, e criaram uma interessantíssima civilização pré-colombiana. A capital era Cusco, a 3.410 metros de altitude. Numa ilha do Titicaca, a uns quatro mil metros, ficava o templo do Sol. Estradas de rodagem, comparáveis às dos romanos, alongavam-se na cordilheira, indo até Quito e até o sul da Bolívia. Depois, escorregaram para a costa do Pacífico, desértica, nebulosa, fria, atravessada por cinquenta e dois rios provenientes dos Andes. Fizeram admiráveis trabalhos de irrigação, continuados e alargados posteriormente pelos espanhóis e seus descendentes. Lentamente desciam para leste, para as encostas chuvosas e arborizadas até onde chegam copiosamente as nuvens provenientes do Atlântico, e principiavam a atingir as planícies da Amazônia quando os europeus chegaram e modificaram o curso da História. Implantaram uma nova civilização. Enxertaram-na na civilização incáica. Enxêrto mal feito, que explica a vida agitada do Peru no século passado e no começo dêste, e que só agora, e muito lentamente, se consolida.

No entanto, o Peru venceu as suas crises de reajustamento e hoje é um dos países mais importantes da América. Pela área — 1.249.049 quilômetros quadrados — é o quinto, apenas ultrapassado pelo Canadá, Brasil, Estados Unidos, Argentina e México. Pela população — 8.800.000 êste ano — é o sétimo, pois é ultrapassado pelos Estados Unidos, Brasil, México, Argentina, Canadá e Colômbia. De suas terras, 16.000 quilômetros quadrados são cultiváveis. Há 150.000 quilômetros quadrados de pastagens, a maior parte sôbre os Andes; 700.000 quilômetros quadrados de florestas e bosques; 383.050 quilômetros quadrados de terras construídas, desertos, punas quase inúteis e outras áreas mais ou menos inaproveitáveis. Na costa irrigam 5.000 quilômetros quadrados. Produziu, em 1951, 74.000 toneladas de algodão, 427.000 toneladas de açúcar; 119.000 toneladas de arroz; 144.000 toneladas de trigo; 4.100 toneladas de cacau; 300.000 hectolitros de vinho. Acrescentem azeitonas, frutas de todos os climas, coca, milho, centeio, etc.

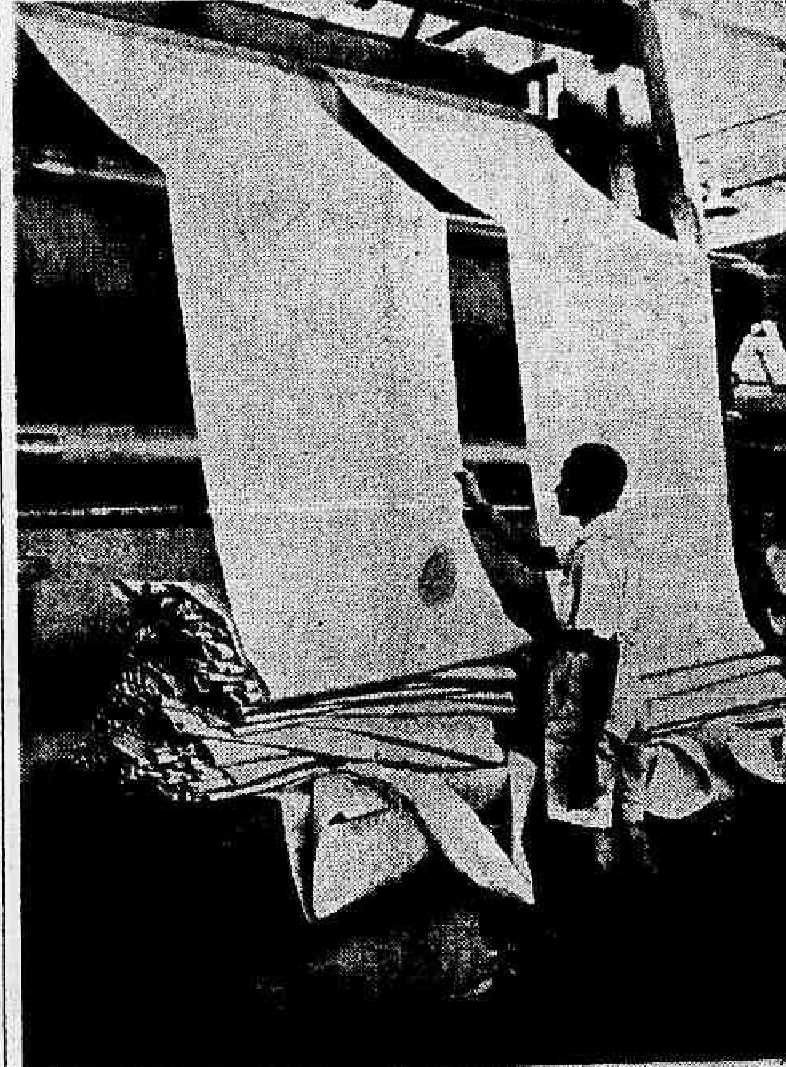
Há 2.500.000 bovinos (Brasil, em 1952, 55.853.000); equinos, 500.000 (Brasil, 7.110.000); asininos e muares, 540.000 (Brasil, 4.825.000.; ovinos, 19.000.000 (Brasil, 16.263.000); caprinos, 1.000.000 (Brasil, 8.821.000); suínos, 960.000 (Brasil, ... 16.263.000); alpacas, 1.196.000; lhamas, 650.000.

A pesca é importantíssima, porque os mares peruanos são extremamente piscosos. Os recursos minerais são extraordinários. Há petróleo em exploração em Lobitos, Zorritos, Negritos, La Brea e Ganso Azul. Há destilarias em Talaza e Zorritos. Em 1951, a produção elevou-se a 2.136.000 toneladas. Há muito cobre vanádio e bismuto. Há algum carvão de pedra e algumas jazidas de ferro, além de prata, ouro e chumbo. A riqueza hidrelétrica em potencial é muito grande e começa a ser aproveitada.

A indústria é pouco desenvolvida. Fabricam cimento, fósforos, sapatos, tecidos e pouco mais. Há uma usina siderúrgica em construção, em Chimbote.

O Peru exporta algodão, açúcar, lã, petróleo e derivados, cobre, chumbo e minérios diversos.

Ora, verifica-se pelo estudo perfunctório que fiz do Peru que a articulação íntima dêste país com o Brasil é utilíssima e até indispensável ao progresso das duas nacionalidades. Todo o Oriente peruano, o trecho potencialmente mais rico do país andino tem como pôrto obrigatório a nossa cidade de Belém, passando por Iquitos, onde se concentrarão as mercadorias que vapores fluviais trouxerem do alto Amazonas ou Marañon, navegável até Melandez; do Huallaga, navegável até Yurimaguas; do Ucaiale, navegável a Pacaya; dos rios Napo, Pastaza e Tigre, navegáveis nos trechos que pertencem ao Peru, e de dezenas de rios menores, navegáveis por pequenos embarcações. Tudo isto soma alguns milhares de cursos de água navegáveis, num país que dispõe apenas de 3.040 quilômetros de estradas de ferro de fraca capacidade de transporte. Por esta rêde potâmica manufaturas brasileiras poderão atingir o Peru e penetrá-lo até as encostas andinas e até o Pacífico, aproveitando a ferrovia Lima Pucalpa, as rodovias já construídas ou em construção. Faz-se mister, porém, renovar e aumentar a frota da Snapp. Seus vapores iriam mais freqüentemente a Iquitos. Vapores do Lóide deveriam ir ao Callao, sôbre o Pacífico, e aviões comerciais brasileiros atingir semanalmente Lima «La Ciudad de los Reys». Em troca de petróleo e várias matérias-primas poderemos fornecer produtos industrializados, inclusive farmacêuticos — que hoje o Peru importa em grandes quantidades de outros países.



Fábrica de beneficiamento de juta, vendo-se a fabricação de aniagem. A Índia é a maior produtora no mundo, de juta beneficiada.

SOMA DE CRISES

EM sua exposição no Senado, o ministro da Fazenda, aludindo à situação que encontrou, ao assumir a pasta, em junho último, terminou uma série de itens tétricos dizendo que «a essa situação financeira, agravada pela dos Estados, juntava-se uma conjuntura econômica caracterizada por uma soma de crises, desde a das exportações, dos transportes, de energia, a de câmbio, de bancos e outras, trazendo a elevação de preços, salários, custos, — enfim, a inflação em seu estágio mais intenso e prejudicial».

E' o somatório dos fatôres da crise geral, que efetuamos, neste matutino, naquele momento e que chamavam a atenção dos mais indiferentes, só deixando de pertubar o risonho sr. Horácio Láfer. Dois meses e meio decorridos, pode-se já, sobretudo em face da disposição com que o sr. Osvaldo Aranha agita êsses problemas, verificar quais estão sendo efetivamente atacados. Partindo da crise financeira para a crise econômica, a nova direção do Ministério da Fazenda, entrosada com o Banco do Brasil, suas Carteiras, e a Superintendência da Moeda e do Crédito, voltou-se para o problema cambial e da restauração do crédito. A posição do cruzeiro melhorou inegàvelmente. O restabelecimento das operações com o Export and Import Bank, «com o qual fôra ajustado um empréstimo de 300 milhões e havia recusado, sob a invocação da falta de cumprimento de promessa de nossa parte, a 2ª prestação de sessenta milhões» — ajudou a baixa do dólar, pelo desafôgo da pressão exercida pelos nossos credores. Os ajustes iniciados no comércio exterior, também tenderem a aliviar o balanço de pagamentos, já melhorado com as conseqüências dos cortes drásticos anteriormente programados nas importações. A restauração do crédito interno ainda é tarefa apenas iniciada. A crise das exportações não está resolvida e a intensificação do comércio exterior pode abrir caminhos favoráveis, inclusive a conquista de novos mercados, entre os quais os situados atrás da «cortina de ferro». As dificuldades cambiais exigem tratamento mais enérgico. Enquanto isso, prosseguem em plena expansão as crises dos transportes, de energia e não há indícios de que o ciclo infernal da inflação esteja em vias de encerrar-se, pois sobem nas voltas da espiral demoníaca os preços, salários e custos.

Estamos no vértice da inflação, de fato no seu estágio mais intenso e prejudicial. Não nos devemos iludir com belas definições do torniquête econômico, financeiro e social nem com medidas iniciais de desafôgo, se não forem seguidas de outras, mais decisivas, mais à altura das trágicas condições em que o atual govêrno mergulhou êste país, acentuando a nossa crise de crescimento com a crise de liderança e incapacidade dos dirigentes.

ECONOMIA E FINANÇAS

ECONOMIA REGIONAL

Realidades da "Marcha para o Oeste"

Aumento considerável da população e dos recursos da região Centro-Oeste — Vem recebendo grande número de imigrantes nordestinos, mineiros e baianos

Modesta melhoria da capacidade aquisitiva, apesar da expansão das culturas em Goiás e no Mato Grosso

EMBORA sem o impulso que muitos preconizam, a «marcha para o Oeste» é uma realidade no Brasil. A interiorização do povoamento tem-se adiantado cada vez mais, talvez a passos tardos, mas com incontestável regularidade. No Sul do país realiza-se mesmo com grande vivacidade, graças ao café. No Centro-Oeste, a imensa região semi-habitada a que se augura brilhante futuro econômico, parece menos ativa, porém é apreciável. Nos últimos oitenta anos, enquanto a população global do Brasil multiplicou-se cêrca de 5 vezes, a do Centro-Oeste cresceu nada menos de 8 vezes; por outras palavras, enquanto que, no conjunto do país, a população brasileira experimentou o acréscimo médio anual de 5,3%, naquela Região aumentou na razão de 8,8% ao ano. Por ocasião do primeiro recenseamento (1872), a população do Centro-Oeste equivalia a 2,18% da brasileira; em 1920, já correspondia a 2,48%; em 1940, elevava-se para .. 3,05%; finalmente, em 1950 ascendia a 3,34%. Essa evolução contrasta com a verificada em regiões densamente povoadas, como o Nordeste e o Leste, que perdem terreno gradativamente.

ORIGEM DAS MIGRAÇÕES

Nordeste e Leste são os maiores focos de irradiação migratória do país, o que explica a diminuição proporcional de seus efetivos demográficos (em conjunto, as duas regiões contavam 80% da população brasileira em 1872, e apenas 60% em 1950). O progressivo adensamento da população do Centro-Oeste deve-se em grande parte, aliás, à afluência de deslocados daquelas duas regiões, em que figuram como principais fontes os Estados de Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Alagoas e Pernambuco. Outra corrente, originária de São Paulo, tomou corpo nos últimos tempos, concorrendo para o povoamento do sudoeste goiano e do sul mato-grossense. Pode-se mesmo dizer que quase todo o Brasil está representado em tais evasões para o Centro-Oeste, que os mineiros lideram em absoluta maioria. O excepcional desenvolvimento demográfico da região tem, por conseguinte, nítido caráter migratório, que dia a dia adquire maior expressão numérica. No último recenseamento, a população centro-ocidental de brasileiros natos representava-se por ..... 1.713.397 pessoas, das quais 345.929 haviam nascido em outras regiões; os «deslocados» correspondiam, assim, a nada menos da quinta parte (20,2%) dos brasileiros natos. Em 1940, embora fôssem indubitàvelmente numerosas, essas pessoas contribuíam sòmente com 17,3% do total de brasileiros natos presentes na região.

Mineiros, baianos, paulistas transferem-se, principalmente, para Goiás, atraídos pela agricultura, atividade que alicerça a economia estadual. O surto agrícola daquele Estado pode ser visto através de elementos fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção, como os referentes à área utilizada pelas 21 mais importantes culturas. Em dez anos (1940-50), a extensão dessas terras passou de 235 mil para 375 mil hectares; aumentou, portanto, de 60%. Ora, para igual período os dados do SEP atribuem a todo o Brasil o aumento

(Conclui na 2.ª página)

18.000 HOMENS EM 400 TRAINEIRAS PESCAM SARDINHA PARA PORTUGAL

Tem mais barcos de pesca que o Brasil

O COMANDANTE Henrique dos Santos Tenreiro fêz interessantes declarações sôbre a atividade pesqueira em Portugal. Disse: — "Grande desenvolvimento atravessa a pesca em Portugal. Emprega 51 mil homens, representando as atividades piscatórias para o movimento econômico da nação lusitana um total de um bilião e meio de cruzeiros anuais." O setor mais importante da pesca da armada lusitana é o do bacalhau, com uma produção anual de 600 mil quintais, aproximadamente 75% do consumo do país, empregando para isso uma das maiores frotas do mundo.

"Existem outras modalidades de pesca, como a de arrasto, onde mais ou menos dois mil homens trazem diàriamente 150 toneladas de peixes para serem vendidos nos mercados de Lisboa, abastecendo, totalmente, o país de peixes frescos. Importante, também, a pesca das sardinhas ao longo da costa marítima, uma das mais antigas atividades da gente portuguêsa, onde mourejam 18 mil homens, com 400 traineiras, que carreiam para o consumo da população, diàriamente, grandes quantidades do pescado, bem como para as várias fábricas de conserva que trabalham com exportação de sardinhas para os países europeus e americanos.

Espera o Canadá produzir 30 milhões de toneladas de minério de ferro, em 1960

O progresso do Canadá assume aspectos espetaculares, não só no que concerne à produção de energia hidrelétrica, mas também na produção de minério de ferro. Até 1939 apenas uma jazida do país era explorada, mas no início da década atual a produção anual já havia excedido o nível de 4 milhões de toneladas, calculando-se que em 1960 o nível de produção será muito superior a 30 milhões, total excedido apenas pelos Estados Unidos e a União Soviética.

Cronològicamente, o primeiro grande passo dado pelo Canadá, nesse sentido, foram os preparativos para o aproveitamento de uma grande jazida de minério de alto teor, localizada sob o leito de um lago na província de Ontário. Essa jazida é geològicamente relacionada com as de Mesabi Range, no norte dos Estados Unidos, hoje quase esgotadas. Em 1952 tiveram início os trabalhos de exploração com o bombeamento de cêrca de 280 milhões de metros cúbicos de água e, mais tarde, a remoção de 35 milhões de argila. O minério já está sendo extraído, esperando-se que, na estação atual a produção alcance 1.500.000 toneladas. Calculam-se entre meio bilião e um bilião de toneladas as reservas dessa jazida.

O outro grande projeto é o do Território do Labrador, cujas jazidas já eram conhecidas desde 1893, quando eram julgadas inacessíveis. Com a fome de minério resultante da segunda guerra mundial uma companhia canadense iniciou os primeiros passos para o aproveitamento das jazidas em aprêço e seus trabalhos de prospecção revelaram a existência de uma reserva de mais de 400 milhões de toneladas. Cinco grandes emprêsas siderúrgicas dos Estados Unidos uniram-se ao grupo pioneiro em 1949, formando a Iron Ore Company of Canada.

As jazidas do Labrador são em grande parte de alto teor metálico. Na localidade de Ruth Lake uma montanha de minério com teor metálico de 61% aflora à superfície do solo; sua reserva é calculada em 23 milhões de toneladas. Dez por cento das reservas conhecidas do Labrador contêm manganês, alcançando em muitas áreas até 20%. Uma ferrovia está sendo construída a partir do pôrto de Sept Isles, no golfo do Rio São Lourenço, devendo alcançar no próximo verão a região das jazidas, cêrca de 500 quilômetros ao norte. Serão então feitos alguns carregamentos simbólicos, esperando-se, entretanto, que a produção intensiva tenha lugar a partir de abril de 1955. Se a procura de minério continuar elevada e se região de São Lourenço e dos Grandes Lagos for aberta eventualmente à navegação de alto calado, a produção do Labrador poderá elevar-se até a 20 milhões de toneladas anuais.

O primeiro plano quinquenal da Índia é um estímulo para os países sub-desenvolvidos

J. A. Anjaria

(Especial para o "Diário de Notícias")

Planejamentos econômicos governamentais

PUBLICAMOS no presente suplemento a continuação do artigo do publicista indiano Anjaria, sôbre o plano de cinco anos iniciado no seu país em 1952, com vistas a acelerar o seu desenvolvimento econômico. O problema que a Índia enfrenta não é apenas o de um ajustamento pequeno, em seu sistema econômico, a fim de produzir um pouco mais: o problema consiste, conforme acentua o relatório da Comissão de Planejamento, em transformar ràpidamente a economia, aumentar a produtividade e o nível de bem-estar material de vastas massas da população. O primeiro Plano Quinquenal é um penhor da determinação do país no seu anseio de começar com o passo certo, para poder depois acelerar a marcha e avançar ràpidamente para o progresso.

Representa uma nova e audaciosa aventura de significado não só para a Índia, mas também para todos os países subdesenvolvidos.

Esta segunda parte do artigo prende-se aos serviços sociais e fontes de investimento.

Serviços sociais

O Plano para os serviços sociais é calculado em 3 biliões e 400 milhões de rúpias. Dessa soma, 1 bilião e 560 milhões de rúpias serão gastos na educação, 1 bilião aproximadamente para a reabilitação das classes atrasadas, 70 milhões para os operários e seu bem-estar; 40 milhões para assistência às organizações voluntárias de assistência social. Nos Estados, o Plano visa uma expansão limitada no que se refere a serviços sociais, mas o govêrno Central disporá de 200 milhões de rúpias para fomentar a expansão da educação primária e secundária. Também terá início extenso programa de contrôle da malária. São grandes as falhas nêsse campo e é evidente a necessidade de manter um equilíbrio entre o desenvolvimento das atividades produtivas, e a expansão dos serviços de assistência social. Em um país como a Índia, há grande margem para a utilização direta de braços na organização de serviços que beneficiem as comunidades, ponto êsse que foi devidamente acentuado pelo Plano.

Como irá um país como a Índia financiar um Plano dessa magnitude? Os gastos com o desenvolvimento feitos em 1950-51 pelas autoridades públicas foram de 2 biliões e 320 milhões de rúpias. Segundo se espera, a renda anual terá alcançado 5 biliões de rúpias, em 1955-65. O Plano fêz uma cuidadosa avaliação das reservas disponíveis e calculou que 12 biliões e 580 milhões de rúpias seriam conseguidos durante o período de cinco anos, através das receitas em curso, por empréstimos no mercado, e outras receitas básicas dos govêrnos Central e Estaduais. Esse ponto do plano requer o mais cuidadoso uso das reservas nacionais, principalmente porque o objetivo não visa sòmente desviar as economias do setor particular para o público, mas também aumentar o total das reservas de onde os dois setôres têm de sacar.

Já foram recebidos recursos do exterior para o financiamento do Plano, no valor de 1.560.000 de rupias. Temos assim o total de 14 milhões de rupias de recursos já localizados para fazer face ao programa dos gastos públicos descritos acima. A diferença de 6 milhões e 550 mil rupias necessárias, será coberta em parte pela quantia de 2 milhões e 900 mil rupias que a Índia terá disponíveis durante o período do Plano proveniente dos saldos em esterlinos; resta, porém, o problema de encontrar ainda 3 milhões e 650 mil rupias. Essa cifra é a quantia de que a Índia necessita em recursos no exterior, para executar o seu Plano Quinquenal sem um esfôrço superior à sua capacidade.

Auxílio externo

Os recursos provenientes do exterior terão grande papel a desempenhar no fomento do desenvolvimento de um país, nas fases preliminares. No entanto, o programa previsto no Plano não é "sujeito a condições inflexíveis" no que diz respeito à disponibilidade de recursos do exterior. Isto significa que mesmo no caso da assistência externa não atingir a medida esperada, o govêrno do país levará avante o Plano em sua totalidade, à custa de alguns sacrifícios e privações para a nação.

O Plano Quinquenal, depois de executado, irá aumentar a renda nacional em cêrca de 11%. Visto que a população continuará a crescer de 1,25% ao ano, o aumento líquido de renda **per capita, no fim** do período do Plano, será muito pequeno. No entanto, a estrutura básica da comunidade terá sido grandemente fortalecida; as facilidades para irrigação e energia terão sido muito aumentadas, auxiliando assim a produção potencial do país; uma gigantesca fábrica de fertilizantes estará operando; as já existentes usinas de ferro e aço terão sido expandidas. Uma nova usina estará em construção. A Comissão de Planejamento encara êsse Plano como sendo principalmente um plano de preparação, um plano com o objetivo de remover as deficiências mais prementes na estrutura econômica do país, e lançar os alicerces para um crescimento mais rápido no futuro.

Setor particular

O Relatório da Comissão de Planejamento, ao delinear o atual Plano Quinquenal, não cobriu sòmente os programas de expansão a serem executados pelo Govêrno Central e pelos Estaduais; o Plano tenta encarar a economia como um todo e esboçar também as linhas gerais de desenvolvimento no setor particular. Alguns dos programas de expansão industrial no setor particular, também necessitarão a participação de capital estrangeiro. Incluindo as economias nacionais, a liberação de saldos em esterlinos, durante o período do Plano e o possível investimento estrangeiro na economia, o programa total de inversão para todo o país, está avaliado em 35 a 36 biliões de rupias, durante o período do Plano. Portanto, a proporção de inversões da economia irá aumentar, do nível de 5% da renda nacional, em 1950-51, para aproximadamente 7,5%, por volta de 1955-56.

Falências nos Estados Unidos

Publica a revista «U. S. News & World Report» um documentado artigo sôbre o incremento que estão tendo as declarações de falência nos Estados Unidos. Nos primeiros seis meses dêste ano já se elevaram a 4.284, abrangendo firmas com um ativo de 174,4 milhões de dólares. Chama a revista a atenção para o fato de que, salvo em 1949, ano de nítida regressão, o movimento de falências não atingiu valores tão elevados nos últimos anos, como se pode observar pelo seguinte quadro:

Período jan/junho	Nº de falências	Valores
1948	2.543	97,8
1949	4.578	168,6
1950	4.564	138,5
1951	4.253	118,7
1952	4.094	146,9
1953	4.284	174,4

Fonte: «U. S. News & World Report», Wash., julho 1953.

Se a sua atividade é

COMERCIO

leia todos os dias
a seção especializada do

Diario de Noticias

O verdadeiro democrata é aquele que vê na lei não uma imposição, mas um princípio que deve ser por todos obedecido.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇAO — Domingo, 6 de Setembro de 1953

O Brasil crescerá na admiração de todos, quando cada brasileiro fizer do trabalho, o instrumento de suas justas ambições.

Problemas da fome no mundo

MUITO SÉRIO O PROBLEMA ALIMENTAR BRASILEIRO

Vinte e cinco milhões de desnutridos — O povo brasileiro não sabe comer — Prejuízos da monocultura — Pauperismo e carência

TUBERCULOSE E MORTALIDADE INFANTIL — AS FINALIDADES DA BOA ALIMENTAÇÃO — OUVINDO O PROFESSOR DANTE COSTA

Continuando nossa série de reportagens sôbre o problema da fome no mundo, ouvimos o professor Dante Costa, o criador e organizador da divisão técnica do S. A. P. S., considerada a primeira escola de pesquisas de nutrição criada nesta cidade, ex-diretor dos cursos de médicos nutrólogos e nutricionistas do S. A. P. S., professor de Nutrição do Departamento Nacional de Saúde, docente da Faculdade Nacional de Medicina.

Autoridade de projeção internacional, o dr. Dante Costa publicou até hoje oito livros e mais de sessenta monografias sôbre nutrição aqui e no estrangeiro, tendo muitos de seus trabalhos traduzidos e editados na Argentina, França, Estados Unidos e Uruguai. Sua obra, intitulada «Tratado de nutrição» foi considerada, por madame Randoin da Academia de Medicina de Paris «o mais completo de todos os tratados de nutrição da bibliografia mundial», Representou o Brasil no 8º Congresso Pan-Americano da Criança, em Washington, foi delegado do Brasil à primeira e segunda conferências da . A. O. e também à sétima Conferência Geral da UNESCO, em Paris. Pertence ainda a diversas sociedades científicas estrangeiras.

Trabalhador carioca, realizando um tipo ainda primário de alimentação, nas proximidades do local de trabalho.

ALIMENTAÇÃO, NOSSO MAIOR PROBLEMA DE GOVÊRNO

— A alimentação do povo é o nosso maior problema de govêrno, começa dizendo o professor Dante Costa. E continua: — E' problema extremamente grave, dramático, imperativo: há mais de quinze anos vem sendo êle focalizado por um grupo crescente de técnicos que sempre procuraram dizer a verdade, mesmo a verdade incômoda, mas que nem sempre foram suficientemente ouvidos.

Mostra-nos a seguir o ilustre professor seu livro publicado em 1951, sob o título «Alimentação e progresso», que foi laureado com o Prêmio Nacional de Alimentação, e diz:

— Estudei, neste livro, o problema da alimentação no Brasil, assim como alguns aspectos da alimentação humana e a meu ver, a atual situação alimentar do povo brasileiro pode ser explicada como resultante de quatro fatores de estreita cumplicidade: 1) a evolução histórica desfavorável; 2) a estrutura econômica imperfeita; 3) a pobreza instalada; 4) a deseducação mantida. São estas as quatro raízes da árvore negra da desnutrição do povo brasileiro.

— Em que sentido foi desfavorável nossa evolução histórica?

— Somos, responde-nos o professor Dante Costa, na história, como filhos de pais demasiadamente envolvidos pelas seduções da vida. Portugal, na época da descoberta, realizara sua grande aventura marítima e tinha os seus maiores interêsses voltados para a outra face do mundo. Era um país de um milhão de habitantes e com êsse punhado de gente heróica, realizara a aventura de duplicar o mundo geográfico conhecido e, para tais migrações, o Brasil não seria o melhor endereço: fora do Brasil havia lugares de riqueza mais fácil e mais à vista. Portugal, por isso, não nos pôde dar, desde logo, sua atenção colonizadora, isto é, houve pouca penetração humana, houve pouca gente que se trasladasse para cá. A cana de açúcar foi o primeiro grande fator histórico da nacionalidade; sôbre ela se desenvolveu o comércio, mas também foi ela o primeiro pecado contra a boa alimentação do brasileiro. O açúcar do Brasil constituiu uma das grandes contribuições à alimentação do mundo seiscentista que consumia ridículas quantidades de açúcar. O outro prazer novo foi o café. Mas foi a expansão do açúcar que representou para nós a introdução da monocultura, a cana invadindo tôda a terra, comendo com avidez o espaço útil.

NÃO SABEMOS COMER

— Com a monocultura, continua dizendo o professor Dante Costa, tivemos a ausência de terra disponível para o cultivo de outros alimentos. Não havia espaço nem sequer para os cereais, quanto mais para os legumes e os produtos verdes da boa horta. Eis porque não nos veio o hábito de buscar, na terra local, a defesa contra a fome, nem o hábito de nos preocuparmos com as coisas de comer, com gôsto e quase com volúpia, como fazem os povos da Europa.

— Acha então que o povo brasileiro não sabe comer?

— Acho que para o brasileiro atual é mais importante ter um sapato de duas côres do que pensar no jantar que vai ter à mesa. E acuso a monocultura — que tantos benefícios trouxe à economia do Brasil em formação — de ter sido a fôrça responsável pela ausência mesmo de vestígios de gastronomia na paisagem anímica do povo brasileiro.

— Mas é tradicional o hábito de comer bem no Norte e Nordeste...

— No passado, essa preocupação existia, mas era um atributo de classe, preocupação do senhor de engenho, do donatário, governador ou do doutor, conforme a época histórica. O povo, o povo que não tinha ontem liteira como hoje não tem automóvel, êsse, no Brasil, herdou de quem tinha e o que tinha que herdar: desprêzo pela horta, desinterêsse pela mesa.

«O povo brasileiro, em sua imensa maioria, não tem tradição de gastronomia. Se a gastronomia é veneno para os ricos, é fôrça de ajuda para os pobres. As mulheres e os homens do povo, em outros países a possuem e, impulsionados por ela, plantam mais, improvisam o tempo, inventam o espaço, aprendem a cozinhar, amam fazê-lo e acabam dando à alimentação o lugar que ela merece».

— A ausência de interêsse do brasileiro pela alimentação, prossegue o professor Dante Costa, é assunto que muito me tem preocupado. O desinterêsse pela mesa é efeito da longa permanência em condições precárias de vida, criadas pela monocultura latifundiária, com a pobreza marcando os destinos de sucessivas gerações, agindo como causa de um sem número de fatores que aumentam os defeitos de nossa alimentação.

VINTE E CINCO MILHÕES DE DESNUTRIDOS

— Como se reflete na coletividade brasileira essa falta de interêsse pela alimentação? — perguntamos ao professor Dante Costa.

— Temos mais de 25 milhões de desnutridos neste grande país sem felicidade. E são desnutridos também porque são pobres, porque foram envolvidos pelo pauperismo, êsse alçapão escuro, onde o proletariado e a classe média mergulham cada vez mais. Cada brasileiro que cai nêsse alçapão é um consumidor a menos para os produtos da indústria.

«Êsse problema de pauperismo, continua dizendo o dr. Dante Costa, é um dos pontos cruciais da questão alimentar do povo brasileiro. Sem poder econômico, não há como comprar os alimentos, principalmente quando os preços sobem assustadoramente. Nesta cidade, mesmo nos mercados de gente pobre e da classe média, que são as feiras-livres, os preços têm subido a níveis que a bôlsa do povo não pode alcançar. E é uma ascensão que não pára».

«O pauperismo é, em verdade, apenas uma das partes do drama alimentar das classes menos favorecidas do Brasil. A outra parte do drama, igualmente impériosa, é a falta de educação alimentar. Não basta possuir alimentos e dinheiro com que comprá-los. E' preciso também saber escolher com acêrto e a verdade é que o nosso povo, povo pobre de um país onde existem ainda vinte e um milhões de analfabetos (nove milhões de homens e onze milhões de mulheres), não está ainda em condições de realizar uma seleção adequada dos alimentos necessários à boa nutrição».

Sempre baseado em sua tese de que a monocultura trouxe o desconfôrto econômico e o atrofiamento do impulso gastronômico em nosso povo, o professor Dante Costa mostra-nos uma série de pesquisas por êle realizadas em vários bairros desta cidade. Por uma delas se constata que famílias de operários brasileiros, ganhando o mesmo salário que operários portuguêses, se alimentam de maneira inteiramente diversa: os operários portuguêses continuam consumindo verduras, carnes, ovos e reservando maior parte do dinheiro para as despesas de alimentação.

— A vida é a expressão da utilidade dos alimentos, disse-nos o professor Dante Costa. E continua: — A boa alimentação possui as seguintes finalidades: 1) favorecer o nascimento normal; 2) assegurar o crescimento e o bom desenvolvimento das crianças; 3) formar ossos e dentes normais, músculos fortes e sangue bom; 4) evitar o raquitismo, o escorbuto, o beriberi, a pelagra, o bócio e outras doenças que só existem por deficiências de alimentação; 5) garantir a vitalidade e o prazer de ser ativo; 6) aumentar, nas crianças escolares, a capacidade de aprender; 7) manter, no adulto, a constante substituição dos tecidos gastos e a normalidade físico-química corporal; 8) realizar uma população forte, resistente à fadiga, à doença, apta ao trabalho e capaz de compreender, estimar e realizar o progresso.

O professor Dante Costa, fala-nos, a seguir, na devastação que a tuberculose e a mortalidade infantil realizam em nosso país.

— Aí estão, como uma triste confirmação das minhas palavras, duas grandes manchas sociais: a tuberculose e a mortalidade infantil. Há no Rio de Janeiro mais de 40.000 tuberculosos. No Brasil inteiro são centenas de milhares. A mortalidade é de 300 por 100.000 habitantes. A tuberculose, nos têrmos em que surge entre nós, é a revelação de que a desnutrição preparou bem o terreno humano para multiplicar suas vítimas. Ao lado da tuberculose, o terrível capítulo da criança: os índices de mortalidade infantil no Brasil são dos mais altos do mundo. Aqui a criança nasce para morrer. E' possível construir, assim um país?

SUGESTÕES PARA A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA

— Quais as medidas para a solução dêsse problema?

— Há as gerais e as parciais. A mais importante das medidas gerais, se quisermos realmente apressar a resolução do problema alimentar, é a reforma das condições de trabalho no campo. A produção de gêneros alimentícios não pode continuar a ser, apenas, objeto de interêsse de lucro do patrão rural, desprotegido por um lado e, por outro, opressor. As condições de vida do assalariado e do colono são miseráveis, mais próximas do ajuntamento animal que da convivência humana. Cumpre-nos pôr ordem na desordem social das atuais condições de trabalho rural no Brasil. A reforma agrária, ampla, de molde a que nela caibam medidas de ordem econômica, educacional e sanitária, é a iniciativa que, no âmbito nacional deve ser tomada, visando melhorar a situação alimentar do povo. O Brasil precisa de uma lei agrária, como um fator poderoso de energia que o faça dinâmico e ativo.

"Outras medidas, de caráter menos geral, cumpre sugerir: algumas visam melhorar a situação dessa planície úmida, desolndora e trágica que é a Amazônia. Outras medidas ainda realizariam, se objetivadas, a ascensão da produção agrícola brasileira, tais como o estudo de nossos solos e a nacionalização dos nossos moinhos, campanhas de educação alimentar e um grande movimento de estímulo à agricultura que está fenecendo nêste país".

A seguir: — Êrros econômicos — Maldição da fome.

Alimentação na tijela de barro. Trabalhador rural numa zona ainda do Nordeste brasileiro.

CARTA DE LISBOA

O "Diário de Notícias" do Rio não foi interdito em Portugal

Foi um pasquim que, com o mesmo nome, se publica nos Estados Unidos e ofendeu os brios portuguêses — O cruzeiro do «Vera Cruz» — Algumas notas literárias e outra.

Álvaro Pinto

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 30 de agôsto — Porque novos recortes e novas instigações me chegam a respeito de desagradável assunto já aqui referido, devo afirmar, para as pessoas de boa-fé, que é falso, absolutamente falso, ter havido em Portugal a mais longínqua intenção de proibir a entrada dêste «Diário» em território português.

Há, na verdade, uma fôlha com o mesmo nome, que não pode entrar no país, por motivo do chorrilho de injúrias e caluniosas falsidades que tem expelido a respeito da política portuguêsa; mas essa deslustra a nobre missão da imprensa em New Bedford (Estados Unidos) e perdeu há muito a categoria de órgão jornalístico sério e respeitável.

Neste mesmo jornal publicou-se no número de 26 de julho uma preciosa nota da direção sôbre a «Função da Imprensa», que devia ser afixada na portaria de todos os jornais. Nela se profligam com energia e sensatez os processos e métodos de certa imprensa, que só vive do escândalo, da torpeza e da invencionice achincalhante.

O articulista não preconiza para o Brasil a maneira como em Portugal se resolveu o problema, não contra gazetas inteiramente votadas à exploração da pouca vergonha ou do crime, aberrações que nunca existiram no meu país, mas contra as tendências mórbidas e sensacionalistas de certos exploradores de casos policiais ou da depravação de determinados ambientes.

E' uma opinião que me cumpre respeitar, pois cada um em sua terra e até em sua casa tem o plenissimo direito de adotar o regime ou a orientação que melhor diga com seus interêsses ou conveniências.

E o principal é que um diário desta categoria, e com a vida limpa que pode ostentar, se revolte contra os desmandos, abusos de linguagem e destempêro dos ataques de alguns jornalistas a tudo que não seja de seu gôsto ou possa contrariar seus caprichos.

Só desejaria pedir, se mo fôsse permitido, que, ao lado dêsses abusos, impróprios evidentemente da crítica educada e consciencioso, se combatesse também o sistemático e irredutível furor contra a forma de puro fôro íntimo como o meu país se governa e administra, sempre a bem da nação.

O CRUZEIRO DO «VERA CRUZ»

Largou hoje, com cêrca de 1.100 passageiros de tôdas as classes sociais, para o cruzeiro dos três continentes, Europa, Ásia, Africa, o grande tran-

(Conclui na 6.ª página)

CARTA DE PARIS

Atribulações de um sultão

José Domingues dos Santos

PARIS. — Sidi Mohammed Ben Youssef, que, em 1912, havia sido entronizado sultão do Marrocos por graça da República Francesa, acaba de ser destituído das suas funções e substituído por um outro descendente do prolífero Maomé — Sidi Mohammed Ben Arafa. A crise marroquina parece ter sido resolvida segundo todos os preceitos do Corão. O novo sultão foi entronizado com tôdas as pompas de rigor em meio das aclamações do seu povo e rodeado por todos os notáveis do país. Os vizires (ministros) do antigo sultão foram os primeiros a aclamá-lo, seguidos pelos «ulemas», «caids» e «pachás».

Rei morto, rei pôsto...

Na véspera, o sultão deposto tinha sido «afastado» do seu palácio e conduzido em avião até Ajácio, primeira etapa do seu exílio doirado. «Sic transit gloria mundi».

* * *

A sorte do sultão deposto pouco interessa à humanidade preocupada com problemas bem mais graves. Mas o exame das circunstâncias que tornaram possível esta «revolução marroquina» não deixa de ser elucidativo.

O sultão não foi, a bem dizer, deposto pelas autoridades francesas. Estas limitaram-se a ratificar a decisão tomada em Marrakech pelo conjunto dos pachás presididos pelo El Glaoui, o mais temível adversário de Ben Youssef. A rapidez com que o govêrno francês procedeu ao seu «afastamento» deriva da pressão exercida pelos cavaleiros berbéres às ordens de El Glaoui? E' possível.

Mas, segundo informações de boa fonte, esta rapidez é devida a uma outra circunstância — esta de ordem internacional — com o fim de evitar complicações de certa gravidade.

De fato, segundo tais informações, o sultão deposto preparava-se para refugiar-se na cidade de Tétuan, no Marrocos espanhol, onde tudo estava preparado para o proclamar sultão do Marrocos unificado. Designado pelos chefes religiosos da velha e venerada cidade de Tétuan, o sultão deposto pensava alargar a sua esfera de influência, considerando a sua autoridade como válida para todo o território do Marrocos e apontando o novo sultão como o usurpador do Marrakech.

Compreende-se fàcilmente a delicadeza de tal situação. A Espanha franquista nunca escondeu as suas pretensões sôbre Marrocos e o périplo, reali-

(Conclui na 2.ª página)

BALAS QUILO 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Malhado Coelho. Tel.: 48-4799.

Cópias ao Mimeógrafo
De qualquer trabalho.
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO
Rua São José, 66-A — Loja — Tel.: 42-2917

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE.
PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

Alì, pertinho da Capital da República
BAM!
BENVINDO SEJAS A CAXIAS
O AÇOUGUE ESTÁ FECHADO E MINHA MULHER ME ENCOMENDOU MIOLOS (BAM!) LEVAREI!
TOSTÃO PRA COMPRAR PIRULITO, É? POIS TOME BALA, MENINO PIDÃO...
V. EXCIA. NÃO SABE QUE É PROIBIDO CAVAR BURACOS NA RUA?
ELE AMAVA A PAZ. TEVE.
QUANDO OUVIREM O TIRO DO CANHÃO, SERÃO PRECISAMENTE 2 HORAS...
PA-PÁ-I-I-I- O SENHOR DISSE QUE IA ME COMPRA'UM 38 CANO LONGO-O-O-O-O-O 32 CANO CURTO EU NÃO QUERO-O-O-O
SEU LEITEIRO, COMO VOU VIAJAR, NÃO MAIS PRECISAREI DOS SEUS SERVIÇOS! BAM!
CONSULTÓRIO MÉDICO
VENDE-SE
CASA FUNERÁRIA "BÔCA DE SIRI"
GRANDE LIQUIDAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DE ESTOQUE
25% DE DESCONTO PARA OS FREGUESES
ESCOLHA O SEU HOMEM. NÓS O REMOVEREMOS
COM AS FLÔRES DO NOSSO MAIS PROFUNDO RESPEITO

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

Hemorróidas sem operação, Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S|1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.



Aquele que indica o seu "whisky" é inteligente, porém sábio é aquele que aponta "CAVALO BRANCO". Cada gota deste whisky é o que há de melhor, preparado na Escocia e só na Escocia, por métodos cuja eficiência está a toda prova. Apreciar este excelente "whisky" é demonstrar gosto apurado; mas pedir "CAVALO BRANCO" revela o conhecedor.

CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

zado últimamente pelo ministro dos Negócios Estrangeiros pelas terras africanas de obediência muçulmana, revela o interêsse com que o general Franco acompanha a política do irredentismo árabe. Po paradoxal que tal pareça, o Caudilho compraz-se em apresentar-se como o protetor do Islão.

* * *

Poderemos concluir que êste «golpe de Estado» pôs têrmo à crise marroquina? E' lícito duvidar. Certamente Mohammed Ben Youssef não deixa grandes saudades. Os partidários que lhe são ainda fiéis — em Paris sobretudo — afirmam que a vitória de Marrakech representa o triunfo do feudalismo marroquino. Mas feudal — e feudal cúpido — era também o antigo sultão, assim como tôda a côrte que o rodeava. Entre um feudalismo inimigo e um outro servido por homens que sempre manifestaram a sua amizade pela França, por ela combatendo em todos os momentos difíceis, o govêrno de Paris escolheu o mal menor. Mas se a pessoa do sultão não deve pesar enormemente sôbre a evolução dos acontecimentos futuros, nem por isso desaparecem tôdas as dificuldades. Certas fôrças, claras ou ocultas, continuarão a opor-se à presença francesa. O Istiqlal (independência), partido ultranacionalista, servido por uma juventude fanática, ardente e irreverente, não desarmará fàcilmente. A Liga Arabe, criação do famoso Lawrence, traço de união entre todos os paises muçulmanos e asiáticos, apoiada sôbre a mística pan-islamita, tentará transpor para o plano internacional o problema marroquino. No momento em que a idéia de raça é cientificamente contestada, nas terras árabes ela retoma tôda a sua fôrça de coesão e de agressividade. A solidariedade árabe é uma realidade nascente e a Liga Arabe, graças a tal concepção, consegue provocar reações em série que se estendem desde o Oriente islâmico ao mundo «mogrebiano». A UNO conhece tôdas as consequências da irrupção violenta dêste «terceiro mundo».

* * *

Face a tais dificuldades, a missão da Frnaça no Marrocos (como na Tunísia) é singularmente delicada. Uma nova era se abre nas relações franco-marroquinas. O seu sucesso depende da realização rápida do anunciado programa de reforma. A situação não é mais grave do que em 1912, quando o marechal Lyautey depôs o sultão Mouley Hafid, cuja resistência comprometia os progressos da obra daquêle grande colonialista.

Com o apoio das novas autoridades do Makzen e a colaboração ativa de novos chefes marroquinos, saídos das escolas francesas, desejosos de ver entrar o Maghreb na via do progresso político e social, a França conta dotar o Protetorado com um plano de reforma suscetível de apaziguar os espíritos e realizar uma obra à altura das suas responsabilidades históricas.

Entretanto, o sultão deposto poderá meditar sôbre a efemeridade das grandezas humanas. Êle terminará certamente os seus dias como o sultão a que êle sucedeu: pacatamente, em qualquer recanto da França, ao abrigo de tôdas as necessidades, em meio do confôrto que lhe garantem a pensão que o govêrno francês lhe dispensará e a fortuna enorme que, durante o seu reinado (sobretudo durante a última guerra) êle conseguiu amontoar. Não lhe faltará mesmo o carinho da família. As suas três espôsas legítimas (com os respectivos filhos) já se encontram a seu lado.

Ao que parece, êle reclama ainda a presença das suas numerosas concubinas. E será então que principiarão as suas atribulações verdadeiras. Dirigir oito milhões de crentes deve ser tarefa bem mais fácil do que satisfazer os caprichos de trezentas concubinas... Que Alá o ajude.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas, Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HERNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

CAUTELAS
Compro, jóias, mercadoria, pago o mais alto preço. Negócio correto e no ato. Rua 7 de Setembro 125, 1.º andar. Mesmo grandes valores. — Telefone 22-6208

DR. BRANDINO CORREA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509 Tel.: 42-2543 e 42-3385.

LIMPE SEU SANGUE
para gozar perfeita saúde, ser forte, ter bôa disposição; para combater o reumatismo e todas as doenças do sangue; para ter filhos robustos e normaes; para auxiliar o tratamento da sifilis e e suas manifestações: úlceras, feridas dartros, dôres nos ossos e articulações Tome SALSA, CAROBA e MANACÁ DE HOLLANDA, um depurativo de plantas medicinaes usado com sucesso ha mais de 60 annos! O sangue é a base da saúde: depure seu sangue com
SALSA CAROBA MANACÁ
DE HOLLANDA
Distr.: DROGARIA ARAUJO FREITAS & C. — RIO

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris, Trav. Nestor Vitor, 100, sob. transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 23-5787.
Diàriamente, das 13 às 19 horas.

A COPIADORA
(A CASA MAIS ANTIGA DO GENERO)
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA E MIMEÓGRAFO
TRABALHOS URGENTES.
CÓPIAS NITIDAS
RAPIDEZ E PERFEIÇAO.
Rua da Quitanda, 97 — 1º andar.
23-5232
23-5155

no tratamento de agua e de *Piscinas*
HYPOCLORON · PERCLORON · ALUMEN · SUFATO DE ALUMINIO · CARBONATO DE SODA · SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscina.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 TEL 43 8309 RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

consulte as outras organizações e... antes de comprar, vá à fábrica de



móveis lomacinsky

Para realmente comprar o melhor pelo menor preço, V. tem o privilégio da livre escolha em todo o comércio de móveis. Contudo, cinja-se a sua preferência a uma só peça avulsa, ou extenda-se a uma mobilia completa, inevitàvelmente ela recairá em um móvel LOMACINSKY.



A QUALIDADE que denota a seleção do material
• ACABAMENTO que caracteriza o mais fino trabalho
• ESTILO GENUINO marcante e fiel
• BAIXO PREÇO possibilitado pela grande produção
são as vantagens inegáveis na compra que V. vai efetuar.

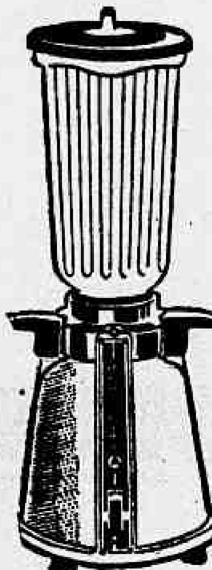
AO COMPRAR UM MÓVEL →



verifique o tipo de madeira com a qual é fabricado e o seu acabamento. Muitas vêzes o comprador é enganado, levando uma mobilia de preço supostamente mais baixo, porém em madeira e qualidade reconhecidamente inferior, em mau estado e pobre acabamento.

móveis lomacinsky
FABRICA
30% A MENOS, no preço · 100% A MAIS, na qualidade
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho
Tels. 29-0636 - 49-6922
Sábados: aberto até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas

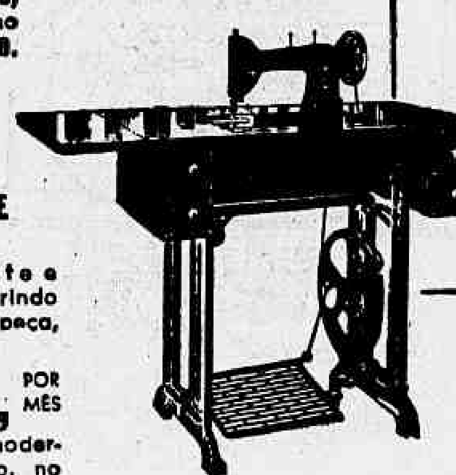
32 aniversário!
Compre êste mês em
BEMOREIRA
para ganhar de presente
valiosos utensílios e aparelhos domésticos!



LIQUIDIFICADOR BEMOREIRA
Rala côco, queijo, mistura frutas, vegetais, etc. Pague apenas Cr$ 95, POR MÊS e ganhe um jôgo de utilidades no valor de Cr$ 85.

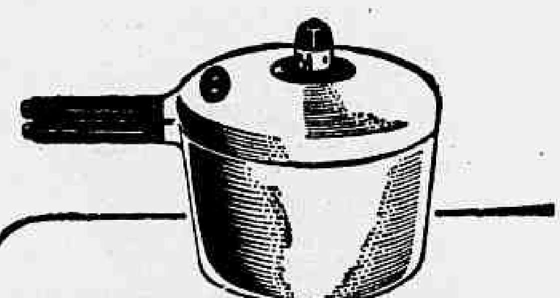


ENCERADEIRA BEMOREIRA
Isto é um "maná" para sua espôsa! Suas mãos se conservam lisas e o assoalho está sempre como espelho. Apenas Cr$ 145, POR MÊS e, como presente, um ferro elétrico no valor de Cr$ 260.



MÁQUINA DE COSTURA
Cose para frente e para trás. Adquirindo esta útil e bonita peça, por apenas Cr$ 300, POR MÊS V. ganhará um moderno ferro elétrico, no valor de Cr$ 260.

Veja as magníficas condições em que V. pode adquirir em BEMOREIRA um aparelho de preciosa utilidade para seu lar! Aproveite e compre êste mês, para ganhar um presente que BEMOREIRA lhe oferece, comemorando seu 32.º aniversário!



PANELA DE PRESSÃO "ARNO"
Esta panela é uma "varinha de condão" na cozinha de sua casa! O preço é uma agradável surpreza, como será também surpreza, o presente que V. ganhará ao adquiri-la, no valor de Cr$ 50,00



FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE
Com êste fogão sua espôsa passa a cozinhar mais depressa, com mais comodidade e limpeza. Adquira êste fogão pagando apenas Cr$ 250, POR MÊS e ganhe uma PANELA DE PRESSÃO no valor de Cr$ 495.

Bemoreira
RIO: Luiz de Camões, 42 e Conceição, 17
B. HORIZONTE: Tamoios, 48 e Afonso Pena, 749

4A - 1124

LUSTRES DE CRISTAL

Compre pelo "CREDILUSTRE"
Sem Juros - Sem Fiador

O maior sortimento de lustres de cristal, pelos melhores preços da cidade.

APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MÊSES PELO NOVO SISTÊMA "CREDILUSTRE" Diretamente na Fábrica

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio
Tel. 42-7450

Xadrez

FLUMINENSE, BI-CAMPEÃO

Vencendo, na última rodada, o Bangu A. C., por 4x2, a equipe do Fluminense F. C. conquistou o Campeonato Carioca de Xadrez de 1953, sagrando-se assim bi-campeã da cidade.

A equipe vencedora, integrada por Acióli Borges, Válter Cruz, F. Vasconcelos, Osvaldo Cruz Filho, Sousa Mendes, Rosa e Silva e Vitor Treidler, cumpriu magnífica atuação, mantendo-se invicta e concedendo empates apenas ao Olímpico Clube, vice-campeão, que também finalizou invicto, e ao C. R. Flamengo, 3º colocado, que perdeu sòmente para a equipe do Grajaú T. C.

Reunindo frente ao tabuleiro cêrca de 100 enxadristas cariocas, a prova dêste ano constituiu uma soberba demonstração da vitalidade e do progresso do xadrez no Distrito Federal.

A participação dos jogadores de maior destaque como os campeões brasileiros Sousa Mendes, Válter Cruz, Orlando Roças, Acióli Borges, J. T. Mangini e outros ao lado de valores novos como Silvio Mendes, a maior revelação, Joseph Resende, Antônio Pacini, Jorge Lemos, Elzeman Magalhães, etc, foi sem dúvida um dos maiores atrativos desta importante prova, e revelou os méritos desta promissora geração de enxadristas.

Adiante, apresentamos algumas partidas disputadas durante o Campeonato.

Federação Metropolitana de Xadrez

A entidade carioca já está tomando tôdas as providências para o bom êxito da realização do Campeonato Brasileiro de Xadrez de 1953, a ser disputado nesta capital, com início marcado para o próximo dia 19.

Assim é, que ficou assentado que os jogos do campeonato serão levados a efeito no amplo salão do anexo do Olimpio Clube, sito a rua Alvaro Alvim, 27 — 2º andar.

Para esta prova já foram confirmadas as inscrições dos representantes cariocas: Válter Cruz, Sousa Mendes, J. T. Mangini, O. Roças, F. Vasconcelos, Nélson Dantas e Haroldo Vanier.

CLUBE MILITAR

O Torneio Interno Preliminar do Clube Militar, que êste ano reuniu o elevado número de 16 participantes, apresentou o seguinte resultado: 1º — Major Icaro Garcia 11.5 ptos;; 2º — Major Valfredo Reis 11.5; 3º — Capitão Lauro ..de 11,5; 4º — Major Wilson Cerqueira 11.; 5º — Coronel Iédo Blauth 10 e outros com menos pontos.

O Torneio Interno Principal deverá ter início no próximo mês de outubro, contando com a participação dos cinco primeiros e de outros destacados enxadristas militares.

XADREZ CARIOCA

O segundo número do órgão oficial da Federação Metropolitana de Xadrez já foi publicado, contendo entre outros assuntos o Campeonato Brasileiro de 1952, o VII Campeonato Iugoslavo e o Torneio das Nações, o qual participou a equipe brasileira de xadrez.

CAMPEONATO MUNDIAL

Segundo os telegramas, foram os seguintes os resultados referentes às primeiras rodadas do Campeonato Mundial que está sendo disputado em Neuhaussem, na Suiça: primeira rodada — Euwe, 1 x Kotov, 0; Reshevski x Najdorf, empate; Averbach x Smislov, empate; Petrossian x Keres, empate; Taimanov, 0 x Brontein, 1; os resultados das partidas Szabo x Geller e Stahlberg x Bolesiavski ainda não foram divulgados. Segunda rodada — Euwe, 1 x Geller, 0; Kotov, 0 x Stahlberg, 1; Reshevski x Petrossian, empate. Os demais resultados não divulgados.

Estes resultados indicam que o ex-campeão mundial Max Euwe, da Holanda, lidera a prova e cumpre grande atuação, o contrário acontecendo com um dos principais favoritos, o russo A. Kotov, que foi derrotado duas vêzes.

PARTIDAS DO CAMPEONATO CARIOCA POR EQUIPES — 1953

DEFESA INDIA DO REI

S. Meneses (G.T.C.) — Acióli Borges (F.F.C.)

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. P4R, 0-0; 5. P4BR, P3D; 6. C3BR, P4BD; 7. B2R, B5C; 8. P5R, C(3)2D; 9. P3TR, PBxP; 10. PxP, PxC; 11. T1CD, PxPR; 12. C5C, D4TD; 13. R2B, C3BR; 14. PxP, P3TR; 15. T5C, DxPT; 16. PxP, CxP xq.; 17. R3C, CxP; 18. C4R, C(1)3B; 19. BxPT, BxB; 20. TxB, R2C; 21. T3T, T1T; 22. PxP, T(1TD)1D; 23. D1BR, D7B; 24. TxT, TxT; 25. B3B, P4B; 26. C5S, R3B; 27. C4R xq., R2C; 28. C5B, DxPB; 29. D2R, P4C; 30. T3C, P5B xq.; 31. R2B, D5R xq.; 32. abandonam.

DEFESA INDIA DO REI

A. Vasconcelos (O.C.) — A. Soares (AABB)

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. P4R, 0-0; 5. P3BR, P4BD; 6. P5D, P3R; 7. B5CR, P3TR; 8. B3R, PRxP; 9. PRxP, T1R; 10. D2D, P3D; 11. 0-0-0, R2T; 13. B3D, CD2D; 13. P4TR, C4R; 14. P5TR, CxB; 15. DxC, B4BR; 16. PxP xq., PxP; 17. D2D, C1C; 18. P4CR, B2D; 19. C3TR, D3BR; 20. C5C xq., R1T; 21. CD4R, TxC4R; 22. CxT, DxPB; 23. CxPD, D3BR; 24. BxPBD, P3CD; 25. B4D, DxC; 26. TxPT xq., abandonam.

ABERTURA RUI LOPES

O. Rocas (O.C.) — F. Vasconcelos (F.F.C.)

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. BxC, PDxP; 5. P4D, PxP; 6. DxP, DxD; 7. CxD, B2D; 8. C3BD, 0-0-0; 9. B3R, C2R; 10. 0-0-0, C3C; 11. P3B, C4R; 12. C(4)2R, C5B; 13. B4B, P3B; 14. P3CD, C3D; 15. T2D, C2B; 16. R2C, B4B; 17. TR1D, TR1R; 18. C4TD, B2T; 19. CD3B, B4B; 20. P4TR, P4TR; 21. P3T, P4T; 22. B3C, C4R; 23. C4B, T1T; 24. C4TD, B2R; 25. B2B, P3CD; 26. C3B, P3CR; 27. C(3)2R, T1R; 28. B4D, T1C; 29. B2B, T1R; 30. C3D, T1C; 31. B3C, B3D; 32. empate.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
HORA MARCADA
Rua Santa Luzia, 685, sala 614
Telefone 22-5212.

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO
CIRURGIAO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1 — 1.º andar

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol

p/máquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos	90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos	200,00
Latas de 10 quilos	120,00
Idem de 5 quilos	70,00

SABAO DE COCO EM BARRA
Caixas de 5 quilos ... 100,00

SABAO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos 70,00
DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCÔVAS CÊRAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real
Entregas a domicilio. Pedidos pelo telefone: 27-8141
'Gentileza de REVERIE MODAS E LINGERIE
ARTIGOS QUE SEDUZEM...

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JOIAS, RELÓGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA Nº 85

O LIQUIDIFICADOR REAL
é o que você deve preferir
PORQUE:
★ É tècnicamente construido para durar tôda a vida
★ Seu motor é mais potente, preparando em menos tempo os mais deliciosos sucos e coqueteis.
★ É de custo mais econômico, accessível a todos as posses.
NAS LOJAS DO RAMO
Industrial Elétrica PUPP S. A.
Fábrica e escritórios: Rua Conselheiro Dantas, 154
Fone: 9-6466 - End. Telegr. "PUPPSA"
SÃO PAULO
Norton - 2.301

uma semana de experiência em sua casa
sem compromisso de compra!

Durante oito dias V. pode ter em sua casa, a título de experiência um dêstes lindos modelos, sem nenhum compromisso de sua parte. Isto porque a Casa Masson deseja que V. compre um relógio de acôrdo com os seus móveis, com o gôsto de todos os de sua família... e também para que V. possa observar tranquilamente o seu novo relógio e decidir-se calmamente... E lembre-se que a Casa Masson pode oferecer esta vantagem, porque vende exclusivamente relógios de qualidade...

Cr$ 154, por mês
Cr$ 165, por mês
Cr$ 258, por mês
Cr$ 126, por mes
Cr$ 176, por mês
para cozinhas ou escritórios
Cr$ 99, por mês

compre agora
UM RELÓGIO NOVO PARA SEU LAR!

1 Antes de comprar: UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA! Grátis! Sem compromisso!
2 Ao comprar: NENHUM PAGAMENTO INICIAL! Sòmente no mês que vem é que V. começará a pagar o seu novo relógio... e mais: os dias de pagamento são de sua livre escolha!
3 E depois de comprar: V. TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA! Junto com seu novo relógio V. leva o famoso Certificado de Garantia da Casa Masson. É basta telefonar para receber Assistência Técnica em sua casa!

VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS - DESDE 1871
OUVIDOR, 91

Cr$ 132, por mês
Cr$ 132, por mês
Cr$ 143, por mês
Cr$ 143, por mês
Cr$ 132, por mês
Cr$ 121, por mês
Cr$ 132, por mês
Cr$ 121, por mês
Cr$ 135, por mês
CARRILHÃO, bate horas, 1/2 horas e 1/4 de horas
Cr$ 374, por mês
CARRILHÃO, bate horas, 1/2 horas e 1/4 de horas
Cr$ 352, por mês
CARRILHÃO, bate horas, 1/2 horas e 1/4 de horas
Cr$ 319, por mês

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

Terça-feira a loja estará aberta até ás 22 hs.



Sapato Esporte
«CHARMODE»

99

De pelica, sola de couro. Muito leves e flexíveis. Côres: verde, azul, branco e vermelho. Tam. 32 a 39.

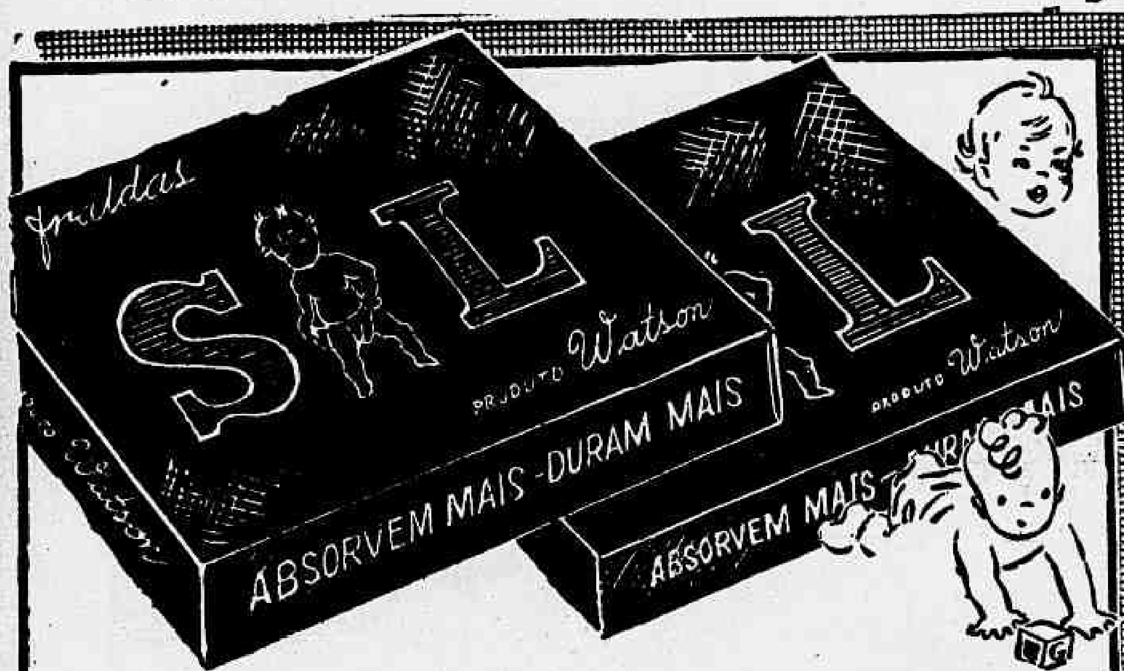


VESTIDO DE ALGODÃO
Preço reg. 169,00 — Economize 40,00

~~169~~ **129**

Interessante modêlo com saia franzida e dois bolsos. Mangas cavadas com frizo, gola esporte. Verde, azul, amarelo, rosa e lilás. Tamanhos de 42 a 48.





Fraldas -- Modêlo americano
Preço regular .... 85,00 — Economize 11,00

* Muito alvas, absorventes e duráveis.
* Muito confortáveis, secam mais depressa.
* Ótima embalagem com 6 unidades.
* Indispensável ao enxoval do seu bebê.

74

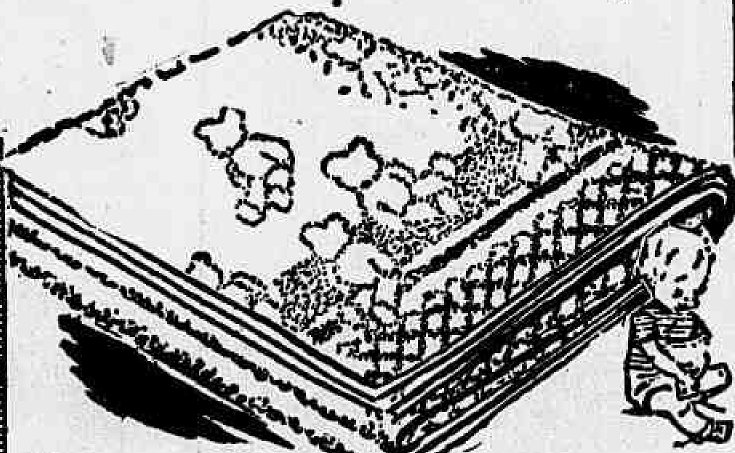
Use O PLANO SEARS

BOMBONS
Creme de Frutas

Preço reg. .. 50,00
Economize ... 17,00

33

«Patrone» com refrutas. Chocolate de 1ª qualidade.



TOALHA PARA BEBÊ
Preço reg. 65,00 — Economize 11,00
Felpudas, super-absorventes e nacias. O complemento para o banho do bebê. Rosa, azul, verde e amarelo. Tamanho: 0,80 x 1,20

54

A —) Fustão Chinês
LINDO MODÊLO
Saia godê com quatro costuras, blusa c/ gola armada. Cinto c/ fivela. Vermelho, verde e amarelo. Tam. 36 — 38 — 40.

369

B —) Algodão Anarruga
PREÇO REG. 397,00
ECONOMIZE 20,00
Sem mangas, abotoado na frente até no meio da saia. Pespontado em branco. Verde, royal e vermelho. Tam. 36 — 38 — 40.

377



VESTIDO DE ALGODÃO
ENFEITE C/ BOLAS GRANDES
Decote grande redondo, manga cavada, saia godêt, cintura alta c/ lastex. Branco com: prêto, vermelho, cinza ou marinho. Tam. 42 a 48.

229





Algodão Abelha
Vestido para meninas
PREÇO REG. .. 449,00
ECONOMIZE ... 52,00
Saia bem franzida, blusa sem mangas, bolero c/ enfeite igual à saia. Rosa e azul. Tam. 8 — 10 — 12 — 14.

397

Shangeant Listrado
PARA A NOVA ESTAÇÃO
Saia rodada, mangas cavadas, decote formando «V», na frente. Vermelho, ciclamen e azul. Tamanhos de 42 a 48.

329

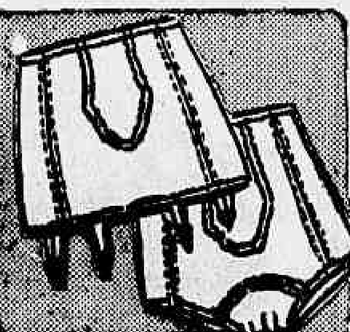
COSTUME DE LONITA
MODÊLO ESPORTE
Mangas japonesas c/ punho virado, enfeites em côres contrastes, cinto de couro. Vermelho, havana, amarelo e cinza. 42 a 48.

529

CAMISOLA DE OPALA
CINTURA COM LASTEX

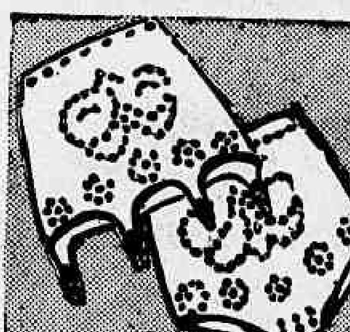
139

Decote princesa com rolotê. Babado duplo com renda. Muito cômoda. Branco, rosa, azul, amarelo, verde e lilás. 42 a 50.



CINTA DE NYLON
EXCLUSIVIDADE SEARS
Com calça ou com ligas, com elástico de nylon. Refôrço na frente. Branca e rosa. Tamanho, 40 a 48.

449



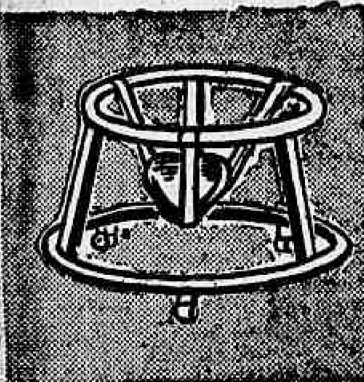
CINTA DE BORRACHA
PREÇO REG. 89,00
ECONOMIZE 12,00
Tôda perfurada, muito resistente. Com calça ou com ligas. Todos os tamanhos.

77

PIJAMA
JERSEY XADREZ

298

Transpassado na frente, manga japonesa, decote em «V». Muito confortável. Côres: azul, verde e vermelho. Tam. de 42 a 48.



ANDADOR
PARANA' LAQUEADO
Para ensinar a criança a andar, sem esfôrço. Completa segurança. Na côr azul-claro. Venha ver.

169



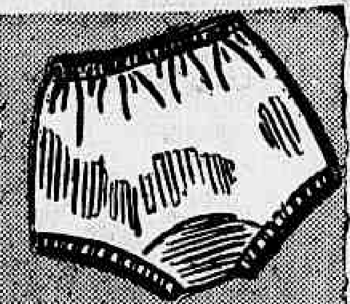
CAMISINHA PAGÃO
PREÇO REG. 35,00
ECONOMIZE 8,00
De opala, com renda na gola e nos punhos. Aberto atrás. Branco, rosa e azul.

27



BABADOR
ÓTIMO FUSTÃO BRANCO
Forrado de flanela, em lindos bordados feito à mão, com renda em volta. Lindos desenhos variados.

19



CALÇA DE MALHA
ALGODÃO MUITO MACIO
Elástico na cintura, perna com viéz, fundo com refôrço. Branco, rosa e azul. 42 a 50.

25



COMBINAÇÃ
PREÇO REG. 169,00
ECONOMIZE 30,00
De jersey «Almitex», com renda no busto e na barra. 42 a 50. Rosa, azul e branco.

139

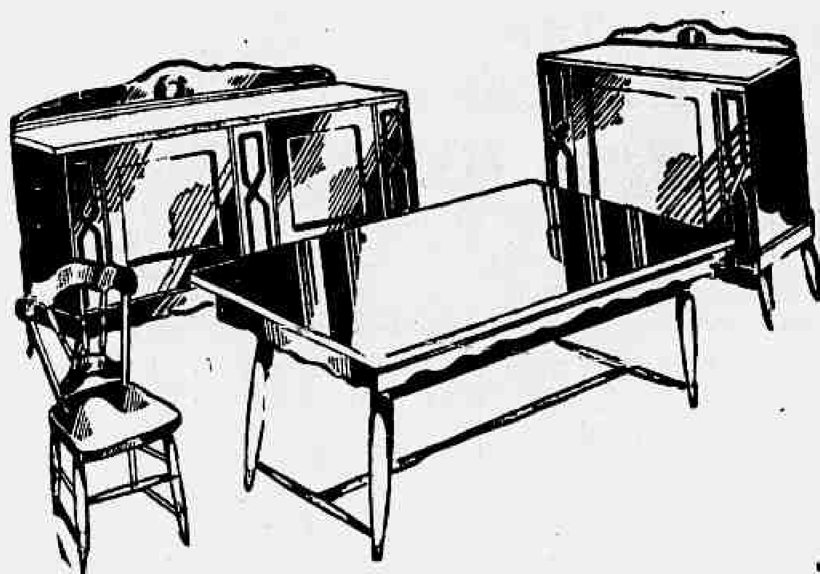
AGORA — ABERTA A PARTIR DE 9,30 HORAS

SEARS — DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO

Terca-feira a loja estará aberta até as 22 hs.



SALA DE JANTAR - RÚSTICA "SANTA CATARINA"

COM 9 PEÇAS

7.995

- Inteiramente de imbuia — fabricada no Paraná.
- Constando de: Buffet c/ 2 portas — cristaleira — mesa elástica — 6 cadeiras.
- Encerada na côr natural. Finíssimo acabamento.
- Aproveite esta grande oportunidade que lhe oferece o Plano Sears, o crédito suave.

ENTRADA .... 1.600,00 — MENSAL 510,00

Use o PLANO SEARS



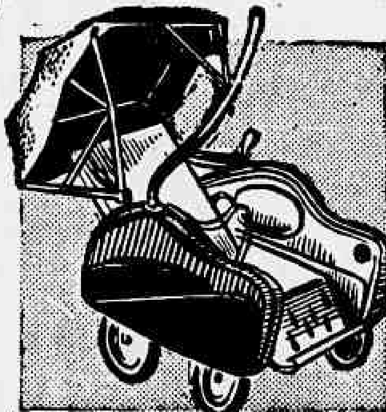
POLTRONA COM BANQUETA

PREÇO REGULAR . 3.995,00 — ECONOMIZE . 407,00

Poltrona com graduação para duas posições. Armação de imbuia, forrado de Gobelin nas côres: verde e brique. Compre agora e economize.

ENTRADA . 720,00 — MENSAL . 230,00

3.588

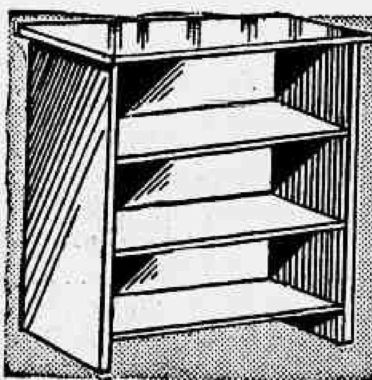


CARRO P/ CRIANÇA

Preço reg. 949,00
Economize 105,00

Capote retrátil, cabo cromado, pintado em côres muito lindas.

844



ESTANTE P/ LIVROS

Preço reg. 729,00
Economize 85,00

Tamanho 0,93 x(H Tamanho 0,93 x 1,07, de canela encerada na côr natural. Venha ver.

644



CONJUNTO PARA QUARTO DE CRIANÇA

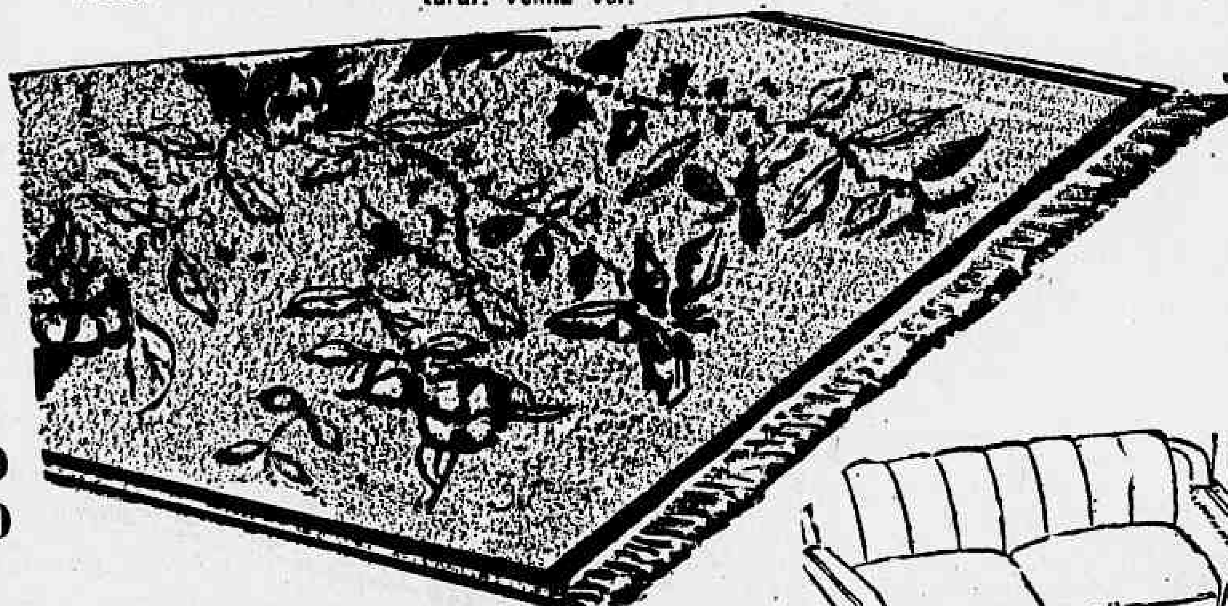
Preço regular .. 1.939,00 — Economize .. 251,00

- Cama — 1,30 x 0,60 — com grade para descer.
- Laqueada na côr creme, cabeceiras fechadas.
- Roupeiro com um gavetão, gavetas menores e côrpo para roupa.
- Peças essenciais para mobiliar o quarto da criança.

1.688

Aproveite esta grande oportunidade, e adquira agora, por um preço menor êste conjunto que dará mais beleza ao quarto do seu filhinho.

Entrada . 240,00 -- Mensal . 130,00



Tapete de lã "Primavera"

PREÇO REG. 595,00 -- ECONOMIZE 86,00

Fabricação «Axminster», em padronagens modernas, com belíssimas côres. De ótima qualidade, grande efeito decorativo. Tamanho: 0,68 x 1,36.

511

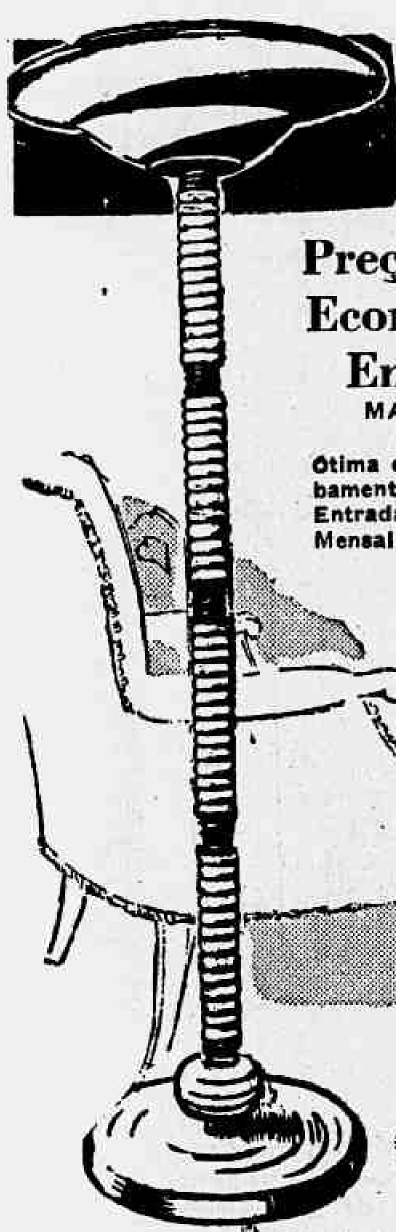
HARMONY HOUSE

TAPETE DE LÃ

Preço regular . 229,00 — Economize . 41,00

«Harmony House», com felpos de pura lã, muito resistente. Vermelho, azul, marron e cinza, c/ franja da mesma côr. Tam. 0,50 x 1,00. Aproveite esta oferta e economize.

188



COLUNA DE LUZ INDIRETA

Preço regular 1.695,00
Economize... 473,00

Em madeira de côr

MARFIM E DOURADO, COM 2 LAMPADAS

Ótima estabilidade, fino acabamento. Laqueado à fôgo.
Entradas 240,00
Mensal 110,00

1.222

OUTRO MODÊLO

Preço regular ... 1.598,00
Economize 376,00

1.222

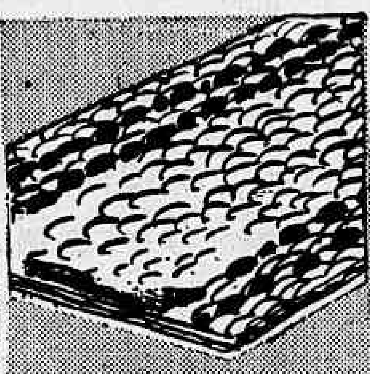
Para sua Sala

COLUNA DE LUZ INDIRETA

777

Preço reg. 1.195,00
Economize 418,00

Laqueado à fôgo, pintura inalterável. Ótima estabilidade. Nas côres: verde, dourado e bordeaux.

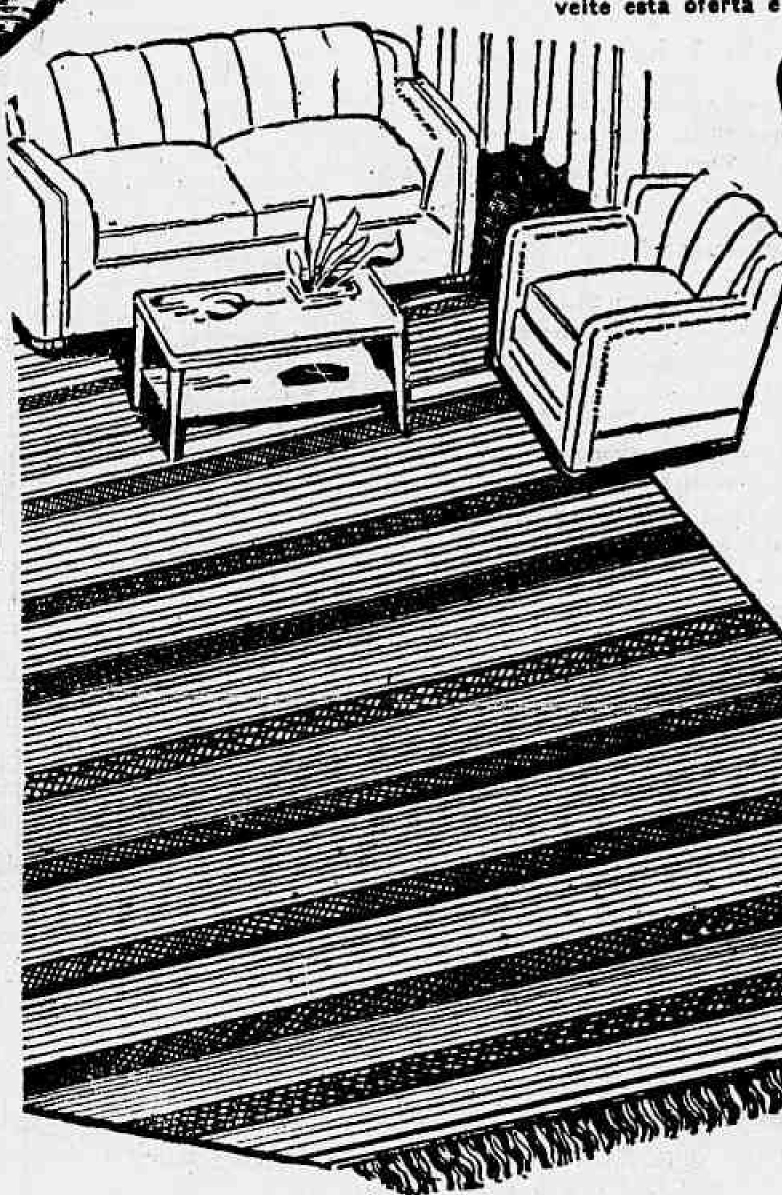


CAPACHO DE FÓRMIO

Preço reg. 22,00
Economize 6,00

Na côr natural da fibra, muito resistente e lavável. Tam. 0,30 x 0,60.

16



Tapete estilo Mexicano

2.444

Preço regular 2.795,00
Economize 351,00

Felpos longos de pura lã, lindas padronagens em côres modernas. Muito decorativo. Embeleze seu lar, fazendo uma grande economia.

ENTRADA 490,00
MENSAL 170,00

AGORA — ABERTA A PARTIR DE 9,30 HORAS

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Medico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL
Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2299. Diariamente, das 16 às 19horas, exceto aos sábados.

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

atlântico da carreira do Brasil — «Vera Cruz».

O aprazível itinerário vai ser o seguinte: Palma de Maiorca — Nápoles, com excursões ao Vesúvio, Pompéia, Sorrento, Amalfi, Roma e Capri — Atenas — Constantinopla, com visita à outra margem na Ásia — Argel, com excursões às montanhas do interior e outros pontos evocadores de velhas civilizações.

De Argel, regresso a Lisboa, após 16 dias duma viagem, que certamente decorrerá alegre, bem organizada e pontual.

Este cruzeiro, não sei por que, traz-me à lembrança aquela atribulada viagem, que há 21 anos, neste mesmo mês de agôsto, tanto envergonhou o país e a luzida embaixada presidida pelo chefe do Estado, o venerando dr. Antônio José de Almeida, e constituída por altas figuras da intelectualidade portuguêsa, que saiu de Lisboa em direção ao Rio de Janeiro para aí chegar nas vésperas do 7 de setembro de 1922, a fim de tomar parte nas deslumbrantes e inesquecíveis comemorações do primeiro centenário da Independência do Brasil.

O navio escolhido, sem dúvida o mais confortável que tínhamos nesse tempo, começou a fraquejar ao fim de um ou dois dias, apesar de todos os fabricos com que fôra beneficiado, diminuiu a marcha, emperrou, parou, tornou a andar, teve avarias, enervou ao máximo seus ilustres passageiros e chegou à Capital Federal... oito dias depois da data prevista e com as comemorações já terminadas.

O Brasil foi muito amável e festejou entusiàsticamente os ilustres visitantes, mas na volta não utilizaram mais o barco luso. Tomaram passagens num paquete inglês, se quiseram chegar a tempo.

Dominava nesse tempo a liberdade de cada um fazer o que quisesse e lhe desse na gana. E, por isso, tudo andava fora dos eixos.

Veio a tirania da ordem e da disciplina, a boa administração, os saldos das contas e os planos de fomento para regalias de todos, amigos e inimigos, e foram-se as greves e as sabotagens, a desordem e a falta de pontualidade. Há quem tenha saudades da época anterior. Gostos não se discutem. O que só pode atribuir-se à ruindade de intenções é negar o considerável progresso dos últimos 25 anos.

ALGUMAS NOTAS LITERARIAS E OUTRAS

Edgar Prestage e Aubrey Bell foram, sem dúvida, os dois escritores inglêses que, nos últimos tempos, melhor estudaram e comentaram a Literatura de Língua Portuguêsa. Em suas notáveis bibliografias predominam os assuntos portuguêses e muitos problemas literários relativos aos nossos mais ilustres autores foram por êles largamente esclarecidos. Devemos, portanto, prestar as mais calorosas homenagens à resolução de H.V. Livermore e W. J. Entwistle organizando êste substancioso «In Memoriam» — «Portugal and Brazil» —, em que se reuniram escritos de Prestage e de Bell, resenhas bibliográficas de ambos e estudos de vários autores sôbre a Literatura, a Arte e a Hishtória de Portugal e Brasil. O assunto é vastíssimo para ser tratado em 400 páginas, mas, salvas as pequenas omissões e desproporções infalíveis em trabalhos desta natureza, o volume impresso em Oxford, constitui uma admirável síntese do que há de mais saliente no caráter e no espírito de Portugal e Brasil. Primorosas ilustrações arquivam retratos, paisagens, costumes, monumentos e obras de arte dos dois países.

— Chegam-me os nos. 8 e 9 ano III, das «Letras Fluminenses», jornal literário de Niterói, que não conhecia. Brilhante, bem paginado, bem ilustrado e bem impresso, dum ecletismo magnífico, não se confina à sua região, transpõe a Guanabara, voa por todo o Brasil e dá-nos leitura viva, de mocidade exuberante e de funda, impressiva poesia. Quem viu o Brasil há 30 anos, quase sem movimento editorial próprio e sem revistas, assombra-se com a prodigiosa atividade de hoje em todos os ramos da Literatura e da Arte, sintoma seguro de que, mais cedo ou mais tarde, a êsse fulgurante surto do espírito há de suceder um integral e definitivo ressurgimento da vida econômica e financeira.

— O professor Eduardo Coelho mantém como poucos a galharda tradição do médico escritor, com uma notável sensibilidade artística e uma curiosidade, sempre a par de tudo quanto se distinga no mundo da inteligência. Aqui está, por exemplo, a lição que proferiu na Academia das Ciências perante o escol da intelectualidade lisboeta sôbre o tema «Leonardo da Vinci e o Pensamento científico do Século XVI» para comprovar o que digo. A conferência foi impressa e nela e nas gravuras que a entremeiam e completam se revelam com nitidez o homem de letras, o cientista e o amador de arte. Eduardo Coelho não é o primeiro a afirmar que o espírito científico de quinhentos foi dominado pelo método e pela ciência experimental de Vinci. Raros, porém, o terão dito com tanta elegância e poder de convencimento.

— Chamado à Suécia para pintar retratos de altas personalidades, o nosso insigne Henrique Medina despertou logo a atenção dos críticos de Arte e dos principais órgãos da Imprensa. Harald Jeurling e Gunni de Monchy, entre outros, assinaram no «Svenska Dagbladet» e no Aftonbladet» artigos em que se exaltam com entusiasmo a obra e o processo do Pintor. Mais uma vez Medina fêz incidir sôbre Portugal as atenções de um dos mais civilizados países do mundo e enriqueceu a sua já opulenta galeria de obras-primas com novos tipos de beleza.

— Dizem os telegramas ter o Senado brasileiro aprovado o projeto do sr. Flávio Guimarães relativo à dispensa de licença prévia para as traduções impressas em Portugal. Caminharemos, finalmente, para a reciprocidade de tratamento do livro?

— Publicou-se o número 3 da «Terra Lusa» com colaboração de Azinhal Abelho, Pedro Batalha Reis, A.M., Nieves de Hoyos Sancho, D. Sebastião Pessanha, Abel Viana, Ernesto de Oliveira e Angelo Pereira. Termina o interessante fascículo com os dois Ex-libris do notável musicólogo Mário Sampaio Ribeiro.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Tratamento da Esterilidade — Frigidez Sexual — Pré-Natal
DR. WERTHER COELHO R. do México, 21 - 14º, s. 1.402-B
Tel.: 52-1228 — Diàriamente, das 14 às 17 horas.

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇAO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOAO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937.
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º 2º e 3º andares.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS — Das 2 às 6 horas, exceto aos sábados. Rua Ouvidor, 169 — 6º andar, sala 620. Tel.: 43-6591. — Res.: 28-6017.

VESTIDOS
Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

COLCHOEIRO
Fabricam-se e reformam-se para o mesmo dia. —
Tel. 38-6844
SR. FILGUEIRA.

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores Praça Pio X, 78, sala 803 — Telefone: 23-3816

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1183 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO - FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO SEM ENTRADA - SEM FIADOR SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 - 11.º andar (Edifício VASP) Telefones: - 32-0814 e 42-3624

CAMAS DE HOSPITAL - ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

OPORTUNIDADE!
RÁDIO TÉCNICOS
OFERECEMOS POR PREÇOS VANTAJOSOS:

Alto-falante 6" P. M. s/s.	Cr$	130,00
Condensadores 05 - .1	Cr$	3,00
Transformador 60 M.A.	Cr$	85,00
Transformador 80 M.A.	Cr$	105,00
Conjunto - chassis - dial	Cr$	83,00
Chassis 5 válvulas	Cr$	30,00
Chassis 6 válvulas	Cr$	32,00
Jogos transf. p/amp. 25 watts.	Cr$	400,00
Cristais p/pick-up Esse	Cr$	55,00
Bobinas Tiple 126-95-666	Cr$	110,00
Pick-up Webster 3 velocidades	Cr$	95,00
Resistência de fio, 5 watts.	Cr$	9,00
Resistência de fio, 10 watts.	Cr$	12,00
Dials Pontet, vários tipos	Cr$	35,00 a 110,00
Transformadores 100 M.A.	Cr$	120,00
Transformadores 120 M.A.	Cr$	145,00
Agulhas Garrard Long-Play permanente	Cr$	80,00
Antena P/T.V. Yagle	Cr$	650,00
Antena P/T.V. 12 canais	Cr$	550,00
Amplificador 25 watts. L10 - 6v.	Cr$	5.200,00
Amplificador 25 watts. 110-220	Cr$	2.500,00
Chassis montado c/bobina Colonial, 6 faixas p/vitrola c/alto-fal. 12"	Cr$	3.200,00
Tocadisco Philips Long-Play	Cr$	640,00
Tocadisco Eltron	Cr$	440,00
Ferros de soldar 100 watts.	Cr$	45,00
Ferros de soldar 150 watts.	Cr$	90,00
Conjunto - Caixa — Chassis - Dial	Cr$	195,00
Transf. saida p.p. Universal	Cr$	25,00
Caixas de agulhas Thorens	Cr$	17,50
Transformadores 150 M.A. 5 volts.	Cr$	190,00

RÁDIO UNIVERSAL S. A. AVENIDA RIO BRANCO, 15 — LOJA Telefone: 43-3030



Profissionais e Amadores concordam...

Kem-Tone é fácil de aplicar!
Não há ciência alguma. É só misturar água e pintar! Graças a sua consistência especial, espalha-se por igual, não racha e nem empola.

Kem-Tone seca em 1 hora!
E a sala pode ser usada logo depois, porque KEM-TONE não deixa cheiro de tinta. Depois de 15 dias de aplicação pode ser lavada à vontade sem alterar o acabamento.

Kem-Tone é econômica!
Um galão de KEM-TONE dá um galão e meio de tinta pronta para uso. É só adicionar meio galão de água. Uma só demão cobre bem a maioria das superfícies!

Seu revendedor mais próximo ou seu pintor lhe mostrará as 11 lindas côres de KEM-TONE. Misturando 2 ou mais côres de KEM-TONE, você pode criar uma tonalidade especial, segundo o seu gôsto pessoal.



Conheça também KEM-LUSTRAL
um esmalte brilhante para todos os usos!

Ideal para acabamento de interiores e exteriores, sôbre metais, madeira, vime, rebôco, estuque, cerâmica, etc.

- Brilho vítreo
- Flexível
- Secagem rápida
- Grande variedade de novas côres

KEM-LUSTRAL é muito resistente ao atrito, torsão, flexão, impacto, sol e chuva, óleos, graxas e demais derivados do petróleo, soluções ácidas e alcalinas, lavagem com água e sabão.



PRODUTOS DA
SHERWIN WILLIAMS
TINTAS E VERNIZES
DO BRASIL S.A.
Caixa Postal 2.444 - São Paulo

66.011

No Ponto Frio é que se compra
Refrigerador!

Pela garantia e pelas facilidades de pagamento que oferece, Ponto Frio tornou-se um estabelecimento tradicional no comércio de refrigeradores.
É natural, por isso, que você adquira o seu refrigerador no Ponto Frio onde você tem até 24 meses de prazo para pagá-lo.



Escolha no Ponto Frio o seu refrigerador

Westinghouse
Gelomatic
Brastemp
Crosley
Philco
Climax
Norge
G.E.

Ponto Frio oferece 24 mêses de prazo para o pagamento de seu refrigerador porque pode garantir o que vende!

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134
Rua Buenos Aires, 287
Av. Marechal Floriano, 93
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

NEM SALA COM 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiênte e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.
2—Elimina os ácicos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.
3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 73 países e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

A Tosse e a Sufocação da ASMA OU BRONQUITE Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas ás refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que dêsde a primeira noite se sentirá aliviado e bem disposto.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alívio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Mendaco o aliviará dos sofrimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Quer Ganhar Mais Dinheiro?

Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sôbre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro grátis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

APRENDA PRATICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute

ESTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept
Hollywood Radio & Television Institute
3078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira, a bondade de mandar-me o seu Livro Grátis, Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
Nome
Endereço
Cidade — País

INSTITUTO DE PUERICULTURA

(Conclusão da 8.ª página)

nalmente conhecido e respeitado, autor de vários livros de puericultura e professor dessa cadeira na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e diretor do Departamento Nacional da Criança. O plano do Instituto, por êle traçado, teve como diretriz a sua idéia de que não é possivel ensinar bem puericultura, — a menos que se queira fazer um ensino meramente teórico — num hospital infantil onde só existam crianças doentes.

— Para o ensino prático e objetivo, como deve ser sempre o das disciplinas médicas, é indispensável que se disponha de material humano sadio, sobretudo recém-nascido e lactentes pois nesses primeiros tempos de vida que a puericultura extra-uterina reveste cunho muito especializado e assume decisiva importância. Êsse material imprescindivel não é possivel encontrar em hospitais infantis e enfermarias de pediatria, diz o professor Gesteira. E continua:

— Para que os estudantes de medicina e os médicos que se queiram especializar possam acompanhar a higiene e o desenvolvimento das crianças, criadas ao seio e das criadas à mamadeira, é indispensável seja o ensino realizado num Abrigo Material e numa Pupileira, expressão esta pela qual Plácido Barbosa propôs se traduzisse o têrmo francês «ponponnière». Esses devem ser os órgãos básicos para um ensino prático e eficiente da puericultura.

— Por outro lado, diz ainda o professor Martagão Gesteira, não será também possivel ensinar eficientemente a puericultura sem que se possam mostrar aos alunos as múltiplas e graves consequências que resultam da desobediência aos seus postulados. É portanto indispensável também que, ao lado dos órgãos que albergam meninos sadios, se encontrem enfermarias, onde se acolham crianças portadoras de desordens e doenças diretamente resultantes da inobservância das noções fundamentais da higiene infantil, consequências dos vários perigos que ameaçam a criança nos primórdios da sua formação e do seu desenvolvimento. Tudo isso, é claro, acompanhado dos elementos indispensáveis ao complemento do diagnóstico exato, seguro e necessário à execução das pesquisas e investigações tarefas estas que não se podem dissociar do ensino médico.

Foi baseado nessa idéia que o professor Martagão Gesteira assentou a planificação do Instituto de Puericultura.

NA ILHA UNIVERSITARIA

Quando chegamos, pela manhã, à Ilha Universitária, em visita ao Instituto de Puericultura, o professor Martagão Gesteira dava a alunos da Faculdade de Medicina, uma lição sôbre asma, explicando-lhes a diferença entre a asma infantil e a que ataca o adulto, suas caracteristicas alérgicas e a importância do fator psiquico nessa doença. Depois da aula, visitamos, com o professor Gesteira, os três blocos que compõem o Instituto de Puericultura e onde estão localizados os seguintes serviços:

a) «Ambulatórios», b) «consultórios de puericultura», aos quais se chega por uma curta escada, com sala de espera separada em «boxes», sala de pesagem e salas de exames. Anexa a estas últimas, uma sala de aulas para demonstrações práticas; c) «consultórios de pediatria» aos quais se vai por uma rampa suave e que dispõem de uma bela sala de espera com acesso para a farmácia e os laboratórios; seis gabinetes de exame clinico em dois grupos de três, comunicando-se cada grupo com uma sala onde as crianças são despidas, pesadas e medidas e com uma sala para aulas práticas de clinica. Para a sala de espera do ambulatório de pediatria, dão os vários gabinetes de exames complementares e de investigações e pesquisas: consultórios de odontologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, dermatologia, neuropsiquiatria, psicologia, alergia, cardiologia, biometria e metabolismo basal, gabinete de raios X e laboratórios de exames quimicos, bacteriológicos, parasitológicos, hematologia, etc. A sala de espera dos consultórios de pediatria, se comunica, por um «guichét» com a farmácia e, por um outro «guichet», com o setor de consultas de puericultura.

No andar terreo do bloco de ambulatórios, estão situados: a Agência de Serviço Social, os gabinetes de Triagem e matricula e o Gabinete de Roentgenfotografia.

As crianças aguardam a matricula numa sala de espera dividida em boxes e depois de inscritas na Agência de Serviço Social e nas fichas de matricula, são encaminhadas à triagem, que se faz em dois gabinetes de exame médico, passando, os que se matricularam pela primeira vez, pelo gabinete de roentgenfotografia, sendo em seguida encaminhados aos consultórios: as que se destinam à clinica pela rampa de acesso, as que vêm só para puericultura pela escada respectiva. As crianças portadoras de doenças contagiosas ou suspeitas disso, são medicadas nos próprios consultórios de triagem e encaminhadas a outros serviços, pois o Instituto de Puericultura não atende a essa classe de doentes.

No andar térreo se encontra ainda um vasto e bem montado gabinete de anatomia-patológica com sala de necrópsias e sala de exames histológicos e microfotografia, pois o Instituto vem realizando pesquisas sôbre causas de mortalidade perinatal em exames sistemáticos de nati e néo-mortos provenientes de várias Maternidades, com as quais está articulado para essa verificação. Para o vasto «hall» de entrada abre-se um guichê que se comunica com o serviço de cozinha dietética e pelo qual as crianças matriculadas nos consultórios de puericultura recebem os alimentos prescritos.

OUTROS BLOCOS

O Bloco B, compreende o Hospital, que tem três pavimentos; no andar térreo estão os serviços gerais de administração do Instituto, o almoxarifado, o refeitório para pessoal subalterno, as cozinhas geral e dietética, etc. Aí se encontra ainda um amplo anfiteatro, com capacidade para 250 alunos, belamente decorado e com dispositivos especiais para iluminação, acústica e ar refrigerado. Ao lado do anfiteatro está disposto um magnifico museu de higiene e patologia infantil.

No andar médio dêste bloco, estão situadas: a) as «enfermarias» em número de quátro, tôdas muito amplas e divididas em boxes, sendo duas para lactentes e três para crianças maiores de 2 a 5 anos. As enfermarias têm ao todo normalmente 107 leitos, número fixado como básico em face dos recursos atuais do Instituto, mas podem receber até 250 crianças; b) os «Boxes Filtros», em número de 14, com um leito cada para a observação das crianças recém-inscritas, c) um «Centro de Prematuros», modelarmente instalado, com capacidade para 20 crianças, incluindo 2 «boxes-filtros» a êles reservados, d) Refeitório das crianças; e) Recreio interno.

No terceiro pavimento dêsse mesmo bloco do Hospital se encontram a Biblioteca, os gabinetes do diretor, da Secretária, uma sala de reunião dos médicos e um Jardim de inverno.

a) «A Pupileira», disposta em dois pavimentos, tem capacidade para 60 crianças até dois anos de idade, distribuidos em 5 salas situados no andar superior e subdivididos em boxes.

No pavimento inferior se encontram a «sala de admissão», 5 «boxes filtros», onde são internadas as crianças recem entradas, «recreio», «refeitórios das alunas da Escola de Auxiliares», «refeitório do pessoal subalterno», «depósito», «rouparia», etc.

As crianças recolhidas à Pupileira são pensionistas da Legião Brasileira de Assistência e do Serviço de Assistência a Menores, que pagam ao setor social do Instituto u'a mensalidade para isso.

b) A «Créche» situada ao lado da Pupileira, tem capacidade para 12 crianças e se destina aos filhos dos médicos e funcionários do Instituto.

c) «Abrigo Maternal» — situado ao lado da Pupileira, no andar superior do mesmo bloco, tem capacidade para 12 binômios, agasalhados em quartos individuais para a mãe e a criança.

Dependente, como a Pupileira, a Agência de Serviço Social e o Banco de Leite Humano, do Setor de Assistência do Instituto, mantido por um Fundo Especial, autorizado pelo Conselho de Curadores da Universidade, o Abrigo recolhe mulheres egressas das Maternidade e que estejam dispostas a amamentar os filhos, ao menos por algum tempo. Têm preferência as mães provenientes da Maternidade Escola da Universidade. Elas são mantidas no Abrigo enquanto possam amamentar os filhos e recebem para isso pontualmente, todos os meses, um pequeno salário.

Inscrita na entrada do Abrigo e como sua divisa se lê: «a mãe pobre deve ser a ama de leite paga de seu filho». Além disso, essas mães são doadoras do Banco de Leite, que lhes compra as sobras de leite que possam ser extraidas sem prejuizo para os filhos, para a amamentação dos débeis e prematuros internados no Instituto, que necessitem de leite de mulher. A importância dessa compra não é porém entregue mensalmente à mulher, tal como se faz com o ordenado fixo que ela recebe, mas escriturado a crédito da nutriz que assim ao deixar o estabelecimento, leva com o filho que aprendeu a amar e a criar, um pequeno pecúlio para o atendimento das suas primeiras necessidades. A Agência de Serviço Social, por sua vêz, se esfôrça durante a permanência da mulher no Abrigo, que é quase sempre uma mãe solteira, sem lar, sem familia, ou por esta repudiada após a falta, em resolver a sua situação doméstica, econômica ou social, colocando-a ou ajudando-a de qualquer maneira, de modo a reajustá-la tanto quanto possivel, regularizando a sua situação.

d) «Escola de Atendentes de Puericultura», com capacidade para 24 alunas internas e 32 externas. As internas são moças do interior, vindas principalmente dos Estados do nordeste e selecionadas rigorosamente por um exame de admissão e vários tests a que são submetidas.

O curso, que abrange várias disciplinas, tem a duração de um ano, incluindo estágios nas salas da Pupileira, enfermarias, Centro de Prematuros e ambulatórios.

e) «Banco de Leite Humano» — Localizado no bloco da ligação do Hospital com a Pupileira, está magnificamente instalado e aparelhado, dispondo de dois extratores múltiplos, tipo Bettinoti, um com capacidade para ordenhar de vêz 16 doadoras e outro, de reserva, para 8 nutrizes. A sala de ordenha recebeu o nome de «Lactário Emiliana de Sá», em homenagem a benemérita genitora do dr. José Gonçalves de Sá, cujo donativo de Cr$ 100.000,00, permitiu a sua instalação.

f) «Biotério» — amplo e com excelentes instalações, está também, alojado nesse bloco de ligação, com entrada pela parte exterior do edificio.

Todo o edificio do Instituto, em belo estilo arquitetônico funcional, está cercado de magnificos jardins que se extendem até a pitoresca praia, situada atrás da Pupileira. Nos jardins se acham instalados dois excelentes parques infantis.

No Instituto de Puericultura, além do curso da Cadeira de Puericultura e Clinica da Primeira Infância, disciplina obrigatória do 6º ano da Faculdade Nacional de Medicina, realizam-se todos os anos vários cursos de extensão universitária, de especialização e de aperfeiçoamento em puericultura e clinica da primeira infância. Mantém ainda o Instituto o curso de Atendentes de Puericultura com alunas internas e externas.

Os trabalhos do Instituto são publicados numa revista sua, o «Boletim do Instituto de Puericultura», do qual se editam três números anuais.

E assim o Instituto de Puericultura, fruto de uma luta persistente e tenaz do professor Martagão Gesteira e um estabelecimento que honra nosso pais em beneficio de nossa criança.

Evite se puder

(Conclusão da 8.ª página)

vras, pelo afastamento do bebê dos germes que causam as doenças.

Evitar a exposição à doença é o melhor meio de prevenir contra a infecção. Nunca leve o bebê a um lugar apinhado de gente, pois algum individuo pode estar resfriado e transmitir a infecção ao bebê. Evite os concursos de robustez infantil.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga fisica e mental diabétes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 32-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5670.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 12. Telefone 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 18.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A «Tinturaria Aliança», Rua Visconde do Rio Branco, 13 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DESQUITES
ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de familia — Inventários
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628. (Das 15 às 18 horas).

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista em Dentaduras
Alcindo Guanabara, 17, sala 1.207 — Telefone 52-7004. — Cinelândia.

A BOLSA FINA
R. MIGUEL COUTO, 32 - Loja
Bolsas de crocodilo de todas as cores e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas «Facilitárias» Barbosa Freitas

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas grátis, às segundas, terças e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar sala 706. Não se atende por correspondência

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Resid.: 37-6513.

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS, outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL: 32-0305 — ED. DARKE PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

AGUA INGLESA GRANADO
TONICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p/máquinas de lavar em, pó barricas de 5 quilos ... 90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos ... 200,00
Latas de 10 quilos ... 120,00
Idem de 5 quilos ... 70,00
SABÃO DE COCO EM BARRA
Caixas de 5 quilos ... 100,00
p/máquinas de lavar
SABÃO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos ... 70,00
DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS CÊRAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real
Entregas a domicílio. Pedidos pelo telefone: 27-8141
Gentileza de REVERIE MODAS E LINGERIE ARTIGOS QUE SEDUZEM...

CLINICA DE SENHORAS
Dr. André de Albuquerque
PARTO SEM DOR, DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER
Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausas, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professores diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4086 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: da 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e aluno por correspondência.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9815. — Das 16h30m às 18h30m.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 a 19 horas.
RUA S. JOSÉ 50 - 4º Tel: 42-7550.
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, abat-jours, cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas, — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

As famosas dentaduras americanas
SEM ABOBODA PALATINA
Chapeadas a ouro platinado. Ultra moderna.
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.
Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas — Orçamentos sem compromisso.

BAZAR HOLANDÊS
O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS
Bêrços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes patrícios. Preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 — (Próximo à rua dos Andradas).

Gás de Querosene
Funcionamento perfeito, sem chama idêntica a do gás da cidade. Equipado com manômetro.
GARANTIA ABSOLUTA
FACIL MANEJO — SEM INSTALAÇÃO — SEM CHEIRO.
Vendas à vista e a prazo. Exposição e vendas
Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.
COBRASAN
Av. Presid. Vargas, 1.051 — Tel.: 43-9162.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE
Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.
Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistema. Aproveite a facilidade incrível: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente, um magnífico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser atendido no nosso balcão e Srta. Martins
Os candidatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprego do marido.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Setembro de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELO



As doenças dos olhos, de um modo geral, muito preocupam a todos nós, quer se trate de adultos ou de crianças. Nestas, então, pelo fato de nem sempre poderem dizer o que sentem, se deve dar bem maior atenção. Muitas são as perturbações oculares que passam despercebidas dos pais dos menores, mesmo quando êles dispensam todo o zêlo e carinho para com os filhos.

Dizem que «os olhos são o espêlho d'alma». Assim se pensando, vê-se da importância que a visão representa para a nossa vida.

São de frequência muito comum as doenças oculares nas crianças. Essas doenças, às vêzes, de aparência simples, poderão, no entanto, se transformar, tomando aspecto mais sério.

Para evitar que isso possa acontecer, em se tratando dos olhos, não se deve cometer qualquer descuido. As vêzes, uma simples irritação se complica a tal ponto que pode determinar a cegueira.

Se tivermos oportunidade procuraremos chamar a atenção para certas doenças dos olhos, mais frequentes nas crianças, mostrando o que se poderá fazer, sem, no entanto, afastar a idéia de ouvir, sempre que possível, a opinião de um médico oculista.

★

★ ESPERANDO O FILHINHO

DRA. SALAMBÔ DE MIRANDA



Como já disse, o obstetra responde diàriamente a uma série de perguntas formuladas pelas pacientes, perguntas essas, relacionadas com os hábitos anteriores à gestação. Por exemplo, há mulheres que, por hipótese alguma renunciariam ao uso das cintas, salvo proibição médica no transcurso de uma gestação. Mas, acontece que a gravidez não exige tamanho sacrifício, desde que a cinta seja confortável e não comprima exageradamente o ventre. No caso ela servirá apenas para proporcionar bem-estar à paciente. Entretanto, quando a mulher apresenta um ventre em pêndulo (ventre caído sôbre as coxas), resultante do relaxamento muscular provocado por gestações anteriores, o próprio médico aconselha o uso de cinta (há modelos próprios) não só para evitar que o feto procure uma posição anormal, como também para o confôrto da própria gestante.

★

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR



O leite da vaca fresco, fornecido para o consumo em quase tôdas as cidades de nosso país, está muito longe de ser um leite próprio para a alimentação do lactente (criança de menos de 1 ano). Na Cidade Maravilhosa então, nem é bom falar no assunto...

Sòmente São Paulo tem a sorte de possuir o que se chama «Leite Certificado», «Leite tipo A» ou «Leite Infantil».

Este leite, ideal para a alimentação infantil, é obtido observando-se os seguintes itens:

1) As vacas são examinadas periòdicamente por veterinários para todos os tipos de doença, especialmente turbeculose e brucelose;
2) Os estábulos são absolutamente limpos;
3) Limpeza rigorosa do úbere, antes da ordenha, de preferência mecânica;
4) Ordenhadores e demais pessoal que trabalham com o leite são examinados periòdicamente;
5) Leite recolhido em vasilhame esterilizado;
6) Resfriamento imediato do leite e sua pasteurização;
7) Transporte rápido e em baixa temperatura até à casa do consumidor.
8) Este leite deve conter, no mínimo, 10.000 germens por centímetro cúbico. Mas apenas gérmens normais do leite, não patogênicos. A presença de 1 só gérmen patogênico, como por exemplo o da tuberculose, brucelose ou tifo, o torna leite condenado...

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL



Chamar um filho de "malcriado" é negar o seu trabalho de educador! Uma criança não tem culpa de ser malcriada; os que se queixam da "má-criação" foram os que malcriaram; Atrás da palavra "Malcriado" se esconde uma série de condutas diferentes: falta de cortesia e de polidez, uso de palavrões, etc.

A falta de cortesia e de polidez é devida à culpa dos educadores que não acostumam os filhos, desde cêdo, a ter boas maneiras.

Pode ser, também, o caso dos palavrões. Quantos professôres, ao avisar a um aluno, que "isto não se diz", receberam como resposta: "Meu pai diz isto em casa!" Não existe nenhum processo educacional "moderno" contra tal argumento.

O contrário também acontece; crianças bem criadas, em casa, ao frequentar a escola, voltam com palavrões de arrepiar os cabelos!

Nesta caso, é preciso explicar porque não se diz tal palavra; mas, é impossível evitar que ela "saia" uma vez ou outra, quando então faremos de conta que não a escutamos.

Para tristeza nossa, a malfadada gíria, também é a linguagem oficial de nossos escolares!

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

E' preciso muito cuidado com os remédios que se use para o nariz, os ouvidos e a garganta. Nem sempre aquilo que parece lógico a um leigo é verdadeiramente lógico em medicina, no sentido da lógica comum. E, algumas vêzes, a própria lógica médica é contrariada.

Aqui vai um exemplo: — se uma pessoa tem uma otite média, uma inflamação que abrange o ouvido médio e a mastóide e que tende à formação de pus, pareceria lógico aplicar injeções antipiogênicas, isto é, contra-o-pus.

Mas, a realidade é que essas vacinas sempre fazem piorar êsses casos. E' paradoxal, para muitos incompreensível, mas — no caso particular do ouvido — é o que se constata, é o que se verifica.

Numa criança muito pequenina, numa criança de meses deve-se ter um imenso cuidado com as gôtas que se vai instilar no narizinho. Aquela mucosa está muito delicada ainda. Ela começa a adaptar-se à sua função de purificar, aquecer, humedecer o ar. Ao primeiro resfriado sem importância a mãe, a madrinha ou a vizinha, resolvem pingar umas gotinhas. Acontece que aquelas gotinhas são de um remédio para nariz de adulto. Consequência: — os cílios vibráteis, encarregados da expulsão das impurezas, se paralisam, fazendo diminuir a defesa; o remédio irrita todo o rino-faringe e pode até — em certos casos — provocar o espasmo.

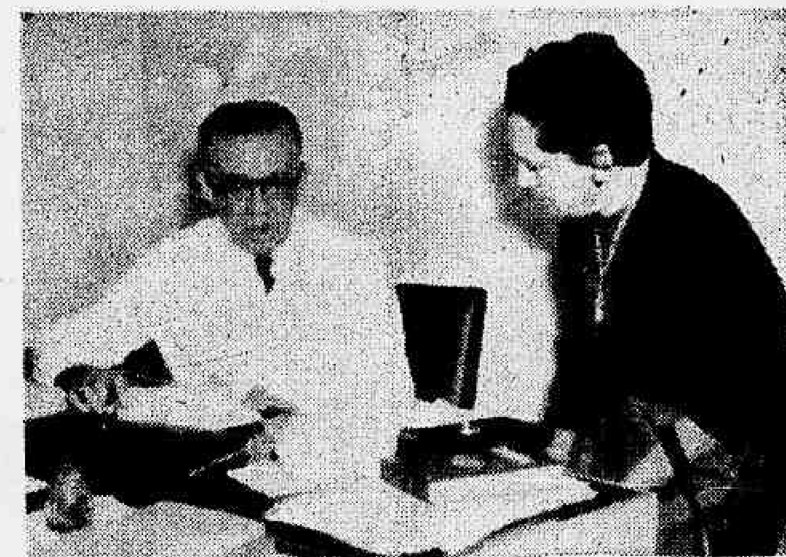
As embrocações — então — são uma verdadeira praga. O meu grande professor João Marinho sempre achou, e eu o acompanho nesta convicção, que a embrocação deveria ser proscrita, abolida. Só serve, geralmente, para colorir a garganta. Os germes, raras vêzes, são alcançados pelo liquido que se embroca.

INSTITUTO DE PUERICULTURA

NA CIDADE UNIVERSITÁRIA NOSSA MAIOR ORGANIZAÇÃO PRÓ-INFÂNCIA — PUERICULTURA E PEDIATRIA — RESULTADO DA LUTA TENAZ DO PROFESSOR MARTAGÃO GESTEIRA — A FINALIDADE DO INSTITUTO DE PUERICULTURA — SUA INAUGURAÇÃO A 1.º DE OUTUBRO



O professor Martagão Gesteira, no Instituto de Puericultura, dá uma aula sôbre asma



Em conversa com a nossa reportagem, o professor Gesteira diz das finalidades do Instituto.

Inaugurar-se-á, no dia 1º de outubro próximo, o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, ocupando uma vasta área no terreno onde está sendo construída a imensa Cidade Universitária, localizada na Ilha Universitária, resultante da unificação, mediante atêrro, de nove ilhas situadas na enseada de Manguinhos, entre a Ponta do Caju e a ilha do Governador.

O Instituto de Puericultura, construído dentro das linhas da moderna arquitetura de grande beleza, entre parques e jardins, é resultante de uma longa e tenaz luta do professor J. Martagão Gesteira, que há mais de dezesseis anos se vinha empenhando, junto ao govêrno federal, pela criação de um organismo destinado aos estudos, pesquisas e ensino de natureza biológica e social referente ao desenvolvimento físico e mental de nossa criança. Os pavilhões que compõem o Instituto de Puericultura foram os primeiros construídos na Cidade Universitária e essa construção foi realizada sob a orientação geral e vigilante do professor Martagão Gesteira, assim como a assistência de vários médicos e laboratoristas especializados.

PROFESSOR GESTEIRA

E' impossível hoje e para o futuro, separar o nome do professor Martagão Gesteira de duas modelares instituições pró-infância desta cidade, presentemente em vias de terminação de obras: o Instituto Fernandes Filgueiras, na avenida Rui Barbosa, e o Instituto de Puericultura, na Cidade Universidade. O professor Martagão Gesteira é um dos maiores médicos pediatras deste país, internacio-

(Conclui na 7.ª página)

DIFTERIA

A difteria é mais comum depois de 1 ano de idade. Se houver suspeita de que o bebê a contraiu, devido a corrimento sanguinolento do nariz e à voz e chôro roucos, ou por causa de manchas de um amarelo acinzentado que se vêem na garganta, deve chamar-se o médico imediatamente, por ser urgente a aplicação da antitoxina. Em crianças de peito e outras maiores, a difteria da garganta, em muitos casos, parece uma simples amigdalite, impondo-se, portanto, fazer culturas para o diagnóstico, sempre que o bebê tiver manchas na garganta.

PERGUNTAS

Que fazer, ante um distúrbio digestivo?

EM qualquer distúrbio do intercâmbio nutritivo, desde golfadas após a refeição do bebê às evacuações aquosas e constantes, a primeira e mais importante medida a pôr em prática é suspender a alimentação até que o médico possa indicar a conduta a seguir. Muitas vêzes, e isso sucede constantemente — basta uma simples dieta hídrica de doze horas — dar sòmente água fervida ao bebê em baixa idade — para resolver o problema. Todavia, essa técnica é um esclarecimento e não um conselho terapêutico a ser empregado como medida curativa ao alcance das mamãs... Porque uma dieta é sempre sob orientação médica e nunca um recurso a ser empregado como medida "curativa" em mãos leigas...

Que mal faz o excesso de agasalhos a um recém-nascido?

Quando nasce o bebê, seus centros têrmo-reguladores ainda não estão perfeitamente formados. Isso ocasiona o seguinte: quando se agasalha excessivamente uma criança em baixa idade, ela se aquece demais; da mesma maneira que, deixando-se o bebê menos agasalhado que a temperatura ambiente pede, não há também um perfeito equilíbrio térmico dos centros; a criança então acusa uma temperatura corporal abaixo da normal.

Que há com as crianças que comem tudo que vê?

1.º) Em baixa idade principalmente, êste hábito é uma simples tendência natural da criança de tudo levar à bôca; 2.º) há casos em que por êrro alimentar, causando uma anemia, aparece na criança êsse "desejo veemente", e 3.º) raramente, pode se tratar de um desequilíbrio mental. Tais hábitos devem ser combatidos. Há sempre o perigo dos acidentes. Há casos de crianças envenenadas por roer a pintura dos brinquedos. E' comum a necessidade de extrair objetos engulidos pela criança e na literatura médica são encontrados exemplos de operações cirúrgicas motivadas pela ingestão de "recheio" de bonecas, que, com o passar dos dias, tornara-se uma grande bola feita de pêlos formada no estômago da criança.

EVITE SE PUDER



A grande maioria dos bebês é sadia ao nascer. E' importante saber como conservar essa saúde. Evitar doenças é, de todos os pontos de vista, melhor que curá-las. Muitas doenças da infância são menos comuns hoje em dia do que no passado porque a ciência moderna encontrou meios de preveni-las. Algumas doenças podem prevenir-se pela alimentação apropriada do bebê e pela exposição à luz direta do sol, e outras pela vacinação ou inoculação com preparados preventivos. Algumas doenças só se podem evitar mantendo-se o bebê afastado dos lugares onde possa entrar em contacto com pessoas que estejam infectadas por essas doenças, pelo afastamento de môscas e outros insetos portadores de moléstias, e pela esterilização (fervura) de todo alimento artificial e de tudo quanto êle possa pôr na bôca — em outras pala-

VII Congresso Internacional de Pediatria

E' com satisfação que o Suplemento noticia a designação de uma delegação de pediatras brasileiros a êsse importante certame, no qual estarão presentes as maiores sumidades de pediátricas de todo o mundo que debaterão problemas de pediatria e de puericultura os mais relevantes.

A Delegação Brasileira, presidida pelo prof. Martagão Gesteira, irá «sem ônus» para o govêrno, isto é, os seus integrantes farão suas próprias despesas. Dela fazem parte pediatras de vários Estados e do Distrito Federal.

Entre os Delegados figura o nosso colaborador, dr. Alvaro Aguiar, chefe de Distrito da Municipalidade, docente da Universidade do Brasil e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria.

O dr. Alvaro Aguiar viajará dia 4 de outubro próximo, via Belém, onde tomará parte como relator do tema «Distrofias Alimentares na Criança» na VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria. Após o Congresso de Havana visitará alguns dos mais importantes centros pediátricos da América do Norte, estudando problemas relacionados com a pediatria e a puericultura.

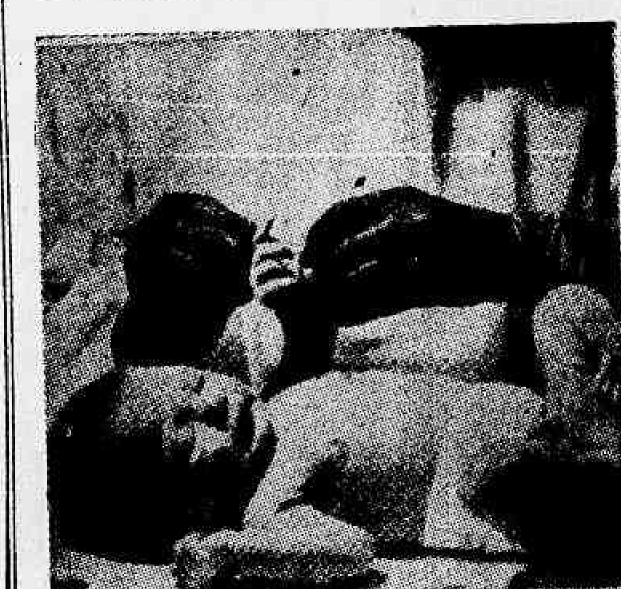
O dr. Aguiar foi convidado pela Sociedade Colombiana de Pediatria para, em seu regresso, passar uma semana em Bogotá, como hóspede de honra dessa Sociedade, devendo fazer uma série de palestras sôbre sua especialidade.

PARA prender a roupa do bebê, evite, sempre que possível, o uso de botões, alfinetes de pressão, elásticos, etc. Dê preferência a amarrilhos de fita, que não comprimem, não espetam nem magoam a criança.

O FILHO ÚNICO

Geralmente, o filho único é alvo de uma solicitude desmedida por parte dos pais. O excesso de zêlo, o carinho excessivo com que é rodeado, quase sempre o torna um imaturo. Não há oportunidade para a criança agir por si mesma, "viver" sem a dependência insistente dos pais. O temor constante dos pais de que aconteça alguma coisa, tira-lhe a naturalidade das iniciativas. Por sua vez os pais, sem mais filhos para distribuir a atenção, concentrando no rebento único todo o seu zêlo, exercem uma pressão enorme sob o modo de educar, deformando por conseguinte o modo pelo qual uma criança normal deve reagir.

★★★★★ ETAPAS DE EVOLUÇÃO DO BEBE ★★★★★



PRIMEIRO DIA

MANTÉM quase que constantemente os olhos fechados, como defesa contra a luminosidade. Cabeça pendente, quando não amparada. Seus movimentos são incoordenados.



TRINTA DIAS

IMOBILIZAÇÃO ao ouvir um som. Sobressalto a um ruído brusco. Olhar involuntário seguindo um foco de luz. Responde com um sorriso, quando a mãe também lhe sorri.



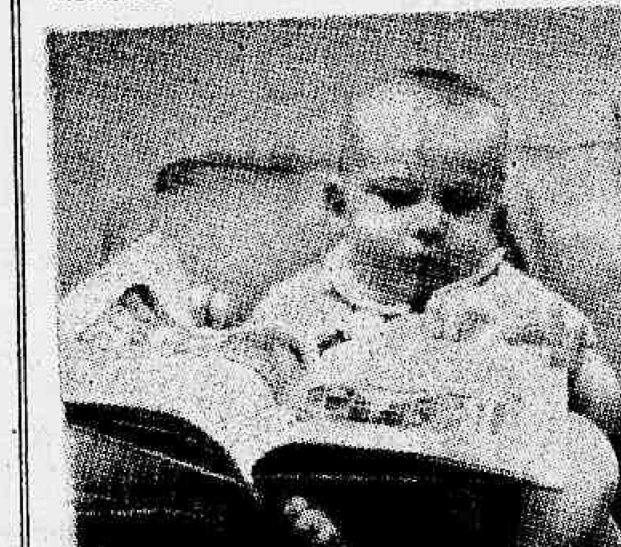
TRÊS MESES

SUSTÉM a cabeça. Leva objetos à bôca. Reconhece a chegada da mãe. Segue com os olhos uma pessoa que passa no quarto. Ensaia os primeiros gorgeios. Pressão ao contacto.



SEIS MESES

ATENDE aos sons. Levanta bem a cabeça e tenta sentar-se sòzinho. Esforça-se para pegar tudo que vê. Reconhece uma "cara fechada". Reconhece os preparativos para passear.



NOVE MESES

EXAMINA os objetos não querendo soltá-los. Diz adeus com a mão. Diverte-se batendo uma coisa na outra. Estranha os desconhecidos. Reconhece algumas pessoas em fotografia.



DOZE MESES

SENTA-SE sem apoio. Mantém, de pé, certo equilíbrio. Primeiros passos apoiado. Conhece os alimentos. Não deixa cair os objetos que tem na mão.



QUINZE MESES

CAMINHA sòzinho. Começa a compreender as coisas, adaptando a palavra ao objeto. Imita gestos simples, como dar sôcos. Diverte-se com os primeiros brinquedos.



DOIS ANOS

PÕE-SE de pé, sem apôio. Sobe uma escada sòzinho. E' capaz de executar uma ordem simples, aumentando o seu vocabulário. Faz esforços para se vestir por si mesmo.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Setembro de 1953

O DRAMA DO SUL DE MINAS

J. C. Pedro Grande,

(Do Conselho Nacional de Geografia)

I — OS MUNICÍPIOS

DESDE há muito observações de amigos nossos e nossas próprias haviam nos levado à convicção de que o velho Sul de Minas que palmilhamos em nossa mocidade, se vai despovoando a olhos vistos. Entretanto, entre supor e provar com dados irrefutáveis há uma grande diferença. Estes elementos insofismáveis há poucos dias chegaram às nossas mãos: a seleção dos principais dados que o Serviço Nacional de Recenseamento acaba de publicar sôbre o Censo Demográfico como parte do VI Recenseamento Geral do Brasil, no que se refere ao Estado de Minas Gerais.

Esta unidade federada apresenta no decênio 1940/50 o aumento absoluto de 1.051.837 habitantes, o que representa 15,61% de sua população existente em 1940. Êsse crescimento decenal é mínimo, parece-nos. Pois, no referido período, o Brasil teve um crescimento relativo de 25,97% (dados do SNR), quase totalmente vegetativo, dificultada que estêve a imigração como conseqüência de segunda guerra mundial. E' mínimo, repetimos, quando os Estados do Rio de Janeiro tiveram um incremento populacional muito superior aos mencionados 26%, aumento em que além dêste limite pesa a imigração.

Para um estudo metódico dispusemos em colunas os dados de cada município sul-mineiro quanto à sua população em 1940 e em 1950, ajustando esta sempre que no período em foco houve uma alteração de âmbito do município. A contragôsto eliminamos os dados concernentes a alguns municípios que foram constituídos de partes de municípios, das quais não tínhamos dados estatísticos exatos. Para um estudo acessório do aumento ou diminuição das cidades e vilas do Sul de Minas organizamos outras colunas com a população dêsses núcleos urbanos nos penúltimo e último censos. Daí pudemos verificar o aumento ou decréscimo de população absoluto e relativo. Quanto aos municípios, o nosso objetivo de observação imediato, obtivemos o **quantum** do aumento ou decréscimo absoluto. Acrescentamos outra coluna em que calculamos a população que cada município deveria ter pela taxa de crescimento do Estado todo que, para facilitar o nosso cálculo, fixamos em 15,5%, com a reserva que expusemos linhas acima.

Com as exclusões referidas e justificadas, temos diante de nós os dados elaborados para cem municípios sul-mineiros. Dêsses apenas dezessete mostram um crescimento, além da taxa indicada, de 10 a 2.806 habitantes,

(Conclui na 5.ª página)

OBSOLETO E ANTI-ECONÔMICO O MATADOURO DE STA. CRUZ

Apesar de fundado em 1881 por D. Pedro II, continua o velho estabelecimento, graças a pequenas reformas, a atender o serviço de abate de bois — Infundadas as denúncias feitas à sua administração, pois os sarilhos pertencem à Prefeitura

Quando um regime de disciplina para defesa da produção é considerado ato de violência — Declarações do engenheiro Rêgo Monteiro, presidente do CAOR de Santa Cruz

Reportagem de Potyguar Dymacau



A esquerda, no Matadouro de Santa Cruz, vê-se uma serra elétrica abrindo ao meio uma rez já esfolada. A direita, em cima, o repórter assiste ao serviço de entrega da carne para o consumo; em baixo, o eng. Rêgo Monteiro, diretor do Matadouro, presta esclarecimentos.

Tendo sido pedida na Câmara Municipal a abertura de rigoroso inquérito para «o fim de apurar irregularidades que ora ocorrem na administração do Matadouro de Santa Cruz», procuramos verificar, «in loco», de que se tratava.

Depois de enfrentar um trem da Central, numa manhã de um dia de matança, chegamos ao Matadouro de Santa Cruz, pràticamente o mesmo inaugurado por D. Pedro II em 30-12-1881, e que custou ao govêrno imperial, em linguagem financeira da época, cêrca de 2.600 contos de réis.

O bloco principal, onde estão o tendal e a casa de matança, esta, ainda com seu piso e paredes de cantaria, sofreu apenas pequenas modificações, relativas à instalação de 8 sarilhos elétricos, em substituição dos tipos manuais e obsoletos que, mesmo assim, ainda continuam lá para casos de emergência, como a falta de energia ou excesso de matança, é de um sistema de trilhos aéreos, com ganchos e roldanas, para o transporte da carne, que até então era feito nas costas dos carregadores. A chôpa, a bucharia, a salgadeira, e a célebre vala do sangue lá continuam, sendo que esta última, atraindo um grande número de urubus, está criando um novo problema para a administração, porquanto o comando da Base Aérea situada nas proximidades, sentindo os inconvenientes para a segurança do vôo, especialmente dos aviões a jato, solicitou medidas capazes de evitar a afluência de tão grande número daquelas aves.

Diga-se, a bem da verdade, que há muitas coisas novas no Matadouro, bastando citar o restaurante do tipo SAPS, a granja e horta que fornecem as aves e as verduras, e a lavandaria, graças à qual todos os que trabalham diretamente com a carne mudam diàriamente um uniforme branco, limpo.

Se o edifício principal é do tempo do império, com ligeiras modificações também o é o método de trabalho, absolutamente empírico, totalmente atrasado e completamente inadequado, e, muito mais grave ainda, com grandes prejuízos econômicos, não sòmente pela absurda localização das várias seções onde se processam as várias fases do aproveitamento dos produtos dos animais abatidos, como também o desperdício completo do sangue que se espraia pelo chão quando o boi é sangrado.

Não houve, infelizmente, na construção do Matadouro, um senso de industrialização, o que, esperamos, não se verificará com o Matadouro Modêlo, ora em construção.

COM A ADMINISTRAÇÃO DO MATADOURO

Depois de o sr. Rêgo Monteiro, presidente da Comissão de Administração de Obras e Readaptação do Matadouro de Santa Cruz ter mostrado e minuciosamente explicado o funcionamento das diversas dependências do estabelecimento que dirige, fomos para seu escritório, onde nos seriam prestadas as informações desejadas sôbre as várias irregularidades apontadas.

Cabe, entretanto, aqui, um rápido parênteses para uma referência mais rápida ainda, sôbre o nosso entrevistado, que é um engenheiro muito moço, pertencente a essa geração nova, saída das universidades e empolgada com os ensinamentos da técnica moderna, que gosta de ver e fazer tudo organizada e planificadamente, com mapas, demonstrativos, estatísticas, relatórios e etc., muito embora, pessoalmente, no que diz respeito ao que é seu, nos désse a impressão de desorganizado.

AS IRREGULARIDADES APONTADAS

Inteirado do nosso objetivo, traçou logo um plano das informações a prestar, uma vez que foram apontadas irregularidades diversas, tais como «o tratamento de escandaloso favor com que é tratada a firma Eliéas Mota, a qual recebe pelo aluguel de 9 sarilhos ao matadouro, a quantia de 30 cruzeiros por boi batido, contando-se em seu benefício as reses para cuja matança são utilizados os 9 sarilhos restantes, de propriedade da Prefeitura», com a agravante de aumentar o número de horas de serviço dos trabalhadores sem a correspondente remuneração, «sem falar em outros atos de puro arbítrio e violência», como a punição de trabalhadores que foram ao gabinete do Secretário de Agricultura da Prefeitura queixar-se não sòmente das violências como do regime de trabalho adotado, sendo de notar que o funcionário acusado é o mesmo que o vereador João Machado denunciara anteriormente por outras irregularidades.

PONTOS DE VISTA PESSOAIS

Prestou o sr. José Roberto de Andrade Pinto Rêgo Monteiro, as seguintes declarações:

— Antes de entrar diretamente nas informações, permita-me expender dois pontos de vista estritamente pessoais, relacionados com o exercício da minha função. O primeiro é sôbre o Matadouro, cuja situação é por todos conhecida e já vem de longa data.

Quando aqui chegamos, isto mais parecia uma feira-livre que uma repartição pública. Eram vendedores ambulantes pelos pátios, eram moradores que transitavam livremente, eram as precaríssimas condições de trabalho e muitas outras coisas.

Apesar de todos os esforços e da eficiente administração do dr. Esberard, meu antecessor, que melhorou bastante aquelas precaríssimas condições e iniciou uma série de melhoramentos como o levantamento do muro e a criação do restaurante, sòmente depois de totalmente vedado o acesso ao público, é que conseguimos implantar uma série de outras medidas que nos permitiram chegar à situação atual, mas que ainda deixa muito a desejar.

ACUSAÇÕES INJUSTAS E SEM FUNDAMENTO

— O segundo — prosseguiu — é sôbre o desencanto, a tristeza e a revolta que me causa verificar que homens públicos da maior responsabilidade, como são os senhores vereadores, veiculam informações ou fazem reclamações totalmente destituídas de fundamento, algumas vêzes ferindo a honorabilidade de pessoas que desejam, apenas, continuar cumprindo com suas obrigações, como aconteceu comigo que anteriormente fui, e estou sendo, agora, injustamente acusado por pessoa que, sem conhecimento da matéria, se baseou em dados totalmente errados e se apoiou em informações falsas, sem ter tido o cuidado de conferi-los ou apurá-las, quer indo ao local quer recorrendo a pessoas melhor informadas. E minha revolta decorre do fato de não poder provar minha inocência com a mesma divulgação que as acusações são feitas.

TODOS OS SARILHOS SÃO DO MATADOURO

Esclarecendo o caso dos sarilhos alugados, disse-nos não ser possível dispensar o alegado tratamento de favor a uma firma que se utilize do Matadouro, acrescentando que a referida firma nem sequer existe.

Ademais, segundo nos informou, todos os sarilhos da casa de matança são da Prefeitura. Convém salientar que são apenas oito sarilhos elétricos em funcionamento. Os 20 restantes, por serem manuais, gastos e obsoletos, sòmente são utilizados em caso de emergência. São os mesmos que D. Pedro II mandou instalar e funcionaram na inauguração do Matadouro.

UMA DESPESA QUE NÃO FIGURA NO ORÇAMENTO

Acentuou ainda o sr. Rêgo Monteiro que se o Matadouro tivesse de pagar 30 cruzeiros por boi abatido, deveria, forçosamente, constar do orçamento a indispensável dotação, porquanto não seria uma despesa

(Conclui na 2ª página)

IMPORTANCIA DA POLICIA DE TRÁFEGO

Engenheiro Pedro Coutinho

(Ex-membro do Conselho Nacional de Trânsito)



Trecho de uma foto em que se apresenta a polícia de tráfego de Los Angeles, com seus 453 guardas motorizados para o patrulhamento de 5.680 milhas de ruas

«The problems of traffic require engineering for solution, but uniformed police will always be necessary to enforce the regulation which investigation has shown to be most appropriate for existing conditions». São estas as palavras de Ernest W. Steel no seu magnífico trabalho sôbre «Municipal Affairs» quando se refere à polícia de tráfego.

Já em outras ocasiões tivemos oportunidade de frisar a importância da organização policial na condução dos serviços de tráfego de uma cidade. No trabalho que publicamos sôbre a reforma do Serviço de Trânsito para a revista do DASP, de janeiro de 1951, salientamos a necessidade de situar a corporação policial dentro de uma divisão isolada com tôda a independência que se faz necessária, subordinada apenas à direção geral do Departamento que seria criado.

Neste trabalho procuraremos demonstrar a necessidade não só dessa organização como indicar o melhor meio de sua formação.

E' um êrro grave supor que o «guarda de trânsito» é um policial como outro qualquer não se exigindo para o mesmo conhecimentos diversos do que comumente se exigem dos demais funcionários policiais. «Controlling traffic is a specialized branch of police work and should not be be entrusted to the regular patrolmen», diz Steel. Mais adiante faz a seguinte observação: «Traffic police make more contacts with the average citizen than any other law officers, and the impression they make will go far in establishing the reputation of the police department».

E' evidente que a reputação de todo o organismo policial ficará afetado com o procedimento incorreto dos defensores da ordem e da lei, havendo assim necessidade primordial de dotar êsse organismo de uma estrutura tal que o povo reconheça, respeite e se orgulhe dos seus membros, porque sempre encontrarão nêles o exemplo, o prestígio e o rigor na aplicação da lei. E estas são feitas para serem observadas e respeitadas por quem quer que seja.

Ora, o trato com tão grande número de problemas requer do guarda de trânsito um aprendizado especial.

«Their duties include emergency work at scenes of accidents, making out accident report, and caring for crowds, processions, etc. Motorcycle policemen patrol the more frequented streets and boulevards to prevent speeding and other violations of traffic rules».

Para êste fim, na escolha do pessoal é grande a responsabilidade. Não basta um cartão amável de um «amigo íntimo» ou um pistolão qualquer para que sejam os claros da corporação preenchidos. Torna-se necessário um trabalho de investigação prévia e exame de educação e instrução adequados.

Continuaremos a analisar as necessidades e as obrigações do elemento humano destinado à formação da corporação para que se faça uma idéia mais precisa sôbre o que deve compor o organismo destinado ao contrôle e fiscalização do tráfego de uma cidade.

«The responsabilities of police work are so great that all possible efforts should be made so obtain policemen of the highest types».

Na escolha do candidato à função policial Steel indica três fases de observação que são eliminatórias em suas características fundamentais:

1. — Investigação:

a) Educação.

Para a educação exige o autor que todos os candidatos tenham curso colegial. «The responsabilities and demands of policing would justify requiring that the recruit be a college graduate».

O elevado grau de formação, dará, com maior razão, aos guardas uma compreensão mais clara das suas responsabilidades, fazendo com que estejam mais habilitados para a solução dos inúmeros problemas que a cada momento terão de resolver.

b) Moral.

Uma perfeita investigação é feita no passado dos candidatos sôbre a sua moral, ética e seus hábitos. Estas informações devem ser obtidas de professôres, colegas e empregados. São eliminados os candidatos com fichas criminais.

c) Características pessoais.

O bom policial, além das qualidades de inteligência e eficiência, deve, no trato com o povo, ser paciente, cortês e ter um temperamento controlado. Não despertar ridículo ou mofa nas suas atitudes.

2. — Exame.

Condições físicas.

Não deve apresentar defeitos físicos e possuir compleição atlética de preferência. A sua estatura mínima deve

(Conclui na 4.ª página)

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

em favoraveis condições de pagamento

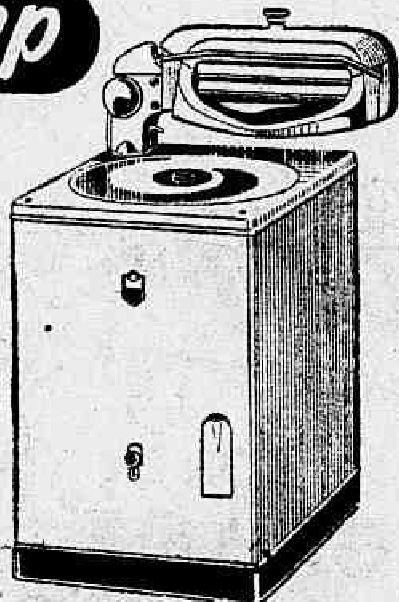
Escolha uma destas três máquinas de lavar roupa para economisar todos os mêses o dinheiro da lavadeira.

Ritemp

À vista 10.800,00

Entrada 1.080,00

Prestações 645,00





Goblin

À vista 7.800,00

Entrada 780,00

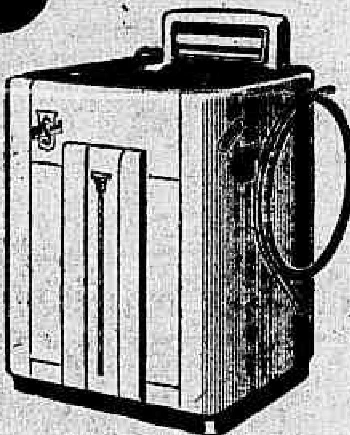
Prestações 489,00

Prima

À vista 7.750,00

Entrada 775,00

Prestações 488,00





Grátis! Um ferro eletrico Wilkason, sem fio, a todos os compradores de uma máquina de lavar.

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 — Av. Mal. Floriano, 93

Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

Valorize o seu dinheiro...

adquirindo produtos de superior qualidade!

acordeon LIGNA

de procedência européa, com 80 baixos, 2 registros.

APENAS Cr$ 600 mensais



CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Uma tradição em bem servir!

Evaristo da Veiga, esq. Senador Dantas - Rio de Janeiro

DIPRO

Êste lustre, será seu...

POR APENAS CR$ 200,00 MENSAIS E 500,00 DE ENTRADA

- Preço total 2.500,00
- Quatro lâmpadas
- Pingentes lapidados a mão
- Finíssimo cristal da Bohêmia

SEM JUROS — EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!

S. SIMON

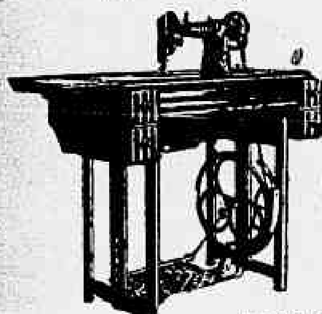
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar - Edifício Aquitânia

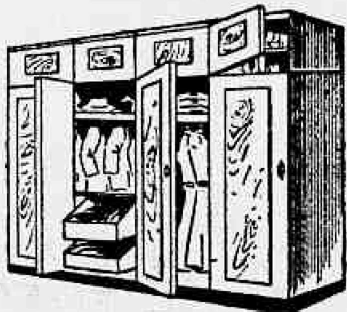
ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA

CAUTELAS COMPRO DA CAIXA ECONÔMICA
De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º
— TEL.: 43-9813.

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA —COLPOCITOLOGIA
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

P F A F F

MOTORES
MAQUINAS - PECAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU
RESOLVA O SEU PROBLEMA!
Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMARIO STANDARD com compartimento próprios para todos os fins, confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armario Standard tem as dimensões padronizadas aplicaveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolonga até o teto.

INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDÊNCIA
DISTRIBUIDORA DE MOVEIS "STANDARD"
Av. Gomes Freire, 513 - Tel.: 32-0483
Ag. Associadas

Obsoleto e anti-econômico

(Conclusão da 1ª página)

tão pequena que pudesse ser incluída na verba destinada à Manutenção, que é de um milhão de cruzeiros.

Admitindo que a média mensal de matança seja, em números redondos, 5.500 bois — até junho dêste ano foram abatidos 34.203 bois e 1.463 vitelos — teria o Matadouro de pagar Cr$ 165.000,00 por mês ou Cr$ 7.880.000,00 por ano. Tanto não há essa despesa, que não figura no orçamento.

Na lei de meios para o ano em curso, quanto ao Matadouro, além da dotação de 1 milhão já citado, que é utilizado em parcelas trimestrais de Cr$ 250.000,00, consta ainda 3 milhões para a continuação das obras que, porém, continuam intactas devido à paralisação do serviço, e mais Cr$ ...... 200.000,00 para vestuário dos trabalhadores.

— Um simples exame dos recursos fornecidos ao Matadouro — diz o sr. Rêgo Monteiro — prova a improcedência da acusação.

REGIME DE TRABALHO EXTRAORDINARIO

Acrescenta o diretor do Matadouro: — também não tem fundamento a denúncia de que os operários trabalham 10, 11 e 12 horas sem remuneração extraordinária. Informa que, ao contrário, estão êles trabalhando menos 86 horas por mês, sem prejuízo dos seus vencimentos, uma vez que não lhes cabe culpa de só haver matança três vêzes por semana. Convém não esquecer que o horário normal de trabalho é de oito horas, exceto aos sábados, que é de quatro horas e, portanto, 184 mensais.

— Trabalhando como trabalham, uma média de 7,45 horas por dia e durante 13 dias no mês, — comenta — dizer-se que estão num regime excessivo de trabalho parece ridículo.

A INDISCIPLINA SACRIFICA A PRODUÇÃO

Perguntamos, em seguida, o que tinha havido com referência às acusações de «atos de puro arbítrio e violência».

E o diretor do Matadouro assim se manifestou:

— E' um assunto que não me abalaria a esclarecer, tal a sua inconsistência, não fôsse meu desejo de tornar tudo bem claro na expectativa de que não voltem a falar sôbre o mesmo, uma vez que não posso compreender como a exigência da observância da disciplina, fator importantíssimo para o rendimento de uma indústria, possa ser de tal forma considerado.

E contou-nos que os fatos se passaram da seguinte forma:

Antes da instalação do refeitório, os trabalhadores ou traziam sua refeição ou saíam para almoçar nos restaurantes próximos ou em suas casas. Os que traziam ou mandavam trazer comiam em qualquer das nossas dependências, no lugar onde melhor lhe aprouvesse.

Acontece, também, que além do desvio de uma grande quantidade de carne que era vendida para açougues das proximidades, muitos operários se excediam nas libações e voltavam ao trabalho pràticamente embriagados, criando sempre problemas disciplinares.

Inaugurado o restaurante do tipo SAPS, fornecendo almôço a Cr$ 5,00, com o objetivo de impor disciplina, foi baixada portaria determinando que tôdas as refeições fôssem feitas no restaurante, mesmo daquêles que recebiam o almôço de casa. Aos que saíssem para almoçar fora seriam tomados os nomes para contrôle de horário, pois costumavam ultrapassar o tempo de uma hora reservado para o almôço.

A grande maioria dos trabalhadores, embora de início estranhasse a medida tomada — estava acostumada às facilidades do excesso de liberdade — foi pouco a pouco se acostumando e hoje o serviço já fornece cêrca de 200 refeições diárias.

UM GRUPO INSATISFEITO

Contou-nos, em seguida, o sr. Rêgo Monteiro:

— Um reduzido grupo, entretanto, não quis acatar minhas ordens e começou a promover agitação entre os colegas.

Chefiados por um fiscal chamado José Estevão de Oliveira, combinaram uma ida ao gabinete do secretário de Agricultura, para reclamar contra a proibição estabelecida. Entretanto, apesar de ter marcado o encontro, lá não compareceu, tendo falado o magarefe José Lopes Ferreira.

O que aconteceu no gabinete não me cabe dizer; entretanto, recebi um processo para informar, porquanto também constavam reclamações contra as condições de trabalho e de organização.

Pela relação enviada da Secretaria, chamei cada trabalhador e, pessoalmente, fiz o interrogatório. Alguns disseram que foram iludidos, outros informaram que julgavam que a administração tinha conhecimento do movimento, havendo o magarefe Amâncio Dias dito que fôra apenas para atender ao pedido do sr. José Estevão, porém não sabia de que se tratava. Como êles sempre acusavam o magarefe José Lopes Ferreira, tive que chamá-lo várias vêzes ao meu gabinete para acareá-lo com os outros, depois de já ter tomado seu depoimento. Quando mandei chamar pela terceira vez, negou-se a vir. Fiz-lhe sentir a indisciplina e êle mandou dizer pelos funcionários que o foram chamar que se quisesse eu o suspendesse, e seria até melhor, pois assim ia mostrar quem era. Não tive dúvida alguma, face ao desrespeito às minhas ordens, em puni-lo e apliquei-lhe a pena de suspensão. Quanto ao fato de ter ido ao gabinete do secretário e dizer o que quis dizer, apesar da indisciplina não tomei nenhuma iniciativa. Porém, aqui no Matadouro, a disciplina tem que ser observada. Não podia admitir que um empregado se rebelasse contra minhas ordens. O estatuto do funcionário municipal prevê os meios para os subalternos exercerem direitos de defesa contra atos dos seus superiores.

Já aprontei e remeti ao secretário o processo devidamente informado com o depoimento de cada um dos trabalhadores que lá foram. Quanto ao mais, cabe a s. exa. tomar as providências que julgar conveniente.

A CAMARA NAO DEU AUTORIZAÇAO PARA PROCESSAR O VEREADOR

Por fim, ao sairmos, disse-nos ainda o sr. Rêgo Monteiro:

— No que concerne ao Matadouro, acho que expliquei tudo. Resta agora o fato de ter sido anteriormente denunciado pelo vereador João Machado, e para não perder tempo vou diretamente ao fim do assunto, dizendo que processei o vereador por crime de calúnia, injúria e difamação, porém a Câmara dos Vereadores não deu licença para êle responder ao processo. Por que, não sei. Entretanto, na sessão secreta da Câmara para apreciar o pedido ao juiz da 23ª Vara Criminal, não podia êle apresentar provas da denúncia, e creio que o sentimentalismo preponderou entre os vereadores, pois se provas existissem não seria lícito supor que a Câmara do Distrito Federal deliberasse subtrair à Justiça as provas de um crime contra o povo, mancomunando-se com um criminoso e impedindo a defesa do interêsse público.

Vale acrescentar que as próprias testemunhas citadas pelo denunciante foram também processadas como co-réus, entretanto, desisti de prosseguir na ação em face das retratações, permanecendo de pé a ação contra o vereador João Machado, apenas aguardando a autorização da Câmara dos Vereadores para ter seu andamento.

Assim, espero ter dado informações completas sôbre as imputações feitas, que, continuo a dizer, são injustas, infundadas e até mesmo ofensivas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 96 — De 1 às 6.

CENTRO ESPIRITA TRABALHADORES HUMILDES
Rua Costa Mendes, 87, Ramos, Assembléia Geral Extraordinária, dia 8 de setembro, às 20 horas, em primeira convocação:
1º. — Leitura da ata anterior.
2º. — Reforma dos Estatutos.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos — Mandados de Segurança — Recursos Administrativos — Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378.

CONSULTAS
ALSORINO MACHADO
CID SCHUBACH
ADVOGADOS
Av. Pres. Vargas, 149 — 9.º and.
Tel.: 23-3611

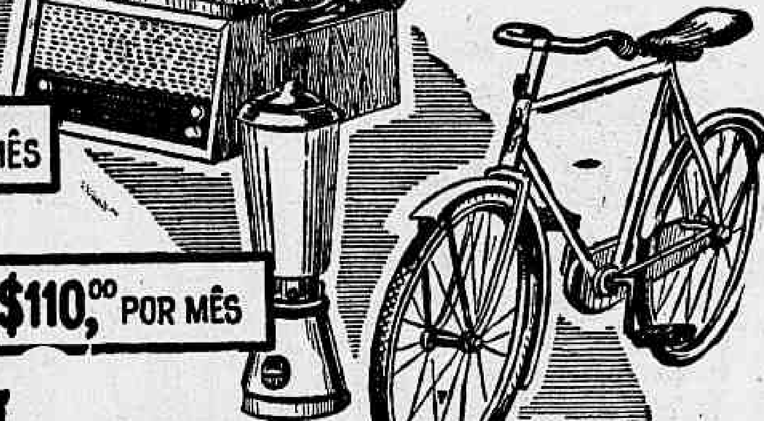
AOS SRS. COMERCIANTES E INDUSTRIAIS DA LEOPOLDINA

Temos a grata satisfação de comunicar aos Srs. Comerciantes e Industriais da Leopoldina a instalação da ORGANIZAÇÃO JURIDICO-CONTABIL CIDAL, situada na Rua Quatro de Novembro nº 16, sob. sala 2, em Ramos, sob a direção e responsabilidade de conceituado Advogado, colocando-se à disposição dos dignos Comerciantes e Industriais os serviços de:
Advocacia, Contabilidade, Compra e Venda de Imóveis e Casas Comerciais, Administração de Bens e despachante.
Horário: Segundas às sextas-feiras de 12 às 19 horas.
Advogado: Segundas às sextas-feiras de 17h30m às 19 horas

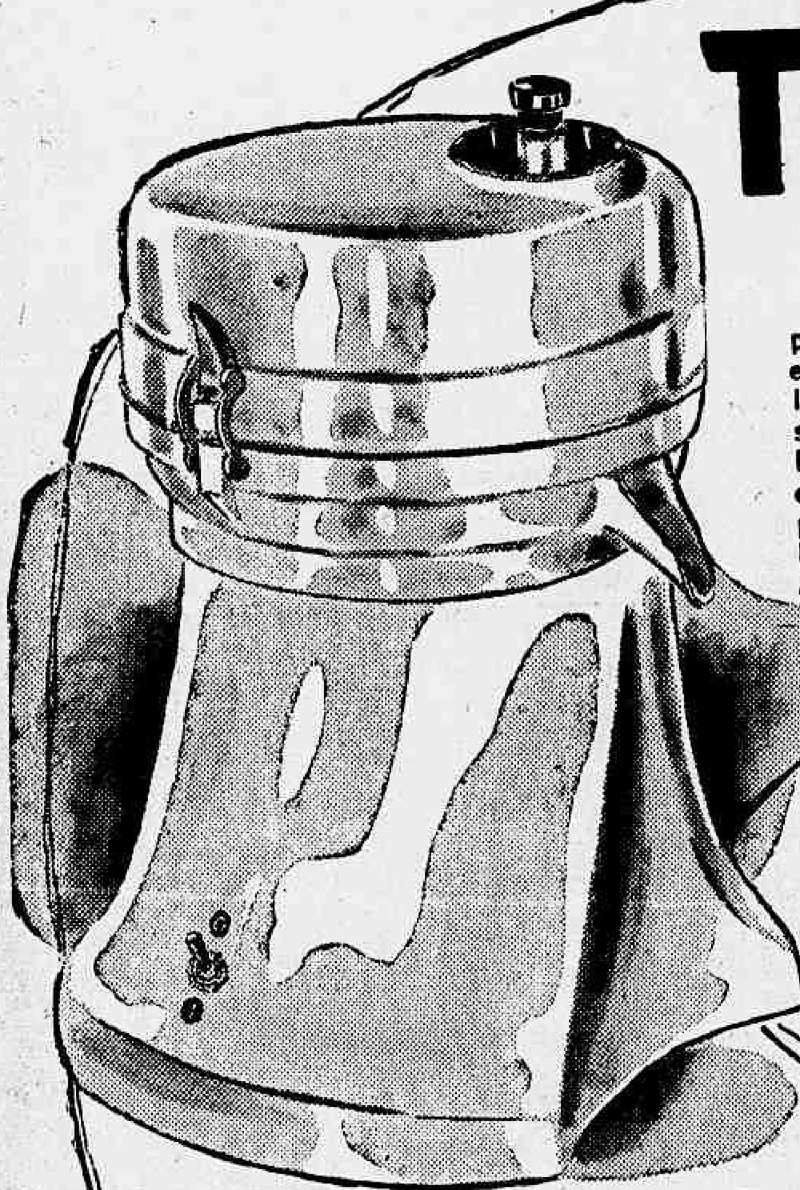
Está em moda o Gin DUBAR!



Prove ao seu bom gôsto de conhecedor que o GIN DUBAR se compara favoràvelmente com os melhores produtos importados. Prefira-o para os seus cocktails e Gin-Tônica, com Água Tônica Antarctica — sempre gelada! Como tôda a linhagem Dubar (Licôres, Vermutes Cognacs e Aperitivos), GIN DUBAR é produzido de matérias primas naturais rigorosamente selecionadas.
Exija, hoje e sempre,
Gin DUBAR
— GRATIS —
Envie seu nome e endereço para a Rua Riachuelo 92, e receberá um folheto com receitas dos melhores cocktails Dubar.


Venha receber, como brinde, um pedaço do bolo Acapulco
POR OCASIÃO DA GRANDE VENDA DO SEU 3º ANIVERSÁRIO
SEM ENTRADA
TRABALHADOR! APRESENTE SUA CARTEIRA PROFISSIONAL OU FUNCIONAL E O SEU CRÉDITO ESTARÁ ABERTO.
Cr$190,00 POR MÊS
Cr$280,00 POR MÊS

Cr$320,00 POR MÊS
Cr$110,00 POR MÊS
COMPLETA SECÇÃO DE MÓVEIS, DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Cr$120,00 POR MÊS
Cr$110,00 POR MÊS
Cr$450,00 POR MÊS
Cr$300,00 POR MÊS
LOJAS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26-28

EXTRATOR DE SUCOS
TURMIX

proporciona vitaminas puríssimas e naturais, sem adicionar qualquer líquido...
sem polpas ou bagaços...
De grande utilidade no seu lar e também indicado para bars, restaurantes, cantinas, hotéis e hospitais.
Assista demonstração no 2.º pavimento.
Apenas
Cr$ 230,
mensais pelo Credi-Mesbla
De patente suiça.
Garantia de 1 ano.
Obtenha com a maior facilidade o suco puríssimo de frutas e legumes
MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio
ÀS 2as E 6as ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

Regride a instrução pública

Pandiá da Cunha

NÃO se deve lamentar, isoladamente, o subdesenvolvimento econômico do Brasil sem considerarmos que o nosso atraso cultural é ainda mais grave e mais agudo, em todos os seus aspectos.

Um dos motivos da incultura aqui é, sem dúvida, a dificuldade em que se encontram as populações que dela padecem para adquirir consciência do seu próprio atraso. E' um drama que se perpetua, semelhante ao das raças em decadência, que carregam a herança do passado e transmitem ao futuro um acentuado acanhamento intelectual.

Mas não cuide o leitor que pretendo apreciar o nivel de cultura elevada do povo brasileiro, porém a sua instrução de base, a primária, que nestes dias assume aspecto alarmante entre nós e oferece provas incontestáveis de involução.

Folheemos os impressos do Serviço Nacional de Recenseamento relativos ao Censo de julho de 1950, e encontraremos que apenas 27% da população acima de 5 anos de idade sabendo ler e escrever. E' uma cifra que nos coloca ao lado dos paises mais atrasados do mundo. O pior é que o govêrno brasileiro não quer se aperceber dessa dura verdade. E se somos uma raça com uma média segura de 70% de analfabetos, que valor potencial de opinião podemos apresentar para cotejo entre as nações civilizadas?

E' que a verdade não é coisa fácil de dizer, especialmente para aqueles que são diretamente responsáveis por êsse lamentável estado de carência de instrução do povo. A realidade não vai bem com os demagogos; por isso, ocultam-na.

Dos resultados do Censo de 1940, verifica-se que o número de alfabetizados atingia, naquela época, 29,2%, constatando-se, assim, um regresso apreciável na alfabetização do país. Aí, um resultado que ilustra bem a incapacidade do govêrno e dos ministros escolhidos para a pasta da Educação, que é, a meu ver, tão importante quanto a da Agricultura — dependendo das duas as bases da independência cultural e econômica do país.

Na América do Norte, já em 1900 muitos Estados haviam aprovado leis exigindo que tôdas as crianças de certa idade — geralmente dos 6 aos 14 anos — frequentassem a escola. Em 1918 todos os Estados já as haviam adotado. Em 1930, 82% do total de crianças dos cinco aos dezessete anos estavam matriculadas nas escolas. Em 1930, apenas 1,8% da população branca, nascida nos Estados Unidos, eram analfabetos. Não se pense, porém, que êste progresso foi uniforme em todo o país. A construção de boas estradas era bastante dispendiosa nas regiões escarpadas, montanhosas e escassamente habitadas, de forma que pequenas escolas ainda continuaram a ser necessárias. Os próprios defensores da Consolidação Escolar achavam que as escolas rurais de um só professor, quando bem providas, e em certos lugares, realizavam trabalhos impossíveis, de rendimento inestimável para a cobertura da instrução total.

Como nos Estados Unidos, em todos os países civilizados, onde o índice de analfabetismo é quase zero, o êxito alcançado na instrução do povo foi devido ao constante e determinado esfôrço dos seus governantes, criando leis severas e dotações notáveis de verbas destinadas ao preparo mental da juventude.

Mas êsses bons exemplos jamais foram seguidos pelo govêrno do Brasil. Aqui, a instrução do povo é relegada a plano de pouca monta. Não há neste país, para opróbrio dos seus filhos, uma só lei que obrigue a criança a estudar na idade escolar, nem o adulto a aprender em qualquer tempo.

Parece até que o govêrno apostou deixar a nossa juventude ao eterno sabor da ignorância, temendo, talvez, enfrentar o grosso de uma população educada e instruída, capaz de pensar e reagir contra os seus desmandos.

Certo, o govêrno sabe que a simples grandeza territorial não confere a um país superioridade sôbre os demais. Por outro lado, países pequenos imortalizaram-se pelas suas artes, filosofia, inventos, virtudes. A Suíça hodierna impõe-se ao respeito e à admiração gerais. Mas um homem instruído pensa e cria por mil analfabetos. Na Suíça, não há quem não saiba ler. Ali a raça é tôda bem instruída. O Brasil é um dos mais vastos países do globo, o mais vasto do Novo Mundo, à exceção dos Estados Unidos. E' pouco menor que tôda a Europa. A sua circunscrição menos dilatada, Sergipe, sobreleva a Holanda, a Dinamarca, a Suíça, o Haiti e Salvador.

Contrastando com a sua grandeza territorial, sua beleza e riquezas naturais, a julgar pelo vergonhoso índice de alfabetização do seu povo, o Brasil tem sido, por último, um dos países mais infelizes da terra — na escolha dos seus dirigentes, culminando com a eleição do presidente atual, que aí vemos atrofiar o progresso da nação.

O povo que pague o seu tributo: — cada raça tem o govêrno que merece. E como a maioria do povo brasileiro não pensa, porque as pessoas sem instrução não têm capacidade de julgamento para escolher o melhor, é que temos de suportar ainda três anos de eclipse, sejam três anos mais de regresso na evolução do país.

A produtividade básica de um povo, assim como as suas aspirações e seu desenvolvimento mental para um melhor «standard» de vida — marcham paralelamente à instrução e à educação que recebe do Estado. Daí a preocupação dos países evoluídos de instruírem seus súditos antes de tudo, — para, depois de aptos ao discernimento necessário, dêles poderem exigir uma produção racional e progressista.

No Brasil, as coisas marcham diferentemente. Reclama-se porque quase tudo nos falta; lamenta-se porque dependemos do estrangeiro até no abastecimento de carne; comissões, planos e leis criam-se aos montes — mas a evolução do Brasil continua estática, emperrada, como que desafiando o govêrno, dizendo-lhe: — Não perca seu tempo a exigir de quem não sabe para que produzir!

Alfabetize primeiro o povo, eduque-o, instrua-o antes de tudo, para que êle aprenda a pensar e sentir por si mesmo a necessidade de produzir mais e melhor.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14

2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

PRESENTES

visite a FILIAL do BAZAR AMÉRICA em COPACABANA

Av. Copacabana, 1207 esq. de Sousa Lima

MÁQUINAS DE COSTURA - COMPRO

Compro uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma de fazer-ajour e uma industrial 31-15 não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Tel: 38-8699.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos, sumiers bergeres, almofadas, cortinas e todos serviços concernentes à arte. RUA BARÃO DE MESQUITA Nº 1025 — TELEFONE: 38-8648.

NÃO JOGUE FORA SUAS CAMISAS VELHAS

Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficina especializada Alfredo. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio, Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 3 — TEL.: 43-9755.

LINHO PURO -- Larg. 2,20

BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CORES: Cr$ 160,00

Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207|8 — TEL.: 22-3153. Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

VOCÊ MESMO

PODE PINTAR O SEU APARTAMENTO!

FORNECEMOS O MATERIAL E 1 PINTOR GRATIS PARA SUA ORIENTAÇÃO

Copa LTDA TEL. 42.3917

JÁ SE ENCONTRA À VENDA A Tricomicina

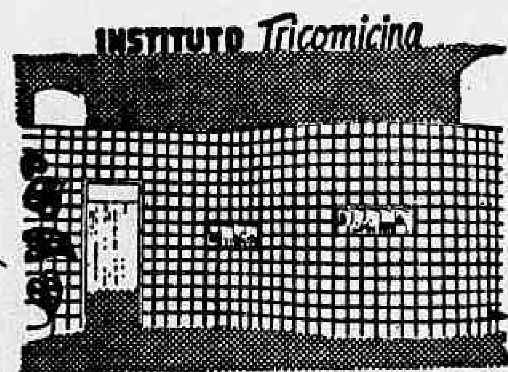
A MAIS RECENTE DESCOBERTA CONTRA A Calvície

Resultante de um trabalho de laboratório durante 9 longos anos, a loção TRICOMICINA, descoberta na Bahia, apresenta-se agora ao público brasileiro como o mais moderno e eficiente produto para combater a CALVÍCIE e demais afecções do couro cabeludo. A TRICOMICINA — loção vegetal à base de plantas da nossa flora — vitaliza e regulariza as funções do bulbo capilar, ajudando a natureza em seu trabalho de recuperação. No combate à calvície o efeito da TRICOMICINA é progressivo e seguro, conforme provaram os inumeráveis testes a que foi submetida pelo fabricante.



José Barreto Moura farmacêutico prático e químico industrial, afirma categòricamente: "A TRICOMICINA faz voltar os cabelos às pessoas calvas, não importa há quanto tempo o sejam. Os cabelos, é claro, não nascem da noite para o dia, mas nascem realmente. A queda dos cabelos é detida a meio caminho, de modo pronto e cabal. Quanto à caspa, à seborréia e outras afecções do couro cabeludo, são eliminadas radicalmente".





Na barbearia do "Hotel da Bahia" há um gabinete destinado exclusivamente às aplicações de TRICOMICINA. Aí, há mais de um ano, centenas de pessoas calvas se têm submetido àquelas aplicações com resultados os mais satisfatórios. Todavia, a TRICOMICINA poderá ser aplicada em casa, com a mesma facilidade e eficiência. A bula que acompanha o produto, contém tôdas as informações necessárias ao seu uso.

Loção **Tricomicina**

combate a CALVÍCIE
detém a QUEDA DOS CABELOS
elimina a CASPA

UM PRODUTO DO

LABORATÓRIO TRICOMICINA LTDA.

Escritório comercial: Avenida Franklin Roosevelt, 126 5.º andar - Grupo 509 - Tel.: 22-9110 - Rio de Janeiro

Fábrica: Cidade do Salvador, Estado da Bahia
Distribuidores em tôdas as praças do país

Importância da polícia de tráfego

(Conclusão da 1.ª página)

ter de 1,72 m. e o pêso de 67 quilos. Deve ter no mínimo 21 anos e no máximo 30 anos de idade.

Exame especial — Concurso com testes de inteligência e demais cadeiras exigidas pelo Serviço Público.

3. — Período Probatório de 6 meses. Curso de Polícia.

O estudo e prática dos assuntos policiais são hoje obtidos e aperfeiçoados não apenas no trato diário da função mas em cursos cada vez mais aperfeiçoados onde os policiais adquirem conhecimentos e noções exatas sôbre como proceder em tôdas as ocasiões.

Antigamente bastava que os novos policiais fossem colocados sob a orientação de um oficial mais antigo, o qual lhe explicava as diversas fases do serviço. Hoje, diz Ernest Steel, «The larger cities have found it necessary to give elaborate training and some sixteen have established police schools that give more or less complete courses of instruction to the recruit».

Em geral o curso compreende «police administration, government, penology, police science», além dos cursos especializados. No curso de Tráfego, por exemplo, a Northwestern University inclui no «curriculum» as seguintes cadeiras:

Traffic Administration — Police Traffic Training — Administration and Techniques of Accident Investigation — Public Information Programs of Police (Traffic) — Supervisory Officer' Training Course (Traffic) — Accident Records and Their Uses — Traffic Law Enforcement Planning and Evaluation — Directing Traffic: Planning and Procedures — Traffic Record Systems and Statistics — Training for Police Instructors.

Alem destas disciplinas são dados outros cursos especializados para os candidatos interessados.

Há ainda um aspecto salientado por Steel no seu magistral trabalho e que merece devido destaque porque é de importância capital para um bom policiamento.

Diz Steel para a manutenção de um elevado padrão de serviço é necessário:

1º — Eliminação da influência dos politicos na corporação. Não só na obtenção de promoções como na interferência sôbre atos policiais. Devemos observar aqui que entre nós não é a influência dos politicos apenas o que se observa mas, em geral, só se pratica a politica no seu mau sentido ou o favoritismo politico ou de amigos intimos. Até mesmo a escolha dos chefes é um ato politico. A diferença é muito grande e os resultados todos nós conhecemos. E' o quadro confusionista que se aprecia diàriamente nesta babel moderna.

2º — Recrutamento de pessoal de alto padrão. Como já indicamos anteriormente.

3º — Treino sistemático do policial.

4º — Estatística organizada de tôda a cidade.

5º — Largo uso dos métodos científicos de investigação criminal.

6º — Coordenação das «Law enforcement agences».

7º — Incremento da prevenção do crime.

Um trabalho recente publicado pelo «Law Enforcement Bulletin», de maio de 1953, do «Federal Bureau of Investigations», sôbre a Polícia da Organização do Pôrto de Nova York, pelo cap. Edward M. Joseph, captain of Traffic, faz interessante observações sôbre o recrutamento do pessoal para a polícia de Tráfego, as quais a seguir transcreveremos para completar o estudo anteriormente feito sôbre o problema grave da organização de uma corporação policial que inspire respeito e confiança ao público e mereça das autoridades o acatamento a que tem direito. Eis as observações do cap. Edward:

«The selections of candidates for the Port Authority Police Force is conducted with great care, and only those men who meet a very strict set of requirements are appointed to the force.

When the need arises for additional policemen, an announcement is placed in all of the leading newspapers in New York and New Jersey. Any male resident or either of the two States, between 21 and 29 years of age, may file an application for the position of Traffic Officer. Applicants must be at least five feet, eight inches in height, at least 140 pounds in weight, have an operator's driving license. They must be in perfect physical condition and their reputations must be above reproach, free from any type of criminal record. Candidates must possess a high school education or a equivalent certificate. Thousands of young men file for this position.

After the closing date for the filing of entrance applications the applicants must compete against each other in a written examination. Those who are successful then go before a staff of Port Authority medical doctors where they undergo a very strict medical examination. The men who successfully pass the medical examination are than given a physical examination which is designed to test their strength and agility. Of the thousands of young men who originally file for this position, many are eliminated in either the written, medical, or physical tests. Those who successfully ass all three examinations are placed on an eligible list according to the marks they attain in the tests, and are appointed from this list. The entire examination is competitive and the successfull candidates are the best that can be obtained. Every successfull candidate undergoes a careful character investigation by the Port Authority prior to his appointment. As policemen are required by the Port Authority, men are selected according to their standing on the list.

The size of the group appointed, which usually varies from fifty to one hundred men, is dependent on the number of policemen needed at any one time. The men are sworn in as peace officers in both States after which they receive their police shields. They are then sent to the Port Authority Police Academy where they engage in eight weeks of rigid training. Those who are unable to keep up with the training course are dismissed from the Police Academy.

Recruits are instructed in the laws of New York and New Jersey Law of Arrest, police pratices and procedures, court procedure rules of evidence, testifying in court, Judo, first aid, fire fighting, police patrol, traffic duty, firearms, toll collection, handling of disabled vehicles in police duties at the various facilities under the guidance of experienced members of the force.

A Police Lieutenant, assisted by two sargeants and a civilian clerk, is in charge of the Police Academy. The police personnel at the Academy act as instructors; however, their teachings are augmented by police experts, City Magistrates and other guest instructors. Each police officer must maintain a note book during his training course which reflects all phases of his training. These books are inspected and rated, and awards are given to those men who maintain the best books».

Acabamos de analisar como são organizadas e como funcionam as Polícias de Tráfego americanas, fácil será fazer um confronto com o arremedo de organização policial de que dispõe o Rio para a fiscalização do tráfego e mostrar o que é necessário para torná-la eficaz física e moralmente para o desempenho de tão árdua e complexa missão.

Durante o período em que exercemos a função de assistente técnico do Serviço de Trânsito, nas administrações Geraldo Côrtes e Ramiro Gonçalves, foi-nos dado observar o que dispõe atualmente êsse Serviço em matéria de corporação militar para o policiamento externo do tráfego.

São atualmente os guardas recrutados na Guarda-Civil e permanecem no Serviço de Trânsito enquanto «procedem bem» e contam com a boa vontade dos chefes. Em caso contrário são devolvidos à Guarda-Civil, sem maiores esclarecimentos.

A admissão é feita mediante concurso no DASP, não havendo nesse concurso as exigências anteriormente apontadas para a polícia americana. Depois de ingressados na polícia nenhum outro curso ou disciplina lhes é ministrada. Vão recebendo a instrução e a prática de serviço com os seus colegas mais antigos, e por todos os meios procuram alcançar a simpatia dos chefes para permanecer nas funções burocráticas «dentro de casa» em tôrno de papéis, ofícios e talões de multas...

Não há a prática sadia de nossas fôrças armadas de instrução física para manter o porte e robustez além de elevar o grau de disciplina. Ao contrário, os nosos guardas não apresentam, em geral, condições físicas exigidas para o serviço e deve ser por isso mesmo que quase todos preferem o livro de protocolo ou a máquina de escrever...

Não possuem também instrução de serviço, técnica ou funcional, nem quando ingressam na corporação, nem depois, durante o exercício da função. A maioria não sabe dirigir e quando tiram carteira de motorista é por esfôrço próprio e esta habilitação não lhes dá maiores merecimentos.

Há guardas que não possuem a menor noção de tráfego e outros que mal assinam o nome. Não queremos dizer com isso que dentro da corporação não existam elementos de real valor e de instrução elevada, mas constituem não só exceção como atingiram essa situação por esfôrço individual sem o menor auxílio oficial.

Se são falhos os recursos de que dispõem de ordem material — disciplina, educação física e instrução especializada — da ordem moral não dispõem do menor auxílio da organização e vivem para enfrentar as vissicitudes da vida sempre presos ao judaismo profissional da Caixa Econômica, quando não descambam para a extorsão ou o relaxamento das partes ou do serviço.

Não há nada previsto ou programado com o fim especial de manter elevado o nível moral dos guardas e se existem ainda magníficos exemplos de guardas cumpridores de seus deveres e honestos, é mais por índole do que por apoio moral e material do Serviço.

Como vemos são muitas as falhas da atual organização, e sòmente com uma reforma geral da corporação seria possível dotar êste organismo de tudo aquilo que é possível encontrar nas organizações policiais americanas e que tivemos ocasião de nos referir na primeira parte dêste trabalho. E' necessário entretanto, que esta organização não possua ramificações e seja formada em uma só unidade com acessos e cursos prèviamente estabelecidos tal como em uma corporação militar, apenas sem o caráter essencialmente militar existente nas classes armadas, uma vez que serão colocadas a serviço da fiscalização dos veículos e do povo e não para fins bélicos.

São as principais observações que desejávamos fazer sôbre o serviço de polícia de tráfego, aproveitando a oportunidade da reforma que se pretende efetuar na Polícia, como uma contribuição para que o Serviço de Trânsito do Rio venha a dispor de uma corporação à altura dos nossos foros de país civilizado e que não fique em situação de inferioridade diante das polícias das grandes nações.

DR. MOISÉS FISCH Urologia, Doenças de Senhoras, Cirurgia. Assembléia, 98 - 7º andar - Tel.: 22-1540.

JARDIM GUANABARA
IMPOSTOS — 1953

Acham-se à disposição dos interessados, na sede da Cia. Imobiliária Santa Cruz, à praça Jerusalém, 180 — Ilha do Governador, e 3º Lote de Guias (9), para pagamento sem multa, até 15-10-53.

JÓIAS

JÓIAS EM OURO, PLATINA E BRILHANTES
Pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais, sem entrada e sem mais nada. — Rua da Conceição, 31 — 7º andar — Sala 705 — Tel.: 23-1051.

ESPALHADOR DE CÊRA AUTOMÁTICO ENCEROLÍQUIDA

De nossa exclusividade

Não é elétrico...
Não gasta energia...

Para qualquer enceradeira...
Elétrica ou manual...
Trabalha automàticamente...
e com o emprêgo da cêra líquida, o que oferece inúmeras vantagens...

* Maior rendimento da cêra...
* Remoção de tôdas as impurezas e manchas do assoalho...
* Não deixa as escovas impregnadas de cêra...
* Não invalida a garantia da enceradeira.
* Garantido por 2 anos.

Cr$ 445,

Assista demonstração no 2.º pav.

MAGAZINE Mesbla

às 2.as e 6.as, aberto até 22 horas.

...na rua do Passeio

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

Rádio Vitrola Mod. 1953

Com automático THORENS, CD-43, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, com lindo móvel de gaveta com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr$ 9.200,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

O cimento é a garantia da sua obra

Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.

IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 98 — S. 702 — Tel.: 23-5154.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

PRECISA-SE GRANDE DEPÓSITO

NO CENTRO até Barão de Mauá, casa com entrada para caminhão, área de seiscentos a mil metros quadrados. Propostas para o Sr. Serra, tel.: 32-6060, ou à Av. 13 de Maio, 23 — 2º andar.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.

Cr$ 2.670,00

2º Aniversário

C.S.

CRÉDITO SILVESTRE

em 3, 5, 8, 10 e 15 meses

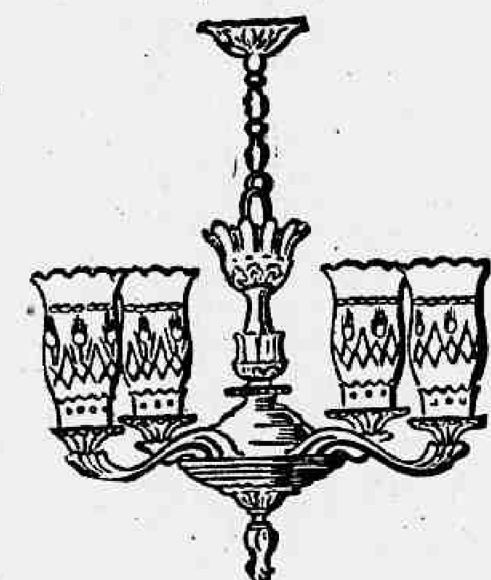
O melhor amigo das donas de casa, que aplaudem o seu 2.º aniversário.

ABRA 1 CARNET E RECEBA 2!

Esta é a oferta especial de aniversário. Neste mês, todos os que comprarem pelo C.S., Crédito Silvestre, terão de PRESENTE um CARNET extra.

fácil de comprar
fácil de pagar

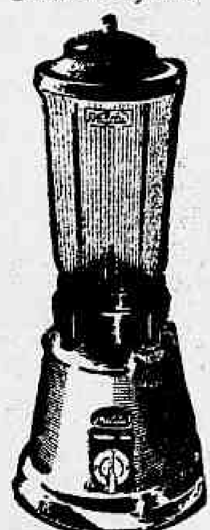
porque a variedade de artigos é enorme e o C. S. aí está para ajudar



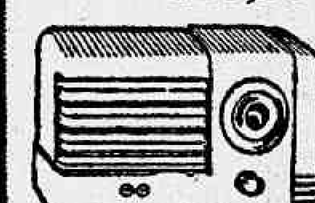
Lustres de bronze com mangas lapidadas.
3 luzes 900,00
4 luzes 1.100,00
5 luzes 1.300,00
6 luzes 1.500,00



Pedestal de alabastro, com abat-jour de seda, em tôdas as côres. 110,00



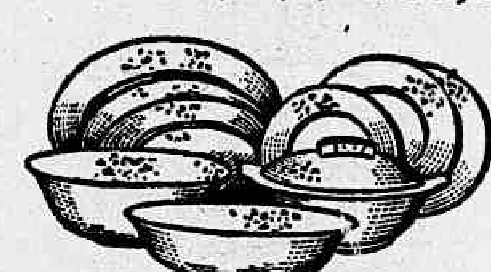
Liquidificadores WALITA ou ARNO. Garantidos por um ano. 138,00 mensais



Rádio R. C. A. modêlo BX 511 para mesas de cabeceira, em lindas côres e de alta fidelidade. 110,00 mensais



Aparelhos de chá e de café, de fina porcelana, harmoniosamente decorados.
Para café c/9 peças 135,00
Para chá c/10 peças 205,00



Aparêlho de jantar, decorado e filetado a fogo.
22 peças 240, 42 peças 445,

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

Senhora dona de casa!
Compre tudo o que precisa...
por muito menos do que imaginava!

O drama do Sul de Minas

(Conclusão da 1.ª página).

com a soma de 19.516 e portanto a média aritmética de 1.148. Dos município da região que demonstram o mais acentuado crescimento temos a destacar os de Caldas (2.806 pessoas de excedente), Três Corações (2.399), Muzambinho (2.347), Itajubá (2.345) e Poços de Caldas (2.285). São óbvias as razões dêsse maior crescimento decenal que vai de 22,60 a 34,57%: Poços de Caldas, como estação de águas muito procurada, do que participa um pouco Caldas; Três Corações, com sua feira de gado; Muzambinho, pelo seu comércio e indústria ativos; como Itajubá, além de outros fatores.

Os demais oitenta e três municípios, no entanto, apresentam diferenças entre a sua população verificada em 1950 e a que deveria ter de acôrdo com a taxa de crescimento uniforme do Estado, diferenças que da mínima de 2 à máxima de 8.748, somam tôdas elas 160.048, daí a média aritmética de 1.916. Destacam-se como sendo os mais deficitários em população os municípios sul-mineiros de Ouro Fino (— 8.748), Monte Santo de Minas (— 6.608), Cabo Verde (— 4.862), Jacutinga, (— 4.730), Elói Mendes (— 4.724), Guaranésia (— 4.526), S. Sebastião do Paraíso (— 4.060) e Monte Belo (— 4.047), que durante o período em tela tiveram o número de seus habitantes diminuído de 8,85 a 19,45%. Temos a considerar que seria mais do dôbro o «deficit» populacional verificado se em vez da taxa de crescimento do Estado de Minas, evidentemente baixo devido à forte emigração havida, aplicássemos o do Brasil, que vimos ser de quase 26%.

Os municípios com crescimento demográfico acima da média de 15,5%, constituem, como vimos, uma reduzida minoria. Interessa-nos estudar o outro grupo, bem mais numeroso, e quais as razões do êxodo acentuado.

Grande parte do território que constitui o Sul de Minas, achou-se cultivado com cafeeiros, além de culturas outras, tôdas exaustivas. Acresce que ali chegou ao extremo a derrubada das matas que outrora cobriram a maior parte da região. Carregada pelas chuvas a tênue camada de húmus, a terra só em reduzidos trechos acha-se apta a corresponder sofrivelmente aos esforços do lavrador. Estamos diante de uma lavoura outrora dominante, hoje relegada a plano menos que secundário, tendo cedido quase todo o terreno à pecuária que não necessita de tantos auxiliares para seu movimento quanto a lavoura, e assim, deixa muita gente desocupada, desempregada.

Ainda outros fatores prevalecem para desarraigar tanto o sul-mineiro tal como a terra da antiga mata que, sem o apoio das raízes das árvores, é arrastada pelas águas pluviais: a escassez de escolas, acima de tudo, de escolas rurais; a escassez de boas estradas, embora se venham empregando esforços para cobrir a região de sofríveis estradas de rodagem.

As suas linhas férreas sofrem tôdas elas de todos os males congênitos de má construção: rampas fortes, excessivas, curvas apertadas, traçados muita vez desnecessàriamente alongados porque assim o requeria a ganância dos empreiteiros construtores. E no entanto, mesmo assim, servem. Embora com delongas, põem em comunicação 52 sedes municipais e beneficiam trechos de mais outros municípios. Por isso, em boa parte, não se justifica plenamente o adiantado fracionamento dessa zona outrora tão rica, dando em resultado municípios que raras vêzes oriundos de uma verdadeira e premente necessidade, mas muita vez de capricho político, mal podem, por via de regra, atender à remuneração de seu corpo de funcionários, raras vêzes bem pago e nem sempre eficiente — com louváveis exceções, graças a Deus — e por isso bem raramente podem promover coisa de vulto em benefício da comuna.

Não encontrando onde empregar-se e ganhar o pão na lavoura rotineira, arredada pelo esgotamento do solo — raros os trechos cultivados como o ensina a agronomia — sem ter onde conseguir com alguma facilidade e ao alcance de seus bolsos, instrução para os seus filhos; sem encontrar senão pouca facilidade para transportar a mercado consumidor o que o seu labor produz ou poderia produzir, o sul-mineiro que não tem o que o prenda ao seu torrão, clama contra a terra ingrata que, muita vez, êle mesmo ajudou a tornar sáfara, e emigra. Encontramo-lo atraído pelos grandes centros como o Rio de Janeiro e principalmente São Paulo; é ponderável seu número em Volta Redonda onde o alicia o ganho elevado — mal vê que a remuneração elevada corresponde vida em geral vida cara; e encontramo-lo por boa parte do Estado do Rio de Janeiro, principalmente a oeste da cidade do Rio até os limites com S. Paulo.

Até aqui tivemos em mente o sul-mineiro pobre ou de reduzidos recursos. No entanto, o pequeno ou médio fazendeiro do Sul de Minas, vendo escassear a mão de obra e sabendo de melhores terras que melhor lhe retribuam seus esforços, também emigra. Encontramo-lo longe, pelo oeste de São Paulo, pelo «norte» do Paraná, pelo sul de Mato Grosso, e mesmo no «Mato Grosso» de Goiás, onde pode expandir, trabalhar, produzir e progredir com seu trabalho honesto.

E por tôdas essas partes, o sul-mineiro ajuda, sempre ordeiro e trabalhador, a fortalecer a economia dos seus vizinhos, já que o seu torrão não foi capaz de prendê-lo, de fixá-lo.

O verdadeiro drama que se desenrola no Sul de Minas e do qual os dados dos Censos falam uma linguagem eloquente, não afeta apenas essa parte de Minas Gerais, mas também a economia nacional. Muito merecerá do nosso respeito o govêrno estadual ou federal que, se não puder estancar de todo, consiga reduzir a razoáveis proporções o êxodo, o abandono do Sul de Minas.

DR. ALHEIRO DA SILVA

Nervosos — Angústias — Manias — Insônia — Problemáticas — Desânimos — Medos, etc. Tratamento especializado. Psicoterapia. Diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º pav. — Tel.: 52-1769.

HOTEL REGINA CELIA

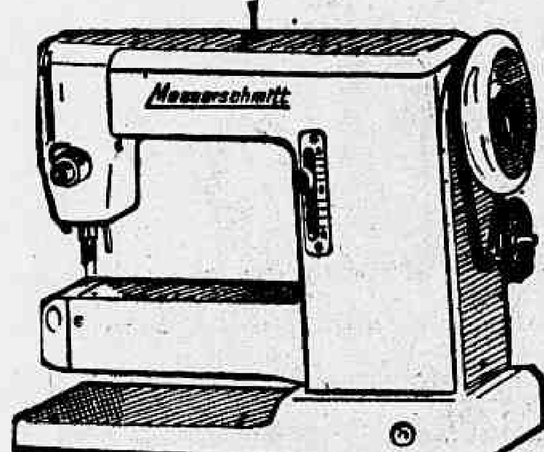
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491.

CORTINAS

DECORAÇÕES INTERIORES - COLCHAS - MÓVEIS - TAPETES SOLICITE SUGESTÕES — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — A XAVIER — 48-2313 — ATENDE A QUALQUER HORA

um motivo permanente de alegria, satisfação e orgulho...

quando se possue a extraordinaria máquina de costura MESSERSCHMITT



sòmente por **Cr$ 600,00** mensais

Orgulho da industria alemã, costura, borda e serze, costura para frente e para traz, motor universal de 110 ou 220 volts, com redutor de velocidade, controle regulavel do ponto, mesa adaptável, braço livre, e equipada com aparelho para zig-zag. embainhador, serzidor, carretilhas avulsas e jogo completo de ferramentas, em estojo especial de matéria plástica.



CASSIO MUNIZ S. A.

IMPORTAÇÃO E COMERCIO

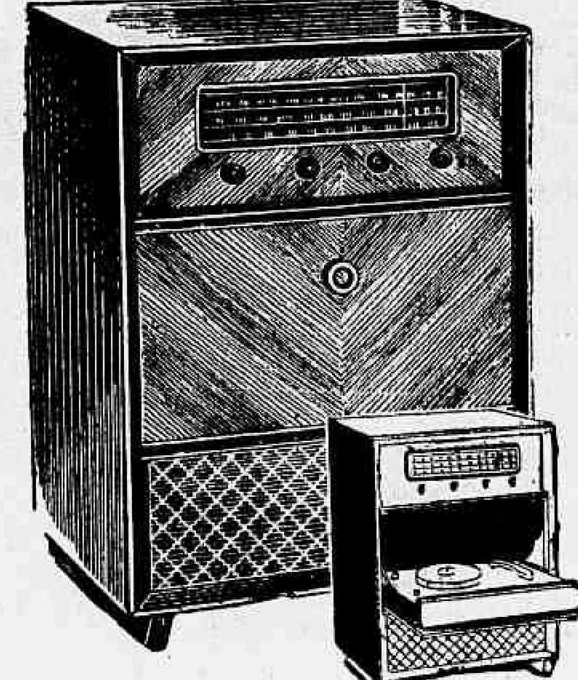
Senador Dantas, esq. Evaristo de Veiga - Rio de Janeiro

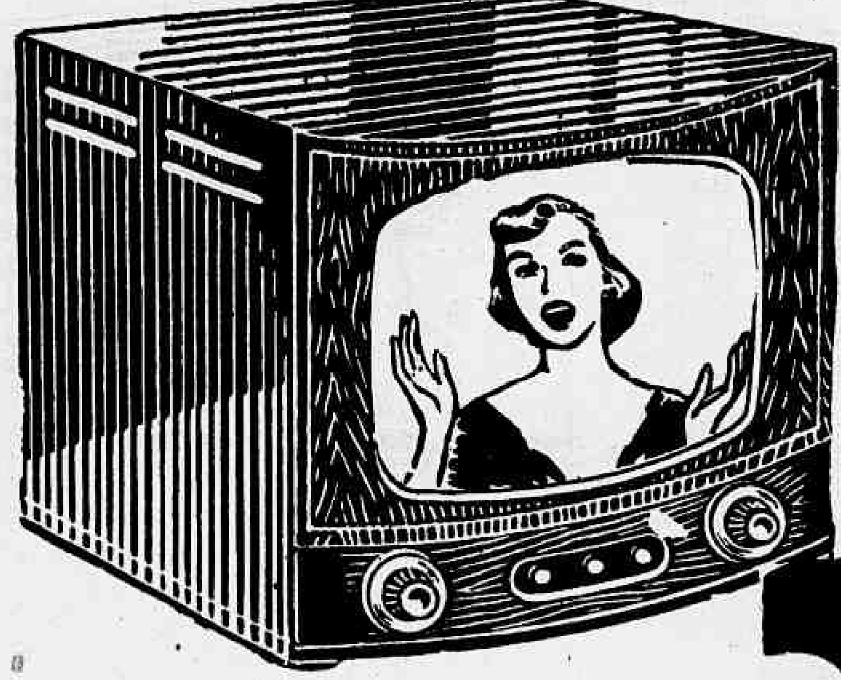
DIPRO

SEARS DIAS SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

ACABARAM DE CHEGAR AS "TELEVISÕES" Silvertone



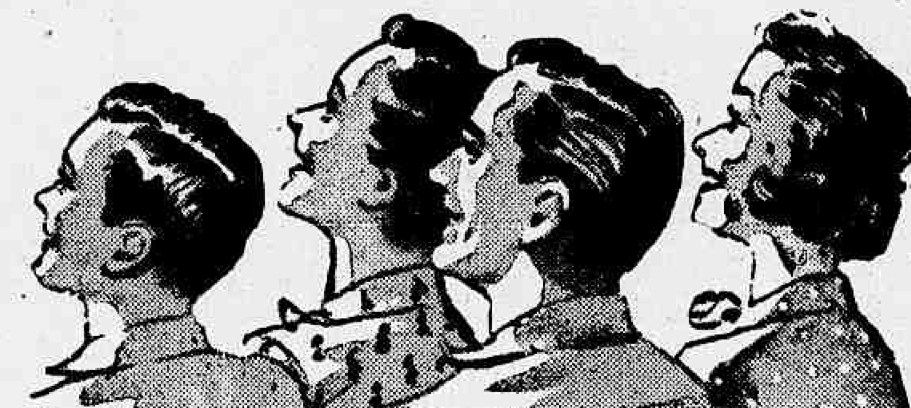


COMBINADO RADIO - T. V. - FONÓGRAFO 17"

PREÇO A VISTA 19.995,00
MENSAL 1.400,00

ENTRADA APENAS: **2.000**

- Possante conjunto com 21 válvulas — 11 faixas.
- Cinescópio de 17 polegadas, garantido por 1 ano.
- Troca-discos «Webster», com relutância variável.
- 2 alto-falantes. Garantia de 6 meses para o conjunto.



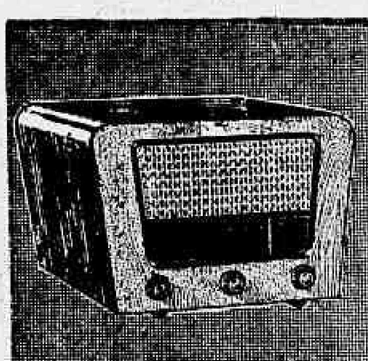
"OAK-PARK"

Console Rádio Fonógrafo

Entrada . 1.100,00
Mensal . . 340,00
5.495

Com 6 válvulas, 3 faixas de ondas. Troca-discos de 3 velocidades, transformador Universal, sonoridade perfeita. Console Mignon para pequenas dependências.

COMBINADO T. V. 17" — Preço à vista — 32.995,00
ENTRADA: apenas 3.300,00 — Mensal — 2.290,00
RÁDIOS T. V. 21" — «INVICTUS» — Preço à vista — 27.995,00
ENTRADA: apenas 2.800,00 — Mensal — 1.940,00

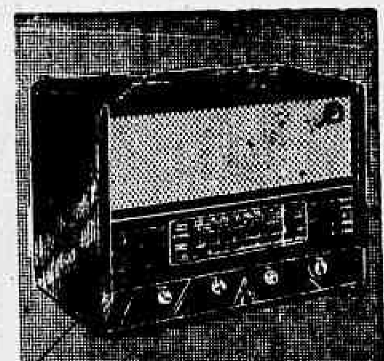


RICHMOND

MODÊLO DE CABECEIRA

Ondas curtas e longas, corrente alternada ou contínua. 5 válvulas, alto-falante de 5". **1.495**

ENTRADA 300,00
MENSAL 120,00

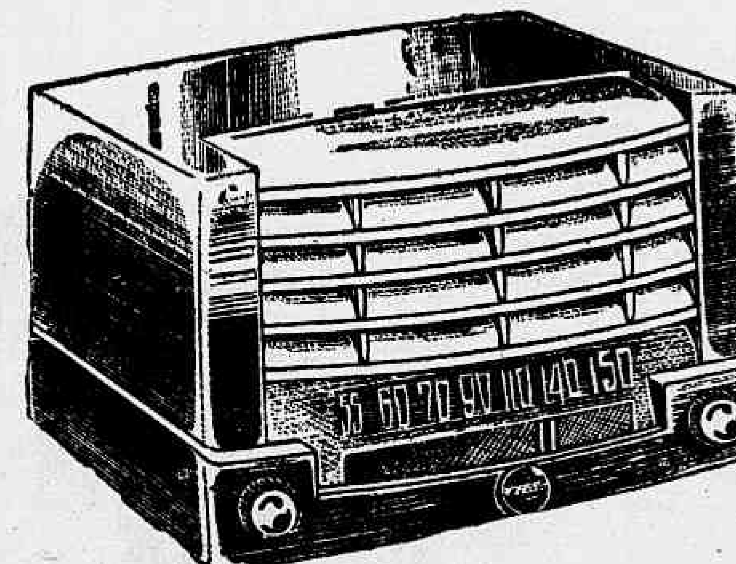


COLONY

PARA O SEU SITIO

Alcance mundial, 3 faixas de ondas. Para cidade ou campo. Possante transformador «Universal». **2.995**

ENTRADA 600,00
MENSAL 190,00

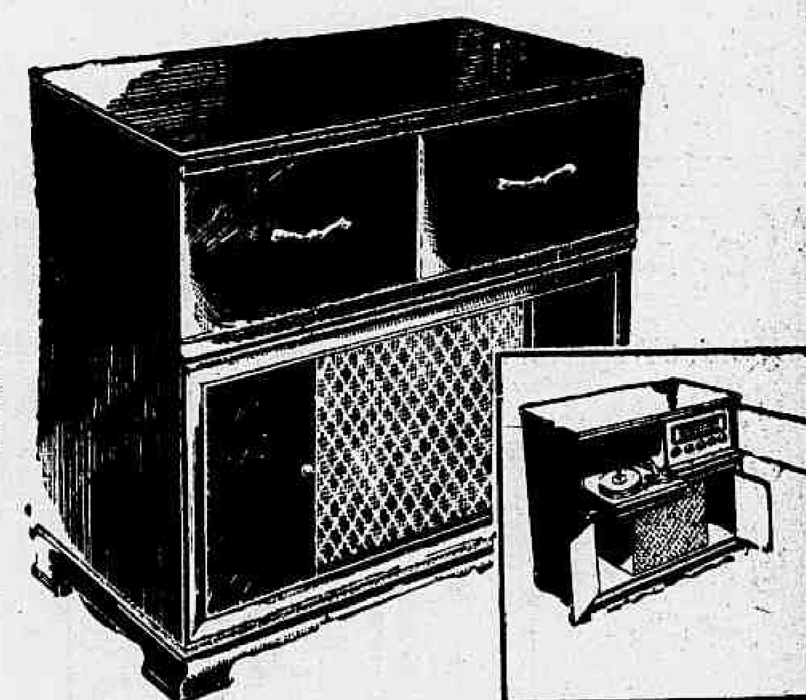


NEW-YORKER

MODÊLO DE CABECEIRA

ENTRADA: 220,00
MENSAL: 100,00
1.095

Modêlo exclusivo, confeccionado em matéria plástica, leve e facilmente transportável. Com 5 válvulas, alto falante de 4". Antena imbutida. Em lindas côres atraentes.



PROVIDENCE

PREÇO A VISTA — 9.995,00

MENSAL — 700,00
ENTRADA APENAS: **1.000**

- 3 faixas de ondas, perfeita recepção de estações de todo o globo.
- 7 válvulas com estágio final em «push-pull».
- Alto falante pesado de 12", troca-discos «Plessey».
- Móvel vistoso, combina com qualquer ambiente.



MAYWOOD

RADIO FONÓGRAFO — Modêlo de mesa

Entrada . . . 660,00
Mensal 210,00
3.295

Com 3 faixas de ondas, 5 válvulas, transformador «Universal», alto falante de 5", troca-discos para 3 velocidades. Lindo móvel de imbuia.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA PARA O SEU APARELHO «SILVERTONE»

A Sears mantém um Departamento Técnico especializado para atender aos possuidores de Rádio-Silvertone. Nossos técnicos conhecem profundamente o seu Silvertone, e portanto, terão o máximo prazer em atendêlo, caso se torne necessário. Confie à Sears o seu Silvertone.

Terça-feira — aberta até as 22 hs.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Castelo — Av. Presidente Antônio Carlos, 15-A. **Catumbi** — Rua Catumbi, 67. **Centro** — Av. Marechal Floriano, 183 — Rua dos Invalidos, 46 — Rua do Lavradio, 50 — Rua Moncorvo Filho, 46-B (loja) — Rua Senador Pompeu, 233 — Rua Salvador de Sá, 77. **Esplanada do Senado** — Rua Riachuelo, 205. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 51. **Lapa** — Rua da Lapa, 18. **Mangue** — Rua Machado Coelho, 73. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 229. **Santa Teresa** — Rua Maua, 143. **Santo Cristo** — Rua Pedro Alves, 273.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 279. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 755. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 3265-A, 7.840 e 10498. **Bento Ribeiro** — Rua Divisoria, 92. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 551. **Bonsucesso** — Av. Nova York, 150 — Av. dos Democraticos, 363-B. **Braz de Pina** — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho 17. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 19 e 64 — Rua Cerqueira Daltro, 186-B. **Cavalcanti** — Rua Maia Passos, 841. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr., 1.944-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Melgaço, 400-B. **Cosmos** — Rua Acauã, 33. **Del Castilho** — Av. Automovel Clube, 2.844. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 345 — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 2.254-A — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Dona Romana, 651-A — Rua Arquias Cordeiro, 614 — Estrada Engenho Novo, 48. **Engenho da Rainha** — Rua Mario Ferreira, 112. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 71 e 451 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B. **Grajaú** — Rua Mearim 1-A. **Ilha do Governador** — Rua Domingos Mondim, 9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 385-B — Rua Padre Januario, 267-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 405 e 504. **Jacarepaguá** — Av. Geremario Dantas, 12. **Madureira** — Estr. Marechal Rangel, 158; — Rua Carolina Machado, 990 e 1.556 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Cap. Couto Meneses, 4. **Marechal Hermes** — Rua Siricí, 8-B. **Meier** — Rua Dias da Cruz, 89-A. **Padre Miguel** — Rua Cajutiba, 41. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Gerson Ferreira, 101-A — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.380. **Penha** — Rua Quito, 385 — Rua Nicaragua, 346 — Rua Romeiros, 18-B. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 108 — Rua Assis Carneiro, 20. **Realengo** — Rua Clemente Ferreira, 1.881. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio, 26. **Santa Cruz** — Rua Lopes de Moura, 66 — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua São Luis Gonzaga, 2.314 — Rua São Cristóvão, 1.021 — Rua Piratini, 78 — Rua General Padilha, 3. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 288 e 466 — Rua 24 de Maio, 511-A e 1.005. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 436 e 832. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97 — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962 e 1.625. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 283. **Vila Militar** — Rua Correia Seara, 35.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 88 e 213 — Rua Visconde Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Arnaldo Quintela, 40. **Catete** — Rua do Catete, 245. **Copacabana** — Rua Siqueira Campos, 240-A — Av Copacabana, 96 — Rua Barata Ribeiro, 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Humaitá** — Rua Humaitá, 63-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 623. **Laranjeiras** — Rua General Glicério, 364-B. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 282 e 1 210-A. **Leme** — Av. Princesa Isabel, 60. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Estácio** — Rua Santa Maria, 6. **Gamboa** — Rua da America, 229. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 181 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.265-A, 7.840, 9.377 e 8.648. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 150-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. dos Democraticos, 521-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada Braz de Pina, 17-B e 750 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Nerval de Gouveia, 435. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 184-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua Jose dos Reis, 325-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.487. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarça, 62. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januario, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benicio, 319-C — Rua Geremario Dantas, 657. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 528 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua João Vicente, 115 e 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 609-A. **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Neri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 354 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Eleivina, 9. **Penha** — Rua Montevideo, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.976. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoarã, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 850-A. **São Cristóvão** — Rua São Luis Gonzaga, 768 — Rua São Cristovão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 993. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 37 e 197. **Copacabana** — Av. Copacabana, 7-A, 200-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 82 — Rua Duvivier, 43-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

OFERTA SENSACIONAL
Grande oportunidade para adquirir o seu
REFRIGERADOR
Cr$ 15.900,00
Aproveite agora, enquanto temos pequeno estoque
GARANTIA REAL DE 5 ANOS
ENTREGA IMEDIATA
Tipo Apartamento — VENDAS A PRAZO
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

COLCHÃO TROPICAL
Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

FEIRAS DE HOJE

HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; avenida Cônego Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristovão, em São Cristovão; ruas Pereira de Araujo e Cispiatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penna Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penna; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; avenida das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiuva, em Quintino; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Meier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penna, na Penna; largo dos Pilares em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

AMANHÃ

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes; praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina praça da Bandeira

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca praça Saenz Pena, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penna, na Penna; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Brás de Pina, em Brás de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penna, na Penna; praça da Matriz, em Realengo; praça Sêca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; campo de São Cristovão, em São Cristovão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Paquetá, Bangu, Palácio Itamaraty, Instituto Nacional de Tecnologia e Depósito de São Diógo, da Central do Brasil.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristovão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Feli., 64-C, em Vaz Lobo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; rua Vaz de Toledo, 875, no Engenho Novo; rua Siqueira Campos, 52, em Copacabana; rua Vamerino, 10, no Centro; e rua Cupertino Durão, 96-B, no Leblon.

Enceradeiras
ARNO
LIBERTY
STARLUX
desde
150,00
mensais
2 ANOS DE GARANTIA
Flanelas e escovas sobressalentes
TAPEÇARIA
AZTECA
R. Cardoso de Morais, 535-A — Ramos
EPEM

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diariamente, das 7 às

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio
Rua da Alfândega n. 260 — sob.

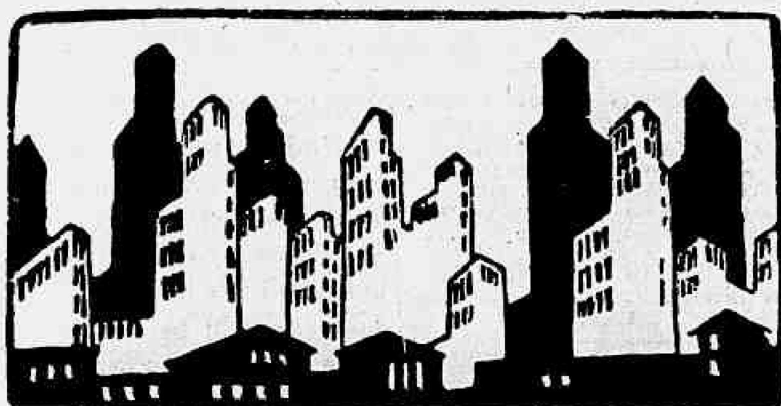
Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

LIQUIDAÇÃO
POR MOTIVO DE OBRAS VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

DORMITÓRIOS:	Cr$	SALAS DE JANTAR:	Cr$
de Cr$ 25.000,00 por ...	18.000,00	de Cr$ 20.000,00 por ...	15.000,00
de Cr$ 18.000,00 por ...	13.000,00	de Cr$ 17.000,00 por ...	12.000,00
de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00	de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00

PEÇAS AVULSAS PELA METADE DO PREÇO
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, guarda-vestidos, guarda-casacas, cômodas, em madeira de peroba, imbuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos: CHIPANDALLE, FRANCÊS E COLONIAL
FACILITAMOS O PAGAMENTO
MÓVEIS GLOBO: RUA DO CATETE, 137 — TELEFONE: 45-4896

A . COSTUME EM GABARDINE fio inglês. Modêlo clássico. Saia justa com prêga atraz. Em cinza, beige, preto e marinho. Tams. 40 a 54. De 1.350, por 980,
B . COSTUME EM PURA LÃ Wooltex. Original modêlo com gola redonda e bolsos salientes com duas lapelas. Saia justa com prega atraz. Em cinza, preto e marinho. Tams. 40 a 50. De 1.550, por 990,
C . MANTEAUX EM PURA LÃ . Nevada. Modêlo Princeza. Gola alta com ponta. Manga raglã. Beige e cinza. Tams. 40 a 48. De 750, por 375,
VESTIDO EM PURA LÃ MESCLA
Gola Sport, manga japoneza. Saia com prêgas na frente. Tamanhos 42 a 48. De 495, por 298,
ECONOMIZE ATÉ 50%
COSTUME EM GABARDINE Fio Inglês Modêlo clássico com bolsos de aba virada em diagonal. Saia justa com prega atraz. Côr clássica preta. De 1.200, por 890,
...nestas sensacionais ofertas d'A Exposição Carioca!
Aproveite as remarcações de fim de estação e compre agora. costumes... sapatos... e manteaux - bem elegantes e modernos na maior variedade - por preços muito abaixo do normal!
SAPATO SPORT MOCASSIN. Salto de sola 9 e ½ Nas côres: azul, beige e vermelho. Tams. 32 a 38. Apenas 89,
SAPATO SIANINHA. Em tecido mescla com sianinha branca em volta da gáspea. Fino acabamento. Encantador. modêlo. De 98, por 59,
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS
Dpto. propag. d'A Exposição - C-5014
No dia em que deseje, na hora em que precise... o Crediário d'A Exposição está à sua disposição!



Diário de Notícias imobiliário

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Setembro de 1953



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Rua Raul Pompeia, 14 — Edifício Marambá — Vendemos para entrega em dezembro, ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, por Cr$ 620.000,00 com grande facilidade para o pagamento. Plantas e demais detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 1103 — Tel : 52-1093

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento à rua Barata Ribeiro no Edifício Duque de York, com três quartos, duas salas, dois banheiros, dependências de empregada, garagem, armários embutidos e dois lustres de cristal. Preço Cr$ 850.000,00. Sendo Cr$ .... 350 mil de entrada e o resto financiado em 10 anos a juros de 10%. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — 11º andar — sala 1103 — Tel : 52-7479 — JUSSARA

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento em construção, da Predial Corcovado, à Av. N. S. de Copacabana, 113-5 — de sala, quarto, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Preço : 320 mil cruzeiros, sendo 50 mil de entrada 90 dias após 26 mil e o resto a combinar. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — Sala 1103 — Tel : 52-7479, com JUSSARA

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de frente em construção da Predial Corcovado, à rua Santa Clara, esquina de Toneleros, de sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto de empregada e vestibulo. Preço Cr$ 340.000,00, sendo 90 mil de entrada e o restante a combinar. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — Sala 1103 — Telefone : 52-7479, com JUSSARA

APTOS. DE LUXO — 1 POR ANDAR — Vendemos na rua Toneleros, constando de: j. de inverno, 2 salas, quatro quartos, 1 toilette e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiros de empregadas e garage. Preços a partir de Cr$ 1.440.0000,00 com parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco nº 39 — 11º — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Toneleros, 291 — Vendemos apartamento, em final de construção, de ótima sala, 3 bons quartos, com armários, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados com área e tanque. Preço: Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 a vista, Cr$ 50.000,00 facilitados e o restante pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

APTO. DE LUXO — 1 por andar — 10º pav. — Vendemos constando de: hall, vestibulo, 2 salas, grande j. de inverno, sala de almôço, 4 dormitórios c| vários arm. embut., 1 quarto de costura c|arm. embut., galeria c|arm. embut., 2 banhs. sociais, copa e cozinha c|arm. embut., dep. de serviços, garage e uma cota do apto. térreo que será alugado para suprir as despesas do condominio. Preço Cr$ 2.000.000,00 com parte facilitada e 45% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, nº 39 — 11º — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

APTOS. ENTREGA IMEDIATA — Vendemos no Pôsto 6 — com hall, sala, dois quartos, demais dependências e garage. Preço Cr$ 550.000,00 — com parte facilitada e parte financiada — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

LOJA -- 100 M2 -- Vendemos em edificio de luxo — Rua Sá Ferreira, esquina da Av. N. S. de Copacabana. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

APTOS. PRONTA ENTREGA — Vendemos no Pôsto 4 — com duas salas, 3 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 780.000,00 — c. parte facilitada e parte financiada. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º — Tels.: 43-3663 e 43-3100

COPACABANA — Vendo por ..... 550.000,00 cruzeiros, ótimo apartamento mobiliado, entrega imediata com saleta, sala, com varanda, 2 quartos, banheiro, enorme terraço, cozinha, dependências de empregada, grande área de serviço. Facilita-se o pagamento. Togo A. de Mattos Pimenta — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — sala 1.301 — Tels : 42-0759 e 42-6332

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Aluga-se o apartamento 602 da rua Pompeu Loureiro, 134 (Edifício Malibú), com sala e 2 quartos, varanda envidraçada e banheiro completo, armários embutidos e dependências para empregada. Chaves com o porteiro do Edifício. Tratar na Av. Almirante Barroso, 90 — sala 914 — Tel : 42-0851, com o Dr. Joaquim Costa

COPACABANA — Cr$ 80.000,00 de ENTRADA! Vendo, apartamento pronto, 904, rua Paula Freitas, esquina com Barata Ribeiro, «Edifício Arlete Danon», de frente, com sala, quarto, cozinha, banheiro completo. Preço de Cr$ ...... 300.000,00, com Cr$ 220.000,00 financiados em 5 anos. Para pagamento à vista, Cr$ 255.000,00 PAULO VALENTE — ALTE. BARROSO, 97 — 11º — SALAS 1110-1 — 22-1388

COPACABANA — Vendo por 60 mil cruzeiros à vista, e o restante em construções mensais de Cr$ 3.171,60, apartamento para pronta entrega, com saleta, quarto, varanda, banheiro, kitchnette e 2 armários embutidos. Togo A. de Mattos Pimenta — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Tels : 42-0759 e 42-6332

COPACABANA — Vendemos no Edifício Bélgica, em construção adiantada à rua Figueiredo Magalhães n. 134, ótimo apartamento de frente, composto de : hall, 1 salão, 1 sala, 3 bons quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada, varandas na frente e fundos. Preço Cr$ .... 730.000,00 com financiamento. Facilita-se parte. PREVINAL Comércio e Indústria S. A. — Telefone : 42-4737

COPACABANA — Cr$ 820.000,00 — ENTREGA IMEDIATA, vendo o magnifico apartamento n. 202, de frente, construção em pilotis, da rua TONELEIROS, 301, pôsto 4, com grande sala, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, armário embutido, cozinha, dependências e vagas para carro. Pagamento : Cr$ 300.000,00 de entrada, Cr$ .. 240.000,00 facilitados em 12 meses e o restante, Cr$ 280.000,00, são financiados em 10 anos, prestações de Cr$ 4.017,00. PODE SER VISTO NO LOCAL COM O PORTEIRO, diàriamente. Para pagamento da parte não financiada, à vista, o preço fica por Cr$ 800.000,00! Vendas com PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO, 97 — 11º — SALAS 1.110-1 — 22-1388

COPACABANA — RUA ASSIS BRASIL, 96 — APARTAMENTOS COM «HABITE-SE» — Vendo com sala, 3 quartos, varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, com ou sem garagem. APENAS 2 APARTAMENTOS POR ANDAR — Tenho 3 : 102, com ótima área, por Cr$ .... 585.000,00, 602 e 2.002, com garagem, por Cr$ 660.000,00, podendo-se facilitar o pagamento no máximo em 18 meses. PAULO VALENTE — ALTE. BARROSO, 97 — 11º — SALAS 1.110-1 — Fone : 22-1388 — NOTA : OS APARTAMENTOS PODERAO SER VISTOS NO LOCAL COM O PORTEIRO

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 39, 10º andar — Apenas 2 apartamentos por andar — Vendo, final de construção, ver no local, com ampla sala, varanda, 3 bons quartos, vários armários embutidos, cozinha, dependências e garagem para um dos apartamentos, pois vendo todo o andar, à vista, por Cr$ 1.400.000,00, ou o de frente com garagem por Cr$ .... 850.000,00 ou o de fundos, com linda vista, por Cr$ 800.000,00, com garagem. Sem garagem, menos Cr$ 50.000,00 — Financia-se 40% em 5 anos. PAULO VALENTE — ALTE. BARROSO, 97 — 11º — Salas 1.110-1 — 22-1388

COPACABANA — EDIFICIO CAMÕES — Propriedade do Banco Lar Brasileiro — Av. Atlântica, esquina com Figueiredo Magalhães — FINAL DE CONSTRUÇAO — Vendo, apartamento 1.013, 10º andar, frente para rua particular com vista para o mar, com sala, 2 varandas, 2 quartos e tôdas as outras dependências. Cr$ ..... 530.000,00, com Cr$ 216.000,00 em 15 anos. Plantas e vendas : PAULO VALENTE — ALTE. BARROSO, 97 — 11º — SALAS 1.110-1 — 22-1388

COPACABANA — Cr$ 223.000,00! Entrega fim do ano, «Edificio Bronx», rua Raul Pompéia, esquina com Júlio de Castilhos, vendo o apartamento, 721, com sala, quarto, cozinha, americana e banheiro completo. Cr$ 100.000,00 financiados em 5 anos. Plantas e vendas : PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO, 97 — 11º — Salas 1.110-1 — 22-1388

COPACABANA — Cr$ 370.000,00 — RUA GUIMARAES NATAL, 370, apartamento de frente n. 302 — Vendo, com 2 salas, 2 quartos, pequenos, cozinha, banheiro completo, tanque, W. C. e chuveiro de empregada. Facilita-se o pagamento em 20 meses. VER NO LOCAL COM O PORTEIRO. PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO, 97 — 11º — SALAS 1.110-1 — 22-1388

COPACABANA — Dispomos em todos os quadrantes dêste bairro, apartamentos prontos, em construção e em final. PAULO VALENTE — ALTE. BARROSO, 97 — 11º — 22-1388

COPACABANA — Cr$ 680.000,00, com garagem e último pavimento, vista para o mar — Final de construção, vendo o apartamento 1.201, do «Edificio Shalimar», rua Domingos Ferreira, 192, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências e garagem. Financiamento de Cr$ .. 244.000,00 em 5 anos. Plantas e vendas : PAULO VALENTE — AV. ALTE BARROSO, 97 — 11º — Salas 1.110-1 — 22-1388

COPACABANA — RUA ASSIS BRASIL, 194 — Edificio Monte Belo, apartamento 1.002 — de frente — Peças tôdas duplas — sala, varanda, quarto, pequena cozinha, banheiro completo. Final de construção. Cr$ 350.000,00, com Cr$ 144.000,00 financiados. Plantas e vendas — PAULO VALENTE — ALTE. BARROSO, 97 — 11º — SALAS 1.110-1 — 22-1388

COPACABANA — Vendemos à rua Constante Ramos, no Edificio «DOM ALBERTO» um apartamento de frente para entrega em dezembro de 54, em prédio de apenas 2 por andar, sôbre pilotis, com as seguintes acomodações : — Hall, privativo, saleta, sala, living, 4 quartos (com armários embutidos), toilette, quarto de banho completo com box, sala de almôço, copa e cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Acabamento de alto-luxo. Cr$ 1.100.000,00, tendo grande parte facilitada a longo prazo. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels : 42-9304-9527

COPACABANA — Magnifico apartamento, pronto, aguardando «habite-se», 8º andar, ótima vista, constando de : vestibulo, 2 salas, varanda, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais com box, rouparia, sala de almôço, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada, área e garagem. Acabamento de primeira com sancas e florões, armários embutidos, banheiro em côr, água quente na copa-cozinha e no banheiro de empregadas. GARAGEM. — Cr$ 1.250.000,00 com 500.000,00 em 18 anos. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels : 42-9304-9527

COPACABANA — Entrega imediata. — À rua Xavier da Silveira, em prédio sôbre pilotis com apenas 2 apartamentos por andar, vendemos o último apartamento de 3 quartos, sala, varanda, banheiro com box, dependências completas. — Cr$ 350.000,00 com 50% financiados. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels : 42-9304-9527

COPACABANA — Bairro Peixoto — Em edificio de 6 apartamentos apenas, vende-se um na rua Décio Vilares, 228, com living e sancas, jardim de inverno, 3 dormitórios, banheiro em côr, cozinha com armário, área azulejada, banheiro e quarto de empregada, com instalação para cruveiro elétrico e armário. Está alugado em primeira locação, até dezembro dêste ano, por 5 mil cruzeiros, ou sejam 60 mil cruzeiros anuais. Parte financiada pelo IPASE. Preço : 520 mil cruzeiros. Tratar com o sr. Levy, no apartamento 202, ou pelo telefone : 57-0624

COPACABANA — POSTO 5 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Neste local vendo em rua exclusivamente residencial apartamento para entrega em 8 meses que consta de vestibulo, sala e quarto separados, varanda, banheiro e cozinha. Cr$ 260.000,00 com Cr$ 130.000,00 financiados em 10 anos e o restante muito facilitado. Conceituada firma construtora. Plantas e informações diàriamente com F. PIMENTA, à rua Bolivar, 115, 6º andar — Tel : 27-2122

COPACABANA — Vende-se esplêndido apto. para pronta entrega, sito a Av. Copacabana, Pôsto 5, lado da sombra, todo de frente, constando de: 3 quartos com armários embutidos, saleta, living, j. de inverno, banheiro, cozinha, dep. de empregada e garage. Preço Cr$ .... 1.150.000,00, com Cr$ ... 470.000,00 financiados em 15 anos. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, rua do Carmo, 38, S. 403. Telefone: 52-9089.

COPACABANA — RUA RAIMUNDO CORREIA — ENTREGA IMEDIATA — Cr$ 950.000,00 — Neste local, vendo amplo e confortável apartamento de frente (9º pavimento), acabado de construir, constando de vestibulo, 3 amplos quartos, 2 ótimas salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto de empregada com W. C., área de serviço com tanque e garagem. Acabamento de luxo. Facilidades de pagamento e financiamento em 18 anos. Para visitas apanhar cartão diàriamente com F. PIMENTA, à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Tel : 27-2122

COPACABANA — POSTO 2 — Vendemos apartamentos, construção iniciada (2 por andar), de magnifica firma construtora, com 2 amplos quartos, ótima sala, 2 varandas (Peças de frente), banheiro completo com «box», cozinha, quarto de empregada com W. C. e grande área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 460.000,00 com muita facilidade de pagamento e financiamento. Plantas e informações, diàriamente, com F. PIMENTA, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6º andar — Telefone : 27-2122

APTOS. — POSTO 4 — 20% de sinal e parte financiada — Vendemos com sala, quarto, banheiro e kitch., tôdas as peças independentes. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º — Tels.: 43-3663 — 43-3100.

APTOS. — 5% DE SINAL -- Sala, quarto, banheiro, e cozinha, peças independentes. Vendemos na rua Constante Ramos. — Preço 280.000,00. Com parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

"Bom lugar para comprar meu terreno e construir minha casa!"

Como êste motorista, centenas de pessoas de tôdas as profissões estão adquirindo terrenos em

JARDIM Imbariê

após verificar a esplêndida situação dos lotes na localidade fluminense de Imbariê, entre Rio e Petrópolis, a 45 minutos apenas da Praça Mauá.

- Jardim Imbariê fica à margem da rodovia Av. Automóvel Club, em zona de fácil acesso, servida por estrada de ferro e várias linhas de ônibus.
- Os lotes são planos e enxutos, todos plantados de bananeiras, o que representa uma renda inicial para os seus possuidores.

Área mínima dos lotes: 750 m². Preços a partir de

Cr$ 28.000,00

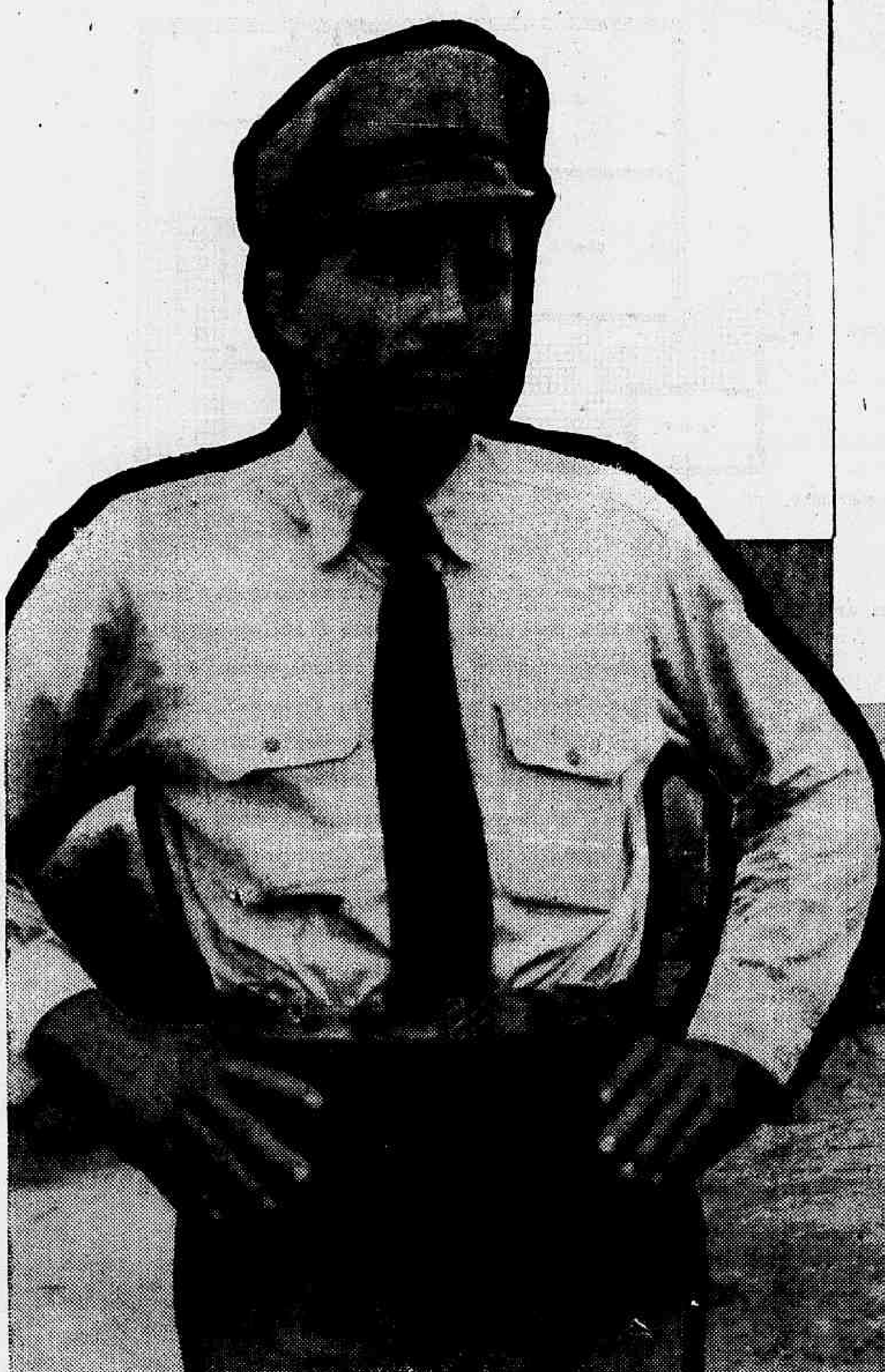
SEM ENTRADA E SEM JUROS. Pagamento em 100 meses.

Faça V. também uma visita sem compromisso a JARDIM IMBARIÊ, aproveitando a condução que colocamos ao seu dispor, inteiramente GRÁTIS. Comunique-se, para êsse fim, com o DEPARTAMENTO DE VENDAS da

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

R. do Rosário, 111-3.º and. - Tels.: 43-9993, 43-8276 e 43-8462

• Loteamento inscrito sob o n.º 131, fls. 294, livro 8 F, no Reg. de Imóveis da 2a. circunscrição da comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com o decreto 58.



AV. ATLANTICA — APT. DE LUXO — Vendemos em edificio sôbre pilotis, constando de: vestibulo, jard. de inverno, grande sala, 3 quartos, com armários embutidos, 1 toilette, e banheiro social, copa, cozinha, e dependências de empregada. Preço Cr$ 1.200.000.00 a combinar. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

AV. COPACABANA — ESQUINA DE SA' FERREIRA — Vendemos apart. de luxo constando de: saleta, jard. de inverno, 3 salas, 2 varandas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas e garage. Preço Cr$ ... 1.500.000,00 a combinar. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º — Telefones: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Unicos no gênero, vendemos à rua Barata Ribeiro, 292 (Trecho em consêrto, magníficos apartamentos pintados a óleo, compostos de grande living de 54m2, dividido em quarto e sala por sugestiva e moderna decoração, inteiramente fora do comum, cozinha a óleo esmalte, área de serviço e tanque, amplo banheiro com parte de banho e lavatório separadas por parede de vidro, luz indireta e todo o conforto exigido para a moradia ideal em apartamentos pequenos. Ótimos para empate de capital e principalmente para renda, em função de sua originalidade e acabamento superior, evitando, desta forma, despesas de reparos e manutenção periódica. Os apartamentos também poderão ser vendidos mobiliados, havendo para êste fim um tòtalmente pronto e decorado como modêlo e sugestão para os demais. Preços com decoração: de Cr$ 325.000,00 a 395.000,00 com 60% de 3 a 4 meses e 40% financiados em 5 anos. Visitas hoje de 9,30 às 17 horas. Vendas: ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 181 — (Ed. Cineac) — 13º andar — gr. 1306 — Tels: 32-6128 e 32-7164

COPACABANA — Amplo apartamento de frente em predio a terminar em 30 dias de apenas 2 por andar, constando de: entrada, 2 salas, varanda, 3 amplos quartos com armários, 2 banheiros sociais, sala de almoço, rouparia, copa-cozinha, dependências completas e garagem. — Cr$ 1.250.000,00 com financiamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701. Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — Entrega imediata, otimo apartamento, à rua Xavier da Silveira, vendo-se constituido de: vest., sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências completas para empregada. Preço: Cr$ 550.000,00, com financiamento de Cr$ 250.000,00 em 5 anos e facilidade de pagamento — ORLANDO MACEDO, à Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) 13º, gr. 1306 — Tels: 32-6128 e 32-7164 ou com o nosso representante ESTECO Ltda., à Av. Copacabana, 540 — Salas 802. Tels: 37-0026 (até às 17 horas)

COPACABANA — POSTO 5 — Próximo ao Cine Roxi, vendo aptos. prontos, todos de frente, com quarto, banh. e kitch. por 170 mil cruzeiros sendo 50 mil cruzeiros a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.585,80; c. sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro, por 290 mil cruzeiros, sendo 90 mil cruz. a vista e o restante em prest. mensais de Cr$ 2.643,00; c. saleta, 2 qtos. banheiro e cozinha por 350 mil cruzeiros, sendo 120 mil cruzeiros a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 3 039,50. Togo A. de Matos Pimenta — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — S. 1.301 — Telefones: 42-6332 e 42-0759.

COPACABANA — Em inicio de construção a rua Domingos Ferreira, 130 — Vendo aptos. de 2 quartos, sala, j. de inverno, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área com tanque, a partir de 395 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Togo A. de Mattos Pimenta — Av. Rio Branco nº 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Tels.: 42-6332 e 42-0759.

COPACABANA — Magníficos apartamentos à rua Bolivar, 27, prontos para habitar, com amplo quarto, sala separada, banheiro completo, cozinha, além de ótima varanda. Preço: Cr$ 330.000,00 com facilidade de pagamento. Ver no local os apartamentos 202 e 402. Vendas: ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) gr. 1306 — Tels: 32-7164 e 32-6128 ou com o nosso representante ESTECO Ltda., à Av. Copacabana, 540 — sala 802 — Tels 37-0026 (até às 17 horas)

VENDO ótimos apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha. Escolha o bairro de sua preferência. Flamengo, Botafogo — Copacabana. Visitas sem compromisso à Av. 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Tel: 22-2625. PAULO RENHA e IVAN JOPP...

COPACABANA — Magnifico apartamento entrega imediata — Andar elevado — em edificio de um apartamento por andar, constituido de: vestibulo, sala, amplo living com piso de mármore, varanda em tôda a extensão da fachada, galeria, 4 amplos quartos, 2 banheiros completos, lavatório, ampla copa-cozinha, sala de almôço, vários armarios embutidos, área de serviços, 2 quartos para empregados e garagem. Area útil: 300 m2 aprox. Preço excepcional: Cr$ 2.000.000,00 com facilidade de pagamento e parte financiada, ORLANDO MACEDO, à Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac), 13º andar — Sala 1306 — Tels: 32-6128 e 52-7164 ou com o nosso representante ESTECO Ltda., Av. Copacabana, 540 — Sala 802 — (até às 17 horas)

COPACABANA — Vendo em prédio iniciada a construção, ótimos aptos. para entrega em 14 meses de 300 mil cruzeiros c. sala de 15m2, qto., banheiro, cozinha e área com tanque, de 400 mil cruzeiros com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada e área c. tanque. Grande facilidade de pagamento. Togo A. de Mattos Pimenta — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Tels.: 42-0759 e 52-3641 e 42-6332.

RUA BARATA RIBEIRO, 32 — Vendo em incorporação, os ultimos apartamentos de sala 1 ou 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada. Preço a partir de Cr$ 275.000,00 e Cr$ 450.000,00, respectivamente. Com 5% de sinal e o restante em 5 anos. Plantas e informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., a rua México, nº 74 — Sala 709 — Tels.: 52-1143 e 42-0886.

RUA REPUBLICA DO PERU N. 113 — Próximo a praia. Em fim de construção, vendemos apartamentos de jardim de inverno, sala, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e garage em condominio. Preços a partir de Cr$ 500.000,00, com facilidades de pagamento. Informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., a rua México, 74 — Sala 709 — Tels.: 52-1143 e 42-0886.

COPACABANA — Vende-se esplêndido apto. todo de frente, ocupando um andar inteiro sito a rua Assis Brasil e contendo: 4 grandes quartos com armários embutidos, sala de jantar, living, jard. de inverno, 2 banheiros sendo 1 em côr, grande cozinha, dois qtos. de empregada e garage. Preço Cr$ 1.800.000,00 com Cr$ 400.000,00 financiados. Entrega imediata. Tratar c. ALVARO MENDONÇA LIMA, R. do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA — COPACABANA — Vendo com 4 dormitórios, 2 salas, saleta, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto de empregada e garagem. Financiado pela C. Econômica Cr$ 400.000,00 e o restante Cr$ ...... 1.100.000,00 a combinar. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — Sala 1.111

COPACABANA — Vendo apartamentos, em incorporação de todos os tipos e tamanhos, em início, meio e fim de construção, das melhores firmas construtoras, para RENDA, REVENDA OU MORADIA — PLANTAS E INFORMAÇÕES, diàriamente, com F. PIMENTA, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

COPACABANA — Vende-se esplêndido apto. de fundos com vista para a montanha e não devassável, sito a Rua Toneleros e contendo 4 qtos. living, sala de jantar, 2 jards. de inverno, 2 banheiros, cozinha, dep. de empregada e garage. Preço Cr$ .... 1.500.000,00 com 40% financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, R. do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52- 9089.

Obtenha as mesmas vantagens de Copacabana

PELA METADE DO PREÇO!



Estes apartamentos de luxo (150 m2) *na praia de Icaraí* custam apenas Cr$ *600.000,00*

10% SINAL
20% FACILITADOS
70% em 15 anos

Grandes lojas, tambem à venda.

Edifício Visconde de Abaeté

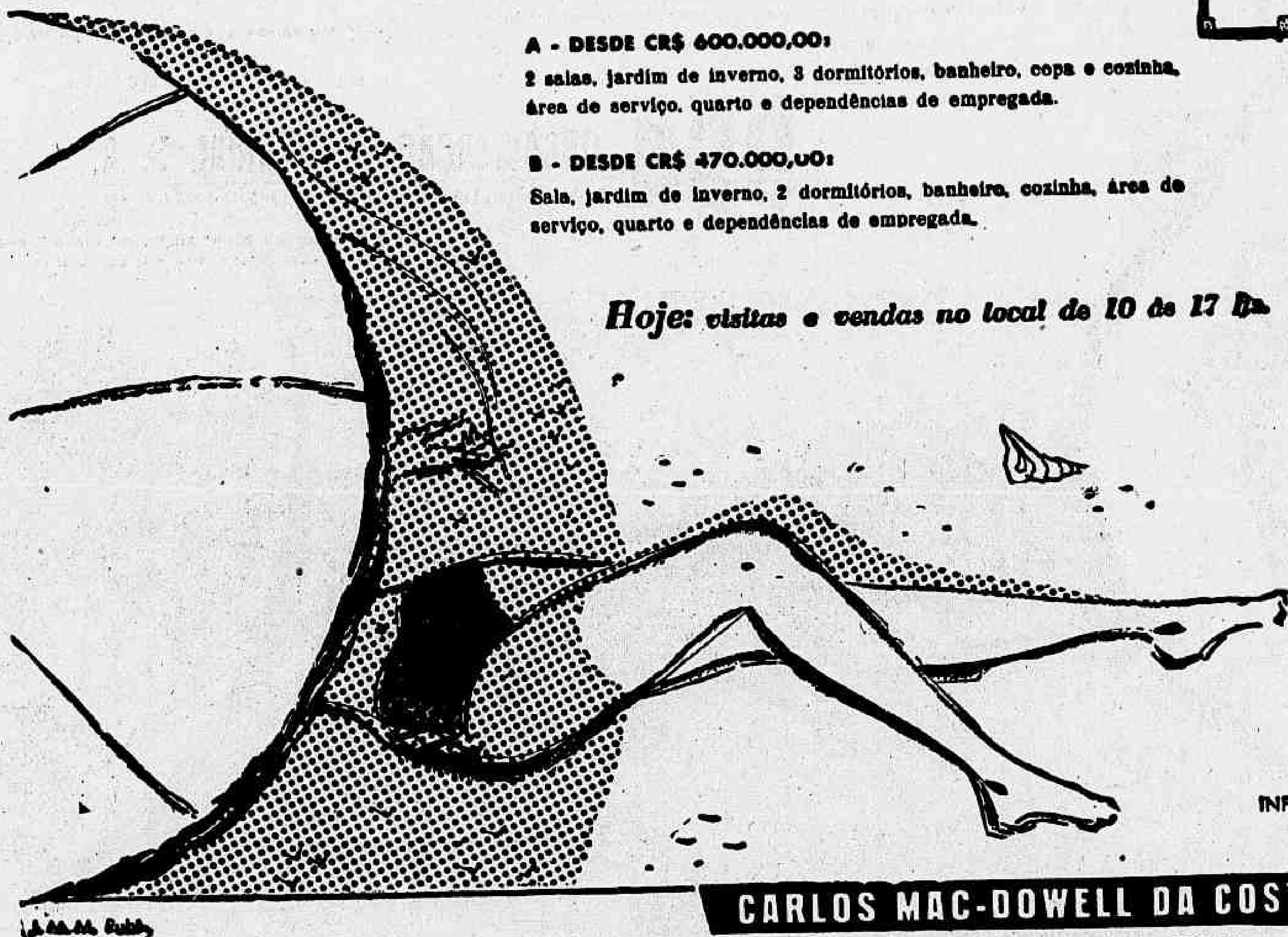
Rua Miguel de Frias, esq. Visc. de Abaeté (Novo prolongamento da R. Moreira Cesar)

- *Edifício com 2 frentes*
- *Sancas nas salas e no hall social*
- *Pintura a esmalte na copa, cozinha e banheiro*
- *3 elevadores*
- *E todos os requintes de fino acabamento*

A - DESDE CR$ 600.000,00:
2 salas, jardim de inverno, 3 dormitórios, banheiro, copa e cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada.

B - DESDE CR$ 470.000,00:
Sala, jardim de inverno, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada.

***Hoje:** visitas e vendas no local de 10 às 17 hs.*



AQUI em Icaraí o sr. [illegible] ... Copacabana. [illegible] ... Mercadinho S. [illegible] ... deste Edifício.

Entrega em 5 meses.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco, 108 — Salas 701/3
Tels. 42-9304 e 42-9527

ORLANDO MACEDO
Av. Rio Branco, 181 — G. 1306 (Ed. Cineac)
Tels. 32-7164 e 32-6128

CONSTRUÇÃO: S. T. E. E. L.

COPACABANA — Pôsto 6 — Com 70% FINANCIADOS vendemos para entrega imediata, amplo apartamento de living, 3 quartos, grande banheiro com box; dependências completas e garagem. — Tôdas as peças sociais de frente. — Construção da S. T. E. E. L. Cr$ 255.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos. — Visitas no local à Av. Copacabana, 1.335, aparto. 910 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels: 42-9304-9527

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo, no melhor ponto de Copacabana, na rua Figueiredo de Magalhães, para entrega imediata, com aproximadamente 200 m2. de área construida, próximo a praia e com vista para o mar, de frente, no 9º andar, assim divididos: saleta, duas salas atapetadas com sancas e grande espelho e outros ornamentos, jardim de inverno e grande varanda envidraçada com cortinas americanas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, ambos com box, rouparia, copa-cozinha, dependências para 2 empregadas, com guarda-roupa embut., guarda-malas, etc., tanque e área de serviço azulejados, cofre embutido. Não falta água; cota de luz de 203 kw. Preço Cr$ 1.300.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar com MME. SOUZA. Tel.: 37-9181.

ATENÇAO COPACABANA — Senhores proprietários de imóveis, querem vender seu apartamento aceito incumbência para processar compras e vendas, mediante um acôrdo, anúncios e despesas de despachante por minha conta. Informações Av. Rio Branco, 20 — Sala 801. Tel: 23-3888 das 10 às 13 horas L. G. FERREIRA

VENDE-SE à Ladeira Tabajaras, 94 apartamento pronto vazio no ultimo pavimento, lado da sombra, com três salas, jardim de inverno, seis quartos, dois banheiros completos em côr, copa, cozinha, grande área de serviço, quarto e dependência de empregada e garagem. Ver planta e tratar com Sr. Nunes, Rua México, 41 — Sala 1.604 — Fone: 42-5874

VENDE-SE à Ladeira Tabajaras, 94 os apartamentos 904 e 905, vazios, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro social, quarto e dependências de empregada. Tratar com Sr. Nunes, Rua México, 41 — Sala 1.604 — Fone: 42-5874

Ipanema

IPANEMA — Visite hoje das 10 às 17 horas os mais originais apartamentos de arquitetura moderna, já decorados e prontos para habitar. Todo confôrto, dois quartos com armários embutidos em novo estilo, banheiro completo com original divisão de vidro, living, com sancas de luz indireta. Ampla cozinha, com pia de aço inoxidável, dependências de empregada e garagem. Prédio de luxo com apenas 8 apartamentos não possui lojas. Preços: Cr$ 740.000,00 e 780.000,00 com parte financiada. Rua Barão da Torre, 408 em frente à Praça N. S. da Paz. Vendas: ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cinéac) — gr. 1306 — Tels: 32-7164 e 32-6128 ou com o nosso representante ESTEÇO Ltda. à Av. Copacabana, 540 — Sala 802 — Tels: 37-0026 — (até às 17 horas)

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51, apartamento de sala e quarto independentes, cozinha, banheiro e garage, ou de sala e 2 quartos independentes, cozinha, banheiro e garage. Preço a partir de Cr$ 260.000,00 pagamento facilitado com parte financiada. Construção adiantada. Construção e venda CAVALCANTI JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, nº 23 — 10º pav. — Telefone: 42-8177 — Ramal 12.

Leblon

APARTAMENTO ACABADO DE CONSTRUIR — Vende-se o apartamento 401 da rua Igarapava n. 35, acabamento esmerado, acabado de construir, para imediata entrega, localização privilegiada, muito próximo da Av. Visconde de Albuquerque e em frente à av. Ataulfo de Paiva, constando de: 2 quartos, sala, grande varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque e garagem. Preço Cr$ .... 400.000,00, com 40% a combinar e 60% financiados em 10 anos. Chaves com o porteiro e informações com os Construtores LUIZ DERENNE & CIA LTDA. à rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Tels: 23-0696 e 43-1607

LEBLON — 80% FINANCIADOS — Em majestoso prédio com frentes para três praças. — Vendemos aptos. com 2 e 3 qtos., sala, banh., armários embutidos, cozinha, qto. e banh. empregs. (garage à parte) Cr$ 400.000,00 a 625.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Teles.: 42-9304 | 9527.

LEBLON: VÁ VÊR HOJE e diàriamente, das 9 às 17 horas, os últimos aptos. recém-terminados do Edifício ANALEE à rua José Linhares, 57. Acabamento de luxo, inteiramente decorados. Todo confôrto moderno; amplo hall; elevadores; incinerador; garage, reservatórios de grande capacidade. Hall; living; saleta; 3 quartos; banheiro; c o z i n h a; área; quarto e banheiro para empregados. Com apenas 2 apartamentos por andar, num total de 8 apartamentos. Construção da ENARCO. Cr$ ...... 760.000,00, com 50% financiados e o restante facilitado em 6 meses. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701, tels.: 42-9304 e 42-9527

APARTAMENTO COM HABITE-SE — LEBLON — Vendo com entrega das chaves no ato da escritura, tendo 2 dormitórios, sala, banheiro com box, ampla cozinha, quarto de empregada e garagem. Magnífica construção de 4 pavimentos com elevador. Preço Cr$ ...... 500.000,00; aceitamos financiamentos pelos Institutos e Caixas. Visitar diàriamente à rua Carlos Góis n. 140. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — Sala 1.111

LEBLON — Terreno — Na rua Timóteo da Costa vendemos o lote de terreno com 20 ms. na frente, 31 ms. nos fundos, 80 ms. lado direito e 100 ms. lado esquerdo — Preço Cr$ 1.200.000,00 — pagamento a combinar. Tratar na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇOES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

LEBLON — Apartamento de luxo primeira locação. Construção sob pilotis com magnifico jardim. Aluga-se à Avenida Epitácio Pessoa, 864, apartamento 701. Salas com sancas, jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, quarto e dependências de empregada, área de serviço. Ver com o porteiro no local

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vendemos à rua Faro, 12, ótimos apartamentos com sala, 1 e 2 quartos e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 270.000,00 com 35.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ 3.100,00 mensais financiados em 10 anos. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessôa, à rua Álvaro Alvim, 21 — Sala 1103 — Tel: 52-1093

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo em Humaitá, ótimos apartamentos em inicio de construção com 300 mil cruz. financiados em 10 anos. Constam de vestibulo, 1 salão, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, grande área com tanque, dependências de empregada e garage. Preços 700 e 750 mil cruzeiros. Tratar com C. GUARDIA — Rua Bolivar, 115 — 6º and. Tel.: 27-2122.

BOTAFOGO — Vende-se 1 apartamento, varanda, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, armário embutido W. C. e quarto de empregada, garage à rua das Palmeiras, 93 apt. 206 — Trata-se com o Sr. Furtado à rua do Rosário, 152 — 1º andar — Tel: 52-9931

APARTAMENTO NOVO — BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto independente, cozinha com fogão, de 3 bocas, área de serviço, W. C. e chuveiro de empregada. Entrada à vista Cr$ ...... 60.000,00 no prazo de 90 dias, mais 10 mil e o restante a combinar. Visitar diàriamente à rua Assis Bueno, 50 apartamento 103 e tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — Sala 1.111

APARTAMENTOS — PREÇOS DE INCORPORAÇAO — BOTAFOGO — Vendo com 3 dormitórios, vestibulo, salão, banheiro com box, quarto de empregada e garagem. Grande facilidade no pagamento sem juros. Preços desde Cr$ .... 600.000,00 à 650 mil. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — Sala 1.111

Urca

URCA — Aluga-se por 2.900 cruzeiros o apartamento 103 da rua Ramon Franco, 75, de sala e quarto amplos, cozinha, banheiro e área com tanque. Ver sábado e domingo de 9 às 12 horas. Tratar dias úteis de 17 às 19 horas. Tel: 23-3944

PRAIA VERMELHA — Aluga-se casa de 2 pavimentos, muito próxima da praia e das Escolas de Medicina, Odontologia e Química, rua Osório de Almeida, 7, dispondo de facilidade de condução, com 3 amplos quartos, duas salas, quarto de costura, banheiro, cozinha e dependências de empregada, com área nos fundos e tanque. Chaves e informações à rua Urbano dos Santos, 58 — Tel: 26-1046

Flamengo

RUA BARAO DO FLAMENGO, 50 — Para venda, revenda ou moradia. Em incorporação, vendemos apartamentos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área com tanque e dependências completas de empregada. Área de 58 m2. Preço a partir de Cr$ 215.000,00, sendo 10% de sinal e o restante em 50 meses. Plantas e informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., a rua México, 74 — Sala 709 — Tels.: 52-1143 e 42-0886.

RUA BARÃO DO FLAMENGO, 50 — Em incorporação, vendemos apartamentos de frente, lado da sombra, tendo 2 salas, 2 ou 3 quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 475.000,00, sendo 10% de sinal e o restante em 50 meses. Plantas e informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., a rua México, 74 — Sala 709 — Tels.: 52-1143 e 42-0886.

PRAIA FLAMENGO — APTO. DE LUXO. — P. entrega imediata vendemos grande e luxuoso apartamento, ocupando todo o andar, constando de: hall; sala de espera, 2 salões, grande varanda em tôda a frente com piso de mármore italiano, 4 amplos quartos, com armários, 2 banheiros em côr, galeria, rouparia, copa e cozinha com serviço e garagem. — Acabamento primoroso todo pintado a óleo, sancas em tôdas as peças. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS Ltda., — Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3. Tels: 42-9304-9527

LARANJEIRAS — LOJA — Aluga-se ou vende-se. Rua das Laranjeiras, 335. Tratar pelo telefone: 32-8094

APARTAMENTOS NO FLAMENGO — PRONTOS PARA SEREM HABITADOS — Vendemos ótimos apartamentos à rua Marquês de Abrantes, 148, Edifício Manguari, compostos de vestibulo, salão, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Financiamento. Preços desde Cr$ 600.000,00. PREVINAL, Comércio e Indústria S. A. — Telefone: 42-4737

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se para entrega imediata, o apartamento n. 504 do EDIFICIO COELHO NETO, em frente ao Fluminense, com grande living, pintura a óleo e sancas, 3 dormitórios, banheiro em côr, com louça inglêsa, copa-cozinha, quarto de empregada, com armário, área de serviço azulejada, com aquecedor à gás. PREÇO: Cr$ 760,000,00 com Cr$ 381.000,00 financiados pela SULACAP. Ver no local e tratar com o proprietário, pelo telefone 45-1605

LARANJEIRAS — Vende-se na rua das Laranjeiras apartamento iniciado, de frente, quarto 4 x 3, sala 3 x 2, com grande armário embutido, banheiro e quitinete. Cento e sessenta mil cruzeiros preço total. Entrada dez mil cruzeiros e prestações de dois mil cruzeiros mensais. Informações 26-1225

Catete

CATETE — Vendo por 190 mil cruzeiros ótimo apartamento com quarto de 3,30 x 4,50, varanda envidraçada de 3,30 x 1,20 e banheiro completo, kitchnette de 1,45 x 0,90 grande facilidade de pagamento — Togo A. de Mattos Pimenta — Av. Rio Branco, 108 — 13º andar — Sala 1.301 — Tels: 42-0759 e 42-6332

CENTRO — Aluga-se amplo 1º andar à rua do Rosário, 114 com 130 m2 bem próximo da Av. Rio Branco. Tratar no 2º andar

LARGO DO MACHADO — A rua das Laranjeiras, nº 1, em inicio de construção, vendemos magnificos apartamentos só de frente, tendo hall, 2 ou 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque e dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 360.000,00, sendo 5% de sinal e o restante em 60 meses. Plantas e informações com a Construtora Servenco — Serviços de Engenharia Continental Ltda., a rua México, 74 — sala 709 — Tels.: 52-1143 e 42-0886.

Glória

GLÓRIA — ED. MORANT — Rua Benjamim Constant, 60 — Final de construção conjunto moderno sôbre pilotis com belíssimos jardins — Apartamentos com sala, varanda, j. de inverno, 3 quartos, dependências completas e garagem. Hoje visitas no local, das 9 às 17 horas. — Cr$ 535.000,00 e 50% financiados. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels: 42-9304-9527

GLÓRIA — Vende-se pela melhor oferta, pequeno apartamento, à rua Cândido Mendes, 253, apto. 106, dormitório, cozinha, banheiro completo, mobiliado, em leilão quinta-feira, dia 10 de setembro, de 1953, às 17 horas. Inf. pelo tel: 42-5531

Santa Teresa

SANTA TERESA — Travessa ORIENTE, 111 — Vende-se apartamento pronto com dois quartos, sala e dependências completas, Cr$ 320.000,00, 50% financiados. Atlantida Engenharia S. A. — Av. Pres. Vargas, 290 — Salas 712-13. Tel: 43-2724, com o dr. Júlio

Centro

PREJUDICADOS na compra de terrenos em Itaipu — Procurar o Dr. ALCYONE XAVIER. R. Álvaro Alvim, 27 — Sala 32

CENTRO — Av. Presidente Vargas, esquina da rua Santana — Vendemos, vazia, magnífica loja com 85 metros quadrados, tendo sobre loja em tôda a sua extensão. Maiores detalhes e plantas, com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21 — Sala 1103 — Tel: 52-1093

CENTRO — Vendemos à rua General Caldwell, 167, prédio de altos e baixos, constando cada de 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro, quintal, etc. Local não tem reloteamento, e sim sòmente recuo normal. Zona de 10 pavimentos, aceitamos ofertas. Ver diàriamente, pela manhã. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21 — Sala 1103 — Tel: 52-1093

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua Assembléia, quase esquina de Av. Rio Branco — Para entrega até o fim do ano, vendemos ótimos grupos "duplex" p. residência ou escritório, situados no 20º e 21º pav. constando de: vestibulo, hall, 2 salas, banh. completo, kitch., armários embutidos — Construção da S. T. E. E. L. — Cr$ ... 330.000,00 com 55% financiados — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Telefones: 42-9304 | 9527.

CENTRO — VENDO EM FINAL DE CONSTRUCAO, rua Senador Dantas, esquina com Evaristo da Veiga, vendo 2 conjuntos, de sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Cr$ 330.000,00 para cada conjunto, 10º andar, frente para Senador Dantas, com Cr$ 135.000,00 financiados em 15 anos. PAULO VALENTE — ALTE. BARROSO, 97 — 11º — SALAS 1.110-1 — 22-1388

CASTELO — No Ed. PORTUGAL, com frentes para as avs. Roosevelt e Churchill, vendemos aptos. para escritório ou residência, constando de: entrada; saleta, quarto, banheiro e kitch. Construção da S.T.E.E.L.; aquecimento central; exaustores; incineradores de lixo. Cr$ 248.000,00, c. 60% financiados e o restante facilitado. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701, tels.: 42-9304 e 42-9527

APTOS. — Rua André Cavalcanti — Sôbre pilotis — Preços a partir de 215.000,00 com 15% de sinal e parte financiada. Vendemos constando de: sala, quarto, banheiro e cozinha. E sala, 2 quartos, e demais dependências. Garage a parte. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco nº 39 — 11º — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

APTOS. — Vendemos na rua Riachuelo com 10% de sinal — 10% na escritura e 80% financiados em 10 anos. Constando de: sala, 2 quartos e demais dependências. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av., Rio Branco nº 39 — 11º — Telefones 43-3663 e 43-3100.

LOTES MARAVILHOSOS

PARA CONSTRUIR OU REVENDER COM LUCRO!

Jardim Agua Branca (Realengo)

- *Em frente ao conjunto residencial do I. A. P. I.*
- *Cortado pela Avenida das Bandeiras.*
- *A poucos minutos da Estação do Realengo.*
- *Condução farta em ônibus, lotações e trens elétricos.*
- *Ruas asfaltadas e pavimentadas.*

Preços desde Cr$ **49.000,00**
10% de entrada
e o resto em **10** anos, em suaves prestações mensais.



E um ótimo negócio para revenda! E é uma rara oportunidade para construir sua casa! Com pequena entrada, compre um lote no Jardim Agua Branca, em Realengo, completamente urbanizado, com 25 avenidas e ruas, 3 praças com jardins, galerias pluviais, rede de água, meio-fios, pavimentação e dezenas de outros melhoramentos. Você pode construir imediatamente neste loteamento projetado segundo plano moderníssimo, que o torna o mais alegre, confortável e valorizado do Rio.

APROVEITE O DIA DE HOJE!

Venha escolher no próprio local o lote que você deseja possuir. Encontrará corretores que lhe mostrarão plantas e planos de venda, sem compromisso.

VISITAS DE 9 ÀS 17 HS. — ESTRADA DA AGUA BRANCA, 2.576

GARANTIA ABSOLUTA

O loteamento é de propriedade da CIA. CONSTRUTORA E AGRÍCOLA S. A. e foi aprovado pela PDF em 8/2/51 sob o n.º 15.953, de acôrdo com o têrmo publicado no Diário Oficial de 9 de Março de 1951.

VENDAS E INFORMAÇÕES:
Alvares Av. Rio Branco, 108 S/1803 - Tel. 42-6897
Alves de Lima Av. Rio Branco, 173 S/1306 Tel. 42-9743
Mendonça Lima R. do Carmo, 38 S/403 Tel 52-9089
Fleury - Av. Graça Aranha, 226 - S/901 - Tel. 42-0549

E COM OS PROPRIETÁRIOS:
COMPANHIA CONSTRUTORA E AGRÍCOLA S. A.
Av. Rio Branco, 173 - 18.º andar - G. 1810 - Tel. 52-6749 - Rio de Janeiro

J. M. M. Publicidade

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos magnífico apartamento em prédio novo de 3 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e banheiro, p. empregadas. Entrega imediata. — Cr$ 300.000,00 com parte financiada. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3. Tels: 42-9527-9304

Maracanã

MARACANÃ — Rua General Canabarro, 892 — Vendemos pequeno palacete de 2 pavimentos, vazio e recém pintado, tendo 2 salas, copa, cozinha e acomodações de empregada no térreo; 3 quartos, banheiro e varanda no 1º pavimento. Porão habitável. Ver diàriamente de 9 às 11 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 1103 — Tel: 52-1093

MARACANÃ — Excelente oportunidade para aquisição de residência particular. Vendo ótimo apartamento com grande sala, 3 quartos e demais dependências, vários armários embutidos, etc., à rua Luiz Gama, 15 apartamento 302, perto do Colégio Militar e Estádio. Está vazio. Única modalidade de negócio diretamente com o proprietário, sem intermediários. Para visitas procurar as chaves por favor no apartamento 101 que também prestará informações. Tratar com o proprietário à rua Sá Viana, 189 apartamento 101. — Grajaú. Procurar as chaves no n. 5 da mesma rua com o sr. Antônio

Estácio

ESTACIO — Em pequeno Edifício de construção adiantada à rua Colina n. 78, vendem-se os últimos apartamentos, todos de frente, com 2 ou 3 quartos, sala, banheiro social e demais dependências de serviços completas, com garagem. Preços desde Cr$ 295.000,00 (Duzentos e noventa e cinco mil cruzeiros), pequena entrada, bom financiamento e o restante facilitado. Informações Av. Erasmo Braga n. 255 — Sala 902 — Tel: 52-8903

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendem-se dois apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, à rua Barão de Petrópolis, 62. Tratar no apartamento 401 — RIO COMPRIDO

Tijuca

TIJUCA — Rua Aguiar n. 26 — Vendem-se apartamentos com vestíbulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependência para empregada, e apartamentos com vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitchnette, serviços por elevador, no Edifício Cerqueira, de 4 pavimentos, construção do engenheiro-arquiteto Angelo Bruhns (em construção). Facilita-se o pagamento de 60% e financia-se em 5 anos. Vendedora, com exclusividade: ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar — telefones: 52-8281 e 52-9767

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 762. Vendemos ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 260.000,00. Plantas e demais detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 1103 — Tel: 52-1093

TIJUCA — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos, próximo à Praça Saens Pena e av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir garagem e aprazível parque ao lado. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — sala 1103 — Tel: 52-1093

TIJUCA — Rua Pereira Nunes, 342 — Em aprazível local próximo à Praça Saens Pena e Av. 28 de Setembro, vendemos por Cr$ .... 200.000,00 à vista, boas casas de vila, alugadas sem contrato, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, área interna e lindo parque próprio. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 1103 — Tel: 52-1093

TIJUCA — Rua Dezoito de Outubro, 47 — Vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências com entrada inicial de Cr$ ...... 50.000,00 e o restante em prestações mensais durante 15 anos. Ver às quintas-feiras e sábados de 14 às 17 horas e aos domingos de 9 às 12 horas. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 1103 — Tel: 52-1093

CASA — TIJUCA — Vende-se casa de 2 pavimentos, 2 quartos, sala banheiro completo, quarto e W. C. de empregada, em rua particular de residências modernas: Rua José Higino; preço a vista Cr$ 460.000,00. Tratar com Brito a rua Assembléia, 39 na têrça-feira

TIJUCA — Casa à rua Antônio Basilio n. 110, acabamento de luxo, pronta para habitar, vende-se Cr$ 1.500.000,00. Tratar diretamente com o proprietário. Tel: 45-7100

ATENÇÃO TIJUCA Senhores proprietários de imóveis querem vender sua casa ou apartamento? aceito incumbência para processar compras e vendas, mediante um acôrdo, anúncio e despesas de despachante por minha conta Av. Rio Branco n. 20 — sala 801 — Tel: 23-3888 — L. G. FERREIRA das 10 às 13 horas

TIJUCA — CASA — Vendo rua José Higino, jardim, varanda, sala, 2 quartos. Facilita parte. Tratar nos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco, 117 — Salas 420-21. Tel: 52-3840. Edif. Jornal do Comércio

Grajaú

ATENÇÃO GRAJAU' — Senhores proprietários de imóveis, querem vender sua casa ou apartamento? Aceito incumbência para processar compras e vendas, mediante um acôrdo, anúncios e despesas de despachantes por minha conta. Av. Rio Branco, 20 — sala 801. Tel: 23-3888. L. G. FERREIRA das 10 às 13 horas

Andaraí

ATENÇÃO — Negocio de ocasião terreno no Andaraí, 17,40x30. Visitem junto e depois do último prédio de apartamentos, lado esquerdo (antigo 359). Tratar nos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco, 117 — Salas 420-21. Tel: 52-3840. Edif. J. Comércio

Vila Isabel

VILA ISABEL — Grande terreno plano e pronto para construção com 40 mts. de frente em ótima rua residencial asfaltada, próximo à Pça. Barão de Drumond. — Cr$ 760.000,00. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels: 42-9304-9527

ATENÇÃO — Vila Isabel, vendo a linda casa n. 6 da rua Barão de Cotegipe n. 558, entrega vazia, varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e área. Entrada de Cr$ 140.000,00 ou menos e o restante em 15 anos. Visitem e venham aos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco, 117 — Salas 420-21 — Tel: 52-3840. Edif. J. Comércio

A RUA VISCONDE SANTA ISABEL — Vila Isabel — Vendo grupo de 3 residências, juntas ou separadas (vila), de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro etc. Preço de ocasião. Informações nos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco, 117 — Salas 420-21 — Tel: 52-3840, Edif. J. Comércio

ATENÇÃO — Vila Isabel, vendo à rua Sousa Franco, junto à 28 de Setembro, prédio velho precisando de obras em terreno de 6 x 26m, 2 salas, 2 quartos, etc. Facilito o pagamento — longo prazo. Informações nos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco, 117 — Salas 420-21 — Tel: 52-3840. Edif. J. Comércio

Lins de Vasconcelos

ATENÇÃO — LINS DE VASCONCELOS — Só para comerciários — Rua Pedro de Carvalho, 752. Ponto final de ônibus, lotação e bonde. Água em abundância. Vendemos casa de luxo, em princípio de construção, com três amplos quartos, 1 sala dupla com sancas e florões, banheiro completo com gás e azulejos de côr, cozinha e copa, jardim de 4,00 ms., entrada de serviço independente e quintal. Preço posta em nome do comprador 410 mil cruzeiros, sendo 300 mil cruzeiros financiados pelo I. A. P. C. e o restante facilitado. Tratar na IMOB. JIQUITI, à Av. Graça Aranha, 206 — 3º and. — Sala 313. — Tels.: 52-6414 e 22-5376.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo ótimo apartamento, à rua Cabuçú, 264, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, copa e dep. de empreg. Preço: 380 mil cruzeiros, sendo 255 mil de entrada e 125 financ. em 5 anos. Aceito financiamento de Carteiras, Institutos, etc. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — Sala 1103 — Tel: 52-7479, com JUSSARA

ATENÇÃO — Lins Vasconcelos — Terreno ocasião, vendo à rua Caparaó, 24 x 30m, junto e depois do 28. Vai pela rua Aquidaban projeto para 18 apartamentos. Aproveitem. Plantas e informações nos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco, 117 — Salas 420-21. Tel: 52-3840. Edif. J. Comércio

LINS DE VASCONCELOS — Vendo pela melhor oferta, bom prédio, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, com jardim, na frente e entrada para automóvel, à rua Joaquim Méier, 800, ótimo terreno de 11 x 76, com saída para outra rua. Leilão têrça-feira, dia 8 de setembro de 1953, às 17 horas. Telefone: 42-5531

Subúrbio da Central

CASAS 100% FINANCIADAS — Suburbio da Central — Tratar a rua Pedro Lessa nº 35 — 10º — Sala 1.002 — Tel.: 42-4993.

ATENÇÃO — Casas baratas, Piedade. Vendo à rua Adaigisa, 181, entrada de Cr$ 60.000,00 ou menos e o restante em 10 anos, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Visitem as residências 3, 5, 6 e 7. Visitem e venham aos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco, 117 — Salas 420-21. Tel: 52-3840

ATENÇÃO — Vendo o último apartamento 204 com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, etc. Visitem à rua Viúva Ortigão, 22 junto à rua 2 de Maio. Sampaio. Entrego vazia. Entrada Cr$ 65.000,00 ou menos e o restante em 15 anos. Tratar nos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco, 117 — Salas 420-21. Tel: 52-3840. Edif. J. Comércio

ENGENHO NOVO — Vendo, à rua Barão de Bom Retiro, 380, apartamento 203, casa 3, quarto, sala, banheiro, cozinha. Entrego vazio, apenas 120 mil de entrada e mensalmente Cr$ 2.760,00 e o resto a combinar. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — Sala 1103 — Tel: 52-7479, com JUSSARA

ATENÇÃO — Terrenos planos — Av. Suburbana, 8.895, lotes 27 e 28 são os últimos e melhores situados. Bairro genuinamente residencial. Tudo novo. Visitem tratar com o sr. Dirce, rua Manuel Murtinho, 235. Tel: 29-8903, junto ao loteamento ou nos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco, 117 — Salas 420-21. Tel: 52-3840. Edif. Jornal do Comércio

ATENÇÃO — Casas ótimas, vendo à rua da Pedreira em «Cascadura», varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Informações nos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco, 117 — Salas 420-21 — Tel: 52-3840. Edif. J. Comércio

ATENÇÃO — Madureira — Construa a sua casa imediatamente — lotes com 20% de entrada posse imediata e prontos a receber construção. Vendemos em privilegiado loteamento, local de futuro e valorização já assegurada. Preços a partir de 75 mil cruzeiros. Ver no local, com o nosso encarregado Sr. Costa, à estrada do Portela, 412-A, esquina da rua Perdigão Malheiros. Tratar diretamente à Praça da República, 98 — 2º andar — Grupo 202 — Tel: 42-1662 — (Junto ao H. P. S.)

PROPRIETÁRIO Vende, em Madureira, junto ao mercado, local mais valorizado do subúrbio da Central a única área disponível nesse local. Terreno plano e pronto a receber construção à Estrada do Portela, 97 a 101, com aproximadamente 2.300 metros quadrados. O terreno permite construção de lojas, grupos de apartamentos, avenida, indústria, etc. Entrego por motivo urgente, para solução por tôda a semana entrante. Negócio baratíssimo que se fará por fôrça de circunstâncias. Posso facilitar parte do pagamento. Tratar diretamente com o proprietário, à travessa Carlos de Sá, n. 19, CATETE — Tel: 45-2149

MARECHAL HERMES — Jardim Sulacap. Campo dos Afonsos — Compram-se sinais de reserva de casas. Liquidação rápida. Tratar à rua do Carmo, 38 — 6º andar — Sala 605 — com o sr. Cruz

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se ou aluga-se uma casa acabada de construir, com todo conforto, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda de frente e nos fundos à rua das Flores, 124 — Tratar e chaves à rua Almeida Vale, 50 — Junto à estação

VENDE-SE o prédio da Estrada do Lameirão Pequeno n. 127 (Campo Grande), dividido em cômodos para família, terreno de 30x50 em leilão do leiloeiro Candiota, autorizado pelo Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, no dia 8 de setembro de 1953, 4h 30m em frente ao mesmo. Vide anúncio no Jornal do Comércio de hoje

Subúrb. da Leopoldina

TERRENO INDUSTRIAL — ENTREGA IMEDIATA e VAZIO — Vendemos em Bonsucesso na rua 24 de Fevereiro a duas quadras da Av. Brasil c. 1.974,00 m2 — .. 32,90 x 60,00 — Base Cr$ 1.678.000,00 c|facilidade de pagamento. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º — Telefones: 43-3663 e 43-3100

ZONA INDUSTRIAL — Vendo diversas áreas para indústrias, no Jacarezinho e Av. Brasil a partir de Cr$ 400,00 por m2. Tels: 48-7178 e 32-3356

VILA DA PENHA — APARTAMENTOS E LOJAS — Vendem-se com habite-se para pronta entrega, com saleta, sala, um, dois e três quartos, varanda, banheiro, cozinha e área com tanque, preços a partir de Cr$ 170.000,00 sendo 30% de entrada e 70% financiados em 5 ou 10 anos. Lojas a partir de Cr$ 220.000,00 nas mesmas condições de venda. Visitas ao local inclusive aos domingos com Gabriel Spranger à Estrada Braz de Pina, 1496 — (ônibus 71 à porta)

Linha Auxiliar

VENDE-SE o prédio da rua São Gabriel n. 1188 (Maria da Graça), dividido em cômodos para família, terreno de 20x30 em leilão do leiloeiro Candiota, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, no dia 11 de setembro de 53, às 4h 30m em frente ao mesmo. Vide anúncio no Jornal do Comércio

Rio Douro

IRAJA' — Aluga-se casa, em estado de nova, com quarto, sala, cozinha, banheiro e bom quintal, à rua Samin, 661 (chaves no n. 653). Aluguel 1.500 cruzeiros, exige-se fiador comerciante. Ver no local. Tratar com o proprietário, à Praça da República, 93, 2º andar grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Ilha do Governador

MAGNIFICA VIVENDA — ILHA DO GOVERNADOR — Vendo no Jardim Castro Alves, próximo à praia, em centro de terreno de 25 x 25, esquina, tendo 3 salas, varanda, 5 dormitórios, sala de banho, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, garagem. LOCAL DE GRANDE VALORIZAÇÃO. Preço Cr$ 1.800.000,00 facilito o pagamento. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — Sala 1.111

Estado do Rio

ICARAI' — Vendemos magníficos apartamentos para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço com as seguintes acomodações: grande living, jardim de inverno, 2 quartos, quarto de banho completo com box, ampla cozinha, área de serviço com tanque, dependências de empregadas. — e outro tipo de: living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo com box, copa, cozinha, área com tanque e azulejos e dependências de empregadas. — Acabamento de primeira. Banheiros e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garagem em condomínio. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 com 70% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels: 42-9304-9527

SAO LOURENÇO — Minas Gerais — Vendo boa residência, bem localizada, jardim, varanda, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, garagem, quarto de empregada. Facilito o pagamento. Tratar nos escritórios «H. Silva» — Av. Rio Branco, 117 — Salas 420-21. Tel: 52-3840 — Edif. J. Comércio

ESTADO DO RIO — QUEIMADOS — Grande oportunidade — Área para indústria ou loteamento — Vendemos a 900 mts. da Estação de Queimados, área de 80.200 m2. todo plano, com 3 frentes, sendo duas para estrada Presidente Dutra e outra para estrada CAMBOATA', servido de fôrça, luz, água, e telefone, próprio para loteamento ou instalação de grande indústria. — Preço: Cr$ ...... 1.800.000,00 com facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels: 42-9304-9527

VIZAL COMERCIO E IMÓVEIS LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 126, S. 401, 42-0095

VENDE

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Apartamento em frente à praça Edmundo Bittencourt, sem igual no Brasil pois é o maior e o mais luxuoso — Vendo por Cr$ 2.600.000,00 com entrada de Cr$ 1.600.000,00 e o restante financiado. Ocupa todo um pavimento e tem cêrca de 300 metros quadrados, além de duas vagas de garagem. E é tão completo e perfeito que não se pode descrever num anúncio. Por isto solicitamos aos senhores interessados que nos telefonem ou nos procurem, para ver plantas e informações. Pode ser habitado dentro de 20 dias, pois só faltam os últimos retoques. O prédio é de três pavimentos mas tem elevador

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Apartamento de três quartos (um com 12 m2, outro com 17 m2 e o terceiro com 16 m2), salão com jardim de inverno, área total de 25 m2, sala de almoço, grande banheiro completo com box (três metros e meio de comprimento), grande cozinha (cinco metros de comprimento), área de serviço com 10 m2, quarto e W. C. de empregada e garagem. Cr$ 960.000,00, sendo Cr$ 600.000,00 a vista e o resto financiado

CASA DE CAMPO — COROA GRANDE — Belíssima praia na Bahia de Sepetiba — Notável casa de campo, com piscina igual à de qualquer clube do Rio, em sítio de mais de quatro mil metros, gerador próprio, água encanada de ótima nascente, tudo o confôrto moderno. Como a passagem de trem é cara, isto é, custa mais de Cr$ 20,00, há sempre conforto na viagem, mesmo para quem não tem automóvel. Pois se tiver, a distância do Rio é de 100 quilômetros, sendo 90 pela Presidente Dutra e 10 de estrada de terra que suporta velocidade de 110 quilômetros a hora. Aos interessados, oferecemos plantas, fotografias e detalhes no escritório. E condução a qualquer momento, para ver

VOLTA REDONDA — Terrenos em frente à Siderúrgica, com 2.400 metros quadrados. Vendemos por Cr$ 170.000,00. Pagamento a combinar, NOTA — Descontos para pagamentos à vista. Tratar têrça-feira

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Tels. 32-7617 e 48-2047

PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

JARDIM BALNEÁRIO **MARALEGRE** PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

será lançado brevemente um interessante negócio imobiliário na ZONA SUL, próximo do centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na CONSTRUTORA SOFIL LTDA. Rua México, n. 11 — G. 701 — Tel: 22-9410 — No dia do lançamento, uma surpresa!

ENCARREGADO DE OBRAS

Firma Construtora, admite um, para grande obra. Paga-se bem. Exige-se referências e prática em grandes construções. Tratar, dia 8, das 16 às 18 horas à rua de Ouvidor n. 54 — 1º andar

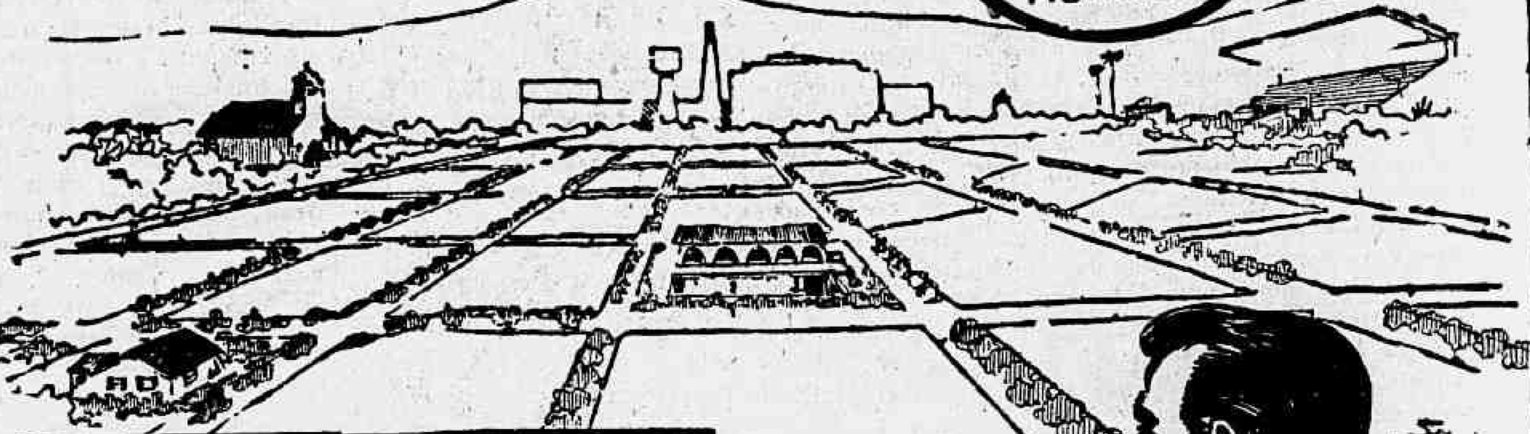
Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO CONDUÇÃO AMPLA

LOTES DESDE 350 CRUZEIROS MENSAIS



GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE

Sua casa própria

- ÁGUA E ESGOTO
- LUZ E TELEFONE
- ARBORIZAÇÃO
- PRAÇAS

BANCOS-COMÉRCIO-CINEMAS GINASIOS-PISCINA

POSSE LOGO APOS O 1.º PAGAMENTO

O MAIS PROSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM 8 CASAS POR DIA

CONDUÇÃO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 8 HORAS EM BANGU

Tratar à AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 250 - BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113

Telefones Bangu 631 e 23-2367



VALORIZAÇÃO IMEDIATA e GARANTIDA

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

Companhia Progresso Industrial do Brasil

Apartamentos à venda

BOTAFOGO

Edifícios "Almancil" e "Radial"

RUA HUMAITA'. 18 E AVENIDA RADIAL SUL

Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. SINAL de 10% — Parte financiada, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

Edifício "Almeria"

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

(Junto ao Hotel Vista Alegre)

Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. SINAL de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLANTICA

Edifício "Maria do Carmo"

AVENIDA ATLANTICA, 1.998

Final de construção

Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial» de 5-8-53 ficou considerado bairro Turístico, isso devido a afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço: de Cr$ 12.000,00 a Cr$ 96.000,00. Prestações: de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.600,00, SEM JUROS e sem entrada. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei nº 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Leilão Judicial – Engenho de Dentro

PRÉDIO TÉRREO

RUA TEIXEIRA DE CARVALHO, 157 (antigo 47)

Edificado em terreno que mede 8,00 x 30,00.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 9 de setembro de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio térreo do Espólio de Antonio Alves do Vale. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

A 500 metros da estação de Cascadura, um novo bairro está sendo construido em avenida asfaltada, com 30 m. de largura. À porta encontram-se todos os recursos, inclusive lotações, ônibus bondes. Não perca a magnífica oportunidade de comprar uma das

CASAS

que estão a venda com grande facilidade de pagamento

AV. ERNANI CARDOSO 259-CASCADURA

CASAS DE 2 PAVIMENTOS

Frente para a Av. Ernani Cardosa 1.º Pav.: varanda, sala hall, banheiro, quarto, cosinha, dispensa, tanque, terreno plano e murado e entrada para automóvel. 2.º Pav.: 2 quartos, armário embutido e banheiro.

CASAS DE 1 PAVIMENTO

Frente para rua particular. Varanda, sala, 3 quartos, banheiro, hall, copa, cosinha, tanque, terreno plano e murado e entrada para automóvel.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 335.000,00 COM 50% FINANCIADO PELA TABELA PRICE E O RESTANTE FACILITADO

Vêr no local a qualquer hora, inclusive domingos e feriados e tratar com a firma proprietária.

PEDROZA JOPPERT

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

R. Visc. Inhaúma 39 - 5.º - Tel.: 23-1553

'vo Public. Tel.: 47-0444

AVALIAÇÕES — PLANOS DE INCORPORAÇÃO
CÁLCULOS IMOBILIÁRIOS — ORÇAMENTOS
PLANTAS — DESENHOS — PERSPECTIVAS
CÓDIGO DE OBRAS, E SUAS ALTERAÇÕES
Rua Visc. de Inhauma, 134 - S. 1.187 - Tel.: 43-9858

ENTRADA SERVIÇO
ENTRADA SOCIAL
QUARTO DE EMPREGADA
SERVIÇO
ROUPARIA
COZINHA 3,10 x 1,60
BANHEIRO 2,60 x 1,90
DORMITÓRIO 4,00 x 3,00
SALA 5,00 x 3,00

Edifício DOM LUIZ
Rua Barão de Ipanema, 77
esquina de Leopoldo Miguez

Aquí está a apresentação que a Canadá prometeu!...

edifício
DOM LUIZ
do tipo sala e quarto separados

...e aqui estão os demais detalhes:

- o banheiro é completo e tem "box"
- a cozinha tem exaustor e local para geladeira
- a empregada tem quarto e banheiro separados
- as entradas social e de serviço são independentes
- tem parque infantil para os filhos dos condôminos
- o prédio é construido sôbre pilotis

...e os preços são de 305 a 495 mil cruzeiros no nome dos compradores e com facilidade de pagamento sem juros.

A CRIADORA DOS EDIFICIOS "DOM"



Construtora Canadá S.A.

Av. Rio Branco, 173 - 12.º andar - Rêde telefônica 32-9191

(V-49)

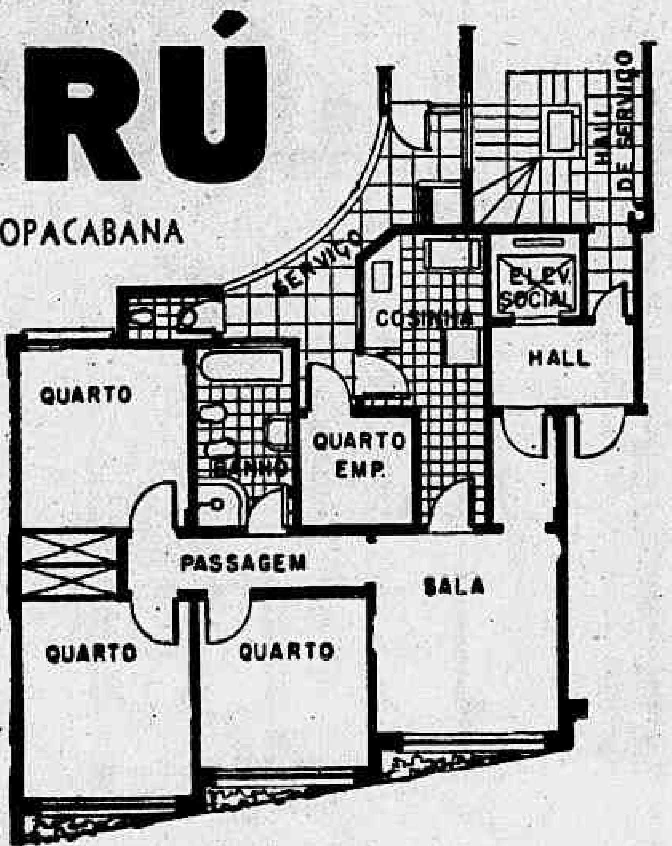
Edifício CIRÚ

RUA TONELEROS, 89 e 91 · COPACABANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendem-se para entrega imediata magníficos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armarios embutidos, grande cozinha, area com tanque, dependencias para empregada garage e play-ground

50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros 10% a.a., Tabela Price



Diàriamente no local, ha pessoa para mostrar os apartamentos.

Informações e vendas

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Av. Pres. Vargas, 446 - 3.º andar - s. 304
Tels. 43-1155 - 43-1139 - 43-6737

PAGUE SUA PRÓPRIA CASA COM ALUGUÉIS

Construímos em qualquer local do Distrito Federal e Estado do Rio. Financiamos a compra de terrenos ou liquidamos o restante a pagar. Maiores detalhes, com

a Cia. Emancipadora Fluminense S/A.
Rua José Clemente, 41 2º andar — Niterói.
Rua México, 45 — 9º andar — Sala 905 — Rio.

Será lançado brevemente um interessante negócio imobiliário na ZONA SUL, próximo do centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na

Construtora Sofil Ltda.
Rua México nº 11 — G. 701 — Tel.: 22-9410 — No dia do lançamento uma surprêsa!

DEPÓSITO
EDIFÍCIO NA ZONA INDUSTRIAL

VENDEM-SE em S. Cristóvão, na zona industrial, pavimentos para industrias, laboratório, depósitos ou trapiches. Área de cêrca de 320 m2. por pavimento. Lage com capacidade para suportar 1.000 quilos por m2. Elevador para carga, capacidade 1.500 quilos. Construção aprimorada com sanitários independentes para homens e mlheres. Entrega imediata. Distante 10 minnutos do Cais do Pôrto. Facilidade no pagamento. Plantas e informações à rua Buenos Aires, 17 — 7º — Telefones: 23-3358 e 23-3196. Ver na rua Sinimbu, 131 (entrando pela rua São Luiz Gonzaga, 909).

PARKEX
O Parquet Moderno

- ★ Sem juntas
- ★ Higiênico
- ★ Garantido
- ★ Diversos modelos
- ★ De baixo preço

Peça amostras e informações à
MONTANA S.A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º
Tel. 43-8861

TERRA e OURO Imobiliária Ltda.

apresenta a boa estrêla

A LEI 770
CONSAGRA NOVA COPACABANA!
AGORA PRAIAS DE TURISMO!...

Desde Cr$ 12.000,00. — As praias ficam na entrada da Barra. Com a lei 770, a valorização será vertiginosa! 18 minutos do centro, várias linhas de ônibus, muitas casas, Hotel, comércio, Igrejas, Escolas — o túnel de Icaraí quase pronto para funcionar em conexão com o de Nova Copacabana. Contratos registrados, sem entrada, sem juros e Decreto 58. — Condução gratuita a qualquer hora. Escritório e pessoal aparelhados tècnicamente para atenderem a todos os interessados.

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 11º ANDAR — SALA 1.104.
(Esquina da rua da Assembléia).

aparelhos
Montana
de descarga — de embutir

AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S.A.
Engenharia e Comércio

Patentes: R 58714 e 58597
Peça Folhetos
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro
10004

Ótima casa -- Vende-se

Com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, tem anexo 1 salão com 8,5 x 18 mt. água encanada para dentro de casa, luz própria com alternador de 5 KVA, terreno com 30 mt. de frente por 35 mt. de fundo, faz frente para uma praça e esquina para uma rua, construída a 1 ano, fica a 7 quilômetros antes de Tinguá muito boa água e ótimo lugar para saúde. Tratar com o proprietário na Rua da Concórdia, 87 — Nôva Iguaçu — Sr. COSME.

Leilão Judicial - Centro
PRÉDIO DE SOBRADO
RUA LUIZ DE CAMÕES, 112

Edificado em terreno que mede 6,65 x 33,00 metros. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 11 de setembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio de sobrado do Espólio de Antonio Alves do Vale. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

EDIFÍCIO RUTH
Av. Feliciano Sodré, 666
EM FRENTE À PREFEITURA DE TERESÓPOLIS

Apartamentos a partir de Cr$ 80.000,00

Compre um magnífico apartamento para veraneio, renda ou revenda na cidade de Teresópolis

Veja anúncio com detalhes na Seção Imobiliária do "Correio da Manhã" de hoje

É mais um sensacional lançamento da INCORPORADORA IMOB. MAZZA, rua do Carmo, 6, 6.º andar, sala606, tel.: 42-4547 e 42-6455. Vendedores no local, domingo e no dia 7 de Setembro

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

CACHOEIRA 300 H. P.

VENDEM-SE TERRAS -- Distando 14 quilômetros de Resende, por boa estrada — com muita água e mata virgem, permitindo captação de 300 H.P. — Gurgel — Tels.: 42-5011 e 22-4548.

PRAIA DO LEBLON — RESIDÊNCIA
Entrega imediata

VENDEMOS: — Casa de esquina, com 4 amplos quartos, 2 salões, sala de jantar, 2 banheiros, copa, dispensa, cozinha, rouparia com armários embutidos, quartos para criados e garagem. Preço: Cr$ 3.100.000,00, com facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branso, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

GRANDES E CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS...

... no edifício «Bom Jardim», às ruas General Glicério e General Cristóvão Barcelos — Cidade Jardim-Laranjeiras — o mais aprazível e seleto recanto da cidade... com duas grandes varandas, entrada, saleta, grande sala, quatro quartos, dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Tratar à rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

MEIER

VENDO à rua Camarista Méier, 260, apto. novo e vazio, com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço Cr$ .... 170.000,00 sendo Cr$ 70.000,00 a vista e restante em prestações de Cr$ 1.434,70. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, nº 26, sala 701. Teles.: 22-2483 e 42-9506.

LEILÃO JUDICIAL — Bairro Maria da Graça
RUA SÃO GABRIEL, 1.188

O leiloeiro Candiota venderá em leilão, sexta-feira, 11 de setembro de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo; prédio feitio «chalet», com uma sala, três quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados, construção de pedra, cal e tijolos, cobertos de telhas, em terreno de 20,00 metros de largura na frente, igual largura nos fundos por 30,00 metros de extensão.

AZULEJOS
Pintados a fogo



Conjunto de Santos e Paisagens — Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE - TEL.: 29-3616

TERRENOS DISTRITO FEDERAL
(SEM ENTRADA E SEM JUROS)

Com água, luz, comércio local, escola, construção imediata, asfalto, a 500 metros da estação, área plana. Visite-nos para conhecer maiores detalhes e reservar um lugar em nossa camionete para visitar êste aprazível local, onde poderá adquirir o «TERRENO DE SEUS SONHOS», com apenas uma prestação. Diàriamente, à avenida Presidente Vargas, 1.131 — 1º andar — Tels.: 43-6741 e 32-1106, com ALFREDO ou OCTAVIO.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

VILA ISABEL

VENDEM-SE os ultimos apartamentos, de três quartos, sala, saleta, jardim de inverno, banheiro em côr, copa, cozinha, área e dependências para empregada. Em edifício moderno, acabado de construir, sôbre pilotis, com dois elevadores de luxo, abrigo para carros e play-ground completo. Acabamento esmerado, com sancas, florões e lustres de cristal nas principais dependências. A 15 minutos do centro da cidade. Pagamento facilitado. Visitem por curiosidade, à rua Jorge Rudge, 29.

MARECHAL HERMES

VENDO, edifício novo — renda provável de Cr$ 4.500,00, à rua Carolina Machado, 2.176, boa loja com um apartamento de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, vazio. Preço: Cr$... 400.000,00, sendo Cr$ 169.000,00 à vista, e o restante em prestações de Cr$ 2.579,00. Ver, no local. Chaves no apartamento 202, com o sr. Cruz. Tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

Leilão Judicial — Santa Cruz
Massa Falida da Fábrica de Escôvas Distinta e Sanis Ltda.
AVENIDA ANTARES, 2.346 - (Santa Cruz)

Prédios da fábrica e instalações em terreno com 121.611,92 metros quadrados. Marcas «Distinta» — «Distinsan» — «Cristal» e «Sanis». Mercadorias — Veículos — Matéria prima — Móveis — Utensílios — Acessórios e importantíssima maquinária para fabricação de plásticos. Juízo da 2ª Vara Cível. Catálogo detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje, 6 de setembro de 1953. Leilão, quinta-feira, 10 de setembro de 1953, às 14h30m, no local, pelo leiloeiro BRICIO DE ABREU. Mais informações, no escritório do leiloeiro, à rua São José, 63 — Tels.: 22.0041 e 52-9532.

BOTAFOGO

VENDO à Av. Pasteur, zona de 10 pavimentos, prédio antigo, em terreno de 13,00 x 45,00, plano, para entrega imediata. Preço: Cr$ 3.000.000,00 — sendo parte financiada. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala, 701. — Telefones: 22-2483 e 42-9506.

SERVIÇOS DE INSTALAÇÕES DE LUZ, GAS E AGUA LTDA.
Rua Buenos Aires, 150-A - 1.º - Tels. 43-7004 - 23-5243



PROJETAM — EXECUTAM
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS
SERVIÇOS DE SANEAMENTO

Leilão — Estrada Rio Petrópolis
MAGNÍFICA AREA COM 28.800m2

À CHACARAS RIO-PETROPOLIS, À ESTRADA RAUL NOVAIS, está situada entre o quilômetro 27.781 ao quilômetro 31.300.

O LEILAO SERA' REALIZADO A RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado pelo liquidante da Companhia de Seguros Vitória, venderá em leilão, têrca-feira, 8 de setembro de 1953, às 14 horas, em seu salão de vendas, À RUA CHILE, 29, lote de terreno designado por lote 22 da quadra 3, do primeiro loteamento, medindo 80,00 metros de frente; 150,00 metros na linha dos fundos; extensão pelo lado direito 327,00 metros e pelo lado esquerdo 410,00 metros; confronta pelo lado direito com o lote 23 e pelo lado esquerdo com o lote nº 21 e nos fundos com a linha terminal. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 22-3111.

ENGENHO NOVO

VENDO CASA ANTIGA à rua Visconde de Niterói, 767 em terreno de 12,00 x 48,00 — com inquilino sem contrato, próprio para depósito ou pequena fábrica. Preço: Cr$ 580.000,00. Tratar com IRIO SILVA na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.. à Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

Leilão Judicial - Botafogo
AVENIDA COM 3 CASAS A RUA FERNANDES GUIMARÃES, 99

PRÉDIO TÉRREO A R. FERNANDES GUIMARÃES, 65 AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, dia 15 de setembro de 1953, às 16 horas e 16h15m, respectivamente, em frente aos mesmos. Espólio de Joaquim José da Costa e Joaquina de Oliveira Costa. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

APARTAMENTOS LARANJEIRAS

Na CIDADE JARDIM-LARANJEIRAS, vendem-se os 4 últimos apartameitos do edifício «GRAVATÁ», em final de construção. Apartamentos de varanda, saleta, sala, três quartos com armários embutidos, banheiro completo, dependências de empregada, área e garagem. — TEL.: 32-1106.

Apartamento em Copacabana
RUA SOUSA LIMA, 138 — APTº 201

VENDE-SE, em edifício de alto luxo. Perto de praia. 220m2. Garagem. Água em abundância. 400 mil de entrada, 400 a combinar, e o restante em 10 anos. Tratar no local.

CENTRO

GRUPO DE SALAS — Próximo à praça Mauá, na Avenida Rio Branco, vendemos um grupo de frente com hall, vestíbulo, 3 boas salas e 2 gabinetes. Tôdas as peças com ótima iluminação direta — andar alto. Preço: Cr$ 1.300.000,00, sendo à vista Cr$ 753.169,30. Cr$ 300.000,00 a combinar e Cr$ 246.830,00 financiados pela SULACAP, em 111 prestações mensais e consecutivas de Cr$ 2.223,70. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Telefone: 52-8319. — Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas.

LOJA E APARTAMENTO MÉIER

No centro, à rua Dias da Cruz, 85 esquina de Hermengarda, em prédio luxuoso, alugam-se em 1.ª locação, ótima loja com 63m2. e o último apto. com 3 quartos, etc. tel.: 87-2519. Podem ser vistos diàriamente.

Blusões de Nylon (imitação)

Mais bonito que o verdadeiro, a Cr$ 85,00 cada um dando margem de ser revendido a Cr$ 150,00 Rua da Alfândega, 353 — 1.º — sala 9

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.° - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

CAMPO GRANDE

"PARQUE N. S. DE FÁTIMA"

FINANCIAMENTO E URBANIZAÇÃO DE «OFIR LIMITADA»
(Organização Financial de Investimentos Rurais Ltda.)

Sensacional oportunidade para adqui rir o seu terreno no Distrito Federal.

Adquira o seu lote de terreno, com ônibus e lotação à porta, no perímetro urbanizado de Campo Grande, distando da estação sòmente 5 minutos, com água, luz e calçamento dentro dos lotes.

Preços à partir de Cr$ 50.000,00 com a entrada de 10% e o restante em 96 meses

Condução — Trens elétricos, ônibus e lotações de 5 em 5 minutos, com cinemas, escolas, casas comerciais, tudo no próprio local.

Todos os lotes estão bem localizados, podendo construir imediatamente.

O Loteamento fica na Estrada Rio São Paulo, junto a Escola Amazonas, à Estrada do Tingui.

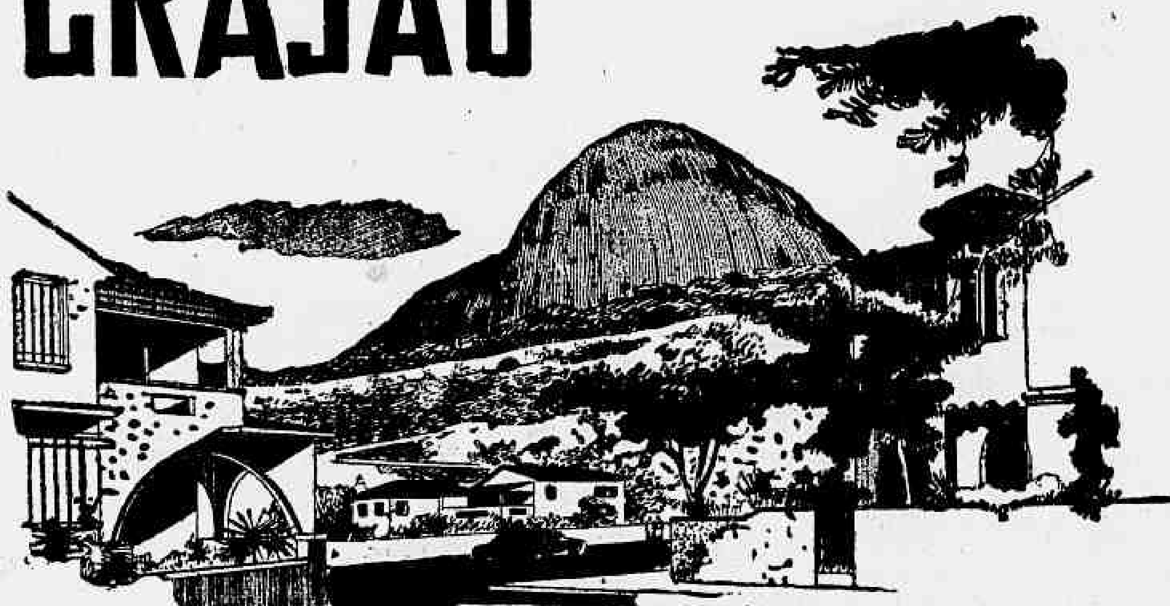
Condução aos DOMINGOS E FERIADOS. Grátis.

Partindo, às 8 horas da Avenida Presidente Vargas, em frente ao nº 435.

Informações, diàriamente, à Avenida Presidente Vargas, 435 — 7º andar, sala 703.
Tel.: 43-9220, com os Srs. Moncorvo e Goulart.
Vendedores Exclusivos do Loteamento.

CRAJAÚ

vendem-se lotes situados em lugar aprazível



Tel. 23-2878

CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

APENAS Cr$ 6.000,00 de sinal e prestações mensais de Cr$ 2.750,00...

RUA JOAQUIM SILVA, 60

Apartamentos de sala, quarto (com mais de 12m2 cada peça) banheiro e cozinha

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Soc. Predial VITÓRIA Ltda. — Rua da Quitanda, 3
S/loja, sala 201 — Tels. 42-9988 — 42-1105

EDIFÍCIO Savoy

RUA TONELEROS, 145
COPACABANA



Prédio sôbre pilotis

2 apartamentos por andar

Construção adiantada

Parte facilitada e parte financiada



Incorporação, construção e vendas

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

Av. Henrique Valadares, 148 - Tels: 32-3644 e 32-5414

AQUÍ — PATÍ — PALMARES — PETRÓPOLIS — JAPERÍ — PRES. DUTRA — RIO

NESTA FORJA DE SAÚDE
Na serra e a 2 passos do Rio!

Servido por uma estrada de ferro e duas de rodagem.

ENCONTRARA' V. S. — entre belíssimas serras, com vistas maravilhosas e ar puro, água cristalina, clima sêco e ameno...

Saúde e alegria de viver!!

Dê aos seus filhinhos a chance de se desenvolverem fortes, robustos, sadios!!

——0——

SEM QUALQUER ENTRADA E SEM QUALQUER EXIGÊNCIA. SIMPLES MENSALIDADE AO ALCANCE DE TODOS, PODENDO CONSTRUIR IMEDIATAMENTE. Lotes, granjas e sítios — de 1 000m2 a 25.000m2, com água encanada, luz elétrica e telefone. Terras fertilíssimas.

Mais informações, com a proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Grupos 1.110|12 — Tels.: 32-6556 e 52-5239

ATENÇÃO!

Sem qualquer compromisso para V. S., mandaremos à sua residência plantas e fotografias da belíssima região e das lindíssimas residências já existentes; poderá assim avaliar calmamente a excelência do que lhe estamos oferecendo. Queira telefonar-nos: 32-6556 e 52-5239.

OLARIA - VILA

VENDEMOS na rua Ligia, em terreno de 16 por 40 metros, tendo 1 casa de frente com sala, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, jardim na frente e quintal, ao lado 1 galpão e nos fundos 3 casas de sala, quarto, cozinha e banheiro — Preço Cr$ 650.000,00, pagamento a combinar — Tratar na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo nº 17 — 2º andar — Tel.: 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

Leilão Judicial - Cachambi

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA CIRNE MAIA, 145

Edificado em terreno que mede 7,60 x 50,00 metros.
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 8 de setembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio assobradado do Espólio de Antonio Alves do Vale. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

Leilão Judicial — São Cristóvão

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA SÃO CRISTOVÃO, 154 (antigo 316)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 9 de setembro de 1953, às 17 horas em frente ao mesmo; prédio assobradado, edificado em terreno que mede 6,65 de largura por 58,20 metros de comprimento, do Espólio de Antônio Alves do Vale. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações Telefone: 22-3111.

Leilão Judicial - Centro

Massa Falida da Fábrica de Escôvas Distinta e Sanis Ltda.

Quinto pavimento do edifício "Confederal", à avenida Presidente Vargas, 418 — 5º andar, com uma área de 382,77m2.

Móveis e utensílios, à avenida Beira Mar, 216 5º andar — Sala 502

O leiloeiro PAULA AFONSO, autorizado, venderá em leilão, quarta-feira, 16 de setembro de 1953, às 15 e 16 horas, nos locais acima mencionados. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações, no escritório do leiloeiro, à rua São José, 70 — Tel.: 32-9987.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P. D. F., bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saida para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. — Reservem seus lugares.

CASA DE LUXO EM COSME VELHO

Vende-se, para família de alto tratamento, com finíssimo acabamento e maravilhosa piscina, em terreno de 54,40 de frente. Fartura dágua — Cr$ .... 3.700.000,00, parte financiada. Tratar com Severino — Soc. Imobiliária ICCA Ltda., rua 13 de Maio, 23, 4.°, tel.: 42-8597. Para ver, domingo e segunda-feira, tel.: 47-7887.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

A SOLUÇÃO PRÁTICA E MODERNA



ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES
BERNINI & CIA. LTDA
R. MONCÔRVO FILHO, 25/27 • TEL. 43-6882

"JARDIM CACHOEIRA"

(NOVA IGUAÇU)

Lotes a partir de Cr$ 20.000,00 em 100 prestações de Cr$ 200,00, sem entrada e sem juros. Linha de ônibus e lotação à porta. Estrada de Ferro com estação dentro do loteamento. Próximo à Fábrica da Antártica e Autódromo do Automóvel Clube do Brasil (em construção). Condução gratuita aos domingos, às 8,30 horas da manhã, partindo da IMOBILIÁRIA DELAMARE sem compromisso de compra

PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELEFONES: 43-6737, 43-1139, 43-1155 — RAMAL 29

VARANDAS

Envidrace sua VARANDA, transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO.

Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador. Preços sem concorrentes.

Peça ainda hoje seu orçamento.

INSTALADORA -- RIO

R. Evaristo da Veiga, 47, 4.°, sala 406 — Tels: 22-0348 e 58-3874

BRAZ DE PINA E CORDOVIL

TERRENOS COM SINAL DE 10% E FINANCIAMENTO EM 10 ANOS

Ultimos lotes à venda, localizados, às Ruas Mangaba, Aricambu e Bom Jardim, próximos à Estrada Pôrto Velho e à Avenida Brasil, com água encanada e luz. Somente 10% de sinal e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e venda com IMOBILIARIA SANTA RITA LTDA., Rua México nº 148, 5º andar, sala 506. Visitas diàriamente com n|representante Sr. Moura, à Avenida Antenor Navarro nº 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à Avenida Antenor Navarro nº 864.

LINDAS CASAS EM JACAREPAGUÁ

EM CENTRO DE TERRENO.

VENDEM-SE três excelentes casas para entrega em meados de setembro, com varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, jardim e grande quintal. A poucos passos do largo da Taquara, ponto terminal de bonde, lotação e ônibus. Tem financiamento. Entrada de 30% na Escritura. — Rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

ATENÇÃO

Se..nores proprietários de imóveis. Aceito incumbência para processar compras e vendas, em qualquer bairro do Distrito Federal. — Av. Rio Branco, 20 — Sala 801 — Tel.: 23-3888 — L. G. FERREIRA.

Será lançado brevemente um interessante negócio imobiliário na ZONA SUL, próximo do centro. Poucos apartamentos. Podem fazer desde já suas reservas na

Construtora Sofil Ltda.

Rua México nº 11 — G. 701 — Tel.: 22-9410 — No dia do lançamento, uma surprêsa!

Incorporações do

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponiveis, a venda:

COPACABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERU (A 30 metros da Avenida Atlantica)

- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127

- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:
Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 - 5º and.

Leilão Judicial - Estácio

PRÉDIO DE SOBRADO
RUA MAIA LACERDA, 549

Edificado em terreno que mede 6,82 x 39,60 metros. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 11 de setembro d e1953, às 17 horas, em frente ao mesmo; prédio de sobrado do Espólio de Antonio Alves do Vale. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

Leilão Judicial — São Cristóvão

PRÉDIOS ASSOBRADADOS
Rua São Januário, 474 e 396

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 10 de setembro de 1953, às 16 e 1 7horas, respectivamente, em frente aos mesmos; prédios assobradados, edificados em terreno que mede: o de nº 474 em terreno que mede 7,00 x 43,80 metros e o de nº 396, em terreno que mede 10,00 x 37,10 metros, do Espólio de Antônio Alves do Vale. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

— NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS —

- Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.
- Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00 e o pagamento é feito da seguinte maneira: Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de

Cr$ **500,00**

o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

- Florestas, cascatas, vinhedos e lagos.
- Grandes vantagens para as construções iniciadas até o fim dêste ano:

Milheiro de tijolo a Cr$ 225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

Terras férteis água em abundância!

E brevemente
HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA

Para maiores informações preencha o cupom:

NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Um empreendimento que tem a garantia da
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

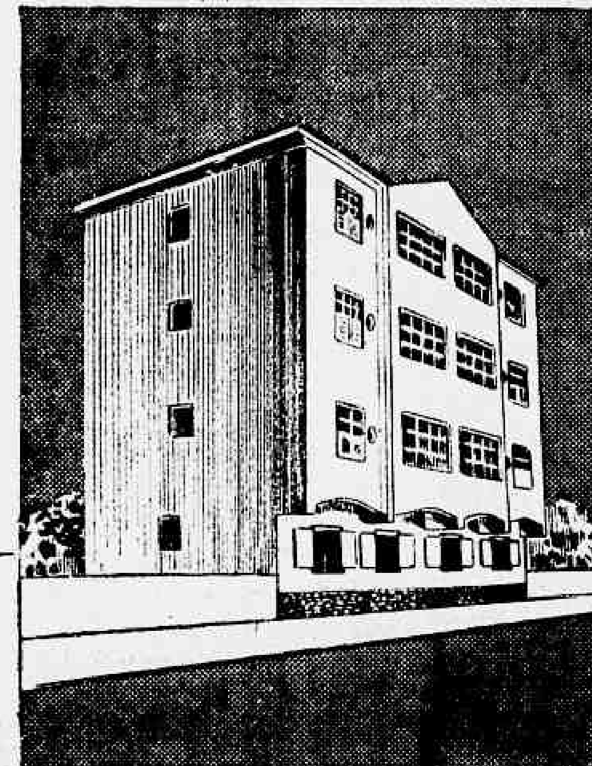
ATÉ QUANDO VOCÊ CONTINUARÁ A PAGAR ALUGUEIS?



Um apartamento próprio é uma necessidade para cada família!

CANDIDATE-SE, POIS, A UM APARTAMENTO

Já construido, á R. Dulce 75, no Bairro Cibrasil, proximo ao Maracanã

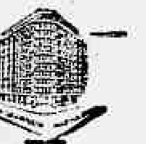


Neste novo plano — como em todos os planos Cibrasil — V. não gasta um centavo para concorrer aos apartamentos quitados ou financiados (opção aos 1ºs prêmios) e aos 9 outros grandes prêmios mensais (centenas), porque, não sendo premiado até o fim do plano, o valor total das suas mensalidades lhe é restituido! Candidate-se por tanto, sem despesa e sem risco, com Cr$ 50,00 ou maior economia mensal, reembolsável! Inscreva-se hoje mesmo, com uma só mensalidade, mais os selos e taxas. Visite a loja da Agência Castelo Cibrasil e concorra ao próximo sorteio!

APENAS
CR$ 50,00
MENSAIS, REEMBOLSÁVEIS

PRÓXIMO SORTEIO: dia 16 deste mês!

AGÊNCIA CASTELO
Cibrasil



na "esquina Cibrasil"

Avenida Almirante Barroso, 81-A com Avenida Graça Aranha — Telefone 22-4626

TIJUCA

SINAL: 23 MIL CRUZEIROS — PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 4.423,10.
Apartamentos de sala com varanda envidraçada, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, dependências para empregada e grande área de serviço com tanque.
Ótima localização — RUA PARATARI — Transversal à Conde de Bonfim.

"EDIFÍCIO SÃO JOSÉ"

GARAGE A PARTE — PREÇO: CR$ 460.000,00

Soc. Predial VITORIA Ltda.
Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tels.: 42-9988 e 42-1105.

O melhor plano de vendas de APARTAMENTOS PRONTOS apresentado pela "ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

ENTRADA A PARTIR DE Cr$ 39.000,00 — 90% FIANCIADOS

Obra em fase de acabamento, «habite-se» presumivel dentro de 60 dias, financiada pelo Lar Brasileiro e Banco Pan Americano S. A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada: 10%, e o restante, financiado. Prestações mensais, inicialmente, a partir de Cr$ 4.756,80, e, posteriormente, a partir de Cr$ 1.099,80. As condições de pagamento podem ser modificadas.

Construção sólida e bom acabamento executado pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEFA. — Edifício otimamente localizado, com farta condução e água em abundácia, na aprazivel rua Paula Brito, 671, no Andaraí, perto da rua Uruguai, bairro puramente familiar, entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Plantas, detalhes e venda, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comercias.
AV. RIO BRANCO, 106-108 — 12º — SALAS 1.204 e 1.206 — TELS.: 32-8461 e 32-8861

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ

RUAS JÁ ABERTAS — ÁGUA E LUZ — MUITA CONDUÇÃO
PARQUE SANTO ANTÔNIO Lotes a partir de Cr$ 50.000,00
Pequeno sinal e o restante em 96 prestações
Saltar no LARGO DA TAQUARA, 41-A e procurar os nossos corretores na Panificação Nobreza, as terças, quintas, domingos e feriados (menos aos sábados)

SOTIC — SOC. TEC. DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.
Rua Senador Dantas, 76, S. 703-704 — Tel.: 32-1619

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 6 de Setembro de 1953

CAPISTRANO DE ABREU

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NA galeria dos grandes homens do Brasil poucas figuras haverá tão fascinantes quanto a dêsse estranho homem de Maranguape, que desde a adolescência viveu na Côrte, mas não perdeu nunca o jeito de matuto, agravado pelo atarracado do corpo, o descuido no trajo, a indiferença pelo efeito que causava. Êsse sábio, que realmente estudava pelo amor do estudo, que do mundo não pretender nada senão satisfazer sua insaciável curiosidade pelo passado; que amou a história com a paixão que outros dedicam a mulher, — em silêncio, em segrêdo, ciumentamente, fazendo dêsses amores a menor publicidade possível. Exclusivismo ciumento que explica um dos mistérios do seu caso: o vulto relativamente pequeno da sua obra, em proporção com os anos de vida, a intensidade, a absorção, que dedicou aos seus estudos. Assim mesmo, tendo-nos dado muito menos do que poderia dar, na sua vida longa, Capistrano não deixou de ser uma espécie de homem-chave dos nossos estudos históricos. A impressão que êle deixa no seu leitor é que pegou da História do Brasil, despiu-a de tôda a traparia de lendas, alegorias, anedotas, patriotadas e suposições com que a enfaixavam secularmente, pacientemente descobriu num gigantesco esfôrço de pesquisa e interpretação, a nudez e a pureza do fato histórico, tornando-se, como o disse com grande felicidade Tristão de Athayde, «...o criador, aqui entre nós, do que se pode chamar a história radicular, isto é, aquela que procura as fôlhas nas raizes e não as raizes nas fôlhas».

Por causa das peculiaridades do seu temperamento e por culpa dêsse descaso que, em país de iletrados como o nosso, se tem pela verdadeira cultura, foi que «o maior erudito em assuntos brasileiros» (Silvio Romero) até hoje, tem sido muito mais conhecido pelas suas excentricidades do que pela sua importância como estudioso.

Fale-se em Capistrano de Abreu e, antes de alguém dizer que foi um sábio, haverá logo um que diga que «foi um original». Muito brasileiro ainda pensa, hoje em dia, que o grande Capistrano, o mestre dos mestres, o erudito superlativo, o pai dos nossos estudos históricos, foi apenas um sujeito muito esquisitão e engraçado. Dêle se conhecem não os livros, mas as anedotas. O desalinho da figura, o hábito de dormir em rêde e cuspir numa lata; as frases famosas: que «a única sociedade a que se pertencia era o gênero humano, e assim mesmo porque não o consultaram»; o não menos famoso projeto de decreto: «Artigo único: todo brasileiro é obrigado a ter vergonha»; ou a «boutade», talvez até apócrifa, de chamar Cristo de genro, já que tinha uma filha espôsa de Jesus; isso, para um grande número de brasileiros, é que é a legenda de Capistrano, o que lhe dá realidade e significação ao nome. A obra do mestre cearense, os seus livros, os seus ensaios, o resultado escrito dos seus intermináveis anos de estudo, o trabalho de pesquisador e intérprete, — tudo se mantém grandemente ignorado, sabido apenas do estudioso, difícil de obter, distante de escolas, livrarias e bibliotecas.

Sempre me doeu essa espécie de esquecimento, tratando-se, como se trata, de figura realmente estelar. Basta dizer que biografia em livro de Capistrano de Abreu, só havia notícia de um, (que aliás, infelizmente, não conheço) de autoria de Alba Canizares Nascimento, publicada em 1931. O resto de bibliografia que existe sôbre êle é dispersa por jornais e revistas, livros de memórias e volumes de história literária. Dedicado especialmente a Capistrano, nada. E o pior é que não se pode estranhar êsse esquecimento do homem, da pessoa, se a sua obra, afinal de contas mais importante do que a sua vida, também anda soterrada. Não se encontram nas livrarias os livros de Capistrano. Se há alguma edição nova das suas obras, não foi feita delas a menor publicidade. O leitor médio não lhes tem o menor acesso. E' dia de sorte grande quando descobre num sêbo algum volume extraviado do mestre cearense.

Pois agora, comemorando o centenário de nascimento de João Capistrano de Abreu, que ocorre neste 1953, aparece no Ceará, lá mesmo editado, um alentado volume assinado por Pedro Gomes de Matos, sob o título «Capistrano de Abreu — Vida e Obra do grande historiador». E' uma coleção minuciosa, rica, preciosa, de fatos, correspondência, material iconográfico. Muito dêsse material foi fornecido pelo próprio irmão de Capistrano, Sebastião de Abreu, que destinava essa documentação a uma biografia a ser escrita pelos dois filhos do ilustre morto.

Da tarefa de que não se puderam entretanto encarregar os filhos, desincumbiu-se Pedro Gomes de Matos, e o fêz com entusiasmo e abnegação. Não se poderá dizer, talvez, que o seu livro tenha resultado num estudo interpretativo da figura do sábio. A sua documentação êle a oferece mais no seu estado natural de matéria prima, maciça e minuciosa; e acho que merece louvores por êsse desprendimento, essa quase humildade, com que entrega a todos o resultado do seu labor, para que o utilizem e o desenvolvam. Aliás, o próprio Pedro Gomes de Matos poderá muito bem ser o futuro autor da esperada biografia de Capistrano de Abreu. Para tal emprêsa não lhe faltam nem inteligência, nem coragem de trabalhar, nem — principalmente — carinho e veneração pela pessoa e pela obra dêsse grande homem, tão modesto quanto grande, e que é uma das glórias maiores da terra de Capistrano, dêle e minha — o Ceará.

O ESCOCÊS DOM ROBERTO

A. Casemiro da Silva

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ROBERT Bontine Cunninghame-Graham é uma das mais curiosas figuras do panorama literário da Inglaterra. Filho de pai escocês e mãe descendente de espanhóis, gente de prol, Graham saiu ao lado celta, donde lhe veio o amor da aventura, do corremundo desabalado que lhe proporcionou uma vida trepidante em que sobrelevava o seu quixotismo inato de grande «hidalgo» que era. Conhecedor desde a mais tenra idade da lingua castelhana que lhe ensinara a avó materna, espanhola de origem, não hesita, ao deixar o colégio da Harrow, aos dezesseis anos, em ir à Argentina, onde passou dez anos na estância de parentes, interrompidos apenas por curtas visitas à casa paterna. Espírito aventureiro, ansiava por viajar, ver terras e coisas novas; e foi com entusiasmo que aceitou o plano da mãe em associar-se a consanguíneos maternos radicados nesse país na exploração da cria de gado nos Pampas, um estratagema da progenitora para salvar a fortuna da família que o morgado, seu pai, perdulàriamente dissipava.

Destemoroso, impulsivo, não tinha ainda vinte anos quando foi forçado pelas circunstâncias do meio em que vivia a envolver-se numa revolução que resultou na primeira das prisões que sua vida aventureira lhe proporcionou. Mas isto porque com a inata intuição do escritor que surgiria mais tarde, Graham interessava-se por tudo quanto o cercava, ajustando-se assim ao ambiente local, fazendo-se parte integrante da comunidade de estancieiros e peões, como se fôra um dêles. Criador de gado na Argentina, vendedor de cavalos no Uruguai, negociante de algodão no Texas, campeão de esgrima em Paris, «Professor Bontini», instrutor de esgrima aos abencerràgens da nobreza espanhola na cidade do México, morgado na Escócia onde seus antepassados remontavam ao rei Robert II com escala descendente por condes, marqueses e barões, politico de ação que foi deputado enquanto reparava as finanças de Gartmore, sua grande propriedade rural, Graham envolveu-se na arrancada socialista ao lado de Shaw, Morris e Hyndman e no nacionalismo escocês que culminou na sua prisão pelos sucessos politicos do chamado «bloody Sunday». Don Roberto, como era conhecido na Argentina, foi ainda um infatigável viajante, tendo percorrido o Paraguai devastado pela guerra, onde colheu dados para trinta anos depois escrever de memória, segundo afirma um critico inglês, uma biografia de Solano Lopes. Andou também por outras terras peregrinas onde tomou parte em grandes aventuras, arrolando assim um copioso acêrvo de coisas vistas e vividas para mais tarde, depois dos quarenta anos de idade, começar a escrever a série de livros que o tornou famoso nas letras britânicas. Cunningham-Graham é, por certo, uma figura romântica que parece arrancada às páginas de um Sabatini ou de um P. C. Wren — um nobre escocês, alto e esbelto como um galã de cinema, educado na mais aristocrática escola da Inglaterra, que vai ser estancieiro na Argentina, «cow-boy» dos mais dextros, arrostando os perigos de mil e uma aventuras.

O romancista W. R. Hudson disse dêle: «E' o mais singular dos escritores britânicos; e Conrad fêz-lhe a descrição dizendo: «Graham é um grande fidalgo que nasceu fora de sua época». A extraordinária aventura da conquista do Novo Mundo pelos espanhóis foi sempre desprezada pelos historiadores e ficcionistas britânicos, alheamento êsse originado pela ausência do comércio intelectual e politico entre a Inglaterra e a Espanha como conseqüência do fracasso da Invencivel Armada de Felipe II, criando entre os dois povos aquilo que um inglês inventivo chamou «complexo da Armada». O conhecimento da lingua de Castela e a influência da avó materna talvez tivessem rasgado no espirito do jovem Robert um panorama de sedução pelos feitos memoráveis dos conquistadores castelhanos no Novo Mundo que mais tarde veio consubstanciar-se no seu acentuado pendor aos assuntos históricos dos paises sul-americanos.

GRAHAM não foi pròpriamente um historiador dos fatos dos paises da América Meridional; foi o que se poderia chamar ficcionista histórico, isto é um escritor que deixava sua fértil imaginação correr livremente ao longo da estrada vicinal do fato histórico sem o perder de vista. Foi êle o único escritor da Inglaterra a preocupar-se da América Espanhola, mercê de sua longa residência na Argentina, onde fôra por motivos de ordem econômica e que lhe teria aberto novas perspectivas intelectuais.

Do acêrvo livresco de sua lavra consta uma obra que se refere ao Brasil. É o «Brazilian Mystic» (Um mistico brasileiro) que veio a prelo em 1920. Relata um biógrafo que, achando-se o escritor de passagem no porto de Salvador, ouvira de seu velho amigo Braceras a história de Antonio Conselheiro e da Guerra de Canudos. Interessando-se pelo fato e atendendo à sugestão que lhe fez por carta o presidente Theodoro Roosevelt, conforme se lê no prefácio da obra, fácil lhe foi entrar em contacto com a necessária bibliografia e retirar dela o material sôbre que assentaria o edifício suntuoso do seu ficcionismo histórico. É claro que teria de lançar mão das achêgas mais preciosas sôbre a triste luta fratricida — «Os Sertões», de Euclides da Cunha, talvez a correspondência dêste para o «Estado de São Paulo», além de variada bibliografia acêrca do homem das «caatingas» baianas da região onde deflagrou o movimento de rebeldia dos jagunços e acêrca da personalidade do homem de Quixeramobim, Antônio Mendes Maciel, o Conselheiro, que soube congregar em tôrno de si alguns milhares de fanáticos. O livro segue em linhas gerais a narração de Euclides da Cunha na parte dedicada à campanha militar de Canudos e procura fixar na parte precedente as coordenadas sociológicas e mesológicas que deram causa ao aparecimento do profeta de Canudos.

É fiel em algumas passagens como na do episódio da morte do coronel Tamarindo e na ação ignominiosa perpetrada pelos jagunços no cadáver do bravo oficial e nos de seus soldados, que a nova expedição punitiva encontrou, diz o autor, mumificado pelo ar sêco do sertão, trágico desfêcho da coluna Moreira Cesar que a jagunçada fanática liquidou até o último homem. Transcrevo as palavras de Euclides da Cunha ao terminar o capítulo descritivo da chacina da malograda expedição:

«Quando, três mêses mais tarde, novos expedicionários seguiam para Canudos, depararam ainda com o mesmo cenário: renques de caveiras branqueando nas orlas do caminho, rodeadas de trapos desbotados, esgarçados nos ramos dos arbustos e, de uma banda — mudo protagonista de um drama formidável — o espéctro do velho comandante...» Discrepa Graham de Euclides em dizer que os corpos ficaram «mumificados pelo ar sêco do sertão» quando êste fala em caveiras, o que pode ser levado à conta de imaginosidade do escocês. O «Brazilian Mystic», sôbre o qual jamais vi referência em nossas letras, está longe de hombrear com a obra prima do grande autor de «A Margem da História», mas revela uma atitude simpática dêsse escocês original (1) que, sem educação universitária, sem ambientação literária, correndo como um centauro inquieto pelas planuras dos Pampas, tal qual Joseph Conrad no seu barco pelos portos dos sete mares, pode escrever tanto e tão bem, embora com decidido caráter ficcional, episódios da história de vários paises da América do Sul, notadamente da conquista castelhana no Novo Mundo.

(1) — As citações em português e as palavras patronímicas e locativas que o autor emprega são, em parte, risìvelmente estropiadas.

UM FENÔMENO DESCONCERTANTE

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

OBSERVANDO as coisas públicas, depois de um largo tempo em que andei desatento, ou ocupado demais em outros quadrantes, fiquei estarrecido, diante do acontecimento que domina a imprensa, o rádio e a televisão.

Refiro-me ao episódio Samuel Wainer. Esse Samuel Wainer, como todos os leitores antes de mim já perceberam, e outros melhor do que eu já o provaram, andou metido em aventuras dessa vulgaríssima espécie que a gente costuma encontrar na terceira ou quarta página do jornal, entre as miúdas ocorrências policiais que são a urticária das sociedades. Entre outras façanhas, que só brilham pelo vulto das cifras, nosso homem tornou-se jornalista, constitucionalmente jornalista, depois de ter provado que nasceu no Brasil num dia e numa hora em que sua excelentíssima progenitora estava, creio eu, na Bessarábia.

Ora, que vejo eu? Vejo êsse mesmo sr. Wainer colocado no centro de um acontecimento nacional; e em tôrno dêle, ligados a êle, comprometidos com êle, vejo os personagens de maior destaque do país. Lá estão a alta finança, as federações, os bancos, os chefes de partidos, e até mesmo a diplomacia. E' claro, amigo leitor, que não me admiro dos atos reprováveis dêsses personagens importantes. Bem sei que os praticam. Tenho até uma certa tendência a crer que êles só atingem os altos postos à custa de atos reprováveis. O que admiro é outra coisa.

H' uma lei que rege o mecanismo do sucesso e do prestígio. Por essa lei, que sempre funcionou razoàvelmente, o personagem que logra atingir os cumes do dinheiro e do poder foge, como de um leproso, do principiante que lhe aviva a lembrança de suas primeiras aventuras. Tomemos por exemplo o Ricaço. Êsse tipo de homem devia ter horror no tipo de homem como o sr. Samuel Wainer representa. Devia ter-lhe ódio, asco; devia sentir calafrios em sua presença; devia ter pavor de se comprometer com êsse estreante que lhe recorda as agruras e os sustos de sua própria estréia. Chegado onde chegou, o Ricaço continua a meter-se em negócios discutíveis, sem dúvida, mas só negociará com gente de seu mundo. Como se explica que o abarrotado parvenu tenha simpatizado com o ávido debutante?

Deixando o Ricaço, que Rachel de Queiroz já escalpelou com um talento de causar inveja, tomemos o Embaixador. Êsse personagem, que vive numa atmosfera em que o próprio azoto precisa ser refinado e perfumado para não ofender seus aristocráticos brônquios, também ligou-se às plebéias iniciações do sr. Samuel Wainer. O Banqueiro que já tinha galgado o sétimo patamar da carreira bancária também debruçou-se e também estendeu a gorda mão ao espectro de seu início de carreira. O representante das grandes indústrias também manifestou a mesma inexplicável simpatia pelo escoteiro das pequenas indústrias. E atrás dêsses altos personagens, numa penumbra transparente, outros personagens ainda mais bem sucedidos cercam, amparam e protegem o ávido aspirante.

(Conclui na 4.ª página)

—"A orquestra", composição de Jean Dufy

"LAMPIÃO"

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

AMOS abrir espaço para um novo teatrólogo, que se coloca, estreando em livro, como dos melhores que temos tido, com a madureza de conhecimento de truques cênicos e uma composição teatral adulta, de causar inveja a muitos autores que se apresentam em nossos palcos. Trata-se de Rachel de Queiroz, a romancista, a articulista, que, em sua primeira aventura no mundo do teatro, vai logo tomando uma posição de tanto relêvo quanto a que tem nos outros gêneros literários que cultiva. O seu drama «Lampião», aparecido em livro, começa dando à gente o desejo de que o leitor brasileiro, ainda tão ávaro de gostos e discernimento, trate de aprender um prazer ainda desconhecido: o de ler teatro. Ler teatro, entre nós, é uma espécie de travessura para requintados que dominam linguas estrangeiras. Assim de memória, não sei de outro teatro que se leia entre nós senão a tradução do «Cyrano» de Porto Carrero, o que é feito como se faz a um romance de capa-e-espada, e porque ficou assentado como «chic» assegurar que a nossa versão supera o original. Não sei de outro teatro brasileiro de que se faça leitura entre nós, e por isso, diante de «Lampião», delicio-me na esperança de que o nome prestigioso de sua autora irá tratar de fazer o milagre de criar leitores para o teatro — leitores que não sejam o profissional à cata de repertório, ou o curioso desejando saber como é que Rachel de Queiroz faz teatro, mas os leitores íntimos de livros, que se aproximem da ficção destinada ao palco com a mesma ausência de preconceitos e a mesma prelibação do prazer com que abririam «O Quinze» ou «João Miguel». Êste é o primeiro milagre que o recente volume de Rachel de Queiroz pode realizar; e, fazendo-o, terá pôsto o leitor em contacto com alguma coisa tão emocionante e viva quanto seus romances e crônicas, e ao mesmo tempo tão teatral, tão desprovida de «literatura» quanto o que melhor se possa desejar para o teatro.

Porque «Lampião» é teatro, é voz falada e vivida enquanto falada, e da melhor. Embora não me seja lícito, por desconhecimento, falar da possível «verdade» do linguajar dos cangaceiros nos diálogos da autora, é justo reconhecer que êles

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

CENTENÁRIO DE OZANAM

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A 8 DE SETEMBRO de 1853, logo depois de chegar da Itália para onde fôra, poucos meses antes, à procura da saúde perdida, falecia em Marselha um dêsses homens que melhor realizaram em si o milagre de harmonia, de que é capaz a natureza humana: Frederico Ozanam. Em poucos homens se terá realizado, como nêle, a convivência e a interpenetração harmoniosas entre a Fé, a Ciência e a Ação. Foi, simultâneamente, um homem de fé, um homem de ciência e um homem de ação, da maneira mais completa possível. Mostrou, vivendo, o que é sempre a melhor maneira ou mesmo a única de provar a excelência de uma filosofia da vida, que não só não existe contradição entre as três atitudes, mas ao contrário se completam, reciprocamente, para realizar a figura do homem completo. E nesse sentido podemos dizer que Ozanam foi um dos homens mais completamente harmoniosos que já viveram.

Foi, acima de tudo, um homem de Fé. Sua geração foi a restauradora do cristianismo, em França, depois do vendaval da Revolução francesa. A Revolução não aniquilou a Fé, como pretenderam alguns dos seus corifeus ou como hoje o pretende ter feito na Rússia a nova Revolução social integral. Em França, a Revolução dividiu o país em dois grupos hostis, um dos quais, forçado até a emigrar ou a deslocar-se, ao menos por algum tempo, quando o podia. O caso de Chateaubriand foi de emigração. O dos pais de Ozanam, de deslocação, tanto assim que êste nasceu em Milão, em 1813, no momento sob ocupação francesa. Aliás Chateaubriand e Ozanam, vindos de duas classes tão diversas, a alta nobreza e a pequena burguesia, iam ser, a uma geração de distância, dois focos ardentes da ressurreição da Fé em França.

Essa Fé foi sempre a nota dominante de tôda a sua vida. Por um momento vacilante, ante a maré do voltaireanismo e do rousseauismo que recobrira o século XVIII e se espraiava pelas primeiras gerações do século XIX, muito cedo encontrou o caminho que seria o seu até morrer. Em janeiro de 1831, isto é, com 18 anos, já podia escrever o seguinte a um amigo:

— «Como você, sinto que o passado desmorona, que os cimentos do velho edifício se quebram e um terrível abalo mudou a face da terra». Mas em lugar de se deixar arrastar, como tantos outros, à idéia de que a Revolução arrastava consigo tôdas as crenças do passado — particularmente a fé religiosa, prosseguia:

— «Não obstante, o que creio poder assegurar é que existe uma Providência... E' mister buscar entre as ruinas do mundo antigo a pedra angular sôbre a qual terá de ser reconstruído o novo».

E qual será essa pedra angular que êsse jovem de 18 anos foi encontrar entre as ruinas do edifício milenar que desmoronara pouco antes do seu nascimento?

— «São as idéias religiosas: o coração tem sêde do infinito. Demais, se existe um Deus e se existem homens, impõe-se entre êles uma relação. Daí, uma religião, por consequência uma revelação primitiva, como segunda consequência, existe uma religião primitiva, de origem antiga, essencialmente divina e por isso essencialmente verdadeira. E é essa primeira herança, transmitida do alto ao primeiro homem e do primeiro homem a seus descendentes, que estou ansioso de investigar». E onde foi encontrar o elo final dessa tradição (onde reconhecemos aliás aquêle conjunto de idéias conhecido sob o nome de tradicionalismo e que tanto impressionou essa primeira nova geração cristã da França pos-revolucionária, de Lamenais, Joseph de Maistre, de Bonald, Montalembert, etc.)? Assim o diz aos dois amigos a quem dirige a carta:

— «E então, ó amigos meus, minha alma está inundada de alegria e consôlo, pois pelo poder da razão encontrou precisamente êsse catolicismo, que aprendera, em outros tempos, dos lábios de uma excelente mãe... Vacilante, algum tempo, ante a dúvida, sentia uma invencível necessidade de apegar-me, com tôdas as fôrças, à coluna do templo embora me esmagasse caindo e eis que volto a encontrá-la, apoiada sôbre a ciência, resplandecente com os raios de sabedoria, da glória e da beleza; volto a encontrá-la e a abraço com entusiasmo, com amor. Permanecerei a seu lado e estendendo o meu braço, a indicarei como um farol de salvação aos que flutuam sôbre o mar da vida... A sociedade inteira se reuniria sob essa sombra protetora: o catolicismo, cheio de juventude e de fôrça, se ergueria de repente sôbre o mundo e se poria à cabeça do século renascente para conduzi-lo à civilização, à felicidade». (Carta de 25 de janeiro de 1831, in «Cartas de Frederico Ozanam», ed. esp., vol. 1º, pg. 23).

Ao calor dessa Fé viveu a vida inteira. Os entusiasmos da mocidade, no sentido de tomar a Igreja a direção do século (restos ainda do pensamento de Lamenais, antes da apostasia de 1833), vieram a arrefecer-se ou antes a assumir um feitio mais de acôrdo com a verdadeira posição da Igreja. Mas a Fé, essa não só permaneceu viva e intacta em todos os atos de sua vida, todos a ela expressamente subordinados, mas se pode dizer que cresceu incessantemente até os últimos dias, até aquela espécie de oração que escreveu em Pisa, no dia em que completou 40 anos (23 de abril de 1853), poucos meses antes de morrer, pois ia morrer apenas ao sair da mocidade. Dirigindo-se a Deus, escreve: «Senhor, estou pronto a acudir ao vosso chamado sem queixar-me. Destes-me quarenta anos de vida. Que os meus se não escandalizem, portanto, se nesta oportunidade não quiserdes fazer o milagre de me curar... Por isso, Senhor, quando perante Vós repasso os dias que vivi e as graças com as quais enriquecestes minha existência, aceito Vossa vontade, não com amargura, mas com agradecimento. E se essas páginas fôssem as últimas que escrevesse, sejam elas um hino à Vossa bondade!» (apud **Ambrósio Romero Carranza** — Ozanam y sus contemporâneos. Ed. Criterio, Buenos Aires, 1951, pg. 443/4).

E quando, nas vésperas de morrer, a espôsa lhe pergunta, a bordo, qual dos dons de Deus mais agradeceria, naquele momento, respondeu-lhe:

— «A paz da alma, com a qual tudo se pode suportar. E se agora, quando Deus me pede o sacrifício de morrer em plena maturidade, minha alma se conserva em paz, é porque tenho a certeza de haver trabalhado, durante tôda a minha vida, não para receber aplausos ou elogios, mas para fazer triunfar a Boa Causa» (ib. pag. 454).

Essas palavras de Ozanam, no alvorecer e no crepúsculo de seus escassos, e riquíssimos, quarenta anos de vida, traduzem perfeitamente êsse primado da Fé, que nêle foi sempre o marco zero de sua existência.

O outro foi a ciência. Já naquela carta dos 18 anos vimos a alegria com que êle descobriu que a ciência, longe de contradizer a Fé, vinha em seu apoio. Foi, a vida inteira, um estudioso, um homem de gabinete. Foi um aluno de primeira ordem, um licenciado precoce, um candidato brilhante, cuja tese sôbre «Dante e a Filosofia Católica no século XIII» foi defendida com tal brilho, em 1839, na Sorbonne, que Victor Cousin, ministro da Educação, lhe diz ao terminar: «Sr. Ozanam, sua eloquência nunca foi superada nesta Faculdade».

O êxito dessa tese lhe valeu a nomeação de professor de direito comercial na Faculdade de Direito de Lyon. Embora fôssem outras suas predileções, ensinou com tal êxito, revelando-se um professor tão extraordinário, que suas aulas eram seguidas não só por seus alunos, mas por centenas de ouvintes estranhos ao curso.

Aquela tese sôbre Dante lhe viera à mente desde a sua primeira visita a Roma, em 1833, como êle o conta na Introdução, quando vê na «Disputa do Santíssimo Sacramento» do Vaticano, que Rafael colocara a figura de Dante, único leigo, entre a multidão dos Pontífices e Doutores da Igreja. (**A. F. Ozanam** — Dante et la Philosophie Catholique au XIII siécle. Oeuvres Complétes, vol. VI, pg. 45).

Durante seis anos trabalhou a fundo o tema e quando o apresentou à Sorbonne, em 1839, foi aquêle acontecimento, que marcou uma data, pois desde Voltaire era Dante considerado como um poeta de segunda categoria, e foi Ozanam que o recolocou, em França, entre os gênios de primeira grandeza da humanidade. O que o impressionou tanto, em Dante, a meu ver, foi encontrar no poeta florentino uma afinidade profunda com o seu próprio temperamento e com sua própria filosofia da vida. Ozanam foi o homem do centro. Vivendo, como nós hoje, uma era que só exaltava os extremos (e Lamenais foi a expressão mais próxima e mais flagrante dêsses extremismos contraditórios, passando do ultramontanismo total do «Essai sur l'indifférence» ao anti-clericalismo integral das «Paroles d'un croyant», vivendo entre revoluções e reações, tanto no domínio dos fatos como no domínio das idéias. Ozanam como que cultivou ainda mais a sua tendência natural ao centro de gravidade, ao encontro de tôdas as contradições no ponto morto das fôrças extremas, que é o ponto vivo da verdade. Cousin, seu amigo, procurou êsse sincretismo numa doutrina de equivalências a que chamou de Ecletismo. Ozanam, como Maritain em nossos dias, sem ser um filósofo como êste, encontrou êsse sincretismo na Igreja Católica, expressão mais pura do cristianismo apostólico e tradicional. Mas não se dignou de dar a essa posição o nome de «ecletismo cristão» e de o ver expresso na filosofia de Dante. E daí a sedução que o grande florentino exerceu sempre sôbre êle.

Estudando a posição de «Dante e de seus mestres» imediatos: Santo Tomás e S. Boaventura, escreve Ozanam:

— «Sem dúvida, o cristianismo, com a inflexibilidade dos seus dogmas e o respeito que professa pela liberdade das opiniões humanas, dava um critério seguro e a faculdade de uma longa escolha, duas condições propícias para fundar um ecletismo verdadeiro (sic)... Se, portanto, os sistemas da Antiguidade pareciam continuar, sob certos aspectos, no dogmatismo e no misticismo, entre os realistas e os conceptualistas, foi para se aproximar e para se reanimar sob a ação conciliadora e vivificante da nova Fé. As disposições gerais da época favoreciam êsse resultado: Dante, discípulo fiel da sua época, antes de se tornar seu mestre, ia ser então eclético-cristão» («Dante et la Philosophie Catholique», pg. 317).

A «Divina Comédia» é, para êle, como que um ponto de encontro, não só das diferentes posições filosóficas da Idade Média, dos realistas aos místicos, mas de tôda a humanidade:

— «A **Divina Comédia** é, de certo modo, o resultado composto de tôdas as concepções da Idade Média, cada uma das quais resulta de um lento trabalho prosseguido através das escolas cristãs, árabes, alexandrinas, latinas, gregas e começado nos santuários do Oriente» (op. cit. pg. 59).

Êsse universalismo de Dante e de Ozanam estava, aliás, na mais pura tradição tomista. Pois a filosofia, para Santo Tomás, não era **um sistema**, mas a soma das pesquisas e dos sistemas de todos os homens e gerações. «A filosofia, como a arte, é um desenvolvimento contínuo» (Sum. Teol. I, IIae., q. 97, 9-1). Ou então: — «Um só homem de gênio, pelo resultado de seus estudos, não pode trazer à ciência senão uma contribuição mínima, quando levamos em conta a imensidade da verdade total. E, no entanto, é pela agregação e a distribuição adequada dessas inúmeras verdades particulares, escolhidas e reunidas, que se ergue algo de grandioso» (Meta. II, lect. I). E' na linha do tempo e das gerações sucessivas que se forma a verdade. «Só com o tempo se perfaz uma obra coletiva, pois cada pensador se forma pelas descobertas de seus predecessores e lhes acrescenta as suas próprias reflexões» (Eth. I, lect. II). (apud. **Edgar de Bruyne** — S. Thomas d'Aquin, 1928, pg. 68).

Foi o universalismo e foi também o humanismo de Dante, que encantaram Ozanam e o levaram a escrever a mais profunda pesquisa sôbre a filosofia do florentino. No têrmo da Divina Comédia o que vemos não é só uma súmula filosófico-poética («a Divina Comédia é a suma literária e filosófica da idade média e Dante, o Santo Tomás da poesia», p. 346), mas uma nova concepção da pessoa humana.

— «Avistamos o Verbo eterno unido à natureza humana. Esta não é mais apenas, como diziam os antigos, um microcosmo, um resumo do universo. Ela enche o próprio universo, ela o ultrapassa e se perde no infinito». («Dante et la philosophie catholique», pg. 331).

Terminaremos na próxima vez.

CAMINHO DA SERVIDÃO

Vitto Santos

(Especial para o "Diário de Notícias")

HÁ alguns anos uma editôra fêz traduzir e publicou entre nós um extraordinário livro, que vinha obtendo grande repercussão em todo o mundo. Tratava-se de «Caminho da Servidão», obra do prof. Friedrich A. Hayek, economista austríaco, radicado na Inglaterra por haver abandonado, por volta de 1931, a sua pátria de origem, na ocasião já dominada pelas idéias nazistas.

A tese do livro, considerado por um jornal londrino como o mais importante do nosso tempo, é a de que existe uma incompatibilidade invencível entre planificação econômica e democracia, em resultado de que nega o autor, ao contrário de outros tratadistas, como Karl Mannheim, a possibilidade de as liberdades políticas subsistirem nos regimes coletivistas. Dedicado aos socialistas de todos os países, o estudo de Hayek demonstra também as conseqüências maléficas da planificação mitigada, fórmula de transação, defendida por muitos, entre a livre concorrência e a centralização completa. E' uma crítica candente, fundada em argumentos de rigorosa ordem científica, que nos faz pensar se o grande equívoco da época não seria admitir-se que possam coexistir socialismo e liberdade.

Não se trata, entretanto, de uma defesa do chamado liberalismo puro, pois justamente um dos cuidados do prof. Hayek é demonstrar que «a alternativa da economia dirigida não é o laissez-faire, mas sim uma estrutura racional para o funcionamento da concorrência».

A leitura desta obra, que fomos levados por um artigo do sr. Aliomar Baleeiro no «Diário de Notícias», nos conduz, a esta altura do panorama político universal e nacional, a graves meditações sôbre o destino da democracia no mundo.

Com efeito, o que resultou da vitória dos aliados na última guerra não foi o prestígio incontrastável dos sistemas democráticos de govêrno. O alcance e a penetração da ideologia fascista foram demasiadamente extensos e profundos em tôda parte para que uma simples vitória militar pudesse destruí-los. E a participação da Rússia ao lado da Inglaterra e dos Estados Unidos impediu que se visualizasse com nitidez o antagonismo das concepções em choque. Regimes totalitários de caracterizada inspiração fascista, como o de Franco e Salazar, puderam permanecer até hoje sem maiores abalos. Formas novas de banditismo político surgiram em quase tôda a América do Sul, ocorrendo na Argentina a experiência máxima com uma ditadura odiosa, que tripudia ainda sôbre um povo generoso, permitindo-se conservar sereno um Parlamento subjugado. A par disso, metade da Europa e grande parte da Ásia foram submetidas ao domínio russo pelo terror e pela propaganda.

Na realidade, generaliza-se em todo o mundo a crença simplista de que o sistema democrático, segundo os moldes estratificados nos séculos XVIII e XIX, está ultrapassado e que se impõe, portanto, a sua substituição. Dessa idéia falsa de que a liberdade é uma velharia ou um preconceito nascem e se multiplicam os sistemas que visam todos a oferecer ao Estado, cada vez mais, novos métodos de intervenção. A vitória, logo após ao término da guerra, do Partido Trabalhista inglês, levado ao poder, foi a prova de que a humanidade, apesar da grande luta travada contra o nazi-fascismo, já não acredita com firmeza nas excelências do clássico regime democrático. O próprio Harold Laski, como o demonstra o prof. Hayek, considera que a estrutura democrática oferece obstáculos à realização do socialismo.

São poucos os que ainda defendem pura e simplesmente a instalação de um regime de fôrça. Nem os próprios comunistas, na sua sistemática propaganda, se sentem à vontade para propugnar pela sua ditadura do proletariado. Utilizando-se, entretanto, da fôrça que ainda contém a palavra democracia, os seus inimigos de tôda ordem corrompem o seu sentido com qualificativos diversos, e voltam a apelar para as massas, para o «povo», numa tentativa de dirigir telùricamente a multidão. E' o populismo.

A ameaça totalitária de agora é maior sem dúvida, porque as idéias de que ela nasce são disseminadas com as armas da insídia e da mentira, envolvendo consciências desprevenidas e espíritos frágeis.

No Brasil, que conheceu durante muitos anos a forma caricata da ordem fascista, finalmente abolida em conseqüência da nossa participação na guerra ao lado dos aliados e por fôrça da reação valente da nossa imprensa, estamos novamente vivendo uma época de inquietadores presságios, pois é inegável que se trama e se defende a destruição ou o comprometimento das liberdades conquistadas. A presença de novo no poder do ex-ditador é uma ameaça latente. Daí o favorecimento direto ou indireto da conspiração coligada contra o sistema democrático. Com objetivos imediatos diversos, recrutam-se aliados em todos os partidos, em tôdas as classes, para a desmoralização da democracia, levada a efeito, sobretudo, através das eternas críticas ao Congresso. Vêem-se juntos na conspiração líderes socialistas, oficiais reformados, juízes, escritores, estudantes.

Com a cumplicidade lógica dos comunistas, alimenta-se um clima de insatisfação contra o regime de liberdade, tão penosamente restaurado.

Há, entretanto, um empecilho poderoso para o êxito da manobra. E êsse é a existência de uma imprensa livre e vigilante, que os conspiradores não conseguiram empolgar. Não podendo adotar a solução peronista do simples confisco, imaginaram a sua destruição econômica com as armas torpes do «dumping». Utilizando-se do poder absurdo do Banco oficial, promoveram o financiamento maciço de um grupo de emprêsas que, em menos de dois anos, estava conseguindo destruir muitos dos jornais livres.

Mas a própria imprensa reagiu e o Congresso se levantou, alertado pela opinião pública galvanizada. Trava-se agora uma batalha verdadeiramente dramática, de cujos resultados dependerá por certo o destino das instituições livres no Brasil.

Mas, se a vitória da boa causa ocorrer, o perigo totalitário não estará ainda conjurado. E' que êle se manifesta sob diversas formas, em diferentes campanhas, em variados setores, e nunca faltarão os céticos, os indiferentes, os recalcados, os tolos, os maus, para alimentar essa estranha prevenção contra o sistema democrático e essa absurda crença nos regimes de fôrça.

A intervenção do Estado no domínio econômico continua. Monopólios estatais se organizam, as limitações ao comércio exterior se agravam, a política dos preços mínimos e máximos se mantém, a instituição dos júris para os crimes contra a economia popular foi conseguida. E ninguém consegue dominar a hipertrofia crescente do Banco do Brasil, a cujas mãos de ferro e cofres de ouro está submetida tôda a economia do país. Os partidos liberais votam projetos intervencionistas do govêrno. Seus próprios líderes reclamam a necessidade de uma planificação econômica. E' o equívoco que produz os

(Conclui na 4.ª página)

O quadro mágico da poesia

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS mulheres literatas da velha China sempre foram delicadas figurinhas de encantamento e de sonho. E entre elas, a mais original foi Su Yo Lan, ou melhor, Pérola Fina. Viveu nos temos da dinastia Sung, que ocupou o trono do dragão entre os anos 950 e 1125 da nossa era A história de Su Yo Lan é das mais românticas. Segundo o historiador Ssu Ma Chien, Pérola Fina era oriunda de nobre linhagem. Corria em suas veias o sangue de beldades famosas, como Yang Kwei Fei, cujo encanto fatal subjugou muitos homens, inclusive o imperador Ming Huang, ocasionando sua ruína.

E' interessante observar que Su Yo Lan foi a única mulher da antiguidade que ousou expor seus sentimentos de maneira direta. Sempre foi de bom tom na China o pudor característico das manifestações exteriores. Isto predomina tanto nas fórmulas poéticas como também nas fórmulas de cortesia do Império do Centro. Os chineses evitam sempre a frase direta e preferem contornar a conversa ou os escritos, com inúmeras alusões simbólicas. Portanto, a inquietação primaveril que há na obra de Pérola Fina resulta surpreendente, pois poetas varões como Tao Yuan Ming, Tu Fu e outros, escreviam nesta época de forma muito velada. Há porém em suas inocentes «fenix em dança de magia», «patos mandarins sobrevoando o palácio», verdadeiros contrabandos eróticos!

Contam os velhos livros que Pérola Fina, ainda bem jovem, casou-se com um nobre guerreiro da guarda imperial. Seu casamento foi na época em que os chineses estavam em guerra com os tártaros. Quatro luas depois da boda o jovem espôso teve que partir para lutar nas fronteiras. Su Yo Lan ficou desolada. Já nem tinha mais lágrimas para chorar a ausência do seu dono e senhor. E assim, vários meses se passaram e se foi o tempo dos calores; e os orvalhos claros da primavera trouxeram os frescos ventos do sul; e voltaram depois as neves brancas como a Lua e novamente sopraram as brisas quentes do verão.

Dentro de uma solidão infinita, So Yo Lan definhava. Ficou tão delgada como um ramo de salgueiro ao sôpro do vento. Invocou em vão a fada Ouan Mou que vive entre as gotas de orvalho das fôlhas do lótus, e é protetora das mulheres infelizes. Nada mais lhe interessava. Nem mesmo o seu belo «Kin» de sete cordas de sêda. A música já não lhe acalmava a inquietação. Além disso, não queria contrariar os velhos ritos, pois segundo a tradição o «Kin» tem seis aversões, oito belezas e sete contra-indicações. Não tem voz em presença do luto; quando o músico está triste; quando os ouvintes são antipáticos; quando a Lua não está clara; quando o incenso não é queimado e quando os dedos do mucisista não foram antes mergulhados em essência de rosas...

Pérola Fina já não sabia o que fazer para passar o tempo. Tal como a Penélope da lenda, ela também era muito habilidosa no bordado a mão. A luz macia das lanternas do Pavilhão Ocidental, ela bordava sempre em companhia de suas servas. Um dia, quando chegou a estação das rubras mariposas, na proximidade da décima Lua em que as fôlhas secam e caem silenciosamente, Su Yo Lan sentiu uma onda estranha de forte desejo aquecer seus pensamentos. Ficou ainda mais inquieta. E quando veio a noite quente e escura, trazendo o perfume intenso dos jasmins, a jovem mulher achou que a tranqüilidade de sua alcôva de brocado parecia coisa morta. Então, levantou-se e foi repousar na Tôrre dos Lamentos, onde podia divisar as montanhas do Oeste, lá onde talvez seu amado estivesse combatendo. No coxim de sêda, por longo tempo ela ficou imóvel com os olhos fixos no horizonte longínquo. Tristes pensamentos habitavam atrás de sua testa. Afinal, de que servia chamar-se Pérola Fina, se esta pérola teria que ficar encerrada num velho estôjo sem que jamais ninguém viesse abri-lo?

Havia sôbre a mesinha de laca vermelha um lenço de sêda, leve como os halos da brisa. Tomando-o entre as mãos, Pérola Fina teve uma idéia. E se para desabafar sua saudade imensa, tentasse escrever um verso? Pensou um pouco. Depois molhou um pincel de jade em tinta dourada e começou a escrever. Traçou com mão firme oitocentos e quarenta e um caracteres. Resultou um poema arranjado em forma de uma figura quadrada. Foi uma confissão sincera do que sentia. Mal sabia ela que através dos séculos êste poema a tornaria imortal!

Quando terminou de escrever, Pérola Fina resolveu bordar o seu poema. Pegou numa agulha e nas cinco linhas que simbolizam as côres dos cinco elementos e iniciou o trabalho. Rompeu a manhã e ela ainda estava bordando. Ao seu poema Pérola Fina chamou "Hui Wen Tu", isto é, o "Quadrado mágico da poesia". Passaram-se os dias. Finalmente, uma tarde Su Yo Lan resolveu levar seu trabalho ao palácio e mostrá-lo à imperatriz. A dama imperial ficou maravilhada com o poema — único na história da poesia chinesa. Então, fêz com que seu real espôso baixasse um

(Conclui na 4.ª página)

NÃO ESTOU SÓ

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUE alimento melhor para um cronista do que cartas dos leitores? Todos as recebem; todos gostam de contar das que recebem. Divulgando-as, é como se gritássemos: «Vejam, homens de pouca ou nenhuma fé, não estamos sós». Se isso acontece tanto com os cronistas iluminados quanto com os de escassa luz, é natural que ocorra também com a acima assinada, escrevinhadora banal. Não estou só e porque sinto-me acompanhada, falarei hoje de quatro cartas recebidas, sem desmerecer ou esquecer outras, a cujos autores, penhorada, agradeço.

Primeiro — e com licença do respeitável público — saúdo M. A. Costa, morador em Marechal Hermes, meu leitor e, segundo declara, meu amigo, que aplaude minha independência intelectual, esperando que continui como sou, sem me agachar (é seu o têrmo). Infelizmente, meu caro amigo Costa, nada, absolutamente nada, posso dizer sôbre o assunto que tanto lhe interessa: as viagens à lua. Sei que delas muito se fala atualmente, mas acontece que ando tão preocupada com as coisas da terra — e desta terra — que a lua só me serve, hoje menos do que ontem, para contemplações românticas. Não julgue que sou contra as viagens interplanetárias; isso não ficaria bem numa progressista como eu, mas a lua, — sabe Costa? — a lua não me seduz como chão a conquistar, compreender, plantar ou mesmo pisar. Gosto muito de viajar (ó dinheiro, ó vil metal por que és tão escasso, cada dia mais escasso!); gosto tanto e tanto de viajar êste nosso planeta, que sou capaz de nêle descobrir ainda, mesmo em Cascadura, mistérios e novidades nunca dantes navegados.

Quando sinto vontade de viajar e isso acontece muito e sempre, sabe o que faço, Costa? Tomo um ônibus qualquer e vou por aí, olhando casas, gentes, paisagens. Descobri há dias, por exemplo, que ir de Copacabana a Malvino Reis é muito aconselhável às pessoas que viajam para esquecer. Por que então ir à lua? Tenho raízes fortemente plantadas no chão, sou uma mulher da terra-à-terra e, por isso, nada sei da lua; não se aborreça comigo e continui com suas pesquisas lunares, mas continui, principalmente, me ajudando com seu aplauso. Exija de mim, sim Costa, exija, que eu caminho sempre de cabeça erguida, olhando para o alto e o futuro, sem perder o menor contacto com o chão e os seus problemas. Agora, quando eu olhar a lua, serei capaz de dizer-lhe: — um operário brasileiro, morador em Marechal Hermes que me considera a sua cronista (êsse título muito me orgulha, Costa), gostaria de ir até aí, ó lua. Vê bem, um operário brasileiro gostaria que eu conhecesse teus mistérios e falasse de uma viagem que nem êle nem eu jamais realizaremos. A vida é maravilhosa, Costa; pena é que tanta gente suja ponha lama e lôdo na maravilha que é a vida.

Jesus de Carvalho, nascido em Santa Maria de Belém do Grão Pará, órfão desde os seis anos de idade que deixou sua cidade para procurar trabalho nesta metrópole, meu conterrâneo de vida difícil, mas com uma história bonita: trabalha de dia, estuda de noite. Não negarei a ternura especial que alguns de meus conterrâneos me provocam. Eu os encontro sempre, marcados pelos cabelos lisos, pela tenacidade e pela côr da pele, um certo tom de moreno que só o Amazonas é capaz de imprimir aos corpos. Obrigada, Jesus, pelo amor que você me declara; nem precisaria dizer que é um amor exclusivamente espiritual, pois sou uma mulher sem pretensões ou vaidades, mas lamento que lhe tenha feito chorar. Jamais desejaria provocar lágrimas e tristezas nas criaturas; jamais gostaria que alguém sofresse com uma de minhas narrativas, mas você sabe, Jesus, a culpada não seu eu.

E' êsse mundo cheio de tantas tristezas e tanta dor; é essa vida, que como disse ao nosso amigo Costa linhas atrás, é maravilhosa, mas cheia de gente ruim, má, feia, agressiva, impiedosa, cruel, espalhando ações e sentimentos ruins, maus, feios, agressivos, impiedosos, cruéis. Se eu pudesse, Jesus, falaria sòmente na vida-maravilha, nas alegrias, porque sou uma criatura alegre. Mas como poderia viver no gôzo pleno de minha alegria que é orgânica, se em tôrno de mim gemem tantas e tão profundas tristezas? Perdôe, Jesus, perdôe. Não chore e quando quiser, venha conversar comigo neste jornal, onde estou diàriamente às 6 da tarde. Você acha que posso ajudá-lo e, se bem que nada valha ou possua, ajudar, Jesus, é para mim mais do que um verbo: é um programa.

Todos podem ter afilhados; todos devem ter afilhados, principalmente nós do Norte e Nordeste, onde os batizados contam como laços de família. Mas a vida anda, corre, passa, emigramos, nossa terra fica apenas sacudindo longínquas saudades, lembranças passadas e fiel amor. (Voltar, para lá morar, não voltaremos) e eis que um dia, uma afilhada surge diante de nós e pergunta: — lembra-se? Isto acaba de acontecer comigo. Digam mal de mim os que me odeiam (e com isso perdem um tempo precioso); exijam de mim coragem cada vez maior os que me amam; mas calem todos agora, porque tenho uma afilhada que joga sôbre minha cabeça um punhado de bons poemas.

Carmem, meu bem, meninazinha paraense de letra inteligente, faça tudo, diga que sou uma desalmada madrinha, que sou uma criatura má porque deixei tantos anos correrem, amei pessoas estranhas e não amei você, minha afilhada. Por tudo isso, estou de joelhos pedindo perdão, mas uma mocinha como você que faz versos bonitos e tem aquela letra de criatura habituada a escrever e bem, não devia começar uma carta — que é afinal um marco em nossas vidas porque inicia nosso entendimento — com aquêle «senhora», palavra dura e sem beleza. Quem lhe disse que não há laços que nos aproximem por que nem sequer nos conhecemos? E se eu lhe contar que há meses atrás sofri muito, séria e profundamente, a morte de um amigo, o maior amigo de tôda minha vida que eu não conheci pessoalmente, a quem nunca vi, mas tão impresso em minha vida que procuro encontrá-lo até em minha sombra?

O que há de belo em Carmem, minha afilhada (e se ela não apresentasse êsses traços eu a renegaria) é a arrogância, o orgulho, a consciência adquirida e solidificada que sua carta revela. Apresenta-se: Lúcia Magalhães Pais, 22 anos, «pouco interessante, sob qualquer aspecto», moradora e nascida em Belém do Pará, pretende iniciar seus estudos de Direito no próximo ano, porque não lhe foi possível realizar êsse desejo há quatro anos passados. (Vinte e dois anos e já uma história cruel: um desejo adiado). E' funcionária pública de um Instituto de Aposentadoria e Pensões e «indiscutivelmente desencantada com a rotina». (Não é em vão que se tem vinte e dois anos). Carmem e Jesus, cidadãos da Amazônia, um aqui e outro lá, com um traço comum: trabalham de dia, estudam de noite. E' porque existe gente assim, que o Brasil ainda figura nos mapas.

Carmem, minha afilhada sem ternura, você é uma beleza! Diz: «poderia mandar-lhe retratos, mas não vejo em que êles possam interessar-lhe e por isso, envio apenas alguns poemas que falarão melhor, tão cheios estão de mim». Hei de publicar seus poemas, mas gostaria, principalmente, de reproduzir tôda sua carta, Carmem, tal o seu tom, tal a sua música, tom e música que deviam ser usados por tôdas as criaturas humanas forjadas nos sonhos adiados, aquêle tom que nosso amigo Costa, morador em Marechal Hermes, chama de «o que não se agacha». «Pode, desde logo, abandonar a idéia de que estou querendo conquistá-la», e quando Carmem diz assim é porque antes, deixando-se levar por uma ternura natural, mas inexplicável para sua fôrça e meu desleixo, escrevera: «E' delicioso que se tenha por madrinha, exatamente uma pessoa semelhante àquela que elegeríamos, caso se raciocinasse na época do batismo».

Agora não é mais possível eu deixar de ser madrinha de Carmem. Quero mostrar-lhe que se a batizei e do fato não me lembro, se fui até hoje relapsa, desatenta às funções que a pia batismal exige, isso agora nenhuma importância tem. Não espere de mim conselhos, Carmem, porque nunca serei capaz de fornecê-los, nem mesmo a varejo; não espere de mim pregações, porque sou uma mulher de voz rouca, mas espere de mim, Carmem, entendimento, compreensão e até mesmo amor.

Proponho-lhe, agora que estamos maduras, você de juventude e eu de velhice, que sejamos boas amigas. Não lhe prometo desde já essa amizade porque para mim, Carmem, minha afilhada, amizade é coisa que se conquista, ressonância, eco, sentimento muito mais difícil, muito mais arquitetônico do que amor. Tenhamos como ponto de partida — poetisa paraense de vinte e dois anos sofridos — um pequenino amor para a construção de uma amizade que se faz pedrinha hoje, pedrinha amanhã. Carmem, eis a seus pés esta cronista, a mais arrependida e também hoje a mais orgulhosa das madrinhas.

Silêncio, muito silêncio: esta é a quarta carta. Veio de longe, muito longe e se no envelope as consoantes se enfileiram para formar palavras, num total desprêzo às vogais e dão vaias, à minha ignorância, se está carimbada com estranhos selos, dentro dela está dito assim: «Não se assuste. Esta lhe é escrita de uma pobre cela de monge. Sou brasileiro, paraibano, sou talvez o único brasileiro que teve coragem de vir terminar seus estudos aqui, neste país frio e de língua atrapalhada. Recebo regularmente o «Diário de Notícias» e sempre li, com imenso prazer os seus artigos. Falo pouco e o frio já esterilizou minha imaginação nortista. Faça pois um esforcinho para ler aqui, nas entrelinhas, tudo que um nortista diria do contentamento, entusiasmo, quase gratidão, pelo que êle lê nos seus artigos. Escrevo-lhe sobretudo a propósito de seu «Certas vozes e árvores» de 19 de abril (os jornais chegam aqui com um atraso enorme). Meus estudos já terminaram e voltarei em outubro para o Brasil. Desejaria conhecê-la, pois — por que não dizer? — talvez por caminhos bem diversos, com finalidades bem diferentes, os nossos ideais se unam neste ponto de partida que é o amor pela Humanidade».

Que o leitor sinta, sòzinho, a beleza dessa carta assinada por frei A. V. de Carvalho. De mim não esperem o mais simples dos comentários a não ser êste descobrimento: se eu pudesse usar uma carta em cima do coração, esta seria a escolhida. Meus amigos e meus leitores, tão bons, tão úteis à minha vida, desculpem todos: preciso muito de vocês, de seus aplausos e de suas críticas, mas compreendam e imaginem:

Num país muito frio que só conheço de fotografias — e nestas há sempre mulheres de toucas de rendas, socos, homens de roupas de veludo, grandes tulipas e moinhos ao fundo, — nesse ambiente, um padre paraibano que quase não fala, numa cela nua e triste, vem me dizer que tenho nêle um irmão: é meu irmão porque, com finalidades bem diferentes, encontramo-nos no mesmo ponto de partida, o grande ponto de partida para a conquista da vida-maravilha: o amor pela Humanidade.

A PROPÓSITO DE LIVROS

Motta Lima Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

AVEJO nas vitrines das livrarias as obras completas de Guy de Maupassant, com o esmero das edições anteriores as mesmas ilustrações, bom papel: «Contes du jour et de la nuit», «Contes de la bécasse», «Miss Harriet»...

Esgotada durante alguns anos, reaparece agora a amável coleção.

E' grato verificar que o livro francês, a cultura francesa sobrevive à crise política e econômica dessa querida e martirizada França.

A França intelectual continua, impondo-se ao respeito e admiração do mundo.

Há uma diferença: anos atrás as brochuras marcavam 6, 8, 10 francos. Hoje a etiqueta colada indica o preço: 200, 300, 400 francos.

Maupassant me reporta a ouvirista via com simpatia comovida as desgraças humanas. O conteúdo de sua obra nos enche de surprêsa ante o contraste com o fim de vida do escritor. Equilíbrio, alegria de viver, — aquêle amor à vida em tôdas as suas manifestações —, robustez física e vigor intelectual — tudo acabando de um momento para outro na demência que lhe obscureceu o espírito e o matou aos quarenta e dois anos.

Maupassant me reporta e outras leituras no ócio pachorrento da minha cidade do interior nordestino. E surge a figura de meu pai, estimulador da nossa curiosidade aos primeiros lampejos da vida intelectual.

Esta viagem retrospectiva, êste retôrno ao passado que estou fazendo sentado à minha mesa de trabalho teve como ponto de partida uns livros expostos no mostruário de uma livraria do Rio de Janeiro.

E' que os livros não são menos evocativos que a música e os perfumes. Têm grande influência no destino das pessoas. Entre as coisas que nos cercam e acompanham através da vida êles se diferençam, pois deixam de ser simples objetos domésticos: há nêles o elemento subjetivo, como seres que pensam e falam e se integram na comunhão da família. Contam coisas instrutivas ou divertidas, sempre solícitos, complacentes, infatigáveis. Jamais um gesto de enfado ou impaciência. Livros que nos excitam ou enternecem... Os livros que nos deram como presente de aniversário, «festas» de Natal... As dedicatórias afetuosas de amigos que já se foram...

Mas nem sempre são recordações agradáveis. Se Júlio Verne infunde na juventude um entusiasmo generoso e fecundo; se leva nossa imaginação às diversas latitudes; às regiões polares; à África do Norte em um balão desgovernado, aos caprichos do vento, e nos faz descer no «Nautilus» ao fundo do mar em uma viagem submarina de vinte milhares de léguas, a lembrança de «Os Lusíadas» me transporta aos bancos da escola pública primária, à procura ansiosa de um «sujeito» que deliberadamente se escondia das pessoas no emaranhado de incidentes e circunstanciais.

Parecia-nos mau aquêle homem barbado e sem um ôlho que só viera ao mundo para torturar muitas gerações de meninos brasileiros.

Havia uma edição escolar, expurgada das passagens que os moralistas julgavam inconvenientes para as crianças, — o que tinha o imediato alcance pedagógico de levar-nos a procurar no texto integral o que fôra severamente condenado.

Sentimento bem diferente era o suscitado pela leitura do «Coração», de Edmundo de Amicis, na conhecida tradução de João Ribeiro.

«O pequeno escrevente florentino», que na calada da noite ia às ocultas adiantar o trabalho do pai, poupando-lhe horas de esfôrço fatigante, o garoto genovês atravessando o Atlântico e a linha equatorial para encontrar-se com a mãe doente na região dos Andes...

Mais tarde tive que vencer a repugnância das reminiscências para empreender a leitura e o estudo sistemático do poema de Camões.

Pela manhã, antes de começarem as aulas, cantávamos um hino sarcástico:

Raiou luz na obscuridade
Como um doce alvorecer.
Há alegria: a variedade
Pôs encantos no aprender.
Sem rigor, sem vis castigos...

Pouco depois a palmatória quebrava o silêncio.

Estudava-se a tabuada entoando num côro a cantilena arrastada, em cadência monótona, que se ouvia à distância no largo onde se erguia o prédio da escola:

Uma pataca, trezentos e vinte
Duas, seiscentos e quarenta
Três, novecentos e sessenta...

Entre os colegas havia um, prêto, estimado por todos nós. Maurício era vítima da antipatia irracional do professor Diógenes, que inventava pretextos e até lhe batia às vêzes sem alegar nenhum motivo.

Os bolos estalavam, espaçados, enquanto o carrasco sorria, calmo na sua volúpia.

Maurício não dava um gemido — com um sentimento de dignidade e pudor que apenas lhe permitia morder os lábios e contrair os músculos da face.

Aquêle homem, que tomou caminho errado na escolha de uma profissão, não soube fazer amigos.

Não, antigamente a escola não era risònha e franca.

A idade de Cocteau em sessenta faces

J. Hauwny

(Copyright Scoop — 1953)

COMO Cocteau um dia se olhasse num espelho, viu tantos rostos quantos anos tem de idade. Nesse dia descobriu que os espelhos são as portas entre o visível e o invisível, entre ele próprio e todos os Cocteau que nêle residem.

Hoje Cocteau tem sessenta faces e publica o «Diário de um desconhecido».

— Senti necessidade de reagrupar-me — confessou.

Não se pode contar Jean Cocteau; seria necessário dizer seus poemas, reler seus romances, fazer desfilar nos Champs Elysées os personagens de seu teatro, de seus filmes, de seus bailados e rever seus desenhos. Seria necessário convidar para umas bodas estranhas seus amigos e inimigos vivos ou desaparecidos, aquêles que êle encantou, aquêles que êle decepcionou, aquêles que êle indignou. Seria preciso reunir na sala dos espelhos do Museu Grevin aquêles que representaram o Todo-Paris de 1910 a 1953.

EM PARIS TORTURAM COMO NO MÉXICO

O «Diário de um desconhecido», escrito na última primavera, durante uma estada de Jean Cocteau na Côte d'Azur, nos é revelada sua qüinquagésima-nona fisionomia. Cocteau inicialmente pensara em chamar êsse livro «Espírito, estás aí?», sem dúvida porque êle abre com o capítulo «Da invisibilidade».

— Sou, incontestàvelmente, diz Cocteau, o poeta mais desconhecido e o mais célebre.

Sob êsse paradoxo se esconde o drama: aplaudem-no, mas sem vê-lo. Ou mais exatamente: êle é visto como estamos habituados a considerá-lo: um saltimbanco tal como Picasso pintou-o no período azul, ou «espalhafatoso», como lhe chamou Gide em seu «Diário».

— Sou vítima dêsse mal moderno: a conspiração do barulho, declara.

O qüinquagésimo-nono Cocteau joga o snobismo às urtigas, maldiz Paris e seus «atropelamentos de fazedores de glória». Refugia-se em Villefranche-sur-Mer, onde sonha «tatuar» a capela, ou em Milly:

— Abandono Paris. Aqui se cultiva o método de torturas do México: a vítima é lambuzada de mel e depois entregue às formigas. Por sorte, as formigas se devoram o que me permite partir.

ENCANTADOR, MAURICE SACHS

O 59º Cocteau é magnânimo. O 29º, aquêle da «Núpcia massacrada», que visitou Maurice Barrès, era feroz. Cocteau perdôa as «formigas» (sic), perdôa Claude Mauriac que se instalou em sua casa para tomar notas e escreveu depois um livro cruel; perdôa Gide que confessou ter tido um dia o desejo de matá-lo, perdôa a Maurice Sachs, enfim, que traçou dêle um impiedoso perfil em seu «Sabbat».

Durante muito tempo, Maurice Sachs e Cocteau foram grandes amigos. A gentileza e o encanto de Maurice Sachs são lendários. Sua astúcia também. Quando êle não tinha dinheiro, enchia seus bolsos de papel higiênico e apertava-o bem para parecer cédulas. Depois declarava que isso lhe dava uma segurança maior.

— Num ano, conta Cocteau, eu estava em Villefranche, Maurice carregou tudo que havia em meu quarto de Paris: livros, desenhos, correspondência, manuscritos. E organizou uma venda. Gaston Gaillmard interpelou Maurice, que pediu um pequeno prazo e voltou com uma carta minha, escrita com tinta fresca, autorizando a venda. «— Veja, disse êle, perdoei a Jean seus fantasmas, queimo a carta». Contando-me êsse fato, Gaillmard me disse que só quando Maurice queimou a carta o convenceu. Rimos depois dessa sua atitude suprimindo um documento falso.

Antes de partir para a Alemanha, onde ia morrer durante um bombardeio, Maurice Sachs pediu perdão a Cocteau:

— Sua amizade me abafava; quis fugir dela. Dei ordem para que sejam destruídas tôdas as mentiras e os insultos que escrevi contra você.

Cocteau conta também o nascimento de seu «Bacchus».

Durante muito tempo desejava escrever uma peça cujo tema fôra fornecido por Ramuz sôbre um velho costume que subsiste ainda em Vevey: «Durante sete dias as leis são abolidas. Um escravo substitui o rei, dispõe do palácio, de seu cofre, de seu harem. No oitavo dia o escravo é morto».

Na primeira versão Cocteau falava numa ditadura. Um idiota de uma cidade tornava-se um monstro. Renunciou ràpidamente para escrever a versão definitiva representada no Marigny em 1951 que foi a origem de sua briga com Mauriac. E, para êsse último, êle retoma a pena ácida de sua juventude.

Esse Cocteau moralista, apaixonado pelo freudismo e acossado pela injustiça que Cocteau hoje nos revela, será verdadeiramente um desconhecido? Não o creio, mas estou certo de que êle correspondeu uma vez mais à célebre exclamação de Serge de Diaghielv ao qual pediu uma «receita» de bailado:

— Escandaliza-me!

FOLCLORE E HISTÓRIA

A CONCILIAÇÃO

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

Em página ainda hoje recordada como das mais felizes assinalou Capistrano de Abreu que a década de 50 foi a mais brilhante do Império. Fechou-se o tráfico africano; resolveram-se os problemas dos limites; amiudaram-se as comunicações com a Europa; iniciam-se as atividades de industrialização. Começa um período novo na história do Brasil; e é dentro dêle que se forma o Gabinete de Conciliação, com a trégua nas lutas políticas e a formação de um ministério que harmoniza os interêsses partidários.

Foi justamente a 6 de setembro de 1853, há precisamente um século, que Honório Hermeto Carneiro Leão, Visconde e depois Marquês do Paraná, organizou o décimo-segundo gabinete do Segundo Reinado. Embora modificado com a morte de Paraná em 856 e com a constituição do 13º gabinete, presidido por Olinda, em 1857, a conciliação se manteve, porém, até 12 de dezembro de 1858, quando o Visconde de Abaeté organizou o 14º gabinete do Segundo Reinado, restaurando a discriminação partidária. Assim a Conciliação, iniciada por Paraná, continuada por Caxias e Olinda, teve seu desfêcho cinco anos depois.

Honório Hermeto era, assinala Nabuco na biografia de seu pai, que foi o ministro da Justiça do Gabinete de Conciliação, o homem político de maior ascendente no país naquele tempo. Qualidades de domínio, inteligência pronta e perspicaz, Paraná as possuía em grau bem saliente, juntando-se-lhe ainda raro tino político e espírito eminentemente prático. Sua ferramenta, refere ainda Nabuco, era a cautela, o bom senso, a penetração. Coube-lhe realizar, na década áurea do Império, a conciliação das correntes partidárias, que se vinham revezando no poder e não raro atraindo o país a lutas desagradáveis, tal como a Praieira, pouco antes encerrada em Pernambuco.

Conciliação foi a palavra de ordem trazida pelo Visconde de Paraná; era idéia afagada pelos chefes políticos, salientada no Parlamento, pregada na imprensa, como necessidade imperiosa para os interêsses do país, atravessando então fase de incipiente desenvolvimento. Tornava-se uma verdade para os círculos políticos a afirmativa de Holanda Cavalcanti, segundo a qual não havia nada tão parecido com um saquarema do que um luzia no poder; quer dizer, tanto conservadora como liberais eram a mesma coisa ao ocuparem as posições. Diferenças sensíveis não ofereciam os partidos, nem os programas partidários impediam a aproximação, exigida pelo progresso do país.

Foi isto que Paraná sentiu; e para isso trouxe ao poder algumas figuras de líderes, em sua maioria ainda moços. Pedreira, Nabuco, Limpo de Abreu, depois Lima e Silva, Cotegipe, Paranhos foram os homens com que se fêz a política de Conciliação. Não faltou a essa orientação política, de certo, o assentimento do Imperador; e foi possível, com a unidade das correntes partidárias, proporcionar-se assim ao país um ritmo de paz, de que resultaram fecundas obras em benefício do desenvolvimento nacional.

Foi criada a Província do Paraná, desmembrada a Comarca de Curitiba da Província de São Paulo; criou-se o Instituto de Cegos; executou-se a lei territorial; regulamentou-se a reforma do ensino primário e secundário; deram-se novos estatutos às faculdades de direito e de medicina; aprovou-se o regimento de custas judiciárias; aprovaram-se os estatutos da Companhia Estrada de Ferro D. Pedro II, que é a nossa Central do Brasil de hoje; foi criado o Conselho Naval; promulgou-se o Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e a Argentina e outro com o Paraguai; foi aprovado novo regulamento do Corpo de Saúde do Exército; foi mandado executar a nova tarifa das Alfândegas; aprovou-se o contrato do serviço de esgôtos da cidade do Rio de Janeiro. Ainda no período de conciliação, mas já no gabinete Olinda, novos atos assinalam os passos acertados então traçados para o Brasil.

A obra da Conciliação coincide com a fase de prosperidade material que o país desfrutou a partir de 1850. No campo político as idéias se conciliaram para traçar diretrizes que ajudassem ao impulsionamento de nosso progresso. E assim se verificou. O desenvolvimento das vias férreas, das rêdes de comunicações, as atividades de Mauá, o incremento do crédito são aspectos que marcam a segunda metade do século XIX na vida brasileira; e evidenciam que, com a paz dos espíritos, entregue o poder a homens esclarecidos, foi possível proporcionar ao Brasil a caminhada de trabalho fecundo que então se observou, assentando as bases da prosperidade que desfrutou o país.

A adivinha de hoje

Meu nascimento foi verde,
Depois de luto me cobri,
Para dar prazer ao mundo
Em fumaça me consumi.

(Resposta no próximo domingo)

Resposta da adivinha anterior: O galo.

A quadra popular

Com A escrevo Amor,
Com E escrevo Encanto,
Com J escrevo o nome
De quem eu adoro tanto.

O Brasil a Portugal

Nossa crônica de 10 de maio, sob o título «O Brasil a Portugal», que sugeria a publicação de estudos sôbre a presença cultural de Portugal no Brasil, vem tendo ampla repercussão na imprensa portuguêsa. «A Voz», de Lisboa, a 22 de junho, e o «Diário da Noite», do Pôrto, de 21 de junho, comentaram, transcrevendo trechos e aplaudindo a sugestão. O «Diário de Notícias», de Funchal, de 15 de junho, publicou na íntegra o artigo, que, aliás, foi igualmente reproduzido em vários jornais dos nossos Estados.

II Congresso de Folclore

O II Congresso Brasileiro de Folclore teve como seu presidente efetivo o professor Loureiro Fernandes, secretário geral da Comissão Paranaense. Para as funções de secretário geral foi escolhido Fernando Correia de Azevedo, da mesma Comissão; os cargos de 1º, 2º, 3º e 4º secretários tiveram como ocupantes Manuel Diégues Júnior, Maria de Lourdes Ribeiro, João dos Santos Areão e Carlos Stelfeld, respectivamente. Para relator geral foi escolhido Guilherme Santos Neves, secretário geral da Comissão Espiritosantense que infelizmente, porém, não pôde permanecer até o fim do Congresso; o plenário escolheu para substituí-lo o professor René Ribeiro, representante da Comissão Pernambucana e do Instituto Joaquim Nabuco.

Os santos do mês

No mês de setembro encontramos os seguintes dias consagrados a santos que são proclamados pelo povo advogados ou protetores: 8 — a Virgem Nossa Senhora, dos cereeiros; S. Adrião, advogado contra a peste e quebraduras; 10 — S. Nicolau Tolentino, advogado contra as sezões terçãs; 12 — S. Justa, patrona dos oleiros; 24 — Nossa Senhora das Mercês, patrona dos pasteleiros; 29 — São Miguel Arcanjo, patrono dos boticários e som breireiros; 30 — S. Jerônimo, advogado contra os raios.

O festival de Paranaguá

Um dos mais inesquecíveis instantes do II Congresso de Folclore foi a apresentação, em Paranaguá, de vários folguedos populares paranaenses. Foram exibidos aos folcloristas brasileiros ali presentes Pau de Fita, Dança das Balainhas, Boi-de-Mamão e Fandango. Este interessante festival foi completado com a apresentação de uma Congada, realizada domingo último, em Curitiba. Ambas as exibições mereceram os melhores aplausos, assistidas com o mais vivo interêsse por todos os presentes.

Caboclinhos

Os «Cabocolinhos» constituem um folguedo popular das Alagoas, a que sempre se atribuiu origem indígena. Estudou-o agora minuciosamente Théo Brandão, que figura hoje no quadro dos nossos mais argutos e esclarecidos folcloristas. Mostra que o auto dos Cabocolinhos, apesar dos elementos culturais ligados aos indígenas que apresenta, deve ser incluído entre os folguedos de origem ou de influência negra. Comprova-o com a análise bem precisa que faz do folguedo, ainda hoje persistente na vida popular das Alagoas. Publicação em separata da Revista do Instituto Histórico de Alagoas.

Nesta data...

... em 1853 inicia-se o Gabinete presidido pelo Visconde, depois Marquês do Paraná, e conhecido como «Gabinete da Conciliação», que durou até 1858. Os demais membros do Gabinete foram o Visconde do Bom Retiro, Nabuco de Araujo, Visconde do Rio Branco, Limpo de Abreu, mais tarde Visconde de Abaeté, e o general Bellegarde. Posteriormente êste foi substituído pelo Marquês, depois Duque de Caxias, e Limpo de Abreu por Cotegipe. Falecendo Paraná a 3 de setembro de 1856, Caxias foi nomeado presidente do Gabinete, que se manteve no poder até 1858.

Modos de dizer

Obras de Santa Engrácia.
Nariz de cêra.
Chover no molhado.
Plantar verdes para colhêr maduras.
Passar gato por lebre
Dizer com os seus botões.

Exposição Interamericana de Folclore

A Comissão Organizadora e a Executiva do Congresso Internacional de Folclore, da Exposição Interamericana de Folclore e do Festival Folclórico, a realizar-se em São Paulo, 1954, formulam caloroso e sincero apêlo a todos os folcloristas brasileiros para que colaborem, com sugestões, críticas e propostas para o êxito dessas iniciativas. O folclore é, antes de tudo, esfôrço de equipe e as manifestações de 1954, em São Paulo, representarão uma síntese de nossos trabalhos diante do mundo. Os seus Organizadores se colocam à disposição de todos os folcloristas, estando publicando amplamente todos os planos à espera de sugestões. Não querem, nem podem fazer obra pessoal e, na dificuldade de consultas diretas, pedem o auxílio e o apôio de todos os companheiros, que, antecipadamente, muito agradem.

Grupos de Trabalho

Os quatro Grupos de Trabalhos em que se dividiram as atividades técnicas do II Congresso de Folclore tiveram como presidente e relator, respectivamente, os seguintes folcloristas: «Autos Populares — Théo Brandão (Alagoas) e Edison Carneiro (Comissão Nacional); «Trançados» — Jorge Dias (representante especial de Portugal) e Vitor Peluso Junior (Santa Catarina); «Instrumentos musicais» — Enio de Freitas e Castro (Rio Grande do Sul) e Cleofe Person de Matos (Comissão Nacional); «Cerâmica» — Osvaldo de Andrade Filho (São Paulo) e Osvaldo Cabral (Santa Catarina).

LIVROS E FATOS

PRESENÇA

Heráclio Salles

"Da decadência dos suplementos literários", poderia ser assunto para uma crônica. Difícil precisar, entretanto, senão algumas razões laterais, a razão fundamental dêsse declínio palpável. Qualquer leitor razoàvelmente atento já terá percebido como estão minguando, de ano para ano, os cadernos tradicionalmente dedicados pelos nossos maiores jornais ao movimento literário do país. O "Correio da Manhã" foi, mesmo, obrigado a suprimi-lo de todo aos domingos, substituindo-o por duas páginas que aparecem aos sábados entre fôlhas comuns, embora a seção diária do sr. José Condé constitua uma espécie de compensação. No "O Jornal" e no "Diário Carioca", a "matéria de suplemento" ficou mais escassa e predominam as páginas dominicais de economia e finanças, de política internacional.

Sintoma, como tantos outros, do período de crise em que se encontra a vida brasileira em todos os setores, êste é também índice da transformação que se opera na imprensa, caracterizada cada vez mais como indústria sujeita a todos os reflexos do desequilíbrio econômico e preocupada em garantir, sôbre a aceitação dos leitores, a sua estabilidade financeira, alcançada por poucos dos inumeráveis jornais que circulam no Rio.

A crise de papel, que leva os jornais a restringir o espaço dedicado às especulações gratuitas, às manifestações de arte e literatura, alcança por outro lado, e mais rudemente, a indústria do livro. Temos, então, outra crise cuja gravidade insistimos em não ver — a crise editorial, que igualmente limita o aparecimento de "novos" àqueles que além de algum talento possuem algum dinheiro vadio. Os próprios autores consagrados, sucessos garantidos de livraria, têm que se submeter a novas condições que geralmente acabam por desencorajá-los. Graciliano Ramos deixou dois livros inéditos, dois livros talvez fundamentais para o conhecimento de sua personalidade e das raízes de sua arte perfeita. Inéditos continuam, cinco meses depois da morte do autor.

Que influência terá êsse fato na decadência dos suplementos literários? E' evidente que daí, conquanto não exclusivamente, resulta essa espécie de aridez ou monotonia que êles oferecem, um tanto porque os grandes escritores e poetas silenciam, desencantados, ou derivam para o jornalismo; e outro tanto porque poetas e escritores desconhecidos, impedidos da consagração do livro, ainda topam com uma espécie de superstição ou preconceito que lhes veda o aparecimento nos suplementos. Nesse particular o do "Diário de Notícias" constitui uma exceção; e dessa situação excepcional decorre, sem dúvida, a sua constância, a sua inalterabilidade dentro da crise, a sua permanência como espêlho — perdoem esta horrível imagem — da atividade de dezenas de jovens escritores, contistas, cronistas, ensaístas e estudiosos de história, que por aqui têm começado. Alguns não passam do primeiro artigo, outros esmorecem no terceiro ou quarto, alguns estão vingando aos poucos; mas todos encontram a sua oportunidade e recebem o estímulo da aceitação do seu trabalho.

A época não é propícia à revelação de talentos e isto já é assunto para outra crônica. Mas Raul Lima sempre entendeu, na direção dêste suplemento, que devemos estimular o aparecimento de quantos possam e queiram aparecer, ao menos para manter a renovação dessa mediania que é, de modo geral, o nosso ambiente literário. Quando recebia um artigo, do Rio ou da mais remota província, êle não partia do nome para o merecimento, mas dêste para aquêle; e muitos anônimos chegaram a brilhar na primeira página, à direita da glória e da prosa viva de Raquel de Queiroz, acima da cultura lúcida de Tristão de Athayde...

Essa ausência de preconceitos é a presença de Mestre Raul. Não importa que êle se tenha afastado para um pulo de um mês à Europa. Aqui estou, apenas, para dar continuidade à sua orientação liberal e esperar que êle volte para tornar legível esta prosa-fiada de abertura.

Próximos lançamentos editoriais

A Livraria José Olímpio Editôra anuncia o lançamento, nos próximos meses, dos seguintes livros de autores nacionais: **Cangaceiros**, de José Lins do Rêgo, marcando a volta do romancista ao cenário de suas melhores histórias; **A Borboleta Amarela**, crônicas de Rubem Braga, em edição limitada; **De Pai a Filho**, romance de Gastão Cruls; **Marcoré**, romance de Antônio Olavo Pereira; **A Menina Morta**, romance de Cornélio Pena; **A Muralha**, romance de Diná Silveira de Queirós; **Cabra-Cega**, romance de Lúcia Miguel Pereira; **O Deputado Santos Lima**, romance de Amando Fontes, o criador de **Os Corumbas**; **Êle**, romance psicológico de Didi Fonseca; **Assunção de Salviano**, romance de Antônio Callado; **Europa 1952**, crônicas de viagem de Raimundo Magalhães Jr.; **O Cão da Madrugada**, crônicas de Eneida; **História da Minha Infância**, memórias de Gilberto Amado; **Raça e Seleções Étnicas**, obra póstuma de Oliveira Viana; **Paraná Vivo** (Um Retrato sem Retoques), por Temístocles Linhares, na Coleção Documentos Brasileiros; **Machado de Assis**, estudo crítico e biográfico, por Lúcia Miguel Pereira, 5ª. edição revista pela autora; **Introdução à História Social da Economia Pré-Capitalista**, por Oliveira Viana; **Poesias**, de Gilberto Amado, abrangendo versos já publicados e vários outros inéditos; **Cento e Cinqüenta Anos de Música no Brasil**, por Luís Heitor, na Coleção Documentos Brasileiros; **Livro de Memórias das Igrejas de São Paulo**, por Leonardo Arroyo, Coleção Documentos Brasileiros; **Crônica da Casa Assassinada**, romance de Lúcio Cardoso; **Estudos e Depoimentos para a História**, de Daniel de Carvalho.

Vai reaparecer a «Revista Acadêmica»

Deverá sair dentro de alguns dias, a «Revista Acadêmica» que voltará assim à circulação. Ainda sob a direção de Murilo Miranda, apresentar-se-á em sua nova fase com nova apresentação gráfica, obedecendo, porém, quanto a orientação, ao mesmo critério de seleção, que fêz dela uma das mais sérias publicações do gênero aparecidas no país.

Trazendo como matéria principal um longo ensaio do crítico americano Robert C. Smith sôbre a arquitetura colonial brasileira, o próximo número da «Revista Acadêmica» reunirá artigos e poesias de Rubem Braga, Carlos Drumond de Andrade, Herman Lima e Murilo Mendes, além de uma série de notas e estudos sôbre Mário de Andrade, trabalhos êsses que se destinavam a uma homenagem a ser prestada ao grande autor de «Macunaíma» ainda em vida e que, entretanto, somente agora serão publicados.

Guerreiro Ramos, traduzido na Argentina

Acaba de aparecer, em edição do Instituto de Direito Político e de Ciências Políticas e Sociais da Argentina, um estudo do professor Guerreiro Ramos, Las Clases Sociales y la Salud de las Masas, em que o autor focaliza as correlações entre morbidade e mortalidade e a estrutura social.

As publicações do SAPS

Agradecendo a oferta de uma coleção completa das edições do SAPS lançadas pela sua atual administração, o presidente da República mandou elogiar o esfôrço que aquela autarquia vem desenvolvendo no campo educativo. Em carta dirigida ao dr. Edison Cavalcanti, o embaixador Lourival Fontes, após referir-se à satisfação do chefe do Govêrno pela apresentação gráfica dada às referidas publicações, louva a campanha de propaganda que está sendo levada a efeito pelo SAPS em favor da boa alimentação, com resultados dos mais animadores.

«O Tigre da Abolição»

Revista, aumentada e enriquecida de abundante documentação fotográfica deverá aparecer, dentro de alguns dias, a terceira edição de «O Tigre da Abolição», comemorativa do centenário de José do Patrocínio.

A biografia de Osvaldo Orico, que é documentário dos mais completos sôbre o problema e a solução do cativeiro no Brasil, se antecipará às celebrações dos cem anos de nascimento do tribuno, que a história, ao contrário do que se acreditava, fixou em 9 de outubro de 1853.

Um lançamento da Revista Branca

Em tradução de Constantino Paleólogo, a «Revista Branca», acaba de lançar «The serpent's egg» (O ôvo da serpente), de David Duncan, um dos melhores ficcionistas da literatura contemporânea dos Estados Unidos. A fôrça da narrativa e a sobriedade expressiva do estilo fazem com que êsse livro, até agora desconhecido dos leitores do Brasil, participem das melhores qualidades de «The Bram ble Bush» e «The Madrone Tree», com os quais o autor já havia conquistado aplausos da crítica norte-americana.

CORRENTES CRUZADAS

Afranio Coutinho

(Especial para o "Diário de Notícias")

COM o seu habitual bom senso e objetividade, traços característicos de seu espírito e de sua escola, como assinala M. L. Clarke em um livro recente («Rhetoric at Rome», Londres, 1953), Aristóteles mostrou que a Retórica, sendo uma arte, ao contrário do que pensava Platão, tinha uma natureza especial; não era uma ciência, mas uma disciplina semelhante à dialética. E' útil para trazer a verdade à luz, sendo lícito ao indivíduo defender-se por meio de palavras, já que êle tem possibilidade de defender-se pela fôrça. Mas, continua Aristóteles, o poder das palavras pode ser usado num mau sentido, assim como tôdas as outras coisas boas. Por isso, a Retórica deve ser ligada, do outro lado, à Filosofia, à Moral e à Psicologia.

* * *

A posição de Aristóteles, continuada pela escola peripatética, e que deu à Retórica sua verdadeira categoria de um ramo do conhecimento humano ou atividade intelectual para o estudo de elementos da persuasão, mostra ainda Clarke, foi uma correção às teorias anteriores. Especialmente os sofistas fizeram dela um conceito e um uso bem de acôrdo com a teoria da vida que professavam. Tendo recebido dos sicilianos, por volta do século V, as técnicas da Retórica, os sofistas logo reconheceram nela o poderoso instrumento para a arte da oratória, de que êles eram mestres e que ensinaram pùblicamente. Argumentar bem era parte da arte da oratória, tão do gôsto antigo, mormente no seu tipo forense, e cujo ensino os sofistas tinham, como outros, por profissão. O bom cidadão tinha que saber falar bem, para defender-se e defender as causas, levando sempre vantagem.

Assim, a Retórica entrou com seu instrumental para servir à arte de persuasão. Gorgias, o grande sofista, proclamou-a a mais bela de tôdas as artes. Segundo Platão, o orador só tinha necessidade de fazer o ignorante pensar que êle sabia mais do que o perito. Na sua argumentação, não havia qualquer ligação com a justiça e a verdade. Não tinha por objetivo atingir a justiça nem a verdade. Não se baseava no conhecimento. Não era uma arte, mas uma pura habilidade, um jôgo, uma dextreza, um virtuosismo. Ela emprestava ao homem um recurso de influenciar e dominar os outros homens, poder perigoso e indigno, quando usado sem inspirar-se na justiça e na verdade, ou, por outras palavras, quando usado como fim e não como simples meio, subordinado a um fim moral.

* * *

Essa é a Retórica dos sofistas, que desenvolveram admiràvelmente todos os seus artifícios, que cultivaram a arte da palavra e as formas do estilo em todos os sentidos. Mas, se entre os sofistas a Retórica atingiu as culminâncias de um instrumento de superioridade artística, se entre êles a preocupação do estilo artístico absorveu e obscureceu a preocupação da verdade e da justiça, ela se desmoralizou, e ainda hoje está envolta no anatema dos que não a compreendem senão como um meio. Embora ainda agora haja os que a usam como fim, divorciada da Filosofia e da Moral, para disfarçar a pobreza e inferioridade moral de sua argumentação, ou ainda como elegante «performance» para o brilho nos salões e assembléias. Êsse tipo de Retórica, reduzida a artifício de estilo para a persuasão, repugna aos homens de bem; de caráter, porque está ao alcance de qualquer flibusteiro [illegible]. Ela é própria dos sofistas.

Cena do "Pau-de-fita", folguedo popular paranaense apresentado no festival de Paranaguá, durante o II Congresso de Folclore

CATACLASMO

Sílvio Batista Pereira

(Especial para o "Diário de Notícias")

A PALAVRA **cataclismo**, que muita gente há que escreve erradamente **cataclisma**, com **a** final, está assim definida no excelente **Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguêsa**, de Caldas Aulete-Santos Valente, cujo primeiro volume já se encontra na terceira edição (1948):

«**Cataclismo, s.m.** grande inundação, dilúvio. // (Geol.) Grande revolução por que passa a Terra, e que lhe modifica a superfície, qualquer que seja a causa primordial. // (Fig.) Desastre e principalmente grande revolução que altera profundamente a organização de um estado, de uma sociedade».

Essa definição, como quase tôdas as definições do prestantíssimo **Dicionário Contemporâneo**, está muito bem feita. E não nos parece fora de propósito dizer aqui que a palavra **cataclismo**, com o sentido etimológico de inundação foi empregada por Platão e Aristóteles, e, com o sentido figurado, por Demóstenes, que, referindo-se a subversão de caráter político, empregou a frase **kataklysmós tôn pragmátôn.**

A palavra **cataclismo** é, como se sabe, de origem grega, tendo concorrido, para a sua formação, a preposição **katá**, o radical **klys**, do verbo **klyzein, inundar, lavar**, e o sufixo nominal **smós**, sendo o **s** mera consoante de ligação. O substantivo **clister** procede do mesmo radical, e sente-se presente, em tais palavras, a água, quer como agente, quer como fator predominante. Assim, uma inundação, com profundas repercussões na superfície do globo, um dilúvio como o dos tempos remotos de Noé, são, no sentido rigoroso da palavra, legítimos cataclismos. A água é o seu elemento causal. Só por extensão de sentido, fenômeno de que trata a Semântica, é que se diz que um terremoto, é cataclismo. A rigor, **stricto sensu, não é cataclismo: é cataclasmo.**

Mas, que vem a ser cataclasmo? Nada mais natural do que fazer alguém tal pergunta, porque a palavra não consta de nenhum dos nossos dicionários, o mesmo acontecendo em relação ao das demais línguas românicas. Não a registra o Dicionário da Academia Francesa (8ª ed., 1932), nem o da Real Academia Espanhola (17ª ed., 1947), nem o italiano de Nicolò Tommaseo e Bernardo Bellini (ed. de 1929). Mas a palavra existe na língua inglêsa, arrolada oficialmente no, entre outros, **The Oxford English Dictionary** (ed. de 1933), onde se lê:

«**Cataclasm.** [ad. Gr. **Katóklasma** brea kage, f. kata-klām to break down, break off.]. A break or disruption».

Seguem-se exemplos, num dos quais, de Bowen, transcrevemos a seguir:

«To suppose that there was any Cataclasm, any violent disruption of what is the usual cause of nature».

Frank H. Vizetelly, em seu livro **A Desk-Book of Errors in English** (ed. de 1920, que é a que possuímos) diz, com muito acêrto:

«**Cataclasmo e Cataclismo** são muitas vêzes empregados um pelo outro. O grego **katá**, em baixo, combina-se, num caso, com kláo, quebrar, e, no outro, com klyzô, lavar. Sempre que ocorrer uma mudança súbita e esmagadora, como por revolução, deve-se preferir **cataclasmo** a **cataclismo**, que, embora empregado para significar tal mudança, **se** aplica, em sentido restrito, a uma destruidora inundação e, principalmente, ao dilúvio de Noé».

As palavras de Frank H. Vizetelly têm, a noso ver, todo o cabimento, e merecem examinadas pelos nossos lexicógrafos. Nenhuma desvantagem há em que se dê agasalho ao neologismo **cataclasmo**, para significar fenômeno geológico, como, por exemplo, um terremoto, uma erupção vulcânica, reservando-se a palavra **cataclismo** para significar fenômenos geológicos em que a água figure como elemento causal, ou de importância preponderantemente acentuada. Aliás, parece ter sido êste o pensamento dos organizadores do Dicionário da Real Academia Espanhola, os quais, ao definirem o substantivo **cataclismo** assim se expressam: «Transtorno grande del globo terráqueo, producido por el agua; como el diluvio universal, el hundinimiento de la Atlántida, etc. // 2. fig. Gran transtorno en el orden social o político».

A palavra **cataclasmo** é de origem grega e atende às exigências das leis que regulam a formação das neologias. E' palavra de nobre linhagem, e pode ser incluída, sem desdouro, nos dicionários da língua. Aqui fica o assunto com vistas ao ilustre prof. Aurélio Buarque de Holanda, que poderá incluí-la, se assim entender, em próxima edição do magnífico **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa**, que tantos e tão bons serviços vem prestando a brasileiros e portuguêses.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A AMOROSA ETERNA

HELENA SILVEIRA

De uma família de escritores e de eruditos — Valdomiro, Alarico e Agenor Silveira, Diná Silveira de Queirós e Miroel Silveira — a autora da história desta semana nasceu em São Paulo, onde reside.

Apareceu nas letras em 1944, com o volume de contos *A Humilde Espera* (Livraria do Globo, Pôrto Alegre, 1944), bem recebido. Anos depois saía a sua peça *No Fundo do Poço*; e acaba de publicar *Mulheres frequentemente*, novo livro de contos.

"A Amorosa Eterna" pertence à primeira dessas obras. — *A. B. de H. F.*

Ela me chamara a atenção desde o início. Tinha as formas daquela semeadora cunhada nas moedas francesas. Quando andava os braços iam e vinham ritmados, o passo era indolente como o de quem deixa cair no solo uma futura safra.

Debaixo de meu guarda-sol eu a seguia, fascinada. Atrás dela vinha a ama com o filho. Êle era uma coisinha nua, marron. Arrastava uma perna atrofiada, aparentava uns quatro anos. A mãe aproximava-se do mar, parava junto à areia molhada. A ama deitava a criança, e absorvia-se na tarefa de cobrir as pernas do pequenino com o barro iodado

Às vêzes a maré subia, a água cobria mãe e filho. Ela se deixava ficar, rindo como uma garota que se divertisse. O maiô molhado colava-se então às suas formas. Pequenas gotas d'água brilhavam-lhe na pele.

Por cima de nossas cabeças o céu era invariàvelmente azul.

Um dia ela veio sem a empregada, como sempre banhou o filho na areia molhada, mas ao cabo de um tempo o garoto impacientou-se, o sol estava muito forte, tirava chispas da areia branca. Eu convidei-a então para a sombra de minha barraca. Ela aceitou, muito natural, sorridente, alva, grande e forte como uma deusa. Atrás dela o pequeno era um triste contraste.

Fizemo-nos amigas. Cira era seu nome. Falava da larvazinha humana com entusiasmo:

— Êle parece anormal mas é muito inteligente. E' mais precoce do que as outras crianças. As criancinhas doentes em geral fazem os gênios. Voltaire nasceu de sete meses e era fraquinho e raquítico, Machado de Assis...

E falava, e enumerava as gracinhas do filho. Suspendia-o rindo, de braços esticados, como que a mostrá-lo aos céus. O pequeno agarrava-se a ela, triste, amedrontado, e punha nas outras crianças uns olhos sofredores.

— Êle vai sarar! O médico diz que êle vai sarar. Já está muito melhor.

Aquêle otimismo radioso e invariável doía mais na gente que uma profunda mágoa.

Morávamos perto uma da outra. Meu marido viajava pelo Norte. Eu fazia minha temporada em Santos sòzinha com as crianças. Cira era desquitada.

Um dia que estava em casa dela, sob os toldos abaixados, falou-me do marido pela primeira vez. Fôra buscar um retrato dêle. A fisionomia era a de um homem banal. A moldura de prata lavrada.

— Bonito, não é? E inteligente como não imagina. Pedrinho puxou por êle. Uma agilidade mental como nunca vi em ninguém.

Olhei-a surpreendida, ela não pareceu notar. Levava naquele dia um roupão branco de pregas moles que envolvia o seu talhe como o drapejo de uma estátua.

Foi falando, sonhadora, a cabeça recostada no vime da cadeira.

— Nunca vi o céu azul assim...

Uma lágrima brilhou no canto dos olhos, ela limpou-a com a mão e prosseguiu:

— Êle não era, não é um homem mau. Você pensará que foi incompatibilidade de gênio, mas também não foi. Nós nos dávamos muito bem. Eu achava que seria sempre assim até que ela apareceu. Não a culpo. A gente pode sofrer mas deve ser justa. Êles foram feitos um para o outro, eu compreendi logo quando os vi juntos pela primeira vez. Comigo se dá uma coisa curiosa: — percebo sempre tudo muito antes que os outros.

Teve um pequeno riso entre malicioso e triste.

— Deve me achar maluca porque ninguém é assim como eu.

Não respondi. Tinha a garganta travada. Havia qualquer coisa pungente demais e grande também demais para a minha pobre percepção, naquela admirável mulher.

— Ela foi minha colega no internato. Gostávamos dos mesmos poetas, das mesmas flores, das mesmas músicas. Depois gostamos do mesmo homem. Você dirá, como todos, que ela não tinha o direito, que êle era o meu marido... Mas eu acho que só o amor dá direito a tudo. E êles se amaram. Foi terrível, foi maior que êles. Eu... não importa. Eu não estava em questão. O amor correspondido é como um estado de graça. Era a minha maior amiga, sim. Uma criatura cheia de qualidades. A mulher mais atraente que vi. Engraçado, não era bonita. Ela própria se achava feia. Mas quando olhava os outros tomava propriedade. Nós nos perdemos de vista à saída do colégio. Ela foi para Minas, eu fiquei em São Paulo. Mantivemos correspondência. Quando me casei não pôde vir para o casamento. Eu falava nela a Gustavo com grande entusiasmo. Êle dizia: — «Você sempre faz as coisas mais bonitas e melhores do que elas realmente são»

«O primeiro tempo de nosso casamento foi maravilhoso. Amava meu marido por nós dois. Êle apenas gostava de mim. Nunca me enganou, também, nunca pronunciou as grandes palavras de paixão. Era meu amigo, muito meu amigo, e me admirava. Acho que me admirava demais para me amar. Êle próprio me disse isso uma vez. — «Você é demasiado perfeita para ser amada humanamente. Os homens gostam mais das mulheres pelos seus defeitos que pelas suas qualidades».

«Que tôlo! Naturalmente isso era uma coisa da cabeça dêle, porque eu não tenho perfeição nenhuma.

«Ríamos muito juntos e brincávamos. Em cinco anos de casados não engravidei. Gustavo aborrecia-se com isso. Queria um herdeiro. — «Quem vai herdar tôda essa fortuna?» (dizia muito sério, mostrando o pequeno cofre do escritório, onde eu guardava minhas economias). Consultei médicos, êles não atinaram com a razão. Às vêzes pensava que se tivesse um filho prenderia mais meu marido, porque, inconscientemente, acho que tive sempre o mêdo de perdê-lo

«Ficava muitas noites acordada até tarde, e pensava que êle era bonito demais, atraente demais... Olhava-o naquele abandono do sono que dá ao homem o aspecto de uma criancinha. Sentia-o meu, então, e me aquietava. Sabia-o incapaz de uma falsidade, de uma traição. Era muito meu companheiro. Nunca saía sòzinho para um passeio, para o clube, como fazem tantos maridos.

«Lembro bem da horinha boa de depois do jantar. Êle abria um livro sob a lâmpada. Eu ficava vendo, cheia de uma ternura que me enlanguescia, aquela fronte desassombrada, alta, fugindo para trás, aquela bôca que eu chamava — bôca de menino chorão, sim, porque quando ficava triste fazia beicinho como um bebê...

«Tomava um tricô, mas a todo o momento olhava para êle, sempre inclinado sôbre o livro, sempre absorto como um menino estudioso. Sim, um menino! De tanto achá-lo um

(Conclui na 4.ª página)

O quadro mágico da poesia

(Conclusão da 2ª página)

decreto ordenando a volta do marido de Pérola Fina.

A característica mais singular do "Quadrado mágico da poesia" é que êle pode ser lido de cima para baixo, de baixo para cima, da esquerda para a direita e vice-versa. No original chinês varia de três a sete caracteres por linha, embora isto não seja possível na tradução latina. Convém lembrar, que na tradução tôdas as poesias perdem muito de sua beleza. Tornam-se o êco de um êco. Isto porque um poema é como uma flor, cuja forma e colorido podem ser copiados, mas não o seu delicado perfume. Eis aqui, pois, uma tentativa de tradução dos célebres versos de Su Yo Lan:

Que desventura! Na estrada da vida
nossos destinos seguem amplos e distantes.
A separação fere meu coração amante.
Tu, meu jovem senhor, já não tens mais
um lar e as cortinas de sêda
do nosso leito parecem sombrear
um túmulo.
Em vão prosseguem os ritos da beleza.
Os espêlhos refletem meus encantos
desabrochados como flores,
brilhantes como pérolas.
Mas o meu coração aflito está
clamando: — Para quem é
tôda esta glória?
Gostaria de elevar-me sôbre as nuvens
e sentir meu corpo leve como a primeira
névoa da manhã, mas a dôr da separação
silencia o meu cântico e minha alma sofre
como um pássaro mutilado!

E foi graças a êste poema que Su Yo Lan voltou a ser feliz com o bem-amado. Mas... tão feliz que jamais pensou em escrever novos versos. Isto porque, no meu obtuso entendimento, o excesso de felicidade afasta as caprichosas Musas.

"LAMPIÃO"

(Conclusão da 1.ª página)

me transmitera essa outra verdade, a aceitabilidade, a plausibilidade dramática daquelas réplicas. Quando assisti ao filme «O Cangaceiro», cujos diálogos, afirmava a legenda, eram de Rachel de Queiroz, temi que «Lampião», que então se anunciava, me trouxesse o mesmo sentimento de inverossimilhança das falas da fita. Mas, sabendo como se processa a química da elaboração de um filme, desde logo admiti que essa sensação de mal-estar não se devia atribuir à romancista, mas às manipulações, necessárias ou ineptas, que todo «script» sofre antes de chegar a ser celuloide. Os diálogos de «Lampião» me dizem que acertei; e me confirmam, como não [illegible] confirmar a autora, a excelência da aventura literária do teatro sôbre a do cinema. Naquela, o texto é insubstituível, apenas condenado ao corte das excrescências que furtem o ritmo da representação; nesta, o texto é uma injunção, um breve traço que se desfigura quando caem sôbre êle os imperativos das enquadrações, das luzes, das câmeras, das minutagens, das decupagens, de mil artifícios técnicos que — pobres de nós, escritores — são produzidos por pessoas em geral desprovidas do menor paladar literário. O cinema exige do escritor uma humildade, um desapêgo, uma dolorosa resignação, que representam mesmo o contrário da convicção íntima da arte de escrever; o teatro, ao contrário, é essa convicção conduzida ao extremo de vê-la reproduzida na bôca do intérprete.

Mas não é só essa «plausibilidade» do diálogo que o drama de Rachel de Queiroz fica de pé. Os «Diálogos» de Platão são absolutamente plausíveis, mas não são teatro; a ausência de diálogos do «Processo» de Kafka-Gide é teatro; a «irrealidade» do diálogo de um Eliot ou um Fry são realidades teatrais. No caso de «Lampião», a plausibilidade das falas se alia à plausibilidade do clima dos acontecimentos, e istc é que é teatro. Lembro-me de uma lição ouvida de um ator. Dizia-me êle: «Teatro é assim: entra em cena um soldado e diz a uma personagem: «O fantasma de seu pai deu de aparecer em cima daquêle muro» — e pronto, é o «Hamlet». Tôda vez que a fala diluir o acontecimento, o teatro desaparece». Rachel de Queiroz, ao saltar do romance e da crônica para o teatro, fê-lo com a segurança de um veterano: o seu drama rompe sem preâmbulos na primeira linha: «Lauro, Lauro, diz que o bando de Lampião apontou na estrada! Teve gente que até enxergou o sol batendo no cano dos rifles!» Pronto, está feito o drama, isto é, está desequilibrada uma situação que era estável, e portanto anti-dramática. Daí por diante, aquela presença anunciada, vai mudar a forma das coisas, vai entrecruzar destinos, vai projetar-se impetuosamente no futuro e deixar escombros no passado. Daí por diante a máquina do palco vai funcionar para brutalizar o espectador, obrigá-lo a participar de expectativas, de angústias, de sofrimentos; vai triturá-lo em quadros [illegible] em que a autora desencadeou a sua transfiguração da vida, uma transfiguração exata, sêca de palavras, precisa de gestos, sem excrescências, sem digressões. O pano que cai e as luzes que esmaecem só o fazem no momento preciso em que a tensão do espectador foi colocada em tal ponto que uma palavra a mais a destruiria.

Dá-me uma certa pena ver que Rachel de Queiroz, tão firme observadora do processo teatral, a ponto de lhe descobrir a economia verbal e a noção do «climax», não tenha podido livrar-se de um número considerável de personagens, que fazem de «Lampião» uma peça de aceitação difícil pelas companhias estáveis de que dispomos. Difícil porque o ôlho do empresário, antes de ir ao mérito do texto, vai contar as «dramatis personae»; e êle, depois de contá-las, coçará a cabeça, com a testa vincada: «Vinte e quatro atores»! Vinte e quatro atores são um problema de orçamento para o empresário. Mas, por [illegible], são um problema para a alegria do autor, que espera sempre ver a sua obra corretamente posta: em cena, com o jôgo equilibrado das figuras principais e secundárias. As nossas companhias estáveis não possuem êsse número de bons atores, que assegurem a cada um dos papéis [illegible] excelência em todos os pontos da representação. Quando as figuras secundárias o são na realidade, e surgem em cena para abrir uma porta, entregar um bilhete, ou dizer «O jantar está servido», a interpretação geral não fica muito comprometida, embora o ideal seja que êsses pequenos papéis tenham também boa interpretação quanto os grandes. Mas quando os chamados «pequenos papéis», os «papéis secundários» são da sorte de importância vital para o golpe dramático sôbre a platéia, não podem ser entregues a artistas pouco experientes ou defeituosos. Os «pequenos papéis» são aí grandes; sôbre êles é que vai pesar o drama. Veja-se, como exemplo, os dois soldados do final de «Lampião». A cena dêles não demora um minuto. Mas que minuto! Tudo que têm que fazer é surgir, apavorados, avançar; um dêles afasta-se ao ver os cadáveres, e diz: «Seu tenente, o cego está morto». O outro olha, pergunta: «Trouxe o facão?» O primeiro acena que sim; o segundo ordena: «Pois então corte as cabeças». O pano corte o pano cai. E uma personagem com uma réplica, outra com duas. Mas se todos êsses passos, essas falas, êsses gestos não forem executados com a mestria de grandes atores, a dramaticidade murcha-se. Numa peça como «Lampião», é essencial que isto não aconteça. Por isso mesmo, só vejo para representá-la, entre todos os elencos estáveis de que dispomos, o do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, que teria de enfrentar o duro e fundamental problema da pronúncia nordestina, mas que daria à obra dêsse grande escritor a qualidade cênica que ela merece. Se tal acontecer, estou certo de que serei o mais entusiasmado espectador de [illegible], com que a literatura teatral brasileira ganhou um grande, um enorme passo.

SCHUMANN VISTO PELO PAI DE CLARA

Esta carta, escrita por Frederico Wieck à mãe de Roberto Schumann, pode ajudar, de certo modo, a compreender a personalidade do grande músico romântico:

«Caríssima Senhora,

Apresso-me em responder à vossa muito honrosa carta de 7 do corrente, assegurando-vos minha profunda simpatia.

Minha carta será breve porque numerosos afazeres me inquietam e eu mesmo devo [illegible] a nossa filha sôbre o que há de mais urgente para ela, a fim de obter ràpidamente um resultado.

Eis meu projeto: vosso filho deixa Heidelberg, que é prejudicial a seu ardor fantasista, e volta novamente para Leipzig, cidade fria e uniforme que, por várias razões que farei ressaltar diante dêle, lhe será benéfica. Insistirei e espero convencê-lo.

Isto posto, tomo a responsabilidade de vosso filho que, à vista de seu talento e de sua fantasia, deverá ser ao cabo de três anos um dos maiores pianistas vivos da nossa época, mais espiritual e mais ardente que Moscheles e mais extraordinário como virtuose que Hummel.

A prova do que posso fazer está em minha filha de onze anos, que começo a apresentar em público. No que concerne à composição, creio que o «Cantor» Weinlich, que temos aqui, certamente bastará.

Roberto acredita — e é um êrro — que para o piano nada é preciso senão o mecanismo. E' uma concepção muito estreita. [illegible] que êle se decida a deixar Heidelberg a ouvir pianistas tão pouco inteligentes e que assim êle próprio não pode fazer progresso.

Quando êle deixou Leipzig sabia o que era necessário a um bom pianista; [illegible] minha Clara, que tem onze anos, se encarregará de persuadi-lo.

E' verdade que para Roberto a grande dificuldade é encontrar uma técnica constante, fria, refletida do mecanismo, que é a própria essência da arte pianística. [illegible]

Pensais que seu querido e amável Roberto mudou? que se tornou mais forte, mais frio, mais viril e mais paciente com um homem? Isto não se conclui absolutamente de suas cartas. Se tomo a responsabilidade de fazê-lo trabalhar [illegible] será sob a condição de obrigá-lo ao trabalho e de lhe dar uma lição quase todos os dias.

Por quê? Quero, antes de tudo, que se me dê crédito. Mas como posso realizar êsse projeto, se tenho uma ocupação em Dresde? A partir do Natal, planejo um trabalho semelhante em Berlim; e durante um ano levarei minha filha a Viena, Berlim e talvez a Paris, para fazê-la realizar uma «tournée» artística.

Que pensará a fantasista Roberto de ser confiado por enquanto a êsse refrigerante Thomas (isto é: de três a seis semanas), simplesmente para que êle não se afaste da rota na qual o coloquei. Cara Senhora, não podemos responder por Roberto, nem vós nem eu. E' êle quem deve decidir, se é capaz de decidir alguma coisa.

Antes de avançar mais na questão, afirmo que um virtuose que não é, ao mesmo tempo, um compositor muito conhecido, não pode ganhar a vida senão dando lições (êle pode, sem dúvida, ganhá-la).

Por tôda parte faltam bons professôres, inteligentes, com uma cultura geral; e sabe-se que em Paris, Viena, Petersburgo e Berlim, paga-se a lição a 2 e 4 «thalers» e em Londres de 6 a 8.

Minha filha, eu a encaminho para o professorado e enquanto isto ela improvisa, privilégio único no mundo inteiro e que não se encontra em nenhum outro pianista. Sem embargo, desconfio e não me deixo fascinar.

Roberto teria, como professor, uma vida muito agradável em uma ou outra dessas cidades, tanto mais que êle tem algumas rendas e não o suponho capaz de dissipar seu capital. Agora eu me pergunto se Roberto é capaz de começar a ensinar desde já, aqui, firmemente, visto que êle precisa de anos para chegar a ser um bom professor.

Roberto deve lembrar-se do que exijo de um bom professor, mas em verdade não sei se êle se recorda disso! Ele se decidirá a trabalhar durante dois anos a fria e sêca teoria e também tudo o que êsse estudo comporta?

O trabalho da harmonia, aliado ao trabalho do piano, dá sempre bons resultados no domínio do toque — método que eu preconizo e que não se encontra em nenhuma escola de piano. Não creio que Roberto tenha vontade de submeter-se ainda a esta famosa teoria!

Roberto vai decidir-se a dar à minha Clara algumas lições para fazê-la trabalhar, por exemplo, uma composição a duas ou três vozes, sem usar dessa facilidade de improvisar que lhe é um pouco querida demais? Se Roberto, porém, não faz tudo o que proponho [illegible], que fará êle e onde o levará sua fantasia?

Em face da franqueza com que me exprimo, se bem que não tenha ainda encarado tudo, podeis dar-vos conta, em todo caso, de que sou tocado pela confiança que me testemunhais, vós ambos, e que darei o melhor de mim para merecer; se mais tarde vosso filho torna a Leipzig, me empenharei com êle para colocá-lo inteiramente no ponto.

Vosso filho me desculpará, espero, de não haver respondido à sua carta; mas os afazeres que tenho aqui e a educação musical de minha filha me absorvem ao ponto de levar-me a cometer muitas pequenas negligências e me obriga a não vos escrever senão uma pequena carta.

Cara Senhora, não vos preocupeis demasiadamente; não se pode forçar nada; os pais fazem o melhor pelos filhos e Deus faz o resto.

Se Roberto tem a coragem e a fôrça de não mais me fazer duvidar dêle — isto é: de fazer durante seis meses o que proponho (e mesmo que não o faça tudo não estará perdido), deixai-o então vagabundar a seu modo e dai-lhe a vossa bênção.

Por enquanto, esperamos uma resposta a esta carta; e acreditai, cara Senhora, em meus sentimentos respeitosos.

Friedrich Wieck — 9 de agôsto de 1830».

N. da R. — Schumann nasceu em 1810. Tinha, portanto, na época em que foi escrita essa curiosa carta, 20 anos de idade. Dois anos mais tarde, em carta a Clara Wieck, que se tornaria depois sua espôsa, anunciava a composição de «Papillons».

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

LIVRARIA CATÓLICA
TÊRÇOS, MEDALHAS, SANTINHOS E ARTIGOS RELIGIOSOS
LIVRARIA MISSIONÁRIA EDITORA
RUA 7 DE SETEMBRO, 65

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

A industrialização como categoria sociológica

Guerreiro Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")

OS conceitos, os métodos e as técnicas de que se utilizam o trabalho sociológico na América Latina, via de regra, são desenraizados. Ou seja, não foram induzidos da experiência comunitária do sociólogo latino-americano. Na conduta dêste, é notória uma atitude quase mística em face dos processos teóricos e práticos da sociologia européia e norte-americana.

Em sua maioria, o sociólogo latino-americano ainda não saiu do gabinete, ainda não interrompeu o turismo pelos sistemas em que se compraz, de há muito. Dêste modo, a sua atuação, por falta de ingredientes históricos, carece de real eficácia.

Parece ser urgente despertá-lo do êxtase em que jaz face aos produtos do pensamento sociológico estrangeiro. Naturalmente, isto não pode ser feito de uma vez. Tem que ser lentamente, para evitar traumatismos fatais, mas tem que ser. Todo mundo sabe que os sonâmbulos não devem ser assustados. A observância desta regra evita situações dramáticas, às vêzes muito desagradáveis. Reconheço, hoje, que as recomendações apresentadas ao plenário do II Congresso Latino-Americano de Sociologia, por sua Comissão de Estruturas Nacionais e Regionais, que tive a honra de presidir, contrariavan frontalmente hábitos de pensar muito inveterados, o que aliás me obriga a formular os esclarecimentos a que aqui venho procedendo, pois não tive nenhum propósito de ferir susceptibilidades de nenhum congressista. Antes pelo contrári , ao defender aquelas teses, animava-me um sincero desejo de contribuir para o maior êxito do Congresso.

A recomendação que, nesta oportunidade, pretendo discutir estava assim redigida:

«O trabalho sociológico deve ter sempre em vista que a melhoria das condições de vida das populações está condicionada ao desenvolvimento industrial das estruturas nacionais e regionais».

Com efeito, a industrialização não se refere apenas à transformação tecnológica da atividade produtiva. Pode e deve ser considerada uma categoria sociológica. O esclarecimento dêste fato é, aliás, uma das tarefas mais urgentes do sociólogo latino-americano. Quero dizer, é necessário, através de um processo de estilização científica, transportar para o plano abstrato dos conceitos, as realidades históricas efetivas. Na verdade, os conceitos sociológicos não saíram da cabeça dos sociólogos, não lhes foram revelados numa hora de inspiração; resultaram do exame crítico de situações vividas, dentro de limites históricos. Assim nasceram noções fundamentais como as de «períodos orgânicos» e «períodos críticos», «estamento», «classe», «Estado», «secularização» e seguramente tôdas outras noções da disciplina em aprêço. Só no limbo sociológico da maioria dos profissionais brasileiros e latino-americanos se admitem conceitos històricamente inocentes.

Contràriamente a esta nossa sociologia seráfica, teremos que elaborar dinâmicamente as categorias do pensamento sociológico brasileiro, dando nome às fôrças e tendências ínsitas na realidade nacional. Na medida em que sucedermos neste dar nome a fatos e tendências, a sociologia brasileira ganhará em maturidade. E' espantoso verificar que não há no Brasil, até agora, nenhum, absolutamente nenhum gesto no sentido da formulação de um sistema de referência sociológico ajustado à realidade nacional. De minha parte, alarmado com esta lacuna, julgo necessário que alguém, devidamente credenciado, escreva uma **Cartilha Para o Aprendiz de Sociólogo**, para uso dos debutantes na matéria.

Na estilização científica da industrialização, ter-se-á de proceder como Max Weber, ao cunhar as noções de dominação tradicional, carismática e racional — legal ou burocrática, ou como Fernando Tonnies, ao elaborar os conceitos de «comunidade» e «sociedade». Tais têrmos exprimem tendências efetivas da história alemã e européia e, com êles e outros análogos, a sociologia equipava o espírito dos estudiosos para a compreensão e o tratamento de situações concretas.

A industrialização constitui uma categoria cardinal da sociologia, especialmente da latino-americana. E', essencialmente, e sobretudo nos países da periferia econômica, um processo civilizatório, isto é, aquêle mecanismo através do qual se operam as mudanças quantitativas e qualitativas nas estruturas nacionais e regionais. Estas estruturas só alcançam altos graus de civilização mediante o desenvolvimento industrial.

A compreensão da essência da industrialização poupa o estudioso de penosos estudos fragmentários, desvencilha-o da casuística em que muitas inteligências válidas estão aplicadas desperdiçadamente. Ilustra-o o surto de pessoas que, em nosso meio, se especializam no estudo e no tratamento de tipos específicos de problemas. Por exemplo, ùltimamente têm sido focalizados os problemas do campo. Assim, para a melhoria das condições de vida do homem rural ou para a sua fixação, propõem os especialistas medidas diretas como organização de comunidades, educação sanitária, assistência social e outras em que transparecem vários equívocos. Um dêles consiste em que se considera a sociedade rural como um sistema fechado, desarticulado da sociedade nacional — um evidente artifício. Além disto, essas medidas pretendem produzir efeitos impossíveis, efeitos — elevação dos gêneros e dos níveis de vida — que, clàssicamente, só podem ser obtidos mediante transformações tecnológicas da vida campestre, especialmente mediante o incremento da produtividade do trabalho rural. En condições de baixa produtividade do trabalho rural, muito pouco resulta daquelas medidas.

Parece, pois, que deve ser revista a questão da fixação do homem do campo. Na verdade, o homem do campo não migra para os centros urbanos simplesmente porque quer. Falo em têrmos de massa, evidentemente. Migra porque não consegue integração econômica na estrutura regional. E quando tal acontece, mantê-lo aí é um crime. O deslocamento da população ativa das atividades primárias — agrícolas — para as atividades secundárias — industriais — e terciárias — serviços — é um resultado inevitável do desenvolvimento econômico — diga-se, da industrialização — e não um mal, necessàriamente. Isto é, aliás, um truísmo entre os conhecedores dos problemas de desenvolvimento.

Os países que desfrutam dos mais altos níveis de vida são os que apresentam os maiores índices de urbanização e esta é sempre um produto do desenvolvimento industrial. Contràriamente, a predominância de caracteres rurais na fisionomia de um país é um índice de atraso.

Podíamos multiplicar os exemplos em que se patenteiam equívocos semelhantes aos acima referidos, todos êles derivados da incompreensão do fenômeno industrial.

Prefiro, entretanto, aproveitar o limitado espaço que me resta para tratar do aspecto conceitual da industrialização. Com êste intuito, é lícito observar que a industrialização é, em essência, uma forma de relação entre a sociedade e a natureza. A sociedade se organiza com os elementos que tira do meio natural e, assim, as condições de vida nela vigentes, dependem da rentabilidade da exploração da natureza. O trabalho é um sinônimo desta exploração. Pois bem, tem sido, em tôda história humana, o incremento da produtividade do trabalho o fator básico promotor da alteração das relações entre a sociedade e a natureza. A industrialização, entendida como um processo de crescente elevação da produtividade do trabalho, é uma libertação do homem dos determinismos cósmicos pelo domínio dos mesmos, domínio que se opera pela substituição das fôrças humanas aplicadas na produção de bens pelas fôrças mecânicas oriundas dos combustíveis sólidos, líquidos e gasosos. Os gêneros e níveis de vida — é uma regra geral, sem contestação — só melhoram na proporção direta em que se verifica essa substituição qualitativa de fôrças de trabalho.

Chamei a industrialização de processo civilizatório porque dêle, substancialmente, resultam verdadeiras mutações históricas. Os gêneros de vida dos países desenvolvidos que se desejam reproduzir nos países latino-americanos foram conseqüências, por assim dizer, automáticas do processo de industrialização. Os altos níveis de saúde e bem-estar social vigentes nos países industrializados são, de fato, efeitos e não causa de uma transformação tecnológica.

A recomendação que se discute aqui teve o propósito de alertar o sociólogo latino-americano para a necessidade de assimilar novas diretrizes de pensamento sociológico. Quero referir-me ao pensamento sociológico em têrmos de fase. Fora desa pauta, o especialista só consegue atingir meias verdades e jamais se tornará apto a orientar a mudança social num sentido efetivamente positivo. Fora desta pauta, acontece exatamente o que está acontecendo, no meio latino-americano: tomam-se como absolutos os critérios atuais dos gêneros de vida dos países desenvolvidos, isto é, dos países que se encontram já, em relação à América Latina, numa fase superior de desenvolvimento industrial. Quando, concretamente, êsses critérios são específicos de uma fase histórica do desenvolvimento econômico.

Tais critérios são relativos e, de nenhum modo, normas de ação independentes da contingência de fase. Valem, apenas, para fases idênticas. Estou certo de que um dia chegará em que se há de ver com nitidez o que há de anódino, de despiciendo, de diversionista na quase totalidade do trabalho sociológico no Brasil, em que se verá o que há de funestamente ilusório nas atividades profissionais de certa casta de especialistas em problemas rurais, sanitários, imigratórios, aculturativos, assistenciais, educacionais e administrativos.

A sociologia é uma ciência histórica e, assim, aplica-se na descoberta das leis particulares de cada fase de desenvolvimento econômico e social, sem cuja compreensão se torna impossível o tratamento efetivo dos problemas das estruturas nacionais e regionais.

A recomendação em exame é mais que oportuna. Focaliza um dos temas capitais da sociologia latino-americana, a qual precisa desembaraçar-se de critérios alienígenas de pensamento e de ação e exprimir as normas inseridas na realidade latino-americana, captar, através de conceitos, os vetores desta.

Se adotar esta orientação, verá o sociólogo latino-americano que a industrialização é a categoria básica, de caráter dinâmico, que lhe incumbe explorar, para compreender a dialética real do processo civilizatório dos países subdesenvolvidos. Habilitar-se-á a compreender que a melhoria das condições de vida das populações latino-americanas está condicionada à industrialização e as soluções dadas aos problemas sociais nos Estados Unidos não devem ser literalmente imitadas em áreas atrasadas.

Tôda a sociologia e a antropologia norte-americanas, largamente difundidas no Brasil, baseiam-se no pressuposto de que a sociedade «yankee», atual, é perfeita ou definitiva, apresentando apenas defeitos parciais, que podem ser corrigidos através de medidas tècnicamente elaboradas. Absolutizam o presente. Não o vêem como um momento fugaz de uma série dialética.

Examine-se o sistema de referência da sociologia geral, nos Estados Unidos, com os seus conceitos de isolamento, contacto, competição, conflito, acomodação, assimilação e contrôle social. Todos êles refletem uma atitude antidialética e paralisante, de uma sociedade que, para usar o têrmo de Toynbee, «idolatriza-se» ou que está adormecida sôbre os lauréis.

Esta diretriz marca profundamente os conceitos e os critérios antropológicos, a sociologia rural, a sociologia urbana, a sociologia demográfica, as «relações humanas» e semelhantes produtos norte-americanos.

Ora, o Brasil não está em condições de desenvolvimento econômico que lhe permitam acolher tendências paralisantes. Seu caso é o de saltar da fase em que se encontra para outra superior.

UM FENÔMENO DESCONCERTANTE

(Conclusão da 1.ª página)

Como se explica tão estridente derrogação das antigas leis que sempre regeram o mecanismo da caça ao dinheiro e ao poder?

Muitas pessoas, pelo que ouvi dizer, tentam explicar o fenômeno com a hipótese de uma transcendental esperteza do homem que começou a carreira nascendo longe de sua progenitora; e extasiam-se diante da soma que o esperto conseguiu extrair do mundo blindado das Finanças, das Indústrias e da Diplomacia. Duzentos e tantos milhões! E preciso ser um homem verdadeiramente dinâmico, disse um tele-espectador ao jornalista Carlos Lacerda. E as admirações dividem-se entre o corajoso jornalista que denuncia, e o dinâmico denunciado.

Entra em cena e revista «Manchètte» tirando proveito dos dois sucessos, o da denúncia e o do crime; e declara-se neutra. E faz bem, porque o escândalo de «Ultima Hora», com sua combinação de cafajestes e granfinos, realiza o tipo ideal de reportagem para essa revista que veio realizar uma simbiose entre «Noite Ilustrada» e «Sombra».

E finalmente, para introduzir no episódio a nota cômica, aparece um socialista-católico que toma a defesa do falsificador, sem deixar bem claro se o faz em nome do socialismo ou do catolicismo.

Como poderá um escritor pouco afeito às intrigas palacianas apreciar, com justa medida, essa soma de disparates em que os próprios lemas do egoísmo e da esperteza parecem superados? Um exame mais profundo do fenômeno me levaria a exigir dos próprios denunciantes do crime uma continuidade política e jornalística mais rigorosa; mas êsse tipo de apreciação, na atual conjuntura, seria interpretado como uma espécie de bissetriz entre o sr. Carlos Lacerda e o sr. Domingos Velasco. Devo pois contentar-me com uma primeira aproximação, superficial mas verdadeira, que tem a inestimável vantagem de me afastar nitidamente da cômica posição do sr. Velasco.

Dentro dessa primeira aproximação, começo por negar ao sr. Samuel Wainer a habilidade e o dinamismo que lhe emprestam. Êle não chega a ser o nosso Rasputine. Será apenas o bacilo que encontrou o terreno propício. Se teve algum mérito foi o de servir de indicador do grau de corrupção a que chegaram os dirigentes, e no qual as próprias regras da corrupção foram ultrapassadas.

Todos sabem que as próprias doenças tem evolução regular que o médico acompanha, e que os laboratórios exprimem com gráficos e cifras. Num certo ponto, entretanto, os sintomas se anarquizam, fenômenos desconcertantes aparecem, interrompendo a regularidade da moléstia e prenunciando o desmoronamento final.

Nós estamos assistindo a um dêsses desconcertantes fenômenos da patologia social: os poderosos, os granfinos, os ricaços, por incrível que pareça, deixaram-se comprometer, deixaram-se enredar por um sub-Rasputine sem magnetismos, sem barba, sem cara, e sem outro mérito além da absoluta sem-cerimônia com que pretendeu abalar os fundamentos da ginecologia.

E isto prova o seguinte: que os nossos dirigentes estão em decomposição. Mas também prova — e êste é o ponto crucial — que êles só poderão ser completamente desalojados quando os futuros militantes da recuperação cívica e econômica romperem tôdas as adjacências infecciosas, e começarem a inquietar muitos dos cavalheiros que hoje nos aplaudem, e que só desejam voltar à antiga e confortável lei da corrupção, que está sendo escandalosamente contrariada.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

menino comecei a tomá-lo como tal. Você sabe — um menino nunca é mau, libertino, odioso, raciocinado, malandro... Um menino é um menino, uma fôrça sôlta da natureza. Uma coisa bonita que pisa um mundo dêle, que tem olhos deslumbrados para tudo, que não sabe do sofrimento de ninguém, que é indomável e belo. Você precisava ver como êle se entusiasmava com as coisas! Uma ocasião, na Bertioga, me fêz levantar de madrugada para ver nascer o sol. Gritava de alegria, e gritava de alegria quando um trecho de música era bonito demais. Dizia para o intérprete ou para a intérprete: — «Pare um pouco, pelo amor de Deus, e depois repita! Eu é quem devia ter composto isto! Eu sinto isto nos meus nervos!».

«Às vêzes me lia pedacinhos de Renan, outras de Nietzsche. Sei até agora muitos de cór. Vejo muito bem, vejo muito bem aquêles olhos cheios de infinito quando punha o livro de lado, quando jogava a cabeça para trás, quando tudo o que estava nas páginas tomava vida dentro dêle...

«Era assim Gustavo.

«Quando ela chegou, quando fui a seu encontro na estação, quando a abracei, pensava: — E' uma amiga querida, foi bom que viesse. Vai fazer-me companhia, Gustavo também vai alegrar-se, deve achar a nossa vida um pouco monótona. — Pensava assim ainda quando ela se despia do costume de viagem e eu lhe arrumava as roupas no armário, quando ela, também como uma menina, se extasiava diante de minhas rosas: — «Ah! Lindas como essas nunca vi!».

«Mas já não pensava mais assim quando os vi pela primeira vez um em face do outro. De repente tudo se tornou côr de cinza como se sôbre sêres e coisas caísse uma vaga fuligem.

«Essa mulher é feita para êsse homem!

«Em mim, naquele momento, a claridade se fêz violenta. Vi o futuro inteiro de um golpe. Você dirá: mas então por que não agiu no sentido de os separar? Ainda seria tempo. Ainda seria tempo, mas não seria justo. Eu lhe repito, minha amiga: êles foram feitos um para o outro, e é desumano a gente separar criaturas assim. Depois não adiantaria nada. Êle continuaria a vida tôda a meu lado, se eu quisesse. Fui eu própria quem lhe deu liberdade. E então? Viveria ao lado de um homem amargo, desesperado, porque viu passar a felicidade. Eu teria o corpo de Gustavo, egoìsticamente, para mim, e um corpo só é uma pobre coisa.

«Não me chame de santa. Qualquer mulher que compreendesse faria a mesma coisa. Ainda me lembro dos primeiros dias depois da volta de Raquel. Nenhuma palavra fôra pronunciada ainda entre nós, muito poucas, talvez, teriam sido pronunciadas entre êles. Silêncio dando maior realidade ainda àquele amor... Silêncio, e tudo gritava aquêle sentimento. A inquietação febril de Gustavo, o consultar o relógio de hora em hora, de minuto a minuto quase, como se esperasse um acontecimento que não vinha, e as pobres mãos desesperadas virando páginas que não lia.

«Eu queria libertá-lo, ter a bela coragem de dizer: — vá com ela! Mas me sentia acovardada — a vida sem êle, as longas noites sem carinho...

«Uma esperança tênue, muito tênue, me alentava em meu desespêro. Dias antes o médico dera-me a certeza de minha gravidez. Nada contara ainda a Gustavo. Aquela notícia que tempos antes seria uma felicidade, agora, não sei como êle a receberia. Em todo o caso, tinha a certeza de que aquilo o prenderia a mim para sempre.

«Foi então que veio a carta de Raquel. Li-a em voz alta, depois do café com leite da manhã. Ela escrevia com muita simplicidade, com muita personalidade também. Falava em sua chegada a Belo Horizonte, no cachorrinho de estimação que morrera em sua ausência, nas rosas que desabrochavam em seu jardim, num livro que lera na viagem, que Gustavo lhe dera quase à saída do trem...

«Mandava saudades, terminava com abraços. Fiquei parada muito tempo depois que terminei a leitura. Meu marido quieto também. As palavras da carta viviam entre nós como formas palpáveis. Sabia que êle naquele momento via o jardinzinho de rosas e o pequeno túmulo do cachorro. Via Raquel movendo-se entre aquelas coisas familiares. Voltei-me lentamente para êle: — Parecia ansioso, tenso no desespêro de reconstituí-la inteira na lembrança contra aquêle desconhecido pano de fundo da capital mineira. Tive uma pena infinita do meu menino, daquela bôca de criatura frustrada. Quis pôr alegria naqueles olhos. Fui falando calma, tranquila... Nunca me lembro de ter estado tão calma, tão tranquila, tão consciente da forma como deveria proceder:

— «Gustavo, você gosta de Raquel, é natural que não possa continuar a meu lado. Eu não me zangarei, lhe darei o divórcio, vocês tentarão um casamento qualquer, num país qualquer...»

«Êle me olhou assombrado.

— «E' inútil vir com negativa. A fôrça de sofrer estou um pouco cansada disto tudo. Pode ser que não lhe tenha falado em amor, que ela... Mas que adianta? Vocês são um do outro. Eu? Você pensa em mim? Eu não importa. Vou para a casa de mamãe».

«Fui realmente para lá naquele dia. Tudo foi ainda mais fácil do que pensei. Em dois meses terminamos. A última vez que o vi foi na frente do juiz. Estava deprimida, enjoava muito, tinha uma gravidez horrível. Êle parecia nervoso, tinha as mãos molhadas e frias quando pegou as minhas para se despedir. Pensei um momento: — Se eu disser que estou neste estado...

«Mas no mesmo instante me senti covarde e vulgar. Garoava quando saí do Fórum. Pus a minha capa de borracha e fui andando. Meu advogado acompanhou-me... Você reparou como a cidade fica bonita com o asfalto molhado? Fiz esta observação a meu companheiro. Como êle me fitasse de modo estranho, percebi que lágrimas deslizavam-me pelo rosto. Fui andando depressa, sempre mais depressa, deixando-o para trás, deixando tudo para trás, todo aquêle passado que nunca deveria ter existido...

«Pensava para ser forte, para não chorar mais: — Sou como uma viúva, as viúvas por mais que tenham amado os maridos não os podem ressuscitar. Meu amor está morto, levo um filho comigo... — Eu sentia bem êsse filho no meu corpo cansado, tão cansado que o pobrezinho nasceu fraco, nasceu antes do tempo...».

Como se percebesse que falavam dêle, Pedrinho veio arrastando-se, trepou com dificuldade no colo da mãe, aninhou-se como um pequeno bicho triste em seus braços. Parecia um macaquinho marron, de olhos inquietos. O rosto de Cira mudou de expressão. Estava quase alegre quando falou:

— Êle é muito inteligente, muito precoce... As criancinhas fracas têm uma compensação para o lado da inteligência. Voltaire...

CAMINHO DA SERVIDÃO

(Conclusão da 2.ª página)

seus frutos. Se seguirmos essa orientação de cada vez mais se atribuirem ao Estado novos poderes para a intervenção no campo da Economia, se não se opuser com veemência a propaganda democrática à populista, e se se repetirem, empobrecendo e enxovalhando a nação, os governos ineptos, então haveremos de ver que amadurecer'. a ocasião para novo golpe contra a democracia.

Por isso, acreditamos na utilidade, ou melhor, na necessidade de uma nova edição do livro do prof. Hayek, que ajudaria, e muito, a desfazer os maléficos preconceitos que ainda indispõem parte da opinião pública contra a liberdade. O que se vê, entre as mais diferentes classes, é a idéia de que a liberdade é uma coisa do século XIX, sem sentido na atualidade. Acreditam que a posse da liberdade política implicaria desvantagens de outra ordem, e que, portanto, não valerá a pena desfrutá-la. Mas diz Friedrich A. Hayek, terminando o seu livro:

«Se fracassamos no primeiro intento de criar um mundo de homens livres, devemos tentar de novo. O princípio fundamental, que afirma não existir outra política realmente progressiva senão a fundada na liberdade do indivíduo, continua sendo tão verdadeiro como o foi no século XIX».

A verdade é que em todo o mundo, e no Brasil a passos rápidos, estamos palmilhando novamente o caminho da servidão.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3º. Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

APARELHOS DE
RÁDIO E TELEVISÃO
Sua televisão está defeituosa?
Telefone para 42-2220
Montagem e consertos de: Aparelhos de rádio, televisão, rádios-vitrola e rádios de automóveis, instalação de antenas de televisão e reparação de instrumentos elétricos.
ANO BOM & MELO LTDA.
BECO DOS CARMELITAS, 3 - TEL.: 42-2220

ARTES PLÁSTICAS

PINTURA ORNAMENTAL E DEBATES ARTÍSTICOS

Mario Barata

A EXPOSIÇÃO do pequeno grupo de argentinos que exibiu seus trabalhos no Museu de Arte Moderna e, em parte, estará presente na Bienal de São Paulo, deixou bem claras as características ornamentais da atual pintura abstrata em suas diversas variantes.

Alguns dos artistas se filiam às concepções "matemáticas" da arte de um Max Bill. Mas suas teses e experiências são tradicionalmente as que marcam as teorias ornamentais encontradas em livros sôbre a técnica da decoração. Os problemas de ritmo, alternância, esquemas e traçados geométricos e outros mais são clássicos na ornamentação.

A ingênua ligação dessa arte com as preocupações da física contemporânea é singular fantasia de algumas pessoas. E além disso a história da arte nos mostra que uma ciência isolada não acarreta as modificações artísticas, substanciais de uma época. E' o complexo das transformações sociais — desde a economia e a ciência até a mitologia e a religião que condicionam a mudança da arte.

E o que caracteriza o nosso tempo são — fundamentalmente — as modificações de estrutura e de organização da coletividade humana — muito mais que uma ou outra invenção. E são elas que atuam sôbre a arte — negativa e positivamente. São elas que possibilitam resolver o velho dilema da nossa civilização: arte para a maioria ou arte para a minoria — forçando a humanidade a marchar no sentido de atender às exigências do futuro — da maioria. A servir decisivamente ao povo — a todos os homens — e não a alguns privilegiados que refinam o seu gôsto numa estufa de gozadores e sibaritas.

Convidado a falar no recinto da exposição, o meu colega e amigo Romero Brest — na conferência que fêz num sábado, aqui no Rio, — não se referiu diretamente às pinturas expostas no Museu, nem explicou as causas de seu aparecimento. Permito-me, com o devido respeito profissional, discordar de algumas referências históricas de sua palestra, que não eram exatas, mais parecendo sofismas. Ao querer defender a tendência "concreta" da acusação que alguns lhe fazem de ser estandardizada, Romero Brest citou como exemplo — a seu ponto de vista definitivo — a hipótese de que a arte grega também seria estandardizada. E para prová-lo citou os tipos de coluna — conservados durante séculos nos mesmos módulos. Mas esquece completamente a transformação rápida e profunda da escultura helênica e a riqueza de tipos e elementos de vida e das concepções gregas que aparecem na evolução da cerâmica.

A contradição fundamental de Romero Brest foi a de dizer — no início da palestra — que a arte sempre representou a vida e de afirmar, no final, que Tintoretto e Watteau sintetizavam a vida da "provinciana (sic) Veneza" e "da côrte francesa" em cada um de seus quadros. Ao dizer isto viveu Brest, quase ingênuamente, concluir, como concluiu, dizendo que a vida de hoje é demasiado complexa e "atômica" para que um pintor possa exprimi-la em sua obra.

Na mesma ordem de idéias — leit-motiv de sua preocupação de interditar aos artistas o contacto com a vida — como que isolando-os no campo da geometria e da física nuclear — Romero Brest não foi exato ao dizer que a arte egípcia não se ligava à realidade do país e que a arte medieval do ocidente "não exprime a vida e sim a religião". Ora, neste último caso a religião era parte integrante da vida — acompanhava o homem em tôda a sua atividade e preocupações. Além disso nos baixos-relevos de catedrais, em pinturas de monumentos, em tapeçarias e afrescos, aparecem cenas de trabalho rural e as primeiras manifestações da etapa dos menestréis de côrte e dos cantos profanos.

Quanto ao Egito, só mesmo um auditório completamente leigo poderia crer nessa "fácil" afirmação. Numerosos exemplos como os dos baixos-relevos da Mastaba de Akhuthotep ou a da famosa Colheita de Lírios, do Museu do Louvre — e tantas pinturas de sarcófagos de múmias representam cenas de trabalho e da vida. A tal ponto que a iconografia da vida egípcia é suficiente para desta dar-nos uma bela idéia.

Voltando às pinturas expostas, elas atingem, algumas vêzes, um bom nível técnico, em Ocampo e Maldonado. No primeiro com grande requinte no tratamento da côr e na matéria. E' pena que o jovem artista ainda não haja compreendido que arte não é muitas vêzes e não é nunca sòmente requinte ou refinamento.

Fôrças poderosas do dinheiro, da imprensa e do esnobismo podem forçar ainda mais a difusão da arte abstrata. Mas isso não tem importância. Por mais generalizada que ela viesse a se tornar em países novos — sem raízes culturais — isso não conduziria a nenhum resultado, porque lhe faltam poder fecundante e autenticidade. A história da arte não é feita pelas modas, artificiais ou não, de cada momento, por maior expansão que tenham.



JUNTO A DOENTE — litografia de Restek Josip exposta na atual mostra de gravadores iugoslavos, no Museu de Arte Moderna

Exposição de cenários e figurinos

A Comissão Artística e de Cultura do Teatro Municipal promoverá uma exposição de cenários e figurinos, no salão do Assírio, na segunda quinzena de outubro. Poderão concorrer artistas nacionais e estrangeiros radicados no Brasil, sendo sòmente aceitos trabalhos inéditos. As inscrições estarão abertas na secretaria do Teatro até 30 de setembro, cabendo à Comissão Julgadora, composta de dois membros da Comissão Artística do Teatro Municipal e do diretor da Escola Martins Pena, realizar a seleção dos trabalhos. Estão previstos três prêmios em dinheiro, de importância ainda não fixada. Talvez seja a primeira exposição do gênero realizada em nosso país.

Origens culturais da habitação popular do Brasil

O «Museu Nacional» do Rio está distribuindo o seu «Boletim» número 12, relativo à secção de Antropologia, publicando bom trabalho de Luiz de Castro Faria, com o título acima. Trata-se de análise das bases culturais e técnicas da «construção» feita pelo negro vindo para o Brasil, pelo índio e pelo português. Conclui com elementos de um roteiro para pesquisa sôbre a habitação popular do nosso país e uma análise preliminar dos documentos coligidos, até 1951.

Exposições da semana

Gravadores iugoslavos — no Museu de Arte Moderno.
Tiziana Bonazzola — no Ministério da Educação (prorrogada até o dia 8).
Naotshi Kinoshita — no Ministério da Educação.
J. U. Campos — no Museu Nacional de Belas Artes.
Maria Helena Andrés — no Instituto Brasil-Estados Unidos
Iolanda Bruno — no Museu Nacional de Belas Artes.

Noticiário

— **OSWALDO GOELDI** irá, ainda neste ano, a Montevidéu, onde se realizará u'a mostra de suas gravuras.

— **PASCOAL CARLOS MAGNO** recebeu merecida homenagem da **Sociedade Brasileira de Belas Artes**, pela sua atuação em prol da idéia do **Retiro de Artistas Plásticos**, em Campo Grande.

— O semanário belga **Beaux-Arts** dedicou um número especial à comemoração do 25.º aniversário do Palácio das Belas Artes de Bruxelas. Quando teremos, no Rio, nosso **Palácio do Salão**?

— **KOSMOS**, revista de artes plásticas e literatura, está anunciada para breve, com boa capa da qual faz parte Santa Rosa.



"2 349" E HOMEM FRUSTRADO — Desenho de Hugo Leite exposto em sua atual mostra na nova sala da Escola Nacional de Belas Artes

INICIADO O FESTIVAL DE ARTES DE EDINBURGH

LONDRES — (B. N. S.) — O Festival de Edinburgh não só conquistou fama na vida desta cidade e do país, mas também no mundo inteiro. Tais palavras foram pronunciadas na semana passada pelo Moderador da Assembléia Geral de Igreja da Escócia, durante a cerimônia religiosa inaugural, celebrada na catedral de St. Giles, em Edinburgh. A Catedral estava repleta de compositores e músicos, atores e apreciadores da arte dramática e **belas artes** em geral, destacando-se a princêsa Real e o Conde e Condessa de Harewood. Os críticos referiram-se à cerimônia religiosa qualificando-a como «uma das mais impressionantes de tôdas as solenidades inaugurais», e como «realmente magnífica; um dos primeiros triunfos do Festival».

A tarde e à noite dêsse mesmo dia, foram apresentados os primeiros atos do Festival. No Usher Hall, Fernando Previtali dirigiu a orquestra sinfônica de Roma que executou composições de Schubert, Gorelli, Viotti e Rossini. Na Esplanada do Castelo celebrou-se, à luz dos archotes, a primeira parada da Banda Militar.

Foram ainda executados concêrtos pela orquestra sinfônica dirigida por Sir Malcolm Sargent. Furtwangler e Bruno Walter dirigiram, respectivamente, a Filarmonia e a Filarmônica de Viena.

A Exposição de Artes Plásticas será dedicada, neste ano, às obras de **Renoir**, e atuarão na capital escocêsa três companhias de ballet; a do American National Ballet Theatre, o Ballet Espanhol de Pilar Lopez e a Companhia Sadlers Wells Theatre, de Londres. O festival, que continuará até 12 de setembro, apresentará óperas, entre elas «Rake's Progress», do Igor Stravinsky, em sua apresentação de estréia no Reino Unido. Serão organizadas conferências sôbre óperas, exposições de cerâmica e bonecas bordadas, etc.

Tôda essa ampla variedade de atrações são fatores que contribuem para aumentar o êxito dêsse Festival já firmemente consagrado.

A tradição do retrato oficial do soberano

LONDRES (B. N. S.) — A notícia de que o conhecido artista escocês James Gunn — presidente neste ano da Sociedade Real de Pintores de Retratos da Grã-Bretanha — foi encarregado de pintar o retrato oficial da rainha Elizabeth II, lembra um costume que foi praticado no Reino Unido por muitos séculos na Coroação de um Soberano.

Antes da Renascença, a personalidade do monarca era apresentada a seus súditos em imagens em quadros, em esculturas ou gravadas em moedas com um formalismo tão extremo que a ênfase visava mais a personificação da monarquia do que a do próprio monarca.

O retrato oficial deve servir de modelo para as cópias que serão distribuídas aos Estabelecimentos Governamentais, Embaixada e outros edifícios oficiais britânicos no estrangeiro. Êle é, assim, o retrato oficial aprovado, a personificação oficial do Soberano e deve apresentar sempre o rei ou a rainha com o manto da Coroação ou o do Estado e com a Regalia.

UM LADO DE EURÍPIDES

Junito de Souza Brandão

EURÍPEDES é o poeta que na literatura grega se tornou uma verdadeira sociedade anônima. **Scenicus philosophus** — filósofo do palco — viveu a filosofar com as musas e a poetar com a filosofia. Contemplou e observou tudo de longe, como o artista que se afasta do quadro, para melhor penetrar-lhe a beleza e descobrir-lhe os defeitos. E o que o poeta apresentou com u'a mão, o pensador destruiu com a outra. Cético e pessimista, quis afogar todos os berços num oceano de lágrimas e contemplar todos os túmulos numa gargalhada de vitória. Mas o poeta se contradiz freqüentemente e é muito fácil e comum confrontar-se numa mesma tragédia, como corrigir Eurípedes por Eurípedes mesmo.

Se na língua do seu tempo se usassem sinais diacríticos, o sinal gráfico que mais haveria de empregar seriam as reticências e as interrogações. Tudo, quase tudo ficaria, como de fato ficou, nas reticências das hipóteses... Eurípedes é o gênero neutro e o verbo depoente da gramática dos trágicos. Discípulo de filósofos, procurou extinguir o ideal e empalidecer os deuses. Êsses deuses tão terríveis e vingativos em Ésquilo, tão majestosamente vivos em Sófocles, não passam em Eurípedes da sombra de um sonho, flutuando num crepúsculo dissolvente entre a religião que melancólica e nostàlgicamente agoniza e a filosofia que se ergue triunfante. Apesar de bem menos majestoso que Ésquilo, bem menos harmonioso que Sófocles, Eurípedes resgatou essa dupla inferioridade pelo senso delicadíssimo das fraquezas humanas. Soube fazer de sua arte uma desforra, uma vingança das coisas humildes e desprezadas, «uma oficina de insignificâncias preciosas». Odiando profundamente as mulheres, misógeno portanto, soube em Alceste (a espôsa heróica que voluntàriamente deu a vida pelo marido), mostrar-nos o amor na sua forma mais pura e heróica.

A dedicação de Alceste é ainda mais sublime por ser da parte de u'a mulher grega e em uma nação onde a religião havia divinizado não certamente a morte, mas a vida.

Escritor de entrelinhas, contraditório, soube, não obstante o ódio ao sexo feminino, traçar êste quadro tão afetivo, tão delicado, tão humano: «Bela é a luz do sol, bela a superfície tranquila do mar, o florescer, primaveril da terra e da riqueza transbordante dos rios; muitas coisas são belas e dignas de louvor; nenhuma, porém, tem a beleza esplendente que nos oferece a vista das criancinhas no lar». Que contradição para um inimigo tão ferrenho e irredutível da família, mas que contradição sublime!

Diz, desdiz, destrói e constrói. Assim é Eurípedes.

Hugo Leite

Está sendo bastante visitada a exposição de camafeus e desenhos de Hugo Leite, na nova sala da Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre. Seus desenhos tem qualidade e finura especiais, tanto os lineares *como os com* esfumado. *Entre êstes últimos são exemplos expressivos o retrato do apóstolo* S. Paulo *e o* Número 2.249 com Homem Frustrado.

VITRAIS DE FRANÇA

Bernardo Gersen

PARIS, julho. (Pela Scandinavian Airlines System) — Durante quatro meses, de junho a setembro, o Pavillon de Marsan oferece uma exposição de importância européia. Trata-se de uma espécie de panorama da idade de ouro do vitral francês, que vai do século XI ao XVI. A origem dêsse acontecimento de natureza inédita? Todos sabem que a guerra levou os responsáveis pelos museus franceses a encaixotar e a pôr ao abrigo dos bombardeios os vitrais das grandes catedrais de França. Por motivos de ordem técnica, nem todos êsses tesouros reganharam o cenário natural a que pertencem. Antes que isso aconteça, e atendendo a um antigo voto de André Malraux, a direção dos Museus de Artes Decorativas de Paris reuniu num único recinto as obras-primas das mais diversas regiões de França e dos estilos mais diferentes para uma confrontação cheia de surprêsas. Em quatro salas espaçosas especialmente preparadas, os vitrais nos esperam dentro de retábulos de madeira ou painéis de tecido, êstes animados pela claridade natural das vidraças contra as quais estão apoiadas, aquêles pelos refletores ou as luzes ocultas no interior dos imensos receptáculos.

Fazendo-se abstração do valor intrínseco das obras, a Exposição do Pavillon de Marsan vale pelo seu singular sentido de experiência. Psicològicamente o vitral é inseparável do monumento religioso em função do qual nasceu e do qual extrai muito de sua substância. Quer dizer: a emoção estética que êle produz em nós vem mesclada de outros sentimentos. Uma vez dentro da Catedral, somos colhidos por essa corrente múltipla no meio da qual o papel específico do vitral é difícil de avaliar: a presença dos seculares desaparecidos, êsse sôpro transido de fé que se apodera mesmo dos ateus, a grandeza do espaço disciplinado, e essa difusa sensação de participarmos de uma espécie de drama transcendente, nos impedem de apreciar os vitrais simplesmente como «superfície plana coberta de côres numa certa ordem dispostas». Dessolidarizados do ambiente a que pertencem e que os absorve e alimenta, os vitrais adquirem o caráter desinteressado de obras de arte. Em outras palavras, a mostra libera o nosso senso estético, desprende a nossa imaginação da fábula, desperta as nossas faculdades inventivas. De meras ilustrações da simbologia cristã, côres e linhas transformam-se em formas de um universo autônomo. Êsses «Anjos conduzindo coroas» da Catedral de Amiens, êsse «Martírio de São Vicente» da Basílica de Saint-Denis ou aquela «Árvore de Jessé» da Catedral de Beauvais cessam de ser vidraças sagradas, testemunhos de fé ou interpretações de uma legenda dourada para existirem por si mesmas: fonte de alegria para a vista, poema de formas harmoniosas ou trágicas, humano poder de transfiguração e de criação.

Mas essa liberação e êsse nascimento do vitral para a inocência estética são relativos. Passado o primeiro momento do choque e da revelação deslumbrada, os vitrais se incorporam gradualmente a um outro universo. Escapam de um complexo para entrar num outro. Deixam a igreja para penetrar no museu. O museu: escala de valores, plano histórico da arte, organismo vivo com funções vitais e exigências particulares. As emoções da entrega e dêsse ambicionado olhar virgem suscitado pela surprêsa, sucede o olhar educado do freqüentador de museus, o olhar impregnado de imagens e de reminiscências. E as aproximações despontam. E o que chamamos de apreciação estética, essa «confrontação de metamorfoses» de que fala o crítico, começa a impor-se. Na crucificação «primitiva», de côres tão apaixonadas e acento de desespêro, descobrimos um longínquo anunciador da crispação de Van Gogh. Nesses mosaicos que cercam a virgem, ecos abstracionistas. A composição dessa «Eva» da sacristia da Catedral de Bourges evoca a ordem decorativa de um Matisse. E os toques bizantinos, os reflexos fulvos dessa «Tête de Christ» irresistìvelmente sugerem o mistério de Rouault. Não é tudo: certas deformações ousadas e, aqui e ali, um absoluto desdém pela perspectiva e pela lógica, nos deixam cismarentos. E a arte moderna nos parece menos revolucionária do que pensávamos. Dos rostos quase ovais à maneira de Madigliani a um arbitrário lírico que lembra Chagall, quantos aspectos perturbadores da arte moderna não descobrimos nos vitrais separados do «contexto» e postos ao alcance de nossa análise numa sala de museu.

Sem falar no valor didático e técnico oferecido aos estudiosos do assunto, essa Exposição enriquece assim a nossa visão não sòmente da arte do vitral mas da arte «tout court». Uma época que considerávamos de certo modo como um vazio, em parte porque os seus grandes artistas permanecem anônimos, surge sob luz diferente, emerge do mar do tempo e da religião.



Este vitral lembra a simplicidade e pureza de Matisse. Data, entretanto, de 1460



Vitrais de França dos séculos XI a XV, expostos no Museu de Artes Decorativas

LIMELIGHT

C. Freitas Santos

MEU último dia passado em Pôrto Alegre foi coroado com um acontecimento há muito esperado: ver «Luzes da ribalta», o mais recente trabalho de Carlitos e cuja exibição no Rio ainda não se fêz até o momento em que escrevo.

Charles Chaplin encarna mais uma vez o seu tradicional papel de cômico, usando a sua roupa típica, porém mantendo como nunca a poesia dramática e profundamente humana de seu desempenho inigualável. Partindo de um motivo vulgar e encontradiço na vida de tôda grande cidade, êle vive sem fugir da realidade e para atingir expressões de tamanho merecimento emocional que dificilmente encontramos elementos de comparação. Uma jovem bailarina tentou o suicídio e o palhaço aposentado, como a si mesmo chama, tangido pelas molas do acaso, salvou-a e a recolheu no seu modestíssimo quarto de pensão. Para um homem velho, já encanecido pelas lutas e, sobretudo, pelas decepções da vida, privar com aquela juventude cheia de beleza e graça, era uma ventura do seu cansado destino. A moça, porém, apesar de desintoxicada, permanecia doente de uma paralisia nas pernas. O médico descobriu que nada havia de orgânico e que se tratava de «um caso psicológico».

O velho palhaço entendeu exatamente o fenômeno e passou a sondar aquela alma juvenil e já sem esperança. Desvendou-lhe os sentimentos mais profundos e daí por diante procurou mantê-la sob os mais constantes e oportunos estímulos mentais. Discorre sôbre a vida e a sua significação e prova-lhe que a coragem é o supremo demolidor de obstáculos. A vida precisa ser vivida, compensa o sacrifício de usá-la como ela realmente é. A moça continuava paralítica para desespêro do velho cômico: mas, um dia, êle volta para casa esmagado pelo pêso de um fracasso sofrido no palco. Não pôde ocultar a sua amargura, que em cheio penetrou no espírito daquela suave e jovem mulher. Aí ela reage com emoção e entusiasmo, fazendo-lhe sentir que êle ainda possuia recursos superiores para lutar, para vencer noutra oportunidade, não sendo um fracassado absolutamente. E usando os mesmos argumentos que seu velho amigo utilizava para com ela, surpreendeu-se bruscamente por estar caminhando normalmente. Estava curada. E' neste momento que a cena é soberanamente tocante. Poucas vêzes, talvez, a grande arte dos tempos modernos conseguiu reunir para um mesmo instante a concentração emotiva necessária para totalizar os sentimentos mais humanos como nessa cena de tanta grandeza de valores estéticos.

A moça volta a dançar. A coreografia é maravilhosa, sublime. E o drama continua colorido, humano, sempre humano, enxertado de cenas cômicas irresistíveis. Mas a bailarina apaixona-se pelo velho palhaço, e êle, também apaixonado, procede como um filósofo: foge e vai viver de sua arte, até que novamente se encontram para o grande epílogo.

A lógica dos acontecimentos é tão natural e a atmosfera de realidade é tão viva que a identificação do espectador com os personagens chega a constituir um só bloco emocional. Creio, seja isto, o que os estetas consideram o elemento fundamental para a criação artística. Chaplin jamais atingiu, em qualquer de suas obras-primas a grandeza e a profundidade poética e filosófica de «Limelight». Sua atualidade, seu conteúdo, sua verdade em face da vida, a que termina e a que se inicia, são expressões dignas de Shakespeare quando fixou em versos imortais tôdas as variedades emocionais da alma humana.

A cada época a sua maneira própria de expressão artística. E o cinema, que é do nosso tempo, possui tôdas as grandezas expressivas quando manipulado pelo gênio. Chaplin é êsse gênio, o Shakespeare moderno, da nossa época, reunindo na sua arte todos os valores do espírito contemporâneo, e simbolizando, sobretudo, na sua concepção realística da vida, através do cômico, aquilo que Nietzsche chamou com precisão «otimismo trágico da existência». E daí a coerência do final, a perfeição do arremate no encadeamento normal da realidade comum. O velho «clown» morre no palco, assistindo a dança de uma vida nova, renascente, filha espiritual de seus sentimentos artísticos.

Nunca a humanidade careceu tanto de arte como nos tempos atuais em que a área intelectualística do homem já foi amplamente explorada em todos os setôres. Sòmente a arte, e quanto mais universal, mais eficiente, poderá socorrer-nos na crise espiritual do nosso tempo. Seria o repouso do intelecto através da mobilização de nossas energias emocionais adormecidas e geradoras do belo, o repouso por meio do qual, no futuro, o próprio intelecto haveria de ressurgir dotado de novos elementos racionais e até metafísicos. O que não existe é a maneira pela qual êsse programa pudesse ser pôsto em prática na vida social de hoje. E' possível, todavia, que a máquina liberte o homem do penoso trabalho de calcular, de raciocinar. Quando tal acontecer, então êle disporá dos recursos necessários para se dedicar com alma a sentir e amar.

A meu ver, «Limelight» ficará na história da cultura, como ficaram as peças do aceânico dramaturgo isabelino. Assim poderá melhor ajudar o homem a se conhecer a si mesmo e a crescer com a vida.

IMPULSO NOS MUSEUS FEDERAIS

Continua o surto dos museus brasileiros, atingindo, atualmente, os museus do govêrno federal, que estão sentindo vivamente a necessidade de uma renovação e do aumento de suas dotações orçamentárias. Entre êles se destacam o Museu Nacional de Belas Artes do Rio, que vai ter seu horário de abertura ampliado; o Museu Histórico Nacional que, entre outras peças, possui objetos de arte colonial e artes decorativas; o Museu Nacional, o Museu Imperial e os museus de Ouro Prêto e de Sabará.

O titular da pasta da Educação tomou providências nesse sentido, incorporando-as ao planejamento da ASTEC: **Assistência Técnica de Educação e Cultura**, criada para funcionar sob a sua presidência, com o objetivo de realizar ampla reforma de base na estruturação das tarefas de educação e cultura a cargo do Ministério.

Ao instalar o novo órgão consultivo, o ministro Antônio Balbino proferiu um discurso no qual incluiu, entre os principais compromissos do govêrno, os seguintes:

— «Estudos para a constituição do Fundo de Cultura, destinado a assistir e animar a atividade científica, cultural e artística do país, em bases mais amplas e sob critérios mais eficientes.

— Providências para difusão em larga escala, do livro, facilitando-lhe tôdas as fases e as condições de maior expansão no sêlo do povo, estudando-se a contribuição que os serviços especializados do Ministério poderão dar a êsse programa.

— Organização de uma rêde de bibliotecas populares, diretamente ou por meio de convênios e acordos em locais acessíveis, inclusive em instalações de modesto custo, nos bairros, e fornecendo livros a domicílio, através de bibliotecas volantes.

— Providências no sentido de facilitar ao povo o acesso aos recursos da cultura e da arte de que dispõe os serviços do Ministério: bibliotecas, teatros, museus, patrimônio artístico e cultural, livro, rádio, etc. **Para isso, cumpre estudar um sistema administrativo e financeiro de maior flexibilidade para os nossos museus, de modo a facilitar a adaptação a êsses objetivos».**

Nesse texto, como vemos, além da difusão de livros pelos bairros, é encarado o problema de tornar os museus e os recursos da cultura e arte mais acessíveis ao povo.

Para êsse fim foi constituída na ASTEC uma COMISSÃO ESPECIAL DE MUSEUS. Compõe-se dos diretores dos museus Nacional, Histórico Nacional, Belas Artes, Arte Moderna e de dois conservadores do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Seção feminina

Coisas da Vida



— Por que mexe tanto no espêlho? Está quebrado?



— Não me interessa o que êle está fazendo, contanto que fique quieto!



— Nunca me esquecerei desta data!... O Flamengo deu uma lavagem no Vasco!



— Hoje em dia, até os postes são de material inferior!

Inglaterra sem chuva, peixe sem água

Pierre Daninos

(Prêmio Courteline)

ERA uma noite de brilhante recepção em casa do duque de Sutherland, K.G., P.C., G.C., M.G., cujo título remonta-se ao século XIII. Estavam também presentes, sem referirmo-nos a uma infinidade de barões de velha origem, o marquês de Cholmondeley e o de Salisbury, cujo nome é de pronúncia arrevezada, motivo pelo qual — eu acho — os visitantes estrangeiros cercavam com grande simpatia o duque de Somerset, talvez devido ao fato de que seu nome tinha a vantagem de se pronunciar como se escreve. Perdido numa floresta de árvores genealógicas, em meio a tôdas aquelas pessoas que, de galho em galho, vão-se deixando cair desde 1066, experimentava eu a estranha impressão de não dispor nem de uma vara em que me apoiar e de ser, naquêles salões, a única pessoa de meu século.

TODOS FALAVAM DO TEMPO

A conversação, enquanto isso, seguia seu ritmo. Um ritmo extremamente silencioso, uma espécie de murmúrio, um sussurro disciplinado de labiais e dentais, um zumbido que trazia ao meu tímpano um marulho de «esses» distintos e de «tes» líquidos: «Some sugar, please... terrible indeed... so sorry... such a pity»... Ouvia eu, porém, uma palavra que parecia voltar constantemente: «weather. «Rainy weather... cloudy weather... dreadful weather... stormy weather... such a weather!» Todos aquêles personagens falavam do tempo.

Para realmente ser um bom inglês é preciso, em primeiro lugar, saber falar do tempo. Do tempo que faz, do tempo que fará, do tempo que poderia fazer. E' provável que, no começo das coisas, o tempo fôsse concebido, em parte, com o fito de permitir que os inglêses dispusessem de mais um assunto de conversa. Realmente, não há outro país onde se fale tanto do tempo. Talvez seja essa a razão pela qual o tempo é tão ruim na Inglaterra. O impressionante consumo de têrmos meteorológicos que diàriamente se faz na Inglaterra, deve ser um sério fator nas perturbações atmosféricas de que sofre êsse país.

NUNCA SE VIU UMA «COROAÇÃO» TÃO ÚMIDA

Falava-se sobretudo do mau tempo que fêz no dia da coroação de Elizabeth II. Havia na sala um inglês muito velho que caracterizava tôdas as coroações conforme o tempo que fizera.

«Na de Eduardo VII, choveu na véspera» — afirmava êle.

Assim, logo surgiu a questão de saber se, desde os tempos de Eduardo, o Confessor, houve alguma coroação tão úmida como a de Elizabeth II. Os inglêses adoram os precedentes («mesmo quando se apaixonam por alguém» — escreveu um de seus historiadores). A história dêsse grande povo é tão rica e variada, que sempre encontram um precedente. Convenhamos, entretanto, que houve uma época em que não havia precedente.

ENSOPADOS PORÉM FIRMES

Devíamos lamentar aquela chuva torrencial? Certamente houve muitos que a deploraram. Em primeiro lugar, os que se achavam à intempérie. Mas a maneira incomparável com que o público se manteve firme — embora muitos tivessem abafado sólidos palavrões — será levada em conta na História da Inglaterra e do mundo, com maior admiração que se, simplesmente, tivessem derretido sob o implacável sol estival.

INGLATERRA SEM CHUVA, PEIXE SEM ÁGUA

Uma Inglaterra sem chuva é um peixe sem água. Em rapaz, pensei muitas vêzes, ao ver os espalhafatosos anúncios dos fabricantes inglêses de capas-de-chuva, que Deus fizera a chuva para irrigar o mundo, mas, sobretudo, para permitir que as capas inglêsas confirmassem ser as melhores.

Continuávamos, pois, a falar, na recepção do duque de Sutherland, entre dois silêncios, sôbre o «coronation weather», quando, lá pelas onze horas da noite, um silêncio mais denso, sobrecarregado de tradições e afinidades, invadiu o salão. E comecei a sentir no rosto as pontadinhas das gôtas de chuva. Acordei. Pois, tendo adormecido sôbre um pacote de jornais e revistas — edições especiais da coroação, coloridas — mais uma vez tinha sonhado em inglês.

Aprenda a conhecer e a servir as boas garrafas

É NESTA época que devemos escolher os vinhos do ano, que nunca devem viajar antes de maio. Aqui vão algumas regras que devem ser seguidas para escolher os vinhos, conservá-los e serví-los.

DEGUSTAÇÃO

Antes de «provar» o vinho, você deve estudá-lo, reparar bem a sua côr e a sua limpidez, cheirá-lo, assim como que respirá-lo. Prove-o em pequenos goles. E' assim que procedem os gastrônomos. Não fume, não beba água logo depois do vinho, não coma coisas açucaradas ao mesmo tempo. Proceda gradativamente: um vinho leve deve sempre preceder a vinho forte e não segui-lo.

COMBINAÇÃO DOS VINHOS E DOS ALIMENTOS

— Com ostras, mariscos, caviar, peixes, crustáceos: champanha sêco, vinhos brancos, também sêcos, da Alsácia.

— Com peixes finos (salmão, filés de linguado, rodovalho com môlho musselina, postas empanadas de lúcio): vinhos brancos secos ou sauternes.

— Com entradas: vinho branco ou rosé, leve.

— Com aves e assados de carnes brancas: um bordeaux vermelho carregado, forte.

— Com foie-gras: vinho vermelho forte (bordeaux ou borgonha).

— Com assados de carne, caça, queijos: um borgonha carregado (a melhor garrafa de boa data).

— Com os pratos intermediários entre o assado e a sobremesa: champanha doce ou meio-sêco, espumante. Vinhos doces, naturais.

— Com as frutas: champanha sêco, sauternes, vinhos brancos licorosos e macios. Nunca beber vinho depois das saladas, das «vinaigrettes», das laranjas. Água, sòmente.

Muitas donas de casa procuram agora arranjar menus próprios para o acompanhamento de um único vinho. Pratos de caça com vinho tinto, de peixe com vinho branco. Cuidado com o queijo. Os únicos que se ajeitam com o vinho branco são o munster (vinho da Alsácia), o de cabra (sancerre) e o queijo branco que é delicioso com um vinho leve branco e sêco, do Cher. Para acompanhar todos os outros queijos, sirvam o vinho tinto.

OS VINHOS TINTOS E OS BRANCOS

Desarrolhem tôdas as garrafas uma meia hora antes para fazer «respirar» o vinho. O seu aroma ganha com isto. Coloque as rolhas nos gargalos, sem enterrá-las, o ar passa, mas a poeira não. Os bordeaux ganham mais sabor se desarrolhados na véspera. Sirvam os vinhos tintos com a temperatura da sala (devem ter a temperatura ambiente, nunca devem ser aquecidos: bordeaux, 18 graus, borgonha 15 a 16).

Os vinhos velhos devem ser decantados com precaução. Sirvam os brancos e os rosés no regime do frio: secos, 6 a 12 graus; licorosos, 5 graus, mas nunca frapés; champanha e espumantes: ligeiramente frapés. Empreguem o refrigerador moderadamente. Nunca ponham pedaços de gêlo no copo. Não devem bater a champanha para tirar a espuma.



— Bôlo de batata
— Ovos nevados
— Balas de damasco

Bôlo de batata

Descasque, lave e cozinhe em água com sal, umas doze batatas. Em seguida faça escorrer a água e passe-as pelo espremedor. Leve então essa massa para uma tijela e junte-lhe uma colher de manteiga, um ovo inteiro, duas colheres de queijo parmesão ralado, uma pitada de pimenta do reino, salsa picadinha e cebola batidinha. Misture tudo muito bem e depois acrescente a farinha de trigo, o suficiente para que a massa não fique mole. Mexa bem, depois despeje num pirex, fazendo alguns desenhos por cima, com auxílio de uma faca e, finalmente, passe um ovo bem misturado sôbre o bolo. Quando estiver alourado pode tirar do forno. Sirva quente.

Ovos nevados

INGREDIENTES — 1 litro de leite, 6 ovos, açúcar a gôsto, baunilha, casca de limão.

COMO PREPARAR — Leve o leite ao fogo para ferver, enquanto bate as claras em neve bem duras. Quando o leite estiver fervendo vá deitando colheradas de neve, deixe ferver um pouco e vire-as com uma escumadeira, para que cozinhem dos dois lados. Retire-as do leite e vá colocando numa vasilha funda, tendo sempre o cuidado para que as neves não cozinhem demais. Feito isto, tire o leite do fogo, junte as gemas batidas com açúcar a gôsto e misture muito bem. Torne a levar ao fogo, mexendo até engrossar. Ponha baunilha e despeje o creme sôbre as neves. Deve ser servido bem gelado e, se quiser, enfeitado com ameixas.

Balas de damasco

INGREDIENTES — 250 gramas de damasco e açúcar.

COMO PREPARAR — Deixe os damascos de môlho em pouca água e, depois, passe-os por uma peneira. Junte açúcar até ficar em ponto de enrolar e faça então as balas no tamanho que desejar.

Daqui e dali...

ROMA — A colônia cinematográfica francesa está adotando uma novidade, que embora um tanto esquisita é muito conveniente, pois faz com que os artistas se tornem irreconhecíveis. Trata-se de óculos com espelhos, em vez de vidros, nos quais são refletidos monumentos. Por exemplo, Arlette Poirier, que se encontra na Itália para uma filmagem ao lado de Henri Vidal, escolheu a Praça da Espanha; Juliette Greco preferiu o Castelo de Santo Angelo; Claude Layda comprou-os com uma linda vista da Catedral de São Pedro e ainda Hélène Rémy, que achou mais interessante trazer nos seus olhos a figura de seu noivo. Dêste modo têm eles conseguido, realmente, modificar suas aparências, o que, certamente, tem-lhes proporcionado maior tranquilidade, no que diz respeito aos fans...

•

PAN MUN JOM — Ao ser libertado, um soldado norte-americano, que havia sido feito prisioneiro pelos comunistas, teve oportunidade de referir-se às lamentáveis condições em que vive a mulher na China comunista.

Robert Falminio contou que, na prisão bolchevista, foi interrogado por uma jovem chinesa do serviço secreto chinês. Ao fim do questionário, ela não conteve sua curiosidade feminina e, inesperadamente, perguntou: "E como se vestem as mulheres nos Estados Unidos?".

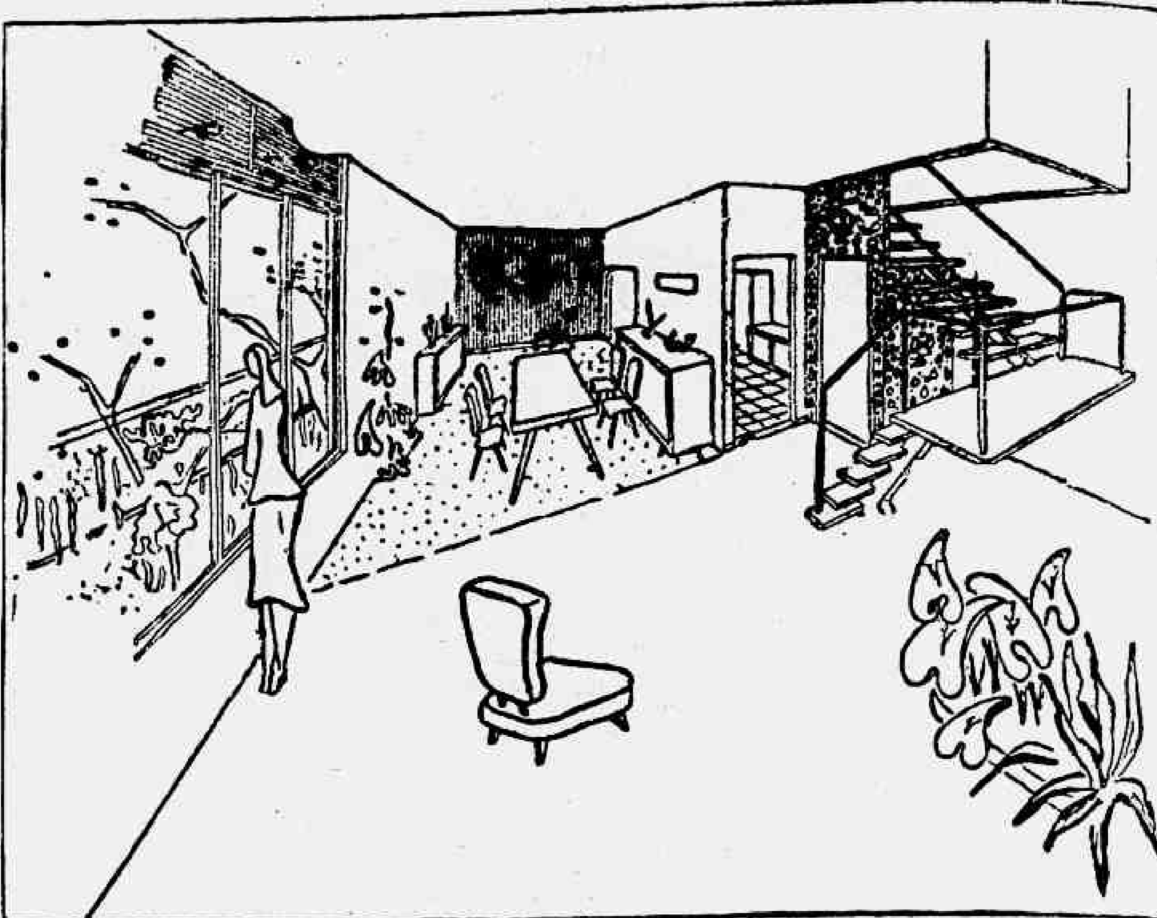
•

WASHINGTON — A importância do voto da mulher no mundo atual está demonstrada, segundo o presidente Eisenhower, "pelo número de mulheres que hoje exercem altos cargos de govêrno", nos Estados Unidos. O presidente assim se expressou, por ocasião das comemorações do trigésimo terceiro aniversário da emenda da Constituição norte-americana, que deu à mulher o direito de voto.

CONVERSA COM FLÁVIA

(Conclusão da 8.ª página)

nho... Além disto, conta com o apoio intelectual de Roberto Lôbo, o autor de livros de ficção que busca na literatura um verdadeiro ideal. Volte-se, pois, com firmeza crescente, para os grandes problemas pedagógicos e sociais; e, segundo as suas próprias palavras, continue transformando em beleza os gemidos, as lágrimas, os sofrimentos, as inquietações e as angústias da vida. Desta vida que nós duas serenamente levaremos até o fim, custe o que custar, prezada colega, e se Deus quiser.



ARQUITETURA MODERNA. — Interessante sugestão para o interior de uma residência, onde predomina a simplicidade e o confôrto. Projeto de J. P. Guimarães. — (Especial para o "Diário de Notícias").

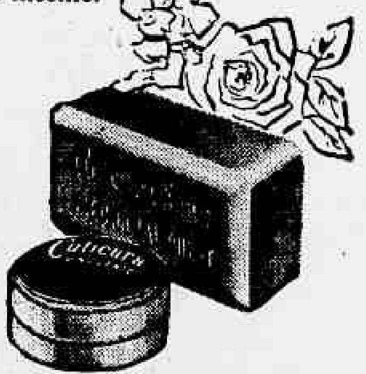


Não se aborreça por causa de sua pele...

Agora V. pode obter o Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura de fama mundial...

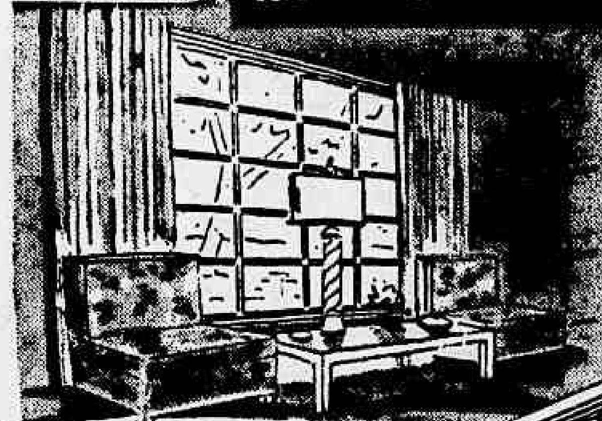
VEJA OS NOTÁVEIS RESULTADOS EM APENAS 7 DIAS!

Torne-se atraente e feliz. Hoje, em sòmente 7 dias, sua pele pode ficar mais clara e macia – pela ação dos mundialmente famosos Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, agora fabricados e vendidos no Brasil. **Porque Cuticura é realmente eficiente!** — O Unguento Cuticura, preparado cientìficamente, contém ingredientes que operam maravilhas e amaciam ràpidamente a pele, que fica melhor. O Sabonete Cuticura, aromático, é ideal para qualquer tipo de pele, por ser extremamente oleoso e suave, além de conter Unguento Cuticura para a proteção adicional. Com o uso diário, êstes dois preparados eliminam depressa cravos e espinhas — conservam a pele normal, aveludada, macia e de aspeto juvenil. **Muitos médicos** usam Cuticura. V. também achará êstes dois produtos extraordinàriamente eficientes para sua pele. Compre Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura na sua farmácia, hoje mesmo.



Cuticura
SABONETE E UNGUENTO

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!

- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.

Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

● Peça folhetos demonstrativos.

À venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch — Fabricantes e Distribuidores: M. AGOSTINI COM.-IND. S. A. RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

ENCERADEIRAS ELETROLUX

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

ESTOFADOR

Fabricam-se e reformam-se móveis estofados de qualquer tipo — Atendemos aos domingos e feriados — Telefone: 38-6844 — SR. FILGUEIRA.

Um relógio aprovado WHITE STAR de fabricação suiça porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo, PRECISÃO BELEZA RESISTÊNCIA



ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS FAÇA-NOS UMA VISITA

	CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ...	3.500,00
Sala de jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede

CASA DAVID – 49-9191

Seção feminina

Pró ou contra

as novelas de rádio?

QUAL será, num pais civilizado (ou dizendo sê-lo) o papel do rádio? Parece que neste ponto estaremos todos de acôrdo: educar, instruir, desenvolver e apurar o bom gôsto, anunciar, noticiar. Infelizmente êsse programa é realizado de maneira precária entre nós e um dos pontos mais acusados por muita gente é a irradiação de novelas consideradas terrivelmente prejudiciais, não só pelo mau gôsto de suas confecções, como pelo cultivo de crimes, mistérios, adultérios e outros assuntos destinados a criar, nos ouvintes, uma tensão nervosa em alto grau. A novela de rádio tem grande número de adeptos, principalmente entre as mulheres donas de casa que com elas se divertem, esperando com espirito verdadeiramente religioso a hora em que essas novelas enchem o ar, preocupadas com a situação em que ficou a heroina ou o «mocinho», pois que sempre uma irradiação termina deixando os protagonistas centrais nas piores situações e os ouvintes nervosos para vê-los delas sair.

Estarão nossos leitores pró ou contra essas novelas? E' o que vamos hoje verificar.

RESPONDEM AS MULHERES:

DORALICE SANTOS SILVA — dona de casa: — Pró. Para mim é como aquêlas fitas em série que assistimos no passado: distraem e gosto mesmo de torcer pelo «mocinho» sem saber o que lhe vai acontecer amanhã.

ERNESTINA MARIA — estudante: — Rigorosamente contra. Embrutecedoras, criminosas, deviam ser proibidas até pela policia.

LÚCIA LINS — professôra: — Contra. Não pelos adultos, pois nada mais têm a perder com elas, mas pelo mal que fazem às crianças. As mães ouvem essas novelas tremendas e não impedem os filhos, principalmente as adolescentes, de também ouvi-las e estas só têm a perder e nada a ganhar.

MARIA VERA CRUZ — estudante: Sou contra. Não posso imaginar que haja alguém a favor. Sou contra porque elas são péssimas.

ZORA BRAGA — escritora: — Sou contra as novelas que existem atualmente e demonstram o baixo nível cultural de nossas emissoras, mas sou a favor da novela em si, porque é uma forma popular de difusão da literatura. Está claro que para isso a novela deve ser de alta qualidade literária, tornando-se, portanto, educativa. Quanto às atuais, creio que ninguem é a favor.

RESPONDEM OS HOMENS:

JOÃO MOREIRA ASSIS — comerciário: — Contra, porque lá em casa as novelas me põem doido.

EDUARDO COSTA DE MIRANDA — estudante: — Contra. Devia ser obrigatório só os grandes escritores terem novelas radiofonizadas. Devia haver um conselho, ou coisa que valha, destinado a fiscalizar, controlar essas novelas de rádio.

M. A. MORAIS — pai de familia: — Sou contra e por isso disse que sou só pai de familia; porque por ser pai de familia, sou contra. Mas isso adianta?

REGINALDO MOREIRA — estudante: — Nem pró nem contra; tenho horror ao rádio em geral.

CARLOS OLIVEIRA — jornalista: — Decididamente contra. A novela radiofônica é a degradação da literatura. Em rádio só música... e olhe lá!

RESULTADO — De dez pessoas por nós ouvidas sôbre as novelas radiofônicas, nove foram contra e uma se manteve indiferente.

OUTROS RESULTADOS — Agradecemos nossa leitora Atlen Copeli, professôra de «ballet» e moradora à Alameda São Boaventura, 86, casa 15, em Fonseca, Niterói, a idéia que teve: Atlen Copeli apresentou a seus amigos nossa «enquete» e enviou-nos em carta os resultados assim verificados: — **Pró ensino de esperanto nas escolas, pró exame nupcial, pró divórcio, pró educação sexual da infância, pró mulher trabalhando fora do lar, pró mudança de capital; contra a mulher na política, contra a pena de morte, contra o noticiário escandaloso dos crimes, contra a mulher na carreira diplomática, contra a mulher na Academia de Letras, contra a autonomia do Distrito Federal, contra a regulamentação do jôgo, contra as histórias de «mocinho», contra a mulher exercendo funções de policial:** Atlen Copeli, Marli Dantas Rangel (professôra); Shirley de Oliveira (estudante); Adiógenes Holanda (funcionária pública); Maria Holanda (doméstica); Ana Paiva (funcionária pública); Maria José Colaço (estudante); Nonna Gomes (secretária); Hilda Marques (auxiliar escritório); Maria Barros (bailarina); Hietle do Vale Antônio (estudante); Nedina Copelli e Nedia Copelli (domésticas); Nélia Copelli (professôra); Edil Copelli (funcionário público); Nélson Copelli (bancário); Giovanni Copelli (ex-cantor); Rui Macedo (correspondente); Luís Moreira Gomes (marinheiro); Isaac Charam (estudante); Ino Xavier Azevedo (estudante); Nélson Cavalcanti (funcionário público); Ulaikil Caramanhos e Walmir Caramanhos (estudantes) e Adélcio Copelli.

POSTA RESTANTE: — Recebemos de nosso leitor Haroldo Silva, funcionário autárquico, carta datada de 23 de agôsto último, em que declara:

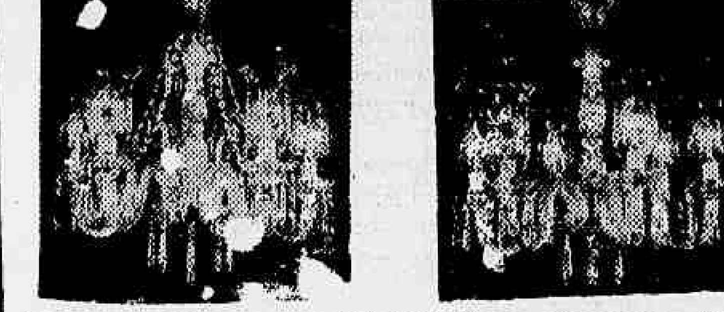
«Sôbre o ensino do Esperanto nas escolas, dou-lhe a minha resposta, seguida das razões: Sou a favor. A utilidade do Esperanto está comprovada pelas inúmeras obras e periódicos publicados e pelos 38 congressos internacionais realizados. Tendo passado da fase experimental, há muito deixou de ser um simples sonho ou passatempo. O Esperanto não poderá, porém, modificar os sentimentos humanos, pois foi criado apenas para servir de idioma neutro nas relações entre povos que falam diferentes línguas.

Agradecer-lhe-ia, sr. redator, que publicasse estas palavras acima, pois talvez esclarecessem algumas dúvidas que ainda existem em relação ao Esperanto».

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações



C/2 Braços C/lâmpada	[illegible]	C/2 Braços C/lâmpada	900,00
C/3 Braços C/lâmpada	950,00	C/3 Braços C/lâmpada	1.150,00
C/4 Braços C/lâmpada	[illegible]	C/4 Braços C/lâmpada	1.400,00
C/5 Braços C/lâmpada	[illegible]	C/5 Braços C/lâmpada	1.650,00
C/6 Braços C/lâmpada	1.550,00	C/6 Braços C/lâmpada	1.900,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVALIDOS, 26

Próximo ao Campo de Santana

A casa dos mil destinos — IV

FIM DE SEMANA NO 47.º ANDAR

Esta reportagem não seria americana, se não tratasse duma Rainha de Beleza e do romance da sua vida. No Palácio Encantado de Nova York, na Casa dos Mil Destinos, vamos encontrar a jovem Mary Lou, uma das mulheres mais belas do mundo, que ali foi passar um agitado fim de semana.

Anita Hunter

QUANDO Mary Lou pôs ao pescoço a fita azul pálido tendo bordada a inscrição «Miss Tennesse 1946», quando cintilaram os relâmpagos dos repórteres fotográficos e a conduziram ao estrado em que ia ser apresentada, tinha um único pensamento: não seria tudo isto um sonho? Não, não era sonho mas realidade: Mary Lou fôra proclamada a mais linda rapariga de Tennesse. Ficara vitoriosa entre 250 concorrentes que, a seus olhos, eram tão bonitas como ela, ou mais ainda. Os repórteres assaltaram-na: «Quais são os seus projetos? Recebeu alguma proposta de Hollywood?» — «Então, Mary Lou, em que vai empregar os 3.000 dólares do prêmio?...»

Mary Lou sentia vertigens. Respondia apenas «sim» e «não». A mãe e Bobby beijaram-na. Meteram-lhe na mão um álbum de autógrafos; e apesar disso, não podia banir a idéia de que tudo aquilo era um sonho.

Mary Lou tinha 21 anos, era alta e delgada, de cabeleira negra, encaracolada, com reflexos azuis de asa de corvo, olhos aveludados. A mãe era uma crioula de Nova Orleães, e dela herdara Mary Lou o sedutor encanto que é apanágio das mulheres do Sul. Mary Lou como estenodactilógrafa no escritório dum advogado de Nashville, capital do Estado de Tennesse, e vivendo em casa da mãe, ganhava o suficiente para os seus gastos pessoais. E eis que lhe caiam agora do céu 3.000 dólares, prêmio atribuido à rapariga mais bonita de Tennesse. Uma grande casa de modas da 14 rua, ofereceu-lhe um soberbo vestido de noite em cetim «bordeaux» guarnecido de peles de «vison» no decote e nas mangas. De um momento para outro ficara rica; Um peleiro fizera-lhe presente dum casaco de peles.

«Diga, Miss Tennesse, quais são os seus projetos?» Ela sorria, o seu olhar ia de um para outro, e respondia sacudindo a cabeça: «Não tenho projetos...»

Algumas horas depois estava no seu quarto. Flores em profusão embriagavam-na com os seus perfumes. O cheque de 3.000 dólares brilhava sob a lâmpada, cheio de promessas.

Partir para Hollywood, tentar a sorte? Perder-se-ia entre os milhares de raparigas bonitas que, dia e noite, esperam ansiosamente uma oportunidade? O dinheiro não duraria mais do que algumas semanas...

Pegou num jornal, ao acaso: era um exemplar, já antigo, duma revista cinematográfica, Ginger Rogers sorria. Tinha um vestido de «lamé» branco, uma riquíssima capa de raposas brancas; os cabelos, num louro dourado, levantavam-se em diadema acima da fronte. Ginger Rogers estava de pé, no átrio dum hotel; êste átrio, todo em mármore, era guarnecido de numerosas palmeiras, por tôda a parte e pelas escadas de corrimão dourado. Alguns visitantes, elegantemente vestidos, sentavam-se nas poltronas vermelhas de couro da Rússia; passavam «grooms» atarefados. Por baixo do retrato lia-se: Ginger Rogers no filme da Metro Goldyn «Fim de semana no Waldorf».

Subitamente Mary Lou soube o que havia de fazer com os 3.000 dólares: iria passar um fim de semana no Waldorf. Queria levar exatamente a mesma vida que tinha visto nos filmes. Durante três dias, poderia viver como a Ginger Rogers. E viu na imaginação um homem tão belo como Walther Didgeon, ou alegre como Van Johnson, que seria capaz de transformar o seu fim de semana no Waldorf, num romance de amor...

Deixemos em silêncio as diligências fastidiosas empreendidas para ter, ao menos, o direito de transpor o limiar do Waldorf, e a série de circunstâncias favoráveis necessárias para obter, enfim, um apartamento no 47º andar. Se não fôsse o gerente do hotel, o sr. George W. L'ndhilm, o seu desejo teria sido irrealizável. Nos filmes não se viam tantas dificuldades: as chamadas telefônicas, telegramas, etc. tinham já custado uma pequena fortuna, antes que Mary Lou pudesse chegar num taxi branco, à entrada do Hotel, na Avenida do Parque.

Enfim, Mary Lou pisou o vestíbulo. Era exatamente como nos filmes de Hollywood, em cujo estúdio fôra construido um átrio perfeitamente idêntico. Lá estava o lugar onde vira Ginger Rogers, na revista, ao pé dum vaso de 4 metros de altura. Palmeiras por tôda a parte. Os elegantes sapatos de Mary Lou deslizaram sôbre o maior tapete do mundo. Êste tapete já existia no «hall» do primitivo Waldorf, e era, então, uma curiosidade.

Um porteiro amável entregou a Mary Lou um prospecto «Documentação sôbre o Hotel Waldorf Astoria» uma espécie de roteiro da cidade que era, realmente, o monumental Hotel. O ascensor sobe com prodigiosa velocidade, mas não se dá por isso. As portas abrem-se sem ruido: 47º andar. Dois criados apoderam-se das malas e esperam a gorgeta. O pessoal não presta qualquer serviço que não seja a troco duma gorgeta, tanto mais eleva- quanto mais altos são os apartar-

Minuciosa descrição do belo apartamento em que se hospedou Mary Lou

O salão de Mary é em estilo rococó. Os móveis são cobertos de sêda, os estofos macios e de tapeçarias bordadas. Em cima da cômoda um «napperon» de renda verdadeira; nas paredes quadros que Watteau não desdenharia assinar. Numa fita de sêda estão suspensas miniaturas em marfim: isto representa um cordão de campainha, mas no Waldorf não se ouvem campainhas, só há sinais luminosos. No quarto de dormir, uma cama onde podem caber três pessoas, à vontade. Os lençóis são mudados todos os dias, assim como as toalhas, mesmo que só tenham servido uma vez. O hotel manda lavar 10.000 toalhas por dia. A casa de banho é de mármore prêto, a banheira de onix verde. Há ali excelentes sabonetes franceses e sais de banho, de fabricação anterior à guerra, envoltos em celofane: são as «delicadas atenções do hotel». Também não faltam cremes de beleza, pó de arroz, esponjas novas e utensilios para os cuidados da pele. A luz é indireta e o aquecimento elétrico.

Mary Lou não tomou ainda o pequeno almôço; se não fôsse a chávena de negro café servida pelo negro dos vagões-camas, estaria em jejum. Levantou o auscultador de marfim do telefone e, minutos depois, apareceram três criados empurrando uma mesa de chá, rolante, niquelada, com prateleiras de vidro, sôbre as quais vinha tudo quanto se pode desejar: manjares quentes, carnes frias, suco de laranja, frutas, café, bolos etc.

Depois do almôço, Mary foi ao salão de beleza do «Miguel do Waldorf», na sala de esper[a] da 49ª rua, onde encontrou tudo quanto é necessário aos mais requintados artificios de beleza. Meia hora depois, Mary Lo[u] estava pronta; a maquilagem é perfeita, graças ao tratamento especial de miss Violet, com a cabeleira de negro-azulado em ondulações sedosas, emoldurando o delicado rosto da jovem rainha de beleza. Os seus olhos extasiam-se perante os mostruários das lojas da «rua dos armazéns». Não há nos Estados Unidos salão de modas, joalheiro, firma de autos, peleiro afamado, que não tenha uma filial no Waldorf. Aqui está em exposição um «Cadillac» cinzento prateado, com assentos de couro «bordeaux»; mais além um casaco de chinchila, um vestido de Chiapparelli ou um anel de Tiffani. Mary Lou não pode resistir, tem de comprar qualquer coisa: uma caneta de tinta permanente, moderna, cuja tinta sêca à medida que se vai escrevendo. Será um presente para Bobby, quando regressar. Bobby é o amigo de Mary Lou em Nashville, trabalha numa oficina e é dono de um «Ford», menos elegante do que o «Cadillac» estofado de couro «bordeaux». Ao passar diante da farmácia do hotel, comprou comprimidos «anti-migraine» — nunca se sabe... Ao lado fica o gigantesco Café Savarin, o mais luxuoso dos Estados Unidos, que tem um sortido fantástico de pastelaria. Toma-se ali bom café com doces vienenses. Ao pé, um bar «só para homens», com profusão de bebidas alcoólicas, servidas com ou sem águas gasosas.

O que faria Ginger Rogers naquela altura? Mary Lou deita um olhar furtivo para a rua privativa dos autos do Waldorf, depois toma o ascensor para o 1º andar. Ali encontram-se sete restaurantes diferentes: o Império, o «Sert Room», cujas paredes foram decoradas pelo célebre pintor espanhol José Maria Sert; o restaurante escandinavo, o restaurante dos desportos, o «Wedgewood Room» e outros mais.

★ Surge no horizonte Walther Pidgeon

Mary Lou estava sentada numa das profundas poltronas diante do fogão, quando chegou Walther Pidgeon. Não era êle, já se vê, em figura de jornalista, como no filme. Mas é parecido: alta estatura, cabelos negros, dentes de alvura deslumbrante, e um bigodinho à inglêsa; em suma, um sósia.

«Devia convidar-me para o terraço, esta noite, à luz das estrêlas, ou para algum suntuoso restaurante cuja cúpula se pode abrir para se verem realmente as estrêlas...»

Mas Walther Pidgeon não se resolvia a convidar Mary Lou, por muito que, provàvelmente, o desejasse. Na América não se pode dirigir a palavra a uma senhora sem lhe ter sido apresentado. Dez minutos depois, «Walther Pidgeon» levantou-se, lançou um último olhar de comiseração para Mary Lou e desapareceu... Não tornou a vê-lo...

Mary Lou lanchou em «The Jansen Suite», tomou chá no «Basildon Room», onde os manequins apresentam os últimos modelos. De tarde, assistiu a um filme no Waldorf-Biograph e vestiu-se para o baile, no grande salão do hotel, onde podem dançar 5.000 pessoas sem mùtuamente se incomodarem.

★ A grande solidão...

Na sala de baile estão reunidas 5.000 pessoas, e entre elas está Mary Lou. Indicaram-lhe uma mesinha onde comeu um jantar saboroso e suntuoso e bebeu meia garrafa de «champagne», mas sentindo-se muito só. Ninguém falava com ela, ninguém a convidou para dançar. No filme «Fim de semana no Astória» aparece um personagem, o sr. Van Johnson, com uniforme de aviador, com quem é possível uma aventura. Há muitos oficiais americanos no baile, mas nenhum se importa com ela.

Está sòzinha no seu lugar... Ninguém para conversar... O ambiente é como o de um conto de fadas: assistência elegante, jóias cintilantes, vestidos suntuosos; os ombros nus das mulheres emergem dos corpetes. Certamente ali se estarão urdindo misteriosos romances de amor, mas Mary Lou não dá por isso. Veio só para o Waldorf Astoria, e ninguém se preocupa com ela. Subiu no ascensor até ao terraço iluminado pelas estrêlas e contempla as milhares de luzes cintilantes de Nova York. E' como um conto de fadas, mas um conto de fadas sem alma...

As 10h30m não pôde suportar mais esta solidão. Foi para o seu apartamento, pegou no auscultador do telefone e pediu uma chamada urgente para Nashville. Ouviu a voz de Bobby, Bobby de Nashville, que não é tão elegante como Walther Pidgeon nem tão alegre como Van Johnson, mas o Bobby a quem ama.

Falam apenas durante cinco minutos, mas Mary Lou sentiu-se acarinhada com ternura; e Bobby prometeu partir para Nova York no primeiro combóio...

No dia seguinte Bobby veio buscá-la. Ao avistá?lo, de pé, no átrio, o seu coração pulsou de alegria. O seu fim de semana no Waldorf durara só 24 horas, fôra um conto de fadas, mas um conto de fadas sem alma, muito diferente daquêle do filme...

Atravessa, pelo braço de Bobby o grande átrio, pisa mais uma vez o maior tapete do mundo. Dois mil quartos, trezentos apartamentos, e, contudo, nunca estêve tão só. Distribuiu as últimas gorjetas... À esquina da rua trocam um beijo. Depois voltam-se e olham ainda uma vez o Palácio Encantado.

O maior hotel do mundo é como um palácio criado por feiticeiros: é o Waldorf, como dizem os novaiorquianos. Mas quem lá vai sem companhia, sente-se deprimido...

As portas giratórias do gigantesco hotel, movem-se sem cessar, entram e saem ondas de pessoas; nomes de reputação mundial, nomes até então desconhecidos. À noite acendem-se jorros de luz; ninguém pode esquecer a feérica visão. O Waldorf Astoria, é a suprema elegância, a perfeição da indústria hoteleira, ou antes, da arte. Milhares de blocos de cantaria se empregaram na sua construção. E' um símbolo de Nova York.



PARA MOCINHAS — Vestido de algodão estampadinho, com saia rodada e bem franzida. O corpo é simples, apenas com um peitilho pregueado fechando no pescoço; uma golinha lisa e punhos também pregueados. (APLA)

SÓ PARA SENHORAS

NENHUM ACÔRDO A RESPEITO DO COMPRIMENTO DAS SAIAS

Simone Baron

SENDO o seu vestido de comprimento entre 42 e 37 centimetros do chão, e até 30 centimetros do solo, ainda estarão as nossas leitoras de acôrdo com alguns dos grandes costureiros parisienses menos com Christian Dior cuja nova moda está a 42 cms. do chão.

O «NEW-LOOK» PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO 1953-54

Na avenida Montaigne, um movimento de agitação que a Casa Dior conhece só nos dias de grandes acontecimentos. Entre os presentes, destacavam-se a embaixatriz da França nos Estados Unidos, e a embaixatriz dos Estados Unidos, em Paris.

Pouco depois da hora marcada, os salões encontravam-se repletos, a escadaria igualmente e até ao último degrau. Havia eletricidade no ar...

Dior, em seu gabinete, estava nervosissimo...

Logo teve inicio o desfile. As sáias são francamente curtas, destacando-se de tôdas as outras casas de alta costura.

O maior acôrdo entre os costureiros está no busto, na cintura e até as cadeiras. Divergem quanto ao comprimento das sáias.

Busto erguido, ombros largos, nenhum traço de abdome, cintura fina e flexivel, as cadeiras igualmente bem finas. Dior disse que, com esta linha, a mulher pode usar cinta ou deixar de usá-la, pode ser moça ou menos moça, alta ou não, pois adapta-se para tôdas.

Dois manequins-vedetes de Dior são os que idealizam para o famoso costureiro, o tipo de mulher para a nova moda da próxima estação.

Para os «tailleurs», as lapelas e as golas são muito pequenas. As sáias estreitas e curtas.

Os pequenos paletós largos, freqüentemente formando conjunto com um vestido inteiro de sáia estreita.

Entre os vestidos notamos dois tipos: aquêles cuja cintura é marcada alto, a sáia é estreita e começa bem alto, e os vestidos cuja cintura está marcada mais baixo e a sáia é larga e parte das cadeiras. Num caso como no outro, a cintura fica livre para os movimentos efetuarem-se à vontade.

Os vestidos para a noite são ou «fourreau» ou meio amplos, o volume muito exagerado está suprimido.

E' impossivel descrever os bordados com detalhes, tais as suas suntuosidades: «chenille», lantejoulas, bordados «moirés» cobrindo completamente certos vestidos.

Hubert de Givenchy define a sua «linha», com a expressão «cada coisa em seu lugar». Seus «tailleurs» sublinham a silhueta feminina natural. Os vestidos para a noite são de um tecido ainda inédito, uma especialidade de Givenchy.

Ao ar livre e com música, Madeleine de Rauch, tendo como assistente seu novo modelista Serge Guérin (da Escola de Piguet e de Lelong), apresentou-nos os seus 125 modelos da nova coleção, quer dizer, a nova mulher de ombros largos e cadeiras estreitas.

Cada modêlo foi-nos apresentado com música. Muitos drapeados.

Jacques Fath recebeu muitos aplausos por sua coleção, se bem que o comprimento das sáias de seus modelos não estão mais curtos do que 37 centimetros do chão.

Seus modelos acentuam o busto e disfarçam as cadeiras, não são demasiadamente apertados; alguns, são de abotoar. As mangas são largas, perto das cavas, afinando no antebraço.

Sessenta e cinco modelos de gênero variado, para passeios, para a tarde e para a noite. Muitos estampados, de tecido moiré, musseline e outros.

Manguin fêz sensação com dois de seus modelos da coleção: «Pygmalion», um «tailleur» cinza abotoado em viés, e «Mourai», uma larga capa de veldodo brocado de ouro em todos os tons, completado por uma gola de visão. Tanto o discreto e elegante costume cinza como a suntuosa capa deslumbraram todos os presentes.

Jean Patou vem confirmar a nova originalidade da alta costura. Três principios definem a sua nova concepção da mulher: ombros largos, busto linha serpente.

Voltaremos ainda, e, como conclusão, podemos acrescentar alguns detalhes: a volta da «redingote», dos paletós forrados de pele, os decotes em forma de coração, nas orelhas, brincos em forma de anéis e pingentes. Em geral, luxo, muito luxo.

Tome nota

Para obter o máximo de sua geladeira, seria interessante seguir as seguintes recomendações:

1 — *Normalmente ponha o Contrôle nº 1.*

2 — *Quando fôr para fora não desligue sua geladeira, pois poderá estragá-la. Deixe-a ligada no "C".*

3 — *Se desejar um congelamento rápido, para sorvetes, vinhos, etc., vire o Contrôle para o nº 3 ou mesmo o nº 5.*

4 — *Para degelar ponha, durante a noite, o Contrôle em "Defrost" (degêlo), coloque o prato de vidro vazio, para acumular a água e, pela manhã, leve o Contrôle a "off" (desligado). Enxugue, então, o evaporador e leve ao nº 1. O degêlo é muito importante para o bom funcionamento da temperatura interna.*

Como conservar os alimentos:

Legumes — *Antes de colocá-los na geladeira convém lavá-los, deixando escorrer a água e, depois, guardá-los úmidos dentro da gaveta.*

Frutas — *Se não tiverem cheiro forte, podem ser postas em qualquer lugar. Caso contrário, embrulhe-as e coloque-as na prateleira de baixo.*

Cozidos ou assados — *Guarde sempre em recipientes fechados, a fim de evitar a desidratação.*

Leite — *Conserve tampado.*

Carne — *Depois de tratada ponha no lugar apropriado, durante um ou dois dias. A carne necessita de frio úmido.*

Queijo e presunto — *Devem ficar bem enrolados para que não endureçam.*

Peixe e camarão — *Antes de serem colocados na geladeira, devem ser limpos e depois postos dentro de uma tijela, com pedrinhas de gêlo, para perder o cheiro. Deixe a tijela do lado de fora durante meia hora, faça escorrer a água e ponha-a, então, na geladeira. Ligue o Contrôle um ponto acima do normal, e uma hora mais tarde volte ao nº 1.*

Alimentos enlatados — *Convém colocá-los em cima de um pratinho, a fim de evitar ferrugem nas grades.*

★

Limpeza externa — *Passe, diàriamente, um pano úmido e, quando desejar uma limpeza maior, use sabão de côco, passando por fim uma camurça.*

★

Atenção — *Nunca cubra as grades com papel, oleados ou panos, pois é preciso que o ar frio circule livremente.*



COMO APRENDER A DANÇAR

5.a EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos, facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no inicio, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz" Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 - SÃO PAULO Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 - Caixa Postal, 649 - SÃO PAULO

À Venda nas Livrarias do Rio

MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES

Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

BALANÇAS PARA BEBÉS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

um só creme

para limpar, amaciar e tonificar a pele

creme pasteurizado

em duas fórmulas, para pele sêca ou oleosa, resolve qualquer problema de beleza.

Para pele sêca. Limpa e amacia. Impede o ressecamento, elimina linhas e rugas.

Para pele oleosa. Limpa e suaviza. Evita os cravos, corrige a oleosidade e fecha os poros.

$20,

Helena Rubinstein

PARIS NEW YORK LONDON

Diario de Noticias



PARA A PRIMAVERA — Gracioso vestido de fazenda de algodão listrado transparente, abotoado de cima a baixo, colocando-se as listas no sentido contrário para fazer as casas. Golinha simples e um corte de manga muito oirginal. — (APLA) —

Bisbilhotando...

Marília Dalva

QUANDO a gente vai ao Teatro Municipal e não se dispõe a sair nos intervalos para tomar um arzinho, esticar as pernas, bater papo e comer uns bonbons a doze cruzeiros à caixinha (!), fica mesmo sentada e, então, começa a se distrair com os comentários dos vizinhos, principalmente os que ficam atrás ou na frente. Apóia o braço no encôsto da poltrona e finge que não está fazendo nada. Mas os ouvidos estão bem alertas para pegar coisas no ar.

Confeso que foi o que fiz no espetáculo «A dança e a Imagem», onde entrei com o coração apertadinho, certa de que iria assistir uma estrondosa vaia partida dos estudantes, estrategicamente espalhados pelo recinto.

Mas, como eu ia dizendo, comecei, naquela noite, a bisbilhotar a conversa alheia e as minhas vítimas foram dois velhotes bem parecidos, com tôda a pinta de doutores e que comentavam precisamente o fato. Um dêles dizia: — «Ah, meu tempo! Afinal de que adiantou tanto barulho, tanto protesto de todos os diretórios acadêmicos, tantas ameaças que apareceram nos jornais? De nada. Pensei que hoje isto aqui viesse abaixo e o que vejo é o espetáculo se desenrolar direitinho e as palmas premiarem os dançarinos que não se pejaram de trocar o nome da própria organização de que fazem parte e em virtude da qual são pagos pelo govêrno, ou seja, pelo povo.

No meu tempo, na Bahia, estudante era estudante. Quando não achava direito, quando não concordava, quando batia o pé a coisa ou ia ou rachava, dizia o «doutor» da direita. E o outro, sempre sacudindo a cabeça, em tom de assentimento, aproveitou a pausa e prosseguiu:

— Ora, homem, não fale só na Bahia. Vocês eram destemidos que eu sei, mas e nós, os pernambucanos? Aquilo é que era gente de fibra. A peixeira não se fazia de rogada quando a mustarda chegava ao nosso nariz».

Interessei-me pelo assunto. Com franqueza, adoro ouvir as façanhas de estudantes. E de modo tão inconveniente me pus a ouvir que os velhotes começaram a se dirigir para mim. Então, já sem cerimônia alguma nem a preocupação de me fazer de bem educada, comecei a olhá-los de frente, cara a cara, a sacudir a cabeça e a dar os meus palpites.

— Não é isto mesmo? disse o da direita. Imagine que um dia subiu à cena, em Salvador, «O anjo da meia-noite». Os estudantes mandaram prevenir que retirassem a peça. Não ouviram e foi a conta. À meia-noite, quando procuram o anjo, cadê? Tinha sido roubado pelos fundos do teatro. A policia entrou, o pau roncou, mas o espetáculo foi suspenso.

O outro velhote logo adiantou que seria enfadonho contar tôdas as peripécias que presenciou e das quais participou na velha Recife. Já nem se lembra dos motivos, mas apenas das inúmeras vêzes que o palco do Santa' Isabel ficou cheinho de ovos podres, de buquês de capim, de laranjas podres, enquanto o sarilho fervia no palco, na platéia, no «puleiro», nos bastidores e nas ruas. O que estudante dizia era lei. E ambos suspiravam desencavando da memória aquelas recordações da mocidade.

Arrisquei, então, algumas palavrinhas.

— Mas, e os gostosões da policia especial? E o perigo de se ser logo taxado de comunista e trancafiado no xadrez depois de umas carinhosas bordoadas para confessar um credo que não possui?

— Qual, minha senhora, respondeu. Isso nada. Policia especial pode fazer mêdo aos jovens de hoje. A nós, não. Êles só são valentes com casse-tête na mão e revólver à cinta. O estudante de outrora era valente de verdade, era homem até debaixo d'água, comentou todo ufano.

Eu, porém, não me dei por convencida. E continuei a tentar umas desculpazinhas. Disse que a juventude presente está com a mentalidade realmente diferente, mas que não a deviamos por isso condená-las. Era fruto da época, esta época em que andar errada, pactuar com bandalheiras, participar das boladas, assinar cheques para não pagar, tomar nome e nacionalidade fictícios, fazer tramóias para vencer os competidores, jurar falso testemunho, negar o que disse e dizer o que negou, mentir com cara de grãfino e granfinar com cara de mentiroso são coisas perfeitamente normais, não sofrem nenhum castigo, tudo se descobre e fica por isso mesmo, vindo o exemplo de cima para baixo, do govêrno para o povo, que tudo assiste estarrecido, meio atordoado, mas meio adormecido também, sem coragem para reagir, sem ânimo para pegar êsses pândegos pela gola do paletó e sacudi-los no ôlho da rua.

Os velhinhos se entusiasmaram. Chegaram mais para perto, se remexeram todo na cadeira e iam tentar uma nova ofensiva. Queriam dizer ainda alguma coisa do seu bom tempo, misturar com outras tantas do tempo de hoje e fazer de tudo um mexidinho bem apimentado para mastigarem até o fim do espetáculo. Mas, qual nada. A campa tocou. O pano subiu. E acabou-se. Bravos Luskova. Bravos o Ballet Society. Viva a pátria e chova arroz!...

Corpete

Novo modêlo de corpete, da Casa Balmain. Note-se que tudo lembra a forma de um coração, principalmente o decote. E' realizado com quatro tiras e abotoado nas costas por meio de colchetes. As alças são facultativas, pois seguram por botões. — (Foto Scoop — Exclusivo para o "Diário de Notícias").





Dentro da vida

Querida!

Só soube que você fazia anos porque me disseram. Quando a abracei nesse dia, você estava sentada numa poltrona. E não pude perceber que aquêle dia era o seu. Não vi nos seus olhos, se alongando pelo chão, pelas paredes, à procura de alguma coisa ou de alguém, que você completava mais uma etapa da vida. Seu semblante era o da saudade, seus gestos o da dor, seu riso; o de mágua em que êle se esconde como um raio de sol sôbre o mar.

Disse-lhe do segrêdo que me haviam contado. E você confirmou: — «Sim, faço anos, ou fiz anos num dia como o de hoje».

Protestei. Ainda lhe sobravam uns restos de mocidade. Os cabelos pretos que ainda lhe ornavam a cabeça eram a testemunha de que a velhice não se apoderara de todo de seu corpo e, sobretudo, de sua alma que o mundo tomara, como prêsa, mas que no infinito nesse Além em que — eu sabia — ela pairava, conservava-se na fôrça, na pujança, plena, imersa nesse idealismo que só os moços mantêm como uma carga que arrastam em luta contra o destino.

Você olhou-me nos olhos, escondeu uma lágrima no lenço e falou:

— «Bem sei de tudo isto. Não é menos verdade o que me diz. Aqui dentro há um coração forte que resiste, um cérebro valente que não se rende. Mas há também êsse não sei quê que não se define, isso que não se pega, não se vê, não se apalpa mas se sente e se baqueia sob seu fardo — a saudade —. Saudade de outros anos de alegria, de horas felizes que ja não tenho, da calma que já não gozo, do amor que já me falta.

Parece que foi ontem! Seu abraço num chôro, marcou a despedida. E a ventura se foi num vendaval que tudo arrastou sacudindo na poeira do passado, doces lembranças, e amargos pensamentos.

Hoje, neste dia que você diz ser o meu, pouco me resta além disso».

Neguei-lhe razão. Nunca o sonho se afasta quando a saudade persiste. Nunca a felicidade nos deixa quando o amor vive ainda. O luto é negro só na aparência. E' vestido de noiva que o luar branqueado como presente de Deus às almas que padecem.

Kate

Conversa com Flávia

Else Machado

(Especial para o «Diário de Notícias»)

FLÁVIA da Silveira Lôbo, prezada colega:

Foi numa passagem dolorosa de meu destino que você me ofereceu dois cadernos de poesias, sob os títulos "Treze Poemas em Francês" e "Fugas e Semifugas". Li-as e achei-as belas, mas, naquela data, nada pude escrever sôbre elas. Depois, quase perdi de vista não só os dois cadernos como o restante dos meus livros, porque entreguei a arrumação do escritório à minha querida Jandira, esta boa amiga que me acompanha nas horas amargas. Assim, tudo ficou guardado, à espera de que eu pudesse manusear e gozar as coisas de minha predilação. Agora, a Divina Providência concede-me uma fase de bonança, e eu volto a bulir nas estantes e nos armários, onde encontro, entre outras preciosidades, os dois cadernos publicados por Pongetti.

Interessa-me a porção de poemas em francês que você colecciona, porque "treze" é precisamente o número que me serve de mascote. Nêles, você reune poesia e música em estilo clássico, fazendo confissões femininas com encantadora naturalidade, a que não falta o recato. Dentro de mal dissimulado pessimismo filosófico, o lirismo de seus poemas leva-me a pensar em Ana Elisabeth de Brancovan, Condessa de Noailles. Olhe que isto é enorme elogio! Apenas não concordo com um detalhe, a ausência de título em cada um dos treze poemas.

Em "Fusas e Semifusas" o processo criador é diverso, frequentemente despreocupado das rimas, das medidas convencionais e das regras de pontuação. Contudo, as producões aí possuem a clareza e a melodia espontâneas, capazes de torná-las compreensíveis e simpáticas no seu transbordamento poético. O Poema do Esquizofrênico — um pobre rapaz que vive, guardado, trancado, murado, calado — é uma das melhores produções de construção moderna que até hoje tenho apreciado. O realismo dramático, nêle condensado e sintetizado, é de molde a impressionar profundamente o leitor. Apesar da monotonia de certos trechos, ou talvez por causa disto, o poema é de efeito teatral. Deixo aqui uma pequena amostra:

«Um dia, sabe, eu gostei de viver
um dia, sabe, eu fiz versos bonitos
um dia, sabe, eu pintei minha prima
um dia, sabe, eu dancei minueto.

Um dia, sabe, eu cantei de alegria
um dia, sabe, eu pensei que me amasses
um dia, sabe, eu quis ter um amigo
um dia, sabe, eu li Kant e Verlaine.

Um dia, sabe, eu podia falar
um dia, sabe, eu podia querer
um dia, sabe, eu gemia e chorava
um dia, sabe, eu não era quem sou».

Estas batidas constantes na mesma tecla não tiram a atração do poema; constituem, antes, elementos de fixação emotiva, e, a sua apresentação diante de uma platéia receptiva, forma um quadro patético e comovente.

Flávia, você acaso já se lembrou de entregar o Poema do Esquizofrênico a Pascoal Carlos Magno ou a Rodolfo Mayer? Julgo que daria um monólogo mais ou menos do gênero de "As Mãos de Euridice".

Você é dona de privilégios que cabem a poucas mulheres: — é autora de cinco livros, é espôsa, mãe, professôra, educadora e jornalista. Seis credenciais, de que a melhor é a que não posso ter, porque a mim me faltam uma Flavinha e um Roberli-

(Conclui na 6.ª página)

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



FÉLIX LOPE DE VEGA CARPIO, nasceu em Madrid em 1562; morreu em 1635. Poeta e prosador, foi de uma assombrosa produtividade e fecunda imaginação. Escreveu em todos os gêneros literários, mas celebrizou-se, principalmente, no dramático, elevando ao seu máximo esplendor o teatro espanhol. Suas peças, segundo seu biógrafo e discipulo Montalvan, atingiram a 1.800 comédias e 400 autos.

Da obra de Lope de Vega, só se conhece hoje umas 400 comédias assim classificadas: de capa e espada, familiares, dramáticas, históricas e autos. "Menina boba", "Formosa feia", "Prêmio de bem falar" "Castigo sem vingança", e "Estrêla de Sevilha", são as mais conhecidas. "Dorotéia", julgada sua obra-prima, é uma comédia autobiográfica, a única escrita em prosa e por êle próprio considerada a mais amada de suas obras.

De Lope de Vega são conhecidos ainda dois romances ("Arcadia" e "O peregrino na sua própria pátria"), algumas novelas, poemas épicos e religiosos, históricos e de crítica literária e muitas poesias. Dizem que Lope de Vega, durante tôda sua vida escreveu vinte milhões de versos!

Sua glória em vida (o que raramente aconteceu aos grandes homens do mundo) foi tão grande que, contam, pelas ruas onde passava recebia tôda sorte de manifestações de respeito e simpatia, e muita gente ia à Madrid só para vê-lo. O próprio Papa — Urbano VIII — escreveu-lhe uma carta do próprio punho, conferindo-lhe o grau de doutor em teologia e o hábito da Ordem de S. João.

Lope de Vega, depois de uma mocidade acidentada e cheia de aventuras, se fêz padre.

NO MUNDO DA MODA

NOVA YORK — Herman Delman, considerado um dos mais notáveis desenhistas de sapatos do país, realizou uma exposição de suas últimas criações. Na opinião dos cronistas de modas novaiorquinos, o que mais agradou foi a aparência elegante e distinta e o emprêgo generoso da côr e de um negro reluzente. Entre os modelos apresentados, destacaram-se um de couro cinzento escuro e camurça preta e outro verde avencas, que por ser uma tonalidade neutra, pode ser combinado com vestidos marrons, pretos ou cinzentos. O número de pedidos, que têm sido feitos de tintas para couros, indica que os sapatos de côres entrarão em grande moda.

*

Quando Christian Dior anunciou que ia reduzir o comprimento das saias, o fato foi comentadíssimo, não só pelos cronistas da moda, como até mesmo pelos humoristas e caricaturistas. Agora, passada a agitação, verifica-se que Dior está sózinho em sua inovação, haja visto que muitos compradores norte-americanos estão encomendando modelos de Paris, com a condição de que as saias sejam alguns centimetros mais compridas.

*

As bolsas de passeio estão sendo lançadas em tamanhos bem grandes, enquanto que as «toilettes», para noite, muito pequenas.

*

Estão em grande moda as pulseiras, para serem usadas com vestidos de mangas compridas.

Convém saber

O SAL deve ser conservado em recipiente de louça, vidro ou barro vidrado, nunca em vasos de ferro galvanizado, zinco etc.

*

Para se tirar o ranço da manteiga, deve-se batê-la com água bicarbonatada. Uma solução leve de bicarbonato conservará a manteiga, evitando que se estrague.

*

Os raladores de alumínio são muito melhores, porque não escurecem as batatas ou frutos.

*

As verduras e os legumes conservarão suas côres naturais se durante seu preparo, a caçarola permanecer destampada e se fôr despejada uma colherinha de açúcar, durante a fervura. Para que êsses alimentos não percam seu valor nutritivo, deve-se colocar uma pequena porção de vinagre na água.

DE TUDO UM POUCO

EXISTE um lago, numa das ilhas do arquipélago das Bahamas, cujas águas produzem sabão; isto devido à qualidade alcalina das pedras que constituem seu leito.

*

A primeira pirâmide foi construida há cêrca de 5.000 anos, permanecendo ainda intacta, a dez milhas de Gizé. O Farao que a fêz construir pensava que um rei deveria possuir um túmulo melhor do que o de um nobre e, por êsse motivo, pediu ao arquiteto Imhotep que construisse uma pirâmide de seis imensos andares, o que significava uma altura seis vezes maior do que um «mastaba» (túmulo dos nobres).

*

A Gruta das Hébridas, situada nas ilhas da costa ocidental da Escócia, é, verdadeiramente, uma das maravilhas da natureza. Essa caverna, ainda que pareça incrivel, canta sob a influência do vento. O célebre compositor Mendelssohn, quando de visita à gruta, inspirou-se para uma de suas mais famosas composições — «As Hébridas».

*

O Hotel Pensilvânia Pálace de Nova York possui nada menos que 4.000 apartamentos e uma rêde telefônica de cêrca de .... 30.000 aparelhos. O movimento é tão formidável, que para facilitar o descongestionamento de seus hóspedes, tiveram que mandar construir um túnel.

Pensamentos

Tôda instrução séria se adquire com a vida, não com a escola.

Tolstoi

*

— A devoção pela pátria é a primeira das virtudes.

Napoleão

*

— E' mais fácil aconselhar a suportar, do que suportar.

Browning

*

— Aquêles que não sabem governar, obedecem.

Shakespeare

*

— Os grandes pensamentos provêm do coração.

Vauvenarques



PARA JOVENS — Eis um vestido prático, em algodão, estampado com «pois» e um bolero de côr lisa, com golinha da mesma fazenda do vestido. Êste tem uma saia bem rodada e é franzido no busto com duas alcinhas amarradas no ombro. (APLA)

Senhora, por quem sois...

Menotti del Picchia

Senhora, por quem sois, não sejais minha,
que o bem que aspiro é um mal para nós dois.
Sede sensível como terna sois
à paixão que vos tenta e me espezinha.

Não cedais. Resisti. Morra sózinha
esta chama. Soframos hoje, pois,
mais vale ora penar que ver, depois,
que o bem que se sonhou só mal continha.

A ansiedade de agora é vã tristura,
comparada a essa angústia que não cansa
do amor que se encaminha para o tédio...

Antes êste amargor sem amargura,
êste doido esperar sem esperança,
que arrepender-se sem ter mais remédio.

Tarde de sensação no Maracanã

Fluminense e Vasco da Gama mobilizaram todos os seus recurso técnicos para que o grande encontro tenha um desfêcho empolgante

De importância também a partida de «aspirantes», em que a situação é a mesma que se verifica na divisão de profissionais



Telê, Didi, Sabará, Marinho, Augusto, Haroldo e Robson, Valores que participarão do clássico desta tarde

Verdadeiramente sensacional será a tarde de hoje, no Maracanã, quando as equipes representativas do Fluminense e do Vasco da Gama vão jogar partidas decisivas para a sua colocação no primeiro turno do campeonato.

Acha-se o Fluminense na liderança das divisões de profissionais e aspirantes, a um ponto de vantagem do Vasco da Gama. Semelhante situação demonstra que os dois jogos prometem aspectos empolgantes.

A ofensiva vascaina se mostra mais potente, pois apresenta para a equipe de profissionais 23 gôls conquistados, enquanto que a do Fluminense obteve sòmente 14. A defesa tricolor deixou passar sete bolas e a vascaina, 9. Tais números demonstram equilíbrio, o que faz prever um jôgo renhido e farto de fases emocionantes.

Havendo perdido dois pontos, depois da vitória sôbre o Botafogo, porquanto empatou com o Bonsucesso e/ o Bangu, arregimentou o Vasco da Gama todos os seus recursos para alcançar resultados que satisfaçam à sua torcida. O Fluminense, porém, vai a campo cioso de sua responsabilidade, quer no jôgo de profissionais, quer no de aspirantes.

SENSACIONAL TAMBÉM O JÔGO DE ASPIRANTES

O curioso é que também a situação dos dois clubes, na classe de aspirantes, é idêntica. O Fluminense está em terceiro lugar, com cinco pontos perdidos, e o Vasco vem em seguida, com seis pontos. Os três encontros prometem, por conseguinte, despertar o mais vivo interêsse da parte das duas grandes torcidas.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão apresentar esta formação:

VASCO — Ernani; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

FLUMINENSE — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

«Treino em Caxias»

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 2.ª página dêste Suplemento

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 6 DE SETEMBRO DE 1953

Vitória do América sôbre o São Cristóvão

Dois a zero a contagem da peleja de ontem à tarde, em Campos Sales

Conforme era esperado, o América venceu com relativa facilidade o São Cristóvão, no seu gramado em Campos Sales.

A contagem foi de 2-0, construida no tempo inicial. A primeira fase da partida foi favorável aos "rubros", que entraram em campo com decisão e em 6 minutos fizeram os dois tentos do "placard".

O seu antagonista, com ataques desordenados, nada conseguiu de positivo. Na fase final, no inicio, procurou o São Cristóvão diminuir a diferença, porém, nada conseguiu, porque os atacantes "alvos" estiveram com a má sorte a lhes perseguir, e, em parte, seus finalizadores agiram com péssima pontaria.

Venceu, assim, tranquilamente, o América.

1.º TEMPO

O clube de Belfort Duarte começou a peleja demonstrando vontade de liquidar o adversário no menor tempo possivel. Agiram, assim, com desembaraço e levando constantemente o desassossêgo aos defensores "alvos", que nos primeiros lances da partida, se viram batidos em dois tentos.

Após êsses feitos, os "americanos" passaram a jogar com serenidade, porém, com o predominio no terreno. Os jogadores de Figueira de Melo tentaram, inùtilmente, contrabalançar as jogadas, contra-atacando. Todavia, quando o faziam, era atabalhoadamente. Atiraram de longe e a esmo, sem perigo para os defensores locais.

Isto aconteceu até à metade da fase inicial. Dai por diante, o jôgo tornou-se equilibrado e, aos 30 minutos, J. Alves, avançando até à ponta direita da grande área, desferiu violento pelotaço que foi às traves de Osni, voltando, novamente, ao campo.

Aos 35 minutos, um defensor local cometeu falta dentro da área de gôl. O juiz, entretanto, mandou que a mesma fôsse ba-

(Conclui na 7.ª página)

Em cima, lance final do segundo tento do América e, em baixo, uma fase do embate de ontem

Vasco x Fluminense, Mário Viana; Botafogo x Flamengo, Gama Malcher

Sorteados todos os árbitros dos jogos de hoje e amanhã

O problema dos juizes preocupa por demais a atenção dos interessados no resultado dos prélios do campeonato carioca que, com o decorrer das rodadas, vai se esboçando num dos mais interessantes de todos os tempos. Assim, aos sábados, antes mesmo da hora marcada para escolha ou sorteio dos árbitros, o salão da FMF regorgita de esportistas, «fans» dos diversos grêmios da cidade, ávidos que se encontram em saber a quem cabe dirigir as partidas de seus clubes preferidos. Nessa expectativa, realizou-se, ontem o sorteio para as demais pugnas, porque, comum acôrdo, só houve para as pelejas das três categorias do jôgo entre América x São Cristovão. Sob a presidência do sr. Alvaro Braganda, diretor do Departamento de Árbitros, com a presença do sr. Abelard França, presidente da FMF, diretores de clubes, jornalistas e radialistas, foram assinalados os seguintes resultados:

PROFISSIONAIS

Vasco x Fluminense — Mário Viana; auxiliares: Alberto da Gama Malcher e Franz Grill.

Botafogo x Flamengo — Alberto da Gama Malcher; auxiliares: Adelino Ribeiro de Jesus e Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Madureira x Bangu — Adelino Ribeiro de Jesus; auxiliares: Serafim Moreno e José Adélio.

Canto do Rio x Portuguêsa — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo); auxiliares: Eunápio Queiros e José de Sousa Bittencourt.

Olaria x Bonsucesso — Erik Westman; auxiliares: José Monteiro e Benjamim Carvalho dos Santos.

ASPIRANTES

Vasco x Fluminense — Egidio Fernandes Nogueira; auxiliares: Nélson Teixeira e Francisco Ferreira.

Botafogo x Flamengo — Wilson Lopes de Sousa; auxiliares: Sebastião Alcântara e Pedro Vilasboas.

Madureira x Bangu — Nede Brum Neves; auxiliares: Orlando Jacinto Barbosa e Válter Soares.

Canto do Rio x Portuguêsa — Pedro Fonseca Mota; auxiliares: Ari Biar de Almeida e Lourenço Ferreira da Silva.

Olaria x Bonsucesso — Rubens de Almeida Ribeiro; auxiliares: Mário da Silva Ribeiro e Osvaldo Alberto Rabelo.

JUVENIS

Vasco x Fluminense — Arlindo Elói de Andrade; auxiliares: Eliar Carlos Alcântara e Umbelino Rodrigues da Silva.

Botafogo x Flamengo — Osvaldo da Silva Faria; auxiliares: Cícero S. Pereira Júnior e Lino Teixeira dos Santos.

Madureira x Bangu — Januário da Silva Fernandes; auxiliares: Luis Estevão da Costa e Wilson Maximiliano da Cunha.

Olaria x Bonsucesso — Haroldo Cláudio Seabra; auxiliares: Emidio Bonilha Rodrigues e José Leite Durans.



Mário Viana

AMANHÃ, CABERÁ AO FLAMENGO DEFENDER A LIDERANÇA

Irá o Bangu a Conselheiro Galvão

Há cinco rodadas que o Madureira se acha invicto, com quatro empates e uma vitória

Encontra-se o Bangu em plena fase de recuperação. Seu empate com o Vasco pode ter sido um aviso para os seus próximos adversários. Hoje, no campo da rua Conselheiro Galvão, enfrentará o quadro local, isto é, o Madureira, que está invicto há cinco rodadas, tendo, na última que passou batido o quadro da Portuguêsa em Campos Sales.

Deverá, pois, ser equilibrado êsse prélio entre os dois clubes dos subúrbios da Central.

As duas equipes deverão ser estas:

MADUREIRA — Irezê; Deuslen e Darci; Apel, Weber e Mário; Jônatas,Calisto, Rato, Paulinho e Osvaldo.

BANGU — Arizona; Váldir e Salvador; Lito, Alaine e Edson; Miguel, Xavier, Décio, Meneses e Nivio.



Alaine e Edson, médios banguenses

Surge o Botafogo em galgar a ponta — Promete oferecer fases de forte emoção a grande partida

Acha-se o Flamengo realizando uma bonita campanha, cujos resultados se verificam pela posição honrosa dos rubro-negros à cabeça do campeonato, depois de ratificarem essa posição domingo último, quando derrotaram o América por 3-1. Está, pois, capacitado para realizar uma grande peleja amanhã, à tarde, no Maracanã, contra o Botafogo, cuja situação no campeonato é igualmente honrosa, já que está em segundo lugar, a um ponto apena dos seus adversários.

O jôgo se antecipa como sensacional. Compreendem os botafoguenses a necessidade que têm da vitória, mas o rubro-negros, por sua vez, não desejam descer da posição privilegiada que conquistaram dificilmente.

Isto quer dizer que a torcida dêsses clubes deverá experimentar longos minutos de intensa vibração. Portanto, tudo faz prever que os torcedores não perderão seu tempo no jôgo, que reune condições para lhes proporcionar muitas emoções fortes.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão apresentar esta constituição:

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garinxa, Geninho, Carlyle, Dino e Vinicius.



Dino e Garrincha, da ofensiva alvi-negra



II DESFILE DE ELEGANCIA AUTOMOBILISTICA — Na gravura acima aparece a sra. Dença Junqueira Fenlendo, que já inscreveu o seu luxuoso Pontiac Catalina no II Desfile de Elegância e Originalidade Automobilística, que sob o patrocínio do "Diário de Notícias" será realizado no próximo dia 27, na Avenida Atlântica

CLÁSSICO NA LEOPOLDINA

Bater-se-ão esta tarde as equipes do Olaria e do Bonsucesso

Será realizado hoje o que se convencionou pitorescamente de «clássico dos subúrbios da Leopoldina». O Olaria jogará com o Bonsucesso, no campo da rua Bariri.

Promete ser interessante o jôgo, embora os olarienses pareçam melhor capacitados para um resultado favorável. O Bonsucesso perdeu de goleada para o São Cristóvão e vai fazer tudo para sair-se bem desta vez.

Os dois quadros prováveis são os seguintes:

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jofre, Simões, Soca e Benedito.

Começará em Portugal a temporada

Dentro de dias, embarcará para a Europa o sr. Hugo Fraccaroli, ex-vice-presidente dos interêsses do futebol profissional do Fluminense, que irá acompanhado de sua espôsa, a passeio. O sr. Hugo Fraccaroli levará a incumbência do presidente Antônio Leite, de acôrdo com o que já noticiamos, de organizar o roteiro da temporada do Fluminense no Velho Mundo.

O primeiro passo para essa temporada já foi dado pelo sr. Baeta Neves, da Panair do Brasil, que assentou, em principio, a realização de dois jogos do Fluminense em Portugal, na base de 6.500 dólares por partida, que seriam efetuadas contra o Sporting Clube de Portugal e o Esporte Clube Lisboa e Benfica.

O Fluminense também fará jogos na Espanha, Itália, França, Escandinávia e possivelmente na Inglaterra. O sr. Hugo Fraccaroli será o intermediário de tôdas as negociações entre o Fluminense e as entidades do Velho Mundo. O tricolor irá, para essa temporada, durante a fase de preparativos da Taça do Mundo e, assim, não poderá lançar mão dos jogadores do seu plantel de profissionais que forem requisitados para o treinamento do nosso selecionado.

Segundo declarações do presidente Antônio Leite, haverá novas contratações até lá, para que possa o Fluminense ser representando, em tôda essa longa temporada, por um quadro respeitável.



A [illegible] de Indio o quadro líder do Flamengo [illegible]



FAMÍLIA DESUNIDA

Continua empolgando o público esportivo o incidente Jorginho e Tijolo. Diz o juiz Carlos Monteiro que êle foi ofendido pelo «crack» americano e êste contesta, declarando que foi moralmente atingido pelo referido apitador. Até aqui tudo está nos seus eixos, ao que parece. A reclamação do América ficará no rol das coisas esquecidas, porque, um cidadão que jogou no América, durante tôda a sua juventude não pode ser desprestigiado por um jogador.

Fêz mal «Tijolo» em ofender o jogador Jorginho e êste defensor do América provocar aquela atitude. De qualquer modo tudo ficou em família. A roupa suja lava-se em casa...





— Meu filho morreu afogado, apesar de ser um campeão de natação.
— Como aconteceu isso?
— Foi assim:
. Êle fêz um poço no quintal e atirou-se.
— E depois?
— O poço não tinha água e esborrachou a cabeça na parede...

Piadinhas...

I
ENTRE CRONISTAS:

— Você gostou do juiz Mário Viana ser bandeirinha?
— Pensei que êle fôsse expulsar o juiz.

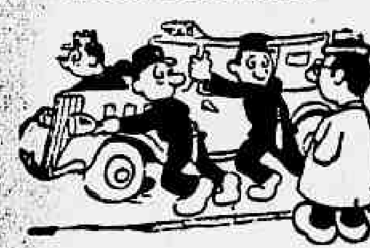
II

— Como foi o sorteio de ontem na F. M. F.?
— E' fácil de explicar. Todos são errados!

III
ENTRE PAREDROS:

— O Tribunal de Justiça, da F. M. F. está fracote.
— E você já viu no futebol se fazer justiça?...

Automobilismo



— Que negócio é êsse?
— Não sabemos guiar e estamos bancando o Pintacuda! ..

Per... verso

"Com um juiz dêsse quilate
ninguém me tira da idéia
que não se vence uma luta
nem jogando na Coréia!"

Notação perigosa

Um conhecido "tubarão", de sêcos e molhados, foi tomar banho. O ilustre comerciante nadou gritou ao chefe do Salvamento:

— O senhor está certo de que não há mesmo jacarés?

— Há sim. O diabo é que êles tem medo dos "tubarões"!...

Artiguete com alfinete

Alguem se lembrou de dizer que no Brasil, o clubes dos milionários é o do Vasco e não o de Bogotá. A denominação não é certa, porque, os "milionários" mandam no Brasil e em qualquer outro pais a questão é apenas de jogar o bom futebol. A torcida não tem culpa dos vascainos torcedores do seu clube, empatando com o Bonsucesso, em São Januário e do jôgo contra o Bangu, êste jôgo efetuado no Maracanã. Os responsáveis pela organização da equipe é preciso adverti-los.

Já se fala na cidade que o nome de Flávio Costa, com as letras invertidas passou a ser a seguinte.

Vasco aflito.
Sem comentários...

Têrmos esportivos

CAST-IGO — Pena imposta ao treinador Flávio Costa, por não saber dirigir o "cast" do Vasco que está fracassando.

Revide



O LEITEIRO — Qual é o seu clube?
O GAROTO — Flamengo.
O LEITEIRO — Não tenho leite para você "seu" malcriado! Eu sou vascaino, ouviu?

No bonde

— O treinador Flávio Costa não mandou que você dormisse com a janela aberta?

— Foi um golpe errado. Desapareceram meu relógio, guarda-chuva e mais Cr$ 5 000,00!

Tijolada

Um americano (América F. C.), encontra-se com um amigo:
— Como vão as coisas no futebol carioca?
— Mas ninguém reclama, deve tudo correr certo.
— Qual nada! Até o América protesta contra o juiz "Tijolo".
— Que absurdo! Nenhum dos atuais diretores gosta mais do clube que o "Tijolo", nos tempos do amadorismo.

Juiz enérgico

Duas fotografias ao juiz "togado", Mário Viana, de dedo em riste.

TREINO EM CAXIAS

José BRIGIDO

Vocês já imaginaram o que poderia acontecer em um campo de futebol, se o deputado Tenório fôsse servir como juiz numa partida encrencada? Se ainda não imaginaram, não imaginem. Não convém. Diz um ditado antigo que quem brinca com fogo acaba queimado e quem dorme com criança... passa a noite em claro. Portanto, não dorme.

• • •

Se falei no deputado Tenório é porque êle está no cartaz. Não pode deixar, por conseguinte, de ser citado em tôdas as páginas de um jornal moderno, principalmente na esportiva. Se conservar a forma — tem-se visto tanta coisa! — poderá representar Caxias e o Brasil nos próximos Jogos Olímpicos, como concorrente, talvez «hors concours», das provas de revólver, pistola, fuzil, metralhadora, bacamarte, pica-pau e outras armas da categoria «tiraleimas». Essas armas são úteis, porque também estimulam as corridas de velocidade e resistência.

• • •

Concordo que êste assunto é um tanto ou quanto de inquietar. Mas é preciso dizer-se que Caxias caminha a passos largos para um grande futuro. Não há de demorar muito, teremos ali um estádio maior do que o Maracanã, não para futebol, que já agora é esporte para pirralhos, mas para luta-livre, «vale tudo». E eu queria ver, de longe, pela televisão, que é mais seguro, se organizassem uma peleja entre o deputado Tenório e o Carlson Gracie. Porque, do modo pelo qual as coisas estão indo, será preciso, qualquer dia, apurar quem é de fato o bamba do «vale tudo», pois não fica bem haver no país dois campeões.

• • •

O pior é que a política está atrapalhando o desenvolvimento «esportivo» de Caxias. Há protestos, e não poucos, contra os «golpes baixos» que vêm sendo desferidos, sem nenhum respeito aos princípios dos torneios de cavalaria, que tanto empolgaram nobres e plebeus de outros tempos. No «vale tudo», conforme o nome está indicando, vale tudo, menos mandar o freguês para o lado de lá. Estou vendo que, assim, o esporte não vai empolgar o respeitável público. Se o «vale tudo» se resume apenas em «vale alguma coisa», acaba não valendo nada. O', meu Deus, que falta de educação esportiva!

• • •

Se chegamos à conclusão simples de que não vale nada, torna-se absurdo estar tratando de um assunto sem interêsse real. O melhor, portanto, é não deixar que se erga em Caxias o grande estádio que já estávamos projetando. O deputado Tenório tem mais que fazer. Não pode estar perdendo tempo com «lutinhas» que, para o seu desenvolvimento esportivo, oferece menos emoções que o jôgo de malha. Mas, para que fomos falar em malha? Que tem isto com aquilo? Evidentemente, nada, embora «êles» se andem malhando por lá, divertindo-se e divertindo o povo, o que demonstra sentimentos democráticos, fenianos, tenentes e pierrots da caverna. Tudo é carnaval, tudo é carnaval.

• • •

Como não consultamos o Hélio Gracie, para saber se o Carlson seria capaz de topar essa parada, o aconselhável é desistir de organizar a luta que dirimiria a supremacia do «primus inter pares»: o primo rico e o primo pobre. Como êsses são primos, lá se entendem. E é melhor assim, do que se se desentendessem. Aí é que seria o diabo. Na verdade é arriscado meter o diabo nisto, porque, se Caxias já é excessivamente «quente», como não ficaria com a presença de Satan? Duvidamos, porém, que êle concordasse em ir p'ra lá...

• • •

Consequentemente, fica o dito por não dito. O deputado Tenório que nos desculpe. Não haverá estádio, não haverá luta no sistema do «vale tudo». Restam os Jogos Olímpicos. Por isto, não percamos a esperança de ver o Brasil magnificamente representado. Para manter a forma, treinos constantes e rigorosos. E é o que está sendo feito. Não há motivo, portanto, para alarme pelo que ocorre em Caxias. Será possível que um cidadão, representante do povo, não possa treinar? Ora, vamos deixar de ser pessimistas! E concluamos filosòficamente, sem sorrisos irônicos, que somos um povo provinciano, cheio de preconceitos tolos. Em Chicago se faz muito mais e ninguém se espanta. Questão de hábito. Quando todos se acostumarem, ninguém mais dará importância a uns tiritinhos assim, assim, feitos apenas com a santa intenção de ativar os preparativos para representar condignamente o Brasil nos próximos Jogos Olímpicos.

• • •

O resto deve ser intriga do Amaral Peixoto.

FUNDISTAS EM AÇÃO

Esta manhã, a segunda competição de pista do Campeonato de Corridas de Fundo

No estádio de São Januário será disputada, esta manhã, a segunda competição das provas de pistas, do Campeonato de Corridas de Fundo. Como se sabe, Vasco e Flamengo vêm realizando renhido duelo pela vitória nesse certame, sendo o rubro-negro até agora o líder da contagem de pontos.

As provas de hoje obedecerão ao seguinte horário: 9h05m — 10.000 metros razos; 9h45m — 5.000 metros razos.

A chamada dos concorrentes será feita às 9 horas.

OBSERVAÇÕES

1 — Dez minutos antes da horas marcada para a chamada, os responsáveis pelas equipes dos clubes concorrentes entregarão, ao Verificador, a relação definitiva dos seus atletas em ambas as provas. 2 — As 9 horas, será feita a chamada dos atletas, de acôrdo com a relação fornecida, não sendo permitida após a entrega da mesma qualquer substituição.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 ÀS 6.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3º. Tel.: 32-3367, de 1 às 7 hs.

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
E' o mais eficaz exterminador do cupim
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.
A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial: Rio — Tel.: 32-6744.
Avenida 13 de Maio, 23 — Grupo 537 — Telegr.: «ROCHACIA».

Um lindo e útil PRESENTE, com a identidade das chaves do carro de seu querido ou... querida.
EM TRÊS DIAS.
«RANDAL» — Rua Senador Dantas, 42 — 1º andar.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Errada atitude da Federação Fluminense de Desportos — É em Niterói o lugar do Canto do Rio F. Clube — As atividades esportivas de hoje — Notas

A Federação Fluminense de Desportos distribuiu à imprensa a seguinte nota a respeito do Canto do Rio: «A Presidência da Federação Fluminense de Desportos dirigiu-se ao Conselho Nacional de Desportos solicitando a medida, que julga imprescindível à tranquilidade dos esportes em Niterói, de cancelar a dupla filiação, ora existente parr o Canto do Rio F. C., que passaria a ter tôdas as suas atividades no Distrito Federal, como é desejo daquela associação. O presidente da FFD entende que a providência evitaria o ambiente desagradável, ora existente em Niterói, que, de alguma sorte, perturba a vida da entidade e, por outro lado, atenderia o Canto do Rio F. C., cuja maior aspiração é se fixar definitivamente no Rio, abandonando a vida fluminense, da qual, está afastado, a titulo precário há mais de dez anos».

Discordamos da FFD. O lugar do Canto do Rio F. C. é no esporte fluminense. Êsse clube está abusivamente disputando jogos de profissionais e aspirante da Federação Metropolitana de Futebol, que deve ser exclusivamente destinada a clubes realmente cariocas. Graças a manobras politicas, o Canto do Rio foi encaixado entre clubes que participam de campeonatos cariocas e, por justa decisão do CND, sua equipe de amadores (juvenis) foi obrigada a voltar a tomar parte em certames da entidade niteroiense, e quando fôsse implantado o profissionalismo no Estado do Rio, seria automàticamente transferido para lá, desligando da Federação carioca. Infelizmente, o CND não se sente com fôrças para cumprir a deliberação que tomou, embora o profissionalismo já esteja implantado em Niterói, no Estado do Rio, enfim, e o Canto do Rio F. C. continui irregularmente a disputar oscampeonatos da FMF.

A Federação Fluminense de Desportos pensa erradamente, pretendendo que também os juvenis dêsse clube voltem a disputar o torneio carioca, desrespeitando a resolução do CND. Somos contrários à dupla filiação do Canto do Rio, porque achamos, fundamentados na lógica dos fatos e na decisão do CND, que êsse clube deve desligar-se totalmente do futebol do Rio, onde é um intruso, «empistolado» pela politiquice. No «association» carioca o Canto do Rio nada pode pretender senão o que vem sendo quase sempre: o «rabeira» do campeonato. Não evoluiu indo para o Rio, nem evoluirá, estando condenado a ficar todos os anos entre os últimos. Entretanto, em vez de abandonar seus co-irmãos de Niterói, deveria voltar para a companhia dêles, com possibilidade de melhor figurar, com a simpática vantagem de não trair por mais tempo a terra em que se fundou, o lugar que lhe dá o nome e o povo niteroiense, digno de maisr espeito de seus dirigentes e dos politicóides que, ao tempo da ditadura, impingiram no futebol carioca seu corpo estranho ao ambiente do Rio.

O clube alvi-azul, portanto, excrescência no futebolcarioca, deve voltar, precisa voltar para Niterói, de onde jamais devêra ter saído, dando pública demonstração de desaprêço ao esporte fluminense e ao povo de Niterói.

FUTEBOL EM NILÓPOLIS

A rodada inaugural do certame nilopolitano dêste ano apresenta-se como uma das mais importantes, evidentemente, onde surge o primeiro «clássico» de 1953, Central de Nilópolis x Flamenguinho, para onde a atenção do público esportivo nilopolitano estará voltada, pois estarão em luta dois bons quadros. Os demais encontros são: Santa Rita x E. C. Brasil; Frigorifico Iguaçu x Brasil de Nilópolis; Ideal x Az de Ouro e Filhos de Nilópolis x Manuel Reis.

TREINARA' AMANHA O SELECIONADO NILOPOLITANO

Amanhã, na praça de esportes do Nova Cidade, será efetuado o primeiro treino da Seleção de Nilópolis que enfrentará, domingo, 27, o selecionado de Caxias, no certame estadual de futebol amador.

CANCELADO O QUADRANGULAR DE BARRA MANSA

Surpreendido ficou o público esportivo fluminense com a decisão da Federação Fluminense de Desportos, de cancelar o Torneio Quadrangular, que estava programado para hoje, em Barra Mansa, a atitude da mentora máxima dos esportes do Estado do Rio foi de acôrdo com vários pedidos dos clubes de Volta Redonda.

O PRÓXIMO ANIVERSARIO DO NOVA CIDADE

Completará no próximo dia 10 mais um aniversário o Nova Cidade, campeão do Torneio Inicio de Nilópolis e a sua diretoria não vem poupando esforços para brindar o seu quadro social e convidados com uma brilhante recepção.

JOGARAO HOJE AS SELEÇOES DE NITERÓI E DE CAMPOS

Confiantes estão os jogadores do selecionado niteroiense de futebol profissional que, na tarde de hoje, preliarão com a Seleção de Campos, em oferecer ao público campista uma soberba exibição, no campo do Goitacás.

O QUADRO PROVAVEL DOS NITEROIENSES

Devido à sua espetacular atuação, em seu último «apronto», vencendo de maneira categórica o quadro do Tamoio pela contagem de 4-2, é quase certo que o técnico Henrique Iacovo apresente em Campos o seguinte quadro: Tonico; Henrique (Alcides) e Duilio; Nico (Hélio), Agnelo e Chiquinho; Rapadura (Ênio), Orlando, Jorginho, Arídio e Cacau.

URCAMAR x SA' PINTO, NO BARRETO

Preparando-se para enfrentar, amanhã, o quadro do Sá Pinto, de Barreto, o A. A. Urcamar, do bairro da Urca, treinará hoje, em sua praça de esportes.

INTERESSANTE PRÉLIO DE VOLEIBOL

Hoje, às 9 horas, será levado a efeito um interessante jôgo de voleibol entre os quadros do Ordem Progresso e do Rei Esporte Clube. O aludido encontro será na quadra do grêmio da rua Guimarães Júnior, do Barreto, em Niterói.

VINTE E UM ANOS DE LUTA E DE GLÓRIA

A data de hoje é de festa para os esportes niteroienses, pois completa o seu 21º aniversário o Sepetiba F. C., conceituada agremiação de Niterói, tendo a sua diretoria programado várias solenidades.

CORDEIRO x CRUZEIRO

Amistosamente, jogará na tarde de hoje, em Cordeiro, o conjunto do Cruzeiro A. C., que terá como adversário o Cordeiro F. C.

EM SÃO GONÇALO

Na rodada de hoje, em São Gonçalo, teremos os encontros Carioca x Forte e Mauá x Estrêla Dalva.

OS JOGOS DOS PROFISSIONAIS FLUMINENSES

Prosseguirá logo mais o certame estadual de profissionais com os encontros: Valenciano x Frigorífico e amanhã será realizado o prélio Benfica x 1º de Maio. Os jogos serão em Marquês de Valença e terão como árbitros Orlimberto Horta para o primeiro e Antonilho Oliveira para o segundo.

TARDE ATRAENTE EM SAO JOÃO DE MERITI

Uma das grandes tardes esportivas será revivida amanhã com o encontro dos veteranos de Fazenda e Clube do Remo, que no gramado do São Pedro decidirão a supremacia do certame dos veteranos meritienses.

CAMPEONATO ESTADUAL DE VOLEIBOL

Hoje, às 10 horas, na sede do C.A.E.R., em Três Rios, teremos a terceira série dos jogos do Campeonato Fluminense de Voleibol e, às 15 horas, os prélios componentes da quarta série dos aludidos encontros.

EM AÇÃO A SELEÇÃO DE PETRÓPOLIS

De acôrdo com o plano do preparador Wilson de Oliveira treinará na tarde de hoje o selecionado petropolitano que participará do próximo Campeonato Fluminense de Futebol. E no domingo, 13, no gramado do Serrano, será levado a efeito a primeira prova de fogo da seleção de Petrópolis que preliará amistosamente com o quadro do Vasco F. C. da cidade mineira de Juiz de Fora.

PRIMEIRO TREINO DO SELECIONADO FRIBURGUENSE

Tendo sido cancelado o certame friburguense de futebol, o preparador Silvio Breder, do Conselheiro, designou para hoje o primeiro treino do conjunto da Seleção Friburguense de Futebol.

ATIVIDADES DO MARITIMO

Em sua praça de esportes, o Marítimo receberá a visita do quadro do Ipiranga E. C., do Rio, num prélio que promete desenrolar atraente. Ao meio-dia, em sua sede social, haverá uma competição de tênis de mesa entre os raquetistas do Marítimo e SESC de Madureira.

CALÇA AMERICANA CR$ 65,00 — Com arrebites, etc. Rua da Alfândega, 333, 1. andar, sala 9

EDITAL

ASSOCIAÇAO DOS ASSISTENTES SOCIAIS

Edital da Convocação da Assembléia Geral Extraordinária

Convoco todos os associados desta Associação, a realizar-se no dia 19 do corrente às 17 horas na av Rio Branco, n. 277, 13º, andar, apartamento 1.310, para o fim especial de transformar-se em Sindicato de Classe.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1953.

SEBASTIAO RODRIGUES ALVES
Presidente.

SABÃO DE CÔCO
"FAIXA BRANCA"
Da fábrica ao consumidor

EM PO':		
Barriquinhas de 5 quilos	Cr$	95,00
Saquinhos de 5 quilos	Cr$	90,00
BRANCO TRANSPARENTE:		
Caixas de 5 quilos	Cr$	95,00
Caixas de 40 quilos	Cr$	750,00
BRANCO EXTRA:		
Caixas de 5 quilos	Cr$	75,00
CREMOSO:		
Latas de 2 quilos	Cr$	20,00
Latas de 18 quilos	Cr$	180,00
LIQUIDO: (Perfume natural)		
Latas de 18 litros	Cr$	80,00
Tambores de 200 litros	Cr$	600,00
LIQUIDO: (Finamente perfumado)		
Latas de 18 litros	Cr$	160,00
Tambores de 200 litros	Cr$	1.600,00
PASTOSO:		
Caixas de 20 quilos	Cr$	55,00
Tambores de 200 quilos	Cr$	450,00
GELATINOSO:		
Para chão — Latas de 18 quilos	Cr$	90,00
Para lavandaria — Latas de 18 quilos	Cr$	150,00
ESPECIAL REFINADO:		
Caixas de 5 quilos	Cr$	65,00
AMARELO DE 1ª		
Caixas de 5 quilos	Cr$	45,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BATISTA, ALVES LTDA.
RUA 29 DE JULHO, 314 — BONSUCESSO.
Pedidos pelo telefone: 52-6788.

Valorize o seu dinheiro...
adquirindo produtos de superior qualidade!
ESPINGARDAS NACIONAIS de ótima qualidade, nos calibres 28, 32 e 36. desde cr$ 710,
CARABINAS SANT' ETIENE de procedencia francêsa, automaticas, pente para 10 balas. cr$ 180, mensais
ESPINGARDA STELLA de pressão, fabricação Tcheca, para chumbinhos e setas. cr$ 750,
PISTOLA M A B de precisão, industria francesa, ideal para defesa pessoal. calibre 7,65, 9 tiros. oxidada. cr$ 210, mensais
LANTERNA EVEREADY com duas pilhas, sómente cr$ 55,



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga — Rio de Janeiro
DIPRO

LAVAM-SE CORTINAS
LAVAM-SE E COLOCAM-SE — Confecção de capas e cortinas — Serviços garantidos. Orçamentos sem compromisso. Atendo em qualquer parte.
TEL.: 29-2248. Deixar recado com MARTINS.

LUIZ DANTAS DE CASTILHO
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura, Construções, Administração e Fiscalizações.
ESCRITÓRIO: RUA MEXICO, 74, S. 808 - Tel.: 42-7863

"HABITE-SE" em 90 DIAS!
OS 5 ÚLTIMOS APARTAMENTOS
Rua Francisco Manoel, 71 (trecho pavimentado) no traçado da Av. Radial Oeste (paralela à 24 de Maio) ESTAÇÃO DO RIACHUELO
Apartamentos de luxo — somente 2 por andar
SALA DE 15 M² — 3 AMPLOS QUARTOS — VARANDA — BANHEIRO C/ BOX — COZINHA DE 6,50 M² — GRANDE ÁREA COM TANQUE — QUARTO E W.C. DE EMPREGADA.
Sancas em todas as peças principais. Banheiro com azulejos de côr. Grande play-ground.
PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 390.000,00
COM FACILIDADE E 50 % FINANCIADOS EM 5 ANOS
Servenco
SERVIÇOS DE ENGENHARIA CONTINENTAL LTDA.
Rua México, 74 - sala 709
Telefones 52-1143 e 42-0886

QUIPROQUÓ É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro», na distância de 3.200 metros e Cr$ 400.000,00 de dotação, onde aparecem como principais adversários QUIPROQUÓ e AWAY, em interessante confronto. Depois daquele retumbante fracasso, quando não correspondeu à expectativa, AWAY voltará a competidor com possibilidades dilatadas de êxito.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — Às 13h50m. — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «José de Sousa Bastos» — (Nona Prova Especial de Éguas).

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 320 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA (II), COM SOBRECARGA.

LA ROUGE, 59 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Atbarah e Blake, derrotando Electric e Rio. — Seu estado é de apuro. — Venderá caro a derrota.
Prop. — João Chaves Barcelos.
Trat. — Gonçalino Feijó.
NO PECA, 59 — Estreante. — Veio de São Paulo onde correu sem sucesso. — Está bem movida.
Prop. — Stud Vista Alegre.
Trat. — Pedro Gusso Filho.
RONDINELLA, 61 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 59 quilos, derrotou Caçamba e Natalina. — Continua em boas condições. — Poderá ganhar novamente.
Prop. — Justo José Caraballo.
Trat. — F. P. Schneider.
AL OINA, 60 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, derrotou Jones, Sarinha, Ovation, Caresse, Boca Linda e Marsala. — Em boa forma e corre bem no gramado, mas a turma é algo forte.
Prop. — A. B. P. e I. Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.

—O—

2º PAREO — Às 14h15m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

RENDEIRA, 55 — No dia 9 de junho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Rotina, Chilita, Pinta Linda e Simonetta, derrotando Cachemira e Coquette. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Milton Aguiar.
ERGURA, 55 — Estreante. — E' uma filha de Figusente bem estendida. — A turma é fraquinha.
Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel J. Oliveira.
MARUJA, 55 — Estreante. — E' uma filha de Quali bem trabalhada. — Tem bom exercício e poderá aparecer no final.
Prop. — V. Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.
ROSADA, 55 — Estreante. — Já esteve alistada e não correu. — Está bem aligeirada. — Poderá aparecer.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
PRALINE, 55 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quinto para Envidia, Erunia, Pinta Linda e Chilita, derrotando Coquette, Fruca, Pavuna, Miss Platina, Emmeline, Piracema, Caçununga, Fas e Jonim. — Mantém o estado. — Deverá melhorar.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
PAVANA, 55 — Estreante. — E' uma filha de OFormasterus bem preparada. — E' uma das prováveis.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

—O—

3º PAREO — Às 14h40m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

QUETUA, 56 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, escoltou Dawn, derrotando Senzala, Evening Star, Blond Doll, Al Quica, Islândia e Miss Grace. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
HONEYMOON, 56 — No dia 15 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, derrotou Bojágua, Baracêa, Sarinha, Al Oina, Ovation, Jones, Caresse, Itapema, Cordilheira, Torpedeira, En-tout-cas, Marsala, Dianne e Guria.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
AVALANCHE, 56 — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi último para Ofensiva, Fanfan, Fraulein, Opereta, Ogiva e Miss Grace. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Sebastião Alves F. Leite.
Trat. — Cornélio Ferreira.
EVENING STAR, 56 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi quarto para Dawn, Quetua e Senzala, derrotando Blond Doll, Al Quica, Islândia e Miss Grace. — E' regular o seu estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Mauricio Barros Nunes.
Trat. — Pascoal Couso.
BARAFUNDA, 56 — No dia 4 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de F. Delgado, com 55 quilos, foi quarto para Fraulein, Imahi e Bojágua, derrotando Fanfan, Baravencê, Dodeca, Odisséia, Quelma, Al Quica e Lafogata. — Mantém o estado. — Também serve como azar.
Prop. — Pedro Gusso Filho.
Trat. — Henrique de Sousa.
AL QUICA, 56 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi sexto para Dawn, Quetua, Senzala, Evening Star e Blond Doll, derrotando Islândia e Miss Grace. — No mesmo estado. — Possível aparecer no final.
Prop. — A. B. P. e I. Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.
AL OINA, 56 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, derrotou Jones, Sarinha, Ovation, Caresse, Boca Linda e Marsala. — Aqui está melhor. — E' um bom azar.
Prop. — A. B. P. e I. Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.
MIMOSA, 56 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 58 quilos, foi décimo-quinto para Ortita, Quetua, Dawn, Ovation, Quelma, Islândia, Torpedeira, Dodeca, Al Quica, Blond Doll, Baracêa, Senzala, Dinoca e My Baby, derrotando Hilanilaz e Guria. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Roberto M. de Sá Freire.
Trat. — F. P. Schneider.

—O—

4º PAREO — Às 15h10m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 390 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

APINAGE, 58 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 61 quilos, derrotou Juvenil, Japim, Incendiário, Noviço, Urucania, Roncador, Maracajú e Scarface. — Anda bem. — Poderá ganhar novamente.
Prop. — Afonso Mehl e Irmão.
Trat. — Henrique de Sousa.
ATREVIDAÇO, 52 — No dia 30 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 51 quilos, foi último para Crambe, Attacker, Incendiário, Indian Summer, Lobélia e Hollywood. — Em regular estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — O proprietário.
JAPIM, 56 — No dai 23 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Apinagé e Juvenil, derrotando Incendiário, Noviço, Urucânia, Roncador, Maracajú, e Scarface. — Só melhoras acusou. — Poderá ganhar esta.
Prop. — Fábio Junqueira Meireles.
Trat. — F. P. Schneider.
CABO FRIO, 60 — No dia 27 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 57 quilos, foi sétimo para Durango Kid, Corallaco, Brunambá, Giselle, Path Finder e Oistria, derrotando Mundick. — Tem corrido pouco mas gosta da pista gramada. — E' um azar sedutor.
Prop. — J. E. M. S. e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
NOVIÇO, 56 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi quinto para Apinagé, Juvenil, Japim e Incendiário, derrotando Urucânia, Roncador, Maracajú e Scarface. — A turma é algo forte. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.
CRACILO, 54 — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 55 quilos, foi sexto para Alvitre, Lovelace, Crasuena, Attacker e Atrevidaço, derrotando Mineápolis. — Volta bem movido. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Stud Prêto 13.
Trat. — José Lourenço Filho.
RONCADOR, 58 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 58 quilos, foi sétimo para Apinagé, Juvenil, Japim, Incendiário, Noviço e Urucânia, derrotando Maracajú e Scarface. — Pouco melhorou. — Achamos difícil.
Prop. — José Kloss e Cia.
Trat. — Estevam Pereira Filho.
MARACAJÚ, 60 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, foi oitavo para Apinagé, Juvenil, Japim, Incendiário, Noviço, Urucânia e Roncador, derrotando Scarface. — Decaiu algo. — Sòmente como surprêsa.
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.
EMOETÊ, 56 — No dia 23 de novembro de 1952, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Alfredo Nahid, com 56 quilos, foi último para Crasuena, El Toro, Attacker e Cabo Frio. — Reaparecerá em turma convinhável. — Não deverá ficar fora de cogitações.
Prop. — Azor Gigliotti.
Trat. — Carlos C. Cabral.

—O—

5º PAREO — Às 15h40m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

CUZQUENO, 55 — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Jaremon, Rupim e Cacaú, derrotando Scollops, Mon Tresor, Yogi e Firebolt. — E' de apuro o seu estado. — Candidato temível.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
YOGI, 55 — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 58 quilos, foi sétimo para Jaremon, Rupim, Cacaú, Cuzqueno, Scollops e Mon Tresor, derrotando Firebolt. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — J. G. Paiva.
Trat. — Cornélio Ferreira.
JERICINÓ, 55 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Rifão, Rapineiro, Pickwick, Demonette e Tico Tico. — Continua em boas condições. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
TIO GABRIEL, 55 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, derrotou Moxotó, Cadeado, Gunga Din, Glorin, Capiberibe, Baicuri e Kitã. — Outro que está em boas condições. — Poderá ganhar.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Cláudio Rosa.
NEW WONDER, 55 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quarto para Panurgo, Conqueror e Silfo, derrotando Rupim, Stromboli e Riso. — Está bem movido. — E' um bom azar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
MON TRESOR, 55 — No dia 22 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi sexto para Jaremon, Rupim, Cacaú, Cuzqueno e Scollops, derrotando Yogi e Firebolt. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — Milton Aguiar.
REVOADA, 53 — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 53 quilos, escoltou Joiosa, derrotando Risoleta e Pirueta. — Anda bem. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
RUBRICA, 53 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi oitavo para Rotina, Envidia, Graná, Igaratá, Gerbera, Yasmin e Goiane, derrotando Jennifer, Fair Diana e Jucirema. — Deverá auxiliar a companheira.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—O—

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

CAPITANEA, 56 — No dia 27 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 58 quilos, escoltou Anduia, derrotando Flezelá, Rose Croix, Sea Furi, All Fours, Upa, Ituá, Forja, Mirna, Garoa do Mar, Ela e Aibira. — E' bom o seu estado. — Poderá ganhar.
Prop. — Stud Ipanema.
Trat. — Geraldo Morgado.
AIBIRA, 56 — No dia 27 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi último para Anduia, Capitanea, Flezelá, Rose Croix, Sea Furi, All Fours, Upa, Ituá, Forja, Mirna, Garoa do Mar e Ela. — Corre pouco. — Nada deverá pretender.
Prop. — Inácio Lafaiete Pinto.
Trat. — José Lourenço Filho.
ROSE CROIX, 56 — No dia 27 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 58 quilos, foi quarto para Anduia, Capitanea e Flezelá, derrotando Sea Furi, All Fours, Upa, Ituá, Forja, Mirna, Garoa do Mar, Ela e Aibira. — Melhorou algo. — Deverá terminar entre os primeiros.
Prop. — Stud 2 de Abril.
Trat. — Henrique de Sousa.
ITUÁ, 56 — No dia 27 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, foi oitavo para Anduia, Capitanea, Flezelá, Rose Croix, Sea Furi, All Fours e Upa, derrotando Forja, Mirna, Garoa do Mar, Ela e Aibira. — Sem credenciais. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Savoi.
Trat. — Cornélio Ferreira.
FORJA, 56 — No dia 27 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de D. Azeredo, com 56 quilos, foi nono para Anduia, Capitanea, Flezelá, Rose Croix, Sea Furi, All Fours, Upa e Ituá, derrotando Mirna, Garoa do Mar, Ela e Aibira. — Nada demonstrou. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Derby.
Trat. — Cláudio Rosa.
FLEZELÁ, 58 — No dia 27 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Nélson Pereira, com 53 quilos, foi terceiro para Anduia e Capitanea, derrotando Rose Croix, Sea Furi, All Fours, Upa, Ituá, Forja, Mirna, Garoa do Mar, Ela e Aibira. — Em boa forma. — Inimiga temível.
Prop. — Stud Jurema.
Trat. — Rubens Silva.
GAROA DO MAR, 56 — No dia 27 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, foi décimo-primeiro para Anduia, Capitanea, Flezelá, Rose Croix, Sea Furi, All Fours, Upa, Ituá, Forja, e Mirna, derrotando Ela e Aibira. — Nada fêz até agora. — Achamos difícil.
Prop. — Luis do Espirito Santo.
Trat. — Plácido F. Campos.
ELA, 56 — Não correrá.
Prop. — Roberto Vautier Franco.
Trat. — Osvaldo C. Diniz.
SEA FURY, 56 — No dia 27 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi quinto para Anduia, Capitanea, Flezelá e Rose Croix, derrotando All Fours, Upa, Ituá, Forja, Mirna, Garoa do Mar, Ela e Aibira. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Inah de Morais.
Trat. — A proprietária.
FLEUR DU SANG, 56 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 56 quilos, foi décimo para Honeymoon, Cordilheira, Queen, Bravata, Capitanea, La Chula, Aibira, Rose Croix e Fiore Stela, derrotando Upa, Brilhantina, Lu-

(Conclui na 6.ª página)

Um «forfait» para hoje

Até às 18 horas de ontem, apenas o "forfait" de ELA foi entregue à Comissão de Corridas, para a reunião de hoje.

Handicap Especial

Em 12 de setembro — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Éguas de qualquer país de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000,00 em tôda a campanha:

	QUILOS
Duty	60
Inah	60
Grey Girl	57
La Vision	55
Querela	54
Fanfan	54
Quilha	54
Rondinella	54
Vigorosa	52
Altamisa	52
Midday Lass	52
Dyear	52
La Rouge	51
Bal Musette	51
Reverência	50

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 200

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Para os leitores

O nome do dia:
QUIPROQUO'

Falam muito:
RONDINELLA

Pode chegar o dia:
CAPITANEA

Dois favoritos:
QUETUA e REVOADA

Acredite quem quiser:
APINAGE'

Um segrêdo:
FILÃO DE OURO

Na Berlinda:
AWAY

Habê

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" PARA HOJE

Rondinella — La Rouge
Pavana — Maruja — Rendeira
Quetua — Al Quica — Barafunda
Apinagé — Japim — Maracajú
Revoada — Cuzqueño — New Wonder
Capitanea — Rose Croix — F du Sang
Quiproquó — Away — Panther
Filão de Ouro — Oceanus — Seixo

Mister Rio foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

Na tarde de ontem realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a 85ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Sete provas foram disputadas, avultando como principal atrativo a que se denominou "Bricio Filho", destinada a potros nacionais de três anos, adquiridos nos leilões do Jockey Club Brasileiro, na distância de 1.600 metros, com a dotação de 80.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a MISTER RIO, que derrotou CONQUEROR e NEXT, sob a direção do jóquei Dario Moreira.

• • •

PRIMEIRO PAREO — Às 14h10m. — 2.000 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Marco, 56 — C. Moreno	15.396	46,50	12	11.971	85,00
2º Favorit, 56 — D. Moreira	38.625	18,50	13	13.008	33,00
3º Curió, 56 — J. Graça	15.808	45,00	14	10.927	39,00
4º Maktub, 56 — E. Castillo	14.887	48,00	23	4.174	102,00
5º Fluor, 56 — D. Ferreira	2.615	274,00	24	4.833	86,00
6º Bazar, 56 — J. Marchant	2.209	324,00	33	970	437,50
			34	6.073	70,00
			44	991	448,00
	89.529			53.047	

Diferenças: — Meio corpo e pescoço. — Tempo: — 123'' 2/5. — Vencedor (5) Cr$ 46,50. — Dupla (14) Cr$ 39,00. — Placês: (5) Cr$ 16,00 e Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.565.170,00. — Pista de grama leve.

MARCO — M. C., 4 anos — São Paulo — por Eboo em Aurea Maud. — Proprietário: — João S. Guimarães. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — José P. Nogueira.

• • •

SEGUNDO PAREO — Às 14h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, adquiridos nos leilões da Sociedade, sem vitória em prova clássica — Peso especial, com sobrecarga. — Prêmio «Bricio Filho» — (Terceira Prova Especial de Leilão). — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Mister Rio, 60 — D. Moreira	40.672	16,00	12	6.718	65,00
2º Conqueror, 56 — J. Marchant	15.311	43,00	13	1.158	393,50
3º Next, 58 — C. Moreno	23.836	25,00	14	20.328	22,00
4º Mister Guri, 58 — Francisco Irigoyen	40.672	16,00	23	1.097	415,00
5º Jersei, 55 — R. Urbina	2.789	237,00	24	14.021	32,50
			34	2.259	202,00
			44	11.383	40,00
	82.608			56.962	

Não correu: Firebolt.

Diferenças: — Meia cabeça e cinco corpos. — Tempo: — 97'' 4/5. — Vencedor (5) Cr$ 16,00. — Dupla (24) Cr$ 32,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.395.700,00. — Pista de grama leve.

MISTER RIO — M. C., 3 anos — Rio Grande do Sul — por Galeon em Canapús. — Proprietário: — Stud Sol Ardente. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Paulo M. da Silva.

• • •

TERCEIRO PAREO — Às 15h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quiron, 56 — J. Marchant	41.593	16,00	11	10.473	51,00
2º Descuido, 56 — E. Castillo	12.350	54,00	12	18.386	29,00
3º Deputado, 53 — P. Fernandes	5.820	115,00	13	4.132	129,00
4º Serigote, 56 — O. Macedo	3.198	209,00	14	22.053	24,00
5º Quidam, 56 — V. Meireles	41.593	16,00	23	1.211	441,00
6º Bororó, 53 — J. Baffica	20.544	32,50	24	5.679	96,00
			34	2.082	257,00
			44	2.755	194,00
	83.508			66.761	

Não correram: El Mambo e Banzé.

Diferenças: — Meia cabeça e seis corpos. — Tempo: — 100'' 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 16,00. — Dupla (12) Cr$ 29,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.644.910,00. — Pista de areia leve.

QUIRON — M. C., 4 anos — São Paulo — por Tifinar em La Charmentine. — Proprietária: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Osvaldo Feijó. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

• • •

QUARTO PAREO — Às 15h40m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Manguarito, 52 — C. Moreno	32.782	24,50	23	10.646	35,50
2º Madrigal, 51 — J. Baffica	37.026	22,00	24	14.320	26,00
3º Tio Amaral, 53 — A. Rosa	23.742	34,00	33	3.363	113,00
4º Romano, 58 — E. Castillo	37.026	22,00	34	12.876	29,00
5º Mengo, 53 — P. Fernandes	7.001	115,00	44	6.109	62,00
	106.551			47.304	

Não correu: — My Prince.

Diferenças: — Quatro corpos e cabeça. — Tempo: — 98'' 4/5. — Vencedor (2) Cr$ 24,50. — Dupla (24) Cr$ 26,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.478.550,00. — Pista de areia leve.

MANGUARITO — M. A., 6 anos — São Paulo — por King Salmon em Globera. — Proprietário: — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

• • •

QUINTO PAREO — Às 16h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Mercury, 58 — I. Pinheiro	43.287	24,00	11	9.124	83,00
2º Piratini, 54 — R. Gomes	12.840	83,00	12	15.849	45,00
3º Seu Acácio, 56 — E. Castillo	12.867	83,00	13	17.224	44,00
4º Pauda, 58 — J. Marchant	4.844	218,00	14	17.256	44,00
5º Bomaraito, 56 — S. Machado	17.931	59,00	22	2.001	378,00
6º Cheque, 58 — D. Moreira	10.766	98,00	23	14.272	83,00
7º Crosby, 56 — O. Moura	1.489	709,00	24	7.238	104,00
8º Miguel Pereira, 57 — J. Baffica	2.351	449,00	33	938	806,00
9º Pandeiro, 54 — F. Irigoyen	25.880	41,00	34	9.235	81,00
			44	1.541	491,00
	132.055			94.368	

Diferenças: — Três quartos de corpo e três corpos. — Tempo: — 100'' 4/5. — Vencedor (5) Cr$ 24,00. — Dupla (34) Cr$ 81,00. — Placês: (5) Cr$ 18,00; (7) Cr$ 20,00 e (2) Cr$ 23,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.503.880,00. — Pista de areia leve.

MERCURY — M. A., 5 anos — Rio Grande do Sul — por Meulén em Pitangueira. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criadora: — Otávia Bopp.

(Conclui na 6.ª página)

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — Às 13h50m. — Prêmio «José de Sousa Bastos» — (Nona Prova Especial de Éguas). — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	LA ROUGE, D. Moreira	4	59	25
2—2	NO PECA, O. Macedo	1	59	35
3—3	RONDINELLA, F. Irigoyen	2	61	20
»	AL OINA, L. Lins	3	60	20

2º PAREO — Às 14h15m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	RENDEIRA, R. Gomes	4	55	40
2—2	ERGURA, S. Machado	1	55	40
3—3	MARUJA, E. Castillo	2	55	50
4	ROSADA, J. Marchant	6	55	30
4—5	PRALINE, O. Ulloa	3	55	25
»	PAVANA, J. Martins	5	55	25

3º PAREO — Às 14h40m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	QUETUA, J. Marchant	4	56	25
2—2	HONEYMOON, F. Irigoyen	6	56	20
3	AVALANCHE, A. Rosa	1	56	40
3—4	EVENING STAR, I. Pinheiro	8	56	35
5	BARAFUNDA, O. Macedo	7	56	50
4—6	AL QUICA, E. Castillo	2	56	35
»	AL OINA, L. Lins	3	56	35
»	MIMOSA, L. Domingues	5	56	35

4º PAREO — Às 15h10m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	APINAGE, J. Baffica	5	58	30
2	ATREVIDAÇO, C. Moreno	4	52	50
2—3	JAPIM, D. P. Silva	9	56	26
4	CABO FRIO, L. Lins	6	60	40
3—5	NOVIÇO, E. Castillo	7	56	40
6	CRACILO, L. Domingues	2	54	50
4—7	RONCADOR, I. Pinheiro	1	58	35
8	MARACAJÚ, A. G. Silva	3	60	40
9	EMOETE, A. Nahid	8	56	40

5º PAREO — Às 15h40m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	CUZQUENO, F. Irigoyen	7	55	26
2	YOGI, C. Moreno	3	55	40
2—3	JERICINÓ, E. Castillo	1	55	35
4	TIO GABRIEL, A. Rosa	2	55	35
3—5	NEW WONDER, O. Macedo	8	55	40
6	MON TRESOR, R. Gomes	5	55	40
4—7	REVOADA, J. Marchant	4	53	25
»	RUBRICA, A. Araújo	6	53	25

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	CAPITANEA, D. Silva	7	56	26
2	AIBIRA, V. de Andrade	4	56	40
2—3	ROSE CROIX, J. Baffica	6	56	35
4	ITUA, L. Lins	10	56	50
5	FORJA, J. Graça	8	56	50
3—6	FLEZELA, A. Brito	5	56	35
7	GAROA DO MAR, A. G. Silva	1	56	50
8	ELA, não correrá	11	56	—
4—9	SEA FURY, A. Rosa	2	56	40
10	FLEUR DU SANG, L. Domingues	3	56	30
11	LUNERA, M. Henriques	9	56	50

7º PAREO — Às 16h40m. — Grande Prêmio «Jockey Club Brasileiro» — (Terceira Prova da Temporada Internacional). — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	QUIPROQUO, J. Marchant	10	58	20
»	INAH, X. X.	1	58	26
2—2	DO WELL, A. Araújo	7	60	50
3	GATILLO, D. P. Silva	5	60	60
4	MANICERO, C. Moreno	2	58	60
3—5	PANTHER, E. Castillo	3	60	40
6	BALTIMORE, A. Rosa	9	58	40
7	RETANG, D. Moreira	8	60	50
4—8	AWAY, F. Irigoyen	4	60	30
»	OBOLENSKI, X. X.	6	58	30
»	ACAPULCO, D. Ferreira	11	58	30

6º PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	ARATAÚ (*), D. P. Silva	7	56	35
»	SEIXO, L. Lins	12	56	35
»	SERENO, X. X.	11	56	35
2—2	FILÃO DE OURO, J. Baffica	9	56	30
3	MON PERROQUET, A. G. Silva	5	56	40
4	EL BANNER, D. Ferreira	2	56	40
3—5	EL MAMBO, C. Moreno	13	56	26
6	JONCLE, L. Domingues	3	56	40
7	BUCKINGHAM, J. Marchant	1	58	20
8	IBIAI, E. Castillo	6	52	40
4—9	OCEANUS, O. Ulloa	4	56	50
10	CHACO, O. Macedo	8	56	50
11	JOHIL, A. Araújo	4	56	35
»	DANGER, D. Moreira	10	56	35

(*) — Ex-HOPE.

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

CARTEIRAS FLORENTINAS
Porta-notas — Cigarreiras — Cintos — Bôlsas, etc.
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

BRIM CORINGA
(Calça americana)
CR$ 80,00 CADA UMA, RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º — SALA 9

NOIVAS — ATENÇÃO!...
GRINALDAS, VÉUS E BOUQUETS PELOS MENORES PREÇOS.
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

CINCO PEÇAS POR CR$ 100,00
1 calça, uma camisa, uma cueca, uma gravata e nossa amizade.
Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

Aquí está o Liquidificador mais completo de todos
POLO ÁRTICO
O NOVO POL-ÁRTICO apresenta tôdas as características para um funcionamento perfeito, tornando fácil e prática a preparação de alimentos para toda a família.
Motor de 3 velocidades sem cardan
Coador para sucos de frutas
Copo com rosca, fácil limpeza
Garantia de 2 anos — a melhor prova da perfeição
Dispositivo especial para escoamento de líquidos
CADA APARELHO É ACOMPANHADO DE
1 COPO DE ALUMÍNIO
1 CAPA DE MATÉRIA PLÁSTICA
APENAS 110,00 CRUZEIROS MENSAIS
ENTRADA CR$ 110,00
POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

QUINTO E FAN-FAN OS PRINCIPAIS FAVORITOS DE AMANHÃ

Programa, montarias oficiais e cotacões para amanhã

1º PAREO — As 14h10m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	CASSIPORE A. Araújo	1	56	20
2	FOGO, R. Urbina	3	56	60
2—3	BOCA CALADA E. Castillo	9	56	30
4	OSLO C. Moreno	6	56	35
3—5	ENERGY R. Martins	7	56	50
6	QUELE, P. Fernandes	8	56	60
4—7	CAJU, J. Marchant	4	56	30
»	DANILO, L. Domingues	2	56	60

2º PAREO — As 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	ELEGIA, A. G. Silva	2	58	35
2	BACABAL, S. Câmara	9	58	50
2—3	MISSIONEIRA, M. Alves	1	56	50
4	MORENA LINDA, E. Silva	5	58	30
3—5	NORA, S. Lourenço	6	58	50
6	ZAZA, J. Baffica	4	52	50
7	LURDINHA (*), A. Araújo	8	56	40
4—8	TITEIA, L. Lins	3	52	40
9	MARCIA, E. Castillo	10	58	26
»	HARDA, M. Henrique	7	58	26

(*) — Ex-JONCLETA.

3º PAREO — As 15h10m. — Prêmio «Independência do Brasil» — (Handicap Especial) — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	ACCORDEON, F. Irigoyen	9	56	30
»	PARTHENON, D. Ferreira	5	52	30
2—2	QUINTO, J. Marchant	4	60	25
3	COLI, não correrá	1	51	—
3—4	OMBU, D. Moreira	3	60	40
5	ORIGON, P. Fernandes	7	53	50
4—6	GREY GIRL, D. P. Silva	2	56	50
7	MADRIGAL, J. Martins	6	53	50
»	RIO VERDE, O. Macedo	8	53	50

4º PAREO — As 15h40m. — 2.400 metros — Prêmio «Cândido Egídio de Sousa Aranha» — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	FANFAN, C. Moreno	5	57	25
2—2	QUERELA, D. Moreira	4	60	35
3	EMOAZE, O. Macedo	3	54	45
3—4	VIGOROSA, J. Marchant	2	62	30
5	ALTAMISA, E. Castillo	1	60	60
4—6	DYEAR, A. Araújo	6	56	35
»	MIDDAY LASS, F. Irigoyen	7	58	35

5º PAREO — As 16h10m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	JUVENIL, O. Macedo	9	54	30
2	BITTER L. Domingues	1	52	50
2—3	LOBELIA, J. Ramos	7	50	50
4	EL MATACHIN, C. Moreno	6	52	45
3—5	ALVITRE, E. Castillo	8	58	35
6	VERGEL, L. Lins	2	54	40
4—7	JABORANDI, A. G. Silva	3	60	40
8	ATTACKER, A. Rosa	4	58	35
9	TOROPI, A. Brito	5	52	40

6º PAREO — As 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	GOOD FRIEND, D. Azevedo	9	60	50
2	MONETÁRIO, L. Domingues	4	60	35
3	SERRA BONITA, S. Câmara	2	54	50
2—4	ORNATO, L. Lins	12	60	45
5	CALENDULA, M. Alves	7	58	50
6	FOGO BELO, L. Mezaros	6	60	35
7	BEMVISTA, O. Macedo	13	54	50
3—8	HOREB, J. Baffica	15	52	50
»	ODILON, E. Castillo	3	60	50
9	MORENINHA, P. Labre	14	58	60
10	DAMARENA, A. G. Silva	5	58	60
4-11	CHAFICK, I. Pinheiro	8	60	60
12	SONOLENTO, G. Donato	11	52	60
13	JACYRA, R. Gomes	10	56	35
»	DANKARA, M. Silva	1	58	35

7º PAREO — As 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	CATAGUA, J. Graça	10	56	40
2	CIMARON, R. Martins	5	54	50
3	TANGEDOR, O. Ullôa	4	52	35
2—4	PATH FINDER, E. Castillo	7	60	30
5	ALBARDÃO, J. Baffica	8	58	25
6	IPORAN, L. Coelho	6	54	50
3—7	CANGAPÉ, L. Domingues	3	54	45
8	DINGO, L. Lins	1	60	50
9	LA FURIA (*), D. Silva	11	50	50
4-10	MONTANHÊS, R. Gomes	2	52	60
11	MANAGUA, A. G. Silva	9	58	40
»	SENTA A PUA, O. Moura	12	56	40

(*) — Ex-HILÉIA.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta Sexta — Sétima.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

nera e Garoa do Mar. — Corre bem no gramado. — Vale arriscar.
Prop. — José Bastos Padilha.
Trat. — Valdemar Costa.

LUNERA, 56 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 53 quilos, foi décimo-terceiro para Honeymoon, Cordilheira, Queen, Bravata, Capitana, La Chula, Albira, Rose Croix, Flore Stela, Fleur du Sang, Upa e Brilhantina, derrotando Garoa do Mar. — Corre pouco. — Nada deverá fazer.
Prop. — C. A. Lúcio Bittencourt.
Trat. — Wilson T. de Sousa.

7º PAREO — As 16h40m. — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00.
— Grande Prêmio «Jockey Club Brasileiro». — (Terceira Prova da Temporada Internacional).

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II).

QUIPROQUÓ, 58 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 57 quilos, foi terceiro para Gualicho e Away, derrotando Platina, Obolenski, Do Well, Baltimore, Reveur, Gatillo e Solano. — Em excelentes condições. — E' o favorito dos entendidos.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

INAH, 58 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, escoltou Impressiva, derrotando Okinawa, Querela, Reverência e Augusta. — Seu estado é de apuro. — Ótimo refôrço para o companheiro.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

DO WELL, 60 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 59 quilos, derrotou Acapulco, Panther, Fairplay, Baltimore, Platina, Manicero, Retang, Away e Inah. — Continua em ótimas condições. — Deverá chegar entre os primeiros.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

GATILLO, 60 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi terceiro para Quinto e Sahib, derrotando Retang, Reveur, Ombú e Zorrino. — Algo melhor. — Poderá figurar na dupla.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — Alcides Morales.

MANICERO, 58 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, foi sétimo para Do Well, Acapulco, Panther, Fairplay, Baltimore, e Platina, derrotando Retang, Away e Inah. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

PANTHER, 60 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 59 quilos, foi terceiro para Do Well e Acapulco, derrotando Fairplay, Baltimore, Platina, Manicero, Retang, Away e Inah. — Em bom estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

BALTIMORE, 58 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, foi quinto para Do Well, Acapulco, Panther e Fairplay, derrotando Platina, Manicero, Retang, Away e Inah. — Bem preparado para esta prova. — E' adversário respeitável.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

RETANG, 60 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 60 quilos, foi quarto para Quinto, Sahib, Gatillo, derrotando Reveur, Ombú e Zorrino. — Conserva a forma anterior. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

AWAY, 60 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 59 quilos, foi nono para Do Well, Acapulco, Panther, Fairplay, Manicero e Retang, derrotando Inah. — Exercitou-se em ótimas condições. — Há esperanças no seu triunfo.
Prop. — Roger Guthmann.
Trat. — Juan Zuniga.

OBOLENSKI, 58 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 57 quilos, foi quinto para Gualicho, Away, Quiproquó e Platina, derrotando Do Well, Baltimore, Reveur, Gatillo e Solano. — Em bom estado. — Ótimo refôrço para o companheiro.
Prop. — Stud Seabra.
Trat — Juan Zuniga.

ACAPULCO, 58 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luís Díaz, com 57 quilos, escoltou Do Well, derrotando Panther, Fairplay, Baltimore, Platina, Manicero, Retang, Away e Inah. — Em plena forma. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

8º PAREO — As 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— CAVALOS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ARATAU, 56 — (Ex-HOPE). — No dia 22 de março, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de A. Torres, com 55 quilos, foi décimo para Farouk, Sepol, Euclides, Marco, Eaglewood, George Sanders, Descuido, Mon Perroquet e Hilaniza, derrotando Senzala e Chaco. — Em bom estado. — Vai correr bem. — Azar viável.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

SEIXO, 56 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi décimo-terceiro para Maktub, Stormi, El Mambo, Ibiaí, Favorit, Oceanus, Chaco, Elzorro, Buckingham, George Sanders, El Banner, Danger, Seixo, Joncie, Marsala e Orquídea. — Nada tem feito. — Não acreditamos.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

SERENO, 56 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 56 quilos, foi quarto para Favorit, El Mambo e Johil, derrotando Buckingham, Ibiaí, El Banner, Quaraí e Elzorro. — Pouco melhorou o seu estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

FILÃO DE OURO, 56 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi quinto para Quebranto, Elzorro, Bom Conselho e Sereno, derrotando Quiroga, Queremista, Professor e Jhil. — E' apenas veloz. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Staier.
Trat. — Nélson Pires.

MON PERROQUET, 56 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi sexto para Descuido, Segrel, Danger, Sepol e Sereno, derrotando Quaraí, Ibiaí e Buckingham. — Bem movido. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

EL BANNER, 56 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi sétimo para Favorit, El Mambo, Johil, Sereno, Buckingham e Ibiaí, derrotando Quaraí e Elzorro. — Seu estado é o mesmo. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Stud Ouro Verde.
Trat. — Miguel Gil.

EL MAMBO, 56 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 49 quilos, escoltou Favorit, derrotando Jension, Serigote e Sepol. — Evoluindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

JONCLE, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi décimo-quarto para Maktub, Stormi, El Mambo, Ibiaí, Favorit, Oceanus, Chaco, Elzorro, Buckingham, George Sanders, El Banner Danger e Seixo, derrotando Marsala e Orquídea. — Tem corrido pouco. — Difícil.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.

BUCKINGHAM, 56 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Daniel P. Silva com 56 quilos, foi quinto para Favorit, El Mambo, Johil e Sereno, derrotando Ibiaí, El Banner, Quaraí e Elzorro. — Em bom estado. — Possível figurar entre os primeiros.
Prop. — Stud Savoi.
Trat. — Cornélio Ferreira.

IBIAI, 52 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Favorit, El Mambo, Johil, Sereno e Buckingham, derrotando El Banner, Quaraí e Elzorro. — Algo melhor. — Serve para o «placé».
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

OCEANUS, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi sexto para Maktub, Stormi, El Mambo Ibiaí e Favorit, derrotando Chaco, Elzorro, Buckingham, El Banner, Danger, Seixo, Joncie, Marsala e Orquídea. — Melhorou algo. — Estará entre os primeiros.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

CHACO, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi sétimo para Maktub, Stormi, El Mambo, Ibiaí, Favorit e Oceanus derrotando Elzorro, Buckingham, Georges Sanders, El Banner, Danger, Seixo, Joncie Marsala e Orquídea. — Pouco modificou o seu estado. — Não gostamos.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

JOHIL, 56 — No dia 23 de agôsto na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Favorit e El Mambo, derrotando Sereno, Buckingham Ibiaí, El Banner, Quaraí, e Elzorro. — Anda bem. — Estará entre os primeiros no final.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

DANGER, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, foi décimo-segundo para Maktub, Stormi, El Mambo, Ibiaí, Favorit, Oceanus, Chaco, Elzorro, Buckingham, Georges Sanders e El Banner, derrotando Seixo, Joncie, Marsala e Orquídea. — Têm corrido pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Serraverde.
Trat. — Gonçalino Feijó.

O início da reunião de amanhã

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 10 minutos.

Para os leitores

O nome do dia:
QUINTO

Falam muito:
FANFAN

Pode chegar o dia:
ELEGIA

Dois favoritos
CAJU' e
JUVENIL

Acredite quem quiser:
MONETARIO

Um segrêdo:
CATAGUA'

Na Berlinda:
PATH FINDER

Habê

A corrida de têrça-feira em Correias

Para têrça-feira, no pradinho de Correias, na Estrada União e Indústria, o Jockey Club de Petrópolis organizou o seguinte programa:

1º PAREO — As 13 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Star Prince, V. Meireles	53
2	Facita, M. Alves	54
2—3	Candeal, A. Reis	54
4	Fair Black, B. Ribeiro	52
3—5	Borlantin, A. G. Silva	56
6	Cracilo, S. Lourenço	54
4—7	Igarassú, J. Tinoco	53
»	Ovation, L. Lins	53
»	Elanut, X. X.	54

2º PAREO — As 13h30m. — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Moreno Prosa, E. Silva	55
2	Montenegro, F. Machado	55
2—3	Mahon, R. Gomes	55
4	Damasela, P. Labre	53
3—5	Itamoji, A. Nascimento	55
6	Cheriffe, A. Rosa	55
4—7	Zéro, C. Calleri	55
8	Místico, X. X.	55
»	Q. Fontes, G. Neves	53

3º PAREO — As 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Escarlate, A. G. Silva	52
2	Seu Vaz, X. X.	54
2—3	Borralheira, A. Brito	52
4	Admirável, D. Tati	54
3—5	Cachemira, H. Azevedo	52
6	Spitfire, M. Chirino	55
4—7	Goal, A. Rosa	55
8	Ela, J. Baffica	52
9	Tico Tico, J. Graça	55

4º PAREO — As 14h35m. — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	El Gordito, A. Brito	54
2	Seridó, L. Vieira	53
»	P. Negro, A. G. Silva	50
2—3	Ojeriza, G. Neves	54
4	Delba, B. Ribeiro	54
»	Mico, X. X.	50
3—5	Visão, A. Reis	55
6	Junior, E. Silva	54
7	Dogarita, J. Lima	50
»	King Fox, E. Piovezzan	54
4—8	Landinho, J. Ramos	52
9	Cimaron, R. Martins	56
10	Nightingale, N. Pereira	52
»	Sapé, X. X.	54

5º PAREO — As 15h10m. — 2.000 metros — Prêmio «Jockey Club de Petrópolis» — Cr$ 20.000,00.

		QUILOS
1—1	Desierto, V. Meireles	59
2—2	Marshall, J. Tinoco	51
3	Reveur, R. Martins	55
3—4	Espumoso, D. Silva	58
5	Tirolês, X. X.	52
4—6	Comândulo, R. Gomes	51
7	Curió, X. X.	50

6º PAREO — As 15h50m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	M. Schuch, V. Meireles	54
2	S. Bonito, B. Ribeiro	53
2—3	Intermezzo, C. Calleri	50
4	Ouronegro, A. Rosa	56
3—5	Margrave, L. Lins	52
6	Fiezelá, A. Brito	52
4—7	Elaegi, J. Tinoco	51
8	Indiscreto, R. Martins	56
»	Juvenil, X. X.	54

7º PAREO — As 16h30m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Baldomero, A. Reis	56
2	Picaro, A. G. Silva	51
2—3	Oxford, J. Baffica	56
4	M. Pereira, X. X.	53
3—5	Idealista, R. Martins	55
»	Don Euvaldo, X. X.	53
4—6	Don Juarez, X. X.	56
7	Thank, R. Gomes	54
»	Alabastro, X. X.	56

8º PAREO — As 17h15m. — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Pantera, J. Lima	52
2	Iris Star, F. Madalena	53
»	Mondrongo, N. Pereira	50
2—3	Libertador, A. G. Silva	55
4	Dinon, A. Ribas	54
»	Eônio, J. Tinoco	54
3—5	Viscount, V. Meireles	55
6	Astur, G. Mendonça	55
7	Marsala, J. Graça	54
4—8	Fogo Bravo, A. Brito	55
9	Souverain, B. Ribeiro	52
10	Tatá Assú, V. Andrade	52

BANHO

de ouro a fogo, em pulseiras colares, brincos, relógios, etc. Oferecemos um pó azul, para conservar objetos, Av. Mem de Sá, 120-A, loja — Hetuzamar Ltda. — Tels.: 22-8851 e 22-7078.

A reunião de amanhã no Hipódromo Brasileiro

Programa de sete carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Aproveitando o feriado de 7 de setembro, o Jockey Club Brasileiro organizou para amanhã um programa de sete páreos, onde aparece como principal prova o «handicap» especial denominado «Independência do Brasil», na distância de 2.400 metros, onde foram alistados nove parelheiros.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — As 14h10m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

— CAVALOS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CASSIPORE, 56 — Vem de um bom segundo para Quid, em 1.300 metros, na grama leve. — Só melhorou. — Está para ganhar.
Prop. — A. H. Lundgren.
Trat. — E. Morgado.

FOGO, 56 — E' fraco corredor. — Não acreditamos no seu êxito. — Difícil.
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — J. W. Viana.

BOCA CALADA, 56 — Vem de atuações apenas regulares. — Possível melhorar, sendo, agora, um azar sedutor.
Prop. — Sérgio L. Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

OSLO, 56 — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Kenneth H. Mc. Climmon.
Trat. — Levi Ferreira.

ENERGY, 56 — Vem de um bom terceiro para Quid e Cassiporé, em 1.300 metros. — Só melhoras acusou. — Venderá caro a derrota.
Prop. — José Bochnia.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

QUELE, 56 — Nada fêz até agora. — Não gostamos.
Prop. — Leopoldo Canale.
Trat. — B. P. de Carvalho.

CAJU, 56 — Em novembro escoltou Oyapock em 1.200 metros. — Reaparecerá em boa forma e bem na turma. — Poderá ser o ganhador.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — J. S. da Silva.

DANILO, 56 — E' fraco corredor. — Pelo que temos visto, achamos bem difícil.
Prop. — Arnaldo C. Seabra.
Trat. — J. S. da Silva.

2º PAREO — As 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

ELEGIA, 58 — Na sua última apresentação correu pouco, tendo fechado a raia num páreo vencido pelo Criterium. — Nesta turma deverá correr bem.
Prop. — Stud São Paulo.
Trat. — J. Atianesi.

BACABAL, 58 — Em março último vitoriou-se em 1.200 metros. — Está bem e a turma agrada. — Venderá caro a derrota.
Prop — Stud Jaf.
Trat. — Moisés de Araújo.

MISSIONEIRA, 56 — Vem de fraca atuação. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Nélson G. Freitas.
Trat. — I. G. Freitas.

MORENA LINDA, 58 — Vem de um regular terceira para Criterium e El Gin. — Estará entre os primeiros no final.
Prop. — Stud Moreno.
Trat. — Maurilio de Almeida.

NORA, 58 — Em maio último foi bem terceiro para Vigoroso e Malar. — Volta bem e em boa atuação. — Vale arriscar.
Prop. — Hilton M. Abril.
Trat. — J. Lourenço Filho.

ZAZÁ, 52 — Vem de boa atuação e o seu estado é de apuro. — E' um bom azar.
Prop. — Stud Marambaia.
Trat. — O. de Oliveira.

LURDINHA, 56 — (Ex-JONCLETA). — Na última quinta-feira fracassou no páreo vencido pelo Socorro. — Achamos difícil.
Prop. — Mário Boltino.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TITÊIA, 52 — E' competidora discreta e o seu estado é apenas regular. — Achamos difícil.
Prop. — Manuel H. Silvia.
Trat. — W. G. Oliveira.

MARCIA, 58 — Na última quinta-feira «caiu» quando venceu Socorro. — Seu estado é apenas regular. — Não gostamos.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

HARDA, 58 — Vem de fracasso e o seu estado é regular apenas. — Sòmente como azar.
Prop. — Stu E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

3º PAREO — As 15h10m. — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00.
— Prêmio «Independência do Brasil» — (Handicap Especial).

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO, E 1.000.000 DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA.

ACCORDEON, 56 — Em plena forma. — Venderá caro a derrota. — Há fé em seu triunfo.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

PARTHENON, 52 — Bom refôrço para Accordeon, para quem fará carreira.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

QUINTO, 60 — E' de grande apuro o seu estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

COLI, 51 — Vem de escoltar Erânio em 1.400 metros em turma fraca. — Aqui nada deverá fazer.
Prop. — Stud Barão de Piracicaba.
Trat. — Plácido F. Campos.

OMBU, 60 — Vem de fraca atuação mas a turma de agora é mais camarada. — Poderá melhorar o seu último fracasso pois.
Prop. — A. M. Sisson.
Trat. — Milton Aguiar.

ORIGON, 53 — Vem de péssima atuação no último domingo. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

GREY GIRL, 56 — Vem de escoltar Augusta em 1.600 metros. — E' de apuro o seu estado. — Vai correr bem
Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

MADRIGAL, 53 — Vem de escoltar Romano em 1.800 metros, correndo muito no final. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

RIO VERDE, 53 — Pega bem o gramado e está em excelentes condições. — Vai correr muito.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

4º PAREO — As 15h40m. — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.
— Prêmio «Cândido Egídio de Sousa Aranha».

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II), COM SOBRECARGA E DESCARGA.

FANFAN, 57 — Está bem preparada para êste compromisso. — Estará entre as primeiras na luta final.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

QUERELA, 60 — Em bom estado. — Possível figurar com êxito. — Na distância é indicadíssima.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

EMOAZE, 54 — Bem movida, mas em turma muito forte. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Peão.
Trat. — Henrique de Sousa.

VIGOROSA, 62 — Seu estado é bom. — Entre as éguas aqui inscritas é uma das fôrças. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

ALTAMISA, 60 — Corre bem no gramado e na distância, mas a turma que é dura. — Não acreditamos.
Prop. — G. Pareto e C. Gomez.
Trat. — Celestino Gomez.

DYEAR, 56 — Vem de bom terceiro para Kayak e Curió. — E' candidata respeitável.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

MIDDAY LASS, 58 — Bem preparada para esta prova, a qual deverá desempenhar papel de destaque.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

5º PAREO — As 16h10m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 290 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

JUVENIL, 54 — Corre bem na pista gramada. — E' um dos prováveis na luta final. — Olho nêle!
Prop. — Florence Rojas.
Trat. — Celestino Gomez.

BITTER, 52 — Estreante. — E' ganhador em São Paulo e seus exercícios são regulares.
Prop. — Alberto J. Mezzomo.
Trat — Milton Aguiar.

LOBELIA, 50 — Em bom estado. — No gramado poderá figurar com êxito. — E' um bom azar.
Prop. — Roberval B. Neves.
Trat. — J. W. Viana.

EL MATACHIN, 52 — Tem corrido pouco, mesmo na pista gramada. — Achamos difícil.
Prop. — F. M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

ALVITRE, 58 — Vem de escoltar Rio Verde, produzindo surpreendente atuação. — Repetirá a atuação anterior? — Vejamos!
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

VERGEL, 54 — Corre bem no gramado e a turma agora agrada. — Vale arriscar.
Prop. — Paulo José da Costa.
Trat. — A. Moreira.

JABORANDI, 60 — Outro bom gramático entre os «matungos». — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Mário Scotti.
Trat. — F. P. Schneider.

ATTACKER, 58 — Está cuidadosamente preparado para êste compromisso. — E' uma das fôrças.
Prop. — Iná de Morais.
Trat. — A proprietária.

TOROPI, 52 — Em bom estado. — No gramado é um bom corredor e por isso um bom azar.
Prop. — Stud Três Meninas.
Trat. — Leopoldo Benitez.

6º PAREO — As 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 70 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GOOD FRIEND, 60 — Vem de fraca atuação no páreo ganho pelo Recruta na última quinta-feira. — Possível melhorar.
Prop. — Carlos R. Figueiredo.
Trat. — Milton Mendonça.

MONETARIO, 60 — Vem de vitória na última quinta-feira. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Marambaia.
Trat. — O. de Oliveira.

SERRA BONITA, 54 — Estreante. — Seus exercícios são regulares. — Não acreditamos, contudo.
Prop. — Mário d'Andréia.
Trat. — Moisés de Araújo.

ORNATO, 60 — Vem de um terceiro para Good Friend e Blue Moon. — Possível como azar.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat — Celestino Gomez.

CALÊNDULA, 58 — Reaparecerá em bom estado. — Possível como azar.
Prop. — Nélson G. de Freitas
Trat — I. G. de Freitas.

FOGO BELO, 60 — Fracassou na última quinta-feira, no páreo ganho pelo Fidalgo. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Leblon.
Trat. — Antônio Barbosa.

BENVISTA, 54 — Vem de fraca atuação. — Não acreditamos no seu êxito. — Difícil.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

HOREB, 52 — Seu estado é regular apenas. — Possível apenas como azar.
Prop. — Justo J. Caraballo.
Trat. — F. P. Schneider.

ODILON, 60 — Regularmente movido. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Stud Indaiá.
Trat. — F. P. Schneider.

MORENINHA, 58 — Vem de péssima atuação. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Moreno.
Trat. — Maurilio de Almeida.

DAMARENA, 58 — Seu último desempenho foi fraco. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Valdemiro de Oliveira.
Trat. — O proprietário.

CHAFICK, 60 — Sempre correu pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Vanda B. Cardoso.
Trat. — Nélson Pires.

SONOLENTO, 52 — Estreou em péssimas condições e o seu estado é o mesmo. — Achamos difícil.
Prop. — Aparicio P. da Silva.
Trat. — O proprietário.

JACYRA, 56 — Sem credenciais. — Pelo que vimos na sua última apresentação, achamos difícil.
Prop. — A. M. Sisson.
Trat. — Milton Aguiar.

DANKARA, 58 — Estreante. — Suas condições de treino são regulares. — A turma é fraquíssima.
Prop. — Teófilo B. do Vale.
Trat. — Milton Aguiar.

7º PAREO — As 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CATAGUÁ, 56 — Mantém a forma anterior. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.
Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — Clândio Rosa.

CIMARON, 54 — Em regular estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Otro Lance.
Trat. — Celestino Gomez.

TANGEDOR, 52 — Vem de boa atuação e aprecia o gramado. — Vai correr bem.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

PATH FINDER, 60 — Fracassou na última quinta-feira quando ganhou Durango Kid, tendo sido o favorito do páreo. — Deverá correr bem desta vez.
Prop. — Stud Baré.
Trat. — Mariano Sales.

ALBARDÃO, 58 — E' bom corredor no gramado e a turma agrada. — Inimigo temível.
Prop. — Antônio S. Braga.
Trat. — Henrique de Sousa.

IPORAN, 54 — Estreante. — Está muito olhado pelos «corujas». — Bem trabalhado, adiante-se.
Prop. — Stud Landa.
Trat. — Cosme Morgado.

CANGAPÉ, 54 — Continua em boas condições e com muita «chance» nesta prova. — Vale arriscar.
Prop. — Mercedes L. Pinto.
Trat. — João Atianesi.

DINGO, 60 — Vem de um bom segundo para Gulfstream. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Sara de M. Boettcher.
Trat. — Manuel de Sousa.

LA FURIA, 50 — (Ex-HILÉIA). — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Mário Botino.
Trat. — Gonçalino Feijó.

MONTANHÊS, 52 — Nada tem feito. Pelo que vimos na sua última atuação, achamos difícil.
Prop. — Sérgio L. Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

MANAGUA, 58 — Estreante. — Suas condições de treino são boas e a turma é modesta.
Prop. — Alberto José da Mota.
Trat. — F. P. Schneider.

SENTA A PUA, 56 — Está bem movido para êste compromisso. — E' um ótimo azar.
Prop. — Dulce Lima Semeraro.
Trat. — F. P. Schneider.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" PARA AMANHÃ

Cajú — B. Calada — Cassiporé
Elegia — Harda — Bacabal
Quinto — Acordeon — Ombú
Querela — Fan-Fan — Vigorosa
Juvenil — Alvitre — Lobelia
Monetário — Jacira — G. Friend
Cataguá — Path Finder — Dingo

LEILÃO DE CAVALOS DE CORRIDA

O LEILOEIRO PALADIO

Venderá, em público leilão, no dia 8 de setembro de 1953, no Stud Mondesir, na Gávea, Rio de Janeiro, os seguintes animais de puro sangue, oriundos dos haras Mondesir e Itaiassu:

OSCULO — 1947, por Royal Dancer em Sweet Corn. Ganhador de 6 carreiras e Cr$ 235.000,00, em prêmios de primeiros lugares.

ODAIR — 1947, por Valerian em Dila. Ganhador de 2 carreiras e Cr$.... 80.000,00, em prêmios de primeiros lugares.

PAO' — 1948, por King Salmon em Troth. Ganhador de 6 carreiras e Cr$.... 285.000,00, em prêmios de primeiros lugares.

ELEDOL — 1948, por Alibi em Dolguruki, por Formasterus. Ganhadora de 3 carreiras e Cr$.... 120.000,00, em prêmios de primeiros lugares.

PANDO — 1949, por Blue Peter em Roussette, por Bois Roussell. Ganhador de 5 carreiras e Cr$.... 285.000,00, em prêmios de primeiros lugares, inclusive o Clássico Imprensa de 1951 (importado no ventre).

PERAN — 1948, por King Salmon em Dola. Ganhador de 4 carreiras e Cr$.... 180.000,00, em prêmios de primeiros lugares.

PESETA — 1948, por Tallboy em Mosca Grisma, por Stayer. Inédita.

CAJU — 1948, por Velasquez em Corrida. Perdedor.

PRISCO — 1949, por Abbots Fell em Hay Harvest, por Hyperion (Importado no ventre). Perdedor.

PUNICO — 1949, por Ujiji em Tropical Splendour, por Colombo (Importado no ventre). Ganhador de 2 carreiras e Cr$.... 80.000,00, em prêmios de primeiros lugares.

CATOLE' — 1949, por Paratigy em Haiti. Perdedor.

Caranahybas — 1949, por Valerian em Itamar, por Royal Dancer. Perdedora.

CAÇADOR — 1949, por Valerian em Joa. Perdedor.

QUEBRANTO — 1949, por King Salmon em Hilda. Ganhador de 2 carreiras e Cr$.... 90.000,00, em prêmios de primeiros lugares.

QUIDAM — 1949, por Skylighter em Adis Abeba. Ganhador de 2 carreiras e Cr$.... 95.000,00, em prêmios de primeiros lugares.

QUAL! — 1949, por King Salmon em Agnes Fair. Ganhador de 1 carreira e Cr$ 50.000,00, em prêmio de primeiro lugar.

Queremista — 1949, por Vagabond II em Jaraí. Ganhador de 1 carreira e Cr$ 50.000,00, em prêmio de primeiro lugar.

QUIA' — 1949, por King Salmon em Gay Stream. Inédito.

QUIZA — 1949, por Skylighter em Mosca Grisma, por Stayer. Inédita.

Querelante — 1950, por Bakhtawar em Star of Ceylon, por Colombo. Inédito.

RABIDO — 1950, por Bobsleigh em Mittay, por Colombo. Perdedor.

CHINA — 1950, por Chaco em Ema, por Duplicate. Perdedora.

QUELONE — 1950, por Airborne em Eastern Swan, por Colombo. Inédita.

RADAMÉS — 1950, por Legend of France em Majol. Inédito.

REBELDE — 1950, por Vagabond II em Jaraí. Inédito.

RAJÃO — 1950, por Vagabond II em Livia. Inédito.

RIGA — 1951, por Caracalla II em Kiris, por Goya (importada no ventre). Inédita.

RIGONI — 1950, por King Salmon em Iema. Inédito.

RIUTA — 1950, por Legend of France em Mrs. Miniveer, por Precipitation. Inédita.

La Fouilleuse — 1951, na França por Mareyns em Isis I por Tourbillion (importada no pé). Inédita.

Todos os animais acima estão em treinamento, e podem ser examinados na Vila Hípica do Hipódromo Brasileiro.

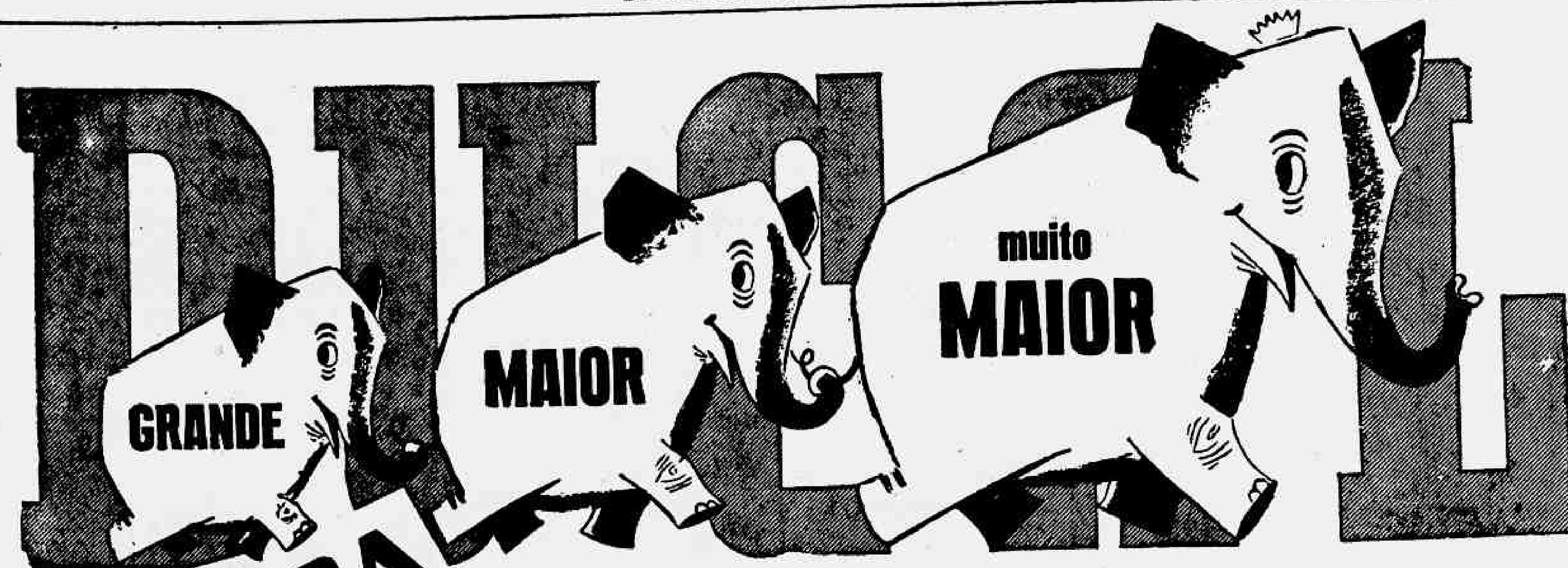
Qualquer informação, com o sr. Francisco de Paiva Dreyfus, no Stud Mondesir.

São absolutamente sãos e nunca sofreram quaisquer tratamento: Eledol, Pauda, Peseta, Catolé, Carahybas, Caçador, China, Quelone, Radamés, Rebelde Rajão e Riga.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDAS DE CONCURSOS, «BETTINGS» E ACUMULADAS
HORARIO PARA AS CORRIDAS DE HOJE:
CIDADE: — Avenida 13 de Maio, esquina da rua Evaristo da Veiga.
HOJE — Das 8 às 12h20m.
HIPÓDROMO: — HOJE — A partir das 11h20m.
PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ
CIDADE: — AMANHÃ — Das 8 às 12h40m.
HIPÓDROMO: — AMANHÃ — A partir das 11h40m.

"PANAIR DO BRASIL S. A." necessita de mecânicos de Aviação, com experiência, portadores de carteira da D. A. C. ou em condições de tirá-la. Os candidatos deverão se apresentar no Depto. do Pessoal, à praça Marechal Ancora (Edifício Panair), diàriamente, de 8 às 10 horas, exceto aos sábados, trazendo documentos pessoais e uma fotografia.



ÚNICA

LIQUIDAÇÃO ANUAL

Já começou a "Única Liquidação Anual" das lojas Ducal. Aproveite enquanto está no começo ainda, e os estoques estão completos. Todos os preços baixaram. Vá hoje mesmo comprar na "Única", pois os preços estão fortemente remarcados.

Camisas

Grande Sortimento

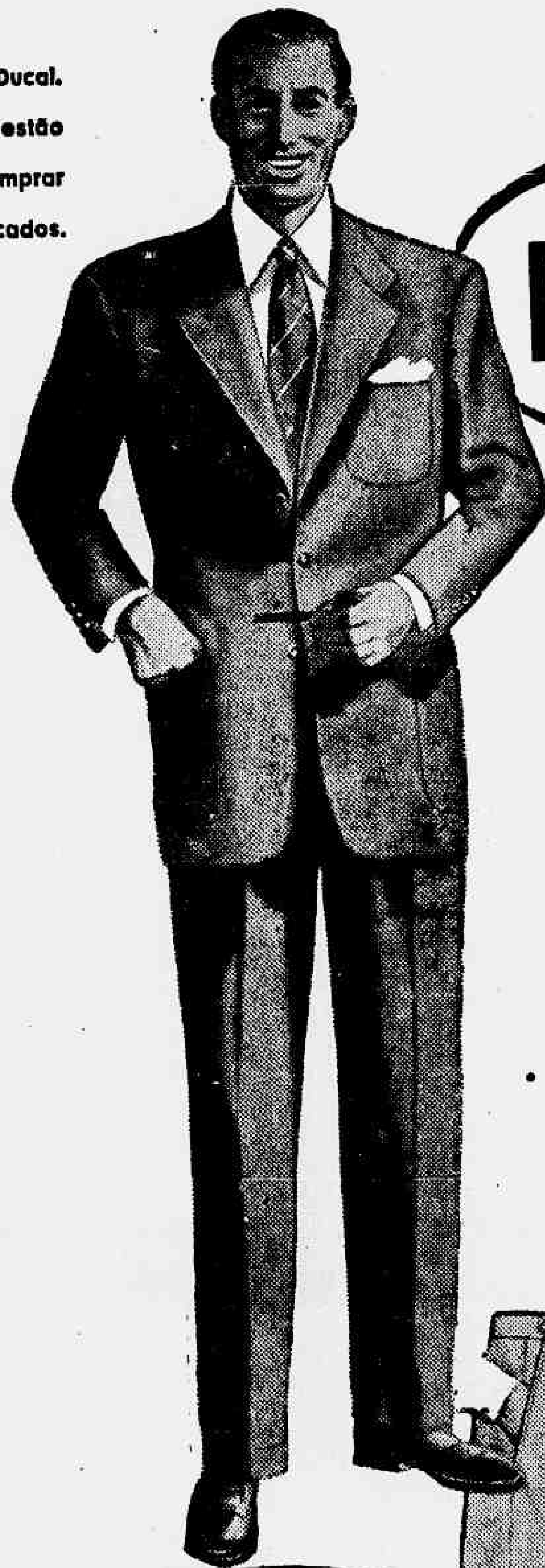


CAMISA "GREGOR" em cambraia resistente, colarinho moderno.................................. de 95,00 por **89,**

CAMISA "MARAJÓ" em finíssima tricoline, acabamento esmerado .... de 125,00 por **115,**

CAMISA "MARAJÓ", em tricoline de 1a. qualidade sanforizada (não encolhe, não enrruga) de 175,00 por **159,**

CAMISA "TANNHAUSER", tricoline alvejada, colarinho "trubenizado". .... de 175,00 por **165,**



ROUPAS

em Fininissimo Tropical, Modêlo paletó 3 botões. Côres diversas .....
De 1.100, ...por **985,**

em Gabardine Varan, Modêlo Jaquetão 6 botões. Côres diversas ....
De 1.350,.........por **1.185,**

em Tropical Mohair, Modêlo paletó 3 botões. Côres diversas ....
De 1.650, ... por **1.575,**

em Sarja azul marinho. Modêlo jaquetão 6 botões. ....
De 1.650.........por **1.575**



CAMISA SPORT "Maratona" em rayon linha d'agua, corte anatômico. Diversas côres ....
De 295,00 por **259,**

CAMISA SPORT "Maratona" em rayon de 1a. qualidade, padrão sal e pimenta. Côres, modernas: ouro, azul, cinza, amarelo e verde ....
De 350,00 por **298,**



PULLOVER TRICOT-LÃ, sem manga, malha de pura lã australiana. Diversas côres,.............................
De 250,00 por **229,**

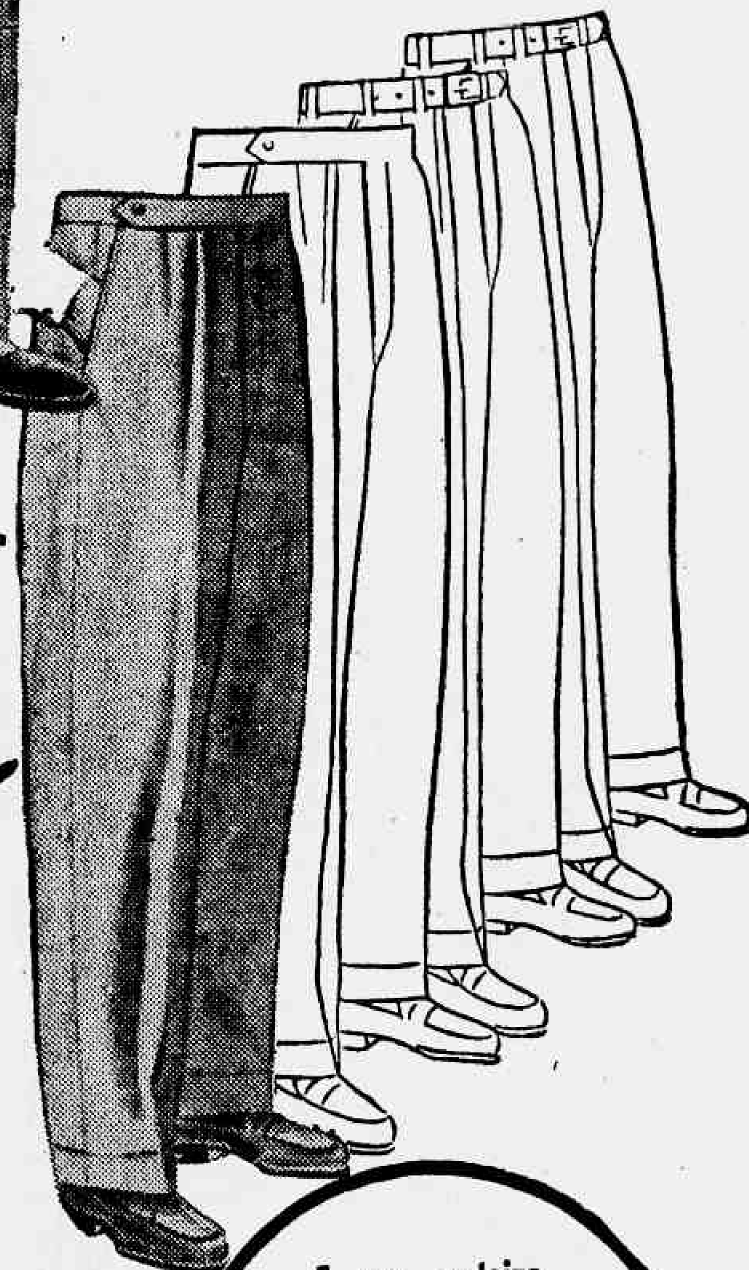
PULLOVER TRICOT-LÃ, malha de pura lã australiana, padrões modernos, sanfona na cintura. Divesas côres
De 35000 por **329,**



PALETÓ SPORT em casemira escama maracanã. Modêlo Sport. Côres diversas ....
De 1.100,00 por **985,**

PALETÓ SPORT em casimira Sta. Branca. Modêlo Sport. Côres diversas. ....
De 1.250,00 por **1.185,**

CALÇAS



Calça em Gabardine Varan. Modêlo Douglas, bolso trazeiro c/ portinhola. Côres diversas. .... De 450, por **395,**

Calça em tropical De Luxe. Modêlo Standard. Côres diversas. .... De 350, por **255,**

Calça em puro linho Royal. Modêlo Standard. Côres azul e marron. .... Dc 390, por **325,**

GRAVATAS



Gravata "Oxford", tecido pura lã com franjas, feita a mão. Variedade de côres ....De 35,00 por **29,**

Gravata "Duplex", legítimo tropical, não amarrota, padrões xadrês, listados e lisos, ... De 45,00 por **42,**

Gravata em superior rayon, forradas, padrões modernos e variados.................................De 55,00 por **49,**

Gravata de sêda mixta, feita a mão, padrões clássicos,..................................... De 75,00 por **69,**

Gravata "Calvert" em superior sêda mixta, feita a mão variedade de padrões e côres,....De 95,00 por **89,**

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

lojas DUCAL

A sua carteira Profissional é o seu Título de Crédito nas lojas DUCAL

AS PROPAG: D 98

INDEPENDÊNCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER

FLORIANO ★ CASTELO

Mister Rio foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

SEXTO PAREO — As 16h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Bojágua, 56 — D. Moreira	58.850	15,00	11	1.267	464,00
2º Cordilheira, 56 — C. Moreno	10.078	104,00	12	13.832	42,50
3º Hilanitza, 56 — S. Machado	17.587	59,00	13	17.832	33,00
4º Baracéa, 56 — R. de Freitas Filho	20.511	51,00	14	16.265	36,00
5º Curia, 56 — A. Brito	17.581	59,00	22	1.552	379,00
6º Marsala, 56 — J. Graça	1.482	706,00	23	5.251	112,00
7º Jones, 56 — E. Castillo	11.674	89,50	24	6.589	89,00
8º Dianne, 56 — O. Moura	2.233	465,00	33	1.404	419,00
9º Boca Linda, 56 — D. P. Silva	2.008	522,00	34	7.016	84,00
10º Anduia, 56 — E. Urbina	3.115	336,00	44	3.473	288,00
11º Ovation, 56 — Olivio Macedo	3.193	327,50		73.281	
	139.724				

Diferenças: — Meio corpo e três corpos. — Tempo: — 88" 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 15,00. — Dupla (14) Cr$ 36,00. — Placês (1) Cr$ 11,00, (3) Cr$ 16,00 e (10) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.253.620,00. — Pista de areia leve.

BOJAGUA — F. C., 4 anos — Minas Gerais — por Coromyth em Velleda. — Proprietário: — Leopoldo Canale. — Tratador: — Bertucio F. Carvalho. — Criador: — Remonta do Exército.

* * *

SETIMO PAREO — As 17h10m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 3.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Guaramano, 54 — Rui Gomes	57.413	21,00	12	11.263	58,00
2º Monsieur, 55 — P. Fernandes	53.050	37,00	13	22.514	29,00
3º Sucorro, 54 — C. Moreno	5.353	226,00	14	15.102	37,00
4º Amoré, 55 — D. Moreira	9.391	127,00	22	1.546	429,00
5º Sardo, 51 — E. Marinho	740	1.649,00	23	7.402	90,00
6º Idu, 60 — A. Rosa	25.659	47,50	24	4.019	165,00
7º Criterium, 54 — J. Marchant	6.336	193,00	33	4.737	141,00
8º Ianti, 60 — D. Ferreira	10.265	117,00	34	11.052	60,00
9º Rimeto, 60 — S. Machado	3.137	359,00	44	2.467	271,00
10º Gendarme, 54 — O. Moura	545	2.250,00		85.452	
11º Condé, 54 — Dalcino Silva	877	3.114,00			
	152.497				

Não correram: Harris, Sorriso, El Gin e Cali.

Diferenças: — Pescoço e meio corpo. — Tempo: — 94" 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 21,00. — Dupla (13) Cr$ 29,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00; (5) Cr$ 11,00 e (10) Cr$ 15,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.357.420,00. — Pista de areia leve.

GUARAMANO — M. A., 5 anos — Rio Grande do Sul — por Moonlight em Ouroflexa. — Proprietário: — Stud Três Brotinhos. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Haras Chuí.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	13.460.350,00
CONCURSOS	CR$	451.410,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	13.911.760,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

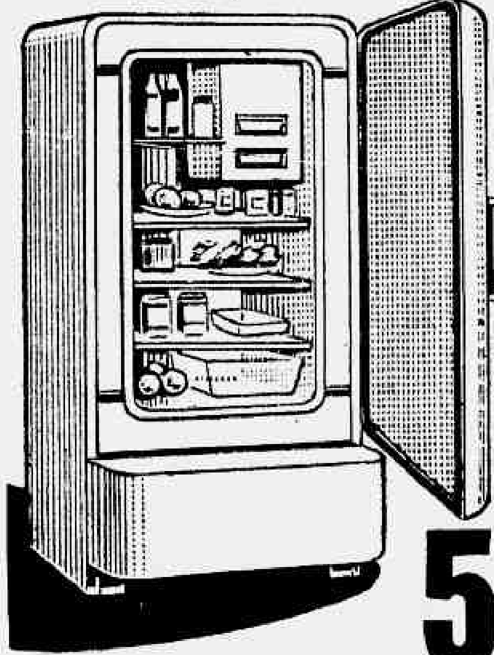
BOLO SIMPLES: — Cento e vinte e cinco ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$	473,00
BOLO DUPLO: — Cinco ganhadores, com quinze pontos. — Rateio: — Cr$	6.585,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Seiscentos e dezoito ganhadores — Rateio: — Cr$	95,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Sessenta e cinco ganhadores — Rateio: — Cr$	2.110,00

Consertos de Televisão

Feitos ainda hoje. J. Cerqueira, ex-técnico da Philips do Brasil e Isnard & Cia. conserta em seu domicílio qualquer aparêlho TV, com garantia. Orçamentos a domicílio: Cr$ 50,00. — Tel.: 38-3323.

ECONOMISE ELETRICIDADE
sem se privar do confôrto que lhe proporciona um refrigerador

GELOMATIC
a querozene



O Refrigerador Gelomatic a querozene está ao seu alcance em modicas prestações mensais

500,

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 — Av. Mal. Floriano, 53
Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, radios e tudo que represente valor, compra-se à domicilio — Telefonar sr. ABHRAM
Telefone: 43-9232

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel. 37-5432

CR$ 144,00
(12 CUECAS)
VENDEREI ESTA SEMANA ATENDENDO A PEDIDOS. RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1º — SALA 9



Colocamos êste móvel em sua máquina velha, que fica como nova, valendo mais e serve para adorno do lar. Temos diversos modelos. Rua Catumbi, 12, loja — Tel.: 22-4829 — ORLANDO.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

"CARTÕES TERMOPLÁSTICOS"
Nacionais e estrangeiros, para identidade e outras finalidades, invioláveis, à prova dágua, adotados pelo Exército, Marinha, Aeronáutica e Diretoria de Aeronáutica Civil, Instituto Felix Pacheco, Repartições Publicas e inumeras outras entidades particulares.
Max Leitão S. A. — Comércio — Representações
RUA ASSEMBLÉIA, 104 — 11º ANDAR
Rêde Telefônica: 22-9944 — Telg.: RIOMAX — RIO.

BOMBAS amimpex
DE 1/4 ATÉ 100 HP
Servem para industrias e irrigações e resolvem o problema da falta d'agua em residências e apartamentos.
AMIMPEX S. A. — R. UBALDINO AMARAL 20-A — TEL.: 52-8943 - RIO

VENHA CONHECER
A menor, a mais cômoda e econômica MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
WASHMATIC
Lava por ondas sonoras de vibração
Lava roupa em 30 minutos
WASHMATIC é a máquina de lavar roupa que resolve com simplicidade o problema de lavar roupa em casa, operando através de um pulso vibrador. Fàcilmente transportável, funciona em qualquer recipiente.
Preço cr$ 1.950,00
Econômica — gasta metade de uma lâmpada de 25 watts.
Higiênica — permite lavagens individuais
Dimensões — apenas 20 x 25 cms. podendo ser guardada em qualquer lugar
• Lava sem fricção e sem misturar os mais delicados tecidos de seda, nylon, lingerie, rendas, meias, etc.
Garantia
Cada WASHMATIC é acompanhada de um têrmo numerado de Garantia.
Vaga Publicidade
Distribuidores para o Brasil: HERCAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
À venda nas melhores casas do ramo.
Av. Marechal Floriano, 6 - 13º andar - Tel. 43-0890 - Rio de Janeiro
Enquanto WASHMATIC trabalha a dona de casa descansa!

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO
ELETRO CASA GLÓRIA — Rua Sete de Setembro, 86; Lojas Broadway — Rua do Ouvidor, 184; Pelajo Maia & Cia. Ltda. — Rua do Ouvidor, 160; Estrêla — Rua Uruguaiana, 141; Wilmann Xavier & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 41; Televisão Ponto Azul — Rua do Passeio, 70; A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 148-150; Casa Monsanto — Rua da Assembléia, 85; Lojas Murray S. A. — Rua Rodrigo Silva, 18-A; Meshla S. A. — Rua do Passeio, 148-150; Sears Roebuck S. A. — Praia de Botafogo, 400; Cine Foto — Rua da Assembléia, 75; B. Herzog S. A. — Avenida Marechal Floriano, 2, 6 e 7.

Já começou a ÚNICA

GRANDE — MAIOR — muito MAIOR
ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL
Veja! os preços baixaram
Meia "Titan" fio de escócia, tipo soquete, punho remontado, muito resistente .... de 25, por 19,
Meia "Titan" fio de escócia, tipo soquete, punho remontado de nylon .... de 35, por 32,
Meia "Kim" sport, punho remontado, soquete. Côres firmes: amarelo, natier, verde, marinho e branco .... de 35, por 32,
lojas DUCAL

...ambiente acolhedor
bebidas gostosas,
cozinha que é sabor,
nas duas CAPRI famosas
cantina CAPRI
RIO · Duvivier, 37 · SÃO PAULO · Av. Campos Elíseos, 342 (esq. Aurora)

Campeonato Juvenil de Voleibol

Quatro pelejas serão disputadas, esta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Voleibol. A rodada comporta êstes detalhes:

Grajaú x Bangu, na avenida Engenheiro Richard. São Cristóvão x Sírio Libanês, em Figueira de Melo. América x Botafogo, em Campos Sales.

Vasco x Flamengo, em São Januário.

Embarcou o Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Embarcou, hoje, para Teófilo Otoni, a delegação do Atlético, que participará das comemorações do centenário de fundação daquela cidade norte mineira, fazendo duas exibições, uma na tarde de amanhã, e outra, segunda-feira.

Modificações resolvidas pelo C. D. do Fluminense

O Conselho Deliberativo do Fluminense estêve reunido na noite de ontem e tomou várias deliberações. Entre elas, deve ser registrado o fato que ocasionou a modificação nos postos da administração do simpático clube das Laranjeiras. Assim por exemplo, o nome do sr. Dilson Guedes foi aprovado, para exercer o cargo de vice-presidente dos interêsses do futebol profissional, cargo êste que êle já vinha exercendo interinamente há alguns meses. Para a vice-presidência dos interêsses legais, em virtude do afastamento do dr. Ildefonso Mascarenhas, por excesso de afazeres, foi indicado o sr. Osvaldo Miranda Ferraz, que vinha ocupando a Secretaria do clube. E com a saída dêste, o nome indicado para a Secretaria foi o do sr. José de Almeida Alentejano, que, na administração passada do Fluminense, teve atuação das mais destacadas nesse mesmo setor, além da Tesouraria.

O sr. Luís Murgel, representante do Fluminense na Federação Metropolitana de Futebol, em seus Conselhos Arbitrais e Assembléias Gerais, embarcará para os Estados Unidos a 16 do corrente, onde irá especializar-se em moléstias cardíacas. Para substituí-lo, nesse período de ausência, foi indicado o nome do dr. Osvaldo de Miranda Ferraz, figura de destaque no quadro social do Fluminense.

Vitória do América sôbre o São Cristóvão

tida fora da área, e não deu resultado prático para o São Cristóvão. Até esgotar-se o tempo regulamentar da primeira fase, o marcador não sofreu alteração.

PERÍODO FINAL

No tempo complementar iniciou o São Cristóvão o jôgo procurando diminuir a diferença. Efetuou, então, seguidas incursões ao campo antagonista e, por duas vêzes, a meta de Osni estêve em pânico.

A primeira, no entanto, foi salva pela "chance" e, a segunda, Rubens praticando falta, anulou boa conclusão da ofensiva sancristovense. Consignada, esta é batida, fracamente, por Sarcinelli, cuja pelota ultrapassa a barreira, defendendo Osni sem a maior dificuldade.

Passado o primeiro quarto de hora pertencente aos visitantes, voltou a peleja a ser jogada com boa movimentação por parte dos integrantes de ambas as equipes, que, embora não praticando futebol de primeira categoria, demonstraram, entretanto, grande entusiasmo. O segundo quarto de hora foi todo êle de equilíbrio. No último, procurou o América aumentar a contagem, forçando os defensores de Figueira de Melo a se empregar com denodo, a fim de impedir a queda de sua cidadela.

Por algumas vêzes, no calor da pugna, os contendores se empregaram com jôgo brusco, tendo alguns jogadores se contundido. J. Alves, num dêsses entrechoques, saiu de campo, parecendo ter fraturado o braço, mas voltou minutos após, com o pulso enfaixado.

O quarto de hora final pertenceu totalmente aos locais, entretanto, nada de positivo conseguiram, tendo terminado o jôgo com o marcador construído no primeiro tempo.

OS QUADROS

As equipes apresentaram-se com a seguinte constituição:

AMÉRICA: Osni — Joel e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Hélio — Jorginho, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

SÃO CRISTÓVÃO: Hélio — Manfredo e Haroldo — J. Alves, Severino e Décio — Motorzinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

MARCHA DA CONTAGEM

Aos 3 minutos de jôgo, João Carlos, recebendo ótimo passe" de um seu companheiro, colocou a pelota no canto esquerdo de Hélio, abrindo a contagem, sem que êste pudesse esboçar qualquer defesa.

Numa confusão na porta do gôl sancristovense, Leônidas passou de calcanhar, e Vassil arrematou para o fundo da cidadela alva, quatro minutos após a conquista do primeiro tento.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Funcionou na direção da partida o árbitro Franz Grill, cuja atuação foi fraca e indecisa. A preliminar teve como vencedor o quadro do América, pela contagem de 2-0.

A renda somou a importância de Cr$ 72.954,80.

ESTA TARDE, A FINAL DE DUPLAS FEMININAS

Últimos resultados do Campeonato Individual — Carioca de Tênis —

Prossegue em boa marcha o Campeonato Individual Carioca de Tênis. Na dupla feminina temos como finalistas Miriam Figueiredo-Herondina Linhares que venceram Luci Maia-Lúcia Eva, por 6-2, 6-1 e 6-3 e Rute Mesquita-Pequenina, que venceram Maria Helena Amarim-Sandra Slerca, por 6-4, 9-7 e 7-9. Na prova de simples de cavalheiros temos já na semi-final Pepito Aguero, que venceu Sérgio Luz por 6-0 e 6-2, esperando o vencedor de Benedito Negri, que venceu Mesquita por 4-6, 6-2 e 6-1, e agora enfrentará André Najar, sendo que o vencedor será o outro semi-finalista. Na chave de baixo Paulo Ferraz venceu Hugo Cross, por 6-8, 6-4 e 6-0, esperando o vencedor de Ronald Moreira x Aloísio Sousa.

Na dupla de cavalheiros classificaram-se finalistas Herbert Mesquita e Eduardo Melo, que venceram Sérgio Luz e Aníbal Santos, por 6-1, 6-1 e 6-3. e Paulo Feraz e Luciano que venceram J. Campestegy-E. Silva, por W.O.

O programa de hoje é o seguinte:

Às 16 horas — Final de duplas femininas — Miriam Figueiredo-Herondina Linhares x Pequenina Azevedo-Rute Mesquita.

Têrça-feira jogarão: às 15 horas — José Aguero-Maria Helena Amorim x Sandra Slerca-Luciano Machado.

S. P. R. F. C. x G. E. Cordovilense

No campo do primeiro dos clubes acima, será realizada, amanhã, mais uma peleja amistosa, que terá o caráter de revanche.

A direção esportiva do G. E. Cordovilense, que, diga-se de passagem, espera desforrar-se da derrota que lhe impôs o seu leal antagonista, convoca para às 14 horas, na sede, os seguintes jogadores: Arlindo, Luciano, Paulinho, Tonico, Amendoim, Santinho, Carlos I. Luia, Romeu, Zezinho, Júlio e Aldinho.

Genuíno queria um absurdo

O centro avante Genuíno solicitou a importância de 100 mil cruzeiros, de luvas, e mais 25 mil cruzeiros mensais, para firmar contrato com a Portuguêsa de Desportos, de São Paulo. Não há dúvida que Genuíno queria uma situação de grande jogador internacional. Diante disso, desistiu a Portuguêsa do concurso de Genuíno.

Doze pelejas no certame do Departamento Autônomo

Autoridades designadas pela FMF

Mais doze partidas serão disputadas esta tarde pelo Campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol. São estas as autoridades designadas para o contrôle:

Primeiro de Maio x Dramático — Adrianino Mendes Benites, Edgar Xavier da Silveira e Pitágoras Lima.

Canadá x Cocotá — Osvaldo Maio, Antônio H. Lopes e Nélson L. Roças.

Sampaio x Tôrres Homem — João Travassos Arruda, Osvaldo O. Maia e Valdir Cordeiro.

Del Castillo x Nacional — Américo Loureiro, Cícero da Silva e Mauri G. Dutra.

Manufatura x Anchieta — Euclides Pires da Silva, Edi de Oliveira e Joraci Barcelos.

Diana x Oposição — José G. de Queirós, Arnaldo O. Filho e Eliodoro Dulceti.

Oiti x Piraquara — João Maria Pereira Júnior, Paulo Fernandes e Nuno Vaz.

Realengo x Campo Grande — Arlindo Outeiro, Horácio Silva e Miguel Brito Lemos.

Oriente x Cruzeiro — José Macedo Gomes, Acácio R. Araújo e Luís Pereira da Silva.

Tôrres Homem x Del Castillo — Osvaldo O. Maia, Edgar S. Silveira e Elpídio Sousa.

Dramático x Unidos de Ricardo — Belmiro de Almeida, Miguel Brito Lemos e Garibalde Vieira.

Realengo x Campo Grande — Serafim C. de Sousa, Mauri G. Dutra e Rubens Nogueira da Costa.

Assentado: no Brasil a sede da Confederação Sulamericana

O sr. Joaquim do Couto Simões, que se encontra em Buenos Aires, na qualidade de presidente da Confederação Brasileira de Esgrima, participando do Congresso extraordinário continental, vem de nos telegrafar esclarecendo que conseguiu junto a todos os delegados a mudança da sede da Confederação Sulamericana de Esgrima para o Brasil, devendo, por outro lado, ser êle, Joaquim do Couto Simões, o presidente da Confederação Sulamericana, nêsse período, e organizando no próximo ano de 1954, dentro dos festejos comemorativos do Quarto Centenário da cidade de São Paulo, o Campeonato Sulamericano dêsse esporte.

Favorito o Vasco nos juvenis

O grande clássico de hoje da rodada do Campeonato de Juvenis, será efetuado no gramado das Laranjeiras, reunindo os quadros do Fluminense, um dos terceiros colocados, e do Vasco da Gama, um dos quartos classificados. Como os quadros se acham, uns próximos dos outros, na tábua de classificação, será um jôgo perigoso para ambos os contendores. Pelas últimas atuações, o Vasco surge como favorito, mas o Fluminense tem a seu favor o «handicap» campo.

Caberá ao juiz Arlindo Elói de Andrade dirigir o cotêjo, que será iniciado às 9h30m. Os dois quadros se alinharão assim:

VASCO DA GAMA: Almeida — Pedro e Hélcio — Orlando, Tomaz e Coronel — Josemar, Murilo, Iédo, Alessir e Assédi.

FLUMINENSE: Luís Carlos — Tião e Gil — Mário César, Dino e Baçu — Elbio, Pinga, Darci, Valdemar e Osvaldo.

Clássico de invictos na preliminar

Vasco e Fluminense decidem a liderança dos — aspirantes —

Na preliminar de hoje, no Estádio do Maracanã, Vasco da Gama e Fluminense, apresentar-se-ão invictos na categoria de aspirantes, sendo o tricolor, líder com um ponto perdido, e o Vasco da Gama, com dois. São dois quadros respeitáveis e estarão definindo uma supremacia do campeonato da divisão inferior.

No Fluminense estreará o meia mineiro Ceninho, enquanto que, no Vasco da Gama, não atuará Vavá. O Fluminense estêve ameaçado de não contar com Larri, mas o atacante acabou firmando novo compromisso. Assim, a expectativa em tôrno dessa partida, será das melhores e terá a dirigi-la o fraco juiz Egídio Nogueira, escolhido por sorteio. O sr. Egídio Nogueira, dirigindo Flamengo e América, na divisão de aspirantes, domingo passado, cometeu uma série de equívocos.

As duas equipes serão as seguintes:

VASCO DA GAMA: Osvaldo — Belini e Elias — Amauri, Osvaldo e Conceição — Pedro Baia, Naninho, Nelsinho, Vadinho e Dejair.

FLUMINENSE: Adalberto — Getúlio e Nestor — Batatais, Emilson e Rubens — Vilalobos, Ceninho, Larri, Ramiro e Basílio.

Nenhum jôgo de basquetebol, amanhã

Em face do feriado de amanhã, não teremos a habitual rodada do Campeonato de Basquetebol, das segundas-feiras. Depois de amanhã, será disputada a partida transferida entre Flamengo e A. A. Grajaú, de sexta-feira última.

Para êste cotêjo estão escaladas as seguintes autoridades: Léo Melo e Mário Newton Leal, juízes; José Guió Filho, cronometrista; José Soares Filho, apontador; e delegado.

O início da preliminar será às 20h30m.

Lutará o Canto do Rio por atrair os lusos para a sua companhia

Equilibrado o embate que se travará em — Caio Martins —

No estádio Caio Martins, o Canto do Rio enfrentará a Portuguêsa. Ambos são perdedores e estão em situação delicada no campeonato. O clube niteroiense é o último colocado, com 14 pontos perdidos, e quer algum para lhe fazer companhia na «rabeira». Como a Portuguêsa está con. 12 pontos perdidos, poderá ir juntar-se ao Canto do Rio, caso êste vença hoje.

A luta será, portanto, entre um que quer fugir do último lugar e outro que precisa de um companheiro para lhe quebrar a monotonia do isolamento.

Os dois quadros deverão formar com êstes jogadores:

CANTO DO RIO — Marujo; Cosm e Carlos; Edésio, Valter e Zé de Sousa; Binha, Miltinho, Flore, Dodoca e Jaime.

PORTUGUESA — Antônio; Miguel I e Miguel II; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.

ATENÇÃO REVENDEDÔRES E AMBULANTES

Tropical Cr$ 200,00 o corte, blusão de seda Cr$ 65,00, gravatas Cr$ 85,00 a dúzia, cuécas Cr$ ... 140,00 a dúzia. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

Profissionais em caldeira a vapor

Devendo a Associação dos Profissionais em Caldeiras, a vapor, apresentar ao Exmo Sr. Ministro do Trabalho a tabela de salários por ela elaborada, solicita de todos comparecerem quinta-feira, dia 10, às 17 horas na avenida Presidente Vargas 435, 7.º andar, sala, 708, a fim de, sôbre a mesma, oferecerem sugestões.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1953.

ALBERTO TOLIPAN
Procurador

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES

ALTO FALANTE «GOODMAN L2» COM SAIDA 1.350,00

	Cr$		Cr$
Alto-falante «Rola» 12" PM c/saida	480,00	Bobinas de antena para 6A8	15,00
Alto-falante «Celestion» 12" PM . 15W	750,00	Bobinas Osciladora 12SA7 «Pontet»	15,00
Alto-falante «Cinandafaph» 12" PM-15W	700,00	Transformadores «Delta» — 60MA — Universal	90,00
Alto-falante «Perlesse» 12" PM — 15W	550,00	Transformadores 120MA — Universal	148,00
Alto-falante «Elac» meio pesado 10" c/saida	350,00	Transformadores «Trancor» — 60MA	85,00
Alto-falante «Elac» pesado 10" c/saida	400,00	Transformadores «Trancor» — 80MA	100,00
Alto-falante «Rola» K-8 campo c/saida	350,00	Transformadores «Trancor» — 150 OMA	160,00
Alto-falante «Zenith» 8" PM c/saida	280,00	Transformadores «Trancor» - Universal	180,00
Braço pic-up «Ronette» marfim	170,00	Tomadas Universal de voltagem	15,00
Braço pic-up «Ronette» manon	150,00	Conjunto Douglas Junior Kits	750,00
Braço pic-up «Nacional»	90,00	Bobinas Douglas 6C45	115,00
Cristal «Ronette» para pic-up	80,00	Bobinas Douglas 23C	95,00
Cristal «Nacional» para pic-up	45,00	Bobinas Douglas 33C	95,00
Cristal «Nacional» para microfone	110,00	Bobinas Douglas 45S	115,00
Bobinas de antena para 6SA7	15,00	Bobinas Douglas 54C	120,00
Bobina de antena para 12SA7	15,00	Bobinas Douglas 57 — C/chave	192,00
Bobinas Osciladora 3 faixas 6A8	15,00	Bobinas Douglas 58 — C/chave	255,00
Bobinas antena 3 faixas 6SA7	15,00	Bobinas Douglas 68	144,00
Bobinas Osciladora Rádio pilha	15,00	Variável 3 x 410 Douglas	52,00
Bobinas Osciladoras ondas longas 3 faixas	15,00	Variável 2 x 410 Douglas	40,00
		Variável 3 x 410 Torotor	60,00

Recebemos condensadores «POMA» de tôdas as capacidades

Habilite-se a ganhar 10.000,00 cruzeiros comprando na

CASA MIGUEL D. AJUZ Rádio Eletricidade Ltda.

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Telefones: 42-3387 e 32-6137

Valorize o seu dinheiro...

adquirindo produtos de superior qualidade!

Máquina de escrever REMINGTON RAND

Semi-portátil Modêlo 53 Com elegante estojo.

Apenas Cr$ 440 Mensais

Aproveite! as últimas para pronta entrega

CASSIO MUNIZ S.A. Importação e Comércio — Tradição desde 1910

CASSIO MUNIZ S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - Rio

Já começou a ÚNICA

GRANDE MAIOR muito MAIOR

ÚNICA LIQUIDAÇÃO ANUAL

Gravata "Oxford" tecido de pura lã com franjas, feitas a mão. Variedade de côres.....de 35, por 29,

Gravata "Duplex" em legítimo tropical, não amarrota. Padrões: xadrês, listados e lisos......de 45, por 42,

Gravata "Summer Style" em rayon de qualidade toda forrada. Padrões modernos ..... De 55, por 49,

Veja! os preços baixaram

lojas DUCAL

Espantoso! Real! Comovente!

História estranha de homens e mulheres que amam, odeiam, matam e morrem, segundo um código ditado pela TERRA BRUTA!

LUSO FILMES apresenta

SERRA BRAVA

Um Filme Português revelando um PORTUGAL DESCONHECIDO

LISBOA FILMES

com LEONOR MAIA ANTONIO DE SOUZA JUVENAL ARAUJO ARMINDA VIDAL

uma realização de ARMANDO DE MIRANDA

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

Amanhã PRESIDENTE COLISEU SÃO PEDRO CACHAMBI

A PARTIR DE 5ª FEIRA FLUMINENSE MEIER

A PARTIR DE 6ª FEIRA ROSARIO

COMPLEMENTO NACIONAL

OFERTA DA SEMANA

Sou o MAIOR!..

MARBAS

Cr$ 1,00

PINTOS FORTES E SADIOS

Soc. Com. Avícola Ltda.

RUA BARÃO BOM RETIRO, 47 — TEL.: 49-4498

2ª Semana de Sucesso! A CIDADE CONTINUARÁ RINDO com O.K. NERO!
SILVANA PAMPANINI
A MULHER PROIBIDA
WALTER CHIARI · GINO CERVI
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
ART-PALACIO
RIVOLI
CINELANDIA

SOBERBO! EXTASIANTE! SUNTUOSO!

SAMUEL GOLDWYN apresenta
Danny Kaye



em "Hans Christian Andersen"
com FARLEY GRANGER · JEANMAIRE
em TECHNICOLOR

Amanhã
Compl. nacionais
PLAZA · COLONIAL
ASTORIA · PRIMOR
OLINDA · H. LOBO
RITZ · MASCOTE

HORÁRIO
1,00 - 3,15 - 5,30 - 7,45 e 10h

FESTIVAL TOM & JERRY

AVISO ESPECIAL:

Em vista das novas determinações do racionamento de energia, os Metros Passeio e Copacabana darão, hoje, o festival «Tom & Jerry» no horário de costume: 10 horas. No Metro Tijuca, entretanto, essa sessão só terá início às 11 horas.

(Atenção: A primeira sessão do filme SEM PUDOR, hoje terá início, no Metro Passeio, ao meio-dia, e nos Metros Tijuca e Copacabana às 2 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 hs.
Sem Pudor
Shelley WINTERS · Ricardo MONTALBAN
WENDELL COREY · CLAIRE TREVOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE
amanhã
SÃO LUIZ · ODEON · COPACABANA
REX · LEBLON · CARIOCA
SANTA ALICE · ODEON NITERÓI · CAPITOLIO
5ª FEIRA
CHARLES CHAPLIN
no seu DRAMA HUMANO
LUZES da RIBALTA
CLAIRE BLOOM
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AMANHÃ
PALACIO · RIAN · MIRAMAR
AMERICA · FLORIANO · BOTAFOGO
4ª feira · 5ª feira · 6ª feira
Emoções que você jamais esquecerá!
JOSEPH COTTEN
TERESA WRIGHT
ARMADILHA DE AÇO
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Espetacular!
COLUMBIA apresenta
Johnny WEISSMULLER
O CACIQUE BRANCO
Combates corpo a corpo com monstros prehistóricos na selva africana!
HOJE
SÃO JOSÉ · ALVORADA
LEME
BARONESA · VAZ LOBO
ROSARIO

O FESTIVAL DE CANNES APAIXONOU-SE...
A MAIS LINDA JOVEM NO MAIS BELO CORPO!
Manina "A MOÇA SEM VÉU"
Brigitte BARDOT
Num Romance de Realismo Espantoso!...
DIRIGIDO POR WILLY ROZIER
O MESMO DIRETOR DE "TORMENTOS DO DESEJO"
AMANHÃ
PATHE
SÃO JOSÉ
MAUÁ
ALVORADA
PARA TODOS
LEME
DISTRIBUIÇÃO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS · COMPLEM. NACIONAL

TEATRO REPÚBLICA
Telefone: 22-0271
O BOM TEATRO
por
Preço de cinema
«OS ARTISTAS UNIDOS»
Apresentam
"MULHERES FEIAS"
com
MORINEAU
e um grande elenco
CR$ 20,00
Cr$ 10,00
Diariamente, às 21 horas
VESPS. 5as., Sábs. doms. e feriados às 16 horas.

Amanhã, 7, vesperal às 16 horas e sessão às 21 horas

LIQUIDIFICADORES
ARNO
WALITA
SPAM
desde
100,00
mensais
GARANTIA DE 1 ANO
TAPEÇARIA AZTECA
R. Cardoso de Morais, 535-A — Ramos

HOJE — Vesperal elegante às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas — AMANHÃ — Matinée da Independência, às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda

A REVISTA QUE Surpreendeu A CIDADE...
JOANA D'ARC apresenta UM GRANDE ESPETÁCULO!
BOMBA da PAZ
DERCY GONÇALVES atuando e dirigindo.
JAIME COSTA da comédia para revista. 1º ator brasileiro
ROBERTO BLAKE o humorista das Américas
BERTA ROSANOVA do "Municipal" para o grande público.
MAIS DE 60 ARTISTAS
A HISTÓRIA DE LUCRECIA BORGIA. UM BODE NA ARCA DE NOÉ. JOÃO CAETANO DEIXA O PEDESTAL. DESATINO DE UM VELHO PALHAÇO. MÃE PRETA DOS NOSSOS DIAS.
DE NESTOR DE HOLANDA
TEATRO JOÃO CAETANO (PRAÇA TIRADENTES)
HOJE
SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAIS: SÁBADOS · DOMINGOS · 5ªs FEIRAS (PREÇOS REDUZIDOS) ÀS 16 HS.

SÓ OS FORTES VENCEM...
NO AMOR! NA AVENTURA! NO PERIGO!
VICTOR MATURE · ALAN LADD
BRUCE CABOT · LEO CARRILLO
PAX
Amanhã
CAPITÃO CAUTELOSO
CAPTAIN CAUTION
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS · ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

TELEVISÃO
As melhores marcas da praça por
MENORES PREÇOS
VENDAS A PRAZO
Garantia real da fábrica
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A casa mais antiga e especializada da cidade
ASSEMBLEIA, 105
Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

HOJE
e amanhã, em vesperais, às 16 horas e à noite sessões às 20 e 22 horas
EMP. CUNHA FILHO

A ESPETACULAR REVISTA QUE FARÁ TODA A CIDADE RIR!!!
UMA PULGA NA CAMISOLA
DE J. MAIA E MAX NUNES
MILTON RIBEIRO — O CAPITÃO GALDINO DO FILME "O CANGACEIRO"
WALDEMAR DE BRITO — DO FUTEBOL PARA O TEATRO! O NOVO GARDEL BRASILEIRO!
SPINA — O CHEFE DA COMICIDADE! ALDA MARINA · BERTHA AJS
COSTINHA — PEDRO CELESTINO · WILMA RIZZO
UM GRANDE ELENCO! NO CARLOS GOMES

POLTRONAS CR$ 50,00
GALERIAS CR$ 18,50 (SELO INCLUSO)
BILHETES À VENDA COM ANTECEDÊNCIA